# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 26 de junho de 1980 | Ano XC — Nº 79 | Preço: Cr$ 15,00


**TEMPO**

Nublado a encoberto sujeito à instabilidade no período, temperatura estável, ventos de norte a oeste, rondando para sudoeste, com possível rajadas; máxima, 29.1 (Bangu e Realengo); mínima, 15.2 (Santa Teresa)

**O Salvamar informa que o mar está calmo, com águas correndo de leste para sul. A temperatura da água é de 21.0 graus, dentro da baía e fora da barra.**

* Temperatura referente às últimas 24 horas.

**(Mapas na página 16)**


**PREÇOS, VENDA AVULSA:**

**Rio de Janeiro**
Dias úteis ............Cr$ 15,00
Domingos ..........Cr$ 15,00

**Minas Gerais**
Dias úteis ............Cr$ 15,00
Domingos ..........Cr$ 20,00

**RS, SC, PR, SP, ES, MS, MT, GO, DF, BA, SE, AL, PE, PB, RN**
Dias úteis ............Cr$ 20,00
Domingos ..........Cr$ 25,00

**Outros Estados e Territórios:**
Dias úteis ..........Cr$ 25,00
Domingos ......... Cr$ 30,00




Brasília/Foto de Guilherme Romão

*Diante do oficial de Justiça (C) e do Deputado Freitas Diniz, João Cunha, assustado, assinou a notificação*

## Poupança até junho de 1981 renderá 59%

O Conselho Monetário Nacional decidiu prefixar em 50% a taxa de correção monetária para os 12 meses entre 1º de julho de 1980 e 30 de junho de 1981. Isso dará um rendimento global de 59% para as cadernetas de poupança no período. A correção cambial não foi fixada mas não passará de 50%.

O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, admitiu que as taxas de 45% para a correção monetária até dezembro e de 40% para o câmbio poderão sofrer "pequenos reajustes". Em outra decisão, o CMN permitiu que os turistas adquiram, em moedas de qualquer país, cheques de viagem ou ordens de pagamento os 1 mil dólares permitidos como gastos pessoais no exterior.

Foi elevado de 50% para 60% o limite mínimo de empréstimos globais das instituições financeiras ao setor privado do capital nacional. Os novos valores básicos de custeio agrícola para a safra 1980/81, também aprovados ontem pelo CMN, contemplam todos os produtores de feijão com financiamento de 100% para os custos de plantio. Os meios de pagamento, com 85,6% em maio, tiveram sua maior taxa de expansão anual em todos os tempos.

O reajuste dos salários na faixa até três salários mínimos (Cr$ 12 mil 448,80) será de 40,48% em julho, revelou ontem o Ministério do Trabalho. Para a faixa de três a 10 salários mínimos (Cr$ 41 mil 496), o reajuste será de 36,8%, mais um adicional de Cr$ 458,11. Os assalariados acima dessa faixa receberão 29,44%, mais Cr$ 3 mil 512,22. (Página 21)

## Ciclone mata três e fere 36 no Paraná

O Sul e parte do Norte do Paraná foram varridos, na tarde de ontem, por violento ciclone, com ventos de 100 km/hora, que causou a morte de três pessoas, ferimentos em 36 e destruiu cerca de 100 casas em Irati, a cidade mais atingida, a 150 quilômetros de Curitiba. Os bombeiros ainda estão removendo escombros, à procura de possíveis vítimas.

O Governador Ney Braga determinou pronto atendimento à região, onde quatro cidades do Sul — das 12 atingidas — ficaram sem luz, devido à queda de uma torre de transmissão de energia de 50 toneladas. A frente fria, que causou o ciclone, chegou ao Rio na noite de ontem, com queda de temperatura, chuvas e ventos. (Pág. 16)

## *Oposição deixa CPI nuclear após derrota*

Por considerarem "desonrosa" a recusa (cinco votos do PDS contra três) da proposta de convocação, para depor, do Coronel José Aragão Cavalcanti, chefe da divisão de segurança e informações do Ministério das Minas e Energia, os senadores da Oposição renunciaram, ontem, à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o Acordo Nuclear.

A proposta de convocação, de autoria dos Senadores Dirceu Cardoso e Franco Montoro, baseava-se no fato de o Ministro César Cals não ter sido capaz de, em depoimento de mais de sete horas, revelar à CPI o nome do autor do documento que aponta "inimigos" do Programa Nuclear. (Pág. 17)

## Cunha vai ao STF saber que foi processado

O Deputado João Cunha (PT-SP), acompanhado da mulher, compareceu ao STF para receber a notificação de que foi denunciado por crime de injúria contra o Presidente da República e os ministros militares. Desculpou-se com o oficial de Justiça, Eliseo Bueno da Costa, que tentava, há vários dias, encontrá-lo na Câmara para entregar-lhe a notificação.

Sobre a ida espontânea ao Supremo, o parlamentar paulista disse que representava "um gesto de homenagem ao Poder Judiciário". Antes de receber a notificação, enquanto esperava o Deputado Airton Soares, seu advogado, João Cunha prometeu que, se for processado, arrastará consigo o JORNAL DO BRASIL, por ter publicado o discurso que originou a denúncia. (Página 4)

## *Vale programa US$ 30 bilhões para Amazônia*

A Vale do Rio Doce apresentou ao Governo, em reunião de três horas no Conselho de Segurança Nacional, um plano integrado de desenvolvimento da Amazônia Oriental (Pará e Maranhão) — atingindo sobretudo a Serra de Carajás — que prevê a aplicação de 30 bilhões 281 milhões de dólares até 1989, em projetos de mineração, pecuária, agricultura e exploração florestal.

O plano exige a captação de 8 bilhões de dólares no exterior. Prevê, a partir de 1989, receitas anuais de 9,2 bilhões de dólares com os projetos de mineração e metalurgia; 223 milhões de dólares com os projetos pecuários; 833 milhões de dólares com os projetos agrícolas, e 418 milhões de dólares com os projetos de exploração florestal, e poderá produzir 13 toneladas de ouro anuais. (Pág. 17)

## Trens trarão 1 milhão para missa do Papa

A Rede Ferroviária Federal preparou um esquema de reforço de trens suburbanos com que espera trazer 1 milhão de pessoas à cidade dia 1º, terça-feira, para a missa campal que o Papa rezará no Parque do Flamengo. O Prefeito de Niterói decretou ponto facultativo nas repartições municipais dia 1º e não haverá aula na maioria das escolas da rede privada.

Os moradores do Vidigal dificilmente receberão os títulos de posse da terra antes da chegada do Papa, conforme prometeu o Governo estadual. O processo que examina a situação jurídica da área só ontem foi enviado da Procuradoria-Geral do Estado à Secretaria de Justiça. Porto Alegre se prepara para receber mais de 100 mil turistas argentinos e uruguaios para ver o Papa dias 4 e 5. (Páginas 7 e 8)

## *Promotor acha que Lutfalla não sonegou*

O Promotor Ismar Marcílio de Freitas, de São Paulo, pediu o arquivamento do inquérito policial que apura o não pagamento de impostos pela S/A Fiação e Tecelagem Lutfalla, alegando que "o crime de sonegação fiscal não está configurado nos autos". A empresa pertence à família da mulher do Governador Paulo Maluf, Sílvia Lutfalla Maluf.

Segundo o promotor, quanto à tipificação do crime, ficou "amplamente demonstrado que a firma autuada passava por sérias privações financeiras, da mesma forma que outras tantas deste país". Acrescentou que a falta de recolhimento dos tributos "jamais poderia caracterizar crime de sonegação fiscal". (Página 17)

## PT em reunião secreta elege Lula presidente

O Partido dos Trabalhadores, numa reunião sigilosa de dois dias numa fazenda de Bragança Paulista, no interior de São Paulo, elegeu para sua presidência o líder metalúrgico Luís Inácio da Silva, o Lula. A informação é de outro dirigente nacional do Partido, o sociólogo Francisco Weffort, que justificou o sigilo como uma maneira de evitar a participação de pessoas estranhas na decisão.

Depois da reunião, segundo Weffort, o ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema seguiu para Brasília, onde será a sede do PT. De lá, vai ao Nordeste para lançar o Partido em Pernambuco e na Paraíba. Os dirigentes nacionais pretendem pedir o registro provisório ao TSE em agosto. (Pág. 4)

## *Grupo Monteiro Aranha investe agora em babaçu*

O Grupo Monteiro Aranha será sócio majoritário num grande projeto agroindustrial de babaçu, no Maranhão, no qual aplicará 80 milhões de dólares, anunciou o presidente da empresa, Olavo Monteiro de Carvalho. Na Alemanha, um membro do Conselho de Administração da Volkswagenwerk disse que a venda das ações da VW ao Kuwait pareceu-lhe "manobra política do Brasil para ganhar favores de países exportadores de petróleo".

O presidente da Volkswagen do Brasil, Sr Wolfgang Sauer, considerou o negócio "bom para o Brasil" e disse que a operação não alterará a constituição da diretoria da empresa. Em Brasília, o Ministro Camilo Penna anunciou que o Kuwait vai abrir para o BNDE uma linha de financiamento de 100 milhões de dólares. (Página 17)

## URSS veta plano americano para o Afeganistão

A União Soviética rejeitou ontem a proposta de o Presidente Carter formar um "Governo realmente independente e não alinhado no Afeganistão" e disse que os Estados Unidos "não têm interesse" em acabar com a crise afegã, "e sim em intensificá-la". Artigo de A. Petrov — pseudônimo do Comitê Central — no **Pravda** explicou as razões da retirada soviética.

A proposta de Carter, que considerou legítimo o interesse da URSS em que o país não se tornasse um reduto anti-soviético, já fora apresentada em maio pelo Secretário de Estado Edmund Muskie ao Chanceler Andrei Gromiko, em Viena, e rejeitada. Rebeldes afegãos explodiram um oleoduto na fronteira da URSS. (Página 13)

## Delegado exige que IML acabe laudo de Aézio

O delegado Mário Covas deu cinco dias de prazo ao perito Gilberto Navarro, do IML, para apresentar o resultado do exame sorológico do sangue encontrado nas roupas de Aézio da Silva Fonseca. O exame foi solicitado em agosto de 1979 e o IML pediu várias prorrogações, a última vencida em outubro passado. Depois disso, não mais se manifestou.

Presidente do inquérito que apura a morte do servente do Itanhangá Golfe Clube, o delegado recebeu um telefonema do diretor do IML autorizando-o a tomar qualquer providência, pois sua ordem de apresentação do laudo não fora cumprida. O perito alegou falta de um produto importado da Alemanha e de equipamento, mas prometeu o laudo para hoje. (Pág. 22)

## *Reboques do Detran voltam à Zona Sul*

O Detran admitiu que até o fim da semana os reboques poderão voltar a ser utilizados, na repressão aos carros estacionados sobre as calçadas, em Ipanema e Leblon, já que as multas não estão dando o resultado desejado. Segundo o Detran, o reboque é eficaz porque o dono do carro tem muito trabalho para retirá-lo do depósito.

Cerca de 800 multas por estacionamento ilegal foram aplicadas ontem em carros estacionados nas ruas transversais de Copacabana e Ipanema. Os comerciantes da área voltaram a reclamar da redução nas vendas, que em algumas lojas chegou a 40%. Hoje, eles voltam a reunir-se em busca de uma solução para o problema. (Página 15)

## Bani Sadr faz acordo com o clero no Irã

O Presidente do Irã, Bani Sadr, e o líder do Partido Republicano Islâmico, ayatollah Mohammed Beheshti, anunciaram ontem a formação de uma Frente Islâmica que excluirá do Poder os extremistas islâmicos e a esquerda marxista. O Imã Khomeiny advertiu que falsos mulás (religiosos) a serviço de Washington estão infiltrados no povo espalhando a agitação em seu nome.

O jornal **Al Anba**, do Kuwait, disse que a Máfia encarregou oito homens de matar o ayatollah Sadegh Khalkhali, que recebeu 7 milhões de dólares da organização a título de suborno, para não reprimir o tráfico de drogas. Khalkhali não cumpriu o acordo e ainda mandou matar o intermediário. (Página 14)

## *Espanha ajudou Carter a entender AL*

O Presidente norte-americano Jimmy Carter agradeceu, ontem, ao ser recebido pelo Rei Juan Carlos I da Espanha, em Madri, os "sábios conselhos" que disse ter recebido da Espanha sobre situações "às vezes críticas" em países ibero-americanos. E elogiou o monarca e o Primeiro-Ministro Adolfo Suárez por seus esforços para instaurar a democracia no país.

Carter afirmou, em entrevista à agência portuguesa Anop, que "a experiência de Portugal e da Espanha decepcionam aqueles pessimistas que afirmam estar a democracia em decadência no mundo". Disse também que espera debater com Portugal uma forma de resolver "os problemas que angustiam" a África. (Pág. 13)

## Vietnam amplia ofensiva na Tailândia

O Exército vietnamita abriu novas frentes ontem em sua ofensiva sobre a Tailândia. Ocupa agora uma faixa de 80 quilômetros nas proximidades de Aranyaprathet, a mais importante cidade tailandesa na região, garantiram ontem fontes militares de Bancoc, que admitiram a perda de 21 soldados.

Os Estados Unidos advertiram seriamente o Vietnam contra "novos atos de agressão que ameacem a segurança e a integridade territorial da Tailândia", e pediram à União Soviética que use sua influência para pôr fim ao conflito. Em Pequim, o Governo chinês condenou a invasão e disse estar em "atitude de observação vigilante". (Página 14)

# JORNAL DO BRASIL

2º Clichê | Rio de Janeiro — Quinta-feira, 26 de junho de 1980 | Ano XC — Nº 79 | Preço: Cr$ 15,00


**TEMPO**

Nublado a encoberto sujeito à instabilidade no período, temperatura estável; ventos de norte a oeste, rondando para sudoeste, com possível rajadas; máxima, 29.1 (Bangu e Realengo); mínima, 15.2 (Santa Teresa).

O Salvamar informa que o mar está calmo, com águas correndo de leste para sul. A temperatura da água é de 21.0 graus, dentro da baía e fora da barra.

* Temperatura referente às últimas 24 horas.

(Mapas na página 16)


**PREÇOS, VENDA AVULSA:**

**Rio de Janeiro**
Dias úteis ........... Cr$ 15,00
Domingos ........... Cr$ 15,00

**Minas Gerais**
Dias úteis ........... Cr$ 15,00
Domingos ........... Cr$ 20,00

**RS, SC, PR, SP, ES, MS, MT, GO, DF, BA, SE, AL, PE, PB, RN**
Dias úteis ........... Cr$ 20,00
Domingos ........... Cr$ 25,00

**Outros Estados e Territórios:**
Dias úteis ........... Cr$ 25,00
Domingos ........... Cr$ 30,00


Brasília/Foto de Guilherme Romão

*Diante do oficial de Justiça (C) e do Deputado Freitas Diniz, João Cunha, assustado, assinou a notificação*

## Poupança até junho de 1981 renderá 59%

O Conselho Monetário Nacional decidiu prefixar em 50% a taxa de correção monetária para os 12 meses entre 1º de julho de 1980 e 30 de junho de 1981. Isso dará um rendimento global de 59% para as cadernetas de poupança no período. A correção cambial não foi fixada mas não passará de 50%.

O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, admitiu que as taxas de 45% para a correção monetária até dezembro e de 40% para o câmbio poderão sofrer "pequenos reajustes". Em outra decisão, o CMN permitiu que os turistas adquiram, em moedas de qualquer país, cheques de viagem ou ordens de pagamento os 1 mil dólares permitidos como gastos pessoais no exterior.

Foi elevado de 50% para 60% o limite mínimo de empréstimos globais das instituições financeiras ao setor privado do capital nacional. Os novos valores básicos de custeio agrícola para a safra 1980/81, também aprovados ontem pelo CMN, contemplam todos os produtores de feijão com financiamento de 100% para os custos de plantio. Os meios de pagamento, com 85,6% em maio, tiveram sua maior taxa de expansão anual em todos os tempos.

O reajuste dos salários na faixa até três salários mínimos (Cr$ 12 mil 448,80) será de 40,48% em julho, revelou ontem o Ministério do Trabalho. Para a faixa de três a 10 salários mínimos (Cr$ 41 mil 496), o reajuste será de 36,8%, mais um adicional de Cr$ 458,11. Os assalariados acima dessa faixa receberão 29,44%, mais Cr$ 3 mil 512,22. (Página 21)

## Ciclone mata três e fere 36 no Paraná

O Sul e parte do Norte do Paraná foram varridos, na tarde de ontem, por violento ciclone, com ventos de 100 km/hora, que causou a morte de três pessoas, ferimentos em 36 e destruiu cerca de 100 casas em Irati, a cidade mais atingida, a 150 quilômetros de Curitiba. Os bombeiros ainda estão removendo escombros, à procura de possíveis vítimas.

O Governador Ney Braga determinou pronto atendimento à região, onde quatro cidades do Sul — das 12 atingidas — ficaram sem luz, devido à queda de uma torre de transmissão de energia de 50 toneladas. A frente fria, que causou o ciclone, chegou ao Rio na noite de ontem, com queda de temperatura, chuvas e ventos. (Pág. 16)

## *Oposição deixa CPI nuclear após derrota*

Por considerarem "desonrosa" a recusa (cinco votos do PDS contra três) da proposta de convocação, para depor, do Coronel José Aragão Cavalcanti, chefe da divisão de segurança e informações do Ministério das Minas e Energia, os senadores da Oposição renunciaram, ontem, à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o Acordo Nuclear.

A proposta de convocação, de autoria dos Senadores Dirceu Cardoso e Franco Montoro, baseava-se no fato de o Ministro César Cals não ter sido capaz de, em depoimento de mais de sete horas, revelar à CPI o nome do autor do documento que aponta "inimigos" do Programa Nuclear. (Pág. 17)

## Cunha vai ao STF saber que foi processado

O Deputado João Cunha (PT-SP), acompanhado da mulher, compareceu ao STF para receber a notificação de que foi denunciado por crime de injúria contra o Presidente da República e os ministros militares. Desculpou-se com o oficial de Justiça, Eliseo Bueno da Costa, que tentava, há vários dias, encontrá-lo na Câmara para entregar-lhe a notificação.

Sobre a ida espontânea ao Supremo, o parlamentar paulista disse que representava "um gesto de homenagem ao Poder Judiciário". Antes de receber a notificação, enquanto esperava o Deputado Airton Soares, seu advogado, João Cunha prometeu que, se for processado, arrastará consigo o JORNAL DO BRASIL, por ter publicado o discurso que originou a denúncia. (Página 4)

## *Vale programa US$ 30 bilhões para Amazônia*

A Vale do Rio Doce apresentou ao Governo, em reunião de três horas no Conselho de Segurança Nacional, um plano integrado de desenvolvimento da Amazônia Oriental (Pará e Maranhão) — atingindo sobretudo a Serra de Carajás — que prevê a aplicação de 30 bilhões 281 milhões de dólares até 1989, em projetos de mineração, pecuária, agricultura e exploração florestal.

O plano exige a captação de 8 bilhões de dólares no exterior. Prevê, a partir de 1989, receitas anuais de 9,2 bilhões de dólares com os projetos de mineração e metalurgia; 223 milhões de dólares com os projetos pecuários; 833 milhões de dólares com os projetos agrícolas, e 418 milhões de dólares com os projetos de exploração florestal, e poderá produzir 13 toneladas de ouro anuais. (Pág. 17)

## Trens trarão 1 milhão para missa do Papa

A Rede Ferroviária Federal preparou um esquema de reforço de trens suburbanos com que espera trazer 1 milhão de pessoas à cidade dia 1º, terça-feira, para a missa campal que o Papa rezará no Parque do Flamengo. O Prefeito de Niterói decretou ponto facultativo nas repartições municipais dia 1º e não haverá aula na maioria das escolas da rede privada.

Os moradores do Vidigal dificilmente receberão os títulos de posse da terra antes da chegada do Papa, conforme prometeu o Governo estadual. O processo que examina a situação jurídica da área só ontem foi enviado da Procuradoria-Geral do Estado à Secretaria de Justiça. Porto Alegre se prepara para receber mais de 100 mil turistas argentinos e uruguaios para ver o Papa dias 4 e 5. (Páginas 8 e 9)

## *Promotor acha que Lutfalla não sonegou*

O Promotor Ismar Marcílio de Freitas, de São Paulo, pediu o arquivamento do inquérito policial que apura o não pagamento de impostos pela S/A Fiação e Tecelagem Lutfalla, alegando que "o crime de sonegação fiscal não está configurado nos autos". A empresa pertence à família da mulher do Governador Paulo Maluf, Sílvia Lutfalla Maluf.

Segundo o promotor, quanto à tipificação do crime, ficou "amplamente demonstrado que a firma autuada passava por sérias privações financeiras, da mesma forma que outras tantas deste país". Acrescentou que a falta de recolhimento dos tributos "jamais poderia caracterizar crime de sonegação fiscal". (Página 17)

## PT em reunião secreta elege Lula presidente

O Partido dos Trabalhadores, numa reunião sigilosa de dois dias numa fazenda de Bragança Paulista, no interior de São Paulo, elegeu para sua presidência o líder metalúrgico Luís Inácio da Silva, o Lula. A informação é de outro dirigente nacional do Partido, o sociólogo Francisco Weffort, que justificou o sigilo como uma maneira de evitar a participação de pessoas estranhas na decisão.

Depois da reunião, segundo Weffort, o ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema seguiu para Brasília, onde será a sede do PT. De lá, vai ao Nordeste para lançar o Partido em Pernambuco e na Paraíba. Os dirigentes nacionais pretendem pedir o registro provisório ao TSE em agosto. (Pág. 4)

## *Grupo Monteiro Aranha investe agora em babaçu*

O Grupo Monteiro Aranha será sócio majoritário num grande projeto agroindustrial de babaçu, no Maranhão, no qual aplicará 80 milhões de dólares, anunciou o presidente da empresa, Olavo Monteiro de Carvalho. Na Alemanha, um membro do Conselho de Administração da Volkswagenwerk disse que a venda das ações da VW ao Kuwait pareceu-lhe "manobra política do Brasil para ganhar favores de países exportadores de petróleo".

O presidente da Volkswagen do Brasil, Sr Wolfgang Sauer, considerou o negócio "bom para o Brasil" e disse que a operação não alterará a constituição da diretoria da empresa. Em Brasília, o Ministro Camilo Penna anunciou que o Kuwait vai abrir para o BNDE uma linha de financiamento de 100 milhões de dólares. (Página 17)

## URSS veta plano americano para o Afeganistão

A União Soviética rejeitou ontem a proposta de o Presidente Carter formar um "Governo realmente independente e não alinhado no Afeganistão" e disse que os Estados Unidos "não têm interesse" em acabar com a crise afegã, "e sim em intensificá-la". **Artigo de A. Petrov** — pseudônimo do Comitê Central — no **Pravda** explicou as razões da retirada soviética.

A proposta de Carter, que considerou legítimo o interesse da URSS em que o país não se tornasse um reduto anti-soviético, já fora apresentada em maio pelo Secretário de Estado Edmund Muskie ao Chanceler Andrei Gromiko, em Viena, e rejeitada. Rebeldes afegãos explodiram um oleoduto na fronteira da URSS. (Página 13)

## Delegado exige que IML acabe laudo de Aézio

O delegado Mário Covas deu cinco dias de prazo ao perito Gilberto Navarro, do IML, para apresentar o resultado do exame sorológico do sangue encontrado nas roupas de Aézio da Silva Fonseca. O exame foi solicitado em agosto de 1979 e o IML pediu várias prorrogações, a última vencida em outubro passado. Depois disso, não mais se manifestou.

Presidente do inquérito que apura a morte do servente do Itanhangá Golfe Clube, o delegado recebeu um telefonema do diretor do IML autorizando-o a tomar qualquer providência, pois sua ordem de apresentação do laudo não fora cumprida. O perito alegou falta de um produto importado da Alemanha e de equipamento, mas prometeu o laudo para hoje. (Pág. 22)

## *Assaltantes roubam carro de Chagas*

Dois assaltantes roubaram ontem o carro Brasília do Governador Chagas Freitas, placa RJ RZ-2033, na Rua Fonte da Saudade, perto da igreja Santa Margarida Maria, na Lagoa Rodrigo de Freitas. O motorista, Elias Oliveira de Souza, que estava sozinho, disse ao delegado Ribeiro Franco, da 15ª DP, que os ladrões são jovens, um branco e outro mulato.

Elias afirmou que se dirigia para a casa do Governador, na Ladeira do Sacopã, para guardar o carro quando notou um barulho no motor e parou para averiguar. Foi quando surgiram os dois homens. O desconhecido de cor branca apontou-lhe uma arma e tomou a direção do veículo, seguindo para a Avenida Epitácio Pessoa.

## Bani Sadr faz acordo com o clero no Irã

O Presidente do Irã, Bani Sadr, e o líder do Partido Republicano Islâmico, **ayatollah** Mohammed Beheshti, anunciaram ontem a formação de uma Frente Islâmica que excluirá do Poder os extremistas islâmicos e a esquerda marxista. O Imã Khomeiny advertiu que falsos mulás (religiosos) a serviço de Washington estão infiltrados no povo espalhando a agitação em seu nome.

O jornal **Al Anba**, do Kuwait, disse que a Máfia encarregou oito homens de matar o **ayatollah** Sadegh Khalkhali, que recebeu 7 milhões de dólares da organização a título de suborno, para não reprimir o tráfico de drogas. Khalkhali não cumpriu o acordo e ainda mandou matar o intermediário. (Página 14)

## *Espanha ajudou Carter a entender AL*

O Presidente norte-americano Jimmy Carter agradeceu, ontem, ao ser recebido pelo Rei Juan Carlos I da Espanha, em Madri, os "sábios conselhos" que disse ter recebido da Espanha sobre situações "às vezes críticas" em países íbero e latinos-americanos. E elogiou o monarca e o Primeiro-Ministro Adolfo Suárez por seus esforços para instaurar a democracia no país.

Carter afirmou, em entrevista à agência portuguesa Anop, que "a experiência de Portugal e da Espanha decepcionam aqueles pessimistas que afirmam estar a democracia em decadência no mundo". Disse também que espera debater com Portugal uma forma de resolver "os problemas que angustiam" a África. (Página 13)

## Vietnam amplia ofensiva na Tailândia

O Exército vietnamita abriu novas frentes ontem em sua ofensiva sobre a Tailândia. Ocupa agora uma faixa de 80 quilômetros nas proximidades de Aranyaprathet, a mais importante cidade tailandesa na região, garantiram ontem fontes militares de Bancoc, que admitiram a perda de 21 soldados.

Os Estados Unidos advertiram seriamente o Vietnam contra "novos atos de agressão que ameacem a segurança e a integridade territorial da Tailândia", e pediram à União Soviética que use sua influência para pôr fim ao conflito. Em Pequim, o Governo chinês condenou a invasão e disse estar em "atitude de observação vigilante". (Página 14)

## Coluna do Castello

# Programa mínimo das oposições

Brasília — *Não parece viável a curto prazo a fusão dos Partidos oposicionistas. Mas uma ação comum vem-se produzindo na área parlamentar e, na base dela, vai-se estratificando a idéia de se elaborar um programa mínimo que poderia ser a primeira etapa de uma coordenação visando a uma eventual atitude em face de pressões crescentes dos grupos mais radicais que freqüentam o Governo e lá dentro exercem influência. Divididas as forças que compunham o extinto MDB, difícil seria reagrupá-las sob uma nova legenda e sob uma mesma chefia, pois as lideranças se diversificaram procurando cada uma delas espaço próprio dentro do qual operar. Mas as resistências à implantação do regime democrático, politicamente, e, economicamente, a insistência num modelo que se dá como esgotado, poderiam ser os catalisadores de uma união oposicionista apta a propor à nação e ao próprio Governo alternativas democráticas, sem quebra da estrutura econômica, à política em curso.*

*As dificuldades da distensão decorreriam, segundo o pensamento dominante em setores da Oposição, do esgotamento do modelo econômico que conduziria o país à recessão, da qual somente sairíamos por uma de duas portas: a implantação de uma política nacionalista de direita, do tipo preconizado pelo General Andrada Serpa, tendo como objetivo declarado a eliminação da presença das multinacionais no processo econômico e das tendências liberais no processo político: ou a desnacionalização crescente da economia, com a adoção de técnicas de gestão que facilitariam a ocupação da indústria nacional descapitalizada pela indústria internacional, algo semelhante ao que estaria ocorrendo na Argentina.*

*Os empresários que têm sido convocados a conversar com o Governo ou que têm procurado esse contato mantêm em seguida diálogo com a Oposição, cujas intenções perscrutam e cuja capacidade de controlar as influências internas de um esquerdismo revolucionário desejam medir com realismo. A Oposição por suas expressões de comando não alimenta a veleidade de substituir a economia de mercado nem o sistema capitalista de organização econômica. Eles vêm assegurando ao empresariado nacional sua intenção de introduzir modificações na política financeira visando à defesa do país contra o nacionalismo de direita ou a eliminação da participação do empresário nacional no desenvolvimento, que não se deseja simplesmente alienado a um esquema de capitalismo internacional.*

*Asseguram próceres da Oposição que há uma compreensão razoável para as advertências que vêm sendo feitas aos empresários, crescentemente preocupados com a inflação e a balança comercial, das quais decorrem dificuldades dificilmente transponíveis à sobrevivência de um sem-número de empresas. Esse trabalho de proselitismo na Oposição está sendo encarado com certo otimismo pelos que o realizam e, na base desse otimismo, é que se situa o esforço para induzir as diversas facções da Oposição a procurarem elaborar um programa mínimo capaz de oferecer garantias de uma ação em torno de definições precisas, claras e confiáveis.*

### As dificuldades

*Mas não é fácil reunir em torno de idéias nítidas e precisas forças internamente tão díspares quanto as que compõem o Partido do Governo. Não se trata de conciliar apenas o PMDB, que continua a ser a principal força de Oposição, mas de conciliá-lo internamente e compô-lo num quadro programático e operacional que envolvam o PP, o PDT e o PT (aparentemente não se cogita por enquanto de incluir no grupo o PTB). O PMDB tem uma gama de posições que se desdobra quase ao infinito, pois nele se integram liberais como os Srs Paulo Brossard e Ulysses Guimarães e esquerdistas moderados e radicais, incluindo entre esses últimos os prestistas do MR-8. Posições como as do Sr Miguel Arraes não constituem problema desde que ele opera na base da frente e não procura vender idéias radicais e tanto poderia estar ele, como está, no PMDB ou em qualquer outro Partido de oposição. Sua opção refere-se ao caráter mais frentista do PMDB e a influências da política pernambucana.*

*O PP terá seus problemas de compor-se programaticamente com a esquerda do PMDB e também com sua cúpula dirigente, pois, malgrado ser um Partido que reúne diversos empresários, procura definir uma posição popular diferenciada de interesses de grupos econômicos. Mas a verdade é que alguns de seus membros, apesar da problemática fluminense, têm reagido favoravelmente às sondagens para a hipótese do programa mínimo, base de uma proposta alternativa para solução da crise brasileira. Também o grupo brizolista poderá interessar-se por essa via de solução, sem prejuízo do esforço do Sr Brizola de tentar a identidade do seu grupo e da sua liderança. O momento lhe aconselharia participação num esforço comum até que se alterem as condições do país. O PT é um problema, na medida em que, ao lado de Lula, predomina a influência de grupos intelectuais e religiosos infensos a uma convivência com Partidos burgueses.*

*Mas confiam os que vendem à Oposição a idéia do programa mínimo que a conjuntura nacional os favorecerá, dado o agravamento de um quadro de dificuldades e perda de esperanças de empresários e políticos no êxito do processo de abertura democrática.*

*Carlos Castello Branco*



Brasília/Foto de Sonja Rego

*Lamaison, Délio, Maximiano, Figueiredo e Pires participaram da Páscoa*

# Brossard critica Geisel e apóia projeto que pretende cassar pensão

**Brasília** — "Ele virou um homem de negócios, o que é deplorável", disse o Senador Paulo Brossard, líder do PMDB no Senado, comentando a decisão do General Esnesto Geisel, em aceitar a presidência do grupo petroquímico Norquisa, "embora tenha uma pensão de ex-Presidente da República que lhe permite viver em condições dignas pelo resto da vida."

O líder oposicionista no Senado e o Senador Teotônio Vilela (PMDB-AL) acham que o projeto de iniciativa do Deputado Ademar Santillo cassando a pensão de ex-Presidente do General Ernesto Geisel, deve ser aprovado pelo Congresso, como uma punição pela infração ética que ele vem de cometer.

**TRADIÇÃO**

O Sr Paulo Brossard lembrou que, de acordo com a tradição republicana, os Presidentes da República que deixavam o Poder voltavam para a planície, para conviver de novo com os seus patrícios, sem direito, nem mesmo, à pensão de que atualmente gozam os ex-Presidentes.

Assim ocorreu com Campos Sales, Arthur Bernardes, Prudente de Moraes, Epitácio Pessoa, Washington Luís, Getúlio Vargas e até com o Sr Juscelino Kubitschek, que chegava a apanhar táxi como qualquer mortal, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

— Depois da redentora de 64, criou-se a pensão vitalícia para o ex-Presidente da República. O legislador teve, no caso, a generosa intenção de evitar que os ex-Chefes de Estado, uma vez fora do Poder, passassem privações ou fossem obrigados a aceitar esse tipo de oferta que o General Geisel vem de aceitar, indevidamente — disse o Sr Paulo Brossard.

O Senador gaúcho acha que, se o General Geisel fosse um empresário, quer dizer, o dono da empresa, nada haveria a reparar que ele voltasse ao controle do que é seu. Mas, um ex-Presidente da República "não pode se submeter à autoridade de quem quer que seja, como ele, agora, se submete ao aceitar esse cargo".

— Quando Presidente, o General Geisel não dizia que um ex-Presidente não deve aceitar empregos?

Os Srs Paulo Brossard e Teotônio Vilela disseram que, como Chefe de Estado e presidente da Petrobrás, o General Ernesto Geisel teve acesso a informações que eram segredo de Estado. Tinha, assim acesso privilegiado a certo tipo de informação que constitui, esta sim, matéria de interesse da segurança nacional.

— Se ele tinha acesso a informações que eram segredo de Estado, a respeito, por exemplo, da Petrobrás, não poderia ingressar num grupo petroquímico competitivo — disse o Senador Teotônio Vilela, do PMDB de Alagoas.

## Ex-Presidente promete declarações

**Salvador** — "Eu falo amanhã." E com essa promessa, o ex-Presidente Ernesto Geisel despachou, ontem, os jornalistas que desejavam saber o que achava das críticas que lhe fez o Deputado Erasmo Dias (PDS-SP), que se disse decepcionado, anteontem, com a sua decisão de ingressar na área empresarial, assumindo a presidência da Companhia Química do Nordeste (Copene).

# *Figueiredo assiste à missa no DF*

Brasília — O Presidente João Figueiredo e os Ministros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica assistiram, ontem, no Ginásio dos Esportes, à missa que anualmente é rezada por ocasião da realização da Páscoa dos militares. O ato religioso foi rezado pelo Arcebispo de Brasília, Dom José Newton, auxiliado por capelães das três Forças.

Em sua mensagem aos soldados, D José Newton afirmou: "Honra o Brasil, sentindo orgulho de teres nascido nele, procurando conhecer as suas belezas, as suas riquezas, a sua história e a sua missão no mundo (...). Ama o Brasil, com um amor consciente e constante, até ao sacrifício da vida, se isto fosse necessário para garantir a sua liberdade e soberania. Serve o Brasil, por meio do exercício das virtudes pessoais, familiares e sociais, cumprindo sempre e generosamente os teus deveres, sobretudo para com Deus".

Durante a celebração da missa foi lida uma oração comunitária, onde os presentes pediram a concessão de graças às autoridades brasileiras em geral "a fim de que se empenhem com ardor na procura de um sólido desenvolvimento material, baseado no respeito aos direitos divinos e humanos, para que todos cumpram seus deveres para com Deus, a pátria e seus irmãos".

A oração pedia, ainda, para os militares cristãos, coragem, força e alegria, "a fim de que, na mais estreita união de esforços e em intenções, possam garantir um clima de segurança, harmonia e paz a todos os brasileiros".

Uma outra oração, composta por Pio XII e traduzida e adaptada por Dom José Newton, chamada "Oração das Forças Armadas", constou igualmente do repertório da missa. Segundo o Arcebispo de Brasília, ela concede 200 dias de indulgência ao militar que a rezar em comum ou em particular. Além dos hinos litúrgicos foi cantada uma música de Roberto Carlos durante a comunhão.

## *Presidente visita hoje o Nordeste*

Com objetivo de assinar convênios, inaugurar obras e fiscalizar projetos governamentais, o Presidente João Figueiredo inicia, hoje, viagem de dois dias pelos Estados da Paraíba, Pernambuco e Bahia. Ele chega às 10h a Campina Grande e volta para Brasília às 18h15 de amanhã.

Em Campina Grande, o General Figueiredo inaugura a estrada Queimados—Boqueirão e o contorno rodoviário da cidade, onde haverá concentração popular. Embora não esteja previsto, o Presidente deve discursar na oportunidade.

# Relator das prerrogativas conversa com Ulysses mas não comenta o que falou

**Brasília** — A exemplo do que havia feito com líderes e dirigentes do PP, do PDT e do PT, o Senador Aloysio Chaves (PDS-PA), relator da emenda que restaura prerrogativas do Legislativo, reuniu-se, ontem, com o presidente nacional do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães. Os dois parlamentares, contudo, não entraram no mérito da matéria.

O Sr Ulysses Guimarães não externou ao vice-líder do Governo os pontos considerados fundamentais para a Oposição na chamada "Emenda Marcílio" e o Senador Aloysio Chaves, por sua vez, também não informou quais os dispositivos que o Governo considera necessário alterar. Mesmo assim, o presidente do PMDB deixou claro, no encontro, que o Partido apoiou integralmente a proposta da emenda constitucional em pauta.

COM CORDIALIDADE

O Senador Aloysio Chaves comentou com o dirigente oposicionista — numa reunião considerada por ambos como "de muita cordialidade" — que seu propósito é esgotar todos os canais de entendimentos "no âmbito parlamentar". Acrescentou o relator da emenda que, de sua parte, na realização de sua tarefa, não existem dogmas. "não há itens inegociáveis e não estou fechado a nada".

— É evidente que, como representante do PDS, o que extravasar de minhas atribuições, ouvirei a liderança do meu Partido.

Para o vice-líder do Governo no Senado, a emenda das prerrogativas, pelo seu caráter especial, já que foi apoiada pela quase totalidade dos parlamentares, terá de receber "uma tramitação especial".

— Temos o dever de evitar uma tramitação passional. A decisão será nossa, eminentemente política, mais do que jurídica. Temos de conversar e encontrar a melhor solução no restabelecimento das prerrogativas do Poder a que pertencemos — observou.

"Se o Deputado fizer, será por conta própria, ou por missão do seu Partido. Não em nome da Comissão" — frisou.

O Sr Ulysses Guimarães, por sua vez, confirmou as informações do Senador paraense, de que não entraram no mérito da emenda. "Lembrei ao Senador que a emenda, de início, seria ampla, abrangendo praticamente toda a Carta de 69. Setores do meu Partido reagiram, tendo em vista nossa pregação pela convocação da Assembléia Nacional Constituinte. Por isso o PMDB concordou em participar da Comissão Especial da Câmara, de iniciativa dos Srs Flavio Marcílio, Djalma Marinho e Célio Borja"

O Sr Aloysio Chaves concordou, observando, inclusive, que a primeira proposta objetivando a restaurar prerrogativas do Parlamento foi elaborada pelo Presidente do Senado, Sr Luiz Viana Filho.

A proposta foi anexada ao trabalho da Comissão Especial e, após muito debate, "a emenda foi aprovada por unanimidade" — fez questão de registrar o Sr Ulysses Guimarães.

O presidente do PMDB, há dias, havia dito a jornalistas que o seu Partido defenderá a aprovação do texto integral da proposta de emenda do Sr Flavio Marcílio. Ele destacou, o restabelecimento da inviolabilidade do mandato parlamentar, a alteração na aprovação de projetos por decurso de prazo, limitação na competência do Executivo de legislar por decretos-leis, entre outros pontos que, se alterados, "desfigurariam a proposta".

SEM ENTUSIASMO

O Sr Aloysio Chaves, falando a jornalistas, após seu encontro com o presidente do PMDB, não revelou entusiasmo com a idéia do presidente da Comissão Mista, Deputado Pimenta da Veiga (PMDB-MG), de promover encontros em várias regiões do país, para debater as prerrogativas do Legislativo.

# Deputado que vai a Cuba não aceita crítica de Governador

**Brasília** — "Se o Maluf não está conseguindo administrar o Estado de São Paulo, isso é problema lá dele e esta história de comunista infiltrado, essas coisas, não tem mais nenhum sentido" — afirmou, ontem, o Deputado Emídio Perondi (PDS-RS), que segunda-feira está seguindo para Cuba e, por isso, foi acusado pelo Governador de São Paulo de estar viajando para "receber instruções".

Explicou que vai a Havana "para ver como é que vive o povo, fazer um reconhecimento, saber se é só o Brasil que está em situação ruim". E prometeu, quando retornar, "se sentir que o pessoal está bem", dizer a verdade, "contar tudo o que vi".

Afirmou que não gostaria de dizer mais nada sobre a afirmação do Sr Paulo Maluf, porque sabe que ele "está acuado".

Os Deputados que embarcarão segunda-feira para Havana e foram por isso acusados pelo Governador de São Paulo, Sr Paulo Maluf, de saírem do Brasil para receber instruções no exterior, reagiram enfaticamente às declarações do Chefe do Governo paulista, refutando integralmente a insinuação.

O Deputado Haroldo Sanford (PDS-CE), não se referiu diretamente ao Governador Paulo Maluf. Afirmou que não gostaria de responder, mas apenas declarar, para ser divulgado pela imprensa, que "eu vou e voltarei democrata".

Afirmando, inicialmente, que até já desistiu da viagem, porque está empenhado em problemas partidários — deixou o MDB, foi para o PT e agora deixou o PT e está sem Partido — o Deputado Adhemar Santillo (GO) fêz questão de dizer, porém, que a atitude do Governador "é irresponsável, por pretender classificar as pessoas tendo como base a sua própria personalidade, ele que sempre foi um moleque de recados e sempre atendeu a ordens superiores, agora quer classificar as pessoas pela sua própria imagem".

A Deputada Cristina Tavares (PMDB-PE), que também irá a Cuba segunda-feira, afirmou que "o Governador Paulo Maluf já perdeu o crédito diante da nação para fazer qualquer afirmação e muito menos quando se trata de declarações que envolvam pessoas de bem".

— Estranho que essas pessoas não se incomodem — foi o que disse o Deputado Audálio Dantas (PMDB-SP) — é com o desvio de dinheiros públicos dos que vão visitar países de Governos mais repressivos como o Paraguai, o Uruguai, a Argentina e o Chile. Como parlamentar e cidadão tenho o direito de ir aonde quiser, e vou com o meu dinheiro e não com dinheiros escusos.

## DOPS não reconhece ninguém

**São Paulo** — O diretor-geral do DOPS, Romeu Tuma, e os delegados da Divisão de Ordem Política, Sílvio Pereira Machado e Virgílio Guerreiro Neto, assistiram, ontem, a um videotape sobre o conflito na Freguesia do Ó e não reconheceram, entre os agressores, alguns possíveis policiais, conforme denunciara o Deputado João Leite Neto (PMDB).

O diretor do DOPS considerou o Sr João Leite Neto "desinformado" e disse que nenhuma das pessoas filmadas era do órgão policial, reafirmando que policiais civis não usam soco-inglês e nem estiletes. O conflito da Freguesia do Ó aconteceu durante a instalação do **Governo-integração** do Sr Paulo Maluf. O DOPS continua as investigações, e até ontem, deputados e vítimas não haviam aparecido para possível reconhecimento dos agressores.

O diretor do DOPS disse que "faltam bases para as acusações generalizadas, pois escasseiam até informações por parte dos queixosos que ainda não as formularam com a indispensável clareza". Os Deputados Eduardo Matarazzo Suplicy, João Leite Neto e Sérgio dos Santos e o Vereador Benedito Cintra (todos do PMDB) foram convidados para auxiliarem, com depoimentos, as investigações.

## Pedessistas desagravam Maluf

*Tarcísio Hollanda*

*O Governador Paulo Maluf, de São Paulo, recebeu, ontem, uma manifestação de desagravo de cerca de quarenta parlamentares do PDS, enquanto circulava pela Câmara dos Deputados. Os parlamentares, entre eles dois Deputados do PP e dois suplentes de senador "biônico" se reuniram para isso no gabinete do 1º secretário da Câmara, Sr Wilson Braga (PDS-PB).*

*Quando o Sr Paulo Maluf chegou ao gabinete, ali já estavam vários deputados, como os Srs Édison Lobão, Bonifácio de Andrada, Cantídio Sampaio, Jorge Arbage, Divaldo Suruagy e Siqueira Campos. O motivo do desagravo foram as vaias que o Governador levou, sábado passado, em Freguesia do Ó, de grupos que depois foram agredidos.*

*Outros eram os Srs Mac Dowel Leite de Castro e Henrique Alves, ambos do PP. O Deputado Siqueira Campos, depois de insistentes elogios ao Sr Paulo Maluf, indicou o Deputado Edison Lobão, vice-líder do Governo na Câmara, para saudar o Governador paulista.*

*Depois da afirmação do Sr Siqueira Campos de que "Maluf prova como governar bem com os políticos", o Sr Édison Lobão não ficou aquém:*

*"V Excia. é a mais legítima expressão da vida pública brasileira que chegou ao Governo pela luta e não pelo favor". O suplente Pedro Geraldo aparteou o orador para outro elogio:*

*"Paulo é olhar do futuro", relembrando, ao mesmo tempo, lances da disputa do Sr Paulo Maluf para conquistar a presidência da Associação Comercial de São Paulo. Quando o aparteante, afinal, calou-se, o Sr Edilson Lobão contou uma conversa que teve com o ex-Presidente Geisel, que expressou seu apreço pelo atual Governador de São Paulo.*

*— Foi aí que eu soube — disse o Deputado Lobão — que Maluf, como Secretário dos Transportes de São Paulo, abriu 10 mil quilômetros de estradas. Ele foi um dos melhores prefeitos de São Paulo e há de ser um de seus melhores governadores.*

ESCRAVIDÃO

*Quando teve a oportunidade de falar para os sucessivos elogios, o Sr Paulo Maluf reiterou seu "apreço pessoal, definitivo, inequívoco, infinito à classe política, da qual quero ser escravo" e pediu todo apoio ao Presidente Figueiredo "porque, se ele nos prestigia, cabe-nos dar-lhe reciprocidade".*

*Ao final do encontro realizado no gabinete do 1º-secretário da Câmara, os assessores do Governador paulista, muito satisfeitos, afirmavam que 81 deputados participaram da homenagem. O Sr Paulo Maluf ainda conversou, informalmente, a um canto, com vários parlamentares, atendendo a pedidos de favores pessoais.*

Arquivo

Paulo Maluf

*Depois foi fazer uma visita de cortesia ao Deputado Joaquim Coutinho — que anda de cadeira de rodas, desde que sofreu um desastre de automóvel — mas não encontrou o parlamentar pernambucano em seu gabinete. Dirigiu-se então ao Senado e quando ia pelo túnel do tempo encontrou-se com o presidente do PDS, Senador José Sarney, a quem parabenizou pelo nascimento de seu primeiro neto.*

*Quando os dois estavam tomando um cafezinho, o Deputado maranhense Victor Trovão, invocando sua ascendência árabe, elogiou o Sr Paulo Maluf e cobrou sua promessa de visitar sua cidade natal, Croatá.*

*— No dia em que o Alexandre Costa assinar a ficha do PDS eu vou a Caxias e Coroatá — respondeu o Governador ao mesmo tempo em que virando-se para o Senador José Sarney, acrescentava, batendo no ombro do Sr Trovão:*

*— A estória do pai dele é a estória do meu pai.*

REAÇÃO DE AMIGOS

*Enquanto ouvia novos elogios do Deputado goiano Siqueira Campos e do Sr Chaves Amarante, ex-Deputado e seu atual representante em Brasília, o Sr Paulo Maluf referiu-se às vaias que sofreu na Freguesia do Ó, saábado passado:*

*— Nós estamos entrando no curral deles.*

*O Sr Siqueira Campos propôs que, a cada agressão sofrida pelo Sr Paulo Maluf, o PDS nacional se solidarize com ele. O Sr Chaves Amarante acrescentou:*

*— Lá em São Paulo existe um comando.*

*Entrementes, o Sr Cantídio Sampaio pontificava:*

*— Aquilo foi um desdobramento da patrulha ideológica.*

*Animado com a sucessão dos elogios, o Sr Paulo Maluf ousou uma bravata:*

*— Aí eles toparam a parada errada. Nós turcos somos assim: quando alguém vem chorar no nosso ombro leva-nos até a camisa. Quando vem pela força não leva nem botão.*

*Mas tarde, ao visitar o gabinete do Presidente da Câmara, Deputado Flávio Marcílio, seu amigo pessoal, o Governador negou que tenha organizado uma força paramilitar. Garantiu que um grupo de amigos, diante dos insultos e palavrões proferidos "por um grupo de comunistas liderado por Frei Beto, que alcagüetou o Marighella, reagiram na base da bancada".*

*Um jornalista objetou:*

*— Um homem de Estado não pode estimular grupos paramilitares...*

*— Eram meus amigos. Agora, aqui em Brasília, vocês estão espalhando que minha popularidade está caindo. Não está não. Uma minoria é que deseja fazer barulho e tem sempre resposta dos meus amigos.*

Leia "Elucubrações", na página 10

# Senadores do PDS voltam a se distrair e PMDB quase garante eleição municipal

**Brasília** — A ausência dos Senadores do PDS no plenário quase permitiu que as oposições aprovassem, ontem, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o substitutivo ao projeto do Senador Humberto Lucena (PMDB-PB) — considerado anti-regimental pelo vice-líder da Maioria, Senador Aloísio Chaves (PA) — que cria condições para a realização das eleições municipais deste ano.

A oposição já havia conseguido maioria na votação quando o Senador Bernardino Viana (PDS-PI) — por ordem do vice-líder Aloisio Chaves, que lhe acenava com as mãos em gesto aflitivo — pediu vistas do projeto com o substitutivo, numa última alternativa que evitou sua aprovação, que teve também o voto favoravel do Senador Tancredo Neves.

MANOBRA DA OPOSIÇÃO

O Senador Aloísio Chaves relatava o projeto do Senador Humberto Lucena, que atribui às comissões provisórias municipais dos Partidos políticos em organização, poderes de escolher os candidatos às eleições de 15 de novembro de 1980. A certa altura, mostrou um substitutivo que o Senador Nélson Carneiro (PMDB-RJ) pediu para examinar, extra-pauta, quanto a possibilidade de juntá-lo ao seu parecer.

O Sr Aloísio Chaves considerou o projeto do Senador Lucena prejudicado por outro que está tramitando no Congresso, de autoria do Senador Itamar Franco (PMDB-MG), e se negou a juntar o substitutivo do Senador Nélson Carneiro ao seu parecer por ser anti-regimental. Mas foi surpreendido pelos senadores oposicionistas, que não aceitaram suas alegações e resolveram aprovar o substitutivo, aproveitando-se da situação de minoria em que se encontrava o PDS no plenário.

Pelo substitutivo do Senador Nélson Carneiro, que amplia o projeto do Senador Humberto Lucena em mais 17 artigos, fato considerado pelo Senador Aloísio Chaves como anti-regimental, votaram os Senadores Tancredo Neves (PP-MG), Lázaro Barbosa (PMDB-GO), Hugo Ramos (RJ) e Nélson Carneiro (PMDB-RJ), que votava pelo projeto do Sr Humberto Lucena. Do PDS só votaram os Senadores Aderbal Jurema (PE) e Bernardino Viana (PI), os únicos do Partido no plenário, porque o Sr Aloísio Chaves, como relator da Comissão, já havia dado seu voto contrário.

# Abi-Ackel chama o PDS sem ouvir as lideranças

**Brasília** — Sem consultar o presidente do PDS, Senador José Sarney e nem os líderes do Partido na Câmara e no Senado, Srs Nélson Marchezan e Jarbas Passarinho, o Ministro da Justiça, Sr Ibrahim Abi-Ackel, convocou, ontem, os coordenadores da bancada do PDS para uma reunião a portas fechadas, em seu gabinete, que se realizará hoje pela manhã.

O Sr Nélson Marchezan levantou a suposição de que o encontro é para fazer uma avaliação do trabalho desenvolvido no primeiro semestre parlamentar. O vice-líder governista, Bonifácio de Andrada (MG), levantou outra hipótese: "Deve ser para tratar da organização do Partido nos Estados."

Os Srs Nélson Marchezan e José Sarney afirmaram que não sabiam da finalidade da reunião. O primeiro sugeriu aos repórteres que procurassem informações com "o anfitrião, o autor do convite".

Soube-se em Brasília, que o Deputado Nélson Marchezan fez saber ao Ministro Abi-Ackel que não gostou da forma como ele convocou a reunião dos coordenadores de bancada, sem consultar as lideranças do PDS. Ontem à noite, o Sr Marchezan jantou com os vice-líderes de seu Partido para traçar um plano de defesa permanente do Governo na Câmara, que começa a ser posto em prática hoje, com um discurso do Deputado Édison Lobão (MA).

# Anistiado recupera cartório

**Brasília** — Com terno e gravata que pertenceram ao Presidente Juscelino Kubitschek, de quem ganhou o cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, o Sr César Prates esteve ontem com o Presidente João Figueiredo para agradecer-lhe decreto que o reconduziu ao cargo de oficial de cartório, do qual havia sido afastado no Governo Médici pelo AI-5.

O Sr César Prates volta ao cartório beneficiado pela anistia e, depois de conversar durante 10 minutos com o Chefe do Governo, disse que não sabe por que foi cassado. Entusiasmado com a volta ao cargo que ocupava, fez um elogio ao Presidente Figueiredo: "Quem não gostar do senhor é porque é burro." Às vezes, é porque é inteligente", ironizou o Presidente, antes de se despedir.

# *Jânio responde a metalúrgico*

**São Paulo** — O ex-Presidente Jânio Quadros formulou ontem, em São Bernardo do Campo, votos para que "o Lula, um dirigente sindical que tem encontrado dificuldades crescentes, possa morrer sem frustrar os trabalhadores do ABC".

O Sr Jânio Quadros referiu-se a uma afirmação do Sr Luís Inácio da Silva, classificando o ex-Presidente como "o pior de nossa história", porque o Sr Jânio Quadros "foi conduzido à Presidência da República com um grande respaldo popular e depois traiu a confiança de seus seguidores", o que, para Lula, "é inadmissível num homem público."

A PIRÂMIDE

Convidado pelo Rotary Clube da cidade para uma palestra, o Sr Jânio Quadros veio acompanhado de sua mulher e do secretário particular. Fez um breve relato de sua carreira política, ao mesmo tempo em que reclamou do cansaço "porque já não tenho mais a lepidez dos jovens".

O ex-Presidente falou também de seus ideais no antigo PTB, procurando "congraçar a família brasileira para permitir a construção, aqui, da pirâmide social que inexistia e inexiste". Para o Sr Jânio Quadros "não é possível existir essa pirâmide com a existência de 30 milhões de analfabetos e 20 ou 30 milhões de irmãos nossos no desemprego ou subemprego".

Disse que não enganou ninguém. "Até hoje, entre os que me agridem — frisou — não apareceu quem tivesse a desfaçatez de me cobrar uma promessa, feita, ao longo da campanha, que eu não tivesse procurado realizar".

O ex-Presidente fez alusão ao "memorável documento do Recife", em que afirmou que se chegasse à Presidência "o Brasil teria relações com todos os povos; consideraria a soberania de qualquer país como sagrada; e desejava uma lei de contenção de lucros das multinacionais".

O Sr Jânio Quadros diz que não tem nada contra as multinacionais, "até porque elas são apátridas. Uma multinacional é tão perigosa em nosso país se a deixarmos solta, como é perigosa na sua pátria de origem. Os Presidentes norte-americanos sabem disso largamente".

Durante sua palestra, o ex-Presidente disse ter pregado em sua campanha uma "indispensável reforma agrária". E revelou como pretendia implantá-la: "Não que eu pretendesse invadir a propriedade de quem quer que seja. Temos centenas de milhares de quilômetros quadrados de terras integrando o patrimônio da União, dos Estados e municípios. Ao lado dessas áreas imperiais abandonadas e improdutivas há milhões de patrícios desocupados e improdutivos também, à falta de área onde possam trabalhar".

O Sr Jânio Quadros disse que percebeu, num momento, que se continuasse no Governo "seria apenas mais um Presidente. Teria que apanhar minha túnica e reparti-la com grupos. Poderia continuar na Presidência até por 10 anos, desde que compartilhasse do regime de capitanias e de feudos que eu encontrara".

Falando da democracia a que aspira para o Brasil — uma sociedade permeável — com possibilidade de ascensão e descensão das classes — o ex-Presidente frisou que o proletariado, ao contrário do que pregou Lenin, pode chegar ao Poder de outra maneira que não pela revolução e pelo sangue. Para o Sr Jânio Quadros, "o proletariado pode alcançar o Poder com a nossa concordância, como nosso aplauso, tão logo ele tenha condições para exercer esse Poder. Mas essas condições nós iremos proporcioná-las, ou não chegarão nunca".

# *Senador insiste no PTB*

**Brasília** — O ex-líder do PTB no Senado, Sr Leite Chaves (PA), ingressou ontem com recurso no Supremo Tribunal Federal contra decisão do Tribunal Superior Eleitoral que assegurou o registro do PTB liderado pela ex-Deputada Ivete Vargas, e negando a sigla ao grupo do Sr Leonel Brizola.

O Senador afirmou que se o recurso for acolhido pelo STF, serão considerados nulos todos os atos até agora praticados pelo grupo partidário da Sra Ivete Vargas, ao mesmo tempo em que assegurará ao grupo vencedor o direito de organizar o Partido no prazo de 12 meses.

# *Frente surpreende "chaguista"*

O líder da Maioria na Assembléia do Rio, Deputado Jorge Leite, mostrou-se surpreso, ontem, com a frente antichaguista formada por dissidentes do PDS, PMDB e PT, "porque os Partidos de Oposição não podem perder-se com o varejo político, sob pena de fazerem desabar os alicerces da união nacional das agremiações oposicionistas que o PP integra".

O líder do PMDB, Deputado Paulo Cesar Gomes, esclareceu, contudo, que não existe nenhuma coligação estabelecida entre o seu Partido, o PP e um grupo de seis dissidentes do PDS. "Há uma frente é verdade, mas formada naturalmente para apontar os erros do Governo estadual. Em muitos pontos existe, pois, identidade entre nós e os dissidentes do sucessor da Arena".

Brasília/Foto de Guilherme Romão

*Nobre, Araújo Jorge, Soares e Cunha foram prestigiar a instalação na Câmara do PT de Lula*

# PT escolhe Lula presidente em sigilo para evitar infiltração

**São Paulo** — O líder sindical Luís Inácio da Silva foi eleito presidente nacional do PT, em reunião sigilosa de dois dias que o Partido realizou numa fazenda de Bragança Paulista. A informação foi dada ontem pelos Srs Francisco Weffort e Altino Dantas, membros do PT. Depois da reunião, Lula seguiu para Brasília e de lá para o Nordeste do país, para lançar o Partido em diversos Estados.

Além de Lula, foram eleitos outros membros para a comissão executiva nacional, dois dos quais sindicalistas — Srs Olívio Dutra, ex-Presidente do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre, e Jacó Bittar, presidente do Sindicato dos Petroleiros de Campinas e Paulínia — e ainda os Deputados Antonio Carlos (PT-MS) e Freitas Diniz (PT-MA). A sede nacional do Partido será em Brasília.

## Invasão domiciliar

A eleição foi realizada no interior paulista, porque o PT queria evitar a presença de "pessoas estranhas" ao Partido nas discussões. Entre os outros seis membros eleitos para a comissão diretora nacional provisória, figura o ex-dirigente rural do Maranhão, atualmente residindo em Pernambuco, Sr Manoel da Conceição, que denunciou a invasão de sua casa em duas ocasiões, uma delas durante a greve dos metalúrgicos do ABC.

O ex-dirigente rural nordestino qualificou de "atos de terrorismo" o fato de pessoas entrarem na sua casa, em Recife, remexerem gavetas e ainda lambusar as paredes com óleo de cozinha e esparramar sal pelos cômodos da casa.

O sociólogo Francisco Weffort informou, também, que no próximo dia 2 de julho, em São Paulo, a direção nacional do PT se reunirá para discutir temas políticos que não figuram como prioritários no programa partidário, a começar pela convocação de uma Assembléia Constituinte.

O Partido discutirá e defenderá a luta pela revogação da Lei de Segurança Nacional e denunciará "violência praticada contra parlamentares do PT". Nesse encontro o Partido vai reivindicar também uma lei de greve "mais democrática".

O Sr Welffort anunciou que de Brasília, Lula cumprirá a seguinte programação ainda este mês, para lançar o PT: dia 27, em Recife, 28 no Rio Grande do Norte e dia 29 em Campina Grande, na Paraíba, onde ainda participará de um debate.

## Outros nomes

Além dos cinco membros eleitos para a comissão executiva nacional, o PT indicou os Srs Apolônio de Carvalho (ex-PCBR); Joaquim Arnaldo, líder metalúrgico no Rio, Luiz Soares Dulce, presidente da União dos Trabalhadores do Ensino em Minas, e Wanderli Farias de Souza, ex-membro da Pastoral Operária da Paraíba. Os quatro suplentes da executiva nacional eleitos são: Srs Osmar Mendonça; do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema; Wagner Benevides, do Sindicato dos Petroleiros de Minas; Sociólogo Francisco Weffort, e o Hélio Doyle, jornalista.

Segundo o Sr Welfort, o centro das discussões na reunião de Bragança Paulista foi a preparação do pedido de registro no PT, a ser encaminhado ao TSE em agosto. Além da denúncia de invasão da casa do Sr Manoel da Conceição, os dirigentes do PT se mostraram preocupados com "a violência nacional contra o Partido" registrada em alguns Estados, citando a invasão da sede partidária na Paraíba, o incêndio da sede do PT de Mato Grosso do Sul e prisões de pessoas que distribuem convites para a festa de lançamento do PT nos Estados.

## Plano de acão

Os dirigentes reafirmaram o cumprimento ao plano de ação do Partido, lançado na Convenção Nacional e que é dividido nos seguintes tópicos: liberdade de organização partidária e sindical; luta pelo desmantelamento dos órgãos de repressão política e o fim da legislação de exceção; combate à política salarial; luta por melhores condições de vida; reforma agrária ampla e sob o controle dos trabalhadores; luta por uma independência nacional e apoio aos movimentos de defesa dos direitos das mulheres, negros e índios.

O programa do Partido é favorável à criação de uma Central Única dos Trabalhadores, eleita pelo sistema do voto universal, e pede liberdade de organização nos locais de trabalho, além de direito irrestrito de greve. Defende o direito de voto ao analfabeto, aos cabos, soldados e marinheiros, as negociações diretas entre trabalhadores e patrões, a garantia no emprego, salário mínimo real e unificado, escala móvel de salários, redução da jornada de trabalho (sem redução salarial), é contra a privatização da medicina, pede ensino público e gratuito para todos e apóia a luta dos assalariados rurais.

## PT não dará sugestões

**O presidente do PT, Luís Inácio da Silva, disse ontem que a Oposição não é assessora do Presidente Figueiredo e, por isso, não tem nenhuma obrigação de lhe apresentar soluções para a crise social e econômica do país". A declaração de Lula foi feita durante a instalação do Partido dos Trabalhadores, em solenidade realizada na Câmara.**

**Lula sugeriu, na oportunidade, a renúncia do Presidente Figueiredo e de seus assessores, "para que o povo possa democraticamente eleger pessoas que tenham condições de oferecer soluções para os problemas brasileiros". O líder do PT, Deputado Airton Soares, informou que já em agosto o Partido dará entrada no seu pedido de registro provisório junto ao Tribunal Superior Eleitoral.**

# Empresário explica adesão

**Recife** — O primeiro empresário do Estado a ingressar no Partido dos Trabalhadores, Artur Lima Cavalcanti, negou ontem que a agremiação seja obrerista ou meramente eleitoreira: "O que queremos, em caráter prioritário, é retomar o diálogo dos grandes problemas nacionais, interrompidos com a inanição política dos últimos 16 anos".

Ele fez as considerações à tarde, no escritório da Companhia Siderúrgica do Nordeste-Cosinor, quando disse que "o PT não admite, nem de longe, ser colocado como um movimento ou Partido divisionista. Mas não pretende também ficar a reboque das reivindicações nacionais e populares, e colocando-se junto a elas".

## Frente do Recife

Para o ex-prefeito da capital e ex-deputado Artur Lima Cavalcanti, "meus amigos e companheiros de oposição continuam no PMDB, mas a partir de agora o PT passa a ser o novo integrante da frente das oposições pernambucanas, pois temos as mesmas afinidades e a preocupação do Partido, em Pernambuco, é ocupar um espaço político. O PT veio se somar às oposições pernambucanas, colaborando com elas, porque nas horas essenciais, o palanque será um só".

Segundo o Sr Artur Lima Cavalcanti — que em 1959 foi eleito vice-prefeito do Sr Miguel Arraes, pela chamada Frente do Recife — essa frente ainda existe, "Sempre foi oposicionista e raramente foi ao poder. É uma frente progressista, de todas as facções de movimentos e tendências políticas, sejam estas legais ou ilegais".

Quanto às críticas de alguns líderes sindicais sobre a inoportunidade de formar o PT agora, porque dividiria a classe trabalhadora, afirmou:

— Não temos nada contra a organização dos trabalhadores numa central única, por exemplo. Se há trabalhadores que votam até no PDS, o problema é deles. Afinal, todos sabem os estragos que o nazismo fez em 1945, e ainda hoje temos em várias partes do mundo adeptos do nazismo e do fascismo.

Disse ainda que fez sua opção partidária depois de muitos meses de reflexão, mas só a tomou quando o PT decidiu unir-se "com as oposições mais conseqüentes deste país".

O Sr Artur Lima Cavalcanti teve ontem uma demorada reunião com o ex-Governador Miguel Arraes, mas negou que o tenha convidado para ir para o PT. Afirmou que apenas o convidou a participar do ato de lançamento do Partido em Pernambuco, amanhã, assim como também o foram o ex-Deputado Francisco Julião (PDT), o ex-Deputado Jarbas Vasconcelos (PMDB) e o Senador Marcos Freire (PMDB).

Recife/Foto de Natanael Guedes

*Lima Cavalcanti*

Vice-prefeito de Recife na administração Miguel Arraes, ex-Deputado, arquiteto e um dos diretores da Companhia Siderúrgica do Nordeste-Cosinor até o ano passado, o Sr Arthur Lima Cavalcanti pediu desligamento da direção da empresa, "por coerência política". Diz que hoje é "um simples funcionário", apesar de sua família ainda ser acionista da indústria.

A empresa é uma das mais importantes do Estado e fornece equipamentos pesados para usinas de açúcar, destilarias e fábricas de cimento, tendo entrado em dificuldades financeiras no mês passado, quando recebeu uma ajuda do BNDE, da ordem de Cr$ 1 bilhão 600 milhões. "Resolvi voltar à política desde o ano passado e não queria misturar as duas coisas, principalmente porque a Cosinor também tem apoio do Governo. Eu me desliguei da posição de dirigente e também não sou mais acionista, apesar de ter sido um dos planejadores da Cosinor. Hoje, sou apenas um funcionário a mais. Com muito orgulho" — disse o Sr Arthur Lima Cavalcanti.

Tão logo se desligou da direção da empresa, trocou a mansão em que residia à margem do Rio Capibaribe, no bairro da Torre, por um apartamento na praia de Candeias. Sempre bem-humorado, ele está depositando muita fé no PT, Partido com o qual pretende fortalecer a frente de oposições pernambucanas. Tem como passatempo gravar depoimentos de personalidades políticas. O último a contribuir para o seu acervo foi o ex-secretário-geral do PCB, Luiz Carlos Prestes, que passou algumas horas de sua última viagem ao Recife na residência do Sr Artur Lima Cavalcanti dando uma longa entrevista.

Embora fosse até recentemente um dos diretores, ele se diz tão "desligado" da Cosinor, que não sabe nem mesmo seu capital social. "Tem aí algum dinheiro do Finor, mas sempre atrasam as liberações das parcelas e não sei em quanto está". Mas os últimos números divulgados indicam que o capital social da empresa é de Cr$ 802 milhões.

## Empregados preferem o PMDB

**A maior parte dos trabalhadores da Companhia Siderurgica do Nordeste-Cosinor — já ouviu falar em Luís Inácio da Silva, o Lula, mas ainda não tomou conhecimento da formação do PT: eles acham que o atual quadro partidario"está uma confusão danada,que ninguém consegue entender", e continuam preferindo o "MDB" (ainda sem o "P" na frente).**

**Dos entrevistados ontem à tarde, nos portões da empresa, apenas um, Fábio José Alves, inspetor de qualidade, vem acompanhando a estruturação do Partido, mas ainda não resolveu se irá lutar pela agremiação: "Isso é um assunto que precisa ser discutido. Simpatizo um pouco com essa legenda, porque defende a nossa causa". Ele já teve um contato pessoal com Lula, quando este esteve em Pernambuco, e fez uma visita à GE, onde Fábio trabalhava. Ele tem 22 anos e é também estudante.**

### Indiferença

**José Nascimento, soldador, 42 anos, nunca ouviu falar do PT, mas já viu Lula várias vezes na televisão. "Por enquanto, voto no MDB mesmo". João Benedito da Silva, 28, motorista tem opinião semelhante: "Ninguém ainda me explicou o que é PT, mas já ouvi falar de Lula, aquele que é metalúrgico. Esse negócio de política e de Partido, na verdade, eu não entendo."**

**Edson Marinho da Silva, 29, ajudante de motorista, nunca ouviu falar em PT nem em Lula: "De Partido, eu não entendo nada. Na eleição, eu escolho o candidato que acho mais simpatico". Oscar José Souza, vigilante da Cosinor, não está entendendo nada da reformulação partidaria. Nem mesmo do PT:**

**— No tempo de Getúlio Vargas, eu era do PTB. Com os militares, desde 1964, resolvi passar para o MDB. Parece que esse Partido agora tem um P na frente. É uma confusão medonha, que ninguém entende. Eu não quero saber de PT, que não entendo. Por enquanto, fico votando no PMDB.**

**Entre risos, José do Nascimento explicou: "É, a gente não entende nada", ao que José Benedito, outro vigilante, respondeu: "Eu estou com o Oscar. Voto no MDB". Ao serem informados que um dos principais ex-acionistas da Cosinor — e atualmente assessor da presidência — passou para o PT, eles exclamaram, sorrindo, e em tom de brincadeira:**

**— Virgem Maria, Dr Artur Lima Cavalcanti foi para esse Partido de Trabalhadores? Ele é popular mesmo. Cuidado pra não complicar a gente, que disse que vota no MDB.**

# *Cunha recebe notificação, "homenageia Judiciário" e oficial que o procurava*

**Brasília** — Num "gesto de homenagem ao Poder Judiciário e de apreço ao oficial de Justiça Eliseo Bueno da Costa", o Deputado João Cunha (PT-SP)foi ontem, acompanhado de sua mulher, SraCarmem Cunha, ao Supremo Tribunal Federal onde recebeu a notificação de que foi denunciado por crime de injúria contra o Presidente da República e Ministros militares.

Marcado para às 13 horas, o recebimento da notificação ocorreu às 14h, e só após assinado o recibo é que chegou ao recinto o Deputado Airton Soares (SP), líder do Partido dos Trabalhadores. Também representando o PT esteve presente o Deputado Freitas Diniz (MA).

HOMENAGEM AO JUDICIÁRIO

Antes de colocar sua assinatura no documento, o Deputado João Cunha fez um pequeno discurso referindo-se à "simplicidade do ato" e à homenagem que prestava ao Poder Judiciário indo receber a notificação. Elogiou o oficial de Justiça encarregado de notificá-lo, chamando-o de "servidor da Justiça" e pediu que o pequeno convívio dos últimos dias (há 16 dias o oficial o procurava para notificá-lo) "se transforme numa simpática amizade".

"Que dia é hoje?" — indagou o Deputado antes de datar o recibo, para em seguida pedir o acesso ao processo. Foi-lhe informado na ocasião que a partir do momento em que o oficial de Justiça certificar o Ministro Rafael Mayer da notificação (o que ocorrerá hoje) começarão a correr seis dias do seu prazo para apresentar defesa. É que o STF funciona só até o dia 1º de julho.

O Sr João Cunha ganhará então os 30 dias das férias de julho e só no dia 11 de agosto terminará o prazo para a apresentação de sua defesa, que deverá ser por escrito. O atraso do Deputado Airton Soares para o ato de notificação foi justificado com alegações sobre o trânsito de Brasília, e, na saída do recinto, era visível sua alegria quanto ao prazo ganho para a defesa: "Teremos mais 10 dias em agosto, mas a apresentaremos o mais imediatamente possível."

O Deputado João Cunha esclareceu que de fato o seu advogado para a causa é o Sr Heleno Fragoso, embora o Sr Airton Soares, como criminalista, participe dos estudos para a defesa. Vários funcionários do STF se deslocaram para a sala onde foi realizada a notificação e receberam os cumprimentos do Sr João Cunha.

Ao transpor os degraus da Corte para receber a notificação, o Deputado foi interpelado pelo advogado Jorge Alberto Vinhaes que, informando-lhe de que advogara durante 17 anos para a ex-UDN, assegurou-lhe solidariedade nos seguintes termos: "Concordo com tudo o que o Sr disse, acrescentando agravantes."

Após criticar a Revolução de 1964, o advogado Alberto Vinhaes sugeriu, para a preparação da defesa do parlamentar, uma pesquisa junto aos discursos sobre imunidade parlamentar pronunciados por Carlos Lacerda.

O advogado comentou ainda, com a aprovação do Sr João Cunha, que se Carlos Lacerda e Otavio Mangabeira estivessem vivos e tivessem hoje mandatos legislativos, estariam ambos presos. E se despediu com a assertiva: "Parlamentar sem imunidade é como cachorro sem língua."

Antes de receber a notificação, enquanto esperava o Deputado Airton Soares, o Sr João Cunha comentou com os jornalistas que se for apenado pelo Supremo Tribunal Federal "arrastará" consigo o JORNAL DO BRASIL por ter este matutino publicado o inteiro teor do seu discurso, "o que de certa forma serviu como prova de delito".

Ele voltou a afirmar que não houve o ânimo de injuriar, quando se referiu ao "cinismo democrático de João Figueiredo" e ao "espetáculo apalhaçado de meia-dúzia de generais" no seu discurso do dia 28 de abril. Sustentou que o seu intento foi o de criticar e denunciar, "função última de todo parlamentar, acrescida ainda da de fiscalizar".

"Como criminalista — continuou — conheço os limites da lei penal. Tenho nível de consciência política para reconhecer os limites éticos do parlamentar". Observou, ainda, que o processo em que está envolvido nasceu da greve dos metalúrgicos.

Comentou que não espera que o STF aceite a denúncia oferecida pelo Procurador-Geral da República, explicando: "Meu discurso, hoje considerado ofensivo pelo Governo, foi conseqüência, inclusive, da defesa de minha costela. Levei coronhada da polícia na ocasião em que o gabinete do Prefeito de São Bernardo foi invadido."

Outro argumento alegado, no seu entendimento de que o STF não aceitará a denúncia contra ele proposta, segundo o Sr João Cunha, está no fato de que a inviolabilidade "não é do parlamentar, mas do Poder Legislativo, assim como os predicamentos da Magistratura, já restabelecidos pela Emenda Constitucional nº 12, não protegem o magistrado como pessoa, mas a instituição a que este pertence".

Antes de receber a notificação, o Sr João Cunha explicou ao Oficial de Justiça Eliseo Bueno da Costa que a sua ausência de Brasília durante os dias em que este o procurara não foi propositalmente planejada a fim de dificultar a notificação, porém determinada pela necessidade de desempenhar compromissos de serviço. "Eu estava tranqüilo e sabia que não ia haver nenhum desapreço do Sr quanto a esta notificação."

# *Deputado volta a tribuna para "reflexão"*

O Deputado João Cunha (PT-SP) ocupou ontem a tribuna da Câmara, depois de 50 dias de seu último discurso pelo qual está sendo processado, para fazer o que chamou de "reflexão" dos 16 anos de regime "e de sua incapacidade de responder democraticamente aos reclamos da nação, porque expõe à vista do povo o espírito vivo do autoritarismo, cristalizado e insaciável buscando a perenização de poder unilateral, infenso à crítica, às denúncias e aos protestos".

Seu discurso foi ouvido por mais de 100 deputados no plenário em absoluto silêncio, durante 30 minutos, e pelo líder de seu Partido, Luís Ignácio da Silva, que se encontrava nas galerias. Nenhum membro do PDS aparteou o Sr João Cunha permanecendo toda a vice-liderança governista, até o final do pronunciamento, sentada em sua bancada.

DEFESA

O Deputado João Cunha iniciou dizendo que não iria usar a tribuna para fazer sua defesa e afirmando que em conseqüência da "democracia relativa", ela não era o forum para aquele fim. "Não estou aqui para defender meu mandato", frisou, "nem o de todos nós. Há algo superior à soma dos mandatos que é a instituição representativa e é contra esta que se vem investindo nesses dias".

"O exemplo inconteste disso poreja na resposta do Sr Golbery do Couto e Silva ao líder Jarbas Passarinho" — lembrou — "quando este lhe informava a existência de 30 deputados prontos a resistir na solidariedade com o Parlamento ameaçado nas pessoas de seus integrantes. É pouco — retrucou Golbery — é até bom que venham, porque faremos logo uma limpeza."

Prosseguiu em sua **reflexão** afirmando que "o Parlamento brasileiro não deve pedir licença a nenhum outro Poder para ser Poder, caso contrário, não será Poder, mas arremedo de instituição, cuja existência teria o condão apenas de onerar os cofres públicos, sem nenhuma relação com o povo, o tempo e a história". Ele chamou o Executivo de "senhor da lei", acrescentando que a "democracia prometida repousa no tripé institucional das Leis de Segurança, Imprensa e Greve".

A lei não existe quando não interessa ao Poder aplicá-la. A mesma Lei de Segurança Nacional aplicada contra os 40 cidadãos presos por ocasião da visita do Presidente Figueiredo a Ribeirão Preto não foi aplicada, mesmo quando requerida, contra o Governador paulista e seus familiares envolvidos no escândalo da corrupção Lutfalla, que denunciei aqui desta tribuna."

Citando o ex-Deputado Faria Lima, da antiga Arena, e frisando que assinava suas palavras, o Deputado João Cunha disse ter ele afirmado que "a torrente de corrupção avoluma-se dia a dia ante os desmandos da Revolução de 64" e que "até altas patentes das Forças Armadas têm sido aliciadas para ocuparem altos cargos em empresas dependentes do favoritismo oficial".

"Hoje — acrescentou — ao quadro geral das denúncias de prevaricações, advocacia administrativa, tráficos de influência e corrupção soma-se a preocupação do Governo em prorrogar mandatos municipais, subvertendo princípio constitucional, tudo num contexto de crise econômica insuportável. Efetivamente, querem silenciar o parlamento".

CRISE

Falando sobre as crises anunciadas pelo Governo, ele disse que elas "explodem no Congresso", "na escandalosa operação da Vale do Rio Doce, no fracasso da política econômico-financeira e nas explorações agrárias, que produziram milhões de **bóias-frias**, levados como gado pelas estradas brasileiras em benefício de multinacionais vorazes ou de conglomerados nacionais espoliativos, gerando assassinatos como o caso desse Zapata brasileiro, o Raimundo Ferreira, **Gringo**".

"A crise explode nas denúncias do pólo petroquímico de Camaçari, que deram origem à CPI da Petrobrás, de que fui seu relator em nome da Oposição, e que foram amplamente corroboradas pelo depoimento do Sr Ralph Roserberg, execrado em 1958, no CPN pelo então Coronel Ernesto Geisel e hoje com ele consorciado na **holding** Norquisa, em que foi empossado o ex-Presidente. Sem embargo de afirmar-se que esse grupo Ralph Roserberg, associado à Dow Chemical, e à Union Carbide, teve ou ainda tem como assessores e até sócios personalidades como Shigeaki Ueki, Paulo Egydio Martins, Marechal Ademar de Queiroz, Fabio Yassuda, Luiz Marcelo Moreira de Azevedo, Comandante Palhares, General Murilo Ferreira e outros que, de uma forma ou de outra, exerceram ou exercem funções de Governo ou mando na administração pública".

# Discurso tumultua a Câmara

**Brasília** — O Deputado Iranildo Pereira (PMDB-CE), apesar de corpulento, acabou deixando o plenário da Câmara, ontem, com o braço esquerdo cortado e sangrando bastante. Ele tentava se defender de representantes do PDS da Bahia, que não queriam deixá-lo concluir um aparte de críticas ao Governador baiano, Antônio Carlos Magalhães. No empurra-empurra partiu-se o cabo do microfone ele se feriu.

Os novos tumultos no plenário da Câmara ocorreram quando o Deputado Elquisson Soares (PMDB-BA) reafirmava denúncias contra o Governador Antônio Carlos Magalhães, feitas da primeira vez num comício oposicionista em Salvador. Ontem, ele pediu ao SNI "para testar sua eficiência investigando o destino de uma vasta faixa de terras urbanas em Salvador para a construção de um centro administrativo".

Acusando, de novo, os parentes do Governador — ressalvando somente um irmão, médico, do Sr Antônio Carlos — o Deputado Elquisson Soares voltou a provocar uma espécie de ira da bancada baiana. O clima já estava tenso, quando o Sr Iranildo Pereira tentou socorrer o seu companheiro do PMDB. Os Deputados Ruy Bacellar e Horácio Mattos, do PDS, tentaram, então, agredi-lo pelas costas.

O Presidente da Câmara, Flávio Marcílio, acionou as campainhas da Mesa para abafar o tumulto e ameaçou aplicar o artigo do Regimento que resguarda o decoro parlamentar. Os pedessistas, depois, queriam convencê-lo a não inserir nos anais documentos do Sr Elquisson Soares, contendo acusações ao Governador da Bahia. Ele, então, reagiu: "Sou amigo pessoal e admirador do Sr Antônio Carlos, mas não posso fazer isto".

# Pedessista agride pemedebista

**Recife** — O Deputado federal Joaquim Guerra (PDS-PE) agrediu a socos e pontapés, provocando uma fratura no braço esquerdo, o Vereador Amaro Pedrosa de Melo (PMDB), ao sair de um clube na madrugada da última terça-feira, na Cidade de Palmares — 125 km da Capital. A agressão contou com o auxílio do delegado do município, Eneolino Magalhães Lira e do seu irmão, Eudes Magalhães Lira, fiscal da Secretaria de Fazenda.

A denúncia foi feita ontem na Assembléia Legislativa pelo Deputado estadual Eduardo Pandolfi, em nome da bancada do PMDB, estando o vereador agredido presente nas galerias. Ele foi levado ao Instituto de Medicina Legal e à Secretaria de Segurança, onde solicitou garantia de vida. o PMDB pretende ingressar na Justiça com uma ação penal por abuso de autoridade contra o Delegado Eneolino Magalhães e requerer um processo contra o Deputado Joaquim Guerra.

Segundo o relato do Vereador Amaro Pedrosa de Melo, conhecido por Preta e líder oposicionista na Cidade de Palmares, na madrugada da terça-feira, quando retornava de um clube após participar de uma festa junina, foi abordado pelo Deputado Joaquim Guerra, o Delegado Eneolino Magalhães Lira e seu irmão Eudes Magalhães Lira.

Eles o cercaram e o Deputado Joaquim Guerra perguntou por que o Vereador Amaro Pedrosa de Melo, juntamente com seu colega Fernando Soares, de Caruaru, ambos do PMDB, "andavam fazendo comentários desairosos" sobre sua pessoa.

— Antes que pudesse começar a me explicar, o Deputado e o agente fiscal passaram a me agredir, enquanto o delegado impedia que as pessoas saíssem do clube em meu auxílio — contou o Sr Amaro Pedrosa.

Depois de agredido, o Vereador foi preso pelo delegado Eneolino Magalhães e só foi liberado no dia seguinte.

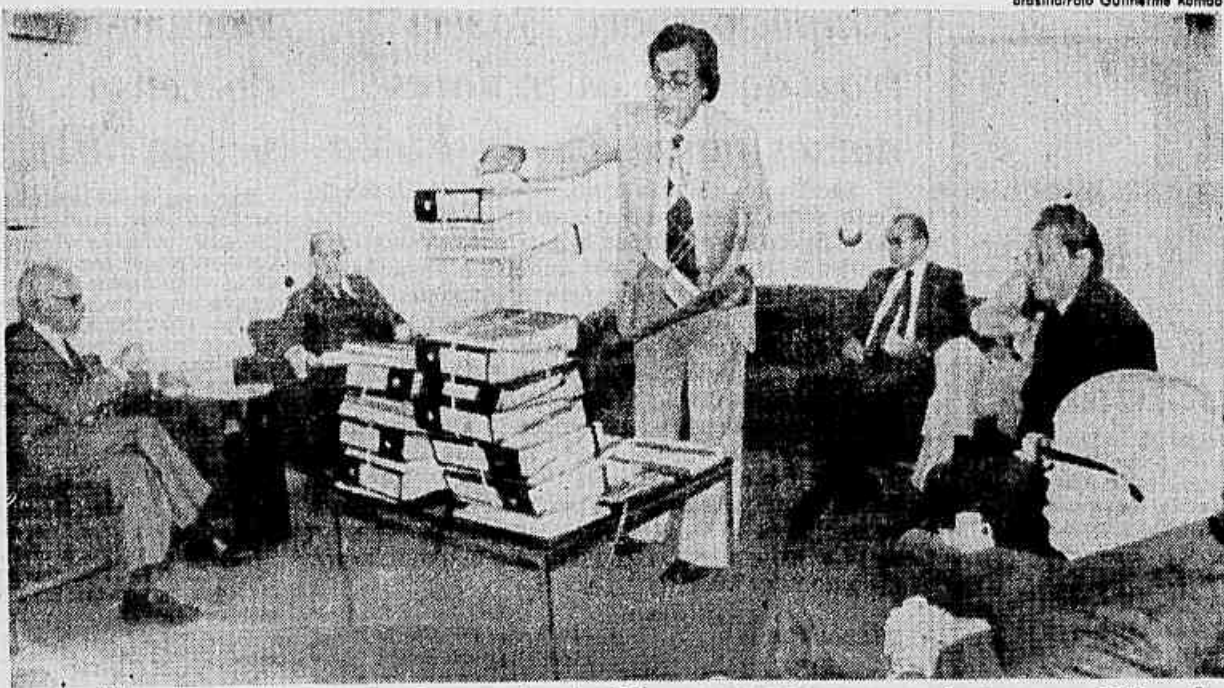
O Deputado Henrique Queiroz (PDS) denunciou que terça-feira, em Chá da Alegria, a residência do Vereador Severino Diomedes (PDS), que faz oposição ao Prefeito, foi invadida por policiais comandados por um sargento PM conhecido apenas como Teotônio, do destacamento da cidade de Chã de Alegria.

# Paranaense aguarda resposta

**Brasília** — De comum acordo com a liderança do seu Partido, o Deputado Nivaldo Kruger (PMDB-PR) confirmou, ontem, que vai aguardar respostas do presidente da Itaipu Binacional, Costa Cavalcanti, ao questionário que lhe apresentará, abordando os mais diversos aspectos do problema.

O parlamentar paranaense acertou, ontem, com o líder Freitas Nobre, encaminhar o questionário à presidência da Itaipu, em meados de julho, apesar do recesso parlamentar. O documento seria enviado por intermédio da Presidência da Câmara ou mesmo pelas lideranças do PMDB e do PDS PDS

— Se as respostas, contudo, forem insatisfatórias — disse o Sr Nivaldo Kruger — em agosto entraremos com o requerimento de Constituição da CPI.

Brasília/Foto Guilherme Romão

*Miro mostrou parte dos documentos do PP, que pesam em seu conjunto quase 200 quilos*

# Itamarati tem 3 novos embaixadores

**Brasília** — Três diplomatas com experiência na chefia dos chamados postos "peculiares", na África e na América Latina, foram promovidos pelo Presidente João Figueiredo a embaixador (ministro de primeira classe), de acordo com uma relação de nomes divulgada, ontem, no Itamarati.

Lyle Tarrisse da Fontoura, carioca, de 54 anos, é o Embaixador comissionado em Acra, Gahna, desde 1972. Joairton Martins Cahu, pernambucano, de 58 anos, foi o primeiro Embaixador brasileiro em Guiné-Bissau, enquanto Asdrúbal Pinto de Ulisséia, paraibano, 53 anos, chefia a Embaixada do Brasil, igualmente comissionado, em Georgetown, na Guiana, há três anos. Suas promoções ao posto mais alto da carreira diplomática, ontem anunciadas pelo Itamarati, confirmaram as promessas do Chanceler Saraiva Guerreiro de premiar sistematicamente os diplomatas que estão em postos mais difíceis "sempre que isso for possível".

Na mesma série de promoções que serão publicadas hoje no **Diário Oficial**, foram elevados ao posto de ministros (de 2ª classe) o atual presidente da Embrafilme, Celso Amorim, o porta-voz do Itamarati, Bernardo Pericás, o subchefe do cerimonial do Itamarati, Jorge Ronaldo Lemos Barbosa, a chefe da Divisão de Imigração do Ministério das Relações Exteriores, Tereza Quintela, além de Itajuba Rodrigues.

# Guerreiro viaja para o Chile

**Brasília** — Depois de fazer uma escala em Viracopos, Campinas, para troca de aviões, o Chanceler Saraiva Guerreiro viaja às 11 horas de hoje para Santiago, iniciando uma visita de 48 horas ao Chile, durante a qual terá reuniões de trabalho com seu colega René Rojas Galdames e um almoço com o General Augusto Pinochet.

O programa oficial da visita inclui também a ida do Chanceler brasileiro ao Supremo Tribunal Chileno, a inauguração de uma exposição de gravuras brasileiras e troca de condecorações no Palácio Cousino e na sede da Embaixada do Brasil.

Após a ida do Ministro da Marinha, Almirante Maximiano Fonseca, a Santiago, a convite da Marinha chilena, essa será a segunda visita oficial de um Ministro de Estado brasileiro ao Chile, desde a derrubada do Presidente Salvador Allende pelas Forças Armadas chilenas em 11 de novembro de 1973.

## Diplomatas negam acordo nuclear

Numa análise da viagem ao Chile que o Chanceler Saraiva Guerreiro inicia hoje, alta fonte do Itamarati negou veementemente que o Brasil tenha qualquer pretensão de estabelecer um programa de cooperação nuclear com aquele país.

Além de negar qualquer possibilidade de uma cooperação Chile-Brasil para instalação de usinas atômicas, a fonte negou também que a viagem tenha o objetivo de preparar a visita do Presidente João Figueiredo ao Chile, em agosto.

MUITOS CUIDADOS

O Itamarati, porém, não descarta a idéia de negociações no campo comercial, lembrando que o intercâmbio entre os dois países teve, num período de seis anos, um aumento de 70 para 750 milhões de dólares.

É certo, também, que a presença do Chanceler Saraiva Guerreiro em Santiago provocará a discussão do problema da disputa do canal de Beagle, entre a Argentina e o Chile, e a questão da saída para o mar reivindicada pela Bolívia. O Itamarati, porém, considera que ambos os assuntos requerem muitos cuidados, por estarem envolvidos interesses também do Peru e do Chile.

Ainda no âmbito comercial, acredita-se que o Chanceler Saraiva Guerreiro deva tratar com o Governo chileno das ofertas de cobre feitas recentemente por Zambia, por ser o Brasil um tradicional importador de cobre chileno. Mas não existe, segundo afirmou a fonte, limites para a compra do cobre nem para a diversificação dos mercados fornecedores.

Sobre a questão dos refugiados, problema político ainda existente entre os dois países, o Itamarati nega que tenha recebido qualquer pedido de informação do Governo chileno ou que o tenha fornecido.

# *Mineiros e cariocas do PP reagem à fusão com o PMDB*

**Brasília** — Parlamentares do PP, principalmente de Minas e do Rio, reagiram ontem às notícias de que estariam promovendo articulações com representantes do PMDB, com o objetivo de promover desde logo, a reaglutinação dos dois Partidos, e também com o PDT "brizolista".

Os Deputados mineiros Renato Azeredo, Leopoldo Ressone, Luiz Leal, Sérgio Ferrara e Luiz Bacarini e, os Srs Henrique Alves (RN) e MacDowell Leite de Castro (RJ) disseram que o PP defende a união dos Partidos oposicionistas e não a fusão, pura e simples, muito menos a adesão ao PMDB.

## Só conversas

O presidente do PP mineiro, Deputado Hélio Garcia — um dos nomes cotados ao Governo de Minas — observou, por sua vez, que não vê sentido na pregação pela fusão, "se estamos indo muito bem em Minas e em vários outros Estados".

Apesar disso, o Sr Luiz Leal confirmou que tem conversado muito a respeito da questão com parlamentares do PMDB, principalmente com o Sr Roberto Cardoso Alves (SP). O Sr Sérgio Ferrara confirmou que as bases do PP defendem a união dos Partidos de oposição, "mas ninguém aceita falar em "adesão" ao PMDB".

— De qualquer forma — disse o Sr Luiz Leal — os "índios" querem a reaglutinação, mas parece que os "caciques" estão contra.

Participavam da conversa, numa extremidade do plenário da Câmara, além dos mineiros Luiz Leal, Luiz Bacarini, Sérgio Ferrara e Renato Azeredo, os Srs Henrique Alves (RN) e Mac Dowell Leite de Castro (RJ), todos do PP, e o Deputado paulista Roberto Cardoso Alves, do PMDB.

O Sr Henrique Alves contestou, até com irritação, as informações de representantes do PMDB, de que deputados e senadores do PP estão promovendo gestões para se integrarem no Partido presidido pelo Sr Ulysses Guimarães.

— O que há, e de longa data, é a frustração de todos nós, pela falsa reforma partidária. O Governo só quis dividir a Oposição. se o Governo insistir na adoção de novas medidas casuísticas — voto distrital, sublegenda em todos os pleitos majoritários, vinculação total de votos — as oposições devem reagir. E só podem reagir com a reunificação. Não junção ou adesão ao PMDB, mas participar de um trabalho de reorganização de um novo Partido de oposição — disse o presidente do PP do Rio Grande do Norte.

O vice-líder do PMDB, Deputado Israel Dias Novais (SP), também têm conversado muito sobre a reaglutinação dos Partidos de oposição. Ontem ele sugeriu ao Deputado Renato Azeredo (MG), um dos líderes do PP, que o novo Partido deveria adotar em sua legenda o trabalhismo. Sem direito a sugestão, o Deputado paulista falou em "PTB" para o representante de Minas.

Mais tarde, o Sr Israel Novais explicou que, numa primeira fase, todos os Partidos de oposição deveriam aglutinar-se no PMDB e, numa outra fase, a nova sigla seria discutida. Foi esta também a opinião do Sr Renato Cardoso Alves: "Numa fase inicial, nada impediria que vocês tomassem o bonde andando, que no caso é o PMDB.

O Sr Renato Azeredo, contestando as informações de que elementos do PP estariam promovendo gestões para ingresso no PMDB, desde que assegurada a presença dos Srs Tancredo Neves e Magalhães Pinto na direção nacional, declarou:

— Não há nada disso. Pelo contrário. Parlamentares do PMDB de Minas, de São Paulo, do Paraná e de outros Estados é que estão nos procurando e acenando com a proposta da "união", da "reaglutinação". O PP está indo muito bem em muitos Estados, e ontem entramos com o pedido de registro provisório no TSE.

O Sr Luiz Leal disse ter sabido que o líder Freitas Nobre, do PMDB, é que tem admitido a presença dos Srs Tancredo Neves (PP) e Leonel Brizola (PDT) na direção nacional do seu Partido, na hipótese da reaglutinação — palavra muito usada, para evitar outra que muitos não gostam — adesão.

Os deputados mineiros deixaram claro, entretanto, que poderia ser discutida a fusão, desde que houvesse o compromisso do comando do PMDB de ser organizado um novo Partido e uma nova sigla. "O Dr Ulysses parece que está contra, mas se os índios concordarem, os **caciques** terão de aceitar" — acrescentou o Sr Sérgio Ferrara.

Parlamentares mineiros do PDS, por outro lado, comentaram ontem que o PP se considera "muito forte" em Minas, mas a realidade é outra. Recente pesquisa promovida na área metropolitana de Belo Horizonte mostrou que os Partidos são estes, pela ordem: PMDB, PDS e PP.

## *Miro insiste na reunificação*

Embora haja resistências no seu Partido à tese da fusão, o secretário-geral do PP, Deputado Miro Teixeira, ontem no Congresso defendeu aquela medida, se o Governo adotar o voto distrital, a sublegenda em todos os pleitos majoritários, a vinculação geral dos votos e a prorrogação de mandatos.

A mesma posição foi defendida pelo Senador Marcos Freire (PMDB-PE) e Deputados Alberto Goldmann (PMDB-SP), Carlos Wilson (PP-PE), Carlos Cotta (PP-MG), Fernando Coelho (PMDB-PE) e outros. No Rio, haveria o problema entre o grupo **chaguista** e o Senador Nélson Carneiro (PMDB). O Sr Miro Teixeira, porém, acha que o importante "é evitar que ambições pessoais possam prejudicar a defesa do que nos resta de democracia".

Defendendo a tese da reunificação dos Partidos oposicionistas, o dirigente do PP observou que é a solução para evitar a "mexicanização do país, pretendida pelos continuistas que ainda não entenderam que para uma sociedade em transição, é necessário um Governo de transição".

O Senador Nélson Carneiro, por sua vez, confirmou que há dificuldades entre o seu Partido e o **chaguismo**, "no momento intransponíveis".

## *Josafá confirma entendimentos*

**Salvador** — O ex-Senador Josafá Marinho, líder do grupo trabalhista da Bahia ligado ao ex-Governador Leonel Brizola, confirmou ontem que o Consultor-Geral da República no Governo João Goulart, Waldir Pires, está em entendimentos com o Deputado Miro Teixeira, secretário-geral do Partido Popular, autorizado pelos trabalhistas baianos, defendendo a tese de fusão dos Partidos de oposição.

O Sr Josafá Marinho se recusou a comentar o pronunciamento do ex-Governador no seminário estadual do PDT, em Porto Alegre, admitindo a possibilidade de fusão dos Partidos oposicionistas. Argumentou não ter conversado com o Sr Leonel Brizola sobre o tema, mas salientou que "se ele está na linha da fusão, identifica-se com o grupo baiano".

O resultado dos entendimentos entre o Sr Waldir Pires e o Deputado Miro Teixeira (PP-RJ) não pode ser divulgado pelo ex-Senador, que nas últimas 48 horas esteve no Sul da Bahia, sem contatos com o ex-Consultor-Geral da República. Destacou, porém, que os membros do grupo "decidiram lutar pela fusão e Waldir Pires está autorizado a conversar".

Ele reafirmou que a posição dos trabalhistas baianos é de articular primeiro "a fusão geral das oposições". Se não for possível a formação de uma única legenda oposicionista, os entendimentos devem prosseguir, a nível de Partidos, para a fusão com os trabalhistas que articulam o PDT. Esta fusão, segundo o Sr Josafá Marinho, seria concretizada e anunciada a nível nacional.

Disse ainda ter lido na imprensa o comentário de que a posição tomada pelo Sr Leonel Brizola, admitindo a fusão dos Partidos oposicionistas, significa uma retomada da tese dos Srs Almino Afonso e Waldir Pires, dos trabalhistas formarem uma ala dentro do extinto MDB. Não comentou a informação, frisando apenas que "o grupo baiano tomou esta iniciativa diante das circustâncias políticas".

"Precisamente porque Partidos necessitam de um programa de pontos mínimos para chegar à fusão," observou o ex-Senador Josafá Marinho," é que o grupo baiano resolveu tomar a iniciativa das negociações. Se tornar-se inviável a reunificação, cada um toma o seu rumo. Porém, se a viabilidade se confirmar, partiremos para um programa mínimo".

Apesar das diferenças de programas e de avaliação da realidade do país existentes entre os Partidos de oposição, afirmou o líder do grupo trabalhista da Bahia que "as circunstâncias políticas, ao contrário, podem favorecer a fusão das oposições." Para ele, "esta possibilidade existe a nível nacional e dos Partidos".

## *Pepistas sonham com Guazelli*

Representantes do PP do Estado do Rio no Congresso, que começaram a retornar ontem ao Rio, depois de contatos em Brasília com o Senador Tancredo Neves e os Deputados Miro Teixeira e Thales Ramalho, deram como praticamente decidido o ingresso do ex-Governador gaúcho, Sinval Guazelli, no Partido.

O ex-Governador, que se dedica apenas a atividades empresariais, ligadas a iniciativa privada, desde o fim do seu mandato, em março de 1979, não confirmou, no Rio, as informações dos representantes do PP. Denotando, ainda, uma certa irritação com a saída de sua mulher da presidência da Funabem, o Sr Guazelli limitou-se a afirmar "neste momento não devo fazer nenhuma declaração política". E completou: "Qualquer pronunciamento meu, agora, seria inevitavelmente relacionado com a demissão de Ecléa".

O Deputado Jorge Moura (PP-RJ) afirmou que "o ex-Governador do Rio Grande do Sul terá posição de destaque no Partido Popular, porque continua a deter importantes parcelas de liderança no seu Estado. Eu acho que o afastamento de sua mulher, da presidência da Funabem, foi um jogo de cartas marcadas. Ele acabou traído, justamente, por aquele a quem mais deu a mão, o Ministro da Previdência, Jair Soares, que foi seu Secretário de Saúde".

"Eu acho que o PP, através de Guazelli e de Cirne Lima, terá condições para disputar as eleições majoritárias de 1982 no Rio Grande do Sul, para governador e senador, fazendo boa figura. Eles podem formar um bom esquema político-eleitoral, capaz de empolgar o eleitorado gaúcho, dentro de um Partido como o nosso, que nasceu inspirado por sérios compromissos liberais", observou o Sr Jorge Moura.

## *Partido pede registro ao TSE*

O Partido Popular pediu, ontem, seu registro provisório ao Tribunal Superior Eleitoral, no qual estiveram, para esse fim, o Deputado Magalhães Pinto, o Senador Tancredo Neves, o Deputado Miro Teixeira, respectivamente presidente de honra, presidente e secretário-geral da Comissão Diretora Nacional provisória, além de outros fundadores do PP.

O pedido de registro será distribuído hoje e o Ministro sorteado relator mandará publicar editais para eventual impugnação. Essas são as únicas providências possíveis de serem realizadas neste semestre, pois o TSE entra em recesso, a partir da próxima quarta-feira, dia 2 de julho, para as férias coletivas de seus Ministros, que perdurarão até o dia 31. O Tribunal só voltará a funcionar no dia 1 de agosto, mês durante o qual o registro provisório deverá ser concedido.

# Deputado quer demitir Ministro

**Brasília** — O Deputado Rui Codo (PMDB-SP) pediu, ontem, durante a reunião da CPI da indústria farmacêutica, a destituição do Sr Waldir Arcoverde do cargo de Ministro da Saúde caso ele não compareça àquela Comissão para prestar depoimento. Na mesma reunião, o Deputado Sebastião Ridrigues (PMDB-PR) classificou de "infeliz" a nomeação do Ministro, lamentando que ela "tenha sido da iniciativa do Ministro Petrônio Portella".

"Vossa excelência comete uma injustiça quando atribui a nomeação do Ministro Arcoverde a Petrônio Portella" — advertiu o Deputado Ludgero Paulino (PDS-PI) — "pois foi o Ministro Jair Soares quem influiu na sua nomeação." O Sr Ludgero Paulino defendeu a relutância do Sr Waldir Arcoverde em prestar depoimento à CPI, atribuindo-a ao excesso de serviço que tem o Ministro.

Para o Sr Sebastião Rodrigues, "a alegação da falta de tempo apresentada pelo Ministro Waldir Arcoverde, na realidade significa medo de comparecer na CPI. O Ministério da Saúde não tem tanto trabalho, porque não se observa nada do que esse Ministro faz".

Segundo o Deputado Sebastião Rodrigues, "o Ministro Delfim Neto, que é muito mais atarefado, não hesitou em aceitar o convite para depor na CPI da indústria farmacêutica. É por causa disso que lutarei, nem que seja na Justiça, para que o Sr Arcoverde aqui compareça".

Para o Deputado "o Ministro da Saúde parece desconhecer que a CPI da indústria farmacêutica é um órgão do Poder Legislativo. Essa Comissão não pode encerrar seus trabalhos sem ouvir esse Ministro e não tem cabimento ele dizer que não tem tempo para vir aqui. Até parece que ele ignora que esse é o Poder Legislativo".

Já o Sr Rui Codo, ao lamentar a relutância do Ministro em comparecer à Comissão, observou que "será um dia de luto o da reunião em que o Sr Waldir Arcoverde não comparecer". Comentou que "um Ministro que não comparece a uma CPI deveria ser excluído da relação de Ministros. Se o Presidente Figueiredo souber que seu Ministro da Saúde se recusa a depor numa CPI alegando falta de tempo, seguramente pedirá sua demissão imediata".

Ele pediu ainda que "o Ministério da Saúde deixe de existir e seja anexado ao Ministério da Previdência e Assistência Social. Quando vemos as multinacionais absorverem todas as nossas divisas, lamentamos o desserviço que esse Ministério presta à nação".

# PMDB usa Papa para obstruir

**Belo Horizonte** — Através de um requerimento que pedia a interrupção da sessão ordinária de ontem, em regozijo pela vinda do Papa a Minas, o Deputado Ademir Lucas (PMDB) tentou dar prosseguimento à obstrução que as oposições querem sustentar até o encerramento dos trabalhos desta legislatura.

Em aparte veemente, o vice-líder do PDS, Deputado Fernando Junqueira, acusou o requerimento do Deputado oposicionista de imoral, por usar um acontecimento previsto para daí a seis dias para não trabalhar. Ele salientou que o documento deslustrava os trabalhos do Legislativo mineiro, "o que é um verdadeiro absurdo".

Quando o Deputado Luiz Otávio Valadares (PMDB) iniciava um aparte ao vice-líder do Governo, afirmando que "imoral era o pessoal do PDS", a bancada majoritária iniciou um protesto coletivo, evitando aos gritos que o parlamentar terminasse seu aparte. Houve agressões verbais de ambas as partes, o que obrigou o Presidente do Legislativo a suspender os trabalhos até que os ânimos se arrefecessem.

# Informe JB

## Inflação e recessão

*O economista João Paulo de Almeida Magalhães está fazendo circular, em caráter limitado, um conjunto de documentos em que se liga nossa acelerada inflação a uma ruptura não resolvida do pacto social. Diz ele que em 1974, com a quadruplicação do preço do petróleo, surgiu a primeira crise. Como o pacto social não foi ajustado ao novo estado de coisas, não ficou decidido quem pagaria por um desenvolvimento levado adiante em condições mais difíceis. Com isso a inflação atingiu o patamar dos 40% ao ano.*

■ ■ ■

*Com a abertura política, grupos que, na fase anterior, tiveram suas rendas reais comprimidas, passaram a reivindicar compensação. Os agricultores receberam preços mínimos mais altos, crédito amplo e subsidiado; os trabalhadores passaram a ter revisão semestral de salários, ganhos de produtividade. Em suma, ofereceu-se maior fatia do bolo para esses dois grupos, sem acertar, devidamente, quem pagaria a conta. Como conseqüência, a inflação ascendeu aos níveis atuais de 80%, inclinando-se para a casa dos 100%.*

■ ■ ■

*Com base nessa interpretação, o autor conclui que a luta contra a inflação não terá sucesso enquanto não for solucionado o impasse no pacto social. A fórmula gradualista, pelo menos até recentemente defendida pelo Ministro Delfim Neto, pretendia colocar a inflação sob controle sem cortar investimentos. Seu resultado provável será manter a inflação indefinidamente aos níveis atuais. Talvez por compreender isso o Governo começa a evoluir para a fórmula recessionista, sem falar em recessão.*

■ ■ ■

*Para Almeida Magalhães, é provável conseguir, através da recessão e queda de investimentos, trazer a inflação brasileira aos 40% ao ano.*

*— O grave, entretanto, diz o economista, é que seus defensores não percebem que, por não terem proposto solução para o pacto social, a taxa de crescimento do PIB declinará não apenas durante o curto período de recessão, mas em caráter permanente.*

## Subsídio

Há pelo menos uma indústria brasileira de cola que utiliza na mistura o trigo subsidiado pelo Governo.

## No protocolo

O líder do PP na Câmara, Deputado Thales Ramalho, vai conhecer o interior do Palácio do Planalto na próxima segunda-feira; confirmou sua presença na cerimônia de cumprimentos ao Papa João Paulo II.

Ao ser informado de que os líderes do PMDB e do PT, Srs Freitas Nobre e Airton Soares, não irão ao Palácio para a homenagem ao Papa, o Sr Thales Ramalho comentou:

— Se eles conseguirem audiência com Sua Santidade em outro local, um encontro com políticos, então deixarei de ir ao Palácio do Planalto.

■ ■ ■

O Sr Freitas Nobre alegou que não estará em Brasília na segunda-feira e o Sr Airton Soares justificou assim sua ausência:

— O que vou fazer no Palácio? Não conheço ninguém lá...

O Presidente do PMDB, Deputado Ulisses Guimarães, também não deverá ir.

## Os de Minas

Quando os dirigentes do PP chegaram ontem ao TSE, levando pacotes e mais pacotes de documentos, para pedir o registro provisório do Partido, chamou a atenção de todos o esforço do Deputado Magalhães Pinto, em carregar um deles. Alguns deputados mais jovens se ofereceram para levar o pacote, mas o ex-Governador de Minas recusou-se:

— Neste aqui ninguém toca. É o de Minas Gerais.

Momentos depois o Senador Tancredo Neves, presidente do PP, desconhecendo o desejo do Sr Magalhães Pinto, também se ofereceu para ajudar o Presidente de Honra do Partido. Com um sorriso, o carregador explicou de novo:

— De jeito nenhum, Tancredo. Este é o pacote com documentos das comissões provisórias de Minas. Não entrego a ninguém para levar, por mais pesados que sejam...

## Cangaceiros

Ao tentar agredir o Deputado Iranildo Pereira, do PMDB do Ceará, na tumultuada sessão de ontem, na Câmara, o Deputado Rui Bacelar, do PDS da Bahia, literalmente tocou em vespeiro com vara curta.

Nascido e criado na agreste região do Inhamus, no interior cearense, não foram poucas as vezes em que o Sr Iranildo Pereira se viu envolvido em disputas que envolveram força física e o poder de fogo das armas.

Um desses episódios ocorreu no interior de restaurante, em Fortaleza, onde Pereira jantava em companhia de um amigo, chefe político no interior. De repente o famigerado pistoleiro conhecido por Jerôncio, a soldo de adversários, irrompeu pelo restaurante atirando e atingiu seu amigo.

Quase ao mesmo tempo em que se ouviu o disparo, o hoje Deputado sacou de sua arma e afugentou o pistoleiro.

No melhor estilo do velho Oeste.

## Sem clima

Por entender que o clima criado pela seca não é propício, o Governador Tarcísio Burity resolveu cancelar o III Curso Internacional de Violoncelo, que se iniciaria no próximo dia 30, sob a direção de Aldo Parisot.

A situação foi salva pela Secretaria de Cultura de São Paulo: o Sr Cunha Bueno prontificou-se a promover o curso, transformado num dos eventos do Festival de Inverno de Campos de Jordão.

## Loteria

O Deputado paulista Ruy Codó está impressionado com o movimento de apostas da Loteria Esportiva. E ontem apresentou projeto tornando obrigatório que os volantes tenham a inscrição, em letras grandes e vermelhas:

"O jogo é um vício: antes de jogar, pensa no leite de seus filhos. A possibilidade de você ganhar é uma em um milhão".

## Promessa

Em operação conjunta envolvendo o BNH e o BNDE, o Ministro Eliseu Resende conseguiu recursos no valor de Cr$ 2 bilhões, que serão aplicados na aquisição de sinalização, equipamentos de telecomunicação e eletrificação das linhas do metrô carioca.

Os Cr$ 3 bilhões prometidos pelo Sr Eliseu Resende às empreiteiras cariocas, em abril, destinavam-se, exclusivamente, à obra civil; o metrô corria o risco de ter galerias prontas, sem que os trens pudessem circular.

O Ministro dos Transportes confirmou ao Presidente Figueiredo que o pré-metrô entra em operação no final de 1981 e toda a linha básica, ligando Maria da Graça a Botafogo, deve estar em funcionamento em dezembro de 1982.

É ver para crer.

## Agradecimentos

Poucas pessoas sabiam que o terno e a gravata que o Sr Cesar Prates usava ontem, quando foi agradecer ao Presidente João Figueiredo a devolução do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Brasília, pertenciam ao Presidente Juscelino Kubitschek.

As duas peças lhe foram dadas por D Sarah logo após a morte do ex-Presidente. E o Sr Cesar Prates disse na época que só as usaria no dia em que recebesse de volta o cartório.

■ ■ ■

E ontem a noite, o titular do 1º Ofício de Registro de Imóveis fez novo agradecimento. Em companhia de deputados do PP e do PDS promoveu uma seresta na residência do Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, seu amigo há 40 anos.

## Lance-livre

• Do Deputado Gilson de Barros, do PMDB, para o Sr Freitas Nobre, logo depois da briga de ontem, no plenário: "Líder, não tive tempo de participar de nada. Cheguei atrasado. Será que seria possível começar tudo de novo, para eu dar uma colaboraçãozinha?" Freitas Nobre soltou uma gargalhada, e desfez o sombrio ambiente.

• **O ex-presidente do PTB brizolista na Bahia, Sr Valdir Pires, encontra-se hoje no Rio com o Sr Leonel Brizola. Na pauta da reunião, a união dos Partidos de oposição.**

• O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr Camilo Penna, vai a Manaus neste fim de semana presidir a reunião de Secretários de Indústria e do Comércio e encerrar o Seminário Nacional da Borracha.

• **Embora ainda gripado, o Ministro Gobery do Couto e Silva voltou a trabalhar ontem no Palácio do Planalto. Enquanto ficou em casa concluiu a palestra que fará dia primeiro de julho, na ESG, sobre o seu assunto predileto: geopolítica.**

• Encerrada a conferência para estagiários da Escola Superior de Guerra, perguntaram ao Governador Antonio Carlos Magalhães como ele tinha visto a queda da Lei Falcão no Senado: "Vi como um cochilo, mas de qualquer maneira já era pensamento do Governo".

• **O PMDB reunirá no sábado, no auditório do IBAM, em Botafogo, a sua Comissão Estadual de Estudos e Avaliação Política, dirigida pelo Sr Rafael de Almeida Magalhães. É órgão de assessoramento da direção do Partido no Rio e foi criada para estudar um programa econômico e político para o Estado.**

• O Colégio Santo Inácio promove no próximo domingo, a partir das 8h, a Feira da Solidariedade Inaciana. A renda da Feira reverterá em benefício dos moradores do Morro Santa Marta.

• **O físico José Leite Lopes faz uma conferência amanhã no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.**

• Esta semana mais de 2 mil alunos de colégios da Zona Sul estão participando das Olimpíadas Estudantis, realizadas na sede da Lagoa do Clube Militar.

• **Considerado um dos cinco maiores químicos da atualidade, chega ao Rio, domingo, o professor Leonello Pauloni, da Universidade de Palermo. Além de participar da 22ª Reunião Anual da SBPC, que será realizada de 6 a 12 de julho, na UERJ, ele dará um curso de duas semanas no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.**

• Os integrantes da turma de formandos da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Salvador convidaram, por telegrama, o Arcebispo de São Paulo, D Paulo Evaristo Arns, para ser o celebrante da solenidade religiosa de suas formaturas, em agosto. Se aceitar o convite, D Evaristo Arns será o primeiro Arcebispo de outra Diocese a presidir celebração religiosa em formatura da Universidade Católica na Diocese de Salvador. Não aceitará

• **O sistema de som para a missa que o Papa João Paulo II celebrará no dia 30, na Esplanada dos Ministérios foi testado ontem. Os funcionários ouviram músicas de Roberto Carlos o dia inteiro.**

• O Deputado Marcondes Gadelha está organizando as comemorações do Cinqüentenário da Revolução de 30. Pretende reunir jovens analistas e antigos participantes, entre os quais o Marechal Cordeiro de Farias e o Sr Luiz Carlos Prestes. Um ficou a favor, o outro contra.



# Simpósio sobre "lasers" traz ao Rio os maiores nomes mundiais da Física

**São Paulo** — No simpósio, em memória de Sérgio Porto, sobre **lasers** e suas aplicações, de que participarão 60 físicos internacionais, inclusive os prêmios Nobel Charles H. Townes e L. Esaki, o professor César Lattes vai expor mais uma vez seus experimentos com luz, por meio dos quais diz haver concluído estar errada a teoria da relatividade de Albert Einstein.

A ser realizado no Rio Othon Palace Hotel, em Copacabana, de domingo, 29 de junho, até quinta-feira, 3 de junho, o simpósio terá também a participação do químico chinês Chiu-Tsu Lin, do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas — Unicamp. Tsu Lin, antigo assistente de Sérgio Porto, apresentará os resultados de seus trabalhos sobre o craqueamento de petróleo e a exploração do xisto betuminoso por meio de raios **laser**.

TRABALHOS

Os raios **laser**, suas aplicações e a evolução dos estudos sobre sua tecnologia serão o tema central do simpósio, promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Centro Técnico Aeroespacial (CTA), Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp), IBM do Brasil e o grupo Monteiro Aranha. A Organização dos Estados Americanos (OEA), a National Science Foundation (NSF) e o Office of Naval Research são órgãos internacionais que também participam da promoção.

No domingo, amigos e discípulos de Sérgio Porto, físico fluminense que se especializou em espalhamento de laser em sólido e cuja morte, por distúrbios cardíacos, na União Soviética, tem seu primeiro aniversário lembrado pelo simpósio, organizarão uma sessão memorial. Participarão seus amigos, companheiros da PUC do Rio de Janeiro, do CTA, do Bell Laboratories e das Spex Industries nos Estados Unidos, da Universidade de Toronto, Canadá, do Massachusetts Institute of Tecnology (MIT) e da Unicamp.

São esperados 120 participantes, sendo a metade deles composta de brasileiros. Virão físicos dos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Noruega, Alemanha Federal, União Soviética, Itália, Japão, França, Espanha, Argentina, Venezuela e Chile. Segundo o químico Chiu-Tsu Lin, deverão ser apresentados 50 trabalhos pelos maiores especialistas no mundo em raios laser, inclusive seu interventor, Charles Townes, da Universidade de Califórnia, e L. Esaki, especialista em computação e funcionário da IBM International, ganhadores de prêmios Nobel.

O presidente de honra do simpósio, professor Zeferino Vaz, ex-Reitor da Unicamp e responsável pela contratação de Sérgio Porto e por sua volta ao Brasil, disse que "a realização desse simpósio é uma homenagem cuja iniciativa pertence ao professor norte-americano Aram Mooradian, do MIT. Essa homenagem é justa, porque Sérgio Porto, por sua criatividade, não apenas utilizou o **laser** pela primeira vez para o espalhamento de luz em sólidos, abrindo um caminho novo para o conhecimento profundo da ciência dos materiais, além de dezenas de outras pesquisas originais, mas também revelou a faceta do verdadeiro cientista, preocupado com formar numeroso discípulos, brasileiros ou estrangeiros. Estes, por sua vez, têm dado contribuições novas e originais, sobretudo no campo da aplicação do **laser**, e aqui está outro aspecto da personalidade de Sérgio Porto a merecer amplo destaque".

A preocupação de Sérgio Porto pela aplicação prática do **laser** é exemplificada pelo presidente da Funcamp em três campos: a medicina, a biologia e a química. No caso da medicina, o professor Aristodemo Pinotti, chefe do Departamento de Tocoginecologia da Unicamp, vai apresentar no simpósio do Rio seus trabalhos sobre a utilização de raios **laser** em cirurgias como a correção de retinopatias diabéticas, enxerto de tímpano, além de esterectomias e mastectomias. Na biologia, cita seu trabalho em colaboração com o professor William da Silva para medir o teor de óleo do milho, que deu na criação do nutri-maiz, um tipo especial de milho.

# Documentos do censo pesam 791t

Num total de 791 toneladas, os 50 milhões de questionários que serão utilizados no censo demográfico que começa a 1º de setembro já estão sendo entregues nos locais onde serão usados. A distribuição, a cargo da firma Transportes Fink S.A., está sendo feita por um navio, aviões e 76 caminhões, em operação que envolve 190 pessoas.

Segundo o diretor-superintendente da companhia, Richard Klien, a operação é inédita no país e será controlada pelo centro de processamento de dados da empresa, localizado no Terminal Rio. A distribuição do material termina no dia 3 de julho e custará Cr$ 150 milhões ao IBGE.

# Niterói reforma igrejas

**Niterói** — O Prefeito Wellington Moreira Franco assinou ontem três contratos, no valor de Cr$ 17 milhões, financiados pelo programa Cura, do BNH, para a recuperação da igreja de São Francisco Xavier (fundada em 1572 pelo beato José de Anchieta), da igreja de São Domingos (originada de uma pequena capela erguida em 1652), e do Teatro Municipal João Caetano (fundado em 1827 pelo próprio João Caetano).

O teatro, situado na Rua 15 de Novembro, 35, próximo à Estação das Barcas, passou por três reformas, em toda a sua existência, que o modificaram. A nova restauração, que começou ontem, está sendo orientada por técnicos da Femurj, que fizeram o levantamento de sua arquitetura original a ser reconstituída agora.

Tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, as igrejas de São Francisco Xavier e de São Domingos receberão novo tratamento urbanístico e paisagístico da área em que se situam. As obras começarão na primeira semana de julho e custarão Cr$ 5 milhões.

Na Igreja de São Francisco Xavier, que fica no alto de uma colina, entre as praias de São Francisco e Charitas, serão feitos serviços de recuperação dos acessos com bloquetes, pavimentação do pátio com pedras portuguesas, instalação de 20 bancos nos jardins, construção de um portão de entrada e pintura geral. Na de São Domingos, as ruas ao redor da igreja serão pavimentadas, guardando-se locais para estacionamento. As áreas laterais serão urbanizadas com pedras portuguesas, estando prevista também a colocação de bancos e pinturas externa do prédio, situado na Rua Alexandre Moura, no bairro de São Domingos.

Explorado desde 1863 pelo ator João Caetano (que também foi seu proprietário), o Teatro Municipal desempenhou papel de relevância na vida artística de Niterói, tendo apresentado espetáculos de grandes companhias dramáticas nacionais e estrangeiras.

# Pare de correr atrás de preço baixo. Vá direto à Garson.

INSTALAÇÃO GRÁTIS

**PHILIPS CONJUNTO DE SOM**
Receiver AH 795 AM/FM stéreo, com saída para 4 caixas e tape-deck. Toca-discos GA 257, braço tubular, motor "DC Dreive" (de corrente contínua) garante, perfeita estabilidade. 2 caixas acústicas RH 417.
1 de 2.053, + 11 de 2.053, Total 24.636, À vista 16.074,

**PHILIPS COMBINADO AH-982 3 EM 1**
Amplificador estéreo 40 W. Sintonizador OM/FM estéreo. Toca-discos automático, cápsula cerâmica, agulha diamante. Gravador cassete e 2 caixas acústicas.
1 de 2.903, + 11 de 2.903, Total 34.836, À vista 22.725,

**Assistência Técnica**
PHILIPS Service
S. Cristóvão Tel.: 234-2030
Copacabana Tel.: 247-6392
Madureira: Tel.: 391-9107
Niterói Tel.: 718-4276

**PHILIPS COMBINADO ESTÉREO AH-853**
Receiver com AM/FM estéreo e cambiador automático para até 6 discos. Tampa acrílica. Acompanham 2 caixas acústicas.
1 de 1.656, + 12 de 1.656, Total 21.528, À vista 13.680,

## PHILIPS

**PHILIPS ELETROFONE GF-523**
Controles deslizantes, dupla alimentação, potente caixa acústica.
À vista 2.875,

**PHILIPS ELETROFONE PORTÁTIL GF-133**
Jovem em tudo, na cor, no "design", no desempenho. Dupla alimentação.
À vista 2.268,

**PHILIPS GRAVADOR MINICASSETE N-2214**
Excelente nível de gravação e reprodução.
1 de 1.916, + 2 de 1.917, Total 5.750, À vista 5.175,

PRODUZIDO NA ZONA FRANCA DE MANAUS

**PHILIPS RÁDIO-RELÓGIO DIGITAL ELETRÔNICO AS-470**
FM/OM. Timer programável que desliga o rádio automaticamente. Desperta com música ou cigarra. Não para, mesmo quando falta luz.
1 de 1.834, + 2 de 1.833, Total 5.500, À vista 4.950,

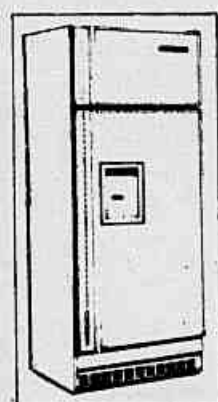
**PHILIPS RÁDIO GRAVADOR AR-470**
Portátil. OM/FM. Microfone embutido. Grava diretamente do rádio, toca-discos ou de outros aparelhos. Parada automática. Pilha e luz.
1 de 1.155, + 12 de 1.155, Total 15.015, À vista 9.540,

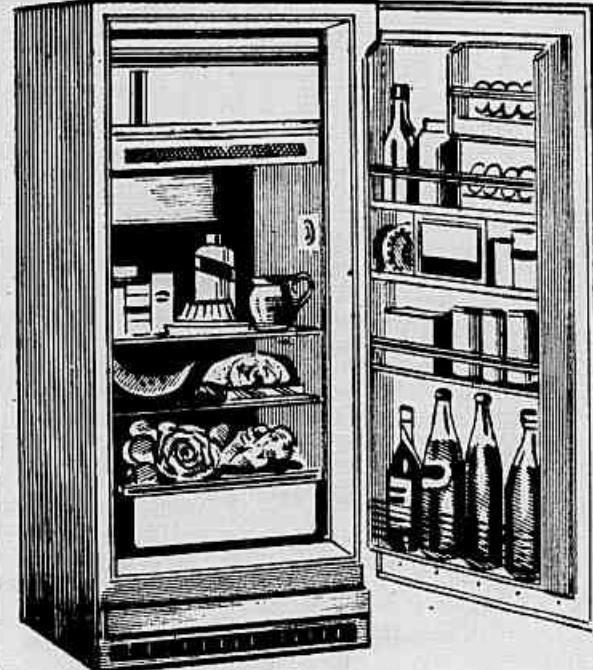
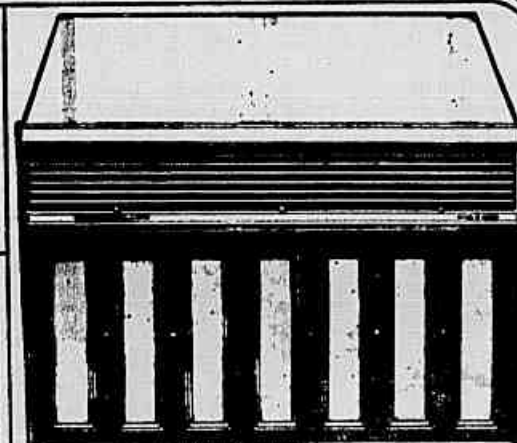
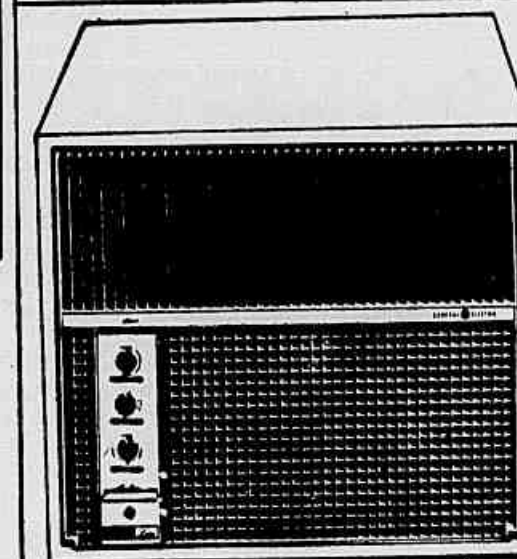
**PHILIPS TV A CORES R26 C-320**
66 cm. (26"). Cinescópio In Line Hi Bri é o único que conta com o sistema 20-AX, que assegura convergência automática e nitidez absoluta ponto por ponto. Tecla verde que permite a gravação direta de programação em vídeo cassete.
1 de 5.104, + 10 de 5.104, Total 56.144, À vista 37.350,

**PHILIPS TV A CORES C-310**
20". (51 cm). Modelo standard. Exclusiva tecla verde, que põe no ar o padrão Philips de qualidade de cor, brilho e som.
1 de 4.231, + 10 de 4.231, Total 46.541, À vista 30.960,

**PHILIPS TV T-643**
Tela de 51 cm. (20"). Som e imagem instantâneos. Transistorizado.
1 de 846, + 15 de 846, Total 13.536, À vista 8.190,

**PHILIPS TV 17 PORTÁTIL B-720**
Tela de 44 cm. (17"). Som e imagem instantâneos. Transistorizado.
1 de 809, + 15 de 809, Total 12.944, À vista 7.830,

## GENERAL ELECTRIC

**COMBINADO G.E. SUPER LUXO COM WATER MAGIC 3514**
380 litros. Amplo congelador. Degelo automático. Dois gavetões para legumes e frutas. Equipado com serviço exclusivo de água gelada pelo lado de fora da porta.
1 de 3.308, + 12 de 3.308, Total 43.004, À vista 27.315,

**GELADEIRA G.E. SUPER LUXO 3013**
365 litros. Amplo congelador. Dois gavetões para legumes e frutas. Novo controle de temperatura. Porta totalmente aproveitável.
1 de 1.692, + 15 de 1.692, Total 27.072, À vista 16.380,

**GELADEIRA G.E. SUPER LUXO 3310**
285 litros. Congelador mais espaçoso. Ampla gaveta para legumes e frutas. Porta magnética.
1 de 1.357, + 15 de 1.357, Total 21.712, À vista 13.140,

**CONDICIONADOR DE AR G.E. COMPACT SILENT LINE - 3010**
1 HP - 10.000 BTU - 110 volts. Luxuoso painel frontal com controles embutidos. Dimensões reduzidas.
1 de 2.234, + 12 de 2.234, Total 29.042, À vista 18.450,

**CONDICIONADOR DE AR G.E. SILENT LINE 5010**
1 HP. 10.000 BTU. 110 volts. Novo painel mais luxuoso. Menor nível de ruído. Proteção anticorrosiva.
1 de 2.234, + 12 de 2.234, Total 29.042, À vista 18.450,

CENTRO: Uruguaiana, 5 - Ouvidor, 137
Alfândega, 116/118
COPACABANA: Raimundo Correa, 15/19
Copacabana, 462-B
IPANEMA: Visconde de Pirajá, 4-B
BOTAFOGO: Marquês de Abrantes, 27
TIJUCA: Conde de Bonfim, 377-B
MÉIER: Dias da Cruz, 25

# Garson

Uma questão de respeito.

MADUREIRA: Carvalho de Souza, 282
Carolina Machado, 352
BONSUCESSO: Cardoso de Moraes, 96
CAMPO GRANDE: Ferreira Borges, 6/8
CAXIAS: Pres. Kennedy, 1605/1607
S.J. MERITI: Matriz, 103
N. IGUAÇU: Amaral Peixoto, 416/420
NITERÓI: Cel. Gomes Machado, 24/26
S. GONÇALO: Nilo Peçanha, 47.

Conheça a nova Loja Garson no Rio Sul. Aberta até às 22 horas.

# Governo atrasa os títulos de posse da terra do Vidigal

## Telefones podem subir 26,72%

**Brasília** — As tarifas telefônicas poderão ser elevadas em 26,72% a partir do dia 1º de julho, revelou o presidente da Telebrás, General José Antônio de Alencastro e Silva, acrescentando que proposta nesse sentido foi encaminhada, para análise e aprovação, ao Ministério do Planejamento, pelo Ministro das Comunicações, Haroldo Correia de Mattos. Ressaltou que esse índice de reajuste é satisfatório para cobrir as despesas de custeio, incluindo encargos salariais, depreciação do capital e remuneração dos investimentos realizados pela Telebrás. O General salientou que os serviços de telecomunicações são os que têm menor participação no processo da inflação e que, no cômputo geral, estão abaixo deles apenas os itens butijão de gás (GLP), sapatos e objetos de couro e vestuário feminino.

Observou, ainda, que o percentual do reajuste da tarifa telefônica está bem abaixo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor autorizado pelo Governo em torno de 37%.

## Consumo de remédio é alto no Brasil

**Brasília** — É de Cr$ 1 mil per capita o consumo anual de medicamentos no Brasil, o que significa cerca de 2% do salário mínimo mensal. A denúncia é do vice-presidente do Conselho Regional de Farmácias de São Paulo, Bruno de Almeida Cunha, na CPI instalada para investigar a indústria farmacêutica. Ele considerou que uma família média composta de cinco pessoas, "por exemplo um operário casado, com três filhos e ganhando o salário mínimo", gasta atualmente em torno de 10% do seu salário com medicamentos em média. E estimou que o valor atual do mercado de medicamentos no Brasil é da ordem de 2 bilhões de dólares.

## Câmara aprova substitutivo

**Brasília** — A Câmara dos Deputados aprovou, em regime de urgência, o substitutivo do Senador José Lins (PDS-CE) sobre o transporte rodoviário de carga, determinando que a exploração daquele serviço seja privativa de transportadores autônomos brasileiros, ou por empresas que detenham até quatro quintos do capital social pertencentes a brasileiros e administração confiada a nacionais. Havendo sócio estrangeiro, a empresa será obrigatoriamente organizada sob a forma de sociedade anônima, sendo seu capital social representado por ações nominativas.

## IPHAN pede especialista à Unesco

**Porto Alegre** — A inexistência de técnicos especializados em restauração de ruínas arquitetônicas no Brasil obrigou o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional a recorrer à Unesco na busca de um especialista, para avaliar as condições das ruínas de São Miguel (no Município gaúcho de Santo Ângelo) e restaurar o templo cujas paredes remanescentes estão sob iminência de desabamento. A informação foi dada pelo diretor de planejamento da Embratur, Mário Ramos, acrescentando que as ruínas de São Miguel serão incluídas no programa de cidades históricas da Embratur.

## Juiz dá ganho de causa a bancários

**Belo Horizonte** — O Juiz Orestes Campos Gonçalves, da 10a. Junta de Conciliação e Julgamento, deu ganho à primeira das 202 ações trabalhistas ajuizadas pelo Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte contra agências bancárias mineiras que, em março, concederam aumento de 44,99% para a categoria, mas não aplicaram este índice aos anuênios, salários de ingresso e gratificações. De acordo com a sentença, os anuênios do bancários devem passar para Cr$ 435; o salário de ingresso de pessoal de portaria para Cr$ 5 mil 74; dos escriturários para Cr$ 5 mil 799 e do pessoal de tesouraria para Cr$ 6 mil 379. As gratificações de caixa foram estipuladas em Cr$ 2 mil 126, no mínimo.

## Vitória recebe vacinas anti-sarampo

**Vitória** — Somente ontem a Secretaria de Saúde do Estado recebeu do Ministério da Saúde 100 mil vacinas anti-sarampo. Em Vitória já foram registrados 810 casos com 234 internações. A Secretaria de Saúde só vacinará crianças entre sete meses a cinco anos, e assim mesmo dentro de regiões localizadas como foco da doença, pois a Secretaria continua negando a existência de um surto. Contra essa negativa de surto, se insurge a Associação Capixaba de Pediatria.

## Civilização indígena será pesquisada

**Belo Horizonte** — Uma pesquisa em caráter de urgência será realizada de 2 a 14 de julho em Ibiá, no Triângulo Mineiro, para salvar da destruição os vestígios de uma civilização indígena desconhecida e extinta descobertos mês passado pelo setor de Arqueologia do Museu de História Natural da Universidade Federal de Minas Gerais. O chefe do setor, professor André Prous, informou que a arte cerâmica da cultura agora pesquisada em Ibiá difere em parte dos padrões comuns às outras civilizações do Planalto Central do país, inclusive a de Lagoa Santa.

## Nutricionista denuncia atraso do país

**Florianópolis** — "O Brasil está, dentro do continente americano, nas mesmas condições que as nações mais atrasadas e pobres, como Haiti, El Salvador, Guatemala e Bolívia", afirmou o presidente da Sociedade Brasileira de Nutrição e da comissão científica do 1º Congresso de Alimentação Escolar e Pré-Escolar, que se está realizando em Camboriu, Walter dos Santos, lembrando que em nosso país morre meio milhão de crianças por ano, sendo a metade direta ou indiretamente causada pela desnutrição.



Apesar da promessa do Governo do Estado, os títulos de propriedade de cerca de 3 mil barracos no Vidigal dificilmente serão entregues até o dia da visita do Papa à favela, quarta-feira. O processo que examina a situação jurídica da área foi enviado ontem pela Procuradoria Geral do Estado para a Secretaria Estadual de Justiça.

"A população do Vidigal pode, porém, ficar tranqüila: o seu direito será respeitado", garantiu o Secretário Estadual de Justiça, Erasmo Martins Pedro, admitindo que "o tempo é curto", mas não quer cometer a leviandade de dizer que a solução sairá até o dia 2 de julho.

A área onde fica a Favela do Vidigal sofre, no momento, um processo expropriatório por parte do Estado, que corre na 1ª Vara de Fazenda Pública. Quando o aspecto jurídico estiver solucionado, Governador Chagas Freitas apresentará uma fórmula para a transferência dos terrenos aos moradores.

Segundo o Secretário de Justiça, o Governador está "pessoalmente empenhado em resolver a questão", a pedido do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Sales, que garantiu aos moradores uma solução. Além da doação pura e simples, que é a hipótese menos provável, uma vez que a Constituição do Estado proíbe a doação de terrenos, existem outras possibilidades de negociação.

Uma delas seria a transferência da área para o patrimônio da CEHAB—RJ, que então iniciaria gestões juntos aos favelados. Ou, ainda, a transferência do terreno para o BNH, o que transformaria todos os moradores em mutuários do banco. Essa solução não agrada à Associação dos Moradores. O Secretário Martins Pedro diz que não pode opinar, mas parece inclinado a sugerir a formação de um condomínio. Neste caso os proprietários de barracos no Vidigal serão obrigados a pedir o desmembramento junto aos órgãos municipais.

"Não há excesso de burocracia. O que existe é uma questão delicada e que deve ser bem examinada. Além do mais, não depende apenas do Poder estadual; o Poder municipal tem de opinar", lembra o Secretário Martins Pedro.

## A luta continua

"Nós confiamos no Cardeal. Ele prometeu uma solução e ela virá". Esse foi o único comentário do vice-presidente da Associação dos Moradores do Vidigal, Carlos Duque. Os favelados tinham preparado um documento, assinado por todos para ser entregue ao papa, reivindicando a posse da terra.

Enquanto isto, a Associação dos Moradores convoca reunião para domingo, a fim de discutir o caso. A Vidigal está mobilizado, a ponto de o jornal da Associação, o **Mensageiro do Vidigal**, mês de junho, sugerir, na seção de horóscopo, aos nativos de Virgem: "Não caia na conversa dos especuladores imobiliários, que só pensam em lucrar. Pense na comunidade e participe da luta pela posse da terra."

Foi preciso que a Secretaria Municipal de Obras enviasse ontem o reforço de um pedreiro, um carpinteiro e um servente para que as obras da capela de São Francisco, a ser benzida pela Papa João Paulo II na visita ao Vidigal, não se atrasassem. Agora, a previsão para o término dos trabalhos e sábado ou, no mais tardar, domingo.

Apesar do esforço dos moradores, que trabalham em mutirão — as mulheres ajudaram ontem a carregar baldes de areia para a capela — as obras estavam caminhando "em ritmo lento", segundo a responsável pela Assessoria de Projetos Especiais da Secretaria de Obras, arquiteta Sônia Caúla.

## Sem plataforma

Desde ontem, os serviços na capela estão sob a responsabilidade do Poder municipal, através da Secretaria. Enquanto continua o trabalho de limpeza, feito pela Comlurb, em toda a favela. Ontem, a rua onde fica a capela, recebia os últimos retoques no piso de terra batida.

Os moradores continuam participando ativamente de todos os trabalhos. Foram eles que escolheram o padroeiro da favela, através de votação organizada pela Associação dos Moradores. O preferido foi São Francisco de Assis, o Santo dos Pobres, embora dois outros tivessem boa cotação: Santa Edwiges, a padroeira dos endividados, e São João Batista.

"A Favela do Vidigal é um exemplo de união", disse a arquiteta Sônia Caúla, desaconselhando a construção de uma plataforma na frente da capela. Segundo ela, o Papa deve-se colocar na entrada da capela, protegido por um corrimão.

"Com a plataforma, ele ficaria próximo aos moradores, o que acabaria gerando tumultos com o pessoal da segurança", justificou depois da inspeção que fez na parte da tarde.

## As placas das ruas

Com o auxílio do pessoal contratado inicialmente para a construção da capela pela Arquidiocese, a Secretaria de Obras colocava ontem o piso e os vidros. Chegaram também as placas das 82 ruas da favela, que receberam nomes dados pelos moradores.

A rua principal, onde fica a capela, chama-se Cardeal Eugênio Sales. Os moradores procuraram homenagear pessoas que ajudaram nas lutas da comunidade. A arquiteta Sônia Caúla e o advogado Bento Rubião, responsável pela causa dos moradores na luta pela posse da terra, são outros homenageados.

As placas foram fabricadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ) e somente não foram colocadas ontem porque não estavam furadas. A Light também fazia o serviço de colocação dos 115 postes de luz, todos eles de madeira. Segundo a Associação dos Moradores, a instalação de energia elétrica não está relacionada com a visita do Papa, uma vez que o pedido já tinha sido entregue há mais de um ano.

# Porto Alegre atrai argentinos e uruguaios

**Porto Alegre** — Durante os dois dias da visita do Papa a Porto Alegre — 4 e 5 de julho — a rotina da cidade será totalmente desorganizada: calcula-se que um milhão de visitantes, boa parte da Argentina e Uruguai, estarão na Capital gaúcha, cuja população é de 1 milhão de habitantes.

A comissão central organizadora da visita recomenda que os visitantes se dispersem ao longo dos percursos a serem percorridos pelo Papa. Os porto-alegrenses são sutilmente exortados a permanecer em casa: "O melhor local para ver o Papa durante a missa é diante da TV", salienta o Tenente-Coronel Mário José Migues.

## Pré-emergência

A não ser que as empresas cumpram a promessa de colocar ônibus e vôos extras na rota Buenos Aires e Montevidéu—Porto Alegre, a partir de hoje, os turistas argentinos e uruguaios que pretendem ver de perto o Papa em Porto Alegre terão de usar o automóvel para a viagem. Os transportes coletivos rodoviário e aéreo estão com capacidade esgotada.

Todos os postos da Polícia Federal nas fronteiras, a partir do dia 1º, terão pessoal redobrado (em média trabalharão 20 fiscais distribuídos em três turnos).

Para evitar tumultos, a comissão organizadora tem um plano de pré-emergência que prevê o funcionamento de 23 postos de atendimento médico de urgência, 18 hospitais-pólo para assistência médico-hospitalar de emergência e duas centrais médicas, uma delas com helicóptero.

Como está previsto um engarrafamento no Centro em conseqüência da interdição de várias ruas, para facilitar o transporte de doentes a Secretaria Municipal de Transportes distribuirá aos motoristas de táxi a localização dos hospitais-pólo. A comissão também está apelando ao interior do Estado para evitar remover doentes durante a visita do Papa.

Quanto aos alojamentos, em cinco dias a campanha de hospitalidade conseguiu 5 mil leitos em residências, reforçando a já esgotada capacidade hoteleira de 7 mil leitos. E a população está sendo alertada para comprar gêneros alimentícios de primeira necessidade com uma semana de antecedência.

Será ponto facultativo nas repartições federais, estaduais e municipais nos dias 4 e 5 de julho e a comissão pretende entrar em contato com o comércio. O esquema de segurança está sendo coordenado pelo III Exército e terá participação da Brigada Militar.

O chefe da Polícia do Exército, Tenente-Coronel Mário José Migues, informou que, para evitar tumultos na missa campal que o Papa celebrará às 8h30m do dia 5, a área será dividida em quadrados isolados por cordões e policiamento. Cada quadrado comportará 6 mil pessoas e entre um e outro haverá corredores de circulação para ambulâncias, escoteiros e demais pessoas mobilizadas para o atendimento aos fiéis.

Salvador/BA — Foto de Gildo Lima

*Dom Avelar foi à obra "habituar a vista"*

# *Dom Avelar acha que o altar está muito alto*

**Salvador** — "Para minha vista, acho alto demais", se espantou ontem o Cardeal Avelar Brandão, ao visitar pela primeira vez as obras do altar de 9,80m de altura que está sendo construído no Centro Administrativo da Bahia, onde o Papa oficiará missa campal para os baianos.

A inspeção de Dom Avelar teve por objetivo "dar uma olhada para habituar a vista" e, tomando o devido afastamento, na grande área onde ficarão os fiéis, ele se convenceu que "quanto mais a pessoa se afasta, menor parece o altar", como lhe explicou o Secretário Municipal de Urbanismo, Ivan Carvalho.

COMUNHÃO NA BOCA

Para abrigar pelo menos os 700 mil fiéis previstos para assistir à missa campal, foi aterrada uma área de 31 mil metros quadrados em frente à Governadoria (um barranco que tinha 9m de altura) e, conforme lembrou Dom Avelar, se fosse um investimento só por 24 horas, seria realmente uma extravagância. "Mas esse aterro é um investimento com rentabilidade pública, previsto nos planos do centro administrativo da Bahia, e aí tem sentido."

Durante a missa campal, o Papa dará a comunhão (na boca, como é o hábito, em Roma) a 80 pessoas, "escolhidas entre aquelas consideradas representativas do seu próprio meio, eclesiasticamente falando", explicou Dom Avelar.

O altar é formado de três patamares, o mais baixo a 3m do solo, com dimensões de 50m x 6m. O patamar seguinte, a 6m de altura, tem 31,50m x 6m, enquanto o patamar onde ficará o Papa e nove ou 11 concelebrantes, incluindo Dom Avelar, tem 12m x 7m e se situa a 9,80m do solo.

PRIMEIRO NÍVEL

Para se chegar ao primeiro nível, sobem-se 17 degraus, e outros 17 para chegar ao segundo patamar, separado por sua vez por 20 degraus do patamar onde ficará o Papa, que será o único a ter uma cobertura de proteção. Essa cobertura metálica, revestida por plástico resistente, azul, começou a ser colocada ontem, prevendo-se o término das obras dia 3 ou 4 de junho.

"Tem que tapar o sol ou a chuva", disse Dom Avelar, ao lembrar que só o patamar onde ficará o Papa é que terá uma cobertura. Os outros dois patamares do altar serão ocupados por religiosos, tendo capacidade para 350 e 210 pessoas. Ao lado do altar, meio escondido, fica a plataforma (em nove degraus largos) destinada ao coral de 530 pessoas que, sob a regência do compositor Lindembergue Cardoso, cantará a **Missa João Paulo II na Bahia**, de sua autoria.

Todas as canaletas dos três níveis do altar começaram a ser cobertas por painéis de panos nas cores branco e amarelo (cores do Vaticano), enquanto as cores da Bahia estarão representadas também no branco, no azul da cobertura e no vermelho dos tapetes que cobrirão as escadas.

MADEIRA NO BARRANCO

A três metros do altar, em frente, fica a plataforma para as autoridades (34m x 9m), a 1,30m de altura do chão e com capacidade para agüentar 570 pessoas. De um lado, outra plataforma menor e outras duas do outro lado (8,80m x 12m) para a imprensa, que será dividida em imprensa internacional, nacional e local.

Por toda a grama em frente ao altar (todo em estrutura metálica e madeira) ficarão as religiosas e o povo em geral, que se espalhará também pelo aterro, que será coberto com areia para evitar lama, em caso de chuva, no dia 7 de julho, data da missa campal. De um dos lados do aterro ainda existe um barranco onde será colocada uma proteção de madeira para evitar a queda de fiéis precipitados.

# *Dom Thomás denuncia a manipulação de índios*

**Brasília** — O vice-presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Dom Thomás Balduíno, condenou o Arcebispado de Manaus por promover um espetáculo de danças indígenas para o Papa em frente à catedral, dia 11 de julho.

"O fato de exigir que os índios dancem é um desrespeito à sua cultura, porque isso não é manifestação, mas uma manipulação para deleite do branco", disse Dom Thomás, lembrando que os índios celebram estes atos em suas aldeias com uma visão religiosa que deve ser respeitada por todas as outras religiões.

## Caravana

O Padre Antônio Iasi, também do Cimi, acrescentou que a manifestação prevista para Manaus só não contraria a Lei 6 001 do Estatuto do Índio porque não será cobrado ingresso.

Informou que o Cimi procurou o Arcebispo de Manaus, Dom Milton Correa Pereira, propondo transferir o ato da frente da catedral para o pátio do Colégio Dorotéia, onde os índios poderiam ter um encontro em particular com o Papa, mas o Arcebispo não concordou.

Diante disso, o Cimi e outras entidades de apoio à causa indígena, à revelia da Funai, estão reunindo as principais lideranças indígenas do país para organizar uma caravana com destino a Manaus.

## Crítica à CNBB

"Um Sakahrow às avessas", foi a expressão que assessores da CNBB empregaram para definir a posição do padre José Vicente César, ex-presidente do Conselho Indigenista Missionário, que divulgou no **O Estado de S. Paulo** trechos de um documento a ser entregue ao Papa criticando a CNBB, a Comissão Pastoral da Terra e o Cimi.

Na CNBB, o documento não teve repercussão, a não ser a certeza de que dificilmente chegará às mãos do Papa. Lembrou-se que o Superior Geral da Congregação Verbo Divino, à qual o Padre José Vicente César pertence, Monsenhor Henrique Heekeren, quando esteve no Brasil em junho do ano passado, chamou a atenção do padre pelas suas posições, visitou a sede da CNBB e designou três membros da Congregação para assessorarem a CNBB.

# Dom Ivo e Dom Helder concelebram a missa

**Recife** — O presidente da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, o Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara e seu Bispo-Auxiliar, Dom Lamartine Soares, e o Arcebispo de João Pessoa, Dom José Maria Pires, serão os concelebrantes da missa que o Papa rezará na Capital pernambucana, na tarde de 7 de julho.

Foi o que anunciou o Arcebispo Dom Hélder Câmara, que estará também com o Papa em Brasília, na CNBB; no Rio de Janeiro, na reunião do Celam, do qual é um dos fundadores; e em Fortaleza, no encontro com todo o Episcopado brasileiro.

PALÁCIO DO BISPO

Depois de 12 anos recebendo em média 100 pessoas por dia, que ali procuram emprego, remédio, comida ou uma palavra de conforto, o Palácio do Bispo volta a ser utilizado como residência oficial do Arcebispo de Olinda e Recife dia 7 de julho, quando hospeda o Papa e parte da sua comitiva.

Na Avenida Ruy Barbosa, no bairro das Graças, o antigo casarão deixou de ser residência oficial quando Dom Helder Câmara, a 13 de fevereiro de 1968, decidiu morar numa parte da sacristia da igreja das Fronteiras, no mesmo bairro. Desde então, o Palácio é seu local de trabalho e onde funcionam o Banco da Providência e a Operação Esperança, dois dos mais importantes trabalhos da Arquidiocese na área social.

POR UM DIA

Quando foi anunciado que o Papa pernoitaria em Recife, imediatamente foram iniciados os trabalhos de restauração do Palácio. Mas Dom Helder fez questão de salientar que "há muito tempo ele precisava mesmo de uns reparos".

As obras foram sempre adiadas para que não se interrompesse a rotina diária do Palácio, "a casa do povo" como costuma dizer o Arcebispo, que nele atende, de segunda a quinta-feira, todos que o procuram, pela manhã e à tarde, estendendo-se esse atendimento "às vezes, até as 18h ou 19h.

Além dos que procuram o Arcebispo, cerca de 100 pessoas por dia entram e saem do antigo casarão em busca de material de construção, remédio, comida, assistência médica ou emprego, pedidos encaminhados ao Banco da Providência através das 37 voluntárias e quatro funcionárias.

O Banco faz este ano 15 anos e suas atividades são as mais diversas. Diariamente, das 13h às 17h, as voluntárias fazem inscrições de empregadas domésticas que querem um trabalho e das patroas que precisam de cozinheira, arrumadeira, lavadeira ou babá. Ninguém paga taxa e a procura de domésticas é maior que a oferta. Atualmente, 1 mil 187 donas-de-casa estão inscritas, e 1 mil 26 empregadas.

Diariamente, o Banco recebe muitos pedidos de material de construção, dinheiro para pagamento de aluguel ou compra de um barraco, numa média mensal de 250 pedidos. Atende por mês 80, porque não têm condições de atender um maior número.

Também se pede ao Banco ordem para tirar fotografias gratuitas, dinheiro para taxas de carteira de identidade, títulos de eleitor, reservista, registro civil ou carteira de saúde, material escolar, fardamento, passes estudantis e pagamento de matrículas. O Banco atende em média, por mês, 450 pedidos.

Na área de saúde, tem um ambulatório onde médicos voluntários, duas vezes por semana, examinam quem não tem condições de pagar uma consulta e no Palácio essas pessoas recebem remédio de graça. Por mês, 2 mil pessoas são beneficiadas por esse atendimento.

E, durante o ano, são realizados 10 cursos, cada um de 30 dias, para gestantes, que recebem noções de higiene e saúde. Ao final do curso, cada uma recebe um enxoval para a criança que vai nascer.

OPERAÇÃO-ESPERANÇA

A Operação-Esperança tem seus escritório onde funciona a parte administrativa, no primeiro andar do Palácio, local agora reformado para receber o Papa e sua comitiva. Criada em 1965 com o objetivo de promover a pessoa humana, a princípio atuou em 16 áreas urbanas, mas desde 1971 sua atuação é essencialmente rural. Na Zona da Mata Sul de Pernambuco iniciou uma experiência de reforma agrária que vem dando certo.

A Operação-Esperança começou a atuar no Engenho Ipiranga, no Município do Cabo, comprado pela Arquidiocese com financiamento da Misereor, em 1971. No ano seguinte, Dom Hélder Câmara comprou o Engenho Taquari, no Município de Serinhaem com o dinheiro que recebeu do Prêmio Popular da Paz e em 1974 foi a vez do Engenho Guaretama, em Bonito, comprado com várias doações do mundo inteiro.

POSSE DAS TERRAS

Os três engenhos abrigam 100 famílias de trabalhadores rurais, cerca de 580 pessoas que têm a posse coletiva das terras onde vivem e trabalham. Plantam cana, que vendem para as usinas vizinhas, e culturas de subsistência. Todo o lucro dividem entre eles, chegando ao fim de cada ano sem dever a ninguém.

O fato de serem proprietários coletivos das terras é explicado pela secretária executiva da Operação, Aurina Maria Coutinho: "Foi a maneira que encontramos de protegê-los dos **tubarões**, pois se cada um tivesse um lote de terra, poderia vendê-lo a qualquer pessoa que aparecesse. Assim, as terras podem ser vendidas se todos concordarem".

Com as reformas do Palácio do Bispo, Operação Esperança e Banco da Providência estão desalojados. Mas, apesar da poeira, do movimento de trabalhadores por toda a área e dos preparativos, eles continuam funcionando e somente param no dia em que o Papa chegar a Recife. Seus funcionários e voluntários serão convidados por Dom Hélder a ficarem no Palácio dia 7 de julho, "pois o Papa vai conhecer todos os que trabalham comigo, assim como as obras que realizam. Afinal, o Palácio é do povo e o Papa vem para vê-lo e saber como ele está".

O MAPA DA CIDADE

Um mapa de Recife onde estão assinaladas as 62 áreas críticas da Capital pernambucana, favelas cujos moradores estão ameaçados de remoção ou expulsão, será colocado no quarto do Palácio do Bispo onde o Papa dormirá, para que ele tenha uma idéia dos reais problemas da cidade.

Até ontem o quarto do Pontífice e as demais dependências do Palácio não estavam prontos. Os trabalhos de reforma do antigo casarão só estarão concluídos no final desta semana, quando os móveis, atualmente no Seminário de Olinda, voltarão a seus lugares.

A reforma do Palácio do Bispo começou dia 27 de maio e está na fase de acabamento. Além da pintura, restauração de portas, janelas e vidraças, a reforma apenas modificou a cozinha, e os banheiros.

Sete horas antes de o Papa desembarcar, na base aérea de Recife, todo o quarteirão onde está o Palácio será interditado pelo Batalhão de Caçadores do Exército e a ele só terão acesso os moradores da área, que se deverão identificar além de 60 pessoas, entre funcionários e voluntários que trabalham com Dom Hélder. O Arcebispo conseguiu que eles fiquem no pátio do Palácio do Bispo para receber o Pontífice quando ele se recolher, no início da noite de 7 de julho.

Essas pessoas trabalham no Banco da Providência, Operação Esperança ou Seminário de Olinda e serão escolhidas por sorteio.

Com todo o quarteirão onde está o Palácio do Bispo interditado a partir das 7h, as 60 pessoas, que terão acesso ao Palácio, entrarão à tarde. Poucos minutos antes do Papa chegar, todos se dirigirão para o quintal do casarão e de uma das janelas João Paulo II deverá abençoá-las. Não está previsto nenhum encontro particular com nenhuma delas.

PREPARATIVOS

Em cima do Viaduto do Cabangá, tendo de um lado a Favela do Coque, uma das maiores de Recife, e do outro o estacionamento periférico da Ilha Joana Bezerra, com capacidade para acomodar 400 mil pessoas, é o local onde o Papa deverá rezar uma missa, na tarde de 7 de julho.

A partir de ontem os responsáveis pelo trânsito em Recife começaram a estudar a possibilidade de melhorar as ruas de acesso e até o início da próxima semana o local da missa estará definitivamente definido. Desde já sabe-se que o altar será protegido por um toldo, para que o Papa fique protegido da chuva.

Os outros preparativos para a visita do Papa estão praticamente concluídos. O Coronel Valdir Gomes, do setor de relações públicas do IV Exército, informou que seis mil homens das Forças Armadas estarão encarregados da segurança do Papa e do povo que estará na cidade para vê-lo. Explicou que junto ao Sumo Pontífice não ficará qualquer policial fardado e os cordões de isolamento nas ruas serão mantidos pela Polícia Militar e Exército.

# Voluntários do Ceará ajudam na segurança

**Fortaleza** — A segurança do Papa em Fortaleza será feita por 4 mil 500 homens do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar, que terão a ajuda de 800 voluntários entre guardas de vigilância e pessoas indicadas pela Igreja.

O esquema de segurança foi organizado pelo Chefe do Estado-Maior da 10ª Região Militar, Coronel Ítalo Mandarino, e testado. Ele prevê um rígido controle na entrada do Castelão, onde o Papa receberá, às 10h do dia 9, homenagem de 120 mil peregrinos. Só terá acesso ao estádio quem portar crachás fornecidos pela Arquidiocese, que terão cores diferentes para distinguir os diferentes locais de entrada e acomodação.

PARA O MUNDO

A solenidade da manhã do dia 9 será mostrada a vários países pela televisão, em transmissão gerada pela TV Verdes Mares. O Papa, 20 minutos após desembarcar em Fortaleza procedente de Recife, se dirigirá em carro aberto ao estádio, onde será aplaudido por 120 mil fiéis. Assistirá a demonstrações de grupos folclóricos locais e ganhará presentes — uma jangada em miniatura e outra em tamanho natural, uma viola e um chapéu de couro.

# Rede quer trazer 1 milhão de pessoas para a missa do Papa

A Rede Ferroviária Federal preparou um esquema de reforço de trens suburbanos que poderá trazer um milhão de pessoas para a Cidade terça-feira, dia 1º, quando o papa rezará missa campal no Parque do Flamengo. A Ponte Aérea Rio—São Paulo colocará mais quatro vôos diários dias 1º e 2. E a Rodoviária cancelou as partidas de ônibus para Aparecida do Norte e São Paulo dias 2, 3 e 4.

A Embratur e o Sindicato dos Hotéis ainda não dispõem do número de reservas feitas, mas é certo que não haverá dificuldade de hospedagem. A Riotur ainda não concluiu todas as obras, mas já pagou aos fornecedores Cr$ 13 milhões da verba de Cr$ 25 milhões destinada pela Prefeitura. Mais da metade será consumida na construção do altar defronte ao Monumento dos Pracinhas.

## Reforço na Rede

A Rede Ferroviária informou que o reforço de trens suburbanos começa terça-feira, às 14h, no sentido do subúrbio para a Estação D Pedro II. A Rede espera transportar pelo menos 1 milhão de pessoas entre aquelas que se vão deslocar para o Centro da Cidade.

O objetivo é transferir até 21h de terça-feira pelo menos 650 mil pessoas. Mas, caso haja necessidade, mais trens serão postos em circulação. A linha de Deodoro, que transporta em média 250 mil pessoas por dia, terá trens saindo a cada oito minutos. De 10 em 10 minutos, para Duque de Caxias. As linhas para Belford Roxo, Nova Iguaçu, Santa Cruz, Japeri e Campo Grande terão trens correndo a cada 20 minutos.

## Número de carros

**A Rodoviária informou que, até segunda ordem, por determinação do DER, não fará reserva de passagens nos ônibus que partem para São Paulo ou Aparecida, dias 2, 3 e 4.**

**Para este fim de semana estabeleceu um esquema de emergência, que poderá ser ou não colocado em prática, dependendo do número de carros que chegarem. Ainda é difícil prever a movimentação durante a permanência do Papa no Rio de Janeiro, segundo informou o serviço de relações públicas da Rodoviária.**

**A reunião de hoje entre o DAC e a Superintendência de Ponte Aérea Rio—São Paulo decidirá várias medidas, mas é certo que quatro vôos diários foram acrescidos além dos 33 partindo do Rio ou de São Paulo. Até agora é normal o movimento de reserva na Ponte Aérea para os dias em que o Papa estiver no Rio de Janeiro.**

## Passarelas e tablado

**A diretoria da Riotur está encarregada de erguer o altar diante do Monumento aos Pracinhas e construir as arquibancadas na Base Aérea do Galeão e nas imediações da Catedral Metropolitana. Os gastos para a missa estavam ontem em torno de Cr$ 13 milhões, incluindo a construção de altar, passarelas e tablado. Coube à Riotur a compra do tecido que vestirá os componentes do coro musical (Cr$ 732 mil).**

**No Parque do Flamengo serão postos também telões para que a multidão fique separada e não se junte apenas em um ponto. A sonorização vai estender-se até o Teatro Municipal, na Avenida Rio Branco, e Glória, onde galardetes e bandeirolas assinalarão de forma festiva a presença do Papa. A última providência ontem eram cavaletes para dividir a pista na Avenida Niemeyer, até a Praia do Pepino, por onde passará o Papa quando visitar a favela do Vidigal.**

## Niemeyer fica 6 horas fechada

**O Detran interditará a Avenida Niemeyer de meia-noite às 6h do dia 27 de junho para realização de serviços de sinalização gráfica devido ao trajeto realizado pelo Papa em visita a Favela do Vidigal. O tráfego será interditado nos seguintes trechos: Avenida Niemeyer entre o Hotel Nacional e a Praça Rubem Dário; a Praça Rubem Dário e a Avenida Visconde de Albuquerque entre as Praças Rubem Dário e Professor Azevedo Sodré do lado de numeração ímpar.**

**O tráfego, procedente da Avenida Niemeyer com destino ao Leblon, deverá seguir o seguinte roteiro: Avenida Niemeyer, acesso à Auto-Estrada Lagoa—Barra, Túnel Dois Irmãos, Rua A, Rua Marquês de São Vicente, Rua Vice-Governador Rubens Berardo, Avenida Padre Leonel Franca, Praça Sibelius e Avenida Visconde de Albuquerque. O tráfego procedente da Avenida Delfim Moreira com destino a São Conrado seguirá pela Avenida Bartolomeu Mitre, Praça Santos Dumont, Rua Marquês de São Vicente, Rua Graça Couto e Túnel Dois Irmãos.**

**O tráfego procedente da Praça Azevedo Sodré com destino a São Conrado deverá seguir pela Rua Dias Ferreira, Avenida Bartolomeu Mitre, Praça Santos Dumont, Rua Marquês de São Vicente, Rua Graça Couto e Túnel Dois Irmãos.**

**O sistema de transporte organizado pela Arquidiocese do Rio para a visita do Papa e a reunião do Celam será dividido em duas unidades básicas: uma para atender aos eventos ocasionados pela visita do Papa e outra para a recepção aos membros do Celam e aos diáconos que serão ordenados no Maracanã. O Sindicato das Empresas de Transporte do Rio de Janeiro, a empresa Itapemirim e a Superintendência de Transportes Oficiais da Secretaria de Administração do Estado realizarão gratuitamente o transporte de prelados, diáconos e representantes de comunidades.**

**Serão transmitidas pela televisão ao vivo e na íntegra as seguintes cerimônias durante a estada do Papa João Paulo II no Rio de Janeiro: a missa no Parque do Flamengo (dia 1º, a partir das 18h); encontro com os bispos do Celam, a visita ao Cristo do Corcovado e a missa no Estádio do Maracanã (respectivamente às 9h30m, meio-dia e 16h do dia seguinte).**

**A chegada do Pontífice (terça-feira, às 16h40m, na Base Aérea do Galeão), a visita à Favela do Vidigal (dia 2, às 8h) e o embarque para São Paulo (dia 3, às 8h30m) serão transmitidas só por ocasião dos programas noticiosos. A TV Globo está estudando, contudo, a possibilidade de transmitir, diretamente, algumas passagens do percurso que João Paulo II fará do Galeão ao Parque do Flamengo.**

**É a seguinte a previsão da duração das cerimônias: uma hora e meia para a missa do Parque do Flamengo e meia para o encontro na Catedral, uma hora para a visita ao Corcovado e três horas para a missa no Maracanã.**

Foto de Geraldo Viola

*Dom Carlos celebrou a missa na 38ª convenção do Serra Internacional*

## São Paulo prepara o trânsito para visita

**São Paulo** — A visita do Papa a São Paulo, dia 3, exigiu do Departamento de Sistema Viário, em conjunto com 22 órgãos municipais, estaduais e federais, a montagem do maior sistema operacional de trânsito já executado na Capital, segundo o diretor do DSV, Roberto Scaringela.

Serão mobilizados 2 mil policiais de trânsito, 1 mil 280 estagiários e 350 funcionários do DSV. Mais de 1 milhão de folhetos explicativos sobre as alterações serão distribuídos à população a partir do dia 2. Na cidade serão montados 40 postos de utilidade pública e 25 postos avançados de campo para observação sobre o funcionamento do esquema. Nos locais em que o Papa passará serão montados 302 postos de bloqueio e 1 mil 500 placas de orientação para pedestres. Três mil ônibus fretados deverão vir do interior do Estado.

### Na contramão

Do aeroporto de Congonhas ao Campo de Marte serão interditados 16 quilômetros (oito avenidas) a partir da zero hora do dia 3. Em todo o itinerário a comitiva do Papa seguirá na contramão, pois a pista do lado direito será reservada para as pessoas que irão ver Sua Santidade. Os viadutos sobre a Avenida Rubem Berta, 23 de Maio e Prestes Maia e algumas vias laterais da Avenida Rubem Berta serão bloqueados meia hora antes da passagem da comitiva. Também a partir da zero hora do dia 3 ficará interditada a pista bairro—centro da Avenida 9 de Julho.

Em torno do Campo de Marte, onde o Papa rezará missa em homenagem ao beato Anchieta, ficará bloqueada uma área de 10 quilômetros quadrados. Nesse local não haverá estacionamento para automóveis particulares. Mais de 1 milhão de pessoas esperadas para a missa utilizarão transporte coletivo — ônibus e metrô.

**Vinte e três bloqueios serão instalados nas áreas próximas ao Ginásio do Ibirapuera onde o Papa falará à 15 mil religiosas. Calcula-se que elas irão até o Ginásio em 3 mil veículos que ficarão estacionados no Parque do Ibirapuera.**

### Sinais e bloqueios

Em torno do estádio do Morumbi, quando o Papa falará a 150 mil trabalhadores foram reservadas áreas para o estacionamento de 600 ônibus. Os sinais de trânsito serão operados manualmente e os carros particulares estacionarão nas vias paralelas. Perto de área do estádio serão colocados 40 bloqueios; para facilitar o acesso dos trabalhadores a CMTC colocará 300 ônibus em uma linha especial partindo do Centro da Cidade.

Haverá esquemas especiais para a locomoção de 100 bispos da Avenida Higienópolis para o Campo de Marte e para o acompanhamento de chegadas e saídas de ônibus junto à Estação Rodoviária e interdição da Rua Santo Américo, no Morumbi, onde o Papa almoça e pernoita.

## Dom Edmundo condena a busca dos lucros

**Porto Alegre** — O Bispo-Auxiliar de Porto Alegre, Dom Edmundo Kunz, condenou a exploração comercial da visita do Papa João II ao Brasil: "não acho justo que se aproveite uma ocasião dessas, que para nós é um acontecimento tão importante, para ganhar muito dinheiro. Nós aqui do Arcebispado, não temos aceito qualquer proposta que vise a lucros.

Dom Edmundo Kunz lembra que a Igreja nada tem a ver com a venda de lembranças alusivas à visita do Papa, embora reconheça que isso é quase impossível de se evitar. "O povo não merece ser explorado por mercadores que se aproveitam da visita do Papa para ganhar dinheiro", disse.

Segundo o Bispo, embora a Igreja não tenha meios de evitar a comercialização desenfreada, "a população deve se afastar dos exploradores que tentam se locupletar à custa dos sentimentos religiosos tão caros".

## *Tema para missa no Sul será comunidade de base*

**Porto Alegre** — O realce às comunidades eclesiais de base como uma das opções da Arquidiocese, e da Pastoral no Rio Grande do Sul, será um dos temas básicos da liturgia para a missa do Papa nesta Capital, e que será impresso em livrinhos para distribuição aos fiéis, para que participem ativamente da missa campal, a ser realizada às 9h do dia 5 de julho.

A informação é do Boletim de Imprensa de ontem da Regional Sul-3 da CNBB, cujo relações públicas, Padre Augusto Dalvit, acrescentou que as outras duas idéias básicas são a terra gaúcha e a hospitalidade.

### Cartazes e filmes

Milhares de cartazes, com a mensagem **Cristo é o Mesmo para Todos** e uma foto do Papa João Paulo II, começaram a ser impressos. O esquema de divulgação e preparação da visita papal, pela CNBB no Estado, inclui, também, um filme de 30 segundos para televisão, no qual aparece um pescador na praia, seguida da imagem de Cristo fazendo do pescador Pedro um apóstolo, e de Cristo como peregrino da paz do mundo.

— Não queremos que o Papa João Paulo II seja visto como um Frank Sinatra no Maracanã, mas sim como o pastor da paz que chega ao país — disse o Padre Augusto Dalvit. A CNBB também começou ontem a distribuir à imprensa 19 frases, como sugestões para preparação da visita do Papa. Entre elas, a que diz que "de que lhe vale ser homem, se você não reparte com o mundo a sua riqueza de ser homem e ter amor para dar? Dê uma oportunidade a você mesmo. Abra sua janela para um novo sol. Reflita com João II a validade de estar vivo e de multiplicar no cotidiano a imensa riqueza do que não tem preço: o seu amor".

Para a missa a ser rezada pelo Papa, a CNBB já está imprimindo um livreto, com a liturgia a ser lida durante a cerimônia religiosa pelos fiéis, e que destaca três idéias, entre as quais a de realçar as comunidades eclesiais de base que "estão muito florescentes no Rio Grande do Sul e espera-se que se multipliquem ainda mais", frisa o boletim da CNBB.

## *Arquidiocese está com tudo pronto*

Dom Carlos Alberto Navarro, um dos cinco bispos auxiliares do Rio, declarou que do ponto-de-vista da Arquidiocese está tudo pronto para a chegada do Papa. "Estamos mantendo contato diário com Roma por telex e já recebemos sinal verde para que 500 padres possam concelebrar com João Paulo II a missa no Maracanã."

A declaração foi feita após a celebração da missa que dá continuidade à programação da 38ª Convenção do Serra Internacional, que termina amanhã no Hotel Intercontinental. O celebrante deveria ser o Núncio Dom Carmine Rocco, que, impedido de comparecer, foi substituído por Dom Carlos.

### Contra o tempo

Segundo Dom Carlos, a Arquidiocese agora está lutando contra o tempo. "Estamos chegando à checagem final. Mesmo com tudo pronto, temos sempre que prever modificações de última hora. A primeira diocese que mantém contato por telex com Roma é a do Rio."

Para Dom Carlos, a vinda do Papa contribuirá para despertar a vocação religiosa em muitos jovens. "Temos apenas 13 mil padres, quando precisaríamos de 90 mil para atender à população do país. Com a visita, qualquer jovem receberá um grande impacto. Até meus 18 anos eu nunca soube o que era um seminário ou um seminarista e acredito que muitos jovens também não saibam. Tenho certeza que — especialmente a cerimônia do Maracanã — vai ser um choque para muita gente."

### Três minutos

**A capelinha na base da estátua do Cristo Redentor, na qual o Papa permanecerá três minutos antes de benzer do alto do Corcovado a cidade, foi visitada, pela primeira vez depois de pintada, por Monsenhor Bessa, da paróquia de São Judas Tadeu e responsável pela capela. O padre levou para o local o genuflexório onde João Paulo II vai se ajoelhar, a cobertura vermelha que vai ornamentá-lo e a toalha do altar.**

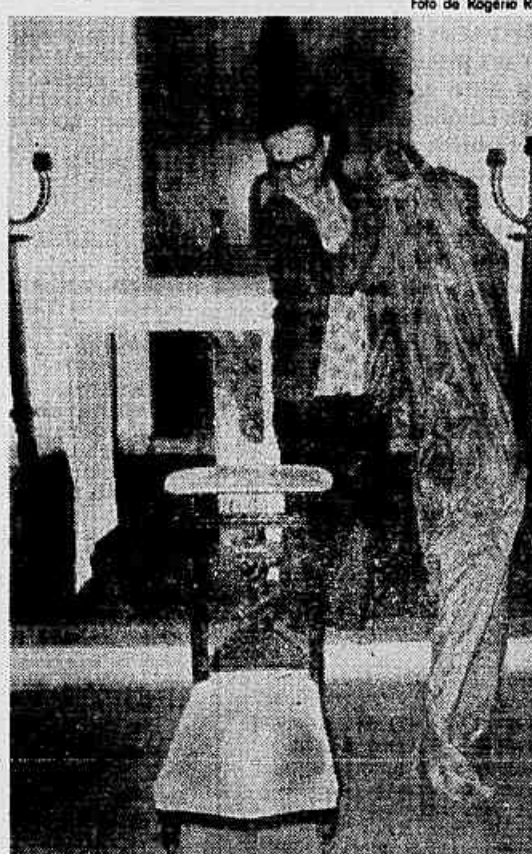
O genuflexório é de madeira com almofadas de veludo verde e sobre ele será colocada uma cobertura de seda, pertencente à Paróquia de São Judas Tadeu que, segundo o Monsenhor Bessa, "só é utilizada em grandes solenidades". A toalha de linho e seda branca com aplicações também brancas, já pertencia à capela. No próximo domingo, às 15h, Monsenhor Bessa levará o Santíssimo (hóstias consagradas) para o templo.

### Arranjos de flores

O templo foi pintado de branco e agora falta encerar o chão de tábuas corridas e fazer a limpeza geral. Será ornamentado com arranjos de flores, provavelmente monsenhores, nas cores branco e amarelo. Ladeando o altar de mármore haverá dois candelabros e o genuflexório ficará em frente ao altar. As cadeiras de madeira da capela permanecerão em seus locais.

Durante o período em que permanecerá na capela, "não mais de três minutos", segundo Monsenhor Bessa, o Papa será acompanhado por sua comitiva, Dom Eugênio Sales e outros sacerdotes. Depois irá para o mirante, um pouco abaixo da estátua do Cristo, onde ficarão as demais pessoas, de onde abençoará a cidade. Um pouco antes os sinos de todas igrejas repicarão.

Monsenhor Bessa viu também a estátua do Cristo Redentor e gostou do trabalho de limpeza e restauração. "Parece até que está novo", comentou. O proprietário da firma responsável pelo serviço, Bellini Faria Júnior, mostrou-lhe que o Cristo tem chagas nas duas mãos e duas veias nos pulsos. A desmontagem dos andaimes que serviram para a restauração estará concluída hoje.

Foto de Rogério Reis

*A capela na base da estátua do Cristo Redentor ganhou genuflexório para o Papa ajoelhar*

## Belo Horizonte lotará xadrezes

**Belo Horizonte — "Encher os xadrezes" — foi a recomendação do superintendente da Polícia Metropolitana aos 3 mil 400 policiais civis de Belo Horizonte, já mobilizados para "retirar de circulação os batedores de carteira, assaltantes, ladrões, durante a visita do Papa", quando se calcula que duas mil pessoas estarão nas ruas.**

**Além da prisão preventiva, a polícia, nas vésperas da chegada do Papa, vai realizar em toda a cidade a operação "pente fino" e serão fiscalizados todos os hotéis, pensões, aeroportos, estações rodoviária e ferroviária. O policiamento ostensivo durante a visita será feito por seis mil homens da PM, ficando a cargo do efetivo civil a segurança pública.**

CONCORRÊNCIA

**A concorrência para o atapetamento do altar onde o Papa vai celebrar missa foi vencida pela Tapeçaria Marcelo. Seu proprietário, irmão da mulher do Governador, atapetou e mobiliou o Palácio dos Despachos na recente reforma.**

**Para que os comerciários possam assistir ao desfile e à missa do Papa, as lojas de Belo Horizonte abrem às 15h de terça-feira e fecham às 21h, decidiu o Clube dos Diretores Lojistas. Os comerciantes terão de fornecer um lanche para seus empregados.**

**Em mensagem a ser lida domingo em toda as paróquias da Arquidiocese, o Arcebispo Dom João Resende Costa salienta: "Jesus, que um dia falará de dentro da barca de Pedro, fala hoje pela vos de João Paulo em todos os púlpitos do mundo, ampliados pelos modernos meios de comunicação".**

**O Arcebispo lembra vários trechos do sermão do Papa na Catedral de Notre Dame, em Paris. E acrescenta: "Quando Pedro proclamou seu amor a Cristo, sabia que Cristo era a pedra angular da construção do mundo, sabia que só essa pedra é que fará o mundo tomar a forma do amor, da justiça e da paz".**

## Niterói decreta ponto facultativo

**• O Prefeito de Niterói, Wellington Moreira Franco, decretou ponto facultativo nas repartições municipais no dia 1º de julho, "considerando a alta significação da visita do Papa ao Brasil". Vão funcionar, porém, os estabelecimentos comerciais, industriais e os bancos. Acompanharão o ponto facultativo apenas os servidores estaduais e não haverá aulas na maioria das escolas da rede privada.**

**• O altar montado no centro do Maracanã para que o Papa celebre missa terça-feira não causará danos no gramado, porque será uma estrutura de tubos metálicos especialmente feitos para a ocasião que ficará sobre pequenas placas de aço. A montagem deve estar concluída sábado. Tem capacidade para até 2 mil pessoas.**

**• No altar no Monumento dos Pracinhas a toalha usada será a mesma utilizada na missa celebrada no mesmo local durante o Congresso Eucarístico Internacional em 1955. É branca com a inscrição: "Hoc facite in meum commerationem" (Fazei isso para recordar a minha lembrança).**

**• Todos os 140 mil convites para a missa do Papa no Maracanã estão esgotados, mas os proprietários das cadeiras cativas poderão entrar desde que tenham um documento a ser dado pela Suderj.**

**• Um Cristo coroado de espinhos é a escultura que os presidiários da Lemos de Brito vão oferecer ao Papa. Além do presente, os presidiários promovem dia 2 o torneio de Futebol João Paulo II, com equipe de todos os presídios do Rio. O presente representa um trabalho coletivo dos presos, ansiosos por uma resposta positiva do Governo ao pedido de indulto que a Pastoral Penal encaminhou ao Ministro da Justiça, beneficiando 400 presos.**

**• O Cardeal Dom Avelar Brandão Vilela é o autor da letra do Hino ao Papa que o maestro Eduardo Vieira de Melo musicou para ser cantado pelo coral da Igreja de Santana dia 6 de julho, na entrada do Papa na Catedral-Basílica de Salvador.**

**• A Secretaria de Saúde do Distrito Federal reservará uma suite presidencial no hospital da base de Brasília, com cinco apartamentos, para eventual atendimento médico ao Papa. Serão reforçadas todas a equipes médicas de plantão nos hospitais da cidade e nove postos de saúde com ambulâncias, equipes médicas e remédios serão colocados nas entradas dos ministério.**

**• A Secretaria de Segurança do Distrito Federal está realizando uma operação arrastão que visa "limpar" a cidade, retirando todos os vendedores ambulantes, mendigos e batedores de carteiras até a chegada do Papa.**

**• Cerca de cinco mil homens — dois mil do Exército, Marinha e Aeronáutica e três mil do Governo do Distrito Federal — serão mobilizados durante o dia da visita do Papa a Brasília.**

**• Com o anúncio "Compre uma cadeira para ver o Papa", publicado no jornal de maior circulação do Paraná, a fábrica mercado de Beliche conseguiu aumentar muito as vendas de banquetas de praia, a Cr$ 120 e Cr$ 150.**

Foto de Rogério Reis

*Edgar está feliz por trabalhar para o Papa*

## *Operários pedem bênção e saúde*

"Atenção para os problemas do operário brasileiro, que ganha pouco e sofre com o custo de vida — bênção especial — votos de felicidade, de saúde e de paz". Este são os pedidos que três operários da montagem do altar do Monumento dos Pracinhas gostariam de fazer ao Papa, caso tivessem esta oportunidade.

Edgard Correa dos Santos está satisfeito com o seu trabalho, "porque é para o Papa". Reginaldo José dos Santos acha "importante ter o Papa no Brasil". José Alves Pereira também ficou feliz em trabalhar nos preparativos da missa campal, "porque o Papa vai abençoar todo mundo". Os três são católicos, ganham em média Cr$ 7 mil, moram longe, mas querem vê-lo no dia em que for ao Parque do Flamengo.

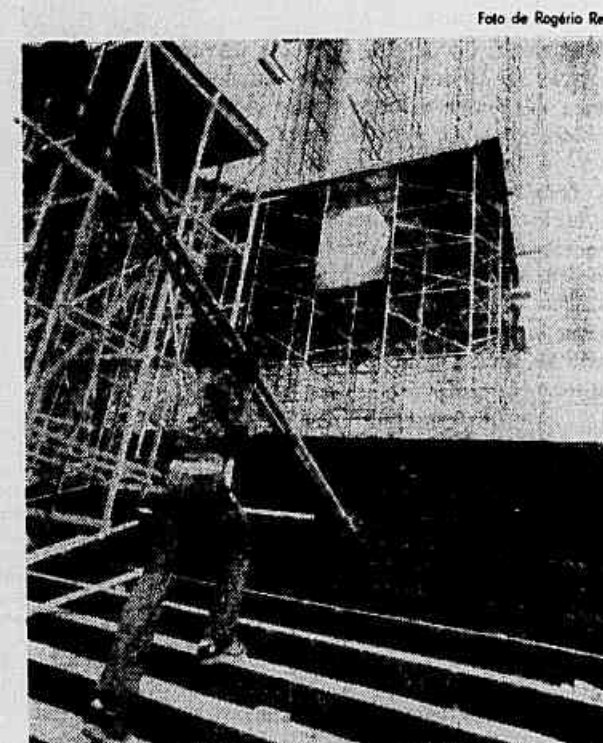
OS PEDIDOS

Alagoano, 30 anos, casado, pai de três filhos de 10, nove e seis anos, Edgard Correa dos Santos mora na Penha e pretente assistir à missa no Monumento dos Pracinhas, junto com sua família. Operário da Mills, firma responsável pela montagem das estruturas metálicas, ao ser interpelado se gostaria de fazer algum pedido ao Papa, respondeu: "Não sei como falaria, porque só tenho o primário. Será que ele me compreende?" Depois afirmou que pediria sua bênção para todos os seus familiares.

Reginaldo José dos Santos, 32 anos, paraibano, casado, pai de dois filhos, carpinteiro e residente no morro do Alemão, em Ramos, se pudesse falar com João Paulo II pediria muitas coisas. "Como operário", explicou, "acho muito importante falar com ele sobre os operários brasileiros. Acho que o custo de vida está demais e o que ganhamos não está dando prô feijão." Pediria ainda uma bênção, porque é católico.

Salientou que está achando o seu trabalho de fazer e instalar os assentos de madeira da arquibancada destinada ao coral "muito importante". Vai fazer todo o possível para ir ao Parque do Flamengo, já que tem muita vontade de conhecer o Papa pessoalmente.

apesar de morar no quilômetro 25 da rodovia Rio—Petrópolis, José Alves Pereira afirmou que, se for possível, assistirá à missa campal no Monumento aos Pracinhas. Operário da Mills há seis anos e pai de sete filhos, o maior com 17 anos e o menor com cinco anos, se pudesse chegar até o Papa ("sei que não vão deixar") pediria as suas rezas "para Deus ajudar a passar o ano com felicidade, saúde e com tudo em paz".

Foto de Rogério Reis

*Os operários querem uma bênção especial*

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1980

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito
Editor: Walter Fontoura
Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro
Diretor: Bernard da Costa Campos
Diretor: Lywal Salles


## Hora Certa

A fascinante operação que resultou na venda ao Governo do Kuwait de metade das ações que a Monteiro Aranha detinha na Volkswagen brasileira encerra algumas lições inestimáveis.

Preliminarmente, é preciso ficar bem claro que se trata da primeira inversão significativa de capitais de risco de origem árabe, na economia brasileira, desde 1973, quando ocorreu a multiplicação quase exponencial dos preços do petróleo e a comunidade econômica ocidental se concentrou — fossem banqueiros, industriais, ou governantes — em encontrar fórmulas criativas de converter os petrodólares acumulados nos saldos em conta corrente dos países exportadores de petróleo.

A primeira lição é essa: o Brasil levou muito tempo para conseguir atrair, em volume significativo, investimentos árabes.

A segunda lição é alentadora, motivo de regozijo: o gesto pioneiro, de dimensões espetaculares, foi praticado por um grupo privado. O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico já tentou montar um banco com capitais árabes. Os mercadores da Interbrás e da Cobec já consumiram cruzeiros e dólares atrás dos árabes. A iniciativa governamental, burocratizada e desprovida, por definição, de audácia ou da insubstituível capacidade para assumir riscos, não soube encontrar um caminho para montar projetos que convencessem o investidor árabe de que, nem sempre, a melhor aplicação, com mais sólidas garantias, é um título do Tesouro americano, ou um depósito de prazo curto na praça de Londres.

Assim como um grupo empresarial privado soube tirar partido dos aspectos altamente positivos de se investir numa indústria automobilística no Brasil, quantos outros projetos, na área agrícola, ou até na área da substituição da gasolina pelo álcool, poderiam ter sido montados, até pelos mamutes estatais, para oferecer, como investimento direto — sem onerar, portanto, a dívida externa — aos poderosos portadores de petrodólares?

Fica, assim, desfeita para sempre a lenda (nutrida pela incompetência governamental) de que os árabes não se interessam pelo Brasil. Basta apresentar um bom projeto, com garantias sólidas e perspectivas promissoras, que eles aparecem. Em caso de dúvida, é só o burocrata ir perguntar ao Grupo Monteiro Aranha como se faz uma operação dessas.

A terceira lição é a de que se pode associar o investimento direto árabe à contrapartida em exportações. O Governo do Kuwait, agora, se torna um privilegiado interessado na colocação de carros produzidos pela Volkswagen brasileira no mercado do Oriente Médio. É um avalista da sua qualidade, da regularidade do fornecimento, da seriedade na prestação de assistência técnica.

Mais do que isso, a operação, curiosamente, servirá para diminuir a dependência brasileira à importação de derivados de petróleo. O Grupo Monteiro Aranha pretende investir parte dos recursos obtidos num projeto de plantação de babaçu, que se presta à produção de coque metalúrgico e à produção de álcool que pode ser adicionado à gasolina.

Em suma: ainda bem que a economia brasileira ainda não foi inteiramente estatizada.

## Surto Xenófobo

Em nome de uma nova política migratória, o Brasil vai mudar não apenas sua legislação mas sua atitude psicológica, de país de imigrantes, em face do estrangeiro em geral. Da leitura do projeto oficial e da respectiva mensagem, dirigida ao Congresso no mês passado, colhe-se a impressão de que se está elaborando uma lei para algum dos velhos países europeus, de economia saturada e população estagnada, e não para um país que se caracteriza pelo oposto: um país de economia em expansão, apesar das crises conjunturais que de vez em quando a deprimem, em conseqüência do próprio crescimento; e de povo em formação, ainda em pleno processo de assimilação de numerosas etnias.

Na legislação vigente, o problema étnico entra como uma das componentes da política migratória que se pretende mudar de rumo com estranho sentimento de urgência, revelando-se uma dose surpreendente de má vontade em relação ao alienígena, sem exclusão do português. Torna-se evidente, por mais de um sinal, que a elaboração do projeto já em tramitação e aos cuidados de uma comissão mista do Congresso foi presidida por pensamento alheio aos problemas específicos da imigração. Seu pensamento inspirador parece por demais centrado na política de segurança nacional, marcando-o por isso de um traço fundo de suspicácia injustificável, que passa a dominá-lo.

Do ponto-de-vista psicológico, é expressivo que a tradicional locução — "Todo estrangeiro poderá entrar no Brasil, desde que satisfaça as condições" etc. — tenha sido invertida nesta fórmula: "Ao estrangeiro que pretenda entrar no território brasileiro", à qual se segue a enumeração dos *vistos* que lhe podem ser concedidos, até o que autoriza a permanência definitiva e que, por sua vez, pode ser dado sob condição. Parece irrelevante essa variação fraseológica, na qual se identifica, sem embargo, um dos muitos sinais de que a nova lei está sendo concebida para atender a eventuais problemas de segurança e não ao permanente interesse de uma política migratória.

Na mensagem ao Congresso, justificam-se as profundas alterações com a alegada necessidade de "reduzir o afluxo de estrangeiros aos estritamente úteis e necessários ao nosso desenvolvimento, por não mais consultar aos interesses nacionais a imigração indiscriminada para o Brasil". Ora, a legislação vigente não propicia essa imigração indiscriminada e já fornece meios para orientá-la. Orientada a imigração sempre foi, desde os tempos do Império, cabendo discutir em certas fases se estava bem ou mal-orientada. Uma orientação mais racional existe pelo menos desde 1945, para atender tanto aos interesses nacionais como aos regionais, principalmente os da agricultura. Dir-se-ia ter chegado o momento de dar ao afluxo de imigrantes uma disciplina maior. É possível. Mas o espírito da lei que resultar do projeto em exame não se dirige à imigração como fenômeno a racionalizar. Praticamente se interrompe o fluxo migratório, colocando-se o estrangeiro em geral sob a vigilância suspicaz do olho de Javet. As restrições ditadas raiam pela xenofobia; emanam de uma desconfiança que passa a ser atitude nacional.

Chega-se a prever a expulsão do estrangeiro casado com brasileira, sem consideração de ter ou não filho dependente da economia paterna. Em defesa dessa queda brusca da tradição brasileira, foi dito na comissão mista que o sistema atual ensejaria falsificações de registro para evitar o ato expulsório. Está visto que exceções como esta, da alçada da fiscalização e da punição de fraudes em geral, aqui se erguem como o normal da conduta humana, para ditar uma regra que repugna a consciência nacional. Também se prevê a expulsão, pura e simples, do estrangeiro já arraigado sócio-economicamente no Brasil. Ao natural de país limítrofe, domiciliado em cidade contígua ao território brasileiro, concede-se a entrada em municípios fronteiriços com o uso da identidade comum, à qual se impõe, entretanto, a complementação de outros documentos burocráticos para o exercício de atividade remunerada, proibindo-se em qualquer hipótese o estrangeiro vizinho de ultrapassar os limites do município em que se haja fixado.

Mais que pormenores como esses, o que impressiona é a filosofia inspiradora do projeto, que uma vez convertido em lei significará o fechamento de nossas fronteiras, dentro das quais passará a reinar uma rombuda desconfiança tupiniquim diante do imigrante novo, estimuladora de preconceitos contra os estrangeiros que aqui vivem e continuam, além de contribuir para a riqueza nacional, a plasmar o que virá a ser no futuro a fisionomia do povo brasileiro.

## Novos Tempos

Análises de especialistas deixam poucas dúvidas sobre a natureza da *retirada* soviética do Afeganistão. Esta poderá ter obtido alguns resultados imediatos: tumultuou um pouco mais a troca de idéias entre os Grandes desunidos em Veneza; terá dado a uma parte da população afegã a idéia de que "as coisas vão melhorar", de que a resistência pode arrefecer, ao menos por enquanto.

Por trás dessa cortina de fumaça, a URSS pode executar o remanejamento estratégico que lhe convém: unidades pesadas — sublinha um Drew Middleton — não têm tido muita utilidade prática contra rebeldes ocultos na montanha. Uma unidade de tanques acaba de ser surpreendida e dizimada num vale afegão. Retiram-se então os tanques, sob forte publicidade. Enquanto isso, unidades de infantaria transportadas por helicópteros podem ser infiltradas sem despertar muita atenção; e constituem arma mais apropriada num país onde há poucas estradas utilizáveis.

Persistem, assim, os obstáculos para que qualquer aceno soviético de *pacificação* e *desarmamento* possa ser levado a sério sem que isto constitua uma forma de capitulação: processa-se a anexação de um país a um império já de si imenso.

Que o bloco soviético deixou-se empolgar por uma confiança quase cega no seu próprio poder é o que se deve concluir de uma nova agressão: a do Vietnam à Tailândia, a partir do Camboja. O pretexto para a violação da fronteira tailandesa por tropas de Hanói é a existência, do outro lado da fronteira, de um imenso campo de refugiados que a Tailândia gostaria de devolver ao Camboja. Os refugiados ameaçariam o atual regime cambojano, que é títere de Hanói. O Vietnam sente-se então no direito de agir em nome do Camboja — e de invadir a Tailândia, tendo por trás de si a União Soviética, que deu o exemplo invadindo o Afeganistão para *proteger* os seus interesses.

Essa agressividade levada à insânia, enquanto persistir, afasta do horizonte internacional a simples hipótese de uma retomada da *détente*: este conceito sutil deverá ser substituído pelo da resistência pura e simples.

## Ziraldo

NÃO FECHA!!! O CRUZEIRO CAIU DE NOVO!
MAS NÃO ERA DE TRINTA EM TRINTA DIAS?
AGORA, É DE SEMANA EM SEMANA!
EU SABIA... O CRUZEIRO ESTÁ NUM DAQUELES DIAS!

## Cartas

### Acima da lei

Os temores do líder do partido oficial no Senado que prevê uma crise política se não for sustada a convocação do General Armando Barcelos, da DSI do Ministério das Minas e Energia, para depor na CPI sobre o acordo nuclear, só existe para o referido líder. Se há algo a ser esclarecido à opinião pública, o Congresso é o lugar ideal para isso, independente da personalidade do convocado. Se foram feitas acusações a Senadores oposicionistas de integrarem compló comunista-americano-judeu contra o acordo nuclear, que provem. Atualmente está o Governo a processar parlamentares que fizeram acusações a personalidades do Executivo, indignado com as acusações; no caso das acusações aos Senadores deveria o Governo proceder da mesma maneira levando os responsáveis aos tribunais para responderem pelas acusações. Diz o jornalista Carlos Castello Branco em sua coluna de sábado: "(...) o Governo parece esperar da habilidade do Senador José Sarney que ele consiga contornar a questão no âmbito do Congresso, poupando um constrangimento aos serviços de informações do Governo (...)". Ora, acredita o ilustre colunista que estão os militares acima dc Lei. No episódio João Cunha as vozes se levantaram para protestar contra o contundente discurso do parlamentar, inclusive o ilustre colunista, reiterando todas as vozes que não se pode usar prerrogativas para ficar impune de ofensas cometidas contra terceiros. Se o aludido Deputado ofendeu alguém, outra coisa não fez o relatório do DSI do MME, e de maneira muito mais grave, atingindo Senadores da República, todos de reputação ilibada e vasta vida pública. Assim, além de necessária, é imperioso que se ouça o referido militar e se dê ao caso o mesmo tratamento do episódio João Cunha. É essa idéia de estar acima da Lei que faz com que o guarda da esquina exceda de suas funções e se torne perigoso,como disse certa vez o saudoso Deputado Pedro Aleixo. Nessa fase de votação de Emenda Constitucional que devolve algumas das prerrogativas do Congresso, é preciso que seus integrantes estejam coesos na idéia central que é o fortalecimento do Legislativo. **Maurício de Oliveira — Rio de Janeiro.**

### Promoção suja

Venho através deste Jornal tornar público o meu protesto sobre o acontecimento nas praias da Zona Sul, desta cidade, no dia 31/5/80. Em toda a orla marítima (Leblon a Copacabana) a empresa Wella Balsam resolveu fazer distribuição gratuita de um produto de sua fabricação. Até aí tudo bem, desde que não fosse feita da maneira porca e suja como foi. Caixas de papelão foram colocadas na areia e dentro delas eram retiradas caixas menores que continham envelopes,os quais eram distribuídos ao público. O problema todo é que após o uso, quando as caixas ficavam vazias, eram largadas ao longo da areia ou das calçadas.

Sou de opinião que empresas que estejam dispostas a angariar novos consumidores deveriam, antes de tudo, servir de exemplo em termos de limpeza e higiene e não contribuir para que esta cidade, que já tem tanta gente a prejudicá-la, fique ainda pior. Eu, de minha parte, já risquei esta empresa de meu consumo e espero que todas as pessoas que ainda tenham um pouco de sentimento em relação a esta cidade tenham a mesma atitude, pois só assim iremos fazer uma pequena parte do que podemos para que a cidade possa de novo merecer o título de **Cidade Maravilhosa**. **Ana Lúcia M. Freire de Carvalho — Rio de Janeiro.**

### Mania do carioca

Meus parabéns ao Detran pela sua atitude com relação ao estacionamento sobre as calçadas. Na operação Leblon-Ipanema os resultados saltam à vista: o trânsito melhorou 100%, as calçadas ganharam espaço, tranqüilidade e segurança, Para isso que nós, pedestres, reclamávamos. Agora vem o comércio de Ipanema e Leblon reclamar, querendo os carros de volta. Pode isso? E vai começar a campanha dos comerciantes contra o Detran e vamos todos perder tempo agora para discutir uma coisa que nunca será resolvida, porque os carros voltarão às calçadas em uma ou duas semanas e pronto, acabou-se. Precisamos é que a Prefeitura estimule ainda mais a construção de jardineiras nas calçadas, criando condições simpáticas para que os condomínios passem a se responsabilizar por elas e por seu calçamento. A mania do brasileiro (aliás, do brasileiro não, do carioca, porque em São Paulo, por exemplo, a coisa não é assim) a mania do carioca é querer saltar do carro na porta do cinema, na porta do restaurante, na porta do endereço onde ele vai entrar. Não lhe ocorre estacionar numa rua transversal, duas ou três quadras adiante, porque não lhe ocorre andar todo esse espaço de 200 ou 300 metros. Não lhe ocorre andar. Somos subdesenvolvidos em todos os níveis, até na realização física, na prática espacial da vida. Somos um caos economicamente, espiritualmente, politicamente, alimentarmente, conceitualmente e intrinsecamente. Lutamos contra nós mesmos todo o tempo. Pensamos demais em nós mesmos para conseguir chance de pensar num semelhante. O que se vê no Rio de Janeiro de hoje é a barbárie, a intransigência. Estamos nos tornando selvagens. Não temos companheiros nas ruas. Parece que somos todos inimigos. **Vander de Castro — Rio de Janeiro.**

### Repressão clandestina

Fazemos referências às notícias publicadas nos dias 15 e 16 de maio corrente, sobre ações judiciais movidas por parentes de presos políticos desaparecidos, e posteriormente localizados em sepulturas clandestinas no cemitério de Perús-SP. As notícias citam Sonia Maria de Moraes Angel Jones (nov. 73), Alex de Paula Xavier Pereira (jan. 72) e Luís Eurico Tejera Lisboa (set. 72), sendo que os parentes dos dois primeiros com ações de reconstituição de identidade já vitoriosas na justiça.

Objetivamos esclarecer a opinião pública, através desta Seção, que outras ações da mesma natureza estão em curso em Varas de Registro Público, como o caso de nosso filho Flávio Carvalho Molina, preso e morto em tentativa de fuga, segundo versão oficial, em novembro de 1971. Sepultado sob a identidade falsa de Álvaro Lopes Peralta, porém devidamente identificado (...) sua morte e seu paradeiro nunca foram comunicados à família até o momento. Somos de opinião de que o fato em si, aparentemente isolado devido a poucas ações movidas contra a União (em parte por inexistência de provas concretas do desaparecimento), é na realidade um reflexo da repressão clandestina de tamanha ilegalidade que até hoje seus autores são incapazes de assumir seus atos.

Acreditamos realmente que o caso dos Desaparecidos Políticos no Brasil é o calcanhar-de-aquiles de nosso Governo, pois aí está envolvida uma estratégia geral de combate a seus opositores e não somente casos fortuitos de acidentes. **Álvaro Andrade Lopes Molina e Maria Helena Carvalho Molina — Rio de Janeiro.**

### Carreira diplomática

Esse jornal, vez por outra, trata da necessidade de o Itamarati voltar ao limite da aposentadoria compulsória para os embaixadores aos 65 anos, e não aos 70, conforme o estipulado em lei recente. Alegam os defensores dessa medida que a atual situação resultou apenas de manobra pessoal do último Chanceler, hoje nosso Embaixador em Washington. Não cabe aqui maiores considerações sobre o fato, nem pretendo defender o ex-Chanceler. Quero apenas dizer que é profundamente injusto acusar-se o ex-Presidente Geisel, autor daquela iniciativa, bem como o Congresso Nacional (as duas Casas do Legislativo aprovaram, por unanimidade, a proposição, oriunda do DASP), de haverem agido, no caso, mancomunados por interesses subalternos de a, b, ou c, e de haverem, portanto, sido vítimas de solerte manobra.

Como observador de nossa vida diplomática, penso que se deveria, ao tratar do problema, aludir também à justificativa natural, lógica e necessária, que levou o Governo a propor aquela medida (o ex-Presidente assinou a mensagem, no dia que completava, ele próprio, 70 anos de idade) e o Congresso Federal a adotá-la. Assim, vejamos. A última reforma estrutural por que passou a carreira diplomática resultou na criação de mais uma classe, ou cargo intermediário, o de conselheiro. Antes, consistia apenas das seguintes categorias: 3º secretário, 2º secretário, 1º secretário, ministro de 2ª classe e ministro de 1ª classe (ou embaixador). E o título de conselheiro era conferido, unicamente, aos primeiros secretários que se destacavam por bons serviços. Em 1978, pela mensagem nº 269, que, depois, se transformou em lei, procurou o Poder Executivo (ao qual pertenceu o atual Ministro Saraiva Guerreiro, na qualidade de secretário-geral do Itamarati) reajustar os limites da aposentadoria compulsória, à nova realidade. E, assim, o dos embaixadores foi elevado para 70 anos (de acordo com o Art. 101, da Constituição federal), o de ministros de 2ª classe passou para 65, o de conselheiro (novo cargo criado) foi fixado em 58 anos, o de 1º secretário foi mantido em 55 anos e o de 2º secretário permaneceu em 50 anos. Ora, a modificação do limite de idade para a aposentadoria dos embaixadores não parece haver sido, assim, obra de um simples "passo de mágica", tirado da cartola das ambições pessoais do senhor Silveira!...

Fala-se, agora, do retorno aos 65 anos, direta ou indiretamente, conforme indicação feita por Zózimo, há dias, em sua coluna do **Caderno B**. Mas, a modificar-se a lei atual, é preciso ter em conta que tal iniciativa implicará, também, a revisão dos limites de idade de outros níveis, por intermédio de nova lei, a ser votada pelo mesmo Congresso que aí está. E ao revê-los, podem eles vir a ser reduzidos, de maneira a permitir que os que estão ingressando, ou venham a ingressar, na carreira, possam atingir os últimos escalões ainda jovens. Será que isso viria satisfazer às ambições dos mais jovens do Itamarati, que estão pressionando o atual Chanceler para galgarem, a jato, as etapas da mesma? E, então, José, o que pode acontecer? **Paulo P. da Silva — Rio de Janeiro.**

### Trânsito e educação

Venho notando que há algum tempo o adjetivo **estarrecido** está em moda. Pois bem, também eu sou um estarrecido desde hoje, quando li no JB, a reclamação dos lojistas de Ipanema (alguns) contra as medidas punitivas que o Detran vem aplicando nos carros sobre as calçadas. Estas, em qualquer parte do mundo, são de uso exclusivo dos pedestres. Mas estamos no Brasil, país tropical, irresponsável e habituado ao improviso, à falta de espírito coletivo, à falta de educação de uma parte de sua população, especialmente do pessoal da Zona Sul. Que continuem as multas e os reboques, e se possível que reboquem também os lojistas reclamantes. São péssimos cidadãos, não farão falta à coletividade. Estou quase assinando esta carta com o nome de Charles de Gaulle. **Oscar Nogueira — Rio de Janeiro.**

### Causa justa

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais agradece reconhecidamente pela magnífica e valiosa cobertura que esse grande jornal tem dispensado à causa do autor visando à soberania de seus direitos em face da tentativa de anexar a SBAT ao Escritório Central de Arrecadação e Distribuição, o chamado ECAD, criado unicamente para os interesses dos compositores musicais. Exaltamos nossa alegria não nos surpreendendo com a atitude do JORNAL DO BRASIL, órgão que sempre dispensou seu acolhimento às causas justas. **Raymundo Magalhães Júnior, presidente da SBAT — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

## Tópicos

### Elucubrações

O Sr Paulo Salim Maluf dá tratos à imaginação para explicar as vaias que insistem em segui-lo por toda parte, ao ritmo do seu **Governo itinerante**. A última hipótese levantada é a ligação entre a presença de dois deputados nos incidentes da Freguesia do Ó e a próxima viagem desses mesmos deputados a Cuba. Um compló de esquerda estaria montado contra o Governador de São Paulo. A esquerda nacional, entretanto, ainda não possui o senso de humor e a finura necessários para acreditar que possa derrubar um Governo à custa de vaias. A ideologia é racionalista e costuma preferir métodos **científicos**, ao que seria um processo tão sub-reptício de desgaste. Resta, portanto, ao Sr Maluf confrontar a dura realidade: uma vaia é uma vaia, e corresponde a um baixíssimo índice de popularidade.

### Queixa Inútil

O Deputado Anísio de Souza, autor da emenda constitucional que suprime as eleições municipais deste ano e prorroga o mandato dos prefeitos e vereadores, declarou que só a retiraria se o Papa lhe pedisse.

Lançada inicialmente à própria sorte, essa emenda foi descoberta pelos interesses não confessados da Oposição e, posteriormente, encarada como solução do próprio Partido do Governo para o impasse a que chegou o problema. A declaração do Sr Anísio de Souza é, assim, manifestação desnecessária de tenacidade ou bravura. Soa, para os que ainda defendem, fora do Congresso, a realização do pleito, como a antiga resposta que se dava aos ofendidos: "Vá queixar-se ao bispo."

Dos tempos em que os bispos tinham também o poder de julgar e distribuir justiça, ficou a parêmia **Juri novit Curia**, que significa "A Cúria conhece o Direito", mas pode ser traduzida de modo a aplicar-se ao fato: "O Papa sabe das coisas."

A emenda Anísio de Souza não é mais dele. Contra ela não adianta mais "queixar-se ao bispo" nem mesmo ao Papa.


**JORNAL DO BRASIL LTDA.**, Av. Brasil, 500 CEP-20940. Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráficos **JORBRASIL**. Telex números 21 23690 e 21 23262.

**SUCURSAIS**

**São Paulo** — Av. Paulista nº 1.294 — 15º andar — Unidade 15-B — Edifício Eluma. Tel.: 284-8133 PABX

**Brasília** — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra I, Bloco K. Edifício Denasa. 2º and. Tel.: 225-0150

**Belo Horizonte** — Av. Afonso Pena, 1.500, 7º and. Tel.: 222-3955

**Niterói** — Av. Amaral Peixoto 207, Loja 103. Tel. 722-2030.

**Curitiba** — Rua Presidente Faria, 51 — Conjuntos 1103/1105 — Edifício Farid Surugi Tel.: 224-8783.

**Porto Alegre** — Rua Tenente Coronel Correia Lima, 1960 — Morro Santa Tereza — Porto Alegre. Tel. (PABX) 33-3711

**Salvador** — Rua Conde Pereira Carneiro, s/nº (Bairro de Pernambués). Tel.: 244-3133.

**Recife** — Rua Gonçalves Maia, 193 — Boa Vista. Tel.: 222-1144.

**CORRESPONDENTES**

Macapá, Boa Vista, Porto Velho, Rio Branco, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Campo Grande, Vitória, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Moscou, Los Angeles, Tóquio, Buenos Aires, Bonn, Jerusalém e Lisboa.

**SERVIÇOS TELEGRÁFICOS**

UPI, AP, AP/Dow Jones, AFP, ANSA, DPA, Reuters e EFE

**SERVIÇOS ESPECIAIS**

The New York Times, L'Express, Times, Le Monde

**ASSINATURAS — DOMICILIAR (Rio e Niterói) tel. 264-6807**

| | |
|---|---|
| Trimestral | Cr$1.050,00 |
| Semestral | Cr$1.900,00 |

**BH**

| | |
|---|---|
| Trimestral | Cr$1.070,00 |
| Semestral | Cr$1.960,00 |

**SP, ES**

| | |
|---|---|
| Trimestral | Cr$1.170,00 |
| Semestral | Cr$2.210,00 |

**ASSINATURAS POSTAL EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL**

| | |
|---|---|
| Trimestral | Cr$1.470,00 |
| Semestral | Cr$2.760,00 |

CLASSIFICADO POR TELEFONE ........ 284-3737

## Coisas da política

# Ainda se negocia em Brasília

*Luiz Orlando Carneiro*

O recesso do Congresso, que se inicia amanhã, não deixa de ser uma espécie de água na fervura, exatamente num momento de ebulição e efervescência que têm vivido Executivo, Legislativo, Forças Armadas, e até mesmo o Poder Judiciário, normalmente preservado dos vitupérios de parlamentares por mais radicais que fossem, nestes últimos meses, sobretudo a partir do que alta fonte do Governo costuma chamar de "acidentes de percurso", como foi o caso João Cunha.

Apesar de negaças e desmentidos por parte de alguns setores oposicionistas que o Governo considera "responsáveis", as negociações existentes em torno da emenda que devolve ao Congresso as prerrogativas que lhe foram cassadas; da antecipação da discussão da emenda patrocinada pelo Governo, tornando diretas as eleições de governadores em 1982; e da fiscalização do Executivo, continuam.

O recesso vai proporcionar que elas prossigam fora do clima ebuliente do edificiodo Congresso, e do matraquear das metralhadoras do "pinga-fogo".

O próprio Ministro da Justiça, o Sr Ibrahim Abi-Ackel, dispõe-se a peregrinar pelo país, com o objetivo de tentar devolver ao projeto de abertura, em boa parte já cumprido, a confiança que nele depositara a nação. Mas as viagens do Ministro não serão apenas as de um proselito. Elas têm também, e principalmente, um objetivo de negociações concretas para evitar que um impasse se transforme em crise.

■ ■ ■

Há novidades no meio dessas negociações.

A mais importante delas é uma mudança de tática dentro de uma estratégia global. Há em cabeças governamentais uma idéia em franco desenvolvimento, qual seja a de antecipar a discussão e a votação da emenda restaurando as eleições diretas para governadores em 1982. A tática tem sua lógica, que é destinada, em último grau, a evitar uma crise de proporções dificilmente mensurável. Aprovando-se a emenda que restaura as eleições diretas (e põe fim a figura do senador indireto), as Oposições não teriam mais que desconfiar da intenção do Governo de realizá-las.

Com este golpe político, seria mais fácil, para o Governo, negociar com as Oposições a questão das prerrogativas parlamentares, sobretudo o problema das imunidades. E ponto pacífico que o Executivo — não devemos esquecer, queiramos ou não, que temos um Executivo forte — não aceita a imunidade parlamentar irrestrita. Reza o Artigo 32 da Constituição vigente: "Os Deputados e Senadores são invioláveis no exercício do mandato por suas opiniões, palavras e votos, salvo no caso de crime contra a Segurança Nacional".

O que poderia ser aí negociado, discutindo-se e votando-se a Emenda Marcílio depois da emenda das eleições diretas, seria definir com precisão quais os crimes contra a segurança nacional.

Resta saber, já aí em termos regimentais, como antecipar a Emenda Flávio Marcílio, já lida, a leitura, discussão e votação da emenda do Governo.

O raciocínio de fontes governamentais é, mais ou menos, o seguinte: se a anuência das lideranças pode antecipar leitura de emendas de interesse do Congresso como instituição, como foi o caso da Emenda Marcílio, por que não, por simples isometria, não antecipar a leitura, discussão e votação de uma emenda que, restaurando as eleições diretas, interessaria não apenas ao Congresso, mas à população como um todo?

Apesar desse dosado otimismo governamental, há ainda um ar de preocupação e de pessimismo no Congresso, mesmo por parte de parlamentares do partido do Governo.

Tanto assim, que um grupo de deputados solicitou ao Presidente da Câmara, Flávio Marcílio, a convocação extraordinária do Congresso durante o recesso. A idéia foi logo afastada pelo presidente da Câmara.

Apesar das nuvens que vêm frequentando as tardes do Planalto, ainda se negocia em Brasília.

Luiz Orlando Carneiro é chefe da Sucursal do JORNAL DO BRASIL em Brasília

# Amor e Liberdade

*Tristão de Athayde*

QUE me conste, nenhum Papa, até hoje, mesmo antes de o ser, escreveu uma peça de teatro. Estava reservada a um Papa, vindo de Leste, essa originalidade apostólica. E também estética. Pois esta **Loja do Ourives**, escrita por João Paulo II na juventude, há vinte anos passados, antes de ingressar na carreira sacerdotal e que Dom Marcos Barbosa, o.s.b acaba de traduzir, está longe de participar dessa literatura "edificante", que geralmente pouco edifica e nada tem de literatura. Essa obra, antes de tudo, é uma peça teatral de intrínseco valor estético, embora escrita por quem não sabe fazer teatro. Talvez seja esta, aliás, uma das razões menores do seu alto valor literário. Estou me lembrando de que, em 1928, pouco antes de morrer, Jackson de Figueiredo me mandou o manuscrito do seu romance **Aevum**, que pretendia publicar e só viria a sair depois de sua morte. Escrevi-lhe, então, que seu romance de estréia era um romance de quem não sabia fazer romance. Mas tinha, até por isso mesmo, um valor excepcional. Coisa semelhante se pode dizer dessa singular obra literária, de uma beleza e de uma dignidade estética e apostólica inestimáveis. O tema central é o maior dos temas humanos e divinos, o próprio Amor, em sua tríplice expressão: o amor perfeito: o amor ferido: o amor fechado.

É um tríptico, em que três casais revelam a sua aliança, em três situações contraditórias, de plenitude, de frustração ou de egocentrismo. Tudo parte de uma simples loja de ourives, onde um jovem casal vai comprar as alianças do seu casamento. Toda a peça, aliás, é extremamente simples e cotidiana, mas ao mesmo tempo simbólica e transcendental. Três parábolas em torno desse tema central da nossa vida. Mas com o mínimo de tom didático. Sempre atual, em qualquer tempo ou local. A entrada em ação é logo de uma naturalidade perfeita, no estilo em que prosa e poesia se confundem. Assim começa:

"André me escolheu, ele pediu minha mão.
Foi hoje, esta tarde, pelas cinco ou seis horas.
...Estávamos do lado direito da praça e caminhavamos,
quando, desviando o olhar, ele me disse:
"Você quer ser minha companheira por toda vida?"
Sim. Sua companheira. Não sua mulher.
Sim..Sua companheira
por toda a vida...
Respondi: Quero".

Essa colocação estilística, tão discreta e tão direta, vai ser a tônica de toda a peça. Não há desvios. Nem explicações. Nem ornatos. E das palavras do ourives, ao lhes mostrar as alianças, que verificamos ser ele muito mais do que um simples ourives.

"O joalheiro nos olhou longamente dentro dos olhos. Avaliando os quilates do nobre metal, pronunciou surpreendentes palavras, que se gravaram para sempre em minha memória. O peso dessas alianças, disse ele, não se mede pelo peso do metal, mas pelo peso do homem, de cada um de vós e dos dois em conjunto... Ah!, esse peso próprio do homem! Essas brechas, essa floresta escura, essas difíceis renúncias do pensamento e do coração. E no meio de tudo isso, a liberdade... E no meio de tudo isso, o amor, brotando dessa liberdade como uma fonte da terra. Eis o homem."

**Um poema em prosa. André e Teresa, esse jovem casal, vai viver por poucos anos essa aliança perfeita de corpo e de alma** (há poucos dias morria em Roma um grande político comunista, o Senador Amendola, casado havia cinqüenta e tantos anos. E, cinco horas depois, morria de amor, pela separação, sua esposa! A realidade é mais trágica do que todas as fantasias!). Vem a guerra. André parte. "Voltarei", diz ele. Mas não voltou. Esse amor perfeito, entretanto, foi mais forte do que a morte. "Um belo dia, um deverá afastar-se do outro". O palavra terrível. Inevitável como o destino. Mas não deve impedir o esplendor da vida. O mistério da alegria embebida no sofrimento da precariedade. Somos apenas criaturas em trânsito. E só o amor é capaz de vencer o horror da morte do companheiro ou da companheira. Quando o amor é verdade e não veleidade. Porque a nossa morte não é nada ao lado da morte dele ou dela. O amor é implacável na sua ambigüidade. Na sua fragilidade. Por isso mesmo só pode ser perfeito quando transcende do próprio interesse ou mesmo da própria presença. Quando se abre. Quando se comunica. Quando não se fecha ao mundo e muito menos a Deus. Pois, como disse La Rochefoulcaud, "O amor é como o vento, que apaga as velas e atiça os incêndios". Deus é o sopro supremo do amor. Como diz, nessa peça simbólica, um personagem misterioso, que não se define claramente, mas passa como um mensageiro da sabedoria divina. "O amor não é uma passagem. Ele tem o gosto de todo o ser humano, seu peso próprio e o peso do seu destino. Ele não pode ser um momento. A eternidade passa por ele e ele assume a direção de Deus, pois só Deus é eterno".

Daí a singularidade do amor pleno. Pois só os amores, no plural, é que são fugazes, porque perdem o peso específico de sua perenidade, na unidade de dois seres que se tornam um só, espírito e carne, na indivisível fugacidade do nosso tempo humano. O amor de André e Teresa, na peça de João Paulo II (pois o adulto é filho do jovem) é a expressão humana dessa perenidade de um sentimento mais forte do que a própria morte.

■ ■ ■

No segundo painel desse tríptico, surge outro casal, Ana e Estêvão, cujo amor não resistiu à provação da intimidade. E ambos abandonaram a dimensão divina do amor. Pelo desespero de Ana, julgando não ser mais amada, talvez porque ela mesma deixou de amar, desfaz-se a união, pois só o amor sabe avaliar a dimensão do amor parceiro. É o caso típico das uniões fracassadas, mas não irremediavelmente condenadas a uma solidão recíproca. Acontece, no caso da peça do futuro Papa, que o filho recém-nascido, que André deixou ao partir para a guerra, se apaixona pela filha do amor frustrado de Ana e Estêvão.

■ ■ ■

Essa terceira união vai ser a figura de outro amor errado, a da família fechada, a do amor egocêntrico, de costas para o mundo, voltado exclusivamente para uma falsificação da afetividade. É o amor que se tranca em sua falsa felicidade. Que não participa da vida comum, apegado à carne e ao dinheiro. Esse terceiro casal, Cristóvão e Mônica, é a imagem do amor prematuro e imaturo. Mônica, filha do casal do amor frustrado, olha com terror o futuro, marcado pelo desastre afetivo dos pais. "Quanto a mim, meu pai e minha mãe são dois estranhos. Não há entre eles a sombra da comunhão que sonhamos... Pode-se amar alguém por toda a vida? Eu te amo agora, mas te amarei depois? Haverá um depois?"

■ ■ ■

Dentro de poucos dias teremos entre nós a presença viva e patente do autor dessa peça intemporal e impressionante. Ele é hoje o vigário de Cristo, o "doce Cristo em terra", como o chamou Santa Catarina de Sena. Virá falar do mesmo tema que aos vinte anos evocou, num palco modesto de operários de sua Polônia natal. Mas hoje o coloca, de novo, para a platéia de todos os povos. Não só para as suas próprias ovelhas, nem só para a nossa terra de Santa Cruz, mas para todos os habitantes da nossa aldeia comum. Amanhã nos falará sobre o mesmo tema eterno do amor, a despeito de todas as nossas frustrações e traições. Tanto aos novos e velhos casais, como aos velhos e jovens povos. Conclamando-nos a nos "amarmos uns ao outros como Eu vos amei". Para que acima de todos os campos de batalha, conjugais ou sociais, tremule a mesma bandeira, a única que ele defraldou nesse palco de sua juventude e continua a desfraldar do alto da montanha de Cristo, como do mastro da Barca de Pedro. A única que dá sentido à vida, pois só no "amor brotando da liberdade, eis o Homem."

# A economia de guerra

*Sérgio Valladares Fonseca*

"Guerra: modo de soltar com os dentes um nó que não foi possível desmanchar com a língua".
(Bierce)

NO início deste século, a maioria dos economistas achava que nenhuma guerra poderia durar muito, por falta de suporte financeiro. Na França, Paul Leroy-Beaulieu escreveu, em 1906: "Sobre o plano financeiro, não existe nenhuma nação moderna que possa suportar por muito tempo os custos de uma guerra". Na Alemanha, em 1913, o Prof. Brentano afirmou que "uma guerra moderna não poderia durar mais do que três meses, pois nenhum país podia financiá-la por mais tempo, salvo a Inglaterra, que talvez pudesse suportar 6 meses". Em junho de 1914, poucos dias antes do atentado de Serajevo, Yves Guyot publicou, no **Journal des Economistes**, "que os perigos de uma guerra européia eram muito mais aparentes do que reais e que, se realmente ocorresse, teria que ser muito curta, porque nenhuma potência poderia correr o risco de um longo conflito armado". A argumentação geral parecia lógica: "**Puisqu'en temps de paix déjà, les pays souffrent de difficultés financières, que sera-ce pendant une guerre qui coûte des milliards?**" A opinião pública aceitava essas idéias, inclusive os militares: O General alemão von der Goltz estimou que os recursos financeiros "acabariam antes dos armamentos" (La Nation Armée). O Almirante Werner escreveu que "uma guerra contra a Rússia não poderia durar mais do que algumas semanas, se o conflito começasse quando as provisões de trigo estivessem no fim" e von Schilieffen, o grande estrategista alemão, estabeleceu o seu famoso plano baseado na teoria da guerra curta, "porque o esforço militar absorveria todas as finanças da nação". Os fatos, no entanto, mostraram como estas teorias, que partiam da falsa analogia entre finanças públicas e privadas, estavam erradas: os "recursos" necessários para os acréscimos de gastos foram "criados" por orçamentos governamentais fortemente deficitários, gerando, ao mesmo tempo, renda capaz de aumentar a produção, absorver os "bônus" e os aumentos de impostos. **Mas foi a guerra que os fez ousar!**

Outro exemplo de "economia de guerra" foi a política do "New Deal" do Presidente Roosevelt. Em resumo, seus principais atos foram: Emergency Banking Bill (de 9/3/1933), para restaurar a confiança no sistema bancário; em abril, abandono do Gold Standard e desvalorização do dólar em 50%, em relação ao ouro; em 12/5/1933 o Agricultural Adjustment Act, **para elevar os preços dos produtos agrícolas e garantir uma taxa adequada de lucros aos fazendeiros e o Federal Emergency Relief Act**, destinando 500 milhões de dólares para ajuda imediata aos desempregados e criando organizações como a Civilian Conservation Corps, para promover empregos nos ramos de construção de estradas e conservação de florestas e a Civil Works Administration, destinada especificamente a empregar mão-de-obra não qualificada; em 16/6/1933, o National Industrial Recovery Act, criando mais de 700 códigos de procedimento, entre os quais a regulamentação do comércio, impedindo a concorrência desleal ou predatória, a fixação de salários mínimos, obediência aos horários de trabalho, etc. De junho de 1934 até o final de 1935, 10 bilhões de dólares foram gastos pelo Governo na execução de obras públicas e programas de subsídios. A estratégia do "New Deal" era, em síntese, **aumentar os preços dos produtos agrícolas** (o Governo pagava, até, a agricultores para não produzir, só para forçar as altas nos preços) **e elevar os preços dos produtos industriais, para possibilitar a recuperação e a capitalização desses dois setores; e, do outro lado, criar novos empregos, via intensificação de obras públicas (como o Tennessee Valley Authority, Bonneville Irrigation Plant, etc), e expansão das atividades privadas, para estimular a procura agregada. Os resultados são conhecidos de todos**: a reação da economia, **a recuperação da indústria e da agricultura**, a criação de uma **legislação social que permanece** até hoje (como o Social Security Act) e o início de um ciclo de progressos sem precedentes. Em síntese, no "New Deal" o Presidente Roosevelt aplicou os princípios de uma "economia de guerra", desequilibrando violentamente o orçamento federal e emitindo papel-moeda: em 1935, o déficit público chegou à casa dos 30 bilhões de dólares, cerca de 20% do Produto Nacional Bruto. E o que aconteceu com os preços? **No qüinqüênio 1933/37, o índice do custo de vida subiu 5%!**

Durante a 2ª Guerra Mundial, os resultados das economias planificadas de guerra foram espetaculares em todos os sentidos, principalmente no que se refere a desenvolvimento econômico e tecnológico. O Produto Bruto Inglês, a preços de 1938, cresceu de £ 4.360 milhões em 1938 para £ 5.700 milhões em 1942, ou seja, de 31% (**The 1943 White Paper on National Income and Expenditure**, N. Kaldor, Economic Journal, **Junho-Setembro**, 1943, pág. 269). Nos Estados Unidos, que não sofreu as **conseqüências de ataques diretos, como destruição por bombas e necessidade de dispersar geograficamente as indústrias por motivos de segurança, o Produto cresceu de US$ 88,6 bilhões em 1939 para US$ 155,3 bilhões em 1943, também a preços de** 1939, isto é, cerca de 75%, em termos reais (**Survey of Current Business**, Abril de 1944). **No qüinqüênio 1939/43, os Estados** Unidos conseguiram, além da extraordinária produção de armamentos, aumentar em cerca de 15%, em termos reais, o seu consumo interno de bens e serviços e, neste período, o índice do custo de vida subiu somente 22%!

Esses altos níveis de desempenho foram obtidos graças às expansões nos orçamentos públicos, aos aumentos nos meios circulantes e a um aprimoramento dos controles por parte das Autoridades sobre a economia. A guerra gera uma espécie de revolução psicológica, um aumento dos níveis de trabalho e de produtividade, face ao medo do inimigo e à necessidade de vencer. Para evitar a derrota, tudo que é possível deve ser feito, e o impossível tentado. A comunidade fica mais eficiente. **"All the old phobias based on the theory that one man's work is another man's unemployment are buried" (Full Employment, por Barbara Wootton, Fabian Publications, nº 74, pág. 3). Continua Mrs. Wootton**: "Essas fobias não estão mortas. Essas **mudanças na opinião pública** valem durante a guerra, e não **para os tempos de paz. O problema econômico** é fazer, deliberadamente **em épocas de paz, aquilo que somos obrigados a fazer durante a guerra. O problema político e psicológico** é persuadir **as pessoas de que isto pode ser feito".**

**No entanto, poucos economistas e políticos aprenderam essas lições, persistindo, ainda, uma grande influência das** idéias clássicas, **de orçamentos equilibrados e de limitações de** recursos, confundindo finanças públicas e privadas. Cito um trecho de um trabalho do Prof. A. Lerner: "O Governo, ou a Autoridade responsável por manter a renda nacional em níveis satisfatórios, pode, como um piloto de avião, regular o nível geral de equilíbrio. O consumo pode ser estimulado ou diminuído, aumentando ou diminuindo as despesas do Governo, ou diminuindo ou aumentando os impostos. Os investimentos privados podem ser controlados, dentro de certos limites, emitindo-se papel-moeda em vez de aumentar a dívida pública, para fazer baixar as taxas de juros, ou tirando papel-moeda de circulação, colocando títulos do Tesouro no mercado, quando for recomendável elevar as taxas de juros". O restante da frase prefiro transcrever no original. **"Such a policy entails a complete liberation from the ancient belief in the virtues of keeping a balanced budget as an emblem of sound finance, and a recognition that the principles of sound finance, while they constitute valid rules of private prudence and were even wise maxims for the comptroller of the prince's purse, are entirely out of place in governing the economic activity of a modern society". (The Canadian Journal of Economics and Political Science, vol VI, 1940).**

Na prática, a tendência dos déficits desequilibrados tem sido uma constante: "A partir de 1938, o rearmamento, depois a Segunda Guerra Mundial e, após, o período de reconstrução, tornaram impossível qualquer equilíbrio orçamentário. Assim, nos últimos 40 anos, os orçamentos de todos os países têm sido geralmente desequilibrados" (**Finances Publiques**, Maurice Duverger, 1965). Na França, para atenuar os problemas políticos, evitando as críticas "ortodoxas", o termo "déficit orçamentário" foi substituído por "impasse".

Observando o quadro atual brasileiro, vemos: baixa produtividade agrícola, no sentido de utilização do solo e de produção por hectare ocupado, causada pela falta de recursos (capital e know-how) e pela baixa rentabilidade do setor, formando um ciclo vicioso; subconsumo de alimentos decorrente da baixa produção agrícola per capita; pouco nível de competição na maioria dos setores industriais, dando origem a posições monopolistas ou oligopolistas e, consequentemente, a uma tendência de estagnação a médio prazo; baixo consumo interno per capita de produtos manufaturados; uma infra-estrutura altamente deficiente, em todos os sentidos, tanto nas áreas urbanas como nas zonas rurais; indícios de desemprego nos grandes centros e subemprego generalizado de mão-de-obra, principalmente da não especializada. A tudo isso, somam-se altos índices de desperdícios e de ineficiências, em todos os setores.

Mas, "para combater a inflação", estamos procurando gerar superávits fiscais, cortando gastos públicos ano após ano e limitando as expansões dos meios de pagamento, isto é, reduzindo o consumo e os investimentos, públicos e privados, como se estivéssemos em uma posição de pleno emprego com todas as nossas potencialidades esgotadas. **E se tivéssemos que enfrentar uma guerra, amanhã, de onde viriam os recursos para financiar a produção de armas e a mobilização militar?** Teríamos que nos render, na semana seguinte, esmagados pela inflação ou pela falta de dinheiro? É claro que não!

Por que então não declarar uma guerra à pobreza e à miséria? Por que não ousar, montando uma "economia de guerra" e esquecer todos esses mitos que nos atordoam, e as limitações que nós mesmos estamos nos impondo? Não será com palavras que iremos erradicar a pobreza e a miséria: terá que ser com muita luta, e usando unhas e dentes!

Sérgio Valladares Fonseca é engenheiro, economista e empresário.

## Popularidade de Carter cai para apenas 20%

**Nova Iorque** — Sondagem de opinião realizada entre os dias 18 e 22 de junho, com amostragem de 1 mil 517 pessoas, estabeleceu que somente 20% dos norte-americanos aprovam o modo como o Presidente Jimmy Carter conduz a política externa de Washington, contra os 53% que a aprovavam em fevereiro. É o mais baixo nível de popularidade de Carter desde o episódio da tomada dos reféns norte-americanos em Teerã.

A pesquisa, divulgada ontem pelo jornal **The New York Times** e a cadeia de televisão CBS, diz que 58% dos norte-americanos têm opinião de modo geral desfavorável a Carter e 33% favorável, contra 50% e 43%, respectivamente, em abril.

Em contrapartida, o republicano Ronald Reagan, rival de Carter, se distancia dele cada vez mais, indicando a sondagem que Reagan triunfaria amplamente — 47% contra 37% — se uma disputa eleitoral fosse realizada entre os dois. Mas somente 48% das pessoas consultadas acharam satisfatória a alternativa Carter ou Reagan.

## Kuwait prepara Constituição

**Beirute e Kuwait** — Encarregada pelo Emir Yaber El Ahmed, uma comissão de 35 membros redigiu nova Constituição, que permitirá ao Kuwait retornar ao sistema parlamentar de Governo. Será eleita nova representação popular, cujo número foi aumentado de 10 para 60, como no Parlamento dissolvido em 1976, mas não haverá Partidos políticos, devendo os deputados ser escolhidos por seus méritos.

Segundo a nova Constituição, o Islã é a religião do Estado e o fundamento da legislação e do Direito. O Parlamento de '76 foi dissolvido pelas crescentes críticas dos deputados à Casa reinante e também porque grupos radicais bloqueavam o trabalho legislativo, segundo a versão oficial.

## Coréia teme nova guerra

**Tóquio** — O Governo da Coréia do Norte assinalou ontem o 30º aniversário da guerra na península exortando os legisladores de todo o mundo a adotarem ações conjuntas com o objetivo de evitar outro conflito, que, segundo afirmou, torna-se a cada dia mais provável.

O **Diário do Povo**, órgão oficial do Partido Comunista Chinês, ao se referir à data, assinalou que "os Estados Unidos precisam de retirar suas tropas e todas as suas armas e equipamentos da Coréia do Sul e parar de interferir no país". A China participou da guerra da Coréia com centenas de milhares de voluntários apoiando o Exército norte-coreano.

Ontem, os negociadores de Pyongyang voltaram a se reunir com seus colegas de Seul, a fim de manter conversações sobre a reunificação dos dois países, mas o encontro não superou os impasses existentes. Seul alega que a Coréia do Norte "não revela sinceridade em seus propósitos" e Pyongyang assegura que "não é possível obter avanços enquanto a Coréia do Sul não revogar a lei marcial e não terminar com a dominação militar sobre seu Governo".

Apesar do término oficial da guerra da Coréia, em 1957, permanecem de prontidão os 43 mil soldados norte-americanos que estão baseados próximo à fronteira da Coréia do Norte.

## Juiz manda expulsar cubanos

**Miami** — O Juiz Emil Bobeck, do Serviço de Imigração e Naturalização, decretou ontem a expulsão de 18 cubanos que chegaram recentemente aos Estados Unidos. Eles confessaram ter cometido crimes de morte, roubos e violações de crianças; foram declarados indesejáveis e foi-lhes negado o direito de asilo.

No entanto, vai ser difícil concretizar a ordem, pois o Governo cubano já afirmou não estar disposto a receber refugiados expulsos dos Estados Unidos. Ainda existem outros mil cubanos suspeitos de terem cometido crimes graves e que poderão ter asilo negado em território norte-americano.





Santa Bárbara, Califórnia, EUA/ UPI

Reagan lembrou seus tempos de ator vestindo-se de cowboy em seu rancho

## *Videla responde à crítica da Oposição dizendo que o regime "goza de boa saúde"*

**Rosental Calmon Alves**
Correspondente

Buenos Aires — *O Presidente Jorge Rafael Videla respondeu com um discurso de raro conteúdo político às críticas ao regime militar que se intensificaram nos últimos dias através de comunicados de Partidos e de declarações do ex-membro da Junta Militar, Almirante Emilio Massera.*

*Disse Videla que "estão equivocados os que tentam desestabilizar o regime," pois, garante, este "goza de muito boa saúde."*

*O Ministro do Interior, General Albano Harguindeguy, responsável pela execução do tímido projeto de abertura política do atual regime militar, também responde às críticas ao Governo feitas nas últimas semanas por diferentes setores, advertindo no mesmo tom que "estão equivocados aqueles que apostam numa fissura dentro das Forças Armadas ou entre estas e o Governo, porque se constituem em um todo indivisível."*

### Resposta

*Os discursos de Videla e Harguindeguy foram pronunciados no encerramento de uma reunião de 700 prefeitos de municipalidades e dos governadores provinciais. Os dois generais aproveitaram a oportunidade para dar uma resposta às críticas que se intensificaram nas últimas semanas. O Presidente Videla destacou que as críticas coincidem com o fato de que "estamos assistindo a um momento político," pois "nos aproximamos da renovação do cargo de Presidente da nação." Salientou que o momento está sendo aproveitado por aqueles que desejam mudanças de vários tipos.*

*"Cada um pretende impor sua vontade, ainda que isso custe a estabilidade do processo," disse o Presidente Videla, ressaltando em seguida que o programa econômico tem sido o principal alvo atacado. Antes de iniciar uma profunda defesa do polêmico programa econômico aplicado no país pela equipe do Ministro Martinez de Hoz, Videla acentuou que "estão equivocados aqueles que tentam desestabilizar o processo, pois este goza de muito boa saúde, graças à unidade das Forças Armadas."*

*O chamado* processo de reorganização nacional *instalado após o golpe de março de 1976 tem sido alvo de ataques dos Partidos políticos, sobretudo os dois maiores: o Justicialismo (peronismo) e o Radicalismo-E, do ex-integrante da Junta Militar que governa o país, Almirante Emilio Massera. Este último chegou a declarar há poucos dias que "o processo de reorganização nacional já está morto, faltando apenas que lhe dêem o atestado de óbito."*

*Ao referir-se ao documento emitido pelo Partido Justicialista, há poucos dias, o Presidente Videla destacou que "o processo goza também de boa memória," lembrando as difíceis situações em que se encontrava o país quando se iniciou o atual regime, com a derrubada do Governo Justicialista de Maria Estela de Perón.*

### Política externa

*"Por ser justo, disse o Presidente, "o programa econômico requereu esforços de todos e isso produziu contrariedades em diversos setores." Justificou o surgimento de freqüentes críticas a esse programa devido ao aparecimento de uma grave crise financeira, com o fechamento do maior banco privado do país e intervenção em outros três grandes bancos. Essa crise, ele explicou com uma frase: "Amputou-se um membro doente para salvar o resto do organismo."*

*Videla respondeu também às críticas relativas à política externa do seu Governo, mas não fez referência ao processo de aproximação com o Brasil iniciado com a solução do problema de compatibilização entre as hidrelétricas de Corpus e Itaipu e que chegou ao auge com a recente visita de Figueiredo a Buenos Aires. Embora esse tema também tenha sido motivo de críticas, sobretudo por parte dos peronistas, não houve qualquer menção durante o discurso do Presidente Videla.*

*Ele referiu-se, porém, a três aspectos também discutidos da política externa argentina: o relacionamento com a União Soviética, sua viagem à China e o problema do litígio com o Chile sobre a região austral de Beagle. Declarou Videla que "com a mesma seriedade que não aderiu ao embargo de cereais, a Argentina recomendou ao comitê olímpico do país não participar das Olimpíadas em Moscou", definindo esta última atitude como válida, ao contrário da primeira, pois se tratou de "uma sanção moral".*

*Sobre a viagem à China, o Presidente Videla afirmou que "os resultados foram a afirmação de uma presença política argentina naquela importante região do mundo, que é a Ásia, favorecendo a conquista de novos mercados, "apesar" das diferenças geográficas, culturais e ideológicas."*

*Finalmente, o General Videla referiu-se à disputa com o Chile sobre a região de Beagle, cujas negociações se estão aproximando de um ponto decisivo e em meio a inocultáveis dificuldades.*



## Reagan teme deserção de aliados

**Nova Iorque** — Ronaldo Reagan, candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, diz ver todos os indícios de que alguns aliados americanos na Europa começam a se perguntar "se não devem voltar-se mais para a União Soviética, ou se aproximar dela", uma vez que não sabem se podem contar com a América.

A declaração foi feita à revista **Time**, numa entrevista publicada no número desta semana, na qual também se examina a afirmação do respeitado cientista político francês Raymond Aron: "Os Estados Unidos não são mais o número 1". A revista cita o diretor do Instituto de Estudos Estratégicos de Londres, Christopher Bertram:

"No passado, os Estados Unidos eram o líder indiscutível, mas o país que emergiu da década de 70 não mais estava disposto a proporcionar sempre essa liderança, e mesmo quando tentou, não mais tinha condições de obter o respeito de seus aliados".

Os especialistas, diz a **Time**, podem discordar sobre se os Estados Unidos ainda têm poder militar, mas as estatísticas não são animadoras. Contra os 1 milhão 140 mil soldados do Pacto de Varsóvia, a OTAN tem 975 mil, dos quais 300 mil são americanos; contra os 20 mil tanques do bloco oriental, o Ocidente tem 7 mil, dos quais 2 mil são americanos.

Muitos europeus, além disso, encaram a frustrada ação de resgate americana no Irã como simbólica do declínio dos Estados Unidos. Jean-François Revel, editor de **L'Express** e admirador de longa data dos americanos, diz: "Nós europeus, juntamente com o resto do mundo, ouvimos dobrarem os sinos para a supremacia militar americana no Irã".

Os temores europeus são fortalecidos pela desconfiança em relação às qualidades de liderança do Presidente Jimmy Carter, diz **Time**, e a perspectiva de mudança, em conseqüência das eleições de novembro, está longe de ser animadora. O fato de a disputa ter-se resumido finalmente a Carter e Reagan suscita na verdade novas preocupações na Europa sobre a liderança americana.

"Quando essas são as opções oferecidas num país de 200 milhões de habitantes", diz um alto diplomata fortemente pró-americano em Bonn, "a gente sabe que alguma coisa está seriamente errada".

Finalmente, a revista cita o ex-Premier conservador britânico Edward Heath, que de certa forma concorda com a previsão de Reagan: "Se os aliados não enfrentarem o desafio, o resultado será empurrar os Estados Unidos para o isolamento e os europeus para uma acomodação com a União Soviética".



## *Israel condena os EUA por venderem armas aos árabes*

**Mário Chimanovitch**
Correspondente

**Jerusalém** — O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Yitzhak Shamir, acusou ontem os Estados Unidos de estarem "brincando com fogo" no Oriente Médio ao levar avante sua política de fornecer armamentos aos países árabes inimigos do Estado judeu. Discursando na Knesset (Parlamento), o Chanceler ressaltou que Israel está extremamente inquieto com essa situação, em contradição direta com o patrocínio de Washington ao processo de paz na região.

O discurso do Chanceler foi interpretado como um verdadeiro grito de alarma de Israel diante do acúmulo de informações de que os países árabes que integram o chamado **front** oriental — Iraque, Jordânia, Síria — estão empenhados num processo de rearmamento acelerado, com equipamento bélico ultramoderno que lhes é fornecido não só pela União Soviética, mas, sobretudo, por potências ocidentais, particularmente os Estados Unidos.

"Mais de oito mil tanques e carros de combate modernos e equipados com sistemas que lhes permitem operar em missões noturnas encontram-se atualmente concentrados a uma distância não muito longe de nossas fronteiras", disse o Chanceler, enfatizando que o exemplo do Irã ilustra perfeitamente "a leviandade da política norte-americana em promover a venda de armas na região". Shamir acusou ainda os Estados Unidos de, através dessa política de rearmamento, "acreditarem poder assegurar a perenidade do regime Wahabita na Arábia Saudita e, por conseqüência, o fornecimento de petróleo ao Ocidente.

Para o Chanceler israelense "não há dúvidas de que todos esses armamentos cedo ou tarde acabarão sendo utilizados contra Israel. É em razão disso que os Estados Unidos devem levar em conta o perigo que estão gerando e sua responsabilidade na situação".

A veemência do Chanceler ilustra indiscutivelmente a preocupação dos israelenses quanto ao rearmamento árabe num momento em que as suas próprias Forças Armadas enfrentam dificuldades econômicas consideráveis. De agora em diante, o Exército de Israel deverá operar com um orçamento reduzido em mais de 100 milhões de dólares e num momento em que deverá efetuar uma redistribuição estratégica de seus efetivos, como conseqüência da devolução da península do Sinai ao Egito. Nessas condições, qualquer esforço do potencial militar árabe é encarado com extrema inquietação.

Para os peritos israelenses em assuntos militares, o fornecimento de 200 tanques norte-americanos M-60 à Jordânia, segundo a oferta que o Governo Carter acaba de fazer ao Rei Hussein, aumentará consideravelmente o poderio das forças hachemitas, cujo **status** atual já pode ser considerado excelente.

## *Rabino extremista acusa seu Governo*

**Ramallah**, Cisjordânia — O Rabino Meir Kahane, que está sendo julgado por "incitamento à desordem, perturbação da paz, propaganda hostil e desobediência ao Governo, que proíbe manifestações na Cisjordânia ocupada", disse ontem que "o verdadeiro culpado é o Governo do Estado de Israel, e por isso seus representantes é que deveriam estar no banco dos réus".

Kahane está detido sob prisão administrativa, acusado de pretender dinamitar a mesquita de El Aksa. Um de seus seguidores, Yossi Dayan, também é acusado dos mesmos crimes, disseram fontes do Governo. "Se existe alguém que incita os árabes em Nablus e Ramallah, é sem dúvida o Governo israelense, com sua presença na região", disse o rabino antes de entrar no tribunal de Ramallah.

Acrescentou que sua resposta ao julgamento é que ele e seus seguidores continuarão a entrar nas cidades ocupadas e a dizer aos árabes que, se não estão dispostos a viver sob as regras judaicas, podem partir e viver na Síria. Defendeu também o terrorismo judeu, segundo ele necessário para combater o terrorismo contra os judeus.

## *Estados islâmicos pedem sanções à ONU*

**Nações Unidas** — O Governo do Paquistão, em nome dos 40 países integrantes da Conferência Islâmica, pediu que o Conselho de Segurança das Nações Unidas adote sanções contra Israel, caso esta nação transfira sua Capital para o setor oriental de Jerusalém.

O Ministro do Exterior do Paquistão, Agha Shahi, afirmou que é necessária uma "ação enérgica e imediata" para impedir que Israel incorpore a parte muçulmana de Jerusalém. Os israelenses tomaram à Jordânia o setor oriental da cidade, durante a guerra de 1967.

Israel alega que Jerusalém ocidental é sua Capital há 32 anos, desde a criação do Estado judeu, mas desde 1967 considera a totalidade da cidade como sua Capital. Domingo último, o Primeiro-Ministro Menahem Begin anunciou que transferiria a sede do Governo israelense para o setor oriental.

Um oficial superior do Exército da Líbia, cuja identidade não foi revelada, afirmou que o Egito está concentrando tropas ao longo da fronteira e prepara-se para atacar a Líbia, segundo publicaram ontem os jornais **An Nahar** e **As Safir** de Beirute.

Os dois jornais acrescentaram que seus correspondentes em Tripoli colheram a informação no Ministério de Informação da Líbia, onde tiveram oportunidade de ouvir declarações gravadas de um Comandante de unidades líbias estacionadas na fronteira. Segundo a gravação, o Egito concentrou na região uma grande força "com a intenção de invadir a Líbia", mas se o fizer "sofrerá muitas baixas, pois a Líbia possui" — afirma o Comandante — "novas armas capazes de destruir totalmente o inimigo".

A Líbia e o Egito vêm ultimamente fazendo acusações mútuas de mobilização militar e intenções agressivas. O Presidente do Egito, Anwar Sadat, também deslocou tropas para a fronteira, onde se encontram em prontidão, e acusou o dirigente líbio, Coronel Moammar Kadhafi, de pretender depor o Governo egípcio. Disse o Comandante líbio em sua gravação que o Egito enviou para a fronteira seis brigadas de infantaria, seis brigadas blindadas, três brigadas de pára-quedistas, grande número de aviões de combate de fabricação soviética, além de 40 navios de guerra prontos para agirem no litoral.

## *OLP fecha suas sedes em vilas no Sul do Líbano*

**Jerusalém (do correspondente)** — A fim de evitar que se ampliem as graves dissensões envolvendo seus guerrilheiros e as populações locais, que se ressentem amargamente do clima de violência e destruição que paira sobre a região há vários anos, a Organização Para a Libertação da Palestina (OLP) decidiu encerrar as atividades de suas representações nas principais cidades e vilas do Sul do Líbano.

Somente na grande cidade portuária de Sidon acabam de ser fechados nada menos do que cinco escritórios, ao passo que um porta voz da OLP em Beirute revelava que os remanescentes terão igualmente as suas atividades encerradas nos próximos dias, passando a operar no futuro no interior dos diversos campos de refugiados palestinos existentes no Sul do Líbano e não mais nos centros urbanos da área

### FOCO DE ATRITOS

Sidon, por sinal, foi palco nas últimas semanas de sérios incidentes envolvendo guerrilheiros e unidades regulares do exercito libanês. Os palestinos estão desejosos, também, de não serem apontados como um empecilho ao restabelecimento eventual da autoridade libanesa sobre o Sul do país.

A decisão que acaba de ser tomada pela alta direção da OLP reflete, no entender dos observadores, o desejo de por fim a uma situação que não cessa de se agravar no Sul do Líbano e que acaba prejudicando o desempenho operacional da guerrilha palestina contra o seu inimigo israelense.

As relações entre guerrilheiros e as populações do Sul do Líbano vão de mal a pior. A região é habitada em sua maioria por xiitas e nem mesmo a intervenção de emissários do **ayatollah** Khomeiny conseguiram restabelecer a atmosfera de serenidade e entendimento que deveria necessariamente prevalecer entre muçulmanos e **feddayin**, aliados naturais durante a guerra civil libanesa.

Os israelenses terão contribuído muito para esse estado de coisas. A sua tática é selvagem, mas tem sido altamente efetiva: eles bombardeiam os objetivos libaneses, em sua maioria civis, provocando conseqüentemente uma onda de ressentimento popular contra os gerrilheiros palestinos, cuja presença na região serve de pretexto aos israelenses para que os ataques preventivos sejam periodicamente desfechados.

Atualmente, uma das maiores preocupações do movimento palestino é eliminar o antagonismo que prevalece nos meios civis libaneses, entre os quais são forçados a viver. Yasser Arafat, nesse sentido, acaba de realizar uma série de reuniões com seus comandantes militares, assim como com líderes esquerdistas e religiosos libaneses, determinando, então, que a presença militar palestina fosse eliminada ou reduzida ao mínimo necessário nas áreas ao Sul do país que têm particularmente servido de alvo às operações de comandos ou bombardeios indiscriminados por parte dos israelenses e seus aliados direitistas do enclave comandado pelo Major Saad Haddad.

## Moscou faz ofensiva no Índico

**Drew Middleton**
The New York Times

Nova Iorque — *A precária estabilidade que se alcançou no oceano Índico e acessos do Golfo Pérsico, com a disposição ali de uma poderosa força naval americana, pode ser perturbada por uma maior penetração soviética na região, segundo fontes britânicas, que dizem que, recentemente, diplomatas russos iniciaram uma campanha de "amizade à força" junto ao Governo das ilhas Seychelles, no Índico.*

*A principal importância dessas ilhas é a sua localização: ficam a cerca de 1 mil 750 quilômetros a Leste da costa da Tanzânia, na África Oriental, a cavaleiro da principal rota de navios-tanques que deixam o Golfo Pérsico com destino à Europa Ocidental ou aos Estados Unidos. Uma presença soviética ali, como o uso de ancoradouros e instalações em um dos sete aeroportos das ilhas, contrabalançaria o projetado estabelecimento de instalações navais e aéreas em Mombasa, no Quênia.*

### *PRÓ-SOVIÉTICOS*

*A nova Constituição das ilhas Seychelles, anunciada em março de 1979, transformou o país, que tem uma população de cerca de 65 mil habitantes, num Estado unipartidário, sob a Presidência de France Albert René. O Gabinete, segundo um relatório da Agência Central de Inteligência (CIA), inclui ministros pró-soviéticos.*

*A abordagem inicial dos soviéticos ao Governo foi feita através desses ministros. Esforços russos posteriores para estabelecer relações políticas e econômicas mais estreitas, possivelmente como um prelúdio a uma presença militar, têm preocupado o Governo britânico. Essa preocupação foi expressa por Douglas Hurd, Ministro de Estado no Foreign and Commonwealth Office, em recente carta a um constituinte.*

*As Seychelles foram outrora colônia britânica, e a nova República hoje faz parte da Comunidade Britânica. Um porta-voz do Departamento de Estado, em Washington, disse que não tinha comentários a fazer sobre a situação. Analistas militares dividem-se sobre o valor potencial das ilhas. Victoria, na ilha Mahe, é o único porto, bem pequeno, da República. Dos sete aeroportos, só um tem pista pavimentada.*

*Outras fontes disseram que, embora as Seychelles hoje tenham pouco a oferecer em instalações de bases, o mesmo se poderia dizer de Diego Garcia há 20 anos. Esse atol no arquipélago Chagos, cerca de 1 mil 500 quilômetros ao Sul da extremidade sul da Índia, está-se transformando numa importante base militar americana.*

*A Marinha e o Departamento de Estado americanos têm sido reticentes sobre o uso militar de Diego Garcia, mas as instalações da ilha estão sendo ampliadas para servir a pelo menos duas missões. Um de seus usos será como ponto de apoio para forças navais americanas no Oceano Índico. Essa força hoje consiste de dois porta-aviões e 20 vasos de guerra de superfície como escolta. A pista de aterrissagem foi aumentada de 2 mil 400 metros para 600, a fim de permitir o seu uso por grandes aviões de transporte.*

*Uma força de engenharia naval de 25 oficiais e 850 homens está melhorando outras instalações da ilha. Construíram-se mais locais de taxiamento, mecanismos para deter aviões em emergências e oficinas para reparos limitados. Atualmente, o aeroporto pode receber aviões táticos de alto desempenho dos porta-aviões do esquadrão do Oceano Índico, bem como transportes.*

*O segundo uso de Diego Garcia é como ancoradouro para os sete barcos mercantes que estão sendo pré-dispostos no oceano Índico atualmente, como parte da força de deslocamento rápido. Esses navios, tripulados por homens da Marinha Mercante, transportarão o equipamento pesado, combustível, munição e água para a brigada anfíbia do Corpo de Fuzileiros Navais que está sendo treinada na Califórnia para operações no deserto. A brigada tem uma força de cerca de 12 mil homens. O apoio aéreo é proporcionado por dois esquadrões, um de caças F-4 e outro de aviões de ataque A-6.*

### *REFORÇO LÓGICO*

*Não há planos atualmente, segundo as autoridades, para dispor a brigada na área do oceano Índico. Mas após a retirada, a 1º de junho, do batalhão reforçado de fuzileiros ligado ao esquadrão do oceano Índico, a brigada parece ser o reforço lógico se houver uma crise na região. Nesse caso, a brigada seria levada por via aérea para aeroportos próximos do ponto crítico.*

*Os Estados Unidos têm agora o uso de instalações aeroportuárias no Quênia, Somália e Omã. Partindo desses aeroportos, os fuzileiros pegariam seus equipamentos nos portos adjacentes. O planejamento atual não prevê o uso de Diego Garcia como principal base de preparação para as operações.*

*Um dos motivos para isso é que, a 3 mil 750 quilômetros da entrada do Golfo Pérsico, Diego Garcia fica muito longe de qualquer teatro potencial de operações. Um analista disse que os russos "chegaram lá antes e têm todas as cartas neste jogo, uma base em Aden, no Iêmen do Sul, e um importante ancoradouro em Socotra, na entrada do golfo de Aden"*

*Ele acredita que só uma base americana segura em Omã corrigiria esse desequilíbrio geográfico, e essa correção poderá ser menor se os soviéticos se estabelecerem nas Seychelles.*

## Popularidade de Carter cai para apenas 20%

Nova Iorque — Sondagem de opinião realizada entre os dias 18 e 22 de junho, com amostragem de 1 mil 517 pessoas, estabeleceu que somente 20% dos norte-americanos aprovam o modo como o Presidente Jimmy Carter conduz a política externa de Washington, contra os 53% que a aprovavam em fevereiro. É o mais baixo nível de popularidade de Carter desde o episódio da tomada dos reféns norte-americanos em Teerã.

A pesquisa, divulgada ontem pelo jornal The New York Times e a cadeia de televisão CBS, diz que 58% dos norte-americanos têm opinião de modo geral desfavorável a Carter e 33% favorável, contra 50% e 43%, respectivamente, em abril.

Em contrapartida, o republicano Ronald Reagan, rival de Carter, se distancia dele cada vez mais, indicando a sondagem que Reagan triunfaria amplamente — 47% contra 37% — se uma disputa eleitoral fosse realizada entre os dois. Mas somente 48% das pessoas consultadas acharam satisfatória a alternativa Carter ou Reagan.

## Kuwait prepara Constituição

**Beirute e Kuwait** — Encarregada pelo Emir Yaber El Ahmed, uma comissão de 35 membros redigiu nova Constituição, que permitirá ao Kuwait retornar ao sistema parlamentar de Governo. Será eleita nova representação popular, cujo número foi aumentado de 10 para 60, como no Parlamento dissolvido em 1976, mas não haverá Partidos políticos, devendo os deputados ser escolhidos por seus méritos.

Segundo a nova Constituição, o Islã é a religião do Estado e o fundamento da legislação e do Direito. O Parlamento de 76 foi dissolvido pelas crescentes críticas dos deputados à Casa reinante e também porque grupos radicais bloqueavam o trabalho legislativo, segundo a versão oficial.

## Coréia teme nova guerra

**Tóquio** — O Governo da Coréia do Norte assinalou ontem o 30º aniversário da guerra na península exortando os legisladores de todo o mundo a adotarem ações conjuntas com o objetivo de evitar outro conflito, que, segundo afirmou, torna-se a cada dia mais provável.

**O Diário do Povo**, órgão oficial do Partido Comunista Chinês, ao se referir à data, assinalou que "os Estados Unidos precisam de retirar suas tropas e todas as suas armas e equipamentos da Coréia do Sul e parar de interferir no país". A China participou da guerra da Coréia com centenas de milhares de voluntários apoiando o Exército norte-coreano.

Ontem, os negociadores de Pyongyang voltaram a se reunir com seus colegas de Seul, a fim de manter conversações sobre a reunificação dos dois países, mas o encontro não superou os impasses existentes. Seul alega que a Coréia do Norte "não revela sinceridade em seus propósitos" e Pyongyang assegura que "não é possível obter avanços enquanto a Coréia do Sul não revogar a lei marcial e não terminar com a dominação militar sobre seu Governo".

Apesar do término oficial da guerra da Coréia, em 1957, permanecem de prontidão os 43 mil soldados norte-americanos que estão baseados próximo à fronteira da Coréia do Norte.

## Juiz manda expulsar cubanos

**Miami** — O Juiz Emil Bobeck, do Serviço de Imigração e Naturalização, decretou ontem a expulsão de 18 cubanos que chegaram recentemente aos Estados Unidos. Eles confessaram ter cometido crimes de morte, roubos e violações de crianças; foram declarados indesejáveis e foi-lhes negado o direito de asilo.

No entanto, vai ser difícil concretizar a ordem, pois o Governo já afirmou não estar disposto a receber refugiados expulsos dos Estados Unidos. Ainda existem outros mil cubanos suspeitos de terem cometido crimes graves e que poderão ter asilo negado em território norte-americano.





Santa Bárbara, Califórnia, EUA/ UPI

*Reagan lembrou seus tempos de ator vestindo-se de* cowboy *em seu rancho*

# *Videla responde à crítica da Oposição dizendo que o regime "goza de boa saúde"*

***Rosental Calmon Alves***
Correspondente

Buenos Aires — *O Presidente Jorge Rafael Videla respondeu com um discurso de raro conteúdo político às críticas ao regime militar que se intensificaram nos últimos dias através de comunicados de Partidos e de declarações do ex-membro da Junta Militar, Almirante Emilio Massera.*

*Disse Videla que "estão equivocados os que tentam desestabilizar o regime," pois, garante, este "goza de muito boa saúde."*

*O Ministro do Interior, General Albano Harguindeguy, responsável pela execução do tímido projeto de abertura política do atual regime militar, também responde às críticas ao Governo feitas nas últimas semanas por diferentes setores, advertindo no mesmo tom que "estão equivocados aqueles que apostam numa fissura dentro das Forças Armadas ou entre estas e o Governo, porque se constituem em um todo indivisível."*

## Resposta

*Os discursos de Videla e Harguindeguy foram pronunciados no encerramento de uma reunião de 700 prefeitos de municipalidades e dos governadores provinciais. Os dois generais aproveitaram a oportunidade para dar uma resposta às críticas que se intensificaram nas últimas semanas. O Presidente Videla destacou que as críticas coincidem com o fato de que "estamos assistindo a um momento político," pois "nos aproximamos da renovação do cargo de Presidente da nação." Salientou que o momento está sendo aproveitado por aqueles que desejam mudanças de vários tipos.*

*"Cada um pretende impor sua vontade, ainda que isso custe a estabilidade do processo," disse o Presidente Videla, ressaltando em seguida que o programa econômico tem sido o principal alvo atacado. Antes de iniciar uma profunda defesa do polêmico programa econômico aplicado no país pela equipe do Ministro Martinez de Hoz, Videla acentuou que "estão equivocados aqueles que tentam desestabilizar o processo, pois este goza de muito boa saúde, graças à unidade das Forças Armadas."*

*O chamado processo de reorganização nacional instalado após o golpe de março de 1976 tem sido alvo de ataques dos Partidos políticos, sobretudo os dois maiores: o Justicialismo (peronismo) e o Radicalismo-E, do ex-integrante da Junta Militar que governa o país, Almirante Emilio Massera. Este último chegou a declarar há poucos dias que "o processo de reorganização nacional já está morto, faltando apenas que lhe dêem o atestado de óbito."*

*Ao referir-se ao documento emitido pelo Partido Justicialista, há poucos dias, o Presidente Videla destacou que "o processo goza também de boa memória," lembrando as difíceis situações em que se encontrava o país quando se iniciou o atual regime, com a derrubada do Governo Justicialista de Maria Estela de Perón.*

## Política externa

*"Por ser justo, disse o Presidente, "o programa econômico requereu esforços de todos e isso produziu contrariedades em diversos setores." Justificou o surgimento de freqüentes críticas a esse programa devido ao aparecimento de uma grave crise financeira, com o fechamento do maior banco privado do país e intervenção em outros três grandes bancos. Essa crise, ele explicou com uma frase: "Amputou-se um membro doente para salvar o resto do organismo."*

*Videla respondeu também às críticas relativas à política externa do seu Governo, mas não fez referência ao processo de aproximação com o Brasil iniciado com a solução do problema de compatibilização entre as hidrelétricas de Corpus e Itaipu e que chegou ao auge com a recente visita de Figueiredo a Buenos Aires. Embora esse tema também tenha sido motivo de críticas, sobretudo por parte dos peronistas, não houve qualquer menção durante o discurso do Presidente Videla.*

*Ele referiu-se, porém, a três aspectos também discutidos da política externa argentina: o relacionamento com a União Soviética, sua viagem à China e o problema do litígio com o Chile sobre a região austral de Beagle. Declarou Videla que "com a mesma seriedade que não aderiu ao embargo de cereais, a Argentina recomendou ao comitê olímpico do país não participar das Olimpíadas em Moscou", definindo esta última atitude como válida, ao contrário da primeira, pois se tratou de "uma sanção moral".*

*Sobre a viagem à China, o Presidente Videla afirmou que "os resultados foram a afirmação de uma presença política argentina naquela importante região do mundo, que é a Ásia, favorecendo a conquista de novos mercados, "apesar" das diferenças geográficas, culturais e ideológicas."*

*Finalmente, o General Videla referiu-se à disputa com o Chile sobre a região de Beagle, cujas negociações se estão aproximando de um ponto decisivo e em meio a inocultáveis dificuldades.*



# Reagan teme deserção de aliados

**Nova Iorque** — Ronaldo Reagan, candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, diz ver todos os indícios de que alguns aliados americanos na Europa começam a se perguntar "se não devem voltar-se mais para a União Soviética, ou se aproximar dela", uma vez que não sabem se podem contar com a América.

A declaração foi feita à revista **Time**, numa entrevista publicada no número desta semana, na qual também se examina a afirmação do respeitado cientista político francês Raymond Aron: "Os Estados Unidos não são mais o número 1". A revista cita o diretor do Instituto de Estudos Estratégicos de Londres, Christopher Bertram:

"No passado, os Estados Unidos eram o líder indiscutível, mas o país que emergiu da década de 70 não mais estava disposto a proporcionar sempre essa liderança, e mesmo quando tentou, não mais tinha condições de obter o respeito de seus aliados".

Os especialistas, diz a **Time**, podem discordar sobre se os Estados Unidos ainda têm poder militar, mas as estatísticas não são animadoras. Contra os 1 milhão 140 mil soldados do Pacto de Varsóvia, a OTAN tem 975 mil, dos quais 300 mil são americanos; contra os 20 mil tanques do bloco oriental, o Ocidente tem 7 mil, dos quais 2 mil são americanos.

Muitos europeus, além disso, encaram a frustrada ação de resgate americana no Irã como simbólica do declínio dos Estados Unidos. Jean-François Revel, editor de L'Express e admirador de longa data dos americanos, diz: "Nós europeus, juntamente com o resto do mundo, ouvimos dobrarem os sinos para a supremacia militar americana no Irã".

Os temores europeus são fortalecidos pela desconfiança em relação às qualidades de liderança do Presidente Jimmy Carter, diz **Time**, e a perspectiva de mudança, em conseqüência das eleições de novembro, está longe de ser animadora. O fato de a disputa ter-se resumido finalmente a Carter e Reagan suscita na verdade novas preocupações na Europa sobre a liderança americana.

"Quando essas são as opções oferecidas num país de 200 milhões de habitantes", diz um alto diplomata fortemente pró-americano em Bonn, "a gente sabe que alguma coisa está seriamente errada".

Finalmente, a revista cita o ex-Premier conservador britânico Edward Heath, que de certa forma concorda com a previsão de Reagan: "Se os aliados não enfrentarem o desafio, o resultado será empurrar os Estados Unidos para o isolamento e os europeus para uma acomodação com a União Soviética".



# *Israel condena os EUA por venderem armas aos árabes*

***Mário Chimanovitch***
Correspondente

**Jerusalém** — O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Yitzhak Shamir, acusou ontem os Estados Unidos de estarem "brincando com fogo" no Oriente Médio ao levar avante sua política de fornecer armamentos aos países árabes inimigos do Estado judeu. Discursando na Knesset (Parlamento), o Chanceler ressaltou que Israel está extremamente inquieto com essa situação, em contradição direta com o patrocínio de Washington ao processo de paz na região.

O discurso do Chanceler foi interpretado como um verdadeiro grito de alarma de Israel diante do acúmulo de informações de que os países árabes que integram o chamado **front** oriental — Iraque, Jordânia, Síria — estão empenhados num processo de rearmamento acelerado, com equipamento bélico ultramoderno que lhes é fornecido não só pela União Soviética, mas, sobretudo, por potências ocidentais, particularmente os Estados Unidos.

"Mais de oito mil tanques e carros de combate modernos e equipados com sistemas que lhes permitem operar em missões noturnas encontram-se atualmente concentrados a uma distância não muito longe de nossas fronteiras", disse o Chanceler, enfatizando que o exemplo do Irã ilustra perfeitamente "a leviandade da política norte-americana em promover a venda de armas na região". Shamir acusou ainda os Estados Unidos de, através dessa política de rearmamento, "acreditarem poder assegurar a perenidade do regime Wahabita na Arábia Saudita e, por conseqüência, o fornecimento de petróleo ao Ocidente.

Para o Chanceler israelense "não há dúvidas de que todos esses armamentos cedo ou tarde acabarão sendo utilizados contra Israel. É em razão disso que os Estados Unidos devem levar em conta o perigo que estão gerando e sua responsabilidade na situação".

A veemência do Chanceler ilustra indiscutivelmente a preocupação dos israelenses quanto ao rearmamento árabe num momento em que as suas próprias Forças Armadas enfrentam dificuldades econômicas consideráveis. De agora em diante, o Exército de Israel deverá operar com um orçamento reduzido em mais de 100 milhões de dólares e num momento em que deverá efetuar uma redistribuição estratégica de seus efetivos, como conseqüência da devolução da península do Sinai ao Egito. Nessas condições, qualquer esforço do potencial militar árabe é encarado com extrema inquietação.

Para os peritos israelenses em assuntos militares, o fornecimento de 200 tanques norte-americanos M-60 à Jordânia, segundo a oferta que o Governo Carter acaba de fazer ao Rei Hussein, aumentará consideravelmente o poderio das forças hachemitas, cujo **status** atual já pode ser considerado excelente.

## *Rabino extremista acusa seu Governo*

**Ramallah**, Cisjordânia — O Rabino Meir Kahane, que está sendo julgado por "incitamento à desordem, perturbação da paz, propaganda hostil e desobediência ao Governo, que proíbe manifestações na Cisjordânia ocupada", disse ontem que "o verdadeiro culpado é o Governo do Estado de Israel, e por isso seus representantes é que deveriam estar no banco dos réus".

Kahane está detido sob prisão administrativa, acusado de pretender dinamitar a mesquita de El Aksa. Um de seus seguidores, Yossi Dayan, também é acusado dos mesmos crimes, disseram fontes do Governo. "Se existe alguém que incita os árabes em Nablus e Ramallah, é sem dúvida o Governo israelense, com sua presença na região", disse o rabino antes de entrar no tribunal de Ramallah.

Acrescentou que sua resposta ao julgamento é que ele e seus seguidores continuarão a entrar nas cidades ocupadas e a dizer aos árabes que, se não estão dispostos a viver sob as regras judaicas, podem partir e viver na Síria. Defendeu também o terrorismo judeu, segundo ele necessário para combater o terrorismo contra os judeus.

## *Estados islâmicos pedem sanções à ONU*

**Nações Unidas** — O Governo do Paquistão, em nome dos 40 países integrantes da Conferência Islâmica, pediu que o Conselho de Segurança das Nações Unidas adote sanções contra Israel, caso esta nação transfira sua Capital para o setor oriental de Jerusalém.

O Ministro do Exterior do Paquistão, Agha Shahi, afirmou que é necessária uma "ação enérgica e imediata" para impedir que Israel incorpore a parte muçulmana de Jerusalém. Os israelenses tomaram à Jordânia o setor oriental da cidade, durante a guerra de 1967.

Israel alega que Jerusalém ocidental é sua Capital há 32 anos, desde a criação do Estado judeu, mas desde 1967 considera a totalidade da cidade como sua Capital. Domingo último, o Primeiro-Ministro Menahem Begin anunciou que transferiria a sede do Governo israelense para o setor oriental.

Um oficial superior do Exército da Líbia, cuja identidade não foi revelada, afirmou que o Egito está concentrando tropas ao longo da fronteira e prepara-se para atacar a Líbia, segundo publicaram ontem os jornais An Nahar e As Safir de Beirute.

Os dois jornais acrescentaram que seus correspondentes em Tripoli colheram a informação no Ministério de Informação da Líbia, onde tiveram oportunidade de ouvir declarações gravadas de um Comandante de unidades líbias estacionadas na fronteira. Segundo a gravação, o Egito concentrou na região uma grande força "com a intenção de invadir a Líbia", mas se o fizer "sofrerá muitas baixas, pois a Líbia possui" — afirma o Comandante — "novas armas capazes de destruir totalmente o inimigo".

A Líbia e o Egito vêm ultimamente fazendo acusações mútuas de mobilização militar e intenções agressivas. O Presidente do Egito, Anwar Sadat, também deslocou tropas para a fronteira, onde se encontram em prontidão, e acusou o dirigente líbio, Coronel Moammar Kadhafi, de pretender depor o Governo egípcio. Disse o Comandante líbio em sua gravação que o Egito enviou para a fronteira seis brigadas de infantaria, seis brigadas blindadas, três brigadas de pára-quedistas, grande número de aviões de combate de fabricação soviética, além de 40 navios de guerra prontos para agirem no litoral.

## *OLP fecha suas sedes em vilas no Sul do Líbano*

**Jerusalém** (Do correspondente) — A fim de evitar que se ampliem as graves dissensões envolvendo seus guerrilheiros e as populações locais, que se ressentem amargamente do clima de violência e destruição que paira sobre a região há vários anos, a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) decidiu encerrar as atividades de suas representações nas principais cidades e vilas do Sul do Líbano.

Somente na grande cidade portuária de Sidon acabam de ser fechados nada menos do que cinco escritórios, ao passo que um porta voz da OLP em Beirute revelava que os remanescentes terão igualmente as suas atividades encerradas nos próximos dias, passando a operar no futuro no interior dos diversos campos de refugiados palestinos existentes no Sul do Líbano e não mais nos centros urbanos da área

FOCO DE ATRITOS

Sidon, por sinal, foi palco nas últimas semanas de sérios incidentes envolvendo guerrilheiros e unidades regulares do exército libanês. Os palestinos estão desejosos, também, de não serem apontados como um empecilho ao restabelecimento eventual da autoridade libanesa sobre o Sul do país.

A decisão que acaba de ser tomada pela alta direção da OLP reflete, no entender dos observadores, o desejo de por fim a uma situação que não cessa de se agravar no Sul do Líbano e que acaba prejudicando o desempenho operacional da guerrilha palestina contra o seu inimigo israelense.

As relações entre guerrilheiros e as populações do Sul do Líbano vão de mal a pior. A região é habitada em sua maioria por xiitas e nem mesmo a intervenção de emissários do **ayatollah** Khomeiny conseguiram restabelecer a atmosfera de serenidade e entendimento que deveria necessariamente prevalecer entre muçulmanos e **feddayin**, aliados naturais durante a guerra civil libanesa.

Os israelenses terão contribuído muito para esse estado de coisas. A sua tática é selvagem, mas tem sido altamente efetiva: eles bombardeiam os objetivos libaneses, em sua maioria civis, provocando conseqüentemente uma onda de ressentimento popular contra os gerrilheiros palestinos, cuja presença na região serve de pretexto aos israelenses para que os ataques preventivos sejam periodicamente desfechados.

Atualmente, uma das maiores preocupações do movimento palestino é eliminar o antagonismo que prevalece nos meios civis libaneses, entre os quais são forçados a viver. Yasser Arafat, nesse sentido, acaba de realizar uma série de reuniões com seus comandantes militares, assim como com líderes esquerdistas e religiosos libaneses, determinando, então, que a presença militar palestina fosse eliminada ou reduzida ao mínimo necessário nas áreas ao Sul do país que têm particularmente servido de alvo às operações de comandos ou bombardeios indiscriminados por parte dos israelenses e seus aliados direitistas do enclave comandado pelo Major Saad Haddad.

# Reagan não interferirá no Brasil

***Beatriz Schiller***
Correspondente

Nova Iorque — *Roger Fontaine, conselheiro do candidato republicano Ronald Reagan para a América Latina, afirmou ontem que, se eleito, o Governo Reagan não se oporá se o processo político brasileiro se inclinar para a esquerda pois isso será visto como parte da dinâmica de tendências da democracia.*

*Disse que a criação de Partidos políticos e a democracia serão incentivados no Brasil, mas não haverá qualquer interferência, pois o Governo se manterá fiel ao não intervencionismo. Haverá a preocupação de manter boas relações com as classes dirigentes militares latino-americanas que serão consideradas parte harmônica e inerente aos processos de abertura que ocorrem nesta parte do Continente.*

*Além disso, Reagan pretende retomar a venda de armas para a América Latina porque as restrições e a suspensão de encomendas fizeram com que os Estados Unidos perdessem influência junto às Forças Armadas desses países, além de abrir mercados para outras nações fabricantes de armamentos.*

*Enfatizou que a estabilidade política será requisito indispensável para boas relações com os Estados Unidos e afirmou que as ditaduras latino-americanas "são instáveis e frágeis" Acrescentou que "estabilidade é um sistema aberto sem caos, com Partidos, eleições e sem golpes militares."*

*Criticou os céticos que consideram impossível a democratização política da América Latina, acha que todos os países podem democratizar-se e os Estados Unidos, neste contexto, devem incentivar o processo e ter paciência. Lembrou que a retirada americana na década de 60 resultou na instalação de quatro ou cinco ditaduras."*

## Democratas mantêm direitos humanos

Washington — *O Partido Democrata dos Estados Unidos vai manter sua política de "denúncia aberta e vigorosa das violações de direitos humanos", segundo consta da plataforma preparada para aprovação na convenção nacional de agosto.*

*Numa referência às críticas republicanas ao Presidente Carter, o documento reconhece que certas circunstâncias exigem que se abra exceções nas diretrizes da política externa "mas isso não pode ser usado como desculpa para ignorar os abusos contra os direitos humanos."*

*Acrescenta que somente no contexto da retirada de tropas cubanas da África, a cooperação em questões imigratórias e a cessação de atividades subversivas no Hemisfério, se poderá desenvolver relações normais entre Washington e Havana."*

# Moscou faz ofensiva no Índico

***Drew Middleton***
The New York Times

Nova Iorque — *A precária estabilidade que se alcançou no oceano Índico e acessos do Golfo Pérsico, com a disposição ali de uma poderosa força naval americana, pode ser perturbada por uma maior penetração soviética na região, segundo fontes britânicas, que dizem que, recentemente, diplomatas russos iniciaram uma campanha de "amizade à força" junto ao Governo das ilhas Seychelles, no Índico.*

*A principal importância dessas ilhas é a sua localização: ficam a cerca de 1 mil 750 quilômetros a Leste da costa da Tanzânia, na África Oriental, a cavaleiro da principal rota de navios-tanques que deixam o Golfo Pérsico com destino à Europa Ocidental ou aos Estados Unidos. Uma presença soviética ali, como o uso de ancoradouros e instalações em um dos sete aeroportos das ilhas, contrabalançaria o projetado estabelecimento de instalações navais e aéreas em Mombasa, no Quênia.*

*PRÓ-SOVIÉTICOS*

*A nova Constituição das ilhas Seychelles, anunciada em março de 1979, transformou o país, que tem uma população de cerca de 65 mil habitantes, num Estado unipartidário, sob a Presidência de France Albert René. O Gabinete, segundo um relatório da Agência Central de Inteligência (CIA), inclui ministros pró-soviéticos.*

*A abordagem inicial dos soviéticos ao Governo foi feita através desses ministros. Esforços russos posteriores para estabelecer relações políticas e econômicas mais estreitas, possivelmente como um prelúdio a uma presença militar, têm preocupado o Governo britânico. Essa preocupação foi expressa por Douglas Hurd, Ministro de Estado no Foreign and Commonwealth Office, em recente carta a um constituinte.*

*As Seychelles foram outrora colônia britânica, e a nova República hoje faz parte da Comunidade Britânica. Um porta-voz do Departamento de Estado, em Washington, disse que não tinha comentários a fazer sobre a situação. Analistas militares dividem-se sobre o valor potencial das ilhas. Victoria, na ilha Mahe, é o único porto, bem pequeno, da República. Dos sete aeroportos, só um tem pista pavimentada.*

# URSS recusa plano americano para um Afeganistão neutro

**Moscou** — A União Soviética rejeitou a proposta do Presidente Jimmy Carter para um acordo de transição, visando à formação de um "Governo verdadeiramente independente e não alinhado no Afeganistão", e alegou que os Estados Unidos "não têm interesse" em acabar com a crise afegã, "mais sim intensificá-la".

A proposta foi considerada pela Agência Tass "vaga e obscura" e "uma nova tentativa de Washington de ingerência, com fins egoístas, nos assuntos internos de um país soberano e independente". Na terça-feira, em Belgrado, Carter garantiu que seu Governo estava "disposto a estudar uma solução transitória, paralela a uma rápida retirada de todas as tropas soviéticas do Afeganistão".

"A sugestão de Jimmy Carter sobre uma etapa transitória tende, por um lado, a dar a ilusão de que Washington se preocupa com a solução da chamada crise afegã e, por outro lado, a evitar dar uma resposta às propostas precisas e concretas do Governo afegão, formuladas a 14 de maio", acrescentou a Tass.

As proposições afegãs mencionadas não são muito diferentes dos pontos-de-vista externados pelo Presidente soviético Leonid Brejnev, no começo deste ano. Segundo os soviéticos, o Governo de Babrak Karmal deseja o "fim absoluto" da "agressão feita contra esse país (Afeganistão) pelos Estados Unidos e pelos hegemonistas de Pequim, assim com garantias fidedignas de que não haverá ações subversivas instigadas a partir do exterior".

Apesar das propostas de Carter, alegou ainda a Tass, "os fatos demonstram que os Estados Unidos não só não têm a intenção de pôr fim a tais ações subversivas, como, ao contrário, desenvolve uma política de intensificação das mesmas". Tais "ações subversivas" incluem "o aumento do fornecimento de armas, inclusive foguetes, por parte de Washington ao grupo de bandidos afegãos" (os rebeldes que lutam contra o regime).

## Proposta foi feita por Muskie em Viena

*Juarez Bahia*
Correspondente

**Madri** — A proposta do Presidente Jimmy Carter de um acordo transitório de Governo para o Afeganistão, reconhecendo como legítimo interesse da URSS de que aquele país não se transforme num posto avançado anti-soviético, já fora apresentada em maio pelo Secretário de Estado Edmund Muskie ao Chanceler Gromiko, em Viena, tendo sido rejeitada.

A proposta visa a evitar um "massacre em massa" dos elementos pró-soviéticos, caso as tropas da URSS sejam retiradas, prevendo um "período de transição" para a retirada — revelou ontem alto funcionário do Governo norte-americano durante a viagem de Carter de Belgrado a Madri.

O informante disse que a proposta de Carter através de Muskie foi feita numa época em que se dera um aumento dos efetivos soviéticos no Afeganistão, de 85 mil para 100 mil soldados.

Muskie e Gromiko discutiram a proposta durante sua conferência em meados de maio. O funcionário norte-americano deu a entender que essa iniciativa está na base do anúncio do Kremlin de retirada parcial das tropas, mas que Washington insiste numa retirada total. Assinalou ainda que outros países, como a Grã-Bretanha, realizaram contatos no mesmo sentido da proposta.

Na proposta, Carter indica aos soviéticos que "estamos preparados para encontrar um acordo transitório que seja aplicado conjuntamente com a restauração da paz e da tranqüilidade no Afeganistão". Com isso os Estados Unidos dão curso à sua tese de um Afeganistão "verdadeiramente independente e não alinhado".

Segundo ainda o funcionário norte-americano, que pediu para não ser citado nominalmente, a proposta fornece à URSS um elemento concreto para o Governo de transição: forças islâmicas substituiriam as forças soviéticas no período transitório para restabelecer o equilíbrio no Afeganistão. A revelação foi autorizada por Carter em Belgrado — explicou o funcionário — como uma homenagem à memória do Marechal Tito, que se empenhara por uma solução no caso afegão.

## Pequim encara retirada como indício de temor

**Pequim** — A agência Nova China disse ontem que o momento escolhido por Moscou para anunciar a retirada de algumas tropas do Afeganistão é um indício dos "temores" soviéticos diante da "condenação internacional à sua agressão". A medida, segundo a agência, visou a debilitar o movimento de resistência afegão, levantar o moral das tropas russas e "aplacar o seu crescente descontentamento".

Em Bucareste, o jornal do Partido Comunista Rumeno, **Shinteia**, considerou a decisão soviética uma medida "de caráter positivo na atual situação internacional". E acrescentou que a ação "teria importância particular se dentro de certo prazo se retirassem todas as tropas russas do Afeganistão, simultaneamente com o cessamento do apoio externo às forças antigovernamentais".

## Afegão diz que virão tropas antiguerrilha

**Rawalpindi**, Paquistão — As únicas tropas que os soviéticos estão retirando do Afeganistão são aquelas que não se adaptam à luta de guerrilhas, e que estão sendo substituídas por unidades de elite especializadas nesse tipo de combate — afirmou ontem Mohammad Omar Babrakzai, ex-juiz que lidera o movimento de unificação dos rebeldes que lutam contra o regime marxista de Babrak Karmal.

Acrescentou que a retirada poderia ser semelhante à rotação de unidades realizada em fevereiro e março últimos, quando soldados soviéticos da Ásia Central foram substituídos por soldados russos. Segundo Babrakzai, a maioria dos asiáticos era muçulmana e não se mostrava muito disposta a combater seus "irmãos islâmicos". Alguns deles desertaram e outros ajudaram os rebeldes, deixando esconderijos com armas e munições antes de partir.

Disse também que os soviéticos retiram armamentos, tais como lançadores de foguetes antiaéreos e antitanques, no temor que poderiam ser utilizados contra eles, se capturados pelos guerrilheiros. Babrakzai, que no ano passado fugiu de Cabul para asilar-se no Paquistão, assegurou que suas informações são atuais e procedentes de fontes militares afegãs.

Em Islamabad, fontes diplomáticas ocidentais confirmaram que os soviéticos retiraram elementos de várias divisões, inclusive unidades com foguetes antiaéreos e armas antitanques, ineficazes contra guerrilheiros que portam armas leves e se deslocam com rapidez.

Em Cabul, fontes que a agência UPI classifica de "fidedignas", disseram ontem que as tropas soviéticas retiradas do Afeganistão estão aquarteladas bem próximo à fronteira, em território soviético, prontas para entrar em ação, se necessário. Acrescentaram que os soviéticos chegaram à conclusão de que os tanques são ineficazes na luta contra grupos guerrilheiros, amplamente disseminados, razão pela qual foram retirados mais de 100 desses veículos. Em compensação, mais helicópteros, eficientes na repressão aos rebeldes, estão sendo remetidos ao Afeganistão.

Segundo os informantes, os soldados retirados talvez tenham saído de Jalalabad e seguiram para Oeste, antes de voltarem-se para o Norte, através do Passo de Salang. O ponto de entrada em território soviético foi Tirmiz, provavelmente. O caminho da volta, 575km, foi percorrido pelo menos em dois dias, com os tanques fazendo até 64km por hora.

Mapa Rafael Wasserman

*O oleoduto de 500 quilômetros, danificado há duas semanas pelos rebeldes afegãos, tem armazéns militares instalados ao longo da rota*

## Rebeldes impedem que óleo chegue aos russos

**Nova Déli** — Numa operação em que perderam cinco guerrilheiros e mataram pelo menos sete soldados soviéticos, os rebeldes afegãos explodiram o oleoduto de 500 quilômetros que liga a fronteira da União Soviética a um importante armazém militar russo, ao Norte do Afeganistão, revelaram ontem fontes dignas de crédito da agência de notícias francesa AFP.

O oleoduto passa pelas províncias de Kunduz, Baghlan e Parkwan e a explosão ocorreu a cerca de 50 quilômetros da base soviética, na província de Baglan, na semana passada, mas até ontem os técnicos militares ainda não tinham conseguido reparar os danos. Concluído depois que as tropas invadiram o Afeganistão, no dia 27 de dezembro, o oleoduto de Poli Homari é utilizado para abastecer de combustível os comboios de ocupação.

Os camponeses da região viram grandes labaredas depois da explosão, segundo as fontes que ouviram os relatos de diplomatas ocidentais em Cabul, acrescentando que os soviéticos começaram a reparar o oleoduto, mas parece que a destruição foi importante e que ainda vão precisar de umas duas semanas para recolocá-lo em funcionamento.

Para não interromper o abastecimento, o combustível está chegando por via aérea, já que na região os soviéticos também construíram pistas de aterrissagem. Outras informações não confirmadas, procedentes de Cabul, indicaram que pelo menos 40 soldados soviéticos morreram na segunda-feira, num ataque dos rebeldes a uma unidade na estrada que liga a Capital afegã a Jalalabad, a cerca de 60 quilômetros de Cabul.

*Leia editorial "Novos Tempos"*

## "Pravda" explica razão da retirada

*Daniel Vernet*
Le Monde

Moscou — *Em artigo assinado por A. Petrov — pseudônimo que indica que o texto veio diretamente do Comitê Central — o* Pravda *apresentou ontem uma exegese da decisão soviética de retirar "certas unidades" do Afeganistão.*

*Mesmo que esse não tenha sido o único objetivo da operação, o jornal ressalta desde logo que a iniciativa soviética "revelou particularidades da posição dos diferentes países", no primeiro plano dos quais está a França.*

*Segundo A. Petrov, a iniciativa de Moscou traz três esclarecimentos. 1) É mais uma "indicação da séria intenção de a União Soviética obter um entendimento político sobre os problemas em suspenso, "um passo no sentido do bom senso"; 2) Mostra que "desde o início" a ajuda soviética ao Afeganistão era um "ato defensivo"; 3) Veio "favorecer contatos de Estado a Estado, entre Leste e Oeste, "no sentido de superar todos os desacordos e problemas em torno de uma mesa de negociações".*

O Pravda *tenta justificar a decisão tomada em Moscou como um "ato de normalização progressiva da vida no Afeganistão, com as derrotas sofridas pelos bandos contra-revolucionários", indicando ao mesmo tempo que os Estados Unidos aumentam sua ajuda militar aos "mercenários", não apenas a partir do Paquistão mas também do Irã. As críticas a esses dois países e a seus dirigentes estão tornando-se cada vez mais freqüentes e duras na imprensa soviética.*

*De forma velada, é verdade, o* Pravda *acusa as autoridades de Teerã de tolerarem as agitações da CIA em seu território. "Um grande centro regional de luta armada contra o Afeganistão" teria sido criado na cidade iraniana de Meched, dirigido por homens dos serviços secretos norte-americanos. "É bem pouco provável", acrescenta o jornal, "que tal centro possa funcionar à revelia das autoridades locais".*

*"Tudo leva a crer que os inimigos do povo afegão não têm intenção de depor as armas, mas o Afeganistão democrático conta com amigos fiéis. E estes provaram sua solidariedade com o povo afegão. Continuarão a ajudar o Afeganistão a defender sua liberdade e sua independência, sua soberania e sua integridade territorial".*

*O objetivo dos soviéticos é evidente: trata-se de mostrar a "boa vontade" de Moscou para um "diálogo sério e construtivo" e de rejeitar a responsabilidade no prosseguimento das hostilidades para lançá-la sobre os norte-americanos e seus aliados.*

*Se, apesar da "normalização" da situação do Afeganistão, a União Soviética ali mantém suas tropas é porque o imperialismo prossegue, e até amplia, sua "guerra não declarada" contra esse país, enquanto que o Kremlin está disposto a aceitar um entendimento político que "levasse em conta as realidades do Afeganistão revolucionário"*

*Nota-se que o artigo do* **Pravda** *do mesmo modo que o discurso de Brejnev perante o Comitê Central não faz nenhuma referência às proposições lançadas no dia 14 de maio último pelo Governo de Cabul. Significa isso que Moscou prefere não se encontrar ligado à fórmula de acordo contida em tais proposições?*

## EUA dizem que OTAN negociará

**Ancara** — O Secretário de Estado americano, Edmund Muskie, disse ontem, ao iniciar-se a conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), em Ancara, que a Aliança Atlântica está disposta a negociar com a União Soviética uma limitação de armas atômicas na Europa, mas rejeitou energicamente o pedido alemão ocidental de se adiar por três anos a instalação de 572 mísseis nucleares na Europa Ocidental.

Falando a repórteres, Muskie acentuou sua opinião de que é necessário a OTAN reforçar seu frágil flanco meridional e transformá-lo num baluarte contra o expansionismo soviético em direção aos campos de petróleo. "Devemos manter nossos esforços individuais para reforçar a estabilidade na área vital do Golfo Pérsico e Sudoeste da Ásia e apoiar a independência dos países da região", disse.

O Secretário de Estado americano também exigiu, na conferência, a retirada total das tropas soviéticas estacionadas no Afeganistão, e não se referiu em nenhum momento à recente retirada de uma divisão de 10 mil homens e uns 100 tanques soviéticos daquele país. Disse que o Ocidente está disposto a apoiar um Afeganistão não alinhado e com um Governo realmente aceito por seu povo, em caso de uma retirada total soviética.

Muskie afirmou, ainda, que os países da OTAN estão dispostos a concluir novos acordos, inclusive de caráter militar, controláveis e que beneficiem toda a Europa, com as nações do bloco oriental, na conferência de segurança e cooperação que se realizará brevemente em Madri.

Muskie enumerou quatro pontos a serem cumpridos pelos países da OTAN em vista do aumento do poderio militar soviético e sua disposição de violar a soberania de outros países: manutenção do equilíbrio militar na Europa; o Ocidente deve deixar claro que responderá decididamente a cada agressão; cada país aliado deve contribuir de forma individual para manter a estabilidade na região do Golfo Pérsico e do Sudoeste Asiático, e apoiar a independência dos países dessa região; e, finalmente, cada país aliado deve cumprir adequadamente seu papel dentro da aliança e contribuir com seu poderio.

### Secretário pede coesão à Aliança

**Ancara** — O Secretário-Geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Joseph Luns, da Holanda, pediu ontem coesão aos 15 membros da entidade, e advertiu: "Nada é mais perigoso que a aparência de fraqueza ou indecisão do lado ocidental, que pode estimular o Kremlin a adotar ações violentas ou imprevisíveis".

No Parlamento holandês, em Haia, o Ministro das Relações Exteriores, Chris van der Klaauw, criticou os Estados Unidos, por não consultarem os Governos da Europa Ocidental em questões de interesse mútuo. "Os Estados Unidos desempenham um papel destacado na Aliança Atlântica", disse, "mas isto não significa que a Europa deva simplesmente segui-los".

Joseph Luns comparou a atual tensão no mundo à formação de tempestade que precedeu a Segunda Guerra Mundial, o que pode repetir-se "a menos que o Ocidente permaneça coeso e forte". E acrescentou: "Estamos passando de um período de relativa estabilidade para uma era incerta e inquietante, muito bem descrita como abertura para o perigo e como uma tempestade em formação, pelos representantes de minha geração, que viveram um passado sombrio".

"Tenho questionado a afirmação de que a História não se repete. A natureza humana é de tal forma que, mesmo na diplomacia, também humana, situações semelhantes podem trazer resultados semelhantes", disse Luns. E chamou a atenção para o fato de que, com a intervenção soviética no Afeganistão e os acontecimentos no Irã, aumentou a importância do flanco Sudeste da Aliança para a defesa da zona do Mediterrâneo.

Todos os oradores que falaram ontem na abertura da conferência da OTAN em Ancara — Luns, o Secretário de Estado americano Edmund Muskie e o Primeiro-Ministro turco Suleiman Demirel — destacaram a necessidade de "coesão" diante da presença soviética no Afeganistão, mas o que ficou evidente é que a Aliança Ocidental está seriamente dividida em muitos pontos-chave.

A Grécia e a Turquia divergem seriamente em matéria de fronteiras, espaço aéreo e reintegração da Grécia na ala militar da OTAN. A França discorda da maioria dos outros 14 membros sobre o tratamento a ser dispensado à União Soviética. E Estados Unidos e Alemanha Ocidental discordam sobre a proposta de um adiamento de três anos no programa de instalação de modernos mísseis nucleares americanos na Europa.

O Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Hans-Dietrich Genscher, por sua vez, prometeu ontem aos demais membros da OTAN que tanto o Chefe de Governo de seu país, Helmut Schmidt, como ele próprio se basearão, em suas próximas conversações em Moscou, "inequívoca e claramente nos fundamentos da posição comum da Aliança".

Madri — Foto UPI

*No encontro com Juan Carlos (D), Carter louvou sua ação para restaurar a democracia espanhola*

# Carter agradece à Espanha os conselhos sobre América Latina

**Madri** — O Presidente Jimmy Carter, que chegou ontem a Madri e foi recepcionado no aeroporto pelo Rei Juan Carlos e o Primeiro-Ministro Adolfo Suárez, agradeceu os "sábios conselhos" que disse ter recebido da Espanha sobre situações "às vezes críticas" em países latino-americanos. Os dois temas principais da visita são o ingresso da Espanha na OTAN e a renovação do acordo permitindo aos Estados Unidos utilizarem bases militares espanholas e que termina em 1981.

A visita é a primeira de um Presidente norte-americano à Espanha depois do fim da ditadura de Franco, há cinco anos. Carter mencionou a "admiração e apoio" que o Governo e o povo norte-americano têm pelo processo democrático espanhol e elogiou "o papel vital representado pelos Partidos responsáveis, tanto de apoio como de oposição do Governo".

### Ingresso na OTAN

O Presidente norte-americano desembarcou de um avião da Força Aérea dos EUA (USAF) (depois de uma viagem de três horas desde Belgrado) no aeroporto de Barajas, às 13h (8h em Brasília), em companhia de sua mulher Rosalyn e a filha Amy. Juntamente com sua delegação foi recepcionado por Juan Carlos e a Rainha Sofia, enquanto se disparavam os 21 tiros de canhão protocolares. Logo foi saudado pelo Presidente do Governo espanhol, Adolfo Suárez, e outros dignitários. Às 13h20m, depois de passar em revista as tropas, seguiu de automóvel para o Palácio Real, acompanhado do soberano espanhol.

No almoço oferecido pelos monarcas a Carter e sua mulher, o Rei Juan Carlos dedicou parte de seu discurso à "grande família de povos iberos-americanos". Referiu-se aos espanhóis como a "um povo de jovens ilusões e velhas sabedorias, que ao longo de sua História várias vezes milenárias forjou uma sólida nação, firmemente unida, e estabeleceu como seus valores mais queridos o amor à liberdade, o sentido de dignidade e uma decidida vocação de paz".

Carter, ao agradecer-lhe, fez ampla referência à "influência histórica da Espanha" nos Estados Unidos, porque, frisou, "é evidente que o valor e a grandeza da Espanha perduram ainda hoje".

Depois saudou Juan Carlos por haver criado, em pouco mais de quatro anos, "uma democracia vigorosa e florescente com respeito aos direitos humanos, a liberdades pessoais e à liberdade de expressão".

"O desenvolvimento da democracia espanhola", disse, "foi um tônico para todo o mundo ocidental; a Espanha desmente o falso argumento de que a tendência da História conduz invariavelmente ao autoritarismo, pelo que a Espanha é uma fonte de esperança e inspiração para os democratas de todas as partes."

Após afirmar ter recebido "sábios conselhos" da Espanha em momentos críticos de países latino-americanos, acrescentou estar convicto de poder esperar apoio e os mesmos conselhos no Oriente Próximo e em regiões da África, "especialmente válidos" pelo conhecimento histórico espanhol do mundo muçulmano.

O Presidente manifestou-se confiante nas "relações e segurança" hispano-norte-americanas que têm servido aos interesses dos dois países e que "continuarão servindo-os durante muitos anos", disse. E acentuou: "A Espanha se mantém ao lado das outras democracias ocidentais como futuro membro da Comunidade Européia e da Comunidade Atlântica." Disse estar feliz porque a Espanha iniciou negociações para ingressar na OTAN pois isso fortalecerá tanto a Europa como a própria Espanha. Mas frisou que a iniciativa, causa de controvérsia no país, "é uma decisão que deve somente e exclusivamente ser tomada pela Espanha, a seu tempo e à sua maneira."

## Portugal é citado como exemplo

**Lisboa** (do correspondente) — "Desejo em Portugal expressar a profunda admiração que eu e os norte-americanos em geral sentimos pela sua notável transição para a democracia", disse o Presidente Jimmy Carter à agência oficial portuguesa numa entrevista que está sendo distribuída hoje. "A experiência de Portugal e a da Espanha decepcionam aqueles pessimistas que afirmam estar a democracia em decadência no mundo", acrescenta.

Carter chega hoje a Lisboa para uma visita de sete horas, a primeira de um alto dirigente norte-americano desde a Revolução de Abril de 74, durante a qual manterá conversações com o Presidente Ramalho Eanes, o Primeiro-Ministro Sá Carneiro e o líder socialista Mário Soares. Não houve proibição de manifestações de protestos, e duas concentrações hostis a Carter, uma do Partido Comunista e outra da Comissão Unitária Antiimperialista, de tendência trotskista realizaram-se ontem sem incidentes.

Apesar do pouco tempo que fica em Portugal, onde vem para agradecer expressamente ao Governo de centro-direita o total apoio dado às posições dos Estados Unidos no plano internacional, Carter provocou uma guerrilha entre o Chefe do Governo Sá Carneiro e o Chefe do Estado, Ramalho Eanes. Ambos dispararam farta munição para ter prioridade na programação. Afinal, como Presidente, Eanes obteve vantagens nos contatos, permanecendo mais horas com o visitante.

As duas organizações extremistas que desfilaram nas ruas do centro de Lisboa, com cartazes e faixas dizendo "Carter, volta para casa" e "Carter, fora com a OTAN", divulgaram manifestos considerando "provocatória, humilhante e ofensiva da dignidade nacional" a visita do Presidente Carter e condenam o Governo Sá Carneiro pelo seu "alinhamento sem restrições à política imperialista dos Estados Unidos".

## Apoio a Belgrado tem confirmação

**Belgrado** — Ao terminar ontem sua visita à Iugoslávia o Presidente americano Jimmy Carter disse que as relações entre Belgrado e Washington são "excelentes"; elogiou a "dignidade e a coragem" do Governo colegiado que substituiu o falecido Presidente Josip Broz Tito e expressou o apoio dos Estados Unidos à independência, integridade territorial e não alinhamento iugoslavos.

Em declaração conjunta divulgada após sua partida para Madri, as duas partes pronunciaram-se pela "cessação das intervenções armadas e de qualquer outra forma de ingerência nos assuntos internos dos países independentes", aludindo à intervenção soviética no Afeganistão e do Vietnam no Camboja.

O Presidente Carter "reiterou o compromisso dos Estados Unidos de não tolerar atividades terroristas" que tenham lugar em seu país e "ameacem as boas relações" com a Iugoslávia, observação que se refere às atividades de grupos croatas e sérvios anticomunistas que agem nos Estados Unidos.

Os signatários americanos "afirmaram compreender e estar dispostos a apoiar os esforços por parte da Iugoslávia por sua estabilização e pelo maior desenvolvimento de sua economia", e ambas as partes manifestaram interesse em incrementar o intercâmbio comercial e estimular as exportações da Iugoslávia destinadas aos Estados Unidos.

## Espanhóis têm restrições à OTAN

**Madri** — *Apesar da pompa, do afeto e dos aplausos que dedicaram ao Presidente Carter, nas suas 24 horas de visita, em um dia banhado de sol e apenas perturbado pelo Verão Quente do terrorismo basco nas praias do Mediterrâneo, onde as bombas explodem num ritmo de acordo com o prévio aviso dado pela ETA Político-Militar (ETA-PM), os espanhóis não esconderam as restrições que fazem a certos aspectos das relações com os Estados Unidos, entre os quais a adesão que julgam precipitada à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).*

*Evidentemente, não são apenas objeções da esquerda militante que chegaram aos ouvidos de Carter, por intermédio de outros meios que não o eufórico Governo Adolfo Suárez. São objeções de todas as camadas da população, de modo particular de uma ponderável corrente liberal que associa grande número de cidadãos e extratos mais cultos da comunidade espanhola. Recordando com certa amargura os vínculos humilhantes da Espanha com os EUA na era de Franco, críticos de uma associação incondicional pedem cautela e seriedade ao Governo.*

*O Secretário de Relações Exteriores da União do Centro Democrático (UCD) e um dos líderes da Juventude Centrista, Javier Rupérez, que foram seqüestrados há meses pelos terroristas da ETA-PM, classificou ontem a visita do Presidente Carter à Espanha como a de "um vacilante líder de uma vacilante nação". Rupérez faz parte do grupo de liberais da UCD que tem restrições à adesão imediata da Espanha à OTAN.*

*Para Rupérez, o Presidente Adolfo Suárez "deveria dizer a Carter que o balanço das relações Espanha-EUA deixa um saldo negativo para Washington". Ele considera Carter "o mais confuso dos Presidentes que já passaram pela Casa Branca" e acha que sua visita à Espanha só terá efeito positivo se o Governo espanhol souber fazer exigências claras no sentido de uma cooperação econômica vantajosa.*

*A Espanha é desses países que sempre foram privilegiados nas suas relações com os Estados Unidos por iniciativas de auxílio, ajuda ou amparo, menos por uma cooperação em pé de igualdade entre os parceiros. Esse travo do passado os espanhóis não querem ver repetido agora, quando algumas questões essenciais ao futuro da democracia estão em jogo, como o ingresso do país na OTAN e a renovação dos acordos bilaterais defensivos, pelos quais a Espanha dá condições excepcionais de uso nas suas bases militares a forças norte-americanas.*

*Os setores da sociedade espanhola que recomendam cautela e seriedade não se confundem com a oposição ao Governo Adolfo Suárez. São vozes independentes e responsáveis que advertem a União do Centro Democrático no momento de sua grande euforia por ser anfitriã do Presidente Carter. Não se opõem exatamente à entrada da Espanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte, mas desejam que isso se dê mediante um amplo debate no Congresso e adequadamente constatadas as vantagens desse passo. Também não reclamam a denúncia dos acordos bilaterais, mas exigem que a Espanha saiba negociar com a o aliado mais forte e não se preste apenas a um papel de uso.*

*Essas contribuições ao Governo de Adolfo Suárez explicitadas no curso da visita do Presidente Carter são refletidas por porta-vozes liberais e conservadores sem identidades marcantes com a oposição, melhor qualificados como canais independentes e responsáveis dos sentimentos nacionais. O jornal conservador ABC dizia ontem no seu editorial que "a Espanha deve impor grande preço à amizade com os Estados Unidos", aconselhando: "É conveniente pensar nos benefícios que a segurança norte-americana retirou da ditadura passada — benefícios que trouxeram muito pouco resultado ao povo espanhol."*

## Polícia está em pé de guerra

**Madri** — A polícia espanhola se encontrava em pé de guerra em todo o país, com a dupla missão de proteger ao mesmo tempo as vidas dos turistas e do Presidente norte-americano Jimmy Carter, que chegou em visita oficial, ameaçadas pelas bombas da organização separatista basca ETA Político-Militar. Pela manhã, bombas explodiram em Alicante e Javea, procurados locais turísticos, mas não houve vítimas.

Também ontem, Eduardo Hergueta Guinea, diretor da Companhia Michelin, foi morto com um tiro de pistola automática, na cidade de Vitória, Capital da província de Alava, no País Basco. As autoridades acreditam que o crime tenha sido praticado por homens da ETA. O empresário é a 60ª vítima da violência na Espanha este ano.

Uma organização terrorista de extrema direita, o Batalhão Basco Espanhol, anunciou pelo telefone, na noite passada, a diversos jornais, que colocaria bombas em zonas turísticas das províncias bascas espanholas de Biscaia e Guipuzcoa, se o ETA-PM executasse a ameaça que fez e começou a cumprir.

# URSS recusa plano americano para um Afeganistão neutro

Moscou — A União Soviética rejeitou a proposta do Presidente Jimmy Carter para um acordo de transição, visando à formação de um "Governo verdadeiramente independente e não alinhado no Afeganistão", e alegou que os Estados Unidos "não têm interesse" em acabar com a crise afegã, "mais sim intensificá-la".

A proposta foi considerada pela Agência Tass "vaga e obscura" e "uma nova tentativa de Washington de ingerência, com fins egoístas, nos assuntos internos de um país soberano e independente". Na terça-feira, em Belgrado, Carter garantiu que seu Governo estava "disposto a estudar uma solução transitória, paralela a uma rápida retirada de todas as tropas soviéticas do Afeganistão".

"A sugestão de Jimmy Carter sobre uma etapa transitória tende, por um lado, a dar a ilusão de que Washington se preocupa com a solução da chamada crise afegã e, por outro lado, a evitar dar uma resposta às propostas precisas e concretas do Governo afegão, formuladas a 14 de maio", acrescentou a Tass.

As proposições afegãs mencionadas não são muito diferentes dos pontos-de-vista externados pelo Presidente soviético Leonid Brejnev, no começo deste ano. Segundo os soviéticos, o Governo de Babrak Karmal deseja o "fim absoluto" da "agressão feita contra esse país (Afeganistão) pelos Estados Unidos e pelos hegemonistas de Pequim, assim com garantias fidedignas de que não haverá ações subversivas instigadas a partir do exterior".

Apesar das propostas de Carter, alegou ainda a Tass, "os fatos demonstram que os Estados Unidos não só não têm a intenção de pôr fim a tais ações subversivas, como, ao contrário, desenvolve uma política de intensificação das mesmas". Tais "ações subversivas" incluem "o aumento do fornecimento de armas, inclusive foguetes, por parte de Washington ao grupo de bandidos afegãos" (os rebeldes que lutam contra o regime).

## "Pravda" explica razão da retirada

*Daniel Vernet*

Le Monde

Moscou — *Em artigo assinado por A. Petrov — pseudônimo que indica que o texto veio diretamente do Comitê Central — o* Pravda *apresentou ontem uma exegese da decisão soviética de retirar "certas unidades" do Afeganistão.*

*Mesmo que esse não tenha sido o único objetivo da operação, o jornal ressalta desde logo que a iniciativa soviética "revelou particularidades da posição dos diferentes países", no primeiro plano dos quais está a França.*

*Segundo A. Petrov, a iniciativa de Moscou traz três esclarecimentos. 1) É mais uma "indicação da séria intenção de a União Soviética obter um entendimento político sobre os problemas em suspenso, "um passo no sentido do bom senso"; 2) Mostra que "desde o início" a ajuda soviética ao Afeganistão era um "ato defensivo"; 3) Veio "favorecer contatos de Estado a Estado, entre Leste e Oeste, "no sentido de superar todos os desacordos e problemas em torno de uma mesa de negociações".*

*O* Pravda *tenta justificar a decisão tomada em Moscou como um "ato de normalização progressiva da vida no Afeganistão, com as derrotas sofridas pelos bandos contra-revolucionários", indicando ao mesmo tempo que os Estados Unidos aumentam sua ajuda militar aos "mercenários", não apenas a partir do Paquistão mas também do Irã. As críticas a esses dois países e a seus dirigentes estão tornando-se cada vez mais freqüentes e duras na imprensa soviética.*

*De forma velada, é verdade, o* Pravda *acusa as autoridades de Teerã de tolerarem as agitações da CIA em seu território. "Um grande centro regional de luta armada contra o Afeganistão" teria sido criado na cidade iraniana de Meched, dirigido por homens dos serviços secretos norte-americanos. "É bem pouco provável", acrescenta o jornal, "que tal centro possa funcionar à revelia das autoridades locais".*

*"Tudo leva a crer que os inimigos do povo afegão não têm intenção de depor as armas, mas o Afeganistão democrático conta com amigos fiéis. E estes provaram sua solidariedade com o povo afegão. Continuarão a ajudar o Afeganistão a defender sua liberdade e sua independência, sua soberania e sua integridade territorial".*

*O objetivo dos soviéticos é evidente: trata-se de mostrar a "boa vontade" de Moscou para um "diálogo sério e construtivo" e de rejeitar a responsabilidade no prosseguimento das hostilidades para lançá-la sobre os norte-americanos e seus aliados.*

*Se, apesar da "normalização" da situação do Afeganistão, a União Soviética ali mantém suas tropas é porque o imperialismo prossegue, e até amplia, sua "guerra não declarada" contra esse país, enquanto que o Kremlin está disposto a aceitar um entendimento político que "levasse em conta as realidades do Afeganistão revolucionário".*

*Nota-se que o artigo da* Pravda, *do mesmo modo que o discurso de Brejnev perante o Comitê Central, não faz nenhuma referência às proposições lançadas, no dia 14 de maio último, pelo Governo de Cabul. Significa isso que Moscou prefere não se encontrar ligado à fórmula de acordo contida em tais proposições?*

## Proposta foi feita por Muskie em Viena

*Juarez Bahia*

Correspondente

Madri — A proposta do Presidente Jimmy Carter de um acordo transitório de Governo para o Afeganistão, reconhecendo como legítimo interesse da URSS de que aquele país não se transforme num posto avançado anti-soviético, já fora apresentada em maio pelo Secretário de Estado Edmund Muskie ao Chanceler Gromiko, em Viena, tendo sido rejeitada.

A proposta visa a evitar um "massacre em massa" dos elementos pró-soviéticos, caso as tropas da URSS sejam retiradas, prevendo um "período de transição" para a retirada — revelou ontem alto funcionário do Governo norte-americano durante a viagem de Carter de Belgrado a Madri.

O informante disse que a proposta de Carter através de Muskie foi feita numa época em que se dera um aumento dos efetivos soviéticos no Afeganistão, de 85 mil para 100 mil soldados.

Muskie e Gromiko discutiram a proposta durante sua conferência em meados de maio. O funcionário norte-americano deu a entender que essa iniciativa está na base do anúncio do Kremlin de retirada parcial das tropas, mas que Washington insiste numa retirada total. Assinalou ainda que outros países, como a Grã-Bretanha, realizaram contatos no mesmo sentido da proposta.

Na proposta, Carter indica aos soviéticos que "estamos preparados para encontrar um acordo transitório que seja aplicado conjuntamente com a restauração da paz e da tranqüilidade no Afeganistão". Com isso os Estados Unidos dão curso à sua tese de um Afeganistão "verdadeiramente independente e não alinhado".

Segundo ainda o funcionário norte-americano, que pediu para não ser citado nominalmente, a proposta fornece à URSS um elemento concreto para o Governo de transição: forças islâmicas substituiriam as forças soviéticas no período transitório para restabelecer o equilíbrio no Afeganistão. A revelação foi autorizada por Carter em Belgrado — explicou o funcionário — como uma homenagem à memória do Marechal Tito, que se empenhara por uma solução no caso afegão.

## Pequim encara retirada como indício de temor

Pequim — A agência Nova China disse ontem que o momento escolhido por Moscou para anunciar a retirada de algumas tropas do Afeganistão é um indício dos "temores" soviéticos diante da "condenação internacional à sua agressão". A medida, segundo a agência, visou a debilitar o movimento de resistência afegão, levantar o moral das tropas russas e "aplacar o seu crescente descontentamento".

Em Bucareste, o jornal do Partido Comunista Rumeno, Shinteia, considerou a decisão soviética uma medida "de caráter positivo na atual situação internacional". E acrescentou que a ação "teria importância particular se dentro de certo prazo se retirassem todas as tropas russas do Afeganistão, simultaneamente com o cessamento do apoio externo às forças antigovernamentais".

## Afegão diz que virão tropas antiguerrilha

Rawalpindi, Paquistão — As únicas tropas que os soviéticos estão retirando do Afeganistão são aquelas que não se adaptam à luta de guerrilhas, e que estão sendo substituídas por unidades de elite especializadas nesse tipo de combate — afirmou ontem Mohammad Omar Babrakzai, ex-juiz que lidera o movimento de unificação dos rebeldes que lutam contra o regime marxista de Babrak Karmal.

Acrescentou que a retirada poderia ser semelhante à rotação de unidades realizada em fevereiro e março últimos, quando soldados soviéticos da Ásia Central foram substituídos por soldados russos. Segundo Babrakzai, a maioria dos asiáticos era muçulmana e não se mostrava muito disposta a combater seus "irmãos islâmicos". Alguns deles desertaram e outros ajudaram os rebeldes, deixando esconderijos com armas e munições antes de partir.

Disse também que os soviéticos retiram armamentos, tais como lançadores de foguetes antiaéreos e antitanques, no temor que poderiam ser utilizados contra eles, se capturados pelos guerrilheiros. Babrakzai, que no ano passado fugiu de Cabul para asilar-se no Paquistão, assegurou que suas informações são atuais e procedentes de fontes militares afegãs.

Em Islamabad, fontes diplomáticas ocidentais confirmaram que os soviéticos retiraram elementos de várias divisões, inclusive unidades com foguetes antiaéreos e armas antitanques, ineficazes contra guerrilheiros que portam armas leves e se deslocam com rapidez.

Em Cabul, fontes que a agência UPI classifica de "fidedignas", disseram ontem que as tropas soviéticas retiradas do Afeganistão estão aquarteladas bem próximo à fronteira, em território soviético, prontas para entrar em ação, se necessário. Acrescentaram que os soviéticos chegaram à conclusão de que os tanques são ineficazes na luta contra grupos guerrilheiros, amplamente disseminados, razão pela qual foram retirados mais de 100 desses veículos. Em compensação, mais helicópteros, eficientes na repressão aos rebeldes, estão sendo remetidos ao Afeganistão.

Segundo os informantes, os soldados retirados talvez tenham saído de Jalalabad e seguiram para Oeste, antes de voltarem-se para o Norte, através do Passo de Salang. O ponto de entrada em território soviético foi Tirmiz, provavelmente. O caminho da volta, 575km, foi percorrido pelo menos em dois dias, com os tanques fazendo até 64km por hora.

Mapa Rafael Wasserman

*O oleoduto de 500 quilômetros, danificado há duas semanas pelos rebeldes afegãos, tem armazéns militares instalados ao longo da rota*

## Rebeldes impedem que óleo chegue aos russos

Nova Déli — Numa operação em que perderam cinco guerrilheiros e mataram pelo menos sete soldados soviéticos, os rebeldes afegãos explodiram o oleoduto de 500 quilômetros que liga a fronteira da União Soviética a um importante armazém militar russo, ao Norte do Afeganistão, revelaram ontem fontes dignas de crédito da agência de notícias francesa AFP.

O oleoduto passa pelas províncias de Kunduz, Baghlan e Parkwan e a explosão ocorreu a cerca de 50 quilômetros da base soviética, na província de Baglan, na semana passada, mas até ontem os técnicos militares ainda não tinham conseguido reparar os danos. Concluído depois que as tropas invadiram o Afeganistão, no dia 27 de dezembro, o oleoduto de Poli Homari é utilizado para abastecer de combustível os comboios de ocupação.

Os camponeses da região viram grandes labaredas depois da explosão, segundo as fontes que ouviram os relatos de diplomatas ocidentais em Cabul, acrescentando que os soviéticos começaram a reparar o oleoduto, mas parece que a destruição foi importante e que ainda vão precisar de umas duas semanas para recolocá-lo em funcionamento.

Para não interromper o abastecimento, o combustível está chegando por via aérea, já que na região os soviéticos também construíram pistas de aterrissagem. Outras informações não confirmadas, procedentes de Cabul, indicaram que pelo menos 40 soldados soviéticos morreram na segunda-feira, num ataque dos rebeldes a uma unidade na estrada que liga a Capital afegã a Jalalabad, a cerca de 60 quilômetros de Cabul.

*Leia editorial "Novos Tempos"*

## *EUA dizem que OTAN negociará*

Ancara — O Secretário de Estado americano, Edmund Muskie, disse ontem, ao iniciar-se a conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), em Ancara, que a Aliança Atlântica está disposta a negociar com a União Soviética uma limitação de armas atômicas na Europa, mas rejeitou energicamente o pedido alemão ocidental de se adiar por três anos a instalação de 572 mísseis nucleares na Europa Ocidental.

Falando a repórteres, Muskie acentuou sua opinião de que é necessário a OTAN reforçar seu frágil flanco meridional e transformá-lo num baluarte contra o expansionismo soviético em direção aos campos de petróleo. "Devemos manter nossos esforços individuais para reforçar a estabilidade na área vital do Golfo Pérsico e Sudoeste da Ásia e apoiar a independência dos países da região", disse.

O Secretário de Estado americano também exigiu, na conferência, a retirada total das tropas soviéticas estacionadas no Afeganistão, e não se referiu em nenhum momento à recente retirada de uma divisão de 10 mil homens e uns 100 tanques soviéticos daquele país. Disse que o Ocidente está disposto a apoiar um Afeganistão não alinhado e com um Governo realmente aceito por seu povo, em caso de uma retirada total soviética.

Muskie afirmou, ainda, que os países da OTAN estão dispostos a concluir novos acordos, inclusive de caráter militar, controláveis e que beneficiem toda a Europa, com as nações do bloco oriental, na conferência de segurança e cooperação que se realizará brevemente em Madri.

Muskie enumerou quatro pontos a serem cumpridos pelos países da OTAN em vista do aumento do poderio militar soviético e sua disposição de violar a soberania de outros países: manutenção do equilíbrio militar na Europa; o Ocidente deve deixar claro que responderá decididamente a cada agressão; cada país aliado deve contribuir de forma individual para manter a estabilidade na região do Golfo Pérsico e do Sudoeste Asiático, e apoiar a independência dos países dessa região; e, finalmente, cada país aliado deve cumprir adequadamente seu papel dentro da aliança e contribuir com seu poderio.

### *Washington respeita direitos soviéticos*

Uma alta autoridade norte-americana afirmou ontem à agência UPI que se os soviéticos se retirarem de território afegão, os Estados Unidos reconhecerão seus legítimos interesses de segurança naquele país e concordam que não seja transformado num posto avançado anti-URSS.

Disse que o Presidente Carter quer um regime neutro para o Afeganistão com medo de que haja uma "chacina em massa" dos líderes apoiados pelos russos se a União Soviética se retirar do país. Além disso, apoiarão uma força internacional para ajudar na transição ordenada no país.

### *Secretário pede coesão à Aliança*

Ancara — O Secretário-Geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Joseph Luns, da Holanda, pediu ontem coesão aos 15 membros da entidade, e advertiu: "Nada é mais perigoso que a aparência de fraqueza ou indecisão do lado ocidental, que pode estimular o Kremlin a adotar ações violentas ou imprevisíveis".

No Parlamento holandês, em Haia, o Ministro das Relações Exteriores, Chris van der Klaauw, criticou os Estados Unidos, por não consultarem os Governos da Europa Ocidental em questões de interesse mútuo. "Os Estados Unidos desempenham um papel destacado na Aliança Atlântica", disse, "mas isto não significa que a Europa deva simplesmente segui-los".

Joseph Luns comparou a atual tensão no mundo à formação de tempestade que precedeu a Segunda Guerra Mundial, o que pode repetir-se "a menos que o Ocidente permaneça coeso e forte". E acrescentou: "Estamos passando de um período de relativa estabilidade para uma era incerta e inquietante, muito bem descrita como abertura para o perigo e como uma tempestade em formação, pelos representantes de minha geração, que viveram um passado sombrio".

"Tenho questionado a afirmação de que a História não se repete. A natureza humana é de tal forma que, mesmo na diplomacia, também humana, situações semelhantes podem trazer resultados semelhantes", disse Luns. E chamou a atenção para o fato de que, com a intervenção soviética no Afeganistão e os acontecimentos no Irã, aumentou a importância do flanco Sudeste da Aliança para a defesa da zona do Mediterrâneo.

Todos os oradores que falaram ontem na abertura da conferência da OTAN em Ancara — Luns, o Secretário de Estado americano Edmund Muskie e o Primeiro-Ministro turco Suleiman Demirel — destacaram a necessidade de "coesão" diante da presença soviética no Afeganistão, mas o que ficou evidente é que a Aliança Ocidental está seriamente dividida em muitos pontos-chave.

Madri — Foto UPI

*No encontro com Juan Carlos (D), Carter louvou sua ação para restaurar a democracia espanhola*

# Carter agradece à Espanha os conselhos sobre América Latina

Madri — O Presidente Jimmy Carter, que chegou ontem a Madri e foi recepcionado no aeroporto pelo Rei Juan Carlos e o Primeiro-Ministro Adolfo Suárez, agradeceu os "sábios conselhos" que disse ter recebido da Espanha sobre situações "às vezes críticas" em países latino-americanos. Os dois temas principais da visita são o ingresso da Espanha na OTAN e a renovação do acordo permitindo aos Estados Unidos utilizarem bases militares espanholas e que termina em 1981.

A visita é a primeira de um Presidente norte-americano à Espanha depois do fim da ditadura de Franco, há cinco anos. Carter mencionou a "admiração e apoio" que o Governo e o povo norte-americano têm pelo processo democrático espanhol e elogiou "o papel vital representado pelos Partidos responsáveis, tanto de apoio como de oposição do Governo".

### Ingresso na OTAN

O Presidente norte-americano desembarcou de um avião da Força Aérea dos EUA (USAF) (depois de uma viagem de três horas desde Belgrado) no aeroporto de Barajas, às 13h (8h em Brasília), em companhia de sua mulher Rosalyn e a filha Amy. Juntamente com sua delegação foi recepcionado por Juan Carlos e a Rainha Sofia, enquanto se disparavam os 21 tiros de canhão protocolares. Logo foi saudado pelo Presidente do Governo espanhol, Adolfo Suárez, e outros dignitários. Às 13h20m, depois de passar em revista as tropas, seguiu de automóvel para o Palácio Real, acompanhado do soberano espanhol.

No almoço oferecido pelos monarcas a Carter e sua mulher, o Rei Juan Carlos dedicou parte de seu discurso à "grande família de povos iberos-americanos". Referiu-se aos espanhóis como a "um povo de jovens ilusões e velhas sabedorias, que ao longo de sua História várias vezes milenárias forjou uma sólida nação, firmemente unida, e estabeleceu como seus valores mais queridos o amor à liberdade, o sentido de dignidade e uma decidida vocação de paz".

Carter, ao agradecer-lhe, fez ampla referência à "influência histórica da Espanha" nos Estados Unidos, porque, frisou, "é evidente que o valor e a grandeza da Espanha perduram ainda hoje".

Depois saudou Juan Carlos por haver criado, em pouco mais de quatro anos, "uma democracia vigorosa e florescente com respeito aos direitos humanos, a liberdades pessoais e à liberdade de expressão".

"O desenvolvimento da democracia espanhola", disse, "foi um tônico para todo o mundo ocidental; a Espanha desmente o falso argumento de que a tendência da História conduz invariavelmente ao autoritarismo, pelo que a Espanha é uma fonte de esperança e inspiração para os democratas de todas as partes."

Após afirmar ter recebido "sábios conselhos" da Espanha em momentos críticos de países latino-americanos, acrescentou estar convicto de poder esperar apoio e os mesmos conselhos no Oriente Próximo e em regiões da África, "especialmente válidos" pelo conhecimento histórico espanhol do mundo muçulmano.

O Presidente manifestou-se confiante nas "relações e segurança" hispano-norte-americanas que têm servido aos interesses dos dois países e que "continuarão servindo-os durante muitos anos", disse. E acentuou: "A Espanha se mantém ao lado das outras democracias ocidentais como futuro membro da Comunidade Européia e da Comunidade Atlântica." Disse estar feliz porque a Espanha iniciou negociações para ingressar na OTAN pois isso fortalecerá tanto a Europa como a própria Espanha. Mas frisou que a iniciativa, causa de controvérsia no país, "é uma decisão que deve somente e exclusivamente ser tomada pela Espanha, a seu tempo e à sua maneira."

## Espanhóis têm restrições à OTAN

Madri — *Apesar da pompa, do afeto e dos aplausos que dedicaram ao Presidente Carter, nas suas 24 horas de visita, em um dia banhado de sol e apenas perturbado pelo Verão Quente do terrorismo basco nas praias do Mediterrâneo, onde as bombas explodem num ritmo de acordo com o prévio aviso dado pela ETA Político-Militar (ETA-PM), os espanhóis não esconderam as restrições que fazem a certos aspectos das relações com os Estados Unidos, entre os quais a adesão que julgam precipitada à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).*

*Evidentemente, não são apenas objeções da esquerda militante que chegaram aos ouvidos de Carter, por intermédio de outros meios que não o eufórico Governo Adolfo Suárez. São objeções de todas as camadas da população, de modo particular de uma ponderável corrente liberal que associa grande número de cidadãos e extratos mais cultos da comunidade espanhola. Recordando com certa amargura os vínculos humilhantes da Espanha com os EUA na era de Franco, críticos de uma associação incondicional pedem cautela e seriedade ao Governo.*

*O Secretário de Relações Exteriores da União do Centro Democrático (UCD) e um dos líderes da Juventude Centrista, Javier Rupérez, que foram seqüestrados há meses pelos terroristas da ETA-PM, classificou ontem a visita do Presidente Carter à Espanha como a de "um vacilante líder de uma vacilante nação". Rupérez faz parte do grupo de liberais da UCD que tem restrições à adesão imediata da Espanha à OTAN.*

*Para Rupérez, o Presidente Adolfo Suárez "deveria dizer a Carter que o balanço das relações Espanha-EUA deixa um saldo negativo para Washington". Ele considera Carter "o mais confuso dos Presidentes que já passaram pela Casa Branca" e acha que sua visita à Espanha só terá efeito positivo se o Governo espanhol souber fazer exigências claras no sentido de uma cooperação econômica vantajosa.*

*A Espanha é desses países que sempre foram privilegiados nas suas relações com os Estados Unidos por iniciativas de auxílio, ajuda ou amparo, menos por uma cooperação em pé de igualdade entre os parceiros. Esse travo do passado os espanhóis não querem ver repetido agora, quando algumas questões essenciais ao futuro da democracia estão em jogo, como o ingresso do país na OTAN e a renovação dos acordos bilaterais defensivos, pelos quais a Espanha dá condições excepcionais de uso nas suas bases militares a forças norte-americanas.*

*Os setores da sociedade espanhola que recomendam cautela e seriedade não se confundem com a oposição ao Governo Adolfo Suárez. São vozes independentes e responsáveis que advertem a União do Centro Democrático no momento de sua grande euforia por ser anfitriã do Presidente Carter. Não se opõem exatamente à entrada da Espanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte, mas desejam que isso se dê mediante um amplo debate no Congresso e adequadamente constatadas as vantagens desse passo. Também não reclamam a denúncia dos acordos bilaterais, mas exigem que a Espanha saiba negociar com a o aliado mais forte e não se preste apenas a um papel de uso.*

*Essas contribuições ao Governo de Adolfo Suárez explicitadas no curso da visita do Presidente Carter são refletidas por porta-vozes liberais e conservadores sem identidades marcantes com a oposição, melhor qualificados como canais independentes e responsáveis dos sentimentos nacionais. O jornal conservador* ABC *dizia ontem no seu editorial que "a Espanha deve impor grande preço à amizade com os Estados Unidos", aconselhando: "É conveniente pensar nos benefícios que a segurança norte-americana retirou da ditadura passada — benefícios que trouxeram muito pouco resultado ao povo espanhol."*

## Polícia está em pé de guerra

Madri — A polícia espanhola se encontrava em pé de guerra em todo o país, com a dupla missão de proteger ao mesmo tempo as vidas dos turistas e do Presidente norte-americano Jimmy Carter, que chegou em visita oficial, ameaçadas pelas bombas da organização separatista basca ETA Político-Militar. Pela manhã, bombas explodiram em Alicante e Javea, procurados locais turísticos, mas não houve vítimas.

Também ontem, Eduardo Hergueta Guinea, diretor da Companhia Michelin, foi morto com um tiro de pistola automática, na cidade de Vitória, Capital da província de Álava, no País Basco. As autoridades acreditam que o crime tenha sido praticado por homens da ETA. O empresário é a 60ª vítima da violência na Espanha este ano.

Uma organização terrorista de extrema direita, o Batalhão Basco Espanhol, anunciou pelo telefone, na noite passada, a diversos jornais, que colocaria bombas em zonas turísticas das províncias bascas espanholas de Biscaia e Guipuzcoa, se o ETA-PM executasse a ameaça que fez e começou a cumprir.

### *Portugal é citado como exemplo*

Lisboa (do correspondente) — "Desejo em Portugal expressar a profunda admiração que eu e os norte-americanos em geral sentimos pela sua notável transição para a democracia", disse o Presidente Jimmy Carter à agência oficial portuguesa numa entrevista que está sendo distribuída hoje. "A experiência de Portugal e a da Espanha decepcionam aqueles pessimistas que afirmam estar a democracia em decadência no mundo", acrescenta.

Carter chega hoje a Lisboa para uma visita de sete horas, a primeira de um alto dirigente norte-americano desde a Revolução de Abril de 74, durante a qual manterá conversações com o Presidente Ramalho Eanes, o Primeiro-Ministro Sá Carneiro e o líder socialista Mário Soares. Não houve proibição de manifestações de protestos, e duas concentrações hostis a Carter, uma do Partido Comunista e outra da Comissão Unitária Antiimperialista, de tendência trotskista realizaram-se ontem sem incidentes.

Apesar do pouco tempo que fica em Portugal, onde vem para agradecer expressamente ao Governo de centro-direita o total apoio dado às posições dos Estados Unidos no plano internacional, Carter provocou uma guerrilha entre o Chefe do Governo Sá Carneiro e o Chefe do Estado, Ramalho Eanes. Ambos dispararam farta munição para ter prioridade na programação. Afinal, como Presidente, Eanes obteve vantagens nos contatos, permanecendo mais horas com o visitante.

As duas organizações extremistas que desfilaram nas ruas do centro de Lisboa, com cartazes e faixas dizendo "Carter, volta para casa" e "Carter, fora com a OTAN", divulgaram manifestos considerando "provocatória, humilhante e ofensiva da dignidade nacional" a visita do Presidente Carter e condenam o Governo Sá Carneiro pelo seu "alinhamento sem restrições à política imperialista dos Estados Unidos".

### *Apoio a Belgrado tem confirmação*

Belgrado — Ao terminar ontem sua visita à Iugoslávia o Presidente americano Jimmy Carter disse que as relações entre Belgrado e Washington são "excelentes"; elogiou a "dignidade e a coragem" do Governo colegiado que substituiu o falecido Presidente Josip Broz Tito e expressou o apoio dos Estados Unidos à independência, integridade territorial e não alinhamento iugoslavos.

Em declaração conjunta divulgada após sua partida para Madri, as duas partes pronunciaram-se pela "cessação das intervenções armadas e de qualquer outra forma de ingerência nos assuntos internos dos países independentes", aludindo à intervenção soviética no Afeganistão e do Vietnam no Camboja.

O Presidente Carter "reiterou o compromisso dos Estados Unidos de não tolerar atividades terroristas" que tenham lugar em seu país e "ameacem as boas relações" com a Iugoslávia, observação que se refere às atividades de grupos croatas e sérvios anticomunistas que agem nos Estados Unidos.

Os signatários americanos "afirmaram compreender e estar dispostos a apoiar os esforços por parte da Iugoslávia por sua estabilização e pelo maior desenvolvimento de sua economia", e ambas as partes manifestaram interesse em incrementar o intercâmbio comercial e estimular as exportações da Iugoslávia destinadas aos Estados Unidos.

# Vietnamitas ampliam ofensiva na Tailândia

**Bancoc** — O Exército vietnamita abriu ontem novas frentes em sua ofensiva sobre a Tailândia, e ocupa atualmente uma faixa de 80 quilômetros nas proximidades de Aranyaprathet, a mais importante cidade tailandesa da região, disseram ontem fontes militares de Bancoc.

Os vietnamitas mantêm 10 mil soldados e uma unidade de tanques T-54 na fronteira cambojano-tailandesa, dos 80 mil soldados que têm na região ocidental do Camboja. Em todo o Camboja, há 200 mil soldados vietnamitas. Não há indicações de seu número na Tailândia.

MORTOS E FERIDOS

As novas frentes de ontem foram abertas com um ataque aos rebeldes do Khmer Vermelho em Oddar Meanchey, no Nordeste cambojano, e com uma rápida incursão contra um posto mantido pelos fuzileiros navais tailandeses em Trat, na região Sul.

O Exército tailandês recuperou o controle do campo de refugiados de Makmun, mas os soldados ali se preparam para enfrentar um contra-ataque dos vietnamitas, que continuam a controlar o povoado, a 4 quilômetros do campo. O contra-ataque viria do outro lado da fronteira. Não havia nenhum civil no campo quando ele foi retomado pelos tailandeses, calculando-se que estejam escondidos nas matas.

O alto comando tailandês informou ontem que 21 soldados tailandeses haviam morrido nos choques, e oito tinham sido feridos, entre eles três aviadores mortos e três outros feridos. Alguns observadores ocidentais, porém, acreditam que as perdas tailandesas são maiores que as reconhecidas oficialmente.

Os tailandeses afirmam que encontraram os cadáveres de 31 soldados vietnamitas, mas calculam que morreram muitos mais. Entre a população, estima-se umas 500 pessoas, entre cambojanos e tailandeses, saíram feridas das ações militares dos últimos dias.

VIETNAM NEGA

Veículos particulares, ostentando bandeiras da Cruz Vermelha, recolhem os refugiados cambojanos feridos durante os combates. Os refugiados, aterrorizados, dividem-se em grupos de 2 mil a 3 mil pessoas que vagueiam desorientadas pelas estradas ou se escondem nas matas.

Ao Sul de Makmun, próximo ao posto fronteiriço de Nongchan, onde organizações internacionais de socorro distribuem alimentos, cerca de 200 soldados vietnamitas participam de uma operação contra bolsões ocupados pelos rebeldes do Khmer Vermelho.

A Cruz Vermelha tentou retirar refugiados cambojanos feridos de Nongchan e Ban Non Mak Monn, mas seus voluntários foram expulsos da região pelos soldados vietnamitas. Maknun, 220 quilômetros a nordeste de Bancoc, parece ser o eixo do avanço vietnamita, do qual participaram, no princípio, cerca de 2 mil homens.

Nessa região, o fogo era ontem muito intenso. Os dois lados disparavam sem cessar seus canhões, e o matraquear das metralhadoras pesadas era constante.

Como medida de represália contra a invasão, a Tailândia ordenou ontem uma suspensão por tempo indefinido da ponte aérea entre Bancoc e Phnom Penh, e também dos embarques marítimos para o Governo cambojano, apoiado pelos vietnamitas, de provisões vitais fornecidas por organizações internacionais de assistência.

O Vietnam, por sua vez, negou que tenha efetuado incursões, e o regime de Hen Semrin, em Phnom Penh, acusou a Tailândia de ter violado seu território e de enviar rebeldes cambojanos para "sabotar a revolução".

## Tailandeses recebem Chanceler com protesto

**Bancoc** — Ao chegar a Bancoc para uma visita não oficial de três dias, o Chanceler do Vietnam, Nguyan Co Thach, foi recebido por cerca de 800 estudantes tailandeses, numa manifestação de protesto que obrigou a utilização de mais de 400 policiais, para dar segurança ao Ministro. Os cartazes chamavam Thach de "raposa política" e o Vietnam, de "cachorro doido da Ásia".

Participante da manifestação, um membro do Parlamento da Tailândia conseguiu entrar na sala de espera do Aeroporto e perguntou direto a Thach: "Por que vocês invadiram a Tailândia?" Como resposta obteve apenas a evasiva: "A fronteira não é muito bem demarcada." O Vietnam nega que tenha havido invasão e diz que a notícia é "uma tentativa difamatória de minar a amizade entre Bancoc e Hanói".

O Governo de Bancoc colocou 20 agentes especiais de segurança à disposição de Thach, durante sua estada na Capital tailandesa. Nenhum membro do Governo foi, no entanto, ao Aeroporto receber o Chanceler vietnamita, e, segundo diplomatas ocidentais, as reuniões com as autoridades tailandesas deverão ser realizadas em total sigilo, para não incitar a opinião pública.



## *EUA advertem o Governo de Hanói*

**Washington e Pequim** — Os Estados Unidos advertiram seriamente o Vietnam para "novos atos de agressão que ameacem a segurança e a integridade territorial" da Tailândia e, através do Secretário de Estado Edmund Muskie, pediram à União Soviética, "cujo apoio torna possível" os ataques vietnamitas contra aquele país, que use sua influência para pôr fim ao conflito.

Em Pequim, o Governo chinês também condenou a invasão da Tailândia pelas tropas vietnamitas, via Camboja, e anunciou ter adotado uma "atitude de observação vigilante". A China e o Vietnam travaram, em fevereiro e março de 1979, um mês de luta não declarada, depois que tropas vietnamitas lançaram a fulminante operação de conquista do Camboja, aliado de Pequim. Durante os combates, a China ocupou por breves períodos quatro Capitais provinciais no Vietnam, antes de retirar suas forças.

"A violação, pelo Vietnam, da integridade territorial da Tailândia, também ameaça a paz, a segurança e a estabilidade" do Sudeste asiático" ressaltou Muskie, acrescentando que os Estados Unidos "cumprirão seus compromissos" com o Governo tailandês.

Os Estados Unidos e a Tailândia estão ligados pelo Pacto de Manilha, de 1954, pelo qual Washington se compromete em ajudar o Governo tailandês sempre que for requisitado. Por sua vez, o porta-voz do Departamento de Estado, Hodding Carter, revelou que a Tailândia havia pedido aos Estados Unidos que acelerassem a entrega de equipamentos militares, prevista por contratos firmados ante do ataque das forças vietnamitas.

Hodding Carter disse também que os Estados Unidos esperavam receber em breve novos pedidos de ajuda militar por parte da Tailândia e destacou que seriam "examinados muito favoravelmente". O porta-voz denunciou com energia a presença no Camboja de um "exército de ocupação" com mais de 20 mil soldados, o que constitui "uma flagrante violação do Direito Internacional". Um alto funcionário do Departamento de Estado, que pediu para manter o anonimato, indicou que novas e importantes concentrações de tropas vietnamitas observadas ao longo da fronteira entre o Camboja e a Tailândia são consideradas "extremamente inquietantes" pelo Governo norte-americano.

A Associação dos Países do Sudeste Asiático (ASEAN) divulgou ontem um documento conjunto no qual condena a intervenção militar vietnamita na Tailândia com os termos mais duros já usados pelo bloco, segundo fontes da ASEAN.

O documento — no qual os membros da ASEAN se comprometem a dar "apoio e solidariedade firmes ao Governo e ao povo da Tailândia" na proteção de seu território — assinalou que "qualquer incursão de forças estrangeiras na Tailândia afeta diretamente a segurança dos Estados membros da ASEAN e põe em perigo a paz e a segurança de toda a região".

Além de condenar os ataques "premeditados e coordenados" iniciados na segunda-feira pelo Vietnam contra a Tailândia e de exigir seu "fim imediato", o documento exortou também a que seja enviada uma equipe de observadores das Nações Unidas para o lado tailandês da fronteira com o Camboja. Integram a ASEAN a Malásia, Cingapura, Indonésia, Filipinas e Tailândia.

## *Camboja diz que China o ameaça*

**Tóquio** — O Ministro de Defesa do Camboja, Penn Sovan, declarou em entrevista publicada ontem pelo jornal japonês **Yomiuri Shimbun** que a China ameaça a segurança de seu país, ao armar forças rebeldes antigovernistas. Chamando o ex-Chefe de Estado cambojano Príncipe Norodom Sihanouk de "cão de Pequim", declarou que ele não terá autorização para retornar à sua terra.

Sovan atribuiu à influência chinesa recentes ataques a trens praticados no Camboja, possivelmente por homens do ex-Primeiro-Ministro Pol Pot. "Os bandos de Pol Pot ficaram encurralados na região fronteiriça da Tailândia", disse. "E utilizam o território tailandês como base de abastecimento."

## *Jornal condena ato de agressão*

**Cingapura** — A incursão armada do Vietnam contra a Tailândia "é um ato de agressão não provocada que os próprios partidários de Hanói terão dificuldades de justificar", comentou o jornal **Straits Times**, editado em inglês em Cingapura.

Segundo o jornal, se Hanói tinha objeções à repatriação de refugiados cambojanos que se encontravam na Tailândia, "a atitude correta seria solucionar a pendência na mesa de negociações". "Ao escolher o recurso do campo de batalha", acrescentou o jornal, "os vietnamitas precisam de ser confrontados com firme resistência", pois "qualquer indício de temor ao recurso das armas serve apenas para encorajar os agressores comunistas".

Para o **Straits Times**, os acontecimentos ao longo da fronteira tailandesa-cambojana "destacam mais uma vez a necessidade de criação de uma polícia da ONU para a zona desmilitarizada, conforme proposta da Tailândia no ano passado".

Teerã/UPI

*O ayatollah Beheshti exigiu de Bani Sadr o afastamento dos marxistas*

## Bani Sadr e Beheshti formam frente para afastar extremistas

**Teerã** — O Presidente do Irã, Bani Sadr, e o líder do Partido Republicano Islâmico, **ayatollah** Mohammed Beheshti, decidiram ontem formar uma Frente Islâmica, excluindo do Poder os integristas islâmicos e os esquerdistas marxistas. O acordo foi adotado durante uma reunião, da qual participaram membros do Conselho da Revolução e do Comitê Central do PRI.

O compromisso deverá encerrar a luta entre a linha moderada de Bani Sadr e a ultradireita xiita, iniciada com a denúncia do jornal **Revolução Islâmica**, de que o dirigente do PRI, Hassan Ayat, considerado ideólogo dos extremistas de direita, estava organizando um golpe contra o Presidente. Segundo o porta-voz do Conselho da Revolução, Hassan Habibi, tudo não "passou de um equívoco."

### Compromisso

O jornal de Bani Sadr, **Revolução Islâmica**, definiu o "compromisso" como "um pilar fundamental" para o futuro do país. O acordo prevê a dissolução das formações extremistas de direita que provocam contínuos choques com os esquerdistas, mas Bani Sadr teve de conceder a exclusão dos marxistas da base ideológica da Frente Islâmica. Obteve também que sejam evitadas discriminações baseadas nas supostas tendências pró-americanos de determinados grupos políticos. O próprio Bani Sadr havia sido acusado de ser um "fantoche americano."

## Acordo será posto à prova com escolha do "Premier"

*O funcionamento de uma Frente Islâmica, agrupando as duas principais correntes de opinião do Irã — a dos seguidores do Presidente Bani Sadr e a dos religiosos do Partido Republicano Islâmico, liderado pelo ayatollah Mohammed Beheshti — só poderá ser considerado válido quando resultar, na prática, na nomeação do Primeiro-Ministro e do Gabinete.*

*As primeiras indicações sobre a formação da Frente dão apenas a entender que os dois líderes só tentaram seguir os conselhos, freqüentes nos últimos dias, do ayatollah Khomeiny, de que seria necessário haver união para que fosse preservada a Revolução Islâmica. Os conselhos antecederam ao anúncio da descoberta de duas tentativas, uma abortada em seu próprio esboço, de derrubar o Presidente Bani Sadr.*

*A mais grave terminou com a prisão de oficiais das Forças Armadas que — segundo fontes — já contariam com o apoio de cerca de 250 soldados. O Tribunal Revolucionário das Forças Armadas revelou, no dia 23, que uma centena destes "conspiradores" foram reconhecidos como culpados e aguardam julgamento. No outro caso, ideológico dos extremistas religiosos, Hassan Ayat, que teve seu complô revelado pelo jornal* Revolução Islâmica, *e que teria sido agora abandonado pelo líder do PRI.*

*Caso a Frente se consolide, com a nomeação do Primeiro-Ministro, cujo nome mais cotado até agora é o do porta-voz do Conselho de Revolução e Ministro da Educação Superior e Cultura, Hassan Habibi, e do Gabinete, o outro grande obstáculo que terá de superar será a da solução do caso dos reféns norte-americanos pelo Parlamento, onde o Partido Republicano Islâmico possui a maioria das cadeiras.*

*Bani Sadr sempre foi contra a prisão dos reféns, considerando que isso atrapalha a revolução islâmica do Irã, enquanto os religiosos do PRI se dividem entre os que desejam os julgamentos de todos por tribunais revolucionários e os que acham que só os considerados espiões devem ser apresentados aos tribunais, sendo os outros imediatamente libertados. Alguns poucos querem que os espiões sejam julgados, paralelamente, por um tribunal internacional, o que só dá ênfase à dificuldade do problema.*

*Mas o caso dos reféns é apenas o ponto aparente na disputa pelo Poder. O Presidente não tem correspondido às necessidades dos religiosos islâmicos, que prefeririam ver todos os cargos de comando centralizados em suas mãos. Embora Bani Sadr tenha a seu favor o fato de ter sido vencedor das eleições presidenciais de janeiro com larga margem de votos sobre o segundo colocado, o Almirante Ahmad Madani, enquanto Beheshti só apareceu em terceiro lugar, seu comportamento personalista lhe tem criado problemas.*

*Assim é que, nas eleições para o Parlamento, ele não soube organizar seus partidários e foi fragorosamente derrotado pelo Partido Republicano Islâmico, o que deu a Beheshti a possibilidade de reivindicar o cargo de primeiro-ministro, apesar de a indicação ser atribuição constitucional do Presidente. Imprensado entre o ayatollah Khomeiny, que pela Constituição tem poder de vetar qualquer coisa, e um primeiro-ministro, detentor do Governo, Bani Sadr ficará, de fato, sem nenhum poder.*

## Máfia vai tentar matar Khalkhali

**Kuwait** — A Máfia pagou 7 milhões de dólares ao **ayatollah** Sadegh Khalkhali, coordenador da campanha de combate ao tráfico de drogas no Irã, informou ontem o jornal **Al Anba**, do Kuwait. O líder religioso "recebeu o dinheiro", mas não cumpriu o trato do suborno e ainda "determinou a execução do homem que agiu como intermediário".

O jornal informou ainda que, "como seu expediente falhou, a Máfia destacou um grupo de oito homens para matar o líder religioso". Esclareceu que, como nos últimos meses Khalkhai condenou inúmeros traficantes à morte, a Máfia mandou então agentes comprar o "silêncio" do **ayatollah**, que agora corre o risco de morte por ter ficado com o dinheiro.

Depois que cerca de 500 vendedores ambulantes de cassetes musicais realizaram manifestação em frente a sede do Comitê de Luta Contra o Vício, as autoridades iranianas deram-lhes um prazo até 14 de julho, para que encerrem a venda dos cassetes em todo o país. Segundo Khomeiny, a música ligeira recreativa tem sobre as pessoas, especialmente sobre a juventude, um efeito similar ao ópio. No futuro, no Irã, só serão executadas músicas marciais ou canções revolucionárias e religiosas.

A agência de notícias iraniana Pars divulgou ontem que uma bomba explodiu na cidade de Ahvaz, causando nove mortes e ferimentos em mais de 50 pessoas, muitas das quais ficaram em estado grave. Os autores do atentado não foram identificados, mas Ahvaz, Capital do Cuzistão, fica a uns 100 quilômetros da fronteira com o Iraque, o que pode indicar que os autonomistas árabes da região realizaram mais uma ação de guerrilha urbana.

## *PLD busca se unificar no Japão*

*Anilde Werneck*
Correspondente

**Tóquio** — Cada parlamentar do Partido Liberal Democrata (PLD) receberá pelo correio, a partir de hoje, uma recomendação do secretário-geral Yoshio Sakurauchi para que não mais se apresente como membro de nenhuma das facções da agremiação. Este é o primeiro passo no cumprimento de decisão adotada ontem pelo conselho político do Partido, no sentido de reunificar o PLD sob uma só corrente, antes da escolha do novo Primeiro-Ministro.

Mas, a decisão superior não teve ainda a aceitação das bases e algumas facções já expressaram sua oposição à dissolução. Esta será a segunda vez, em menos de um ano, que a direção do Partido tenta pôr fim aos grupos internos, sendo que a possibilidade de êxito é maior agora, pelo clima de euforia criado com a vitória esmagadora nas eleições de domingo.

A dissolução das facções pode acontecer, pois a disposição dos dirigentes é mostrar ao empresariado e ao eleitorado que a solidariedade que prevaleceu na campanha eleitoral será mantida. Mas, pelas reações iniciais dos vários grupos, o mais provável é que se espere até que seja decidida a fórmula pela qual será escolhido o sucessor de Masayoshi Ohira.

Hoje, vão-se reunir os quatro membros do chamado **grupo de seniors**, para estabelecer os princípios que regerão a escolha. Os ex-Primeiros-Ministros Takeo Fukuda e Takeo Miki e os ex-Presidentes da Câmara, Hirokichi Nadao e Shigesaburo Maeda, cuidarão deste problema, apresentando, em seguida, uma proposição à Presidência, ainda exercida por Eiichi Nishimura, embora tenha perdido seu mandato de deputado. Ele ficará no posto até o dia 30, quando será empossada a nova diretoria.

A reação das facções dependerá da proposta que os **seniors** apresentarem, mas já se observa uma tendência de rebeldia em alguns grupos. A facção do falecido **Premier** Ohira — a mais numerosa — decidiu eleger o ex-Ministro da Agricultura, Zenko Suzuki, seu novo líder e já mostra sinais de divisão. Uma parte do grupo quer lançar o nome de Suzuki para o posto de **Premier**, enquanto outra apóia o ex-Chanceler Kiichi Miyazawa.

A facção de Tanaka, que sempre formou com a de Ohira, dominando o Partido, resolveu não se comprometer com nenhum candidato no momento. O grupo de Miki, o quarto em força dentro do Partido, parecia ontem o mais inflexível, por considerar-se o mais próximo de ter um de seus membros escolhido Primeiro-Ministro: Toshio Komoto. Mas o próprio Komoto, que tem o apoio do empresariado, está defendendo a dissolução das facções, exatamente para livrar-se de Miki e poder usufruir dos votos de outras correntes.

Os seguidores de Yasuhiro Nakasone, o outro candidato forte até agora, reuniram-se ontem e optaram por confiar à direção do Partido a escolha do novo **Premier**. Mas o chamado grupo de **juniors** do PLD — com limite de idade até 60 anos — reuniu-se num hotel de Tóquio para lançar um movimento em favor do rejuvenescimento da direção do Partido e do Governo. Estava presente o presidente da Sony Corporation, Akio Morita.

# Detran pode usar reboque este fim de semana para tirar carros das calçadas

O Detran informou ontem que antes do final da semana os reboques voltarão a atuar intensamente em Ipanema e Leblon, para reprimir o estacionamento de carros sobre as calçadas. Muitos carros foram multados ontem em Copacabana e Ipanema, porque estavam estacionados irregularmente nas ruas transversais.

O Detran aplicou cerca de 800 multas por estacionamento em local proibido, mas os reboques só atuaram em casos extremos. Mesmo assim, comerciantes continuam a reclamar de queda no movimento das lojas, em alguns pontos superior a 40%. Hoje eles voltam a se reunir para debater o problema.

TRANSVERSAIS

A investida do Detran contra o estacionamento na calçada, ao contrário das outras vezes, visou as ruas transversais, como a Prudente de Morais, a Francisco Sá, a Joaquim Nabuco, entre outras. Segundo policiais, os motoristas perceberam que as batidas só aconteciam nas vias principais e passaram a estacionar — "irregularmente como antes" em outros locais.

As patrulhinhas do Detran repetiram o resultado de outras campanhas, aplicando perto de 800 multas, mas os reboques não funcionaram ostensivamente, ficando limitados às infrações mais graves, como estacionamento em garagens ou obstrução totalmente das calçadas.

Também nas Ruas San Martin, Rainha Elizabeth, Joaquim Nabuco e Francisco Otaviano todos os carros estacionados irregularmente tinham o adesivo de multa no pára-brisa.

EM BAIXA

As calçadas das Avenidas Ataulfo de Paiva e Visconde de Pirajá ficaram quase que totalmente livres dos carros. A maioria dos carros infratores tinha um motorista ao volante, ou algum passageiro "para explicar ao guarda que é só um minuto".

Os comerciantes, que mantêm as tarjas negras nas vitrines, voltaram a reclamar da queda do movimento e pedem uma solução "compatível" para o problema. "É preciso deixar claro que não somos favoráveis também aos abusos mas Ipanema precisa de vagas", disse o proprietário da lanchonete Shalka, Sr. Eduardo Santos.

Ele disse que até os empregados no comércio estão se queixando das investidas do Detran, porque ganham comissões, normalmente, e, portanto, sofrem com a redução do movimento.

ARROCHAR

Fontes do Detran informaram que até o fim da semana os reboques voltarão a funcionar, porque as multas — apesar de serem uma punição pesada — não tiraram os carros das calçadas. Segundo a mesma fonte, o órgão chegou à conclusão de que a única coisa que faz com que os motoristas respeitem as normas é o reboque, pelo trabalho que dá buscar o carro. Nas batidas do Detran tem sido comum o registro de casos de pessoas que, mesmo sabendo que o policiamento está atuando nas proximidades, às vezes à vista, arriscam parar.

Quanto à proposta de comerciantes, de fazer um recuo em alguns pontos das calçadas, para estacionamento, o Detran informa que depende de entendimentos com a Prefeitura e a Secretaria Municipal de Obras. O Detran não pode autorizar o estacionamento, porque infringe o Código Nacional de Trânsito.

## Em Niterói PM não tem como reprimir

Niterói — Sem repressão do 12º Batalhão da PM, responsável pelo policiamento de trânsito na cidade, o estacionamento é livre em Niterói, tanto sobre as calçadas como ao longo dos meio-fios de ruas movimentadas. Segundo o Comandante da Cia de Trânsito do 12º BPM, Capitão Luís Estanislau Monerat, "não há recursos, no momento, para reprimirmos as infrações".

Somente depois de concluídos os terminais de ônibus no Centro da cidade, quando então será criado novo esquema de tráfego, na segunda quinzena de julho, é que a PM pretende "atacar o problema". Para isso, o Capitão Monerat já recebeu promessa da Prefeitura de fornecer recursos à Cia. de Trânsito, tais como carros-guincho, aparelhos de rádio e carros para o policiamento das ruas.

CALÇADAS

Para acabar com o estacionamento de carros nas calçadas, principalmente em Icaraí, onde o problema é maior, a Prefeitura lançou campanha sugerindo aos síndicos dos edifícios que construam jardineiras padronizadas, obedecendo a especificações do Departamento de Parques e Jardins.

Na praia de Icaraí, apenas a calçada do lado do mar está livre dos carros. E que na última reforma feita pela Prefeitura o passeio foi elevado, ficando a 30 centímetros de altura das pistas. Do lado dos prédios, porém, os carros estacionam indiscriminadamente, ocupando quase toda a calçada, de 10 metros de largura.

O problema já causou protestos de mães e babás, impedidas de circular com os carrinhos de bebês sobre o passeio. E, mais recentemente, circulares assinadas por O Trindente foram enviadas à 77ª DP, à Ciretran, à PM e à Prefeitura, com cópias afixadas em carros estacionados sobre as calçadas, advertindo os seus donos de que passariam a arranhar a carroçaria dos veículos caso insistissem em bloquear os passeios.

Apesar de o Código de Posturas da Municipalidade exigir, desde 1970, a construção de garagens nos novos prédios, o movimento comercial que faz Icaraí liderar o volume de negócios na cidade, há cinco anos, provocou outro problema: os prédios comerciais — shoppings centers — instalados no bairro não criaram áreas de estacionamento para atender à clientela. Em frente a eles o passeio teve sua largura reduzida em três metros para, nas calhas, os carros estacionarem transversalmente.

# Trator e machadinhas já derrubam matas da PUC para conclusão da auto-estrada

As obras do último trecho da auto-estrada Lagoa—Barra entraram ontem pelo terreno da PUC, atrás do Prédio Cardeal Leme. O desmatamento foi iniciado com machadinhas e já ao fim da tarde havia um trator no local. Estudantes da Universidade, ainda em aulas, disseram que "o barulho atrapalha, sim, sentimentalmente".

A Construtora Norberto Odebrecht, começou a se instalar no canteiro de obras à saída do Túnel Dois Irmãos, na Gávea, e alugou a casa do Dr Mário Ribas para sediar os escritórios. Ontem, apareceram faixas de protesto contra a obra, em prédios vizinhos. Uma delas, assinada pelo PMDB, dizia: "Natureza ameaçada".

CANTEIRO DE OBRAS

Com a abertura de uma segunda frente de trabalho, começa a se definir o ritmo das obras da auto-estrada. Segundo informação do engenheiro Walter Magalhães, do DER, a Construtora Norberto Odebrecht prepara alojamentos para cerca de 400 operários.

Ontem, chegaram ao canteiro de obras alguns containers que a empresa usará, provisoriamente, para alojamento e depósito. Depois, a administração será transferida para a casa do Dr Ribas, na Rua Marquês de São Vicente, alugada para esse fim.

O DER, que prepara a área para a instalação da empreiteira, realizando os primeiros trabalhos de terraplanagem, mantém cerca de 50 operários trabalhando nas duas frentes, basicamente, na limpeza do terreno. O movimento de caminhões transportando terra é intenso e todo o material está sendo aproveitado para aterro na Lagoa de Marapendi, na Barra da Tijuca.

Os trabalhos estão sendo realizados com auxílio de uma retro-escavadeira e três tratores, sendo um modelo D-8, de grande porte, chegado ontem.

As obras na encosta atrás da PUC dependiam de autorização, que só foi conseguida ao fim da tarde de anteontem. Segundo os técnicos, o local — que tem passagem para os veículos por uma pista lateral do Conjunto Parque Proletário — é muito bom para trabalhar, já que o acesso das máquinas é fácil. O desmatamento foi iniciado com o uso de machadinhas há mais de uma semana e só ontem chegaram trator e caminhões para a limpeza da área e início, efetivo, da terraplanagem.

A distância do local de trabalho ao Prédio Cardeal Leme não é superior a 100 metros e o barulho é ouvido nas salas de aula, ainda que, por enquanto, com as obras apenas começando, não chegue a atrapalhar.

Para os estudantes, de modo geral, o barulho importa pouco: "Perturba muito mais saber que a natureza está sendo destruída." Têm sido freqüentes as paralisações nas aulas com o barulho das árvores caindo. "Professor, professor, para tudo. Um minuto de silêncio por mais uma árvore", brincam nas salas.

Foto de Vidal da Trindade

*A Condessa Pereira Carneiro, entre Andréa Reginatto e Lilian Loureiro*

# Condessa entrega prêmios a meninas que fizeram poesia para representar o Brasil

Meu Sonho, de Andréa Moraes Reginatto, 14 anos, e Preste Atenção, de Lilian Loureiro Alves da Costa, 13, foram duas das cinco poesias premiadas que representarão o Brasil no Concurso Mundial de Poesia Infantil da UNESCO e que ontem receberam prêmios da Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro. Até outubro, a UNESCO escolherá o melhor poema entre os selecionados em todo o mundo.

A solenidade realizada no JORNAL DO BRASIL teve a presença da Secretária Municipal de Educação, Srª Lucy Vereza; da representante da Secretaria Estadual de Educação, Srª Heloísa Fabião; e do presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura da UNESCO, professor Aristides Pacheco Leão, entre outros. No Brasil, a coordenação do concurso foi do Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL.

SELECIONADOS

O Concurso Mundial de Poesia Infantil, patrocinado pela UNESCO em todo o mundo, foi aberto para crianças de até 14 anos de idade, com um máximo de cinco poemas por participante. O tema escolhido para motivá-las foi Para a Construção de um Mundo Melhor, e os poemas sobre miséria, violência e guerra, os temas mais abordados.

Um júri integrado por Abel Silva, Ana Maria Machado, Laura Sandroni, Maria Lúcia Amaral e Stella Leonardos selecionou cinco poesias para representar o Brasil: Meu Sonho e Preste Atenção, do Rio de Janeiro e Niterói; Carrossel, de Carlos Augusto de Lima Júnior, de 13 anos (Sergipe); Poesia, de Gisleine Regina Lourenço, 13 anos (São Paulo), e Herança da Criança, de Paulo César Dantas de Oliveira, 13 anos, (Salvador, Bahia).

Os cinco vencedores brasileiros vão concorrer ao Concurso Mundial de Poesia Infantil, da UNESCO, cujos autores premiados receberão como prêmio uma viagem de oito dias a Nova Iorque (dois acompanhantes) para assistir a interpretação do seu poema premiado em um concerto no Rádio City Musical Hall, após adaptação feita pelo musicista Foger Wittaker. O poema vencedor será gravado, também, em disco por iniciativa da UNESCO, e cujos direitos autorais reverterão a favor de um fundo especial destinado as crianças.

PREMIAÇÃO

Na área do Estado do Rio de Janeiro foram selecionadas duas poesias, cujos autores estiveram ontem na sede do JORNAL DO BRASIL, onde foram recebidos pela Diretora-Presidente da empresa, Condessa Pereira Carneiro. Andréa Moraes Reginatto, de 14 anos, que fez especialmente para o concurso. Aluna da 7ª série do Colégio Pentágono, é a caçula de uma família de seis filhos que pretende ser analista de sistemas. Ela nunca participou de outro concurso.

Já a autora do poema Preste Atenção, Lilian Loureiro Alves da Costa, 13 anos, já conquistou outros prêmios de poesia, o primeiro aos 11 anos, na Escola Friedenreich. Aluna da 8ª série no Colégio Joaquim Távora, com os poemas Piu (a história de um pintinho) e Pim-pom (a história de uma campainha). Filha de professores, ela faz versos com palavras que sua mãe escolhia ao acaso, enquanto esperava o pai que chegava tarde de suas aulas.

Como a nível nacional a promoção da UNESCO (Organização Científica e Cultural das Nações Unidas) ficou a cargo do Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL, as vencedoras do Estado do Rio de Janeiro receberam, ontem, das mãos da Diretora-Presidente da empresa, Condessa Pereira Carneiro, diplomas e medalhas comemorativas, especialmente cunhadas. Durante a solenidade, Andréa Moraes Reginatto leu seu poema Meu Sonho e Lilian Loureiro Alves da Costa, o Preste Atenção.

Presentes à solenidade a Secretária Municipal de Educação, Sra Lucy Vereza e o chefe-de-gabinete, Fabiano Marcozzi; a Sra Heloísa Fabião, representante do Secretário Estadual de Educação, Arnaldo Niskier; o presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, Sr Aristides Pacheco Leão; o Sr Agostinho Olavo, representante do IBECC, no Rio; o chefe-de-gabinete do Secretário de Educação de Niterói, Sr Nilo Neves, entre outros.

OS POEMAS

É o seguinte o poema Meu Sonho, de Andréa Moraes Reginatto: "Se vires meu sonho espalhando/Não atires pedra .../Deixe-o cantar,/Cantar p'ra espantar seus males.../Gritar ao mundo e dizer que está tudo errado...

"Se vires meu sonho espalhado no chão.../Não o pise./Deixe-o penetrar no seio da terra .../Pra brotar em flores.../Pra morrer ao vento...Se vires meu sonho a voar pelos ares.../Não o prenda,/Deixe-o voar/Ir até o céu.../Brincar com as estrelas .../Nadar no mar da lua...

"Se vires meu sonho a iluminar a noite.../Pare e o admire .../Pois nunca se sabe quanto tempo ele vai durar...

Da jovem Lilian Loureiro Alves da Costa, o poema Preste Atenção: Vendo a rua/Passa um sinal dizendo:/—Preste atenção, sem emoção/Olhe como é linda/A multidão Vendo o mar /Passa o ar dizendo:/—Preste atenção, sem emoção/Olhe como é linda/A ondulação. Vendo o jornal/Passa uma palavra dizendo:/—Preste atenção, sem emoção/Olhe como é linda/A comunicação. Vendo o mundo/Passa o luar dizendo:/—Preste atenção, sem emoção/Olhe como é linda/A escuridão. Vendo o presente/Passa uma voz dizendo:/—Preste atenção, sem emoção/Olhe como é triste/A incompreensão. Vendo o futuro/Passa uma criança dizendo:/—Preste atenção, sem emoção/Olhe como é linda/a nossa união.

# Nova lei de imigração não é votada

Brasília — O PMDB decidiu obstruir a aprovação do projeto do Executivo tornando mais rigorosa a legislação sobre estrangeiros, que deixou de ser votado na sessão matutina de ontem do Congresso Nacional, por falta de quorum, devendo retornar na sessão de hoje, quando, mais uma vez, a Oposição pretende não comparecer para impedir a aprovação.

A exemplo do que ocorreu por ocasião de sua votação na Comissão Mista, o projeto recebe a reação também de setores do próprio PDS, que o consideram excessivamente rigoroso. Na Comissão Mista, o senador indireto Amaral Furlan (PDS-SP), protestou contra a sua aprovação e se retirou da sessão para não votar a favor.

PARA AGOSTO

Tendo à frente um dos seus principais opositores, o Deputado Marcelo Cerqueira (PMDB-RJ), presidente da Comissão Mista que examinou o projeto, a Oposição pretende que ele somente volte a ser examinado pelo Congresso, onde tramita atualmente, depois do recesso parlamentar de julho próximo. Na Comissão Mista, o projeto recebeu 34 emendas de parlamentares das quais apenas uma foi aprovada pelo relator, Senador Bernardino Viana (PDS-PI), que apresentou também quatro emendas.

O projeto cria dificuldades ao ingresso de estrangeiros em território nacional, através de uma política migratória que será controlada pelo Conselho Nacional de Migração, órgão proposto também pelo projeto e que funcionará vinculado ao Ministério do Trabalho. Permite ainda que sejam expulsos do país os estrangeiros casados com brasileiras, ou que tenham filhos brasileiros, dependentes de economia paterna, fato proibido pela atual legislação.

ÚLTIMA SESSÃO

Se a Oposição conseguir manter a obstrução na votação de hoje pelo Congresso, esta será a última sessão em que o projeto será colocado, para voltar somente em agosto, cujo prazo de aprovação se expira no dia 5. O PMDB pretende manobrar para conseguir alterações que julga importantes, inclusive na parte relativa ao asilo político e à concessão de vistos de permanência, que serão também dificultados.

# Carne vai continuar estocada

O gerente regional da Cobal, Antônio Ramos, afirmou não saber a data exata em que as 200 mil toneladas de carne estocadas deverão ser colocadas no mercado — a medida do Governo visa à contenção da alta dos preços. Ele acredita que isto deve acontecer no final de julho.

Até o fim da semana, um navio europeu chega ao Rio carregado de leite em pó — são 15 mil toneladas de leite, cuja importação foi prevista inicialmente. O produto, importado da Holanda, Inglaterra e França, deverá ser distribuído entre as cooperativas leiteiras, para reidratação, e às indústrias de leite em pó.

Há dois dias o Sr Carlos Viacava, Secretário Especial de Abastecimento e Preços, disse em Brasília, que "a qualquer momento" as 200 mil toneladas de carne estocadas poderão ser postas no mercado. A perspectiva dos preços da carne é de que, até o final do ano, aumentarão em 10%.

Há um ano, um quilo de alcatra custava nos supermercados Cr$ 79,50, preço que subiu para Cr$ 151,50, sendo nos açougues sempre mais caro: Cr$ 165 a Cr$ 176.

# Prefeito demite professores

Professoras e diretoras de escolas municipais de Volta Redonda, num total de 53 funcionárias, já foram punidas, muitas até com demissão, pelo Prefeito Aloísio de Campos Costa. Coronel, nomeado para a Prefeitura, ele foi acusado, ontem, de "perseguidor", num abaixo-assinado de cinco mil pessoas entregue ao presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Paschoal Citadino.

# Gasolina já custa Cr$ 34,50

Os postos de gasolina tiveram ontem um aumento de 50% nas vendas, em decorrência da majoração de Cr$ 30 para 34,50 o litro, a partir de hoje. Apesar da procura, até as 19 horas não faltou gasolina na maioria dos postos situados nas Zonas Norte e Sul e no Centro da cidade. Não houve grandes filas, mas comerciantes do ramo, que vendiam sete mil litros por dia, alcançaram ontem a casa dos 15 mil litros.

Segundo o presidente do Sindicato dos Revendedores dos Derivados de Petróleo do Rio de Janeiro, Sr Gil Siufo, duas distribuidoras — a Esso e a Texaco — deixaram de atender aos pedidos feitos pelos donos de postos de gasolina, para entregá-los hoje, e assim se beneficiarem com o aumento. Em nome do Sindicato, ele telegrafou ao presidente do Conselho Nacional de Petróleo (CNP), General Oziel de Almeida Costa, pedindo providências para o que classificou de "especulação".

TÁXIS

Na opinião do presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, entidade que congrega cerca de 90% da frota de táxis na cidade, o novo aumento da gasolina vai reduzir em 50% o movimento de passageiros. "De novembro para cá" — disse o Sr Adorino Gomes Pinheiro — "o movimento já caiu 25%. Desta vez, com as novas tarifas a vigorarem a partir de 2 de julho, a tendência é a maior retração de passageiros, por falta de poder aquisitivo para acompanhar o aumento."

As tarifas foram majoradas em 50%. A bandeirada, que custa Cr$ 20 atualmente, vai passar para Cr$ 30; o quilômetro rodado, de Cr$ 8,30 para Cr$ 12, e na bandeira dois, Cr$ 14,40; a hora parada, de Cr$ 100, para Cr$ 150, e os volumes carregados de Cr$ 5 para Cr$ 7.

Segundo o Sr Adorino Gomes Pinheiro, apenas seis ou sete empresas de táxis — de um total de 20 — continuam operando na cidade, em face do aumento das tarifas. Explicou que as empresas que tinham táxis especiais estão reduzindo ou acabando as suas frotas, transformando-as em táxis comuns. "Hoje, no Rio, uma autonomia, anteriormente difícil de se conseguir, é oferecida até por Cr$ 80 mil."

# Locação por temporada terá normas

Representantes das 17 principais administradoras de apartamentos para temporadas estiveram reunidos ontem à noite no Restaurante A Marisqueira, na Rua Barata Ribeiro, em Copacabana, para debater a fundação de uma associação representativa da classe. A entidade terá como objetivo fundamental resguardar os interesses dos proprietários de imóveis e dos turistas, saneando o mercado de pessoas estranhas ao ramo.

As administradoras têm à disposição cerca de cinco mil imóveis em Copacabana, Ipanema e Leblon, para alugar a turistas em períodos a partir de cinco dias. A idéia de fundar uma associação tem ainda o objetivo de despertar as autoridades do turismo para a fiscalização contra pessoas que lesam donos de imóveis e turistas, principalmente nas épocas de altas temporadas, em janeiro, fevereiro e julho.

JANTAR

Ao jantar estiveram presentes cerca de 30 representantes das seguintes empresas: Predial Leme; Apta; Abadia; Tower; Basimar; Copacabana Hollyday; J. M. Tavares; Basílio & Cia; Copa Rio; Assessoria Jurídica; Lopes Ribeiro; Brasleme; Rio Alfa; Tobi's; R. S.; Poup. Tour; e R. R. Consultoria. Após o jantar ficou acertado que, na próxima reunião, em data a ser marcada, vão ser elaborados os estatutos da associação, que poderá vincular-se à Associação Brasileira de Administradoras de Imóveis (ABADI).

O Sr Basílio Cutnel, pioneiro do ramo no Rio de Janeiro, e representante da firma Basílio & Cia., foi escolhido pelo diretor da Tobi's, Sr Tobias Aisenberg, que deu ênfase à idéia de unir a classe em defesa dos donos dos imóveis e dos turistas, num ramo capaz de produzir cerca de Cr$ 1 milhão de dólares em divisas a cada temporada.

# Índios não têm terras que queriam

Brasília — Termina hoje o prazo dado pelos índios tupiniquins e guaranis para que a Funai demarque suas reservas de Caieiras Velhas, Pau-Brasil e Ilha do Combo, no município de Aracruz, Espírito Santo. Na área reivindicada pelos índios, a Aracruz Celulose e a Cia Vale do Rio Doce desenvolvem projetos com plantações de eucaliptos.

# Vice-líder do PDS garante que grupo Abril assumirá alguns dos canais da Tupi

Brasília — Um deputado do Nordeste, vice-líder do PDS, garantiu ontem ter recebido do Ministro do Planejamento, Sr Delfim Neto, a informação de que o grupo da Editora Abril assumirá algumas das concessões dos canais da televisão Tupi, do grupo Associados. O parlamentar encontrou-se com o Ministro Delfim Neto depois do almoço, no Ministério.

O Sr Roberto Civita, um dos diretores da Editora Abril, também esteve com o Ministro Delfim Neto em Brasília. Ontem à noite, já em São Paulo, ele disse apenas: "Em conjunto com as autoridades governamentais temos, de fato, trabalhado muito para viabilizar uma solução para esse problema".

LIMITES

"O Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967, item II, Artigo 12º, proíbe uma pessoa jurídica ter mais de cinco concessões para emissoras de radiodifusão (som e imagem) pelo sistema VHF", disse ontem o secretário-geral do Ministério das Comunicações, Sr Rômulo Villar Furtado, a respeito de informações divulgadas em Brasília de que o grupo Abril seria o comprador de emissoras de televisão pertencentes ao condomínio acionário dos Diários Associados.

O Sr Rômulo Villar Furtado enfatizou que desconhecia essas informações, mas observou que, se as negociações forem sucedidas, o Ministério das Comunicações só tem condições de transferir cinco concessões para cada pessoa jurídica. Isso é o que determina a legislação brasileira de telecomunicações. Ele disse, ainda, que não recebeu ontem nenhum empresário para discutir o assunto.

## Calmon indica Paulo Cabral para negociar

Brasília — Enquanto o Ministro da Comunicação Social, Said Farhat, anunciava ontem que "existem perspectivas de solução para a negociação da Rede Tupi, num prazo curtíssimo," o secretário-geral do Ministério da Comunicação, Rômulo Villar Furtado, dizia que "não tenho nada de novo para dizer." O Sr Paulo Cabral, um dos condôminos dos Diários Associados, foi designado pelo Senador João Calmon para levar adiante as negociações.

À tarde soube-se que o Sr Roberto Civita, do grupo Abril, esteve em Brasília mantendo reuniões com autoridades do Governo, mas o Ministério das Comunicações negou que ele tivesse se reunido com o Ministro Haroldo Correa de Matos, ou com o secretário-geral, Rômulo Villar Furtado.

FÓRMULA DA CAIXA

O Ministro Said Farhat informou que o Governo, através da Caixa Econômica Federal já encontrou a fórmula jurídica para resolver o problema dos funcionários em greve: o Governo receberá a cessão dos créditos que os funcionários têm contra a Tupi, pagará os salários atrasados e passará a ser também credor da empresa, nessa área.

Segundo o Sr Said Farhat, a venda da Rede Tupi já poderia ter-se concretizado, caso existissem informações seguras sobre o passivo da empresa. Diante desta indefinição, os grupos compradores hesitam em fechar o negócio, com medo de assumir dívidas acima das esperadas.

Já o secretário-geral do Ministério das Comunicações, Sr Rômulo Villar Furtado, disse que as negociações continuam se desenvolvendo, e que estão sendo acompanhadas pelo Ministério das Comunicações. Mas, "pela complexidade do problema, pelos diversos aspectos e ângulos que devem ser analisados", ele acredita que a solução ainda demore alguns dias.

O Ministro Said Farhat revelou que o Governo não está interferindo nas negociações, "mas apenas aproximando as partes interessadas," e admitiu que o Governo possa oferecer vantagens para o eventual comprador da rede, sem que isto signifique concessão de empréstimos: "o que se pode fazer é um novo reescalonamento das dívidas da empresa," acrescentou.

## Macedo recebe hoje líder dos grevistas

Brasília — O Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, vai receber hoje o representante dos grevistas da TV Tupi de São Paulo, devendo acertar, definitivamente, o problema do pagamento dos salários atrasados dos 980 funcionários da empresa. A Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo comunicou ao Ministério que já fez o levantamento da folha de pagamento do pessoal da Tupi, devendo enviá-la hoje a Brasília.

O Ministro do Trabalho retornou ontem da Europa e disse que ainda não está totalmente a par do problema da Tupi. Mas garantiu que hoje terá condições de tratar com o representante dos grevistas a questão dos salários a serem pagos pela Caixa Econômica Federal.

## Caixa espera a lista para pagar salários

Brasília — A Caixa Econômica Federal está esperando apenas receber do Ministério da Comunicação Social a listagem dos funcionários da TV Tupi para colocar os seus salários em dia. Essa informação foi prestada ontem pelo presidente, Sr Gil Macieira, após a reunião do Conselho Monetário Nacional.

O presidente da Caixa revelou ter mantido contato pela manhã com o Ministro da Comunicação Social, Said Farhat, e que este lhe prometeu enviar a lista dos funcionários da TV Tupi o mais breve possível. Ele refutou com veemência as acusações de que a Caixa, teria injetado cerca de Cr$ 2 bilhões nos Diários e Emissoras Associados.

O presidente da Caixa Federal disse que não corresponde à realidade essas acusações do jornalista David Nasser. "A Caixa apenas concedeu, durante o Governo Geisel, um empréstimo de Cr$ 29 milhões para os Associados, para saneamento financeiro."

Esse crédito foi concedido em 1975 e desde então o único outro crédito que a Caixa concedeu ao grupo dos Associados foi um empréstimo de Cr$ 60 milhões à Rádio Tupi, de São Paulo, em fevereiro último — direto do presidente da Caixa Federal.

## Chateaubriand pede a anulação de queixa

O advogado Heleno Fragoso, defensor do Sr Gilberto Chateaubriand na queixa-crime movida contra ele, pelo Senador João Calmon requereu ontem ao Juiz da 22ª Vara Criminal, Erié Sales da Cunha, a anulação do recebimento da queixa, alegando que todos os processos, com base na Lei de Imprensa, "não podem ter denúncia ou queixa recebida antes de a defesa prévia".

Na queixa-crime interposta pelo Senador João Calmon, através do advogado Serrano Neves, consta que o Sr Gilberto Chateaubriand, "com renovada insolência", vem investindo, desde a morte do pai (o jornalista Assis Chateaubriand) contra o condomínio acionário das Emissoras e Diários Associados e contra a "honra dos condôminos, "que por merecimento e honradez" ocupam postos de direção.

OFENSAS

Também na queixa-crime consta que, no dia 3 de fevereiro deste ano, em entrevista concedida a O Globo, o Sr Gilberto Francisco Renato Allard Chateaubriand Bandeira de Mello fez "acusações injuriosas e difamantes contra o Senador João Calmon, violando as ressalvas do disposto no Artigo 21 da Lei de Imprensa, pois imputa ao querelante (Senador João Calmon) fatos ofensivos à sua reputação, malferindo a dignidade do decoro de sua vítima, com o indisfarçável intenção de expor o atingido ao desprezo público".

Ao contestar a queixa-crime, o advogado Heleno Fragoso afirma que o Senador João Calmon, "maliciosamente, pretendeu fazer crer que o suplicante (Sr Gilberto Chateaubriand) se ocultava para não receber a citação. Mas nenhuma das certidões do oficial de justiça permitem tal conclusão". Diz ser seu cliente fazendeiro, estando a maior parte do tempo na cidade de Porto Ferreira, em São Paulo, e que também fez viagens pelo Norte do país e para o exterior, "razões pelas quais não foi encontrado". Daí terem pedido ao Juiz que decidisse sem efeito a citação, por edital, ordenando para interrogatório.

ARGUMENTO

Garante ainda o advogado Heleno Fragoso que essa ação penal tem por base crime de imprensa, e nesses tipos de processo, a denúncia ou a queixa não podem ser recebidas antes de o réu apresentar a defesa prévia: "Na defesa prévia devem ser argüidas as preliminares cabíveis, bem como a exceção da verdade, apresentando-se, igualmente, as indicações das provas a serem produzidas e, em seguida, se se tratar de ação privada, será ouvido o Ministério Público".

Citando vários artigos da Lei de Imprensa, o advogado Heleno Fragoso lembra que "só depois disso pode o juiz receber a denúncia ou a queixa". E também em face da lei, "o interrogatório do réu (já marcado para o próximo dia 8) é facultativo, só podendo ser feito a requerimento da defesa". No final da petição requereu a anulação do recebimento da queixa-crime, e a apresentação da defesa prévia, pois, para ele, "o recebimento da queixa, suprimindo-se a defesa prévia, constitui evidente constrangimento ilegal".

# Ciclone deixa três mortos e 36 feridos no Sul do Paraná

## *Forças Armadas reintegram apenas 41 dos 1 mil 700 punidos*

**Brasília** — De um total de aproximadamente 1 mil 700 funcionários civis e militares punidos pelos Ministérios do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, através de Atos Institucionais e Complementares, depois de 1964, apenas 41 conseguiram reintegração às suas Forças de origem, dos quais 29 na Aeronáutica, seis no Exército e seis na Marinha.

Com o término oficial, hoje, do prazo para entrega dos despachos os contendo resultados dos processos de pedidos de anistia, foi este o resultado apresentado pelos Ministros das três Armas.

BENEFÍCIOS

No Exército, de um total de 670 punidos, cerca de 370 entraram com requerimentos, solicitando os benefícios da Lei de Anistia. De acordo com os dados fornecidos, o Exército concedeu transferência para a reserva ou reforma a 331 funcionários militares e civis, readmitiu seis militares (cinco 3º sargentos e um 1º sargento), indeferiu 43 processos e arquivou outros dois, por já terem ultrapassado o prazo previsto em lei. Dos 300 atingidos por Atos, não requerentes, mas anistiados ex-officio, 76 militares e quatro civis demitidos não apresentaram requerimentos. Estes só serão beneficiados mediante comprovação de que ainda estão vivos.

Na Aeronáutica, foram atingidos por atos 488 civis e militares, dos quais 191 não entraram com processos, mas já foram anistiados e officio pelo Ministro da Aeronáutica, inclusive o ex-Capitão do Parasar, Sérgio Miranda. Dos 297 que solicitaram os recursos da Lei de Anistia, 29 foram reintegrados à FAB, dois foram julgados culpados de crime comum (assaltaram bancos à mão armada) e três ainda se encontram em condições de retornar, mas terão que se submeter a exame médico. Dos 191 que não entraram com requerimentos, oito ainda se encontram em fase de diligenciamento.

Finalmente, na Marinha, que julgou cerca de 600 processos o total de atingidos não foi revelado, foram beneficiados, pela Lei de Anistia, 273 funcionários civis e militares, com transferência para a reserva, reforma ou aposentadoria. Houve seis casos de reintegração ao Corpo de Fuzileiros Navais, sendo três cabos e três soldados.

## *Militares exigem aplicação da anistia*

**Porto Alegre** — Com o encerramento, hoje, do prazo de cumprimento da Lei da Anistia, e como "até agora ninguém recebeu nada", o vice-presidente da Ampla (associação de militares atingidos por atos institucionais), Coronel do Exército Pedro Alvarez, disse ontem que ingressará na Justiça Federal com uma ação ordinária, exigindo a aplicação da lei.

— Existe muita confusão, inclusive na questão dos proventos: enquanto na Aeronáutica se promete pagar desde janeiro deste ano, no Exército a informação é de que o pagamento será feito a partir da data de apresentação do anistiado, e do ofício do Departamento Geral de Pessoal.

No Rio, o Coronel da Aeronáutica Carlos Alberto Martins Alvarez, irmão do Coronel Pedro Alvarez, disse que ação semelhante será impetrada por militares desta cidade, requerendo também o pagamento de atrasados e a alteração do posto em que o militar anistiado terminou sendo enquadrado.



**Curitiba** — Um violento ciclone, com ventos de 100 km/h, varreu repentinamente o sul e parte do Paraná na tarde de ontem e causou a morte de três pessoas, ferimentos em 36 e destruiu cerca de 100 casas em Irati, cidade de 12 mil habitantes a 150 km desta capital. Informações não confirmadas indicavam à noite 15 mortos e 60 feridos. Os ventos, seguidos de chuva, provocaram ainda destelhamentos e queda de árvores em outras 11 cidades.

Os ventos sopraram com tal força em Irati que arrancaram pinheiros centenários com mais de dois metros de diâmetro. O ciclone atingiu também Curitiba, onde os estragos foram menores do que em Irati, mas mesmo assim os 150 metros quadrados de cobertura de zinco de uma pequena fábrica foram arrancados em segundos e lançados a uma quadra de distância. O Governador Ney Braga determinou pronto atendimento às regiões atingidas.

### Calamidade

A agricultura não sofreu prejuízos de vulto, segundo os primeiros levantamentos, mas os moradores de Irati Velho, bairro pobre da periferia da cidade, não tiveram tempo de se proteger quando o céu começou a escurecer.

Ventos fortes, seguidos de chuva, derrubaram a maioria das casas em poucos segundos. Um armazém foi totalmente destruído e parte de sua cobertura, de zinco, foi encontrada a mais de 10 quilômetors. O Prefeito de Irati, Olavo Santini, decretou estado de calamidade pública.

Cerca de 500 pessoas ficaram desabrigadas e foram acolhidas em casas de parentes, amigos e no Salão Paroquial de Irati, tradicional produtor de feijão-preto. O único hospital da cidade ficou lotado com os 36 feridos, a maioria já fora de perigo. O Corpo de Bombeiros de Irati recolheu os corpos de Teresa Gil, 18 anos, e dos irmãos Sérgio, cinco anos, e Claudinéia Freitas, três. Os bombeiros continuam removendo os escombros, pois a maioria dos moradores almoçava quando o furacão começou e as autoridades temem que haja corpos soterrados.

Logo que a chuva cessou, as duas emissoras de rádio de Irati passaram a pedir que a população doasse roupas e alimentos aos desabrigados. Em menos de uma hora foram reunidas mais de duas toneladas de roupas e comida. O Governador Ney Braga determinou que a Secretaria de Segurança mantenha contato com os prefeitos das cidades atingidas, mas até o início da noite de ontem não havia um quadro preciso dos prejuízos, principalmente na área rural, onde as estradas ficaram intransitáveis.

### Corte de energia

Desde ontem à tarde, a Região Sul do país não recebe cerca de 300 megawatts da Região Sudeste (pode receber até 700mw) porque duas linhas de interligação de sistema — Londrina (PR) — Assis (SP) e Apucarana (PR) — Assis (SP) — acusaram falha, até agora não diagnosticada, provavelmente causada pelo ciclone. Com isso, as companhias energéticas do sul — Copel (PR), Celesc (SC), Eletrosul e CEEE RS) — aumentaram ao máximo a geração de suas usinas hidrelétricas e reativaram as de carvão, o que só é feito em casos extremos.

Segundo a Copel, quatro cidades — Telêmaco Borba, Ortigueira, Tibagi e Reserva (Norte do Paraná) — ficaram totalmente sem energia durante a noite e somente amanhã será possível reconstruir uma torre metálica de 50 toneladas derrubada pelo vento, o que interrompeu a linha Figueira — Ponta Grossa, de 230 mil volts. Outras duas torres foram derrubadas e, ao todo, cinco linhas de transmissão de energia no Paraná foram prejudicadas, causando danos ao fornecimento nas duas cidades atingidas pelos ventos.

Segundo o professor Jonas Teixeira Nery, da Universidade Estadual de Maringá, que mantém o mais bem equipado laboratório de meteorologia do Estado, os ventos fortes foram provocados pela frente fria que saiu do Sul da Argentina e atingiu o Paraná na tarde de ontem. A frente fria foi a mais ativa já registrada neste ano e, através da pressão contida, pode provocar pequenos ciclones em questão de segundos.

O professor disse também que se o Departamento de Física da Universidade fosse equipado com um fac-símile, aparelho que tem condições de registrar temperaturas e frentes frias com até 72 horas de antecedência, esse fenômeno poderia ter sido previsto.

No Brasil, conforme o professor Jonas, a ocorrência de pequenos ciclones semelhantes ao de Irati é raríssima e só acontece através de frentes frias, como a que atingiu o Paraná e já está a caminho de São Paulo e Minas Gerais.

O técnico da Acarpa de Irati, José Gonçalves Guimarães, disse que o ciclone não atingiu as plantações de cevada que predominam na região e nem mesmo a chuva, que cai forte, provocou maiores danos. A agência da Cibrazém em Curitiba informou ontem à tarde que parte do armazém, a casa de máquinas e o secador foram totalmente destruídos pelos ventos. Um total de 2 mil sacas de cereais — arroz e feijão — que estava armazenado foi atingido, mas até agora não se sabe o total dos prejuízos sofridos pela empresa. Uma equipe seguiu para Irati para fazer a avaliação.

O Sr Júlio Marchiori, um dos diretores da Fábrica de Embalagens Plásticas Multiplast, no bairro de Pinhais, em Curitiba, disse que, em menos de um minuto, a cobertura do estabelecimento "voou pelos ares, sem que houvesse tempo para se entender o que estava acontecendo". Além de Irati, foram atingidas as seguintes cidades: Curitiba, Ponta Grossa, Guarapuava, Rio Azul, Telêmaco Borba, Prudentópolis, Inácio Martins, Palmeira, Tibagi, Ortigueira, Reserva e Campo Largo.

### No Norte

**Londrina** — O ciclone atingiu também parte do norte do Paraná, na região do Vale do Ivaí, embora não tenham ocorrido ventos fortes nesta cidade. O distrito de Guaravera, cerca de 100 quilômetros ao Sul — na rota do ciclone — foi atingido: casas e até uma máquina de café foram destelhadas e tiveram suas fundações arrancadas do chão. Houve dois feridos.

Todas as casas de Cambira, perto de Maringá, ficaram sem telhas e na região de Apucarana houve feridos. A televisão Tibagi, daquela cidade, veicula, com freqüência, pedidos de doação de sangue.

## Chuvas e ventos anunciam frio

Uma chuva, com fortes ventos, que caiu no final da noite de ontem e que deve permanecer nas próximas 24 horas, antecipou a chegada da frente fria que vem do Sul do país, segundo a Meteorologia. Vários bairros das Zonas Sul e Norte ficaram sem energia elétrica e turmas de reparos da Ligth atenderam a diversos chamados.

O previsor do Instituto, Fernando Pi, explicou que as frentes frias provocam ventanias devido a um desnível de pressão, que desloca a massa de ar de uma região de alta pressão (anticiclone) para uma de baixa (ciclone). Ele explicou que no Brasil não existem furacões. "Para se caracterizar um furacão é necessário que os ventos estejam a mais de 100 km/h. Aqui só temos, no máximo, vendavais".

### No mar

Fernando Pi explicou que, normalmente, as frentes frias seguem pelo litoral, sendo que se manifestam no mar. "No inverno a força dos distúrbios ocasionados pelas frentes frias são menores do que no verão. A diferença de temperatura é menor no inverno. É muito comum as pessoas confundirem um vento forte com ciclone. Ciclone é uma área de baixa pressão e não ventos fortes."

Mapa Rafael Wassermann

*Em Irati, a cidade mais atingida, pinheiros centenários com mais de 2m de diâmetro foram arrancados pelos ventos*

## Meteorologia explica o fenômeno

**Brasília — O diretor do Centro de Análise e Previsão do Instituto Nacional de Meteorologia, Maurilio Sampaio, classificou ontem de "ciclone extratropical" o fenômeno ocorrido ontem no Paraná e alertou para o fato de que ele pode deslocar-se para o interior de São Paulo.**

**Disse que há uma grande probabilidade de o ciclone se deslocar ao longo do litoral na direção Noroeste-Sudeste e observou que o fenômeno é comum na costa entre os Estados do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.**

**Atribuiu-o à presença das fortes frentes frias, próprias da época, naquela região, mas observou que a provocação do ciclone foi produto da associação daquelas frentes frias com os centros de baixa pressão (sistema depressionário).**

**Sustentou que não se trata de furacão, "pois jamais ocorrem no Brasil, além de apresentarem ventos de velocidade superior a 200 quilômetros horários", e classificou o fenômeno ocorrido no Paraná apenas como "uma situação inusitada de fortes rajadas de vento".**

## Prefeitos do Rio e de Angra foram homenageados

Os prefeitos do Rio de Janeiro e de Angra dos Reis, Júlio Coutinho e Roberto Carlos do Vale Ferreira, e o presidente da Coderte, Sr Levy de Campos Moura, foram homenageados ontem com um almoço no Clube Naval, pelos seus colegas da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar.

O prefeito de Angra dos Reis discursou, destacando a necessidade das duas prefeituras se unirem "para o engrandecimento do Estado". O Sr Júlio Coutinho foi saudado com o grito de guerra do Colégio Militar, de onde saiu em 1944. Seu número, na época, era 526, o que foi lembrado por todos, nos discursos. O almoço de confraternização pretende homenagear ex-alunos ilustres ou que foram notícia no período anterior.

## *Mineiros estocam feijão à espera de queda no preço*

**Belo Horizonte** — A colheita de feijão-preto, já iniciada na Zona da Mata mineira, está sendo estocada pelos agricultores, à espera da queda do tabelamento do produto no mercado. Os comerciantes não conseguem adquirir a saca de 60 quilos por menos de Cr$ 2 mil 300 (Cr$ 38 o quilo), o que os obrigaria a vender o produto a mais de Cr$ 45 o quilo no varejo.

O presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de Belo Horizonte, Sr Abdala Sarkis, disse ontem que se o preço for liberado o quilo do feijão-preto não passará de Cr$ 30 no mercado. Ele espera que, com a colheita mineira da seca, o preço do feijão de cor caia de Cr$ 60 para menos de Cr$ 35 o quilo.

## Tempo

INPE/CNPq Via Rio-Sul 9h16m (Via Riosul)

A posição da zona de convergência intertropical sobre o oceano Atlântico estende-se desde o litoral da África até o litoral Norte da América do Sul, prosseguindo até o oceano Pacífico. Há posição da frente fria em fase de dissipação no litoral da Bahia. As áreas brancas que cobrem parte dos Estados de Goiás, Amazonas e Pará indicam a nebulosidade e chuvas associadas à massa de ar equatorial continental.

Uma área branca bem definida, estende-se desde o Mato Grosso do Sul até o litoral de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e alonga-se pelo oceano Atlântico, indicando a posição de uma frente fria que está provocando durante a sua passagem pancadas de chuvas e trovoadas acompanhadas de ventos com rajadas. A massa de ar polar que acompanha a frente é responsável pelo declínio de temperatura no Rio Grande do Sul, Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile.

As imagens do satélite meteorológico SMS são recebidas diariamente pelo Instituto de Pesquisas Espaciais em São José dos Campos (SP) (INPE/CNPq). As imagens do satélite são transmitidas em infravermelho. As áreas brancas indicam temperaturas baixas, e as áreas pretas indicam temperaturas elevadas. Conhecendo-se a temperatura das áreas brancas e das áreas pretas, pode-se, com uma escala cromática, determinar a temperatura das massas de ar da superfície da Terra e do topo das nuvens.

### NO RIO

Nublado a encoberto sujeito a instabilidade no período; temperatura estável; ventos de norte a oeste, rondando para sudoeste, com possível rajadas; máxima, 29.1 (Bangu e Realengo), mínima, 15.2 (Santa Teresa).

### O SOL

| | |
|---|---|
| Nascer | 6h34m |
| Ocaso | 17h18m |

### A CHUVA

Precipitação (mm)

| | |
|---|---|
| Últimas 24 horas | 0.0 |
| Acumulada este mês | 27.2 |
| Normal mensal | 43.2 |
| Acumulada este ano | 312.8 |
| Normal anual | 1075.8 |

### O MAR

Rio/Niterói — Preamar: 01h16m/1.1m e 14h43m/1.3m
Baixamar: 08h33m/0.2m e 21h03m/0.3m
Angra dos Reis — Preamar: 00h36m/1.1m e 13h12m/1.2m
Baixamar: 07h54m/0.2m e 20h27m/0.3m
Cabo Frio — Preamar: 00h51m/1.1m e 13h40m/1.2m
Baixamar: 07h29m/0.2m e 19h55m/0.4m

Temperaturas

| | |
|---|---|
| Dentro da barra | 21.0 |
| Fora da barra | 21.0 |

Mar calmo
Águas correndo de leste a sul

### OS VENTOS

Norte a oeste, rondando para sudoeste, fracos a moderados, com possíveis rajadas.

### A LUA

CRESCENTE 27/6
CHEIA 28/6
MINGUANTE 5/7
NOVA 12/7

### NOS ESTADOS

**Amazonas** — Nublado com chuvas esparsas ao Norte, nas demais regiões parcialmente nublado a nublado. Temperatura estável. Máx. 31,4; min. 22,6. **Roraima, Pará, Amapá** — Nublado com chuvas esparsas. Temperatura estável. Máx. 31,4; min. 18,6. **Acre, Rondônia, Piauí, Maranhão** — máxima 30,1, mínima 24,6. **Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe e Bahia** — Claro a parcialmente nublado no interior, nublado com chuvas esparsas no litoral. Temperatura estável. Máx. 30; min. 19,7. **Mato Grosso e Goiás** — Parcialmente nublado a nublado. Temperatura estável. Máx. 33,6; min. 17,3. **Mato Grosso do Sul** — Nublado c/ chuvas esparsas, temperatura estável. **Brasília** — Parcialmente nublado com instabilidade passageira no período; estável. Máx. 27,8; min. 16,6. **Minas Gerais** — Parcialmente nublado a nublado ao Sul do Estado. Temperatura estável. Máx. 26,9; min. 15,1. **Espírito Santo** — Nublado sujeito a instabilidade no período. Temperatura estável. Máx. 29; min. 20. **São Paulo** — Nublado a encoberto. Temperatura estável. Máx. 18,4; min. 14,3. **Paraná e Santa Catarina** — Nublado a encoberto sujeito a chuvas. Temperatura estável. Máx. 19,6; min. 6,3. **Rio Grande do Sul** — Parcialmente nublado sujeito a chuvas no litoral. Temperatura estável. Máx. 16,8; min. 13,7.

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA Frente fria a Oeste do Paraná, passando por Santa Catarina, Norte do Rio Grande do Sul, estendendo-se pelo Atlântico. Frente fria de fraca atividade, ao longo do litoral da Bahia; anticiclone polar em transição para sub-tropical, localizado a 20º Sul e 35º Oeste, com Centro de 1018 milibares. Anticiclone sub-tropical com Centro de 1018 milibares, a 8º e 32º Oeste.

### NO MUNDO

**Amsterdã**, 18, nublado; **Atenas**, 35, céu limpo; **Bahrain**, 39, céu limpo; **Bangcok**, 32, céu limpo; **Beirute**, 22, céu limpo; **Belgrado**, 30, céu limpo; **Berlim**, 17, chuvoso; **Bogotá**, 19, nublado; **Bruxelas**, 17, nublado; **Buenos Aires**, 13, chuvoso; **Caracas, 29, nublado**; Chicago, **28, nublado**; Copenhague, **18, nublado**; Cairo, **35, céu limpo**; Estocolmo, **19, céu limpo**; Frankfurt, 17, **chuvoso**; Genebra, **16, nublado**; Helsinqui, **16, chuvoso**; Hong Kong, **32, céu limpo**; Honolulu, **31, céu limpo**; Johannesburgo, **16, céu limpo**; Lima, **18, nublado**.

## CMN libera Cr$ 5 bilhões para o Nordeste se salvar da seca

**Brasília** — O Conselho Monetário Nacional liberou ontem recursos de Cr$ 5 bilhões para o Ministério do Interior atender aos problemas gerados pela seca do Nordeste. Estes recursos se destinam ao Projeto Sertanejo, ao financiamento de farelos e à concessão de crédito para os proprietários rurais.

Estes recursos foram discriminados de forma que o Banco do Brasil destine, ainda neste exercício, Cr$ 2 bilhões ao Projeto Sertanejo, perfazendo um total de recursos já destinados a este projeto em 1980, segundo o Ministro Mário Andreazza, de Cr$ 4 bilhlos 600 milhões. Estes recursos serão empregados para pequenos e médios agropecuaristas com juros de 2% ao ano.

### Mais Cr$ 1,5 bilhão

Do montante liberado ontem pelo Conselho Monetário Nacional, Cr$ 500 milhões serão para financiamento de farelos para a bovinocultura e de milho para a avicultura. O restante foi entregue ao Banco do Brasil para a concessão de empréstimos com prazo de 12 anos para pagamento, com quatro de carência.

O Ministro do Interior informou após a reunião que o Ministério do Planejamento já está processando a liberação de recursos adicionais da ordem de Cr$ 1 bilhão 500 milhões para atendimento das necessidades de recursos a fundo perdido do programa de emergência da seca.

### BNH também libera verba para o Nordeste

**Recife** — A construção de 20 mil 275 casas nos municípios afetados pela seca no Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, foi contratada pela agência especial do Banco Nacional da Habitação instalada na Sudene, para intensificar a ação solidária do Governo no combate aos efeitos da seca.

Os contratos até agora firmados somam Cr$ 2 bilhões 600 milhões e as residências construídas serão pagas em 25 anos, com prazo de carência de dois anos e, na maioria dos casos, a taxa de juro zero para o BNH, informou o chefe da agência especial, Sr Samuel Queiros Pessoa, acrescentando que a prestação inicial ficará em torno de Cr$ 500.

O BNH deverá também conceder créditos para a infra-estrutura e equipamentos comunitários necessários aos novos conjuntos habitacionais, além de financiamentos, sob condições especiais, para construção de pequenas indústrias de materiais de construção, principalmente olarias.

### Ministro fala de nova lei urbana

**Brasília** — Mesmo ausente, por ter sido obrigado a participar da reunião do Conselho Monetário Nacional, o Ministro Mário Andreazza fez um pronunciamento para a abertura do seminário sobre O Estado e a Nova Lei de Parcelamento do Solo Urbano. No pronunciamento, lido pelo secretário-geral do Interior, Sr Augusto César da Rocha Maia, o Ministro destaca que "o Brasil, com mais de 50% de sua população vivendo em cidades, enfrenta hoje o grande desafio de aperfeiçoar a legislação urbana, que pela adaptação das disposições legais vigentes, quer pela instituição de novos instrumentos".

### Dois dias de estudos

O seminário sobre a nova lei, também conhecida como lei dos loteamentos, organizada pela Secretaria-Geral do Ministério do Interior e com duração de dois dias, reúne membros do CNDU (Conselho Nacional do Desenvolvimento Urbano), representantes dos órgãos federais ligados à área, secretários estaduais de planejamento, dirigentes de órgãos ligados às regiões metropolitanas e dirigentes das superintendências regionais do Ministério do Interior.

Os objetivos do seminário são discutir possíveis dúvidas relacionadas à implantação da lei do parcelamento do solo urbano, analisar o controle pelo Estado do parcelamento de terrenos no litoral ou em outras áreas com valor paisagístico significativo, discutir a implantação da nova sistemática de aprovação de projetos de loteamentos em regiões metropolitanas, estabelecer um programa de ação visando à prestação de assistência técnica aos municípios, incluindo a adequação das respectivas legislações municipais.

# Ciclone deixa três mortos e 36 feridos no Sul do Paraná

## *Forças Armadas reintegram apenas 41 dos 1 mil 700 punidos*

**Brasília** — De um total de aproximadamente 1 mil 700 funcionários civis e militares punidos pelos Ministérios do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, através de Atos Institucionais e Complementares, depois de 1964, apenas 41 conseguiram reintegração às suas Forças de origem, dos quais 29 na Aeronáutica, seis no Exército e seis na Marinha.

Com o término oficial, hoje, do prazo para entrega dos despachos contendo os resultados dos processos de pedidos de anistia, foi este o resultado apresentado pelos Ministros das três Armas.

**BENEFÍCIOS**

No Exército, de um total de 670 punidos, cerca de 370 entraram com requerimentos, solicitando os benefícios da Lei de Anistia. De acordo com os dados fornecidos, o Exército concedeu transferência para a reserva ou reforma a 331 funcionários militares e civis, readmitiu seis militares (cinco 3º sargentos e um 1º sargento), indeferiu 43 processos e arquivou outros dois, por já terem ultrapassado o prazo previsto em lei. Dos 300 atingidos por Atos, não requerentes, mas anistiados ex-officio, 76 militares e quatro civis demitidos não apresentaram requerimentos. Estes só serão beneficiados mediante comprovação de que ainda estão vivos.

Na Aeronáutica, foram atingidos por atos 488 civis e militares, dos quais 191 não entraram com processos, mas já foram anistiados e officio pelo Ministro da Aeronáutica, inclusive o ex-Capitão do Parasar, Sérgio Miranda. Dos 297 que solicitaram os recursos da Lei de Anistia, 29 foram reintegrados à FAB, dois foram julgados culpados de crime comum (assaltaram bancos à mão armada) e três ainda se encontram em condições de retornar, mas terão que se submeter a exame médico. Dos 191 que não entraram com requerimentos, oito ainda se encontram em fase de diligenciamento.

Finalmente, na Marinha, que julgou cerca de 600 processos o total de atingidos não foi revelado, foram beneficiados, pela Lei de Anistia, 273 funcionários civis e militares, com transferência para a reserva, reforma ou aposentadoria. Houve seis casos de reintegração ao Corpo de Fuzileiros Navais, sendo três cabos e três soldados.

## *Militares exigem aplicação da anistia*

**Porto Alegre** — Com o encerramento, hoje, do prazo de cumprimento da Lei da Anistia, e como "até agora ninguém recebeu nada", o vice-presidente da Ampla (associação de militares atingidos por atos institucionais), Coronel do Exército Pedro Alvarez, disse ontem que ingressará na Justiça Federal com uma ação ordinária, exigindo a aplicação da lei.

— Existe muita confusão, inclusive na questão dos proventos: enquanto na Aeronáutica se promete pagar desde janeiro deste ano, no Exército a informação é de que o pagamento será feito a partir da data de apresentação do anistiado, e do ofício do Departamento Geral de Pessoal.

No Rio, o Coronel da Aeronáutica Carlos Alberto Martins Alvarez, irmão do Coronel Pedro Alvarez, disse que ação semelhante será impetrada por militares desta cidade, requerendo também o pagamento de atrasados e a alteração do posto em que o militar anistiado terminou sendo enquadrado.



**Curitiba** — Um violento ciclone, com ventos de 100 km/h, varreu repentinamente o sul e parte do Paraná na tarde de ontem e causou a morte de três pessoas, ferimentos em 36 e destruiu cerca de 100 casas em Irati, cidade de 12 mil habitantes a 150 km desta capital. Informações não confirmadas indicavam à noite 15 mortos e 60 feridos. Os ventos, seguidos de chuva, provocaram ainda destelhamentos e queda de árvores em outras 11 cidades.

Os ventos sopraram com tal força em Irati que arrancaram pinheiros centenários com mais de dois metros de diâmetro. O ciclone atingiu também Curitiba, onde os estragos foram menores do que em Irati, mas mesmo assim os 150 metros quadrados de cobertura de zinco de uma pequena fábrica foram arrancados em segundos e lançados a uma quadra de distância. O Governador Ney Braga determinou pronto atendimento às regiões atingidas.

### Calamidade

A agricultura não sofreu prejuízos de vulto, segundo os primeiros levantamentos, mas os moradores de Irati Velho, bairro pobre da periferia da cidade, não tiveram tempo de se proteger quando o céu começou a escurecer.

Ventos fortes, seguidos de chuva, derrubaram a maioria das casas em poucos segundos. Um armazém foi totalmente destruído e parte de sua cobertura, de zinco, foi encontrada a mais de 10 quilômetors. O Prefeito de Irati, Olavo Santini, decretou estado de calamidade pública.

Cerca de 500 pessoas ficaram desabrigadas e foram acolhidas em casas de parentes, amigos e no Salão Paroquial de Irati, tradicional produtor de feijão-preto. O único hospital da cidade ficou lotado com os 36 feridos, a maioria já fora de perigo. O Corpo de Bombeiros de Irati recolheu os corpos de Teresa Gil, 18 anos, e dos irmãos Sérgio, cinco anos, e Claudinéia Freitas, três. Os bombeiros continuam removendo os escombros, pois a maioria dos moradores almoçava quando o furacão começou e as autoridades temem que haja corpos soterrados.

Logo que a chuva cessou, as duas emissoras de rádio de Irati passaram a pedir que a população doasse roupas e alimentos aos desabrigados. Em menos de uma hora foram reunidas mais de duas toneladas de roupas e comida. O Governador Ney Braga determinou que a Secretaria de Segurança mantenha contato com os prefeitos das cidades atingidas, mas até o início da noite de ontem não havia um quadro preciso dos prejuízos, principalmente na área rural, onde as estradas ficaram intransitáveis.

### Corte de energia

Desde ontem à tarde, a Região Sul do país não recebe cerca de 300 megawatts da Região Sudeste (pode receber até 700mw) porque duas linhas de interligação de sistema — Londrina (PR) — Assis (SP) e Apucarana (PR) — Assis (SP) — acusaram falha, até agora não diagnosticada, provavelmente causada pelo ciclone. Com isso, as companhias energéticas do sul — Copel (PR), Celesc (SC), Eletrosul e CEEE RS) — aumentaram ao máximo a geração de suas usinas hidrelétricas e reativaram as de carvão, o que só é feito em casos extremos.

Segundo a Copel, quatro cidades — Telêmaco Borba, Ortigueira, Tibagi e Reserva (Norte do Paraná) — ficaram totalmente sem energia durante a noite e somente amanhã será possível reconstruir uma torre metálica de 50 toneladas derrubada pelo vento, o que interrompeu a linha Figueira — Ponta Grossa, de 230 mil volts. Outras duas torres foram derrubadas e, ao todo, cinco linhas de transmissão de energia no Paraná foram prejudicadas, causando danos ao fornecimento nas duas cidades atingidas pelos ventos.

Segundo o professor Jonas Teixeira Nery, da Universidade Estadual de Maringá, que mantém o mais bem equipado laboratório de meteorologia do Estado, os ventos fortes foram provocados pela frente fria que saiu do Sul da Argentina e atingiu o Paraná na tarde de ontem. A frente fria foi a mais ativa já registrada neste ano e, através da pressão contida, pode provocar pequenos ciclones em questão de segundos.

O professor disse também que se o Departamento de Física da Universidade fosse equipado com um fac-simile, aparelho que tem condições de registrar temperaturas e frentes frias com até 72 horas de antecedência, esse fenômeno poderia ter sido previsto.

No Brasil, conforme o professor Jonas, a ocorrência de pequenos ciclones semelhantes ao de Irati é raríssima e só acontece através de frentes frias, como a que atingiu o Paraná e já está a caminho de São Paulo e Minas Gerais.

O técnico da Acarpa de Irati, José Gonçalves Guimarães, disse que o ciclone não atingiu as plantações de cevada que predominam na região e nem mesmo a chuva, que cai forte, provocou maiores danos. A agência da Cibrazém em Curitiba informou ontem à tarde que parte do armazém, a casa de máquinas e o secador foram totalmente destruídos pelos ventos. Um total de 2 mil sacas de cereais — arroz e feijão — que estava armazenado foi atingido, mas até agora não se sabe o total dos prejuízos sofridos pela empresa. Uma equipe seguiu para Irati para fazer a avaliação.

O Sr Júlio Marchiori, um dos diretores da Fábrica de Embalagens Plásticas Multiplast, no bairro de Pinhais, em Curitiba, disse que, em menos de um minuto, a cobertura do estabelecimento "voou pelos ares, sem que houvesse tempo para se entender o que estava acontecendo". Além de Irati, foram atingidas as seguintes cidades: Curitiba, Ponta Grossa, Guarapuava, Rio Azul, Telêmaco Borba, Prudentópolis, Inácio Martins, Palmeira, Tibagi, Ortigueira, Reserva e Campo Largo.

### No Norte

**Londrina** — O ciclone atingiu também parte do norte do Paraná, na região do Vale do Ivaí, embora não tenham ocorrido ventos fortes nesta cidade. O distrito de Guaravera, cerca de 100 quilômetros ao Sul — na rota do ciclone — foi atingido: casas e até uma máquina de café foram destelhadas e tiveram suas fundações arrancadas do chão. Houve dois feridos.

Todas as casas de Cambira, perto de Maringá, ficaram sem telhas e na região de Apucarana houve feridos. A televisão Tibagi, daquela cidade, veicula, com freqüência, pedidos de doação de sangue.

## Tempo

A posição da zona de convergência intertropical sobre o oceano Atlântico estende-se desde o litoral da África até o litoral Norte da América do Sul, prosseguindo até o oceano Pacífico. Há posição da frente fria em fase de dissipação no litoral da Bahia. As áreas brancas que cobrem parte dos Estados de Goiás, Amazonas e Pará indicam a nebulosidade e chuvas associadas à massa de ar equatorial continental.

Uma área branca bem definida, estende-se desde o Mato Grosso do Sul até o litoral de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e alonga-se pelo oceano Atlântico, indicando a posição de uma frente fria que está provocando durante a sua passagem pancadas de chuvas e trovoadas acompanhadas de ventos com rajadas. A massa de ar polar que acompanha a frente é responsável pelo declínio de temperatura no Rio Grande do Sul, Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile.

**As imagens do satélite meteorológico SMS são recebidas diariamente pelo Instituto de Pesquisas Espaciais em São José dos Campos (SP) (INPE/CNPq). As imagens do satélite são transmitidas em infravermelho. As áreas brancas indicam temperaturas baixas, e as áreas pretas indicam temperaturas elevadas. Conhecendo-se a temperatura das áreas brancas e das áreas pretas, pode-se, com uma escala cromática, determinar a temperatura das massas de ar da superfície da Terra e do topo das nuvens.**

### NO RIO

Nublado a encoberto sujeito a instabilidade no período, temperatura estável, ventos de norte a oeste, rondando para **sudoeste**, com possível rajadas; máxima, 29.1 (Bangu e Realengo); mínima, 15.2 (Santa Teresa).

### O SOL

| | |
|---|---|
| Nascer | 6h34m |
| Ocaso | 17h18m |

### A CHUVA

| Precipitação (mm) | |
|---|---|
| Últimas 24 horas | 0.0 |
| Acumulado este mês | 27.2 |
| Normal mensal | 43.2 |
| Acumulado este ano | 312.8 |
| Normal anual | 1075.8 |

### O MAR

Rio/Niterói — Preamar: 01h16m/1.1m e 14h43m/1.3m
Baixamar: 08h33m/0.2m e 21h03m/0.3m
Angra dos Reis — Preamar: 00h36m/1.1m e 13h12m/1.2m
Baixamar: 07h54m/0.2m e 20h27m/0.3m
Cabo Frio — Preamar: 00h51m/1.1m e 13h40m/1.2m
Baixamar: 07h29m/0.2m e 19h55m/0.4m

| Temperaturas | |
|---|---|
| Dentro da baía | 21.0 |
| Fora da barra | 21.0 |

Mar calmo
Águas correndo de leste a sul

### OS VENTOS

Norte a oeste, rondando para sudoeste, fracos a moderados, com possíveis rajadas.

### A LUA

CRESCENTE 27/6 — CHEIA 28/6 — MINGUANTE 5/7 — NOVA 12/7

### NOS ESTADOS

**Amazonas** — Nublado com chuvas esparsas ao Norte, nas demais regiões parcialmente nublado a nublado. Temperatura estável. Máx. 31,4; mín. 22,6. **Roraima, Pará, Amapá** — Nublado com chuvas esparsas. Temperatura estável. Máx. 31,4; mín. 18,6. **Acre, Rondônia, Piauí, Maranhão** — máxima 30,1, mínima 24,6. **Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe e Bahia** — Claro a parcialmente nublado no interior nublado com chuvas esparsas no litoral. Temperatura estável. Máx. 30; mín. 19,7. **Mato Grosso e Goiás** — Parcialmente nublado a nublado. Temperatura estável. Máx. 33,6; mín. 17,3. **Mato Grosso do Sul** — Nublado c/ chuvas esparsas, temperatura estável **Brasília** — Parcialmente nublado com instabilidade passageira no período; estável. Máx. 27,8; mín. 16,6. **Minas Gerais** — Parcialmente nublado a nublado ao Sul do Estado. Temperatura estável. Máx. 26,9; mín. 15,1. **Espírito Santo** — Nublado sujeito a instabilidade no período. Temperatura estável. Máx. 29; mín. 20. **São Paulo** — Nublado a encoberto. Temperatura estável. Máx. 18,4; mín. 14,3. **Paraná e Santa Catarina** — Nublado a encoberto sujeito a chuvas. Temperatura estável. Máx. 19,6; mín. 6,3. **Rio Grande do Sul** — Parcialmente nublado sujeito a chuvas no litoral. Temperatura estável. Máx. 16,8; mín. 13,7.

**ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA** Frente fria a Oeste do Paraná, passando por Santa Catarina, Norte do Rio Grande do Sul, estendendo-se pelo Atlântico. Frente fria de fraca atividade, ao longo do litoral da Bahia, anticiclone polar em transição para sub-tropical, localizado a 20º Sul e 35º Oeste, com Centro de 1018 milibares. Anticiclone sub-tropical com Centro de 1018 milibares, a 8º e 32º Oeste.

### NO MUNDO

**Amsterdã**, 18, nublado; **Atenas**, 35, céu limpo; **Bahrain**, 39, céu limpo; **Bangcok**, 32, céu limpo; **Beirute**, 22, céu limpo; **Belgrado**, 30, céu limpo; **Berlim**, 17, chuvoso; **Bogotá**, 19, nublado; **Bruxelas**, 17, nublado; **Buenos Aires**, 13, chuvoso; **Caracas**, 29, nublado; **Chicago**, 28, nublado; **Copenhague**, 18, nublado; **Cairo**, 35, céu limpo; **Estocolmo**, 19, céu limpo; **Frankfurt**, 17, chuvoso; **Genebra**, 16, nublado; **Helsinqui**, 16, chuvoso; **Hong Kong**, 32, céu limpo; **Honolulu**, 31, céu limpo; **Johannesburgo**, 16, céu limpo; **Lima**, 18, nublado.

## Chuvas e ventos anunciam frio

Uma chuva, com fortes ventos, que caiu no final da noite de ontem e que deve permanecer nas próximas 24 horas, antecipou a chegada da frente fria que vem do Sul do país, segundo a Meteorologia. Vários bairros das Zonas Sul e Norte ficaram sem energia elétrica e turmas de reparos da Ligth atenderam a diversos chamados.

A interrupção de energia na área onde está situada a elevatória de Guaicurus, na Rua Barão de Petrópolis, no Rio Comprido, ocasionou uma bolha de ar na linha adutora de 800 milímetros e o conseqüente rompimento da tubulação. Em conseqüência o abastecimento de água nos bairros de Laranjeiras, Cosme Velho, Botafogo, Urca e Praia Vermelha foi interrompido.

A Cedae informou, na noite de ontem, que turmas de reparos foram deslocadas para a Rua Barão de Petrópolis e iniciaram os trabalhos de recuperação da tubulação. A previsão para a normalização gradativa é de cerca de 18 horas. Os ventos, que sopraram fortes no final da noite, ainda derrubaram um muro na esquina das Ruas Eulália Sampaio e Teodoro da Silva, prejudicando o trânsito. Houve vários acidentes de trânsito, sem vítimas, devido a defeitos em sinais luminosos. A Defesa Civil informou que não chegou a ser acionada.

Mapa Rafael Wassermann

*Em Irati, a cidade mais atingida, pinheiros centenários com mais de 2m de diâmetro foram arrancados pelos ventos*

## Meteorologia explica o fenômeno

**Brasília — O diretor do Centro de Análise e Previsão do Instituto Nacional de Meteorologia, Maurílio Sampaio, classificou ontem de "ciclone extratropical" o fenômeno ocorrido ontem no Paraná e alertou para o fato de que ele pode deslocar-se para o interior de São Paulo.**

**Disse que há uma grande probabilidade de o ciclone se deslocar ao longo do litoral na direção Noroeste-Sudeste e observou que o fenômeno é comum na costa entre os Estados do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.**

**Atribuiu-o à presença das fortes frentes frias, próprias da época, naquela região, mas observou que a provocação do ciclone foi produto da associação daquelas frentes frias com os centros de baixa pressão (sistema depressionário).**

**Sustentou que não se trata de furacão, "pois jamais ocorrem no Brasil, além de apresentarem ventos de velocidade superior a 200 quilômetros horários", e classificou o fenômeno ocorrido no Paraná apenas como "uma situação inusitada de fortes rajadas de vento".**

## Prefeitos do Rio e de Angra foram homenageados

Os prefeitos do Rio de Janeiro e de Angra dos Reis, Júlio Coutinho e Roberto Carlos do Vale Ferreira, e o presidente da Coderte, Sr Levy de Campos Moura, foram homenageados ontem com um almoço no Clube Naval, pelos seus colegas da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar.

O prefeito de Angra dos Reis discursou, destacando a necessidade das duas prefeituras se unirem "para o engrandecimento do Estado". O Sr Júlio Coutinho foi saudado com o grito de guerra do Colégio Militar, de onde saiu em 1944. Seu número, na época, era 526, o que foi lembrado por todos, nos discursos. O almoço de confraternização pretende homenagear ex-alunos ilustres ou que foram notícia no período anterior.

## *Mineiros estocam feijão à espera de queda no preço*

**Belo Horizonte** — A colheita de feijão-preto, já iniciada na Zona da Mata mineira, está sendo estocada pelos agricultores, à espera da queda do tabelamento do produto no mercado. Os comerciantes não conseguem adquirir a saca de 60 quilos por menos de Cr$ 2 mil 300 (Cr$ 38 o quilo), o que os obrigaria a vender o produto a mais de Cr$ 45 o quilo no varejo.

O presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de Belo Horizonte, Sr Abdala Sarkis, disse ontem que se o preço for liberado o quilo do feijão-preto não passará de Cr$ 30 no mercado. Ele espera que, com a colheita mineira da seca, o preço do feijão de cor caia de Cr$ 60 para menos de Cr$ 35 o quilo.

## CMN libera Cr$ 5 bilhões para o Nordeste se salvar da seca

**Brasília** — O Conselho Monetário Nacional liberou ontem recursos de Cr$ 5 bilhões para o Ministério do Interior atender aos problemas gerados pela seca do Nordeste. Estes recursos se destinam ao Projeto Sertanejo, ao financiamento de farelos e à concessão de crédito para os proprietários rurais.

Estes recursos foram discriminados de forma a que o Banco do Brasil destine, ainda neste exercício, Cr$ 2 bilhões ao Projeto Sertanejo, perfazendo um total de recursos já destinados a este projeto em 1980, segundo o Ministro Mário Andreazza, de Cr$ 4 bilhões 600 milhões. Estes recursos serão empregados para pequenos e médios agropecuaristas com juros de 2% ao ano.

### Mais Cr$ 1,5 bilhão

Do montante liberado ontem pelo Conselho Monetário Nacional, Cr$ 500 milhões serão para financiamento de farelos para a bovinocultura e de milho para a avicultura. O restante foi entregue ao Banco do Brasil para a concessão de empréstimos com prazo de 12 anos para pagamento, com quatro de carência.

O Ministro do Interior informou após a reunião que o Ministério do Planejamento já está processando a liberação de recursos adicionais da ordem de Cr$ 1 bilhão 500 milhões para atendimento das necessidades de recursos a fundo perdido do programa de emergência da seca.

### Ministro fala de nova lei urbana

**Brasília** — Mesmo ausente, por ter sido obrigado a participar da reunião do Conselho Monetário Nacional, o Ministro Mário Andreazza fez um pronunciamento para a abertura do seminário sobre O Estado e a Nova Lei de Parcelamento do Solo Urbano. No pronunciamento, lido pelo secretário-geral do Interior, Sr Augusto César da Rocha Maia, o Ministro destaca que "o Brasil, com mais de 50% de sua população vivendo em cidades, enfrenta hoje o grande desafio de aperfeiçoar a legislação urbana, que pela adaptação das disposições legais vigentes, quer pela instituição de novos instrumentos".

### Dois dias de estudos

O seminário sobre a nova lei, também conhecida como lei dos loteamentos, organizada pela Secretaria-Geral do Ministério do Interior e com duração de dois dias, reúne membros do CNDU (Conselho Nacional do Desenvolvimento Urbano), representantes dos órgãos federais ligados à área, secretários estaduais de planejamento, dirigentes de órgãos ligados às regiões metropolitanas e dirigentes das superintendências regionais do Ministério do Interior.

Os objetivos do seminário são discutir possíveis dúvidas relacionadas à implantação da lei do parcelamento do solo urbano, analisar o controle pelo Estado do parcelamento de terrenos no litoral ou em outras áreas com valor paisagístico significativo, discutir a implantação da nova sistemática de aprovação de projetos de loteamentos em regiões metropolitanas, estabelecer um programa de ação visando à prestação de assistência técnica aos municípios, incluindo a adequação das respectivas legislações municipais.

## BNH também libera verba para o Nordeste

**Recife** — A construção de 20 mil 275 casas nos municípios afetados pela seca no Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, foi contratada pela agência especial do Banco Nacional da Habitação instalada na Sudene, para intensificar a ação solidária do Governo no combate aos efeitos da seca.

Os contratos até agora firmados somam Cr$ 2 bilhões 600 milhões e as residências construídas serão pagas em 25 anos, com prazo de carência de dois anos e, na maioria dos casos, à taxa de juro zero para o BNH, informou o chefe da agência especial, Sr Samuel Queirós Pessoa, acrescentando que a prestação inicial ficará em torno de Cr$ 500.

O BNH deverá também conceder créditos para a infra-estrutura e equipamentos comunitários necessários aos novos conjuntos habitacionais, além de financiamentos, sob condições especiais, para construção de pequenas indústrias de materiais de construção, principalmente olarias.

# Babaçu atrai Monteiro Aranha com projeto de US$ 80 milhões

O Grupo Monteiro Aranha será sócio majoritário num grande projeto agroindustrial de babaçu no Maranhão, voltado para fontes alternativas de energia. O projeto demandará 80 milhões de dólares, segundo adiantou ontem o presidente da empresa, Olavo Monteiro de Carvalho.

Ele acentuou que os 115 milhões de dólares obtidos com a venda de 10% do capital da Volkswagen do Brasil para o Kuwait, excluídos 13 milhões que saldaram suas dívidas externas, serão destinados prioritariamente à agropecuária e ao reforço da participação da Monteiro Aranha na Ericsson, fabricante de CPAs (Centrais Programadas por Armazenamento), e na Klabin, papel e celulose.

Mostrando-se surpreso com a "enorme repercussão" da venda de 1,8 bilhão de ações da Volkswagen para os árabes, Olavo Monteiro de Carvalho disse que recebeu dezenas de telefonemas de banqueiros americanos e ingleses, "querendo saber se a cifra era mesmo aquela". Ele acredita que o Kuwait não dispõe de muitos técnicos para avaliarem as oportunidades de novos investimentos no Brasil e que deverão "usar a Monteiro Aranha para fazer essa análise".

Na área da agropecuária, a empresa deverá injetar mais recursos no projeto do Rio Cristalino (da Volkswagen); na Fazenda Timbutuva, no Paraná; e na Iapisa, de fibra de rami. Mas é num projeto do Proálcool — que ele se esquivou de dar detalhes — e no de babaçu, no Maranhão, que deverá injetar volume substancial e deter maioria do capital, desenvolvendo a política de participação adotada com a Matel (51,90%) e a Lips fabricante de componentes de navios, da qual detém 63%.

Olavo Monteiro de Carvalho explicou que o projeto de babaçu inclui "o cultivo, colheita mais racional a partir de uma tecnologia que vem sendo desenvolvida há oito anos por um grupo nacional, e a transformação em coque siderúrgico e óleo e álcool combustíveis". A tecnologia será também aplicada na conservação de ração animal, em silos.

Sergio Alberto Monteiro de Carvalho, vice-presidente, disse que a Ericsson "vem padecendo da falta do encomendas". Até agora, só foi assinado contrato com a Telesp, para fornecimento de 50 mil 800 linhas de CPAs, e um outro de cessão de tecnologia da LM Ericsson para a Telebrás.

Segundo ele, o contrato com a Ericsson já estabelecia que os suecos reduziriam sua participação e que a empresa nacional poderia aumentar sua fatia, através de subscrição pública. Com os recursos agora disponíveis, a Monteiro Aranha injetará diretamente mais dinheiro, reforçando a posição de quase 52% detida hoje.

## Intenção foi agradar árabes, diz VW alemã

William Waack
Correspondente

*Bonn — "Parece-me manobra política do Governo brasileiro para ganhar favores de países exportadores de petróleo". Assim reagiu um membro do Conselho de administração da Volkswagen AG, na Alemanha, à notícia da compra de 10% da subsidiária brasileira pelo Governo do Kuwait.*

*Já o porta-voz da fábrica, em Wolfsburg, respondeu secamente que "esse pedaço nunca foi nosso, por isto nada temos a comentar", para só depois admitir reticentemente que a matriz alemã também participou da decisão.*

*"Sim, nós fomos previamente informados e consultados a respeito da operação, e ajudamos a tomar essa decisão". Para o porta-voz da fábrica alemã, tanto faz quem detém um parcela minoritária das ações, contanto que isto não ultrapasse um determinado limite.*

*"Não nos importa se quem está com esses 10% é o Monteiro ou o Governo do Kuwait, pois essa parte nunca nos pertenceu, e para nós não vai alterar nem um pouco a situação, declarou o porta-voz. Para a Volkswagen alemã, também não faz diferença se o dono da parcela é uma empresa, uma pessoa ou um Estado.*

*Um membro do Conselho de administração da empresa alemã disse ontem que esse órgão só irá discutir o assunto na próxima semana, mas que a operação não necessita de autorização do conselho.*

*Acrescentou que as conseqüências da venda dos 10% ao Kuwait "poderão ser apenas psicológicas, e tocam apenas o Governo brasileiro, pois o alemão não está preocupado".*

*Também o sindicato dos metalúrgicos alemão, que está representado na direção da empresa através da co-gestão operários — empresários, não deu maior importância à venda dos 10% ao Kuwait. "Para a política da filial da Volkswagen no Brasil ou para a matriz na Alemanha, não haverá nenhuma modificação ou qualquer alteração, e para nós também não se reveste de maior significado", disse um membro da diretoria do sindicato alemão.*

## Diretoria da VW não deve mudar

São Paulo — A compra de 10% do capital da Volkswagen do Brasil pelo Kwait não alterará a constituição de sua diretoria, anunciou ontem o presidente da empresa, Sr Wolfgang Sauer, acrescentando que "o negócio foi muito bom para o Brasil, que está necessitando de recursos externos".

O representante do Grupo Monteiro Aranha, Sr Admon Ganem, que está no exterior, será mantido como diretor de Relações Industriais da Volkswagen. Ele foi à Bélgica, de onde participou da reunião de dirigentes das empresas da Volkswagen Werk AG, tendo prolongado sua estada na Europa com visita a outros países. O presidente da Anfavea, Mário Garnero, considerou o negócio como "muito bom, porque abre um canal de entrada de recursos árabes no Brasil".

O Sr Wolfgang Sauer, que embarca hoje para a Alemanha, explicou que a cessão pelo grupo Monteiro Aranha de 10% dos 20% das ações que possuía da Volkswagen brasileira foi feita com a anuência da empresa no Brasil e da Volkswagen Werk, da Alemanha.

"Acreditamos que a transação será de importância para a nossa economia porque representa um grande investimento árabe no Brasil. Mostra a confiança que os árabes têm no desenvolvimento do país. Sabíamos que o negócio seria feito, pois o grupo Monteiro Aranha nos consultou antes", afirmou.

"Não haverá alteração na diretoria da empresa. Vamos continuar com o mesmo time, que é de primeira linha", acentuou o Sr Sauer.

Ele esteve em Brasília, onde anunciou a decisão do grupo Monteiro Aranha, com autorização da Volkswagen Werk e Brasileira. Esteve com os ministros da Fazenda, do Planejamento, da Indústria e do Comércio, de Relações Exteriores e com o Departamento Comercial do Itamarati.

Quem acompanhou o ex-Ministro de Finanças do Kuwait, Kaled Abul Soud, nas visitas que fez às fábricas da Volkswagen de Taubaté e São Bernardo, foi o seu diretor financeiro, Sr Karl Heins, que, como diretor-vice-presidente, assume a direção nas ausências do Sr Wolfgang Sauer que, na ocasião, estava fora do país a negócios da empresa. O Sr Kaled Abul procurou saber detalhes da linha de produção, do faturamento, de perspectivas de mercado, e se declarou satisfeito com as explicações e principalmente com o lançamento do Gol, que lhe foi apresentado pelos diretores como veículo que deverá ter grande sucesso. Por ocasião da sua visita, o Gol já estava sendo produzido em Taubaté, enquanto os metalúrgicos do ABC estavam em greve e a Volkswagen em São Bernardo, parada.

O Sr Admon Ganem, representante do Grupo Monteiro Aranha na Volkswagen do Brasil, é descendente de árabes. Esse fato era ontem comentado na empresa, admitindo-se que ele deverá ser também o representante do Kuwait na diretoria. O Sr Wolfgang Sauer não gosta de modificar sua diretoria. Nos últimos anos, só promoveu alterações devido a problemas de saúde de algum titular, por desejo do grupo controlador Monteiro Aranha, ou pela criação de cargos.

# Kuwait dá US$ 100 milhões ao BNDE

Brasília — O Kuwait abrirá em julho, para o BNDE (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico), linha de financiamento de 100 milhões de dólares a serem investidos em projetos industriais, revelou o Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Pena, destacando que a maneira como o Grupo Monteiro Aranha vendeu 10% das ações da Volkswagen do Brasil foi "muito interessante". E explicou:

A entrada minoritária do capital estrangeiro na empresa ocorreu sob controle do capital nacional da operação triangular: "trata-se da entrada de capital estrangeiro, em bases minoritárias numa empresa igualmente estrangeira, que não afeta o atual quadro econômico da indústria nacional", comentou o Sr Camilo Pena, ao final da reunião do Conselho Monetário Nacional.

Ele fez questão de frisar que o Governo não interferiu na negociação, porque sua função é orientar os empresários. Falou que os países árabes produtores de petróleo estão enfrentando dificuldades para reciclar os petrodólares depositados na rede interbancária européia e que a tendência é os árabes aumentarem seus investimentos diretos no mundo.

Os petrodólares, disse ainda o Ministro, são importantes para o aumento do nível da poupança interna. Alcança a 9 bilhões 500 milhões de dólares o volume de investimentos que deixarão de ser feitos. Essa cifra refere-se à queda da poupança interna decorrente dos 11 bilhões de dólares que o Brasil gastará na conta petróleo que, aos preços de 1973, representam 1 bilhão 500 milhões de dólares, segundo o Sr Camilo Pena. Como o consumo de petróleo não baixou, ele calcula que a poupança interna caiu na mesma proporção.

Segundo o Ministro do Planejamento, Delfim Neto, o Governo brasileiro esteve sempre informado das negociações entre o Grupo Monteiro Aranha, o Governo do Kuwait e a Volkswagen, desde o início delas. Acrescentou o Ministro ser "bom sinal" a vinda dos árabes para a indústria automobilística brasileira, apesar de o volume ainda não ser significativo.

O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, disse que "o Governo vê como uma operação positiva o ingresso de capitais dos países árabes como investimento direto em indústrias brasileiras. Isso já tem acontecido em outros países, e estávamos estranhando que o Brasil não tivesse merecido a atenção dos países do Oriente Médio para este tipo de investimento".

### VENDA DE CARRO CAI

O presidente da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), Mário Garnero, admitiu ontem que houve uma queda de 4% na comercialização de veículos no país, tendo a produção caído 7% em relação aos cinco primeiros meses do ano passado. Sem poder aquilatar o que isso representa, acha que "teremos de esperar o final do mês para melhor análise".

*Leia editorial "Hora Certa"*

# Vale tem projeto de US$ 30 bilhões para a Amazônia

Brasília — Desde terça-feira, o Governo federal está de posse de um ambicioso plano de desenvolvimento da Amazônia oriental — Pará e Maranhão — idealizado pela Cia. Vale do Rio Doce, que prevê a aplicação de 30 bilhões 281 milhões de dólares, até 1989, em projetos de mineração, pecuária, agricultura e exploração florestal. O plano foi apresentado a cinco ministros de Estado pelo presidente da Vale, Eliezer Batista, em reunião de três horas, no Conselho de Segurança Nacional.

Ao informar ontem sobre a reunião, o subsecretário de imprensa do Palácio do Planalto, Alexandre Garcia, disse que os ministros ficaram impressionados com a grandeza do plano", mas esclareceu que o Governo não decidiu ainda se irá adotá-lo. Segundo a exposição feita pelo presidente da Vale, a região tem reservas de minério de ferro estimadas em 18 bilhões de toneladas — a maior concentração do mundo — e pode produzir 13 toneladas de ouro por ano, três vezes mais do que a mina de Morro Velho. O plano exigiria a captação de 8 bilhões de dólares no exterior.

## Mineração e metalurgia

Participaram da reunião de terça-feria, o Chefe do Gabinete Militar, General Danilo Venturini, que também acumula a função de secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional; o Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna; o Ministro das Minas e Energia, César Cals; o Ministro da Agricultura, Amauri Stábile, e o Chefe do SNI, General Octávio Aguiar de Medeiros. Segundo o Sr Alexandre Garcia, o plano está sendo examinado sob a coordenação do Conselho de Segurança Nacional "porque este é um assunto que significa a garantia da segurança do país no futuro".

Disse o porta-voz que os números apresentados pelo Sr Eliezer Batista "mostram que o ex-diretor da CIA, Ray Cline, não estava brincando quando colocou o Brasil como o 3º país mais importante do mundo em termos de estratégia mundial, no livro **World Power Trends and US Foreingn Politics for the 80's.**

O relatório da Vale indica, além de reservas de 18 bilhões de toneladas de minério de ferro, reservas de cobre (estimadas em 500 milhões a 1 bilhão de toneladas), níquel (47 milhões de toneladas) e cassiterita (20 mil toneladas). Das jazidas de cobre de Carajás, poderá se extrair ouro, no teor de 0,1 a 0,4 gramas por tonelada de minério, o que possibilitaria a produção de 13 toneladas de ouro por ano. Ainda do cobre, há o potencial de produção de 160 mil toneladas por ano de cobre metálico e 470 mil toneladas por ano de ácido sulfúrico.

Afora estes projetos de mineração e metalurgia, que exigirão investimentos de 28 bilhões de dólares e resultarão em divisas, a partir de 1989, de 9,2 bilhões de dólares o plano de desenvolvimento apresentado pela Vale ao Governo prevê projetos coordenados de exploração florestal, agricultura e pecuária. O projeto de exploração florestal engloba a produção de carvão, madeira e celulose, a partir de uma espécie de pinus tropical e do babaçu. O investimento terá de ser de 1 bilhão 360 milhões de dólares, para uma receita anual de 418 milhões de dólares.

Os projetos agrícolas exigirão o investimento de 571 milhões de dólares na plantação de soja, arroz, milho, feijão e mandioca, com receita anual prevista de 833 milhões de dólares. Quanto aos projetos pecuários, os investimentos seriam de 350 milhões de dólares para receita anual de 223 milhões.

De acordo com o plano da Vale, os projetos serão alimentados por hidrelétricas localizadas nas bacias do Araguaia-Tocantins, Xingu, Iriri e Caruá, incluindo aí a hidrelétrica do Tucuruí. Para infra-estrutura, seriam usados a Ferrovia de Carajás (em obras), o terminal da Ponta do Madeira (São Luís) e os rios da região. o plano implicará a implantação de pólos industriais em Carajás-Marabá, São Luís, Barbacena (Belém) e Tucuruí.

## BNDE dá prioridade ao Projeto Carajás

O Projeto Carajás ganhou ontem prioridade do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para financiamento da exploração do minério de ferro, com um total de Cr$ 40 bilhões. A nível técnico o desembolso do BNDE será de 20 bilhões, em quatro anos, e a outra metade alocada através de sua subsidiária, a Finame, para financiamento de equipamentos nacionais.

No início do mês o BNDE já garantira prioridade também para as pesquisas e prospecções das reservas de cobre da região — hoje aferidas em 1 milhão de toneladas — além do estudo de viabilidade econômica. Em contrapartida, a Vale do Rio Doce fornecerá uma cota de 70 mil t/ano de minério de cobre para a Caraíba Metais, uma empresa do BNDE sediada no pólo de Camaçari, na Bahia, e que garantirá a auto-suficiência do país nesse metal.

A Província Mineral de Carajás é considerada uma das mais importantes do mundo e está situada no Pará. Até agora estão aferidos 18 bilhões de t de minério de ferro, 1 bilhão de cobre, 56 milhões de t de manganês, além de bauxita, níquel e ouro. Sua entrada em operações está prevista para 1984 e numa primeira etapa irá exportar 35 milhões de t/ano de minério de ferro.

O valor do projeto é da ordem da 2,5 milhões de dólares, sendo 50% para as obras da ferrovia que ligará a região de Carajás até São Luiz do Maranhão, com 887 km de extensão e para a construção de um porto em Ponta da Madeira, na capital maranhense, para navios de grande calado. As duas obras já estão em fase adiantada.

## DNPM busca mais carvão no Sul

Porto Alegre — O Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) iniciou um programa de pesquisas que prevê a perfuração de 36 mil metros no Rio Grande do Sul e 24 mil metros em Santa Catarina, até dezembro, abrangendo 19 áreas distintas nos dois Estados, à procura de novas jazidas de carvão.

A informação foi dada ontem pelo diretor regional do DNPM, Sr Luís Antônio Dubois Ferreira, que classificou o programa de "audacioso", pois visa contemplar áreas que a curto prazo devem dar uma resposta positiva na produção de carvão a céu aberto, não só "do minério energético mas também do metalúrgico. O Sr Dubois Ferreira disse que logo após as pesquisas e perfurações nas áreas delimitadas (sete no Rio Grande do Sul e 12 em Santa Catarina), a mineração será entregue às empresas estatais ou privadas interessadas no programa.

# Sonegação de Lutfalla vai ser arquivada

São Paulo — Por alegar que "o crime de sonegação fiscal não está configurado nos autos", o Promotor Ismar Marcilio de Freitas pediu ontem o arquivamento do inquérito policial para apurar o não pagamento de impostos pela S/A Fiação e Tecelagem Lutfalla, pertencente à família da esposa do Governador de São Paulo, Paulo Maluf, Sra Sílvia Lutfalla Maluf.

Quanto à tipificação do crime, o Sr Ismar Marcílio de Freitas opinou que "resultou amplamente demonstrado que a firma autuada passava por sérias privações financeiras da mesma forma que outras tantas deste país, a falta de recolhimento dos tributos no momento próprio jamais poderia caracterizar, outrossim, crime de sonegação fiscal".

O Promotor Ismar Marcílio de Freitas foi especialmente designado pela Procuradoria Geral de Justiça ao Juiz da 12ª Vara Criminal da Capital de São Paulo para tratar do inquérito e antes já o havia devolvido ao DOPS, alegando falta de elementos. O pedido de arquivamento, contudo, se deve também à alegação do promotor de que o prazo para o processo estava prescrito (o crime teria sido cometido nos exercícios de 1973 e 1974).

Ao pedir o arquivamento do inquérito instaurado pela delegacia especializada do DOPS paulista, o promotor argumentou: "ainda mesmo que obstinadamente se desejasse a responsabilização penal dos dirigentes da forma autuada, as alegadas infrações fiscais teriam sido praticadas no período de 1971 a 1974, ensejando fosse dcretada a extinção da punibilidade face à prescrição de quatro anos, calculada em abstrato sobre o máximo da pena cominada".

# Donato lidera chapa única para a Firjan

O empresário Arthur João Donato, advogado, 56 anos, presidente do Estaleiro Caneco — a principal de um grupo formado ainda por cinco outras empresas, com um total de quase 10 mil funcionários — é virtualmente o novo presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

Ele lidera a única chapa inscrita dentro do prazo encerrado às 18 horas de ontem para eleições marcadas para o dia 3 de setembro e que tem no empresário João Fortes, da construção civil, o seu primeiro vice-presidente. Com isso, o atual presidente, Mário Leão Ludolf, de 78 anos e há 11 no cargo, desistiu de sua candidatura à reeleição.

Desde o ano passado, quando do lançamento da candidatura do Sr Arthur João Donato a presidente pelos atuais diretores da Firjan, o Sr Mário Leão Ludolf não aceitou qualquer composição e insistia em lançar sua própria candidatura ou a de um outro empresário. Do total de votos que formam o colegiado da Firjan, atualmente situado em 86, o Sr Arthur João Donato tem o compromisso de 75. Dos 58 nomes que compõem a sua chapa, 57 têm direito a voto.

Além do 1º-vice-presidente, João Fortes, a chapa liderada pelo Sr Arthur Donato relaciona ainda 10 outros empresários para cargos de vice-presidência: Antônio Evaldo Inojosa, Edgard Arp, Frederico Sichel, George Barrene, Haroldo Collares Chaves, Guilherme Levy, José Mário Ramos, Manoel Quadros Barros, Paulo Mário Freire e Sílvio Cunha.

## Diretores e conselheiros

Oito empresários são candidatos a diretores na chapa única inscrita: Álvaro Catão, Carlos Alberto Kaiser, Carlos Rubens de Miranda, João Fernandes dos Reis Junior, Otomildes Ferreira, Ricardo Degenszejn, Roberto Halbouti e Talmo Pimenta. A 1ª-Secretaria caberá a Maurício André de Albuquerque Costa e a 1ª-Tesouraria a Gabriel Pereira.

Os membros efetivos do Conselho Fiscal são Aurélio Perez Dominguez, Joubert de Oliveira Fontes e Sílvio de Oliveira Resende, ficando como delegados representantes junto à Confederação Nacional da Indústria os Srs Arthur João Donato e Edgard Arp, como efetivos, e Guilherme Levy e Haroldo Collares Chaves, como suplentes.

# Oposição renuncia à CPI nuclear porque não convoca coronel

Brasília — Os quatro senadores da Oposição, inclusive o Senador Itamar Franco (PMDB-MG), presidente, renunciaram ontem à CPI Nuclear por considerarem "desonrosa" a recusa, pela maioria do PDS, de convocar o diretor da divisão de segurança e informações do Ministério das Minas e Energia, Coronel José Aragão Cavalcanti, para depor.

Renunciaram, além do presidente, os Senadores Dirceu Cardoso (ES, sem Partido), Franco Montoro (PMDB-SP) e Gilvan Rocha (PP-SE). A proposição, feita pelo Senador Dirceu Cardoso e corroborada pelo Senador Franco Montoro, para que se convocasse o chefe da DSI, uma vez que o ministro não foi capaz de revelar à comissão o autor do documento, foi vencida por cinco votos do PDS contra três votos da Oposição.

O Senador Jutahy Magalhães (PDS-BA), falando em nome da liderança do Governo, disse que lamentava a retirada da Oposição da CPI, mas que "mesmo sem contar com vossas excelências a CPI vai continuar o seu trabalho até o fim". O Senador do PDS afirmou ainda que "a Oposição não demonstra espírito democrático, porque ser democrático é também saber aceitar a vontade da maioria".

O Jornal de Brasília publica hoje matéria denunciando diferenças fundamentais entre o documento original obtido pelo jornal ao qual deu publicação no início do mês, e o apresentado ontem à comissão pelo Ministro das Minas e Energia, Sr César Cals.

O Senador Dirceu Cardoso pediu ao Ministro e ao Senador Jarbas Passarinho, líder do Governo, que não intercedesse junto ao jornal, via órgãos de segurança, para impedir que fosse feita a publicação. O Senador Jarbas Passarinho declarou, ontem à noite, que não acreditava que o Ministro fosse capaz de falsificar um documento para levar à CPI. "Se um Ministro de Estado se permitisse um ato desses não merecia ser Ministro."

A saída dos quatro senadores da Oposição não extingue a Comissão Parlamentar de Inquérito do acordo nuclear. Por possuir Maioria absoluta, com cinco membros, o PDS poderá por conta própria manter a CPI funcionando. Ainda faltam para serem ouvidos o presidente da Nuclebrás, Paulo Nogueira Batista, o Vice-Presidente Aureliano Chaves, que falará como convidado e não convocado e, possivelmente, pela segunda vez o Ministro César Cals para, dessa vez, falar sobre o programa nuclear.

# Setor elétrico gasta 50% da receita com dívidas

O presidente da Eletrobrás, Sr Maurício Schulman, disse ontem, em palestra no 10º Curso de Problemas Brasileiros promovido pelo Forum de Ciência e Cultura da UFRJ, que quase 50% da receita bruta de vendas de energia do setor elétrico serão usados para pagar o serviço da dívida, que já atingia a Cr$ 93 bilhões, antes da desvalorização do cruzeiro determinada na terça-feira pelo Governo. A arrecadação do setor, via tarifa, será, este ano, de cerca de Cr$ 200 bilhões.

Segundo o presidente da Eletrobrás, o pagamento do serviço da dívida "vai inibir o crescimento futuro do setor elétrico", a menos que haja aumentos maiores de tarifa, necessários para financiar a expansão do setor na medida do crescimento da demanda de energia elétrica.

Em sua palestra, o Sr Maurício Shulman mostrou que dos Cr$ 233,4 bilhões de recursos do setor elétrico em 1979, 52% foram provenientes dos usuários, 4% do Governo e 44% de empréstimos, principalmente externos. Do lado das despesas, em 1979, 57% dos recursos foram aplicados em investimentos no setor, 25% cobriram as despesas de exploração e 18% foram usados no pagamento do serviço da dívida. Ele comparou esses números com os de 1974, ano que apontou como o do começo do agravamento da situação financeira do setor elétrico. Naquele ano, 70% dos recursos provinham dos usuários, 10% do Governo e apenas 20% de empréstimos. Os gastos com o pagamento do serviço da dívida correspondiam a apenas 10% do volume de recursos, o que significa que "sobrava mais para investir".

A partir de 1974, disse o Sr Maurício Schulman, a situação do setor elétrico começou a se agravar devido a duas políticas seguidas pelo Governo: a contenção das tarifas, reajustadas abaixo da inflação, para estimular a substituição de derivados de petróleo por eletricidade; e "uma política extremamente ambiciosa de construção de grandes usinas, inclusive o começo do programa nuclear, que asseguram uma oferta adequada de energia dentro da expectativa mais otimista de crescimento da demanda".

O Sr Maurício Schulman ressalvou que considera essas duas políticas "corretas", mas considerou que levaram ao endividamento do setor elétrico e que, por isso, "seria desejável que houvesse mais recursos ou dos usuários (via aumentos de tarifa) ou do Governo, para um comportamento mais sadio do setor".

O presidente da Eletrobrás disse que a empresa está preparando os estudos sobre os cortes que serão feitos nos investimentos do setor, estabelecendo em que obras é possível fazer os cortes e quais as conseqüências de cada um, para submeter todas as hipóteses à decisão do Ministro César Cals.

Segundo o presidente da Eletrobrás, todos os cortes em qualquer obra serão feitos com a precaução de que a entrada da obra em operação seja afetada o mínimo possível.

## Informe Econômico

### *Sinal amarelo*

*Desde o início da semana, algumas grandes empresas de crédito imobiliário não estão concedendo financiamentos, principalmente para a compra de imóveis usados. Estão aguardando o resultado da captação de recursos após o próximo dia 1º, quando serão creditados os juros e a correção monetária do segundo trimestre, para reiniciarem suas operações.*

■ ■ ■

*De uma maneira geral, os empresários não acreditam que haja grande volume de saques nas cadernetas de poupança, diante do novo índice de correção monetária fixado em 50% para os próximos 12 meses. Esperam que a taxa de correção anteriormente fixada em 45% para este ano seja superada até o final de dezembro, impedindo que o rendimento das cadernetas fique muito abaixo do índice de inflação.*

■ ■ ■

*Apesar de acreditarem que não haverá problemas no próximo dia 1º, os empresários estão tomando medidas de precaução, como a suspensão dos financiamentos, para evitar o que ocorreu no final de 77 e início de 78, quando a redução do crescimento dos depósitos de poupança surpreendeu as empresas, totalmente comprometidas em financiamentos.*

### Consolo

*O estado de espírito do empresário Olavo Monteiro de Carvalho — depois de vender parte da Volkswagen para o Kuwait — era de tamanha felicidade que quando tomou ciência de que o cruzeiro foi desvalorizado, causando-lhe um prejuízo de Cr$ 77 milhões, rápido deu a volta por cima:*

*— Podia ter sido mais. A nossa sorte é que nós pagamos os 13 milhões de dólares que devíamos no exterior pela manhã.*

### Oportunidade

*O Grupo Monteiro Aranha — apesar de desmentir formalmente a intenção — não pretende usar a oportunidade ontem aberta pela decisão do Conselho Monetário Nacional de facilitar a abertura de seis bancos de investimento. Agora, com dinheiro em caixa, poderá surgir a curto prazo o Banco Monteiro Aranha.*

### Esforço

*Na recente elevação de capital da Volkswagen do Brasil — que passou de Cr$ 7 bilhões 500 milhões para Cr$ 11 bilhões — o Grupo Monteiro Aranha foi obrigado a entrar com mais de Cr$ 1 bilhão 500 milhões para manter a sua posição de controladora de 20% do capital da empresa.*

### Proposta

*De um poderoso banqueiro paulista, depois de tomar conhecimento que a compra dos 10% da Volkswagen pelo Governo do Kuwait foi feita em 15 minutos e sem maiores formalidades:*

*— Quem está precisando urgentemente de uma viagem por lá é o Ministro da Desburocratização, Hélio Beltrão.*

### Contraste

*O Kuwait já pagou com folgas os 115 milhões de dólares que entregou ao Grupo Monteiro Aranha por 10% das ações da Volkswagen do Brasil. Com seu petróleo leve cotado agora a 33 dólares por barril, bastou um dia e meio de produção para cobrir os custos de investimento.*

*Esses 115 milhões de dólares equivalem a 3 milhões 485 mil barris de petróleo kuwaitiano, 50% a mais que sua produção diária atual. Em termos de Brasil, esses 115 milhões representariam pouco mais de três dias e meio de importação de óleo.*

*Os pretendentes à compra de carros Volkswagen estão esperando, agora, que o novo sócio ofereça alguns brindes aos futuros proprietários. Como, por exemplo, o carro sair dos concessionários com o tanque cheio de gasolina e óleo no carter. Pelo menos, na Besouro Veículos, revendedor Volkswagen de propriedade do Grupo Monteiro Aranha.*

### Vem mais

*O Governo recebeu com grande satisfação o ingresso do Kuwait como investidor de longo prazo no país. Um ministro chegou a afirmar que esta operação é apenas a ponta do iceberg. Outras irão surpreender, a curto prazo, pois as negociações estão ativas.*

### Jogo futuro

*O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, considerou vital a decisão de ontem do Conselho Monetário Nacional fixando os novos valores básicos de custeio dos produtos agrícolas, para a manutenção do desenvolvimento agropecuário no país.*

*Delfim acha que a medida dá ao produtor a tranqüilidade para continuar investindo no campo, garantindo à economia nacional condições para dar um salto à frente no próximo ano.*

### Na mosca

*Uma das maiores preocupações do Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, atualmente, é com a distorção que sofrem os estudos de viabilidade dos diversos projetos que circulam na sua Pasta, em função do subsídio aos insumos. Este, aliás, foi o ponto determinante no veto ao projeto da Dow Química. E, por isso mesmo, esta disposição do MIC está sendo vista com apreensão pelos empresários que buscam financiamentos no BNDE e no Befiex.*

# *Galvêas desacelera a criação da Brascex*

O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, decidiu que a implementação da Brascex (Companhia Brasileira de Seguros de Crédito à Exportação) deve ser feita mais lentamente, informou ontem o presidente da Fenaseg (Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização), Clínio Silva. Ele disse acreditar que a Brascex não entre em operação "antes de dois anos".

Segundo disse, o Governo decidiu desacelerar a implementação da Brascex porque "o Brasil tem urgência em exportar e em acelerar todos os suportes necessários a essa exportação, como o seguro". Diante da urgência, será proposta um mecanismo mais ágil, cujos estudos estão sendo desenvolvidos pelos técnicos da Fenaseg, para ser submetido ao IRB (Instituto de Resseguros do Brasil) e à Cacex (Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil).

### Alteração

O seguro de crédito à exportação foi reestruturado pela Lei 6704, de 26 de outubro do ano passado, a partir de quando foi formado um grupo de trabalho pelo IRB, Cacex e Fenaseg, para elaborar o projeto de decreto que regulamentaria a Lei e criaria a Brascex, além dos estatutos da nova empresa, que teria o mercado segurador como acionista majoritário (51% das ações) o IRB e a Cacex com os 49% restantes.

Depois de prontos e entregues ao Ministro da Fazenda, os próprios sócios concordaram que os projetos de decreto e dos estatutos deveriam ser totalmente alterados e sugeridos alternativas para a concessão do seguro de crédito à exportação. O Sr Clínio Silva garantiu ontem que, da maneira como está estruturada, "a Brascex deverá ser implementada com o tempo" e que "o mecanismo mais ágil a ser sugerido pelos seguradores é apenas transitório, para ser implementado imediatamente".

Ele frisou que "o mercado segurador tem que ser favorável à Brascex da maneira como ela foi estruturada, porque é uma vitória da iniciativa privada", que deteria o controle da nova empresa. Segundo ele, "os seguradores não apoiam, filosoficamente, a decisão do Governo em adiar a implementação da Brascex, mas aceitam e entendem as razões da posição do Ministro Galvêas, diante da necessidade de aumento das exportações, para equilibrar o balanço de pagamentos".

O presidente da Fenaseg não quis revelar os detalhes do novo mecanismo alternativo a ser proposto, mas os seguradores informaram que a sugestão é a criação de um **pool** entre todas as empresas que quiserem participar, para a cobertura automática dos riscos comerciais do seguro de crédito de todas as exportações, com o risco político sendo coberto pelo Governo, através do IRB. Os seguradores querem que sejam seguradas todas as operações, de maior e de menor risco, para que a pluralidade diminua o risco médio final.

O Sr Clínio Silva esteve ontem na inauguração da nova sede da Federação Nacional dos Corretores de Seguros, na qual compareceu, também, o diretor de operações do IRB, Gilberto Formiga, que esclareceu que a posição ao Instituto é favorável à manutenção da Brascex, da maneira como está definida no projeto de Decreto já elaborado. Mas frisou que a decisão final é do Ministro Galvêas.



## *Reagan quer americanos pagando menos impostos*

**Los Angeles, EUA** — O pretendente ao cargo de candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, Ronald Reagan, pediu ontem, em Los Angeles, uma redução de 10% na carga tributária sobre a renda pessoal, para evitar o que considera "a pior recessão norte-americana em 50 anos".

Ao mesmo tempo, a comissão de finanças do Senado aprovava o pacote fiscal que contempla medidas para levantar 4 bilhões 200 milhões de dólares em receita para o Governo dos EUA, promovendo o equilíbrio do orçamento de 1981. Dezessete parlamentares, por sua vez, apresentaram projeto pedindo ao Japão para adotar medidas tendentes a reduzir seu enorme superávit comercial com os Estados Unidos. O que significa que os americanos estão cada vez mais comprando produtos japoneses.

Reagan vem há tempos pregando a redução da carga tributária — medida que vários setores também propõem para relançar a economia norte-americana, via aumento do consumo, e que o Governo Carter começa a aceitar — mas sua declaração de ontem foi a 1ª em que deu detalhes.

O corte entraria em vigor a 1º de janeiro e duraria três anos, mas ele não adiantou que programas o Governo Federal deveria desativar, em decorrência. Acrescentou que os líderes da Minoria republicana na Câmara e no Senado vão apresentar projetos para tornar sua sugestão real.

## *OPEP culpa ricos por recessão*

**Viena** — O secretário-geral da OPEP, o equatoriano René Ortiz, rejeitou ontem os ataques da conferência de cúpula ocidental, em Veneza, e disse que os países industrializados, "por sua má gestão fiscal e monetária", e não os produtores de petróleo, é que são responsáveis pela "alta taxa mundial de inflação, desemprego e recessão".

O Iraque, maior fornecedor de óleo ao Brasil (cerca de 50%) confirmou às refinarias japonesas que o preço de seu produto do tipo leve de alta qualidade subirá dois dólares a partir de 1º de julho, para 31,96 dólares por barril. A Líbia elevará seu preço dos atuais 36,76 para 37 dólares. A última reunião da OPEP, em Argel, fixou 32 dólares por barril como piso e 37 como teto para o petróleo.

De Roterdã, a agência Reutrs informa que a procura de produtos petrolíferos no mercado à vista **spot** continua fraca e com os preços em baixa. Estoques anormalmente altos feitos na área do refino e do consumo combinados com forte disponibilidade de petróleo conservam o mercado em banho-maria, disseram fontes do **spot**.

Em Viena, René Ortiz também rejeitou as acusações de que a OPEP é culpada pelos problemas econômicos do Terceiro Mundo. "Os Governos ocidentais freqüentemente buscam soluções para os problemas energéticos tendo em vista necessidades eleitorais a curto prazo, mas com isso apenas criam maior inflação no mundo."

A polícia australiana está investigando ameaças feitas a quatro grandes companhias petrolíferas para pagamento de 575 mil dólares, sob pena de sofrerem atentados a bomba em suas instalações. Receberam as ameaças a British petroleum, inglesa; Shell, anglo-olandesa; Ampol e Golden Fleece, australianas.

As negociações entre Estados Unidos e Argélia sobre preços do gás natural que a segunda vendia ao primeiro, que seriam reiniciadas ontem, foram adiadas. Uma divergência sobre preços causou a interrupção no fornecimento, há cerca de três meses.



## *Desemprego atinge Grã-Bretanha*

**Londres** — O desemprego na Grã-Bretanha atingiu o número recorde de 1 milhão 530 mil pessoas, o que representa uma taxa de 6,3% — a mais alta depois da 2ª Guerra Mundial. O crescimento do desemprego no período de 15 de maio a 15 de junho, ao redor de 50 mil pessoas, foi o mais forte desde outubro de 1975.

Os meios oficiais acreditam que o número de desempregados ultrapassará os 2 milhões no início de 1981 e poderá chegar a 3 milhões até 1983. As preocupações mais imediatas são com relação aos jovens, que não conseguem emprego ao deixar as escolas.

No período citado, seu número subiu de 137 mil a 187 mil e há previsão de que continuará aumentando. O próprio **The Times** sublinhou que, no final do verão e início do outono (boreal), entre 80% e 90% dos jovens não conseguiram ocupação em muitas pequenas cidades e vilas.

Essas perspectivas já valeram violentos ataques à Primeira-Ministra Margaret Thatcher no Parlamento. O líder da Oposição trabalhista, ex-Premier James Callaghan, depois de denunciar o comunicado final da cúpula ocidental em Veneza como "receita da recessão", destacou que não é possível lutar-se contra a inflação sem ter em conta o resultado dessa política sobre o nível de emprego.



## Pancafé reforça poder de venda dos produtores

**Nova Iorque** — O **The Wall Street Journal** comentou ontem que a criação da empresa de comercialização Pancafé faz das oito nações do Grupo de Bogotá (inclusive o Brasil) o mais poderoso grupo de pressão no mercado cafeeiro.

Em extensa matéria, em sua primeira página, o jornal comenta que, apoiados em sua forte disponibilidade financeira, os produtores do Grupo de Bogotá chegam a comprar seu próprio produto para criar escassez temporária, permitindo assim aumentar em cerca de 30% os preços do café.

**The Wall Street Jornal** publicou também rumores de que a Pancafé solicitará sua inscrição na poderosa Bolsa de Nova Iorque, de café, açúcar e cacau, onde especula se diariamente com relação aos preços dessas mercadorias. Depois da reportagem, os meios empresariais norte-americanos, citados pela France Presse, consideravam que os países do Grupo de Bogotá podem transformar-se numa força internacional comparável à OPEP.

## *Fiat italiana fará acordo com a Peugeot*

**Paris** — A imprensa francesa dedicou ontem amplo espaço às declarações do vice-presidente da Fiat, Umberto Agnelli, ao diário romano **La Repubblica**, sobre "grandes surpresas no mercado automobilístico europeu". Ao mesmo tempo, informou-se, em Roma e Turim, que está em fase avançada a negociação entre a Fiat e a Peugeot para fabricar um milhão de motores por ano.

**Le Matin** recordou que a Fiat e a PSA — a **holding** formada pela Peugeot, Citroen e Talbot — decidiram agrupar suas estruturas industriais e comerciais na América Latina, a começar pela Argentina, onde a fusão das duas marcas dará origem à Saval. **Le Quotidien de Paris** acha que o acordo é uma resposta da Fiat às negociações entre a Alfa-Romeo e o grupo japonês Nissan.

Em Nova Iorque, o presidente da Chrysler, Lee Iacocca, otimista, previu que a companhia conseguirá já algum lucro no 4º trimestre deste ano, com a venda de seus novos veículos pequenos.

*A Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica) entregou ontem, no hangar da Motortec, no Aeroporto Santos Dumont, o seu mais novo lançamento, o EMB-711ST Corisco II turbinado, que foi adquirido pelo fazendeiro Giovani Conrado da Silva, do Sul da Bahia. Ele o utilizará no transporte de sua família e nas suas propriedades espalhadas pelo Estado. O projeto do Corisco II é norte-americano e foi cedido pela Companhia Pipper, que tem um acordo de co-produção com a Embraer. Ele tem quatro lugares e é equipado com motor turbocomprimido, consome 35 litros de gasolina por hora e sua autonomia é de 1 mil 667 km. Os aparelhos a serem construídos este ano — seis por mês — não serão exportados, e custam Cr$ 4 milhões 615 mil.*



## Superávit real de maio foi reduzido

**Brasília** — O superávit da balança comercial em maio foi de 10 milhões 500 mil dólares, ao contrário das estimativas iniciais do Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, que apontavam para um saldo positivo de 48 milhões de dólares. As exportações foram de 1 bilhão 936 milhões de dólares e as importações de 1 bilhão 925 milhões 500 mil.

Entretanto, considerando o período de janeiro a maio deste ano, persiste o déficit da balança comercial, que agora atinge 1 bilhão 814 milhões 700 mil dólares. As importações foram de 9 bilhões 354 milhões 900 mil dólares, enquanto as vendas ao exterior renderam 7 bilhões 540 milhões de dólares.

Considerando somente o mês de maio, em relação às exportações o café rendeu divisas da ordem de 346 milhões de dólares, enquanto o item **outros** foi responsável por 1 bilhão 590 milhões de dólares.

Em relação às importações, as compras de trigo foram responsáveis por gastos de 77 milhões 600 mil dólares, enquanto o petróleo gastou 854 milhões. No item **outros**, os gastos foram de 993 milhões 900 mil dólares.

No período janeiro/maio, as exportações de café foram de 1 bilhão 156 milhões de dólares e o item **outros** de 6 bilhões 384 milhões de dólares. Sobre as importações, esclarecem os dados da Cacex que as compras de petróleo nos cinco primeiros meses do ano foram de 4 bilhões 003 milhões 900 mil, enquanto o item **outros** foram de 4 bilhões 951 milhões 500 mil dólares. As compras de trigo foram responsáveis por importações de 399 milhões 500 mil dólares.

O Ministro da Fazenda que, no início deste mês, havia anunciado um superávit de 48 milhões de dólares para a balança comercial do mês de maio, não explicou porque a previsão não foi concretizada. Disse apenas que quando revelou a estimativa, estava de posse de dados preliminares da Cacex (Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil).

## Petróleo eleva a importação em 40%

De abril de 1979 a março de 1980 — 12 meses — as importações brasileiras cresceram 40,08%, elevando o déficit na balança comercial para 3 bilhões 647 milhões de dólares no período. As compras de petróleo chegaram a representar 49,37% do total exportado pelo Brasil, e sua participação percentual na taxa de crescimento da importação é a mais alta, 60,83%, seguindo-se-lhes os cereais, 6,09%, os produtos químicos orgânicos, 4,34%, e as máquinas e aparelhos mecânicos, 4,12%.

Segundo a Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior, reduziram a sua participação percentual na taxa de crescimento da importação brasileira os equipamentos navais, menos 2,89%, os veículos terrestres, menos 0,40%, e as carnes, menos, 0,25%. Quanto ao endividamento externo, indicam os números disponíveis que em 1979 ele chegou a 19,3% do Produto Interno Bruto, considerando-se a dívida líquida de 39 bilhões 811 milhões de dólares. E com a exportação total de 15 bilhões 244 milhões e a importação de 17 bilhões 961 milhões, mais o custo dos serviços, de 2 bilhões 342 milhões, conclui a Fundação que o hiato de recursos ficou em torno de 5 bilhões 59 milhões de dólares no balanço de pagamentos, elevando-se para menos 10 bilhões 449 milhões de dólares o saldo em transações correntes, por força dos juros da dívida e remessa de lucros e dividendos.

# Companhia Industrial de Conservas Alimentícias CICA

Sociedade Anônima de Capital Aberto
GEMEC/RCA-200-76/172
C.G.C. 50.930.098/0001-54

O Maior Complexo Agro Industrial de Conservas Alimentícias da América Latina

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação e deliberação de V. Sas. o Balanço Patrimonial e as correspondentes Demonstrações do Resultado, das Origens e Aplicações de Recursos e de Mutações do Patrimônio Líquido, acompanhadas das Notas Explicativas da Diretoria, bem como o Parecer dos Auditores Independentes, documentos estes referentes ao exercício social encerrado em 30 de abril de 1980.
Aproveitamos o ensejo, para formular os nossos agradecimentos pela colaboração, jamais negada, dos componentes da empresa, dos fornecedores, das instituições financeiras e dos órgãos da administração pública, durante este exercício.

Jundiaí, 20 de junho de 1980
A ADMINISTRAÇÃO

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE ABRIL DE 1980

(com valores comparativos de 30 de abril de 1979 - reclassificados)

### ATIVO

| | Cr$ (000) 1980 | 1979 |
|---|---|---|
| **ATIVO CIRCULANTE (360 dias)** | 2.328.871 | 1.854.334 |
| DISPONÍVEL | 137.344 | 62.948 |
| Caixa/Bancos | 137.344 | 62.948 |
| VALORES A RECEBER | 1.219.393 | 1.018.130 |
| Duplicatas a Receber - | 1.269.721 | 972.038 |
| Duplicatas a Receber - Intersociedades | 8.363 | 9.397 |
| Títulos a Receber | 12.486 | 11.582 |
| (—) Duplicatas Descontadas | (140.278) | (144.232) |
| (—) Provisão p/ Devedores Duvidosos | (33.460) | (26.900) |
| Adiantamentos a Empregados | 17.820 | 10.037 |
| Adiantamentos a Fornecedores | 11.372 | 9.356 |
| Depósitos Compulsórios | 32.399 | 42.113 |
| Impostos a Recuperar | 16.245 | 6.601 |
| Outros Valores a Receber | 24.725 | 128.138 |
| ESTOQUES | 960.740 | 556.494 |
| Produtos Acabados | 336.418 | 201.405 |
| Produtos em Elaboração | 295.808 | 234.300 |
| Matérias-Primas | 293.321 | 89.711 |
| Importações em Andamento | 3.044 | 9.228 |
| Outros | 32.149 | 21.850 |
| DESPESAS DIFERIDAS | 11.394 | 16.762 |
| Seguros Antecipados | 632 | 5.402 |
| Despesas Financeiras Antecipadas | 8.458 | 9.357 |
| Outras Despesas Antecipadas | 2.304 | 2.003 |
| **REALIZÁVEL A LONGO PRAZO** | 235.342 | 227.821 |
| Contas a Receber - Intersociedades | 181.561 | 197.602 |
| Obrigações Eletrobrás | 8.821 | 3.838 |
| Depósitos Compulsórios | — | 2.362 |
| Depósitos p/ Aplicação c/ Incent. Fiscais | 17.580 | 5.591 |
| Empréstimos Compulsórios | 13.754 | 5.357 |
| FGTS (não optantes) | 9.101 | 6.397 |
| Outros Realizáveis a Longo Prazo | 4.525 | 6.674 |
| **ATIVO PERMANENTE** | 1.896.234 | 974.451 |
| INVESTIMENTOS | 709.454 | 391.067 |
| Participação em Controladas e Coligadas | 667.902 | 365.260 |
| Participação com Incentivos Fiscais | 36.511 | 22.302 |
| Participação em Outras Companhias | 5.041 | 3.505 |
| IMOBILIZADO | 1.160.776 | 579.911 |
| Custo Corrigido (menos Depreciações Acumuladas Corrigidas) | 1.160.776 | 579.911 |
| ATIVO DIFERIDO | 26.004 | 3.473 |
| Despesas Pré-Operacionais | — | 542 |
| Outros Ativos Diferidos | 26.004 | 2.931 |
| **TOTAL DO ATIVO** | 4.460.447 | 2.856.606 |

### PASSIVO

| | Cr$ (000) 1980 | 1979 |
|---|---|---|
| **PASSIVO CIRCULANTE (360 dias)** | 1.908.005 | 1.074.273 |
| Fornecedores | 750.289 | 326.637 |
| Contas a Pagar - Intersociedades | 273.572 | 234.759 |
| Títulos a Pagar | 31.072 | 25.829 |
| Instituições Financeiras | 344.663 | 295.967 |
| Salários e Encargos Sociais | 71.516 | 45.977 |
| Impostos a Pagar | 143.957 | 64.974 |
| Juros e Taxas s/ Financiamentos | 10.604 | 6.537 |
| Dividendos Propostos | 58.101 | — |
| Outras Contas a Pagar | 65.744 | 32.126 |
| Provisões Diversas | 158.487 | 41.467 |
| **EXIGÍVEL A LONGO PRAZO** | 564.657 | 531.169 |
| Contas a Pagar - Intersociedades | 117.066 | 52.196 |
| Instituições Financeiras | 363.527 | 435.058 |
| FGTS (não optantes) | 9.101 | 6.397 |
| Provisão p/ Imposto de Renda | 74.963 | 37.518 |
| **RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS** | — | 40.801 |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | 1.987.785 | 1.210.363 |
| CAPITAL SOCIAL | 484.176 | 369.600 |
| RESERVAS DE CAPITAL | 1.069.133 | 626.394 |
| Correção Monetária do Capital Realizado | 274.264 | 116.718 |
| Correção Monetária do Ativo Imobilizado | 343.980 | 220.562 |
| Ações Bonificadas | 287.366 | 184.261 |
| Reserva p/ Manutenção do Capital de Giro | 156.727 | 100.495 |
| Outras Reservas de Capital | 6.796 | 4.358 |
| RESERVAS DE LUCROS | 129.384 | 62.668 |
| Reserva Legal | 60.408 | 31.581 |
| Reserva Estatutária | 30.477 | 19.542 |
| Reserva Especial - Ajuste de Investimentos | 18.005 | 11.545 |
| Reserva de Lucros a Realizar | 20.494 | — |
| LUCROS ACUMULADOS | 305.092 | 151.701 |
| Exercícios Anteriores | 151.245 | 33.649 |
| Exercício Corrente | 153.847 | 118.052 |
| **TOTAL DO PASSIVO** | 4.460.447 | 2.856.606 |

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Para o Período de:
01 de maio de 1979 a 30 de abril de 1980
(com valores comparativos de 01/05/78 a 30/04/79 - reclassificados)

| | Cr$ (000) 1980 | 1979 |
|---|---|---|
| **RECEITA OPERACIONAL BRUTA** | 6.743.866 | 3.731.571 |
| Venda de Produtos | 6.618.068 | 3.663.401 |
| Outras Vendas | 114.370 | 60.779 |
| Incentivos Fiscais de Exportação | 11.428 | 7.391 |
| **DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA** | 1.085.842 | 671.529 |
| Deduções de Vendas | 217.710 | 157.439 |
| Impostos Incidentes s/ Vendas | 868.132 | 514.090 |
| Imposto s/ Circ. de Merc. - ICM | 818.893 | 487.149 |
| Programa de Integ. Social - PIS | 49.239 | 26.941 |
| **RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA** | 5.658.024 | 3.060.042 |
| **CUSTO DAS VENDAS** | 3.824.726 | 2.112.455 |
| Custo das Vendas de Produtos | 3.767.133 | 2.084.115 |
| Custo de Outras Vendas | 57.593 | 28.340 |
| **LUCRO OPERACIONAL BRUTO** | 1.833.298 | 947.587 |
| **DESPESAS COM VENDAS** | 533.816 | 282.365 |
| Provisão p/ Devedores Duvidosos | 15.161 | 14.145 |
| Outras Despesas | 518.655 | 268.220 |
| **GASTOS GERAIS** | 936.035 | 541.435 |
| Despesas Financeiras Líquidas | 488.775 | 295.265 |
| Despesas Administrativas | 408.830 | 222.951 |
| Honorários da Diretoria | 16.870 | 9.985 |
| Impostos e Taxas Diversas | 3.005 | 1.801 |
| Depreciações e Amortizações | 61.616 | 39.955 |
| (—) Apropr. ao Custo de Produção | (43.061) | (28.523) |
| **RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL** | (10.746) | 20.245 |
| **LUCRO OPERACIONAL** | 352.701 | 144.032 |
| **RECEITAS NÃO OPERACIONAIS** | 77.474 | 79.399 |
| Resultado na Venda de Imobilizado | 35 | 6.901 |
| Outras Receitas | 1.549 | 4.088 |
| Result. na Venda da Metalgráfica | 75.890 | 68.410 |
| **DESPESAS NÃO OPERACIONAIS** | 4.693 | 10.464 |
| Outras Despesas | 4.693 | 10.464 |
| **LUCRO ANTES DA CORREÇÃO MONETÁRIA** | 425.482 | 212.967 |
| **RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA** | (65.035) | (46.717) |
| **LUCRO ANTES DA PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA** | 360.447 | 166.250 |
| (—) Provisão p/ Imposto de Renda | (120.474) | (32.000) |
| (—) Particip. dos Administradores | (16.870) | (9.985) |
| **LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO** | 223.103 | 124.265 |
| (Lucro do Exercício 79/80 por Ação do Capital Social - Cr$ 0,60) | | |
| (Lucro do Exercício 78/79 por Ação do Capital Social - Cr$ 0,34) | | |
| **PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO** | | |
| Reserva Legal | 11.155 | |
| Dividendos | 58.101 | |
| Lucros Acumulados | 153.847 | |
| | 223.103 | |

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Para o Período de:
01 de maio de 1979 a 30 de abril de 1980
(com valores comparativos de 01/05/78 a 30/04/79 - reclassificados)

| | Cr$ (000) 1980 | 1979 |
|---|---|---|
| **ORIGENS** | | |
| Lucro Líquido do Exercício | 223.103 | 124.265 |
| Itens que não requerem (proporcionam) Capital Circulante: | | |
| Provisão p/ I. Renda - Longo Prazo | 74.963 | 32.000 |
| Correção Monetária do Balanço | 65.035 | 46.717 |
| Resultado da Avaliação de Investimentos - Equivalência Patrimonial | 10.746 | (20.245) |
| Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas | 7.104 | — |
| Depreciações e Amortizações | 61.616 | 39.955 |
| Baixa do Ativo Permanente Líquido | 5.031 | 27.463 |
| Atualizações Monetárias de Dívidas a Longo Prazo | 214.025 | 130.918 |
| (Diminuição) Aumento do Resultado de Exercícios Futuros | (40.801) | 40.726 |
| Total proveniente das operações | 620.822 | 421.798 |
| Aumento de Capital por Subscrição em Dinheiro | — | 138.600 |
| Instituições Financeiras - Longo Prazo - Novos Ingressos | 166.935 | 35.489 |
| Acréscimo ao Exigível a Longo Prazo (exceto Instituições Financeiras) | 30.056 | 16.414 |
| Total das Origens | 817.813 | 612.301 |
| **APLICAÇÕES** | | |
| Acréscimo ao Realizável a Longo Prazo | 7.521 | 11.182 |
| Adições aos Investimentos | 111.136 | 2.740 |
| Adições ao Imobilizado | 289.918 | 157.411 |
| Adições ao Ativo Diferido | 16.261 | 2.931 |
| Dividendos Distribuídos - Ex. 78/79 | 41.580 | 30.030 |
| Participação dos Administradores | — | 3.841 |
| Dividendos Propostos - Ex. 79/80 | 58.101 | — |
| Transferência p/ Circulante de Parcelas de Instituições Financeiras - Longo Prazo | 452.491 | 231.411 |
| Total das Aplicações | 977.008 | 439.526 |
| Variação do Capital Circulante | (159.195) | 172.775 |

### DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

| | 30.04.80 | 30.04.79 |
|---|---|---|
| Ativo Circulante | 674.537 | 572.079 |
| Passivo Circulante | 833.732 | 399.304 |
| | (159.195) | 172.775 |

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para o Período de 01 de maio de 1979 a 30 de abril de 1980
(com valores comparativos de 01/05/78 a 30/04/79 - em milhares de cruzeiros)

| | Capital Social | Reservas de Capital | Reservas de Lucros | Lucros Acumulados | Patrimônio Líquido |
|---|---|---|---|---|---|
| Saldo em 30 de abril de 1978 | 231.000 | 369.615 | 41.138 | 58.390 | 700.143 |
| Aumento de Capital por Subscrição em Dinheiro - | 138.600 | — | — | — | 138.600 |
| Distribuição do Lucro do Exercício 77/78 - | | | | | |
| Dividendos | — | — | — | (30.030) | (30.030) |
| Participação dos Administradores | — | — | — | (3.841) | (3.841) |
| Ações Bonificadas | — | 2.127 | — | — | 2.127 |
| Imóvel Recebido em Doação | — | 145 | — | — | 145 |
| Correção Monetária das Contas Patrimoniais | — | 254.507 | 15.317 | 9.130 | 278.954 |
| Lucro Líquido do Exercício | — | — | — | 124.265 | 124.265 |
| Reserva Legal | — | — | 6.213 | (6.213) | — |
| Saldo em 30 de abril de 1979 | 369.600 | 626.394 | 62.668 | 151.701 | 1.210.363 |
| Aumento de Capital c/ aproveitamento de Correção Monetária | 114.576 | (114.576) | — | — | — |
| Dividendos distribuídos s/ Lucro 78/79 | — | — | — | (41.580) | (41.580) |
| Reserva de Lucros a Realizar | — | — | 20.245 | (20.245) | — |
| Reversão da Reserva de Lucros a Realizar | — | — | (7.104) | 7.104 | — |
| Correção Monetária das Contas Patrimoniais | — | 557.315 | 42.420 | 54.265 | 654.000 |
| Lucro Líquido do Exercício | — | — | — | 223.103 | 223.103 |
| Apropriações: | | | | | |
| Reserva Legal | — | — | 11.155 | (11.155) | — |
| Dividendos Propostos de Cr$ 0,16 por Ação | — | — | — | (58.101) | (58.101) |
| Saldo em 30 de abril de 1980 | 484.176 | 1.069.133 | 129.384 | 305.092 | 1.987.785 |

## NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS LEVANTADAS EM 30 DE ABRIL DE 1980

(com valores comparativos de 30 de abril de 1979)

**NOTA 1 — SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Apresentação das Demonstrações Financeiras**
Estão apresentadas em conformidade com o disposto na Lei 6404/76, nas instruções da Comissão de Valores Mobiliários e na legislação tributária.

**b) Inflação**
Os efeitos inflacionários sobre as demonstrações financeiras foram reconhecidos pela correção monetária das contas do patrimônio líquido e do ativo permanente. O resultado líquido da correção está refletido no resultado do exercício.

**c) Provisão para Devedores Duvidosos**
Constituída respeitando o limite máximo admitido para efeitos tributários, sendo suficiente para cobrir eventuais perdas que poderão decorrer da realização das contas a receber.

**d) Estoques**
Demonstrado ao custo médio de aquisição ou produção, inferior ao custo de mercado.

**e) Empréstimos e Obrigações Eletrobrás**
São demonstrados ao custo corrigido monetariamente em função dos índices estabelecidos pela Eletrobrás.

**f) Ativo Imobilizado e Diferido**
Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido da correção monetária computada com base na variação do valor das ORTN's, até a data do balanço. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear sobre os valores corrigidos, com base na estimativa de vida útil dos bens.

**g) Investimentos**
As participações em controladas e coligadas são corrigidas monetariamente e ajustadas pelo Resultado da Equivalência Patrimonial. As demais estão demonstradas ao custo corrigido.

**h) Empréstimos e Financiamentos**
Incluem os encargos incorridos, são ajustados às taxas de câmbio ou índices oficiais de correção monetária. Os financiamentos em moeda estrangeira são demonstrados líquidos dos depósitos em moeda estrangeira vinculados ao resgate desses financiamentos.

**i) Provisão para Imposto de Renda**
A provisão para o imposto de renda é constituída por montante líquido dos depósitos a serem efetuados em incentivos fiscais, respeitado o disposto no item 8 do Parecer Normativo CST 48 de 22.08.79.

**NOTA 2 — MUDANÇA DE PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**Provisão para Férias**
Neste exercício, de acordo com o facultado pelo Decreto-Lei n.º 1.730 de 17 de dezembro de 1979, a empresa constituiu uma provisão para férias vencidas e proporcionais, inclusive encargos sociais, no montante de MCr$ 57.391.
Conseqüentemente o lucro líquido do exercício encontra-se diminuído em MCr$ 39.657, líquido do imposto de renda, em relação ao exercício anterior.

**NOTA 3 — ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA**
Pelo Decreto-lei n.º 1.704 de 23.10.79, a alíquota do imposto de renda aumentou de 30% para 35%, aplicável sobre o lucro ajustado para fins do referido tributo, acrescida de um adicional de 5% para os lucros excedentes a MCr$ 30.000.
Referida mudança, aplicável a partir do período base de 1979, proporcionou uma insuficiência de provisão constituída em 30 de abril de 1979, cuja complementação no valor de MCr$ 9.275, efetuamos a débito do resultado deste exercício.
Em 30.4.80, a provisão constituída às novas alíquotas onerou os resultados em MCr$ 39.505, comparável ao exercício anterior.

**NOTA 4 — INVESTIMENTOS**
No quadro complementar apresentado em seqüência às Notas Explicativas, acham-se demonstrados os investimentos relevantes em Sociedades Controladas. A movimentação nas contas de investimentos durante o exercício findo em 30 de abril de 1980 (com valores comparativos de 30 de abril de 1979) é sumariada a seguir:

| | Cr$ (000) 1980 | 1979 |
|---|---|---|
| ● Saldo no Início do exercício | 391.067 | 262.043 |
| ● Ajuste inicial relativo à equivalência patrimonial de abertura | — | 8.413 |
| ● Saldo do Balanço de Abertura | 391.067 | 270.456 |
| ● Novas Inversões | 104.032 | 2.740 |
| ● Alienação de Investimentos | (10) | (7.250) |
| ● Atualização Monetária dos Investimentos | 225.111 | 102.746 |
| ● Bonificações | — | 2.130 |
| ● Equivalência Patrimonial do Exercício | (10.746) | 20.245 |
| ● Saldo no Final do Exercício | 709.454 | 391.067 |

**NOTA 5 — ATIVO PERMANENTE**

● **Imobilizado**
O imobilizado é composto de:

| | Cr$ (000) 1980 | 1979 |
|---|---|---|
| **Custo Corrigido** | | |
| Terrenos | 87.741 | 48.540 |
| Edifícios e Construções | 339.939 | 204.295 |
| Equip., Máqs. e Instalações Industriais | 520.053 | 309.700 |
| Móveis, Utensílios e Instalações | 128.598 | 82.577 |
| Veículos | 83.987 | 48.396 |
| Florestamento/Reflorestamento | 11.831 | 7.586 |
| Imobilizações em Curso | 450.212 | 139.729 |
| | 1.632.361 | 840.823 |
| (—) Depreciações e Amortizações Acumuladas Corrigidas | 471.585 | 260.912 |
| | 1.160.776 | 579.911 |

● **Ativo Diferido — MCr$ 26.004** (MCr$ 2.931 em 30.04.79)
O referido valor engloba MCr$ 21.967 de engradados plásticos e MCr$ 4.037 de pallets de madeira, utilizados no transporte de matérias-primas agrícolas e mercadorias, cuja amortização está sendo efetuada em até cinco anos da data da aquisição.

**NOTA 6 — INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

| | Cr$ (000) 1980 Curto Prazo | 1980 Longo Prazo | 1979 Curto Prazo | 1979 Longo Prazo |
|---|---|---|---|---|
| **Moeda Nacional** | | | | |
| Giro | 247.745 | 18.030 | 154.419 | 3.798 |
| BNDE | 76.918 | 345.497 | 75.194 | 193.360 |
| Exportação | — | — | 12.831 | — |
| Importação | — | — | 16.898 | — |
| ICM | 20.000 | — | 13.311 | — |
| | 344.663 | 363.527 | 272.653 | 197.158 |
| **Moeda Estrangeira** | | | | |
| Resolução 63 (US$ 3,000,000.00) | — | — | — | 71.370 |
| Lei 4.131 (US$ 7,000,000.00) | 98.120 | 245.300 | 23.314 | 166.530 |
| | 98.120 | 245.300 | 23.314 | 237.900 |
| Subtotal | 442.783 | 608.827 | 295.967 | 435.058 |
| **Depósitos em moeda estrangeira vinculados ao resgate dos financiamentos** | (98.120) | (245.300) | — | |
| Total | 344.663 | 363.527 | 295.967 | 435.058 |

Os empréstimos estão com seus vencimentos localizados entre maio de 1980 a fevereiro de 1990 e vencem juros, correção monetária ou variação cambial a taxas correntes de mercado, à exceção dos financiamentos obtidos de instituições oficiais sobre os quais incidem juros e correção monetária incentivados.
Valendo-se do que dispõe a Resolução 432 do Banco Central, a Companhia optou por efetuar depósitos naquela instituição, como garantia das variações cambiais e juros sobre os empréstimos em moeda estrangeira. Desde novembro/79 a totalidade dos referidos empréstimos estão cobertos pelos depósitos mencionados.
Garantindo os empréstimos existem Notas Promissórias com aval dos Diretores, bem como estoques e bens imobilizados, conforme mencionado na Nota 10.

**NOTA 7 — PROVISÕES DIVERSAS**
O saldo de MCr$ 158.487 em 30.04.80 (MCr$ 41.467 em 30.04.79) é representado a seguir:

| Provisões Diversas | Cr$ (000) 1980 | 1979 |
|---|---|---|
| ● Férias | 57.391 | — |
| ● Imposto de Renda - Curto Prazo | 36.236 | — |
| ● 13.º Salário | 25.454 | 14.761 |
| ● Propaganda | 17.380 | 9.564 |
| ● Outros | 22.026 | 17.142 |
| | 158.487 | 41.467 |

**NOTA 8 — RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS**
Neste exercício, foram reconhecidos os valores finais e relativos à venda dos equipamentos da Metalgráfica e Litográfica estando, portanto, computados nos resultados, o valor remanescente da referida transação e a correção monetária dos valores a receber, até a data de sua efetiva liquidação, conforme cláusulas contratuais de venda.

**NOTA 9 — EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**
O Capital Social foi aumentado no período, passando de MCr$ 369.600 para MCr$ 484.176, mediante a incorporação de reserva de Correção Monetária do Capital Realizado no montante de MCr$ 114.576, com a correspondente alteração do valor nominal das ações.
Após o referido aumento a composição passou a ser a seguinte:
● Ações Ordinárias
186.278.400 — de valor nominal igual a 1,31 (Cr$ 1,00 em 30.04.79)
● Ações Preferenciais
183.321.600 — de valor nominal igual a 1,31 (Cr$ 1,00 em 30.04.79)

**NOTA 10 — COMPENSAÇÃO**

| | (Cr$ 000) 1980 | 1979 |
|---|---|---|
| Bens e Valores Oferecidos em Garantia | 511.779 | 228.463 |
| Hipoteca de Bens | 1.341.690 | 427.067 |
| Seguros Contratados | 2.350.038 | 1.340.292 |
| Títulos Caucionados | — | 33.500 |
| Outros | 61.228 | 41.186 |
| | 4.264.735 | 2.070.508 |

## PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS E COLIGADAS (Quadro Complementar à Nota 4)

(com valores comparativos de 30 de abril de 1979 — em milhares de cruzeiros)

| | AGROCICA S.A. 1980 | AGROCICA S.A. 1979 | Ind. Cons Alim. CICANORTE S.A. 1980 | Ind. Cons Alim. CICANORTE S.A. 1979 | Ind. Cons. Alim. CICASUL S.A. 1980 | Ind. Cons. Alim. CICASUL S.A. 1979 | CICATRADE - Com. Ext. do Brasil S.A. 1980 | CICATRADE - Com. Ext. do Brasil S.A. 1979 | SOCILA S.A. - Soc. Adm de Bens 1980 | TOTAL 1980 | TOTAL 1979 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CAPITAL SOCIAL | 124.670 | 91.000 | 262.675 | 126.174 | 116.879 | 64.000 | 189.470 | 54.182 | 12.000 | 705.694 | 335.356 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 223.625 | 141.044 | 398.675 | 175.868 | 229.854 | 103.185 | 178.238 | 58.422 | 27.242 | 1.057.634 | 478.519 |
| RESULTADO | 4.236 | 7.034 | (9.286) | 9.205 | 33.986 | 15.248 | (49.617) | (5.933) | 1.487 | (19.194) | 25.554 |
| PARTICIPAÇÃO: | | | | | | | | | | | |
| ● Ações Ordinárias | 90.998.220 | 90.998.222 | 99.100.101 | 73.407.464 | 59.198.459 | 59.198.461 | 137.296.132 | 21.692.352 | 4.270.000 | — | — |
| ● Ações Preferenciais | — | — | 7.615.165 | 2.200.877 | — | — | — | — | — | — | — |
| ● % | 100,00 | 100,00 | 40,63 | 59,92 | 69,39 | 92,49 | 68,65 | 40.03 | 35,58 | — | — |
| ● Valor | 223.625 | 141.044 | 161.433 | 105.380 | 150.791 | 95.436 | 122.360 | 23.400 | 9.693 | 667.902 | 365.260 |
| EQUIV. PATRIMONIAL | 3.660 | 7.818 | (8.020) | 1.518 | 13.032 | 14.708 | (22.928) | (3.799) | 3.510 | (10.746) | 20.245 |
| DIREITOS | 12.155 | 68.881 | 667 | 27 | 177.088 | 118.090 | 14 | — | — | 189.924 | 206.998 |
| OBRIGAÇÕES | 20.335 | 27.279 | 60.753 | 38.691 | 222.506 | 185.045 | 87.044 | 35.939 | — | 390.638 | 286.955 |
| RECEITAS | 691 | 224 | 4.416 | 2.909 | 55.202 | 37.685 | 118.099 | 32.472 | — | 178.408 | 73.290 |
| DESPESAS | 122 | 432 | 12.020 | 761 | 36.486 | 31.793 | 134.669 | 59.221 | 2.183 | 185.480 | 92.207 |

**OBSERVAÇÕES:** 1) As demonstrações financeiras das Controladas foram examinadas por auditores independentes, exceção feita à Coligada SOCILA S.A - Sociedade Administradora de Bens.
2) Valores referentes e/ou ajustados para 30.04.80 e 30.04.79.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

RODOLFO MARCO BONFIGLIOLI
Presidente

SALVADOR MESSINA NETO
Vice Presidente

ÉLCIO GUERRAZZI
Vice Presidente

NEYDE ROSA BONFIGLIOLI
Conselheira

ORLANDO GUZZO
Conselheiro

JOÃO FRANCO DE CAMARGO NETO
Conselheiro

MARIA HELENA S. BONFIGLIOLI
Conselheira

**DIRETORIA EXECUTIVA**

RODOLFO MARCO BONFIGLIOLI
Diretor Presidente

JOÃO FRANCO DE CAMARGO NETO
Diretor Vice Presidente

LUIZ ARNALDO CAJADO MONCAU
Diretor Administrativo/Financeiro

PEDRO CARLOS CARLETTI DE ANDRADE
Diretor Comercial

EDUARDO DOMINGO ANDALUZ
Diretor Industrial

DAN CLAUDE RAYMOND
Diretor

ROBERTO BANFI
Diretor

**CONSELHO CONSULTIVO**

CAIO FRANCISCO DE ALCANTARA MACHADO

LUCIANO CHRIST SANTOS

TIBIRIÇA BOTELHO FILHO

MARIO RAPPA

JOSE PAPA JUNIOR

HUMBERTO PAULO NAVARRO
Divisão de Contadoria
Contador CRC. SP n.º 105.265

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração da
Companhia Industrial de Conservas Alimentícias "CICA"

Examinamos o Balanço Patrimonial da Companhia Industrial de Conservas Alimentícias "CICA" levantado em 30 de abril de 1980, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para o exercício findo naquela data. Efetuamos nosso exame consoante padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros procedimentos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária nas circunstâncias.
Anteriormente, examinamos e emitimos parecer sobre as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício findo em 30 de abril de 1979.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Companhia Industrial de Conservas Alimentícias "CICA", em 30 de abril de 1980, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceitos e aplicados, com exceção das mudanças descritas na Nota 2, com as quais concordamos, com uniformidade em relação ao exercício anterior.

São Paulo, 19 de junho de 1980

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE AUDITORIA DE EMPRESAS ETAE S/C
CRC. SP n.º 2.456 C.G.C. n.º 60.658.390/0001-13

FLAVIO DE AUGUSTO ISIHI
Contador CRC SP n.º 21.361 C.P.F. n.º 004.015.018-68

# Corretor acha que venda de ouro só pela CEF é prejudicial

**São Paulo** — O diretor da Corretora Bueno Vieira, Pereira Lopes Associados, Sr Fernando Bueno, considera prejudicial ao mercado a exclusividade dada à Caixa Econômica Federal para a compra de ouro na mina de Serra Pelada, onde foi encontrada uma pepita de 6,9 quilos. Para ele, "toda medida monopolística é prejudicial ao mercado".

A Bueno Vieira, Pereira Lopes Associados Corretores de Valores e Câmbio S.A. é especialista no comércio de ouro no país, e o Sr Fernando Bueno disse ontem que o anúncio da exclusividade dada à Caixa Econômica Federal para negociar o ouro de Serra Pelada deslocou os garimpeiros de outras áreas do país para aquela região, reduzindo a produção do minério em outras.

Reiterando que "qualquer atitude monopolística nessa área é inadequada", o Sr Fernando Bueno disse que deveria ser mantida a livre concorrência da qual a Caixa Econômica Federal também poderia participar, sem a exclusividade. Ele reconhece a importância da participação da Caixa, que "tem o poder de regular os preços e evitar a evasão de divisas com o contrabando do ouro".

Em Serra Pelada, a autorização da lavra coube à Docegeo, mas a Caixa Federal obteve o monopólio da comercialização que nas outras províncias auríferas é livre. O Sr Fernando Bueno aceita a importância do controle do Governo sobre as vendas de ouro, mas não o caráter monopolístico instituído em Serra Pelada e acusa o monopólio dado à Caixa de estar "gerando problemas no mercado interno do ouro".

Acrescenta que a produção do ouro em outros garimpos está decaindo porque os garimpeiros estão preferindo trabalhar em Serra Pelada. Acha isso uma distorção, com influência no mercado nacional, cujos preços "estão indo acima das cotações internacionais. É um precedente perigoso que não trará benefícios ao Brasil", concluiu.

# Light pode sofrer novos cortes em seu orçamento de investimentos de 1980

**São Paulo** — A Light deverá sofrer um novo corte no seu orçamento de investimento para este ano, atualmente de Cr$ 14 bilhões 900 milhões, a fim de atender a determinação do Ministério do Planejamento referente ao programa de combate à inflação. O corte afetará a empresa, que ficará impossibilitada de atender a novos consumidores e de dar seqüência aos programas de eletrificação rural.

Ontem, o presidente da empresa, Sr Luís Osvaldo Norris Aranha, convocou os "acionistas da Light Serviços de Eletricidade S/A para a assembléia-geral extraordinária a realizar-se dia 8 de julho de 1980, às 14h, na sede da Companhia, Rua Xavier de Toledo, 23, 2º andar, São Paulo", para apreciar proposta do Conselho de Administração relativa à efetivação de aumento de capital.

## Desmembramento

As negociações para a compra da Light-SP, a ser desmembrada da Light-Rio, prosseguem "em nível governamental", tendo sido abandonada a idéia da formação de uma comissão especial para tratar do assunto, podendo ser anunciada nas próximas horas uma decisão sobre o caso, segundo garantiram fontes do Governo.

A Light apresentou no início do ano à Eletrobrás um orçamento para investimentos de Cr$ 22 bilhões, mas sofreu corte de Cr$ 7 bilhões 100 milhões. Alguns de seus diretores consideram impossível aplicar um segundo corte, a não ser que a empresa deixe de atender à instalação de novos serviços.

Em conseqüência da primeira redução, foram cortados programas de instalações em São Paulo, no Rio e mais 70 cidades que a empresa atende em todo o vale do Paraíba, na Grande São Paulo, no Grande Rio, Sorocaba e outras concentrações urbanas.

# *CVM diz que debêntures simples não são aceitas*

A CVM — Comissão de Valores Mobiliários — vem exigindo das empresas multinacionais que lançam debêntures não conversíveis em ações uma contrapartida, em igual valor, para investimento no Brasil. A exigência é classificada pelo diretor Francisco Gross como uma "regra informal", e não são impostas mais limitações a essas emissões porque o próprio mercado "tem-se mostrado seletivo e não está absorvendo esses papéis", acentuou.

Francisco Gross disse que a CVM sempre foi favorável à adoção dos títulos de dívida das empresas, o commercial paper, mas que não cabe à comissão, e sim às próprias empresas, brigarem pelo seu lançamento. No seu entender, em todos os mercados desenvolvidos do mundo, "o mercado de dívida é muito maior que o de ações, e por isso deve ser incentivado". Mas acredita que a prioridade deve ser dada aos títulos de longo prazo — no caso as debêntures — em detrimento dos de curto prazo, como o commercial paper.

Questionado sobre se a divulgação de um prospecto sobre esse ativo, elaborado pela Bolsa do Rio e o Banco Garantia, significariam nova investida do mercado para ver aprovado o papel, o diretor da CVM enfatizou que "cabe às empresas assumirem a paternidade por esse lançamento, e não nós". Sua interpretação é que o papel compete diretamente com os papéis dos bancos, e que talvez as empresas temam pagar um custo muito alto se se indispuserem com os banqueiros.

Adiantando que o volume de emissões de debêntures até este mês deve estar em torno de Cr$ 5 bilhões, incluídas "quatro ou cinco empresas privadas e uma multinacional" em processo de aprovação de registro, Gross disse considerar ainda "muito pequeno" esse montante — mesmo comparado com os Cr$ 2 bilhões de todo o ano passado.

Daí a CVM não concordar com a sugestão do professor Moysés Glat, de fazer incidir o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) sobre debêntures: "Se o mercado ainda é pequeno, e deve crescer, seria um contra-senso taxá-lo."

Este ano, houve dois grandes lançamentos de debêntures simples: da Dow Química e Monteiro Aranha, ambos de Cr$ 500 milhões. As informações da CVM são de que, ao contrário do que os bancos responsáveis pela colocação divulgaram, "a dificuldade de colocação é enorme e há um grande volume encalhado".

O pedido de Cr$ 1 bilhão da GM, também em não conversíveis, ainda não deu entrada para registro na CVM. Há, em processo, emissões de debêntures conversíveis em ações da Santa Matilde e da Cisper, de vidros, e de papéis simples da Basf.

# *CMN aprova criação de mais seis bancos de investimento*

**Brasília** — O Conselho Monetário Nacional decidiu ontem aprovar, em número limitado, por proposta do Banco Central, a constituição de novas instituições na área do mercado de capitais, podendo vir a ser constituídos até seis bancos de investimento (com capital mínimo de Cr$ 300 milhões), 12 sociedades de crédito, financiamento e investimento, seis sociedades de arrendamento mercantil e 12 distribuidoras.

As concessões, entretanto, terão como contrapartida contribuição para auxiliar o Banco Central no saneamento de 85 instituições sob intervenção ou liquidação extrajudicial. Estes encargos serão de Cr$ 150 milhões para os bancos de investimentos, Cr$ 50 milhões para financeiras, Cr$ 20 milhões para sociedades de arrendamento mercantil e Cr$ 5 milhões para distribuidoras, com o que poderá ser arrecadado até Cr$ 1 bilhão 680 milhões.

## Abertura

Como a concessão de cartas-patentes para formação de novas instituições está fechada há muitos anos, o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, considerou que o CMN deu uma relativa abertura para o setor financeiro, chegando à conclusão de alargar o número de instituições conciliando-o com os processos de liquidação.

No entanto, frisou o Sr Ernane Galvêas, considerando os interesses de combate à inflação, "que justificariam inclusive a limitação da expansão de crédito ao limite de 45% no ano", ficou previsto que o início efetivo de funcionamento de qualquer nova instituição somente se dará a partir de 1981.

Nota do CMN esclarece que "para melhor resguardo dos interesses de saneamento e fortalecimento do mercado e da própria posição do Banco Central", a implementação do esquema não prejudicará a continuidade dos processos de liquidação, "visando a assegurar a responsabilização dos elementos envolvidos na administração ruinosa e a permitir a recuperação dos créditos do Banco Central e da reserva monetária".

O Banco Central, além disso, fará um detalhado exame dos candidatos às cartas-patentes, destacando-se "requisitos austeros" de capitalização e exame da tradição cadastral dos interessados e da sua própria situação patrimonial.

Todas as novas instituições que vierem a ser constituídas deverão ser controladas por capitais privados nacionais, sendo que o Estado e os capitais estrangeiros poderão participar apenas minoritariamente, colaborando, inclusive, para captação de recursos externos.

O CMN advertiu, finalmente, que "não serão aquinhoados com qualquer das novas concessões os maiores grupos já atuantes no mercado", pois, "de modo geral, será dada preferência a instituições não ligadas a bancos comerciais, exceto os de pequeno e médio portes, abrindo-se dessa forma melhores condições de concorrência no sistema financeiro".

## EMPRESAS

# Eletrometal aplica em 2 fornos US$ 18 milhões

**São Paulo** — O presidente da Eletrometal, Sr José Dinis de Sousa, anunciou ontem que, com a inauguração de dois fornos especiais, sua empresa passará a produzir ligas especiais para a produção de armamento, produtos aeronáuticos, nucleares e para outros setores "onde a liga de metal deve ser especial". O investimento da empresa para implantar os dois fornos foi de 18 milhões de dólares.

As instalações da Eletrometal estão situadas em Campinas, e poderão produzir ligas elétricas, eletrônicas, superligas à base de níquel, cobalto, titânio ou zircônio, substituindo importações de 20 milhões de dólares anuais.

Anunciou também que a Eletrometal deverá exportar o excedente de sua produção para as indústrias de armamento e aeronáutica dos Estados Unidos, "e que os contatos para este fim já foram feitos, estando praticamente acertados. Não sabemos o total, porque essas indústrias nos Estados Unidos são fechadas, mas temos a certeza de sucesso nessa nova arremetida".

"Há mercado nos Estados Unidos, uma vez que a indústria que produz ligas especiais está com sua capacidade de atender já esgotada, e há necessidade de suprimento externo para o amplo atendimento do mercado local", afirmou.

Disse ainda que "a indústria nacional de armamentos poderá elevar o seu potencial exportador, que é de 500 milhões de dólares em 1980, a partir do momento em que contar com essas ligas especiais que vamos produzir". Os fornos já estão funcionando com 50% de suas capacidades.

# Coca-Cola se prepara para entrar na URSS

**Recife** — A Coca-Cola deverá entrar no mercado soviético dentro de dois anos, quando termina o contrato de exclusividade de distribuição da Pepsi-Cola na União Soviética, informou o vice-presidente da Coca-Cola, Michael O'Connor, acrescentando que estão sendo feitas negociações na China para ampliar a comercialização do refrigerante, que atualmente só é vendido a consumidores que compram em moedas estrangeiras.

"Somando a população da União Soviética com a da China, nós temos mais da metade da população mundial, o que significa um número enorme de gargantas que poderão tomar Coca-Cola", disse o Sr O'Connor. Ele afirmou, ainda, que a companhia pretende instalar na China uma fábrica da bebida, utilizando o xarope produzido na Austrália.

O lucro da Coca-Cola, em 1979, com a venda do xarope, foi de 5 bilhões de dólares, informou o vice-presidente da companhia, que é também assessor da Casa Branca para assuntos de abastecimento.

# Cica obteve lucro de Cr$ 223 milhões em 79

**São Paulo** — Após a correção monetária e provisão para o Imposto de Renda, o lucro líquido disponível da Cica (Companhia Industrial de Conservas Alimentícias) alcançou Cr$ 223 milhões 103 mil durante o exercício encerrado em 30 de abril último, o que correspondeu a uma evolução de 79,5% sobre os Cr$ 124 milhões 265 mil do período anterior.

A informação consta do balanço do Cica, agora divulgado.

Entre os dois exercícios, o capital social da empresa teve aumento de Cr$ 369 milhões 600 mil para Cr$ 484 milhões 176 mil, através da incorporação de reserva de correção monetária e elevação do valor nominal das ações para Cr$ 1,31. Não ocorrendo aumento do número de ações, o lucro líquido por ação passou de Cr$ 0,34 para Cr$ 0,60. A Cica faturou em bruto Cr$ 6 bilhões 744 milhões, evoluindo 80,7%.

- A Varig reúne hoje diversos diretores da Fundação Ruben Berta, às 14 h, na sua sede do aeroporto Santos Dumont, para homenagem que será prestada pela Cobb International, empresa que há 13 anos fornece linhagens avícolas para granjas que a entidade mantém em Santarém, Belém e São Paulo. A homenagem será prestada pelo vice-presidente internacional da companhia, Chet Hobart, que veio ao Brasil especialmente para a solenidade.
- **O Banco Central declarou cessada a liquidação a que estava submetido desde 1970 o Banco Faro S/A. Até o final de março, o Banco Central havia gasto com processos de intervenção e liquidação extrajudicial Cr$ 16 bilhões 585 milhões. Este ano, o BC já declarou cessados 60 processos de intervenções e liquidações, e permanecem ainda sob o regime de liquidação ou intervenção 71 instituições, cujas cartas-patentes o banco pretende negociar até o final do ano.**
- O Ibmec (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais) realizará, a partir do próximo dia 7 — e pela terceira vez este ano, o curso Introdução ao Mercado de Capitais, em dois horários: diurno e noturno. As inscrições encontram-se abertas até o próximo dia 2, na secretaria de cursos do Instituto.
- **O ex-presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Jaime Magrassi de Sá, faz hoje às 12h30m no Clube Americano do Rio de Janeiro (Av. Rio Branco, 125, 22º andar), palestra sobre "Uma panorâmica da situação econômico-financeira do Brasil," promovida pela National Association of Accountants.**
- A Beech Aircraft Corp foi contratada para fornecer, a partir de maio do ano que vem, novas unidades de seu bimotor de transporte a jato C-12 ao Exército norte-americano, num negócio de 12 milhões de dólares. O primeiro C-12 foi entregue ao Exército em 75 e desde então o avião, que na linha normal da Beechcraft corresponde ao Super King Air.
- **Um silo móvel e desmontável, com capacidade de até 90 toneladas, e um armazém secador pré-fabricado, estão entre os numerosos produtos e equipamentos que serão lançados durante a primeira Feira Internacional de Agricultura e Alimentação (Fiaga), que se realizará no Parque Anhembi, São Paulo, entre amanhã e 6 de julho.**

# Cotações da Bolsa de São Paulo

**São Paulo** — As ações da Sharp foram suspensas do pregão de ontem na Bolsa de Valores devido ao incêndio ocorrido em suas instalações em Manaus. A BVSP solicitou à empresa maiores esclarecimentos sobre o fato.

O mercado fechou estável, com redução de 24,9% no montante negociado, que atingiu a 143 milhões 463 mil 350 títulos pelo valor de Cr$ 349 milhões 628 mil. A média dos preços das ações de primeira linha recuou 0,2% e a de segunda linha evoluiu 0,6%.

| Ação | Abert. | Méd. | Fech. | Quant. 1 000 |
|---|---|---|---|---|
| Acesita op | 2,25 | 2,24 | 2,20 | 1.600 |
| Aços Vill op | 1,05 | 1,05 | 1,05 | 90 |
| Aços Vill pp | 1,90 | 1,90 | 1,90 | 1.256 |
| Aços Vill pp | 1,28 | 1,28 | 1,26 | 777 |
| Alpargatas op | 5,00 | 5,21 | 5,30 | 479 |
| Alpargatas pp | 4,95 | 5,09 | 5,25 | 1.199 |
| Amazonia on | 0,80 | 0,80 | 0,80 | 27 |
| And Clayton op | 4,30 | 4,30 | 4,30 | 53 |
| Anhanguera op | 1,45 | 1,45 | 1,45 | 72 |
| Antarct Nord op | 1,95 | 1,92 | 1,90 | 40 |
| Antarct Nord pp | 2,45 | 2,47 | 2,50 | 920 |
| Antarctica op | 1,81 | 1,81 | 1,81 | 5 |
| Arno pp | 5,90 | 5,87 | 5,85 | 1.144 |
| Artex pp | 4,45 | 4,49 | 4,50 | 70 |
| Atma op | 2,50 | 2,50 | 2,50 | 100 |
| Atma pp | 2,90 | 2,90 | 2,90 | 95 |
| Auxiliar pn | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 420 |
| Bandeirantes on | 0,65 | 0,65 | 0,65 | 9 |
| Bandeirantes pp | 0,60 | 0,60 | 0,60 | 201 |
| Banespa on | 0,86 | 0,86 | 0,85 | 61 |
| Banespa pn | 0,91 | 0,91 | 0,91 | 103 |
| Banespa pp | 0,95 | 0,97 | 0,97 | 2.596 |
| Barb Greene op | 1,05 | 1,05 | 1,05 | 250 |
| Bardella pp | 4,40 | 4,42 | 4,45 | 212 |
| Bates Brasil op | 2,45 | 2,45 | 2,45 | 19 |
| Belgo Mineir op | 4,32 | 4,35 | 4,35 | 1.078 |
| Bic Monark op | 2,40 | 2,53 | 2,45 | 3.909 |
| Brad Invest on | 3,50 | 3,53 | 3,53 | 445 |
| Brad Invest pn | 3,50 | 3,50 | 3,50 | 31 |
| Bradesco on | 2,35 | 2,35 | 2,35 | 1.180 |
| Bradesco pn | 2,35 | 2,35 | 2,35 | 1.005 |
| Brahma op | 1,65 | 1,65 | 1,65 | 70 |
| Brahma pp | 1,60 | 1,57 | 1,56 | 879 |
| Brasil on | 3,80 | 3,82 | 3,83 | 476 |
| Brasil pp | 4,18 | 4,21 | 4,20 | 3.861 |
| Brasimet op | 2,25 | 2,25 | 2,25 | 30 |
| Brasmetal pp | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 9 |
| Brasmotor op | 4,81 | 5,10 | 5,10 | 804 |
| Brinq. Mimo pp | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 25 |
| Cacique pp | 6,00 | 6,00 | 6,00 | 95 |
| Caf. Brasilia pp | 2,55 | 2,54 | 2,55 | 489 |
| Cam. Correa pp | 1,75 | 1,75 | 1,75 | 50 |
| Casa Anglo op | 2,70 | 2,74 | 2,75 | 1.543 |
| Casa Masson pp | 1,90 | 1,90 | 1,90 | 100 |
| CBV Inds. Mec. pp | 4,61 | 4,61 | 4,61 | 8 |
| Cemig pp | 0,52 | 0,52 | 0,53 | 282 |
| Cesp pp | 0,88 | 0,88 | 0,90 | 2.460 |
| Ceval pn | 5,50 | 5,50 | 5,50 | 10 |
| Chapeco pp | 6,00 | 6,00 | 6,00 | 500 |
| Cim. Aratu pn | 0,67 | 0,67 | 0,67 | 26 |
| Cim. Aratu op | 1,15 | 1,15 | 1,13 | 200 |
| Cim. Cauê pp | 3,10 | 3,09 | 3,10 | 1.345 |
| Cim. Itaú pp | 4,60 | 4,66 | 4,60 | 792 |
| Cimetal pp | 1,10 | 1,06 | 1,00 | 372 |
| Cobrasma pp | 2,65 | 2,61 | 2,60 | 380 |
| Coest Const. pp | 0,87 | 0,80 | 0,80 | 26 |
| Com. e Ind. SP pn | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 6 |
| Confrio pp | 2,85 | 2,85 | 2,85 | 17 |
| Const. Beter pp | 0,45 | 0,45 | 0,45 | 330 |
| Consul op | 6,00 | 6,00 | 6,00 | 5 |
| Consul pp | 6,80 | 7,01 | 7,30 | 840 |
| Copas op | 3,90 | 3,81 | 3,80 | 110 |
| Copas pp | 4,30 | 4,30 | 4,30 | 363 |
| Denasa Inv. pn | 0,70 | 0,70 | 0,70 | 1.400 |
| Docas Santos op | 3,15 | 3,19 | 3,25 | 1.030 |
| Duratex pp | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 216 |
| Economico pn | 1,85 | 1,85 | 1,85 | 34 |
| Elekeiroz pp | 3,00 | 2,94 | 2,98 | 470 |
| Eletrobras pp | 1,52 | 1,51 | 1,50 | 20 |
| Eletromar op | 1,80 | 1,80 | 1,80 | 50 |
| Eluma pp | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 1.239 |
| Ericsson op | 1,48 | 1,49 | 1,50 | 300 |
| Est. Parana on | 1,70 | 1,70 | 1,70 | 7 |
| Est. Parana pn | 1,70 | 1,70 | 1,70 | 3 |
| Estrela op | 6,00 | 6,00 | 6,00 | 10 |
| Estrela pp | 7,60 | 7,58 | 7,60 | 509 |
| Estrela pp | 5,10 | 5,10 | 5,10 | 30 |
| Eternit op | 4,95 | 4,98 | 5,00 | 1.000 |
| Eucatex pp | 12,00 | 12,00 | 12,00 | 100 |
| FNV pp | 3,60 | 3,65 | 3,65 | 633 |
| Ferro Bras pp | 1,30 | 1,31 | 1,30 | 920 |
| Ferro Bras op | 1,20 | 1,20 | 1,20 | 10 |
| Fin Bradesco on | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 271 |
| Fin Bradesco pn | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 47 |
| Financial pn | 1,94 | 1,94 | 1,94 | 11 |
| Francis Bras on | 1,80 | 1,80 | 1,81 | 53 |
| Fund Tupy op | 2,35 | 2,25 | 2,25 | 706 |
| Fund Tupy pp | 2,20 | 2,20 | 2,20 | 421 |
| Guararapes op | 7,40 | 7,34 | 7,20 | 400 |
| Guararapes op | 7,30 | 7,30 | 7,30 | 151 |
| Helena Fons op | 1,40 | 1,40 | 1,40 | 133 |
| Iap op | 2,90 | 2,93 | 2,95 | 832 |
| Ibesa op | 1,70 | 1,80 | 1,80 | 52 |
| Ibesa ppb | 2,25 | 2,21 | 2,20 | 1.036 |
| Ifema pp | 2,30 | 2,30 | 2,30 | 30 |
| Iguaçu Café op | 4,00 | 4,00 | 4,00 | 30 |
| Ind Hering pp | 7,30 | 7,30 | 7,30 | 150 |
| Ind Villares pp | 2,53 | 2,49 | 2,48 | 554 |
| Ind Villares pp | 1,70 | 1,68 | 1,68 | 320 |
| Inds Romi op | 1,40 | 1,40 | 1,40 | 40 |
| Itaubanco on | 1,70 | 1,70 | 1,71 | 107 |
| Itaubanco pn | 1,40 | 1,40 | 1,40 | 1.252 |
| Itausa pp | 6,25 | 6,25 | 6,25 | 50 |
| Karsten pp | 6,20 | 6,23 | 6,25 | 200 |
| Lacta op | 3,50 | 3,57 | 3,63 | 1.000 |
| Lark Maqs pp | 1,65 | 1,65 | 1,65 | 770 |
| Light on | 1,26 | 1,25 | 1,22 | 331 |
| Light op | 1,40 | 1,30 | 1,28 | 10.903 |
| Lojas Americ op | 2,40 | 2,36 | 2,33 | 206 |
| Lojas Renner pp | 2,80 | 2,80 | 2,80 | 500 |
| Lonaflex pp | 2,40 | 2,40 | 2,40 | 8 |
| Madeirit op | 3,50 | 3,50 | 3,50 | 10 |
| Madeirit pp | 2,20 | 2,17 | 2,18 | 886 |
| Manah op | 3,95 | 3,95 | 3,95 | 500 |
| Manah pp | 4,20 | 4,11 | 4,10 | 874 |
| Manasa pp | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 1.360 |
| Mangels Indl pp | 2,55 | 2,66 | 2,70 | 500 |
| Mec Pesada pp | 1,85 | 1,84 | 1,81 | 2.465 |
| Merc S Paulo pn | 1,50 | 1,50 | 1,50 | 8 |
| Merc S Paulo pp | 1,55 | 1,55 | 1,55 | 3 |
| Mesbla op | 3,50 | 3,50 | 3,50 | 63 |
| Met A Eberle pp | 2,40 | 2,44 | 2,45 | 370 |
| Met Duque pp | 4,30 | 4,30 | 4,30 | 57 |
| Metal Leve pp | 5,20 | 5,26 | 5,35 | 232 |
| Moinho Sant op | 4,05 | 4,05 | 4,05 | 548 |
| Montreal op | 1,49 | 1,46 | 1,42 | 60 |
| Montreal pp | 1,52 | 1,50 | 1,50 | 150 |
| Nacional on | 1,72 | 1,72 | 1,72 | 1 |
| Nacional pn | 1,72 | 1,72 | 1,72 | 73 |
| Nord Brasil on | 1,06 | 1,06 | 1,06 | 7 |
| Nord Brasil pp | 1,66 | 1,66 | 1,66 | 458 |
| Nordon Met op | 3,95 | 3,87 | 3,90 | 2.370 |
| Noroeste Est pp | 1,85 | 1,85 | 1,85 | 108 |
| Olvebra pp | 6,00 | 6,00 | 6,00 | 20 |
| Orniex pp | 2,72 | 2,72 | 2,72 | 84 |
| Paul F Luz on | 0,54 | 0,54 | 0,54 | 226 |
| Paul F.Luz op | 0,60 | 0,60 | 0,60 | 444 |
| Perdigão pp | 5,80 | 5,80 | 5,80 | 150 |
| Persico pn | 2,42 | 2,43 | 2,42 | 1.562 |
| Petrobras on | 2,55 | 2,56 | 2,50 | 486 |
| Petrobras pp | 4,06 | 4,05 | 4,05 | 7.784 |
| Peve op | 1,10 | 1,10 | 1,10 | 252 |
| Pir Brasilia op | 4,50 | 4,50 | 4,50 | 3 |
| Pir Brasilia pp | 5,40 | 5,55 | 5,60 | 130 |
| Pirelli op | 1,40 | 1,38 | 1,38 | 1.642 |
| Pirelli pp | 1,30 | 1,29 | 1,27 | 1.160 |
| Pla Monsanto op | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 4 |
| Premesa pp | 1,80 | 1,86 | 1,90 | 1.843 |
| Prosdocimo pp | 2,65 | 2,65 | 2,65 | 59 |
| Randon op | 3,50 | 3,50 | 3,50 | 20 |
| Real on | 1,30 | 1,30 | 1,30 | 123 |
| Real pn | 1,30 | 1,30 | 1,30 | 473 |
| Real Cia Inv pn | 3,10 | 3,10 | 3,11 | 38 |
| Real Cons pn | 1,90 | 1,90 | 1,90 | 3 |
| Real Cons pn | 2,15 | 2,15 | 2,15 | 109 |
| Real Cons on | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 27 |
| Real de Inv on | 2,06 | 2,06 | 2,05 | 18 |
| Real de Inv pn | 2,10 | 2,10 | 2,11 | 83 |
| Real Part pna | 1,75 | 1,75 | 1,75 | 26 |
| Real Part pnb | 1,80 | 1,77 | 1,80 | 49 |
| Real Part on | 1,80 | 1,80 | 1,80 | 16 |
| Refripar pp | 2,90 | 2,83 | 2,85 | 520 |
| Sadia Avicol pp | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 300 |
| Sadia Concor pp | 5,90 | 5,90 | 5,90 | 459 |
| Sadia Joacab pp | 2,75 | 2,67 | 2,60 | 2.387 |
| Santa Constan pp | 2,80 | 2,80 | 2,80 | 570 |
| Schlosser op | 1,90 | 1,90 | 1,90 | 192 |
| Semp op | 1,01 | 1,01 | 1,00 | 664 |
| Servix Eng op | 0,68 | 0,68 | 0,67 | 4.091 |
| Sid Aconorte op | 1,65 | 1,69 | 1,70 | 273 |
| Sid Aconorte pp | 2,50 | 2,61 | 2,60 | 2.868 |
| Sid Coferraz op | 0,96 | 0,96 | 0,96 | 19 |
| Sid Nacional pn | 0,73 | 0,73 | 0,73 | 2 |
| Sid Nacional pp | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 2 |
| Sid Riogrand pp | 3,95 | 3,96 | 4,00 | 2.580 |
| Sifco Brasil pp | 1,40 | 1,40 | 1,40 | 673 |
| Simesc pp | 1,80 | 1,80 | 1,80 | 120 |
| Solorrico op | 1,80 | 1,80 | 1,80 | 60 |
| Solorrico pp | 2,30 | 2,25 | 2,30 | 5.130 |
| Souza Cruz op | 3,17 | 3,15 | 3,10 | 314 |
| Springer Adm pp | 1,45 | 1,47 | 1,50 | 278 |
| Sudameris on | 1,22 | 1,22 | 1,22 | 89 |
| Supergasbras op | 4,18 | 4,18 | 4,18 | 1 |
| Supergasbras pp | 4,50 | 4,50 | 4,50 | 210 |
| Tecanor pn | 1,55 | 1,53 | 1,52 | 138 |
| Tecel S Jose pp | 3,50 | 3,52 | 3,55 | 700 |
| Technos Rel op | 1,90 | 1,90 | 1,90 | 1 |
| Telerj on | 0,30 | 0,31 | 0,31 | 20 |
| Telerj pn | 0,81 | 0,85 | 0,85 | 65 |
| Telesp oe | 0,51 | 0,50 | 0,50 | 94 |
| Telesp on | 0,51 | 0,51 | 0,48 | 44 |
| Telesp pe | 1,61 | 1,61 | 1,61 | 91 |
| Telesp pn | 1,51 | 1,55 | 1,57 | 54 |
| Transauto pn | 1,30 | 1,30 | 1,30 | 21 |
| Transbrasil pn | 3,50 | 3,50 | 3,50 | 1 |
| Transbrasil pp | 3,80 | 3,80 | 3,80 | 795 |
| Transparana pp | 1,85 | 1,87 | 1,90 | 970 |
| Tur Bradesco on | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 33 |
| Unibanco on | 0,86 | 0,87 | 0,87 | 31 |
| Unibanco pn | 0,94 | 0,94 | 0,94 | 30 |
| Unibanco pp | 1,70 | 1,75 | 1,75 | 555 |
| Vale R Doce pp | 10,60 | 10,53 | 10,51 | 316 |
| Varig pp | 4,00 | 4,10 | 4,10 | 760 |
| Vidr Smarina op | 4,10 | 4,13 | 4,10 | 866 |
| Vigorelli op | 1,38 | 1,39 | 1,40 | 485 |
| Zanini pp | 1,70 | 1,66 | 1,65 | 843 |

# Cotações da Bolsa do Rio

| Títulos | EM CRUZEIROS Abert. | Fech. | Méd. | Var. méd. ant. | Luc. em 80 Jan: | Quant. (1 000) 100 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Acesita c/d op | 2,25 | 2,18 | 2,24 | 1,36 | 205,51 | 540 |
| Acesita ex/d op | 2,07 | 2,19 | 2,11 | 2,93 | 206,86 | 281 |
| Alpargatas op | 4,81 | 4,82 | 4,82 | — | 166,78 | 3 |
| Alpargatas pp | 4,70 | 4,70 | 4,70 | — | 185,77 | 2 |
| Açonorte pp | 2,80 | 2,65 | 2,59 | 7,92 | 157,93 | 1.105 |
| Cim. Aratu op | 1,15 | 1,10 | 1,13 | 2,73 | 168,66 | 152 |
| Barbara c/db op | 2,30 | 2,28 | 2,29 | Est | 183,20 | 194 |
| B. Amazonia on | 0,80 | 0,81 | 0,80 | Est | 150,94 | 280 |
| B. Brasil on | 3,80 | 3,80 | 3,87 | 1,84 | 186,96 | 12.964 |
| B. Brasil pp | 4,20 | 4,25 | 4,21 | -1,17 | 177,64 | 9.395 |
| Bamerind. Br cn | 1,60 | 1,60 | 1,60 | — | 106,67 | 44 |
| Baneb pn | 1,20 | 1,20 | 1,20 | — | 200,00 | 1 |
| Belgo Min. op | 4,35 | 4,35 | 4,28 | 1,66 | 226,46 | 644 |
| Banerj on | 0,82 | 0,80 | 0,82 | — | 126,15 | 41 |
| Banerj pp | 0,88 | 0,86 | 0,87 | — | 102,35 | 32 |
| B. Itaú ex/d on | 1,71 | 1,71 | 1,71 | — | 110,32 | 1 |
| B. Itaú ex/d pn | 1,40 | 1,41 | 1,40 | -0,71 | 129,63 | 247 |
| B. Nacional on | 1,72 | 1,72 | 1,72 | 3,61 | 129,32 | 88 |
| B. Nacional pn | 1,72 | 1,72 | 1,72 | 3,61 | 129,32 | 217 |
| B. Nordeste on | 1,20 | 1,25 | 1,22 | — | 128,42 | 66 |
| B. Nordeste pp | 1,55 | 1,55 | 1,58 | 1,94 | 127,42 | 254 |
| Boz. Simonsen op | 2,05 | 2,16 | 2,13 | 3,90 | 135,67 | 41 |
| Boz. Simonsen pp | 2,90 | 2,85 | 2,83 | -2,41 | 148,95 | 152 |
| Bradesco on | 2,35 | 2,35 | 2,35 | Est | 127,03 | 1 |
| Bradesco pn | 2,33 | 2,33 | 2,33 | Est | 125,95 | 281 |
| Bradesco Inv pn | 3,50 | 3,50 | 3,50 | Est | 152,17 | 2 |
| Brahma op | 1,67 | 1,70 | 1,68 | 1,82 | 182,61 | 1.514 |
| Brahma pp | 1,60 | 1,56 | 1,56 | -1,25 | 169,89 | 4.983 |
| Cemig pp | 0,54 | 0,54 | 0,53 | -3,64 | 208,85 | 988 |
| Souza Cruz op | 3,12 | 3,00 | 3,03 | -3,19 | 105,21 | 1.392 |
| C. Seg. Bahia on | 2,00 | 2,00 | 2,00 | — | — | 12 |
| Caf. Brasilia pp | 2,48 | 2,48 | 2,48 | -0,40 | 84,07 | 40 |
| S. Nacional pp | 0,95 | 1,00 | 0,98 | Est | 186,24 | 170 |
| Imcosul pp | 3,80 | 3,80 | 3,77 | -0,79 | 157,08 | 2.640 |
| Docas Santos c/d op | 3,15 | 3,25 | 3,20 | Est | 222,22 | 2.078 |
| Duratex pp | 5,00 | 5,00 | 5,00176,06 | | 200 | |
| Ecisa pp | 0,51 | 0,51 | 0,51 | Est | 150,00 | 100 |
| Eletromar pp | 1,90 | 1,90 | 1,90 | — | 158,33 | 2 |
| Eletrob c/b pp | 1,55 | 1,55 | 1,55 | — | 322,92 | 100 |
| Ob. Elet. 1977 ob | 8,88 | 8,88 | 8,88 | — | — | 33 |
| Bangu P. Indl pp | 1,25 | 1,25 | 1,25 | — | 160,26 | 140 |
| Fichet pp | 1,94 | 1,94 | 1,94 | — | 190,20 | 1.000 |
| Ferbasa pe | 2,10 | 2,10 | 2,10 | -4,55 | — | 12 |
| Ferro Br. Nov pp | 1,20 | 1,20 | 1,20 | Est | 105,26 | 150 |
| Ferro Bras. op | 1,00 | 1,00 | 1,00 | -4,76 | 28,57 | 21 |
| Ferro Bras. pp | 1,30 | 1,25 | 1,25 | -3,85 | 122,55 | 157 |
| Fertisul ex/bs op | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 6,67 | 342,47 | 41 |
| Fertisul ex/bs pp | 5,63 | 5,63 | 5,63 | 2,36 | 307,65 | 10 |
| Finor ci | 0,41 | 0,40 | 0,41 | 2,50 | 151,85 | 4.062 |
| Fiset Pesca ci | 0,26 | 0,26 | 0,26 | — | 104,00 | 8 |
| Fiset Reflor ci | 0,31 | 0,33 | 0,31 | Est | 140,91 | 38 |
| Met. Gerdau pp | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 2,04 | 117,37 | 55 |
| J. H. Santos pp | 6,00 | 6,00 | 6,00 | — | — | 200 |
| Brasiljuta pp | 5,23 | 5,30 | 5,23 | -1,32 | 368,31 | 610 |
| Light on | 1,20 | 1,20 | 1,20 | — | 279,07 | 3 |
| Light ex/ds op | 1,35 | 1,30 | 1,33 | Est | 289,13 | 227 |
| L. Americanas op | 2,35 | 2,35 | 2,34 | Est | 108,33 | 1.141 |
| Lobras pp | 2,30 | 2,35 | 2,33 | 2,64 | 98,73 | 100 |
| Manguinhos on | 1,00 | 1,00 | 1,00 | — | 142,86 | 281 |
| Manguinhos pp | 1,03 | 1,02 | 1,03 | — | 108,42 | 1.541 |
| Mannesmann op | 2,10 | 2,03 | 2,05 | -5,09 | 188,07 | 751 |
| Mannesmann pp | 1,60 | 1,45 | 1,48 | -8,07 | 152,58 | 298 |
| Metalflex pp | 1,00 | 1,00 | 1,00 | -2,91 | 285,71 | 130 |
| Mendes Jr. pp | 3,70 | 3,70 | 3,70 | — | 389,47 | 500 |
| Mesbla 55 pl op | 3,65 | 3,70 | 3,70 | 3,64 | 123,33 | 1.117 |
| Mesbla 55 pl pp | 3,91 | 3,90 | 3,91 | 2,36 | 126,13 | 150 |
| Moinho Flum. op | 4,45 | 4,45 | 4,45 | 1,14 | 142,17 | 132 |
| Moinho Lapa pp | 4,77 | 4,85 | 4,77 | — | — | 1.096 |
| Montreal pp | 1,41 | 1,41 | 1,41-14,55 | | 169,88 | 2 |
| Nova America op | 1,62 | 1,62 | 1,62 | -1,82 | 123,66 | 60 |
| Sid. Pains pp | 1,60 | 1,60 | 1,60 | — | 161,62 | 23 |
| Cim. Paraiso cp | 2,00 | 2,00 | 2,00 | — | 100,00 | 7 |
| Petrobras cn | 2,52 | 2,52 | 2,52 | -0,79 | 229,09 | 198 |
| Petrobras pn | 3,80 | 3,80 | 3,80 | 2,43 | 304,00 | 48 |
| Petrobras pp | 4,05 | 4,06 | 4,05 | -0,25 | 279,31 | 14.495 |
| Paul. F. Luz op | 0,53 | 0,53 | 0,53 | Est | 117,78 | 245 |
| Pet. Ipiranga c/ db pp | 6,09 | 6,05 | 6,06 | 0,17 | 189,38 | 62 |
| Pet. Ipir. Prt c/ db pp | 5,55 | 5,60 | 5,60 | 1,63 | — | 276 |
| Riograndense pp | 3,95 | 3,95 | 3,94 | -0,25 | 169,10 | 1.033 |
| Samitri cp | 4,35 | 4,35 | 4,33 | 0,46 | 390,09 | 383 |
| Sano pp | 1,60 | 1,60 | 1,60 | 6,67 | 106,67 | 1.010 |
| Supergasbras op | 3,71 | 4,00 | 3,99 | — | 124,69 | 246 |
| Supergasbras pp | 4,50 | 4,50 | 4,50 | 0,67 | 145,16 | 20.914 |
| Sondotécnica op | 3,30 | 3,30 | 3,30 | — | 165,00 | 45 |
| Sondotécnica pp | 3,20 | 3,20 | 3,20 | — | 182,86 | 3 |
| Santoc. p/ rt pp | 2,70 | 2,70 | 2,70 | — | — | 1.557 |
| Telerj on | 0,30 | 0,29 | 0,29 | -6,45 | 131,82 | 327 |
| Telerj pe | 0,86 | 0,85 | 0,86 | -2,27 | 130,30 | 200 |
| Telerj pn | 0,86 | 0,85 | 0,87 | 2,35 | 150,00 | 425 |
| T. Janer pp | 2,70 | 2,70 | 2,70 | 1,50 | 194,25 | 43 |
| Technos Rel. cp | 1,79 | 1,80 | 1,79 | -3,24 | 85,24 | 1.830 |
| Unibanco ex/ s pp | 1,62 | 1,70 | 1,69 | 7,64 | 272,58 | 430 |
| Unipar oe | 4,25 | 4,25 | 4,22 | -0,71 | 102,43 | 27 |
| Unipar pe | 5,20 | 5,20 | 5,20 | -1,89 | 104,00 | 266 |
| Vale R. Doce c/ d pp | 10,45 | 10,50 | 10,46 | -1,51 | 360,69 | 1.103 |
| Vale R. Doce ex/ d pp | 10,50 | 10,50 | 10,44 | -0,29 | 366,32 | 2.991 |
| Varig ex/ d pp | 4,00 | 4,00 | 4,00 | — | 117,65 | 200 |
| Aços Vill. ex/ db pp | 1,26 | 1,26 | 1,26 | 0,80 | 141,57 | 400 |
| Whit. Martins ex/ db op | 2,48 | 2,45 | 2,45 | -0,81 | 164,43 | 125 |
| Zanini pp | 1,70 | 1,70 | 1,70 | 1,80 | 113,33 | 1.300 |

## Mercado Futuro

| Títulos | Venc. | Ult. | Méd. | Quant (mil) |
|---|---|---|---|---|
| Acesita ex/d op | Ago | 2,30 | 2,30 | 150 |
| B. Brasil pp | Ago | 4,65 | 4,62 | 22.270 |
| Belgo Min. op | Ago | 4,60 | 4,63 | 160 |
| Brahma pp | Ago | 1,72 | 1,76 | 3.110 |
| Docas Santos ex/d op. | Ago | 3,50 | 3,48 | 1.210 |
| L. Americanas op | Ago | 2,55 | 2,55 | 280 |
| Light ex/ds op | Ago | 1,40 | 1,41 | 3.500 |
| Mannesmann op | Ago | 2,25 | 2,25 | 400 |
| Petrobras pp | Ago | 4,46 | 4,44 | 32.940 |
| Petrobras pp | Out | 4,75 | 4,79 | 120 |
| Riograndense pp | Ago | 4,40 | 4,40 | 100 |
| Samitri op | Ago | 4,85 | 4,82 | 3.130 |
| Vale R. Doce ex/d pp | Ago | 11,40 | 11,33 | 8.400 |
| Vale R. Doce ex/d pp | Out | 12,00 | 12,00 | 40 |

## Os números do pregão

**Papéis mais negociados à vista, em dinheiro**: Supergasbrás OP (24,49%), Petrobrás PP (15,28%), B. Brasil ON (13,04%) B. Brasil PP (10,29%), Vale PP (8,15%).

**No quantidade de títulos**: Supergasbrás OP (19,81%), Petrobrás PP (13,73%), B. Brasil ON (12,28%), B. Brasil PP (8,90%), Brahma PP (4,74%).

**IBV**: médio 14 mil 422 (-0,4%), final 14 mil 433 (+0,1%)

**IPBV**: 1 mil 139 (+ 0,2%)

**Média SN**: ontem: 219.206, anteontem: 219.261, há uma semana: 213.233, há um mês: 201.131, há um ano: 90.289.

**Oscilação**: Das 40 ações do IBV, 17 subiram, 15 caíram, 5 ficaram estáveis e 3 não foram negociadas.

**Maiores altas do IBV**, em relação ao pregão anterior: Açonorte PP (7,92%), Supergasbrás OP (4,18%), Mesbla OP (3,64%), Banco Nacional OP (3,61%) e PN (3,61%).

**Maiores baixas**: Mannesmann PP (8,07%) e OP (5,09%), Souza Cruz OP (3,19%), Bozano PP (2,41%) e Vale PP (1,51%).

**Nota**: o IBV médio e de fechamento são calculados pela Bolsa levando em conta a oscilação sobre o pregão anterior. O gráfico se refere ao IBV médio a cada meia hora, num mesmo pregão.

## Volume negociado

| | Quant | Cr$ |
|---|---|---|
| A vista | 105.791.615 | 385.158.895,40 |
| A termo | 32.145.000 | 87.218.030,00 |
| M. Futuro | 75.810.000 | 378.091.100,00 |
| Total | 213.746.615 | 850.531.235,57 |
| Mais alto do ano (21/5) | 784.426.759 | 4.002.421.113,70 |
| Mais baixo do ano (2/1) | 58.185.750 | 123.249.433,18 |

# Supergasbrás detém 25% dos negócios

**Um leilão realizado após o encerramento do pregão da Bolsa do Rio fez com que as preferenciais de Supergasbrás liderassem os negócios ontem, tanto em volume quanto em número de títulos. Os Cr$ 40 milhões resultantes do leilão elevaram para Cr$ 94,1 milhões o total de Supergasbrás, equivalente a quase 25% dos negócios na Bolsa. O papel fechou em alta de 4,18%.**

Os volumes diários, que vêm se mantendo baixos, deverão ser reforçados agora com o fim da expectativa dos rendimentos das cadernetas, acreditam os corretores. Enquanto a correção foi fixada em 50% até julho de 81, o que significa um rendimento de 59% até aquela data, há pelo menos 10 papéis oferecendo rentabilidade acima de 100%. Entre os do IBV, a lista é encabeçada por Samitri (290%), Brasiljuta (268,3%), Vale (260%), Fertisul (207%) e Light (189%).

# Cotações da Bolsa de Valores de Nova Iorque

**Novo Iorque** — Foi a seguinte a Média Dow Jones na Bolsa de Valores de Nova Iorque ontem:

| Ações | Abertura | Máxima | Mínima | Fechamento |
|---|---|---|---|---|
| 30 Industriais | 877,39 | 842,94 | 874,91 | 887,54 |
| 20 Transportes | 272,44 | 277,21 | 272,03 | 275,39 |
| 15 Serviços Públ. | 114,46 | 115,55 | 113,84 | 114,82 |
| 65 Ações | 316,28 | 321,34 | 315,36 | 319,43 |

Foram os seguintes os preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem, em dólares:

| Ação | Preço | Ação | Preço | Ação | Preço |
|---|---|---|---|---|---|
| Airco Inc | 3 | Dresser Ind | 61 1/2 | Owens Illinois | 24 1/8 |
| Alcan Alum | 28 | Dupont | 42 3/8 | Pacific Gas & El | 24 |
| Allied Chem | 51 1/8 | Eastern Air | 8 5/8 | Pan Am World Air | 13 1/8 |
| Allis Chalmers | 25 1/4 | Eastman Kodak | 57 3/8 | Pespsico Inc | 24 5/8 |
| Alcoa | 60 | El Passo Companyn | 20 7/8 | Pfizer Chas | 30 1/2 |
| Am Cynamid | 29 1/4 | Easmark | 48 | Phillip Morris | 41 1/8 |
| Am Tel & Tel | 53 1/2 | Exxon | 68 3/4 | Phillips Pet | 48 1/2 |
| Amf Inc | 15 | Fairchild | 20 1/2 | Polardid | 24 |
| Anaconda | 27 5/8 | Firestone | 7 | Procter & Gamble | 75 1/4 |
| Asarco | 38 1/4 | Ford Motor | 25 | RCA | 22 3/8 |
| Avco Corp | 21 1/4 | Gen Dynamics | 67 7/8 | Reynolds Ind | 39 1/8 |
| Bendix Corp | 43 | Gen Elwtric | 51 3/4 | Reymolds Met | 31 1/2 |
| Ben CP | 22 7/8 | Gen Foods | 30 5/8 | Rockwell Intl | 26 3/8 |
| Boeing | 36 7/8 | Gen Motors | 47 3/8 | Royal Dutch Pet | 86 1/2 |
| Boise Cascade | 37 1/2 | GTE | 28 1/2 | Safeway Strs | 34 |
| Bord Warner | 35 3/4 | Gen Tire | 15 1/2 | Scott Paper | 17 1/8 |
| Braniff | 6 7/8 | Goodrick | 13 3/8 | Sears Roebuck | 17 3/8 |
| Brunswick | 6 | Goodyear | 13 | Shell Oil | 39 1/8 |
| Bourroughs Corp | 11 | Gracew | 37 | Singer Co | 1 5/8 |
| Campbell Soup | 30 | GT Atl & Pac | 5 3/8 | Smithkeline Corp | 58 3/4 |
| Canadian | 3 | Gulf & Western | 16 3/8 | Sperry Rand | 23 1/2 |
| Caterpillar Trac | 52 1/4 | IMB | 59 3/8 | STD Oil Calif | 80 |
| CBS | 50 3/4 | Int Harvester | 37 | STD Oil Indiana | 59 |
| Celanese | 48 | Int Paper | 78 7/8 | Stown | 52 1/4 |
| Chase Manhat BK | 28 1/4 | Kaiser Alumin | 23 3/8 | Studew | 52 |
| Chessie Systemm | 33 | Kennecott cop | 27 5/8 | Teledyne | 121 5/8 |
| Chrysler Corp | 6 3/4 | Liggett & Myers | 52 1/2 | Tenneco | 40 1/2 |
| Citicorp | 22 | Litton Indust | 7 7/8 | Texada | 37 3/8 |
| Coca Cola | 33 3/8 | LTV Corp | 10 1/4e | Texas Instruments | 94 5/8 |
| Colgate Palm | 55 1/4 | Manofact Hanover | 33 1/4 | Textron | 24 1/4 |
| Columbia Pict | 28 1/2 | Mcdonell Doug | 50 1/8 | Twent Cent Fox | 35 3/4 |
| Com. Satellite | 39 | Mobil Oil | 74 7/8 | Uniroyal | 3 5/8 |
| Cons Edison | 56 1/2 | Monsanto Co | 52 5/8 | United Brands | 14 |
| Continental Oil | 55 1/4 | Nabisco | 24 1/4 | US Industries | 8 3/8 |
| Control Data | 55 | Nat Distilliers | 28 1/4 | US Steel | 19 5/8 |
| Corning Glass | 54 5/8 | NCR Corp | 56 5/8 | West Union Corp | 23 |
| CPC Intil | 69 1/4 | NL Indust | 48 5/8 | Westh Elect | 23 |
| Crown Zellerbach | 45 3/8 | Northeast Airlines | 24 3/8 | Woolworth | 26 1/2 |
| Dow Chemical | 34 7/8 | Occidental Pel | 28 1/8 | | |

# Mercado externo

**Chicago e Novo Iorque** — Cotações futuras nas Bolsas de mercadorias de Chicago e Nova Iorque, ontem.

| MÊS | FECHAMENTO | VARIAÇÃO DIA ANTERIOR |
|---|---|---|
| **AÇÚCAR (NI) cents por libra (454 grs) Nº 11** | | |
| Julho | 33,35 | 33,45 |
| Setembro | 35,00 | 35,05 |
| Outubro | 35,75 | 35,82 |
| Janeiro | 36,75 | 36,83 |
| Março | 37,75 | 37,79 |
| **ALGODÃO (NI) cents por libra (454 grs)** | | |
| Julho | 76,10 | 76,10 |
| Outubro | 73,15 | 73,20 |
| Dezembro | 72,05 | 72,11 |
| Março | 72,97 | 73,08 |
| Maio | 74,20 | 74,20 |
| **CACAU (NI) cents por libra (454 grs)** | | |
| Julho | 104,50 | 106,60 |
| Setembro | 108,35 | 110,85 |
| Dezembro | 124,50 | 125,12 |
| Março | 125,16 | 125,78 |
| **CAFÉ (NI) cents por libra (454 grs)** | | |
| Julho | 178,00 | 178,46 |
| Setembro | 184,00 | 184,44 |
| Dezembro | 186,80 | 187,02 |
| Março | 180,80 | 180,95 |
| Maio | 181,00 | 181,00 |
| **COBRE (NI) cents por libra (454 grs)** | | |
| Junho | 86,25 | 86,25 |
| Julho | 86,30 | 86,35 |
| Agosto | 87,20 | 87,20 |
| Setembro | 87,90 | 88,00 |
| Dezembro | 89,80 | 90,00 |
| Janeiro | 90,70 | 90,70 |

| MÊS | FECHAMENTO | VARIAÇÃO DIA ANTERIOR |
|---|---|---|
| **FARELO DE SOJA (Chicago) dólares por toneladas** | | |
| Julho | 17,72 | 17,45 |
| Agosto | 18,08 | 17,78 |
| Setembro | 18,37 | 18,10 |
| Outubro | 18,70 | 18,39 |
| Dezembro | 19,17 | 18,89 |
| **MILHO (Chicago) cents por bushel (25,46 Kg)** | | |
| Julho | 284 | 283 |
| Setembro | 290 | 289 |
| Dezembro | 297 | 295 |
| Março | 309 | 307 |
| Maio | 316 | 315 |
| **ÓLEO DE SOJA (Chicago) cents por libra (454 grs)** | | |
| Julho | 22,78 | 22,62 |
| Agosto | 23,05 | 22,87 |
| Setembro | 23,25 | 23,07 |
| Outubro | 23,45 | 23,33 |
| Dezembro | 23,80 | 23,69 |
| Janeiro | 23,90 | 23,80 |
| **Soja (Chicago) dólares por toneladas** | | |
| Julho | 655 | 647 |
| Agosto | 662 | 655 |
| Setembro | 673 | 663 |
| Novembro | 688 | 679 |
| Janeiro | 703 | 695 |
| Março | 721 | 711 |
| **TRIGO (Chicago) dólares por toneladas** | | |
| Julho | 434 | 423 |
| Setembro | 443 | 434 |
| Dezembro | 462 | 453 |
| Março | 476 | 468 |
| Maio | 482 | 473 |

SERVIÇO FINANCEIRO

## Dedip nega a absorção de prejuízos do "open"

O chefe do Departamento da Dívida Pública do Banco Central, José Paes Rangel, negou ontem que o BC tivesse proposto aos dealers do mercado aberto trocar Letras do Tesouro Nacional de sua carteira, que venceriam em junho e julho, por LTNs de vencimento no último trimestre de 1980, em poder das instituições do mercado, para evitar que tivessem problemas com a elevação nas taxas anuais de desconto nos últimos leilões.

O presidente da ANDIMA — Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto, César Manuel de Souza, também desmentiu a "notícia, que é inverídica. O Banco Central não está consultando as instituições acerca de operações especiais, como não costuma consultar todos os dealers sobre determinadas operações".

Frisou que "não existe nenhuma atitude do Banco Central que, na opinião da diretoria da ANDIMA, possa caracterizar mudança operacional com preocupação com lucros ou prejuízos". Entretanto, o chefe do Dedip admitiu que o Banco Central tenha realizado "algumas operações teste", enfatizando, porém, que não caracterizavam qualquer intenção do Banco Central em auxiliar as instituições agora ameaçadas de perder parte dos altos lucros que tiveram com suas carteiras de LTNs no final do ano passado e ORTNs no início deste ano, por conta da maxidesvalorização cambial.

O presidente da ANDIMA explicou que o mercado continua pouco movimentado em ORTNs e LTNs, aguardando a definição dos novos índices de correção monetária e de correção cambial. César Manuel de Souza lembrou que nos últimos seis meses o mercado absorveu muita ORTN, quando os altos ágios estimularam reaplicação de 90% dos títulos que se venceram até setembro, mas a alta das taxas de LTNs desde o final do mês passado acabou provocando uma queda nas cotações das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

O presidente da ANDIMA queixou-se ainda do excessivo atraso do Banco Central na divulgação de estatística sobre a área monetária e financeira.

## Mercado de LTN

O mercado aberto de letras do Tesouro Nacional manteve-se parado ontem para operações de compra e venda, com as instituições financeiras procurando financiar suas posições a curto prazo. Os negócios oscilaram entre 27,90% e 7,80% ao ano, com a média dos negócios a 15,90% ao ano. O volume de negócios com LTNs somou Cr$ 54 bilhões 185 milhões, segundo dados da Andima. A seguir, as taxas médias anuais de desconto de todos os vencimentos.

| Vencimento | Compra | Venda |
|---|---|---|
| 25/6 | 34,25 | 32,25 |
| 2/7 | 34,50 | 31,00 |
| 9/7 | 33,36 | 30,38 |
| 16/7 | 33,30 | 30,30 |
| 18/7 | 33,20 | 30,20 |
| 23/7 | 33,10 | 30,10 |
| 30/7 | 32,90 | 32,00 |
| 6/8 | 32,80 | 31,90 |
| 13/8 | 32,65 | 31,75 |
| 20/8 | 32,58 | 31,68 |
| 22/8 | 32,00 | 31,60 |
| 27/8 | 32,40 | 31,50 |
| 3/9 | 32,30 | 31,40 |
| 10/9 | 32,20 | 31,30 |
| 17/9 | 32,13 | 31,25 |
| 19/9 | 32,05 | 31,15 |
| 24/9 | 31,95 | 31,05 |
| 01/10 | 31,85 | 30,95 |
| 8/10 | 31,75 | 30,85 |
| 15/10 | 31,68 | 30,78 |
| 17/10 | 31,60 | 30,70 |
| 22/10 | 31,45 | 30,55 |
| 29/10 | 31,25 | 30,35 |
| 5/11 | 31,10 | 30,20 |
| 12/11 | 30,95 | 30,05 |
| 19/11 | 30,83 | 29,93 |
| 21/11 | 30,70 | 29,80 |
| 26/11 | 30,60 | 29,70 |
| 3/12 | 30,50 | 29,60 |
| 10/12 | 30,40 | 29,50 |
| 17/12 | 30,33 | 29,43 |
| 19/12 | 30,25 | 29,35 |
| 16/1 | 30,20 | 29,00 |
| 13/2 | 30,05 | 28,95 |
| 20/3 | 29,90 | 28,70 |
| 17/4 | 29,75 | 28,55 |
| 15/5 | 29,60 | 28,40 |
| 19/6 | 29,45 | 28,25 |

## Títulos públicos

**O mercado secundário de títulos públicos e privados de renda fixa permaneceu totalmente parado para negócios efetivos de compra e venda, apesar da manutenção do custo do dinheiro para financiamentos a curto prazo. As Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional não tiveram seus preços cotados entre as instituições financeiras. Os financiamentos over night oscilaram entre 29,10% e 10,20% ao ano, com a média dos negócios a 17,40% ao ano. O volume de negócios com ORTNs — valor nominal situado em Cr$ 586,13 — somou Cr$ 50 bilhões 505 milhões, segundo dados da Andima.**

## Bólsa

**Londres** — A bolsa de Londres fechou em alta depois de sua baixa nos dias anteriores.

Os fundos de estado ganharam até meio ponto depois do anúncio do Banco da Inglaterra de que os dois novos empréstimos governamentais se haviam esgotado. Entre os valores industriais, ICI, Unilever, Beecham, Bowater e Guest Keen ganharam entre um e três pontos.

## Interbancário

O mercado interbancário de câmbio para contratos prontos apresentou-se equilibrado ontem, registrando um bom volume de negócios. As taxas para telegramas e cheques situaram-se entre Cr$ 52,165 e Cr$ 52,200. O bancário futuro esteve procurando, com volume fraco de negócios, realizados a Cr$ 52,310 mais 2,50% até 3,20% ao mês para contratos com prazos de 30 até 180 dias, respectivamente.

## Metais

**Londres:** Cotações dos metais em Londres, ontem:

| | | |
|---|---|---|
| **Cobre** | | |
| à vista | 848,50 | 849,00 |
| três meses | 874,00 | 874,50 |
| **Estanho** (Standart) | | |
| à vista | 73,40 | 73,60 |
| três meses | 73,00 | 73,05 |
| **Estanho** (high grade) | | |
| à vista | 73,40 | 73,60 |
| três meses | 73,40 | 73,60 |
| **Zinco** | | |
| à vista | 292,00 | 293,00 |
| três meses | 305,00 | 305,50 |
| **Prata** | | |
| à vista | 690,00 | 693,00 |
| três meses | 719,00 | 720,00 |
| sete meses | 693,00 | |
| **Chumbo** | | |
| à vista | 328,00 | 329,00 |
| 3 meses | 334,00 | 335,00 |
| **Alumínio** | | |
| à vista | 719,00 | 720,00 |
| 3 meses | 711,00 | 712,00 |
| **Níquel** | | |
| à vista | 27,20 | 27,40 |
| 3 meses | 27,60 | 27,80 |

## Dólar e Ouro

**Londres** — O preço do ouro subiu para 625,50 dólares a onça em Londres e em Zurique, enquanto que o dólar teve altas e baixas nos mercados monetários da Europa.

O ouro abriu com alta de 11 dólares em Londres, a 615,50 dólares a onça e fechou a 625,50 dólares, o seu nível mais alto desde 9 de junho, quando foi cotado a 626 dólares.

Em Zurique, o ouro abriu a 614,50 dólares a onça, em alta em relação ao fechamento da véspera, a 603,50 dólares, e fechou o dia a 625,50 dólares.

O preço do ouro subiu numa sessão ativa, um dia depois do Fundo Monetário Internacional emitir um relatório que diz que as perspectivas econômicas a curto prazo são desanimadoras e que deverá haver uma grande inflação em todo o mundo, assim como crescimento lento no comércio mundial e pequena produção nos países industriais.

Os corretores de Londres disseram que o mercado foi calmo e a maioria das operações foram vendas pequenas e agitadas de libras esterlinas, devido a decisão de minimizar o índice de empréstimos, prevista para amanhã.

## Taxas do Euromercado

A taxa interbancária de câmbio de Londres, no mercado do eurodólar, fechou ontem, para o período de seis meses em 9 3/8%. Nas demais moedas foi o seguinte o seu comportamento, segundo dados do Banco Central:

| Prazo | Dólar | Libra | Marco | Fr. Suiço | Fr. Francês | Florim |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 mês | 8 11/16 | 17 5/8 | 9 1/2 | 5 3/4 | 12 3/4 | 10 3/4 |
| 3 meses | 9 3/16 | 16 15/16 | 9 1/4 | 5 5/8 | 12 3/4 | 10 5/8 |
| 6 meses | 9 3/8 | 15 9/16 | 8 3/4 | 5 9/16 | 12 11/16 | 10 1/2 |
| 12 meses | 9 1/4 | 14 1/4 | 8 3/16 | 5 1/8 | 12 13/16 | 10 5/16 |

OBS: Taxas válidas a partir dos próximos dois dias úteis, com exceção do dólar.

## Taxas de câmbio

| MOEDAS | COMPRA | VENDA | REPASSE | COBERTURA |
|---|---|---|---|---|
| Dólar | 52,115 | 52,315 | 52,165 | 52,285 |
| Dólares Convênio | 52,115 | 52,315 | 52,165 | 52,285 |
| Dólar Australiano | 60,026 | 60,612 | 60,083 | 60,577 |
| Libra Esterlina | 121,43 | 122,58 | 121,55 | 122,51 |
| Coroa Dinamarquesa | 9,4776 | 9,5634 | 9,4867 | 9,5579 |
| Coroa Norueguesa | 10,696 | 10,795 | 10,706 | 10,789 |
| Coroa Sueca | 12,466 | 12,579 | 12,478 | 12,572 |
| Dólar Canadense | 45,101 | 45,515 | 45,144 | 45,488 |
| Escudo Português | 1,0591 | 1,0707 | 1,0601 | 1,0701 |
| Florim Holandês | 26,824 | 27,075 | 26,850 | 27,059 |
| Franco Belga | 1,8375 | 1,8545 | 1,8393 | 1,8534 |
| Franco Francês | 12,660 | 12,776 | 12,672 | 12,768 |
| Franco Suíço | 31,698 | 31,996 | 31,728 | 31,980 |
| Yen Japonês | 0,23845 | 0,24066 | 0,23868 | 0,24054 |
| Lira Italiana | 0,062123 | 0,062696 | 0,062183 | 0,062661 |
| Marco Alemão | 29,380 | 29,646 | 29,408 | 29,629 |
| Peseta Espanhola | 0,74031 | 0,74730 | 0,74102 | 0,74687 |
| Xelim Austríaco | 4,1357 | 4,1755 | 4,1397 | 4,1731 |

As taxas acima foram fixadas ontem pelo Banco Central às 16h30m do Rio no fechamento do mercado de câmbio brasileiro.

# Cadernetas renderão 59% até junho de 1981

**Brasília** — O Conselho Monetário Nacional decidiu ontem prefixar em 50% a taxa de correção monetária para os próximos 12 meses, entre 1º de julho de 1980 e 30 de junho de 1981 — o que dará um rendimento global de 59% para as cadernetas de poupança. A correção cambial, entretanto, não foi preestabelecida porque o Governo não tem como prever a inflação externa, ficando decidido apenas que ela não ultrapassará 50%.

Embora permaneçam vigentes, até o final deste ano, os atuais limites de 45% para a correção monetária e de 40% para a desvalorização cambial, o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, admitiu que estas metas poderão sofrer "pequenos reajustes", que se negou a quantificar, "porque ainda temos seis meses pela frente".

### Resultados positivos

Nota distribuída pelo Ministério da Fazenda após a reunião do CMN assinala que a fixação dos parâmetros básicos de 45% e 40% para as correções monetária e cambial, "produziu resultados altamente positivos do ponto-de-vista de contenção das expectativas inflacionárias". Acrescenta que os parâmetros foram baseados na relação entre a taxa esperada de inflação interna (até 60%) e a taxa de inflação externa (10%).

"Aproximando-se o final do primeiro semestre, verifica-se que o nível da inflação interna, até o presente, foi maior do que o estimado, no início do período. Por isto mesmo, as autoridades monetárias consideraram útil mudar o período-base para cálculo da correção monetária e cambial de janeiro/dezembro de 1980 para julho de 1980 — junho de 1981".

Para o Ministério da Fazenda, essa mudança na base configura um novo horizonte de 12 meses, com a finalidade de "reduzir o grau de risco e de incertezas das decisões econômicas, que deverá dar à comunidade a indicação mais próxima possível da trajetória que terão a correção monetária e a taxa de câmbio neste período".

A aceitação de uma correção monetária mais elevada do que a fixada no início deste ano, ainda segundo a nota, tem a finalidade de conciliar as expectativas de redução do processo inflacionário, nos próximos 12 meses, "com um nível de remuneração que preserve os estímulos necessários à expansão da poupança voluntária privada".

Acrescenta, também, que, para orientação do mercado, os reajustes da correção monetária continuarão a ser prefixados com a antecedência de dois meses, enquanto os reajustamentos cambiais obedecerão a mesma sistemática do processo de minidesvalorizações, como vem sendo praticado até agora pelo Governo.

O Ministro Ernane Galvêas considera que a tarefa mais importante que o Governo tem pela frente não é só a de cumprir a meta fixada para as correções monetária e cambial até o final do ano. "Nos próximos 12 meses, o importante é trazer o nível de inflação para baixo, para um patamar inferior", disse.

Frisou o Ministro da Fazenda que o Governo não pode prefixar a taxa de correção cambial para os próximos 12 meses porque deve levar em consideração duas variáveis — a inflação externa e a interna — e "não podemos acertar em cheio nestas projeções".

De qualquer forma, ele garantiu que a intenção do Governo é manter a atual política com relação à valorização do dólar, embora no período de apenas oito dias o Governo tenha promovido duas desvalorizações do cruzeiro. "Estamos apenas mantendo o sistema de minidesvalorização, o qual não tem comprometimento com o tempo. Isto varia conforme o comportamento do mercado", observou.

Para o Sr Ernane Galvêas, os empresários não precisam se preocupar quanto à perspectiva de uma nova maxidesvalorização semelhante à promovida em dezembro do ano passado. Segundo ele, o comportamento das exportações até agora é "bastante favorável" e o Governo não crê em mudanças substanciais neste quadro num período curto.

# CMN aprova novos valores de custeio para a safra 80/81

**Brasília** — O CMN (Conselho Monetário Nacional) aprovou ontem os novos valores básicos de custeio (VBCs), a vigorarem para a safra agrícola de 1980/81. Depois de duas semanas de diferenças de pontos-de-vista, finalmente os técnicos do Governo acharam também a fórmula para encontrar os Cr$ 41 bilhões que faltavam para completar os Cr$ 210 bilhões necessários aos VBCs da próxima safra, que foram tirados do orçamento fiscal.

Para o arroz de sequeiro, os produtores obtiveram a fixação de um VBC de Cr$ 10 mil 500 por hectare, cerca de 81% do que pleiteavam; para o arroz irrigado, quase que unicamente cultivado no Rio Grande do Sul, o VBC foi fixado em Cr$ 23 mil 100, apenas 81% do pleiteado.

Para o feijão foi fixado um VBC de Cr$ 13 mil 200, quando o pretendido eram Cr$ 15 mil 360, 24; os plantadores de milho conseguiram Cr$ 13 mil 400, quantia que é somente 79% do valor pleiteado; os de soja alcançaram Cr$ 11 mil 100, valor que significa apenas 69% do volume solicitado.

Com todos os produtos agrícolas repetiu-se a fixação de valores de VBC inferiores ao solicitado pelos agricultores, através da organização das cooperativas brasileiras, e outras associações agrícolas: para o sorgo o VBC é agora de Cr$ 8 mil 500, — 73% do pedido; para o algodão herbáceo o VBC é de Cr$ 29 mil 700 — 85% do pleiteado; para o amendoim o VBC é de Cr$ 18 mil 900 — 86% do requerido.

Somente os plantadores de feijão, sejam eles de que tamanho for, mini, pequenos, médios ou grandes produtores, independentemente do tipo de feijão que cultivam (preto, macaçar, carioquinha, jalo, branco etc), é que ganharão financiamento de 100% do valor básico de custeio encontrado pelos cálculos da Comissão de Financiamento da Produção.

O CMN decidiu também financiar em 80% a soja, independentemente de qual seja a classificação do produtor rural. No caso da soja, mesmo os plantadores que tiverem produção de valores considerados pequenos, como Cr$ 500 mil, Cr$ 1 milhão, ou mesmo Cr$ 4 milhões 900 mil, os bancos só estão autorizados a financiar 80% do custeio fixado.

No caso dos demais cultivos (algodão herbáceo, arroz de sequeiro, arroz irrigado, milho, sorgo e amendoim — os mais importantes), os produtores com produção de valor inferior a Cr$ 5 milhões (12 mil MVR'S — maior valor de referência), que podem entrar nas classificações de mini, pequenos e médios agricultores, ganharão financiamento de 100% do valor básico de custeio.

Em síntese, o Governo, com a fixação dos VBC's, determinou que apenas os grandes produtores rurais receberão cobertura creditícia para 80% do UBC.

O CMN reservou algumas outras surpresas para os agricultores. Uma delas é a de que desde agora a margem de cobertura do Proagro será de apenas 80% do VBC, ou seja, quem plantar um hectare de feijão e receber financiamento de Cr$ 13 mil 200, somente poderá contratar cobertura do Proagro para Cr$ 10 mil 560.

Segundo o Ministro Stábile, os novos VBCs levam em conta o efetivo desembolso do produtor nas quatro principais fases da cultura, desde o preparo do solo, plantio, tratos culturais e colheita, "não incluindo as despesas de transporte externo, seguro, classificação e beneficiamento do produto" — consideradas despesas de operações de pré-comercialização.

A principal modificação, entretanto, ficou por conta dos níveis de produtividade, de cada cultivo. No caso da soja, por exemplo, considerando-se a produtividade média, o VBC é de Cr$ 11 mil 100; se o agricultor obtiver produtividade superior a 2 mil quilos por hectare, seu VBC já será maior, de Cr$ 12 mil 200. Em todos os produtos, para quem obtiver produtividade acima da média, o VBC será maior. Em compensação, quem tiver produtividade abaixo da média, o VBC será também menor, sempre proporcional ao que produzir por hectare.

# Turista já pode comprar moedas

**Brasília** — O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou ontem as vendas de câmbio para atender gastos pessoais de viajantes até o limite de 1 mil dólares, operação a ser efetuada em dinheiro, **travellers checks** ou ordem de pagamento, a critério do comprador. O CMN acha que a medida "induzirá à maior aquisição de células estrangeiras pelos estabelecimentos autorizados, contribuindo para maior apoio/ao turismo receptivo".

Outra decisão do CMN foi que as operações de câmbio fechadas para pagamento de importação de máquinas e equipamentos destinados à impressão de livros, jornais e periódicos, desde que para uso do próprio importador, estão isentas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). A medida abrangerá importações realizadas desde 22 de abril passado.

Ontem, o diretor da Área Externa do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano, estimou em mais de 5 bilhões de dólares o volume de recursos que o Brasil captará no exterior nos primeiros seis meses deste ano.

Falando aos jornalistas após a reunião do CMN, disse que o setor privado ampliou sensivelmente a captação de recursos externos, pelos mecanismos da Resolução 63 do BC. Ele se mostrou eufórico com a entrada líquida de 115 milhões de dólares no Brasil, através da venda de 10% das ações da Volkswagen do Brasil pelo Grupo **Monteiro Aranha** ao Governo do Kuwait.

O CMN também decidiu ontem elevar de 50% para 60% o percentual mínimo do valor global das operações de crédito a ser obrigatoriamente direcionado pelos bancos comerciais, sociedades de crédito, bancos de investimentos, sociedades de arrendamento mercantil para as pessoas físicas brasileiras ou empresas controladas por capital privado nacional.

A adaptação dessas instituições financeiras ao novo nível será feita, progressivamente, em função do acréscimo de suas aplicações. Segundo o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, a decisão prentende manter o nível de assistência financeira necessário à manutenção da competitividade entre as empresas privadas nacionais, as estatais e as multinacionais.

# Taxa anual de 85,6% em maio é expansão recorde de moeda

Os meios de pagamento (dinheiro em poder de público + depósitos à vista nos bancos) atingiram em maio último sua maior taxa anual de expansão em todos os tempos — 85,6% — segundo os dados oficiais divulgados ontem pelo Banco Central sobre a expansão monetária nos primeiros cinco meses do ano — 13,6%, contra 6,3% em igual período de 1979 (quando a expansão anual ficou em 73,9%); 3,9% em 1978; e 3,7% em 1977.

No mês passado, segundo o Banco Central, os meios de pagamento atingiram a Cr$ 912 bilhões 686 milhões, o que resultou um crescimento de 5,5% sobre o saldo de abril, que havia sido 9,4% superior ao de março. Em relação a maio do ano passado, quando o acréscimo sobre abril foi de 3,3%, nota-se grande pressão nos meios de pagamento.

As maiores taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento haviam sido as de 1964 (81,60%) e 1965 (79,50%), além dos 73,9% do ano passado. Para alguns analistas, que lembram que a inflação recorde do período 1963 (81,3%) e 1964 (91,9%) foi registrada após alto incremento monetário entre 63 a 64, os números de maio podem dificultar bastante o controle da inflação até o final do ano.

De acordo com parecer dos técnicos do Banco Central, "tal comportamento resultou dos acréscimos de 4,9% e 8,3% observados, respectivamente, no saldo da Base Monetária e no valor absoluto do multiplicador". O saldo da Base Monetária apresentou, assim, ligeira redução em relação a abril, cuja taxa acumulada de incremento foi de 5,1%. A taxa de expansão da Base nesse período foi, portanto, bem inferior aos 11,5% observados nos primeiros cinco meses do ano passado.

# IBC garante Cr$ 6 mil para café

**Brasília** — O novo preço de garantia para a saca de café será de Cr$ 6 mil, a partir de 1º de julho próximo, e o de Cr$ 7 mil 300 para o café do tipo 6 a partir de 1º de janeiro de 1981, decidiu o Conselho Monetário Nacional em sua reunião de ontem.

Para os cafés tipo 7 — bebida Rio Zona — e variedade robusta Conillon são previstos preços de garantia de, respectivamente, 90% e 80% do preço de garantia fixado para o tipo 6. O quilo do pó de café ao consumidor passará a custar Cr$ 151,20 em julho.

GRANDE VITÓRIA

O Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, fez questão de observar que os novos preços de garantia representam um aumento de 45% nos preços pagos ao produtor — a saca está cotada atualmente a Cr$ 4 mil 200 — nos últimos cinco meses. "Uma grande vitória da cafeicultura brasileira", segundo ele. O Ministro adiantou, ainda, que o CMN aprovou o plano trienal de revigoração dos cafezais que prevê o plantio de 150 milhões de novos pés em áreas tradicionalmente não cafeeiras.

Outra decisão do CMN foi aprovar linhas de financiamento para a compra de matéria-prima pelas indústrias de solúvel, torrefação e moagem em 65% do preço de garantia atribuído ao tipo 7, de 50% do valor em cruzeiros da diferença entre preço mínimo e a quota de contribuição, para o produto acabado das indústrias de solúvel.

A indústria de torrefação receberá, nos meses de junho e julho, até 657 mil sacas do Governo em poder do Instituto Brasileiro do Café (IBC) ao preço de Cr$ 2 mil 287 por saca para pagamento à vista ou em regime de financiamento. O pagamento será calculado de forma que a média com as aquisições de café no mercado permita ao setor praticar preços finais ao consumidor de Cr$ 135 o quilo — atualmente em vigor — e de Cr$ 151,20 no próximo mês.

O CMN aprovou, por fim, a elevação de 8,6% para 11%, referente ao valor dos preços oficiais do açúcar e do álcool, da taxa de contribuição do Instituto do Açúcar e do Álcool.

SAFRA 80/81

O IAA (Instituto do Açúcar e do Álcool) foi autorizado ontem pelo Conselho a acionar os contratos de **warrantagem** para financiamento da safra de cana-de-açúcar 1980/81 do Centro-Sul. Como ainda não foi aprovado o plano de safra e os financiamentos para **warrantagem** no Banco do Brasil terminam no próximo dia 30 (segunda-feira), o CMN decidiu liberar a aplicação de Cr$ 8 bilhões 600 milhões em julho e Cr$ 14 bilhões 300 milhões em julho. O financiamento é válido também para o financiamento da compra de açúcar para exportação.

MILHO

Além das 50 mil toneladas de leite em pó e das 50 mil toneladas de feijão-preto, já decididas pelo Governo, o Brasil vai agora importar 600 mil toneladas de milho, conforme revelou ontem o Ministro da Agricultura, Amauri Stábile.

Conforme revelado ontem pelas assessorias dos Ministros Delfim, Galvêas e Stábile, para pagamento dos milhos a serem despendidos em cruzeiros serão utilizados recursos da política de preços mínimos, e, se necessário, será aberta linha de crédito no exterior, pelo Banco do Brasil. O financiamento será em dólar, dentro das mesmas condições impostas quando da importação de 1979 (de três produtos: arroz, feijão e milho): As operações serão isentas do IOF.

Na opinião da assessoria econômica do Ministro Stábile, a importação das 600 mil toneladas de milho está autorizada pelo CMN, porque o consumo pela indústria de rações está em tal crescimento, que é muito provável que nem exista o esperado excedente de 2,5 milhões de toneladas.

FINANCIAMENTO

O CMN estabeleceu, ainda, linha de crédito especial de financiamento através do Banco do Brasil, do Banco do Nordeste e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo de Cr$ 300 milhões para repasse aos criadores de frango de corte e postura, suínos, bovinocultores leiteiros e suas cooperativas do Nordeste.

O programa, com prazo de 12 meses — junho'80 a junho'81 — destina-se à compra de milho a preços de mercado, no Centro-Sul, visando ao abastecimento do cereal na região em níveis compatíveis com a situação dos criadores. A produção nordestina sofreu, em junho, quebra de 65% em relação ao mês anterior.

# Não critico, sugiro, diz Bulhões

**Brasília** — "Não faço críticas, apenas apresento sugestões". Dessa forma, o ex-Ministro da Fazenda no Governo Castello Branco, professor Octávio Gouvêa de Bulhões, reagiu à indagação dos jornalistas sobre as críticas que formulou terça-feira, no almoço oferecido ao Embaixador Roberto Campos, à situação atual do país.

No discurso, o professor Bulhões afirmou que as dívidas do país com o exterior "são enormes", as manifestações de nacionalistas "alarmantes" e que "estamos asfixiados em uma inflação de 100%, com indícios de inquietação social".

O ex-Ministro comparou o momento atual à situação do país antes de 1964, dizendo que "o estranhável é que após luminoso percurso tenhamos a impressão de termos voltado ao ponto de partida". Ontem, porém, ao sair da reunião do Conselho Monetário Nacional, o professor Octávio Gouvêa de Bulhões negou que tivesse feito críticas,"apenas apresento sugestões", declarou.

### Sem comentários

O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, não quis fazer qualquer comentário sobre a declaração do Ministro da Fazenda do Governo Castello Branco, Octávio Gouvêa de Bulhões, de que o país retornou ao ponto de partida — referindo-se a 1964 — na luta contra a inflação. Delfim conversou demoradamente com Bulhões depois da reunião do Conselho Monetário e se despediram com um longo abraço.

# Salários de julho terão um reajuste básico de 36,8%

Os assalariados que ganham entre três e 10 salários mínimos e têm dissídio em julho e dezembro receberão um reajuste de 36,8%, de acordo com o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) divulgado pelo IBGE e cuja variação foi calculada no período de dezembro de 1979 a maio de 1980. Os que se situam na faixa entre três e 10 salários receberão ainda um adicional de Cr$ 458,11, além da taxa de produtividade a ser negociada entre os sindicatos de trabalhadores e de patrões.

Quem ganha entre um e três salários mínimos, será aumentado em 40,48%, (além do índice de produtividade), pois de acordo com a nova Lei Salarial, os assalariados que se situam nesta faixa recebem o INPC (36,8%) acrescentado de 10% do INPC (+ 3,68%). Aqueles que recebem mais de 10 salários, no entanto, serão reajustados em 29,44% (o que equivale a 0,8 INPC) e terão um adicional de Cr$ 3 mil 512,22.

O INPC caiu dois décimos em relação àquele referente aos reajustes do mês de junho, que foi de 37%, o que confirma a tendência declinante do índice desde o mês de março. Para de o presidente do IBGE, Jessé Montello, esta queda seria conseqüência das medidas que o Governo está adotando para combater a inflação.

Segundo ele, um dos fatores para essa tendência é o de que em novembro de 1979 (quando entrou em vigor a nova política salarial), metade da população assalariada recebeu um aumento de 22%, de um só vez, o que provocou uma elevação nos índices até o mês de março, quando passou o impacto e o índice começou a baixar.

Desde que a Lei Salarial entrou em vigor, as taxas do INPC foram as seguintes: 26,6% em novembro, 28,2% em dezembro; 33,2% em janeiro, 38,7% em fevereiro; 40,9% em março; 39,9% em abril, 37,7% em maio; 37% em junho e 36,8% em julho.

# Construtora A. Mathias pede concordata em SP

Ao comentar ontem o pedido de concordata solicitado pela construtora Alfredo Mathias, na 11ª Vara Cível do Forum de São Paulo, o construtor e diretor da ADEMI (Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário), José Conde Caldas, afirmou que "isso é um reflexo do problema para o qual os empresários cariocas vêm alertando, há muito tempo, a direção do BNH".

Segundo ele, a Alfredo Mathias, uma das grandes construtoras paulistas, estava tendo boa atuação na faixa de habitações de mais baixa renda, área em que desenvolvia projetos com cerca de 3 mil unidades. O diretor da ADEMI acha que o maior problema para as construtoras que se voltam atualmente para a construção de habitações populares é a grande diferença entre os índices de reajuste dos contratos de construção e do custo de construção.

Na verdade, os custos de construção acompanham o crescimento da inflação, enquanto os contratos são reajustados, em sua maioria, pela variação da UPC (Unidade Padrão de Capital), que acompanha o índice de correção monetária — bem inferior ao da inflação. Para o construtor, até mesmo o índice do Sinapi (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices de Construção Civil), utilizado agora pelo BNH para reajustar os contratos de construção de habitações populares, já está defasado do custo real da construção.

Em São Paulo, o diretor-superintendente da Construtora Adolpho Lindenberg, Plinio Vidigal Xavier da Silveira, informou que a empresa já conseguiu reduzir seu passivo bancário para Cr$ 600 milhões e que está cumprindo corretamente o que prometeu a seus credores, quase um ano após seu pedido de concordata, feito em 29 de junho de 1979.

## Falecimentos

Rio de Janeiro

**José Barbosa Melo**, 77, de trombose, na residência no Leblon. Pernambucano, escritor e jornalista, participou da diretoria da ABI. Começou sua atividade na imprensa como colaborador do **Jornal do Recife**. Em 1927, na Bahia, preparou o livro **Ilhéus**, em português, francês e inglês, apoiado pelo Ministério das Relações Exteriores. No Rio de Janeiro (1928), fundou, com Olegário Mariano, a revista **America** (1929-1930); em 1930, o periódico literário e político intitulado **Flama**, de vida efêmera. Em 1931, por combater a revolução, foi preso e deportado para o Uruguai. Em Montevidéu (1931) iniciou colaboração nos jornais **La Mañana, El pueblo e Justicia** até 1935, quando foi deportado para a Argentina. Em Buenos Aires destacou-se como um dos fundadores, com Pedro Mota Lima, de **El Sol**, dirigido por Natalio Botana. Após o golpe integralista, lançou em 1938, pela Editorial Claridad, o livro **El Nazismo en el Brasil**, com Pedro Mota Lima como co-autor, obra reeditada cinco vezes pela mesma editora. Em 1941, no Rio de Janeiro, dirigiu a Alba Editora; posteriormente (1942) fundou a editora Leitura e a revista do mesmo nome.

**Ruth Neves Corrêa**, 55, na Policlínica Nossa Senhora de Bom Sucesso. Casada, tinha 10 filhos. O enterro será no Cemitério Jardim da Saudade às 16 horas.

**Kleber Vieira da Costa**, 65, de parada cardíaca, na residência em Copacabana. Carioca, era solteira. Será sepultada às 10h no Cemitério São João Batista.

**Josué Corrêa da Silva Filho**, 54, de infarto, no Hospital de Ipanema. Carioca, comerciante, casado com Nadir Rocha da Silva, tinha três filhos: Luiz Carlos, Altair e Lucio, uma neta, morava em Copacabana. Será sepultado às 10h no Cemitério São João Batista.

**Edmundo de Castro Silva**, 83, de acidente vascular, na Clínica Caperui. Cearense, alfaiate, era viúvo de Laura Gurgel de Castro Silva, morava em Copacabana. Será sepultado às 11h no Cemitério São João Batista.

Estado

**Oswaldo Viriato de Medeiros**, 79, de insuficiência cardíaca, na Clínica Unicordis, no Recife. Carioca, General reformado, foi superintendente do Porto de Recife, Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, comandante da Polícia Militar de Pernambuco, presidente da Companhia de Transportes Urbanos do Recife e diretor-executivo da S/A Autoelétrica (Sael). Era viúvo de Maria Inocência de Medeiros, tinha cinco filhos, netos e bisnetos.

# Delegado exige do IML laudo sobre sangue de Aézio

**O delegado Mário Covas — preside o inquérito que apura as circunstâncias da morte de Aézio da Silva Fonseca - deu um prazo de cinco dias ao perito Gilberto Navarro para apresentar o resultado do exame sorológico do sangue encontrado nas roupas do servente — Aézio apareceu enforcado com sua calça, na cela nº 6 da 16ª DP, em 22 de junho do ano passado — sob pena de responder a inquérito penal e administrativo pelo atraso.**

**O exame sorológico foi requisitado em agosto do ano passado, tendo o IML três prorrogações, a última vencida em outubro de 1979, não havendo pedido, desde então, qualquer outra aplicação ou feita solicitação. Caso o exame na jaqueta e no boné de Aézio revele ser dele o sangue, ficarão constatadas as torturas e lesões sofridas pelo servente na 16ª DP, na Barra da Tijuca, podendo servir como peça fundamental para a apresentação da denúncia por crime doloso contra a vida.**

**ORDENS**

**A decisão do delegado Mário Covas foi tomada depois de um telefonema do diretor do IML, Olimpio Pereira da Silva, dizendo que ele podia tomar todas as providências que entendesse de direito, pois suas ordens para a apresentação do resultado do exame não haviam sido cumpridas, segundo fontes do IML.**

**Foi dito, ainda, que todas as explicações dadas para justificar o atraso de 10 meses era porque o IML precisava de um reagente, só encontrado na Alemanha, pois as manchas de sangue nas roupas eram pequenas e o Instituto Médico-Legal necessitava importar o produto, a fim de realizar um trabalho cuidadoso. O reagente já chegou há algum tempo.**

**Caso o exame seja positivo o laudo sorológico, a denúncia por crime doloso contra a vida de Aézio da Silva Fonseca deverá ser entregue no 1º Tribunal do Júri, na primeira quinzena de agosto.**

**Intimado se não ocorrer nenhum imprevisto, como vem acontecendo há 10 meses, o Instituto Médico-Legal concluirá, hoje, o laudo do exame sorológico das manchas de sangue nas roupas do servente Aézio da Silva Fonseca.**

**A informação foi prestada ontem pelo diretor do IML, Olimpio Pereira da Silva, revelando, ainda, que o responsável pelo exame, o hematologista Gilberto Navarro, "será intimado, nos próximos dias, a prestar depoimento na Corregedoria de Polícia, a respeito do que foi por ele observado durante as pesquisas".**

**Na terça-feira, o hematologista informou ao diretor do Instituto Médico-Legal que, apesar dos soros e reagentes químicos importados da Alemanha, no Brasil só existe um aparelho de precisão capaz de realizar um exame dessa natureza. O equipamento está localizado no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Ilha do Fundão.**

**Quanto aos sucessivos pedidos de adiamento do prazo para a entrega do exame, o perito Gilberto Navarro justificou-os, alegando que somente ontem terminou um simpósio de pesquisas naquele laboratório, quando então foi possível enviar as roupas para a realização dos testes. Disse ainda que, "como a leitura final só pode ser feita depois de 24 horas, o exame deverá estar concluído hoje".**

## Loteria dá prêmio maior ao 02.938

Saíram para o bilhete 02.938 os Cr$ 20 milhões do 1º prêmio da extração de ontem da Loteria Federal. Os outros nove prêmios maiores são para os bilhetes 06.472, Cr$ 3 milhões; 76.535, Cr$ 1 milhão 500 mil; 77.869, Cr$ 1 milhão; 01.860, Cr$ 500 mil; 57.206, Cr$ 400 mil; 60.788, Cr$ 300 mil; 55.074, Cr$ 200 mil; 76.219, Cr$ 100 mil; e 13.214, Cr$ 75 mil.

O milhar 2.938 recebe Cr$ 80 mil e a centena 938, Cr$ 10 mil. Ganham Cr$ 5 mil as centenas 398, 535, 839 e 983; Cr$ 3 mil as centenas 389, 472, 869, 860 e 893; Cr$ 4 mil as dezenas 35 e 38; Cr$ 2 mil as dezenas 36, 37, 39, 40, 41, 60, 69, 72, 83 e a unidade 8.

## Traficante é assassinado em Colégio

Pedro Miguel da Silva, traficante de tóxicos que bancava jogo carteado no Morro do Jorge Turco, em Colégio, foi encontrado morto com nove tiros, ontem pela manhã, na mala do seu Opala placa SQ.4128, numa pista de acesso à Avenida Brasil, em Coelho Neto.

No corpo não foi encontrado nenhum documento e o reconhecimento só foi possível com a chegada do filho dele, Márcio, de 16 anos. As chaves do carro foram jogadas na pista pelos assassinos, que a polícia presume serem liderados por um bandido conhecido como **Palito**, também traficante de tóxicos naquele morro.

## *Promotor pede pena maior para assassinos de Araceli por uso e tráfico de drogas*

**Vitória** — O Promotor da 3ª Vara Criminal, Sr João César Sandoval, que acompanha a instrução do caso Araceli, fez, ontem, um recurso ao Tribunal de Justiça, pedindo que seja acrescentada à sentença de 18 anos de Paulo Constanteen Helal e Dante de Brito Michelini, também pena referente ao uso e tráfico de tóxicos.

Ele discorda do Juiz Hilton Sily, que condenou os dois somente por rapto e assassínio da menor, em maio de 1973. Para ele — o juiz diz que "não há, nos autos, como reconhecer esse delito" — a prova está concreta, porque Araceli morreu drogada.

ANULAÇÃO

Em face do seu recurso, que vai se juntar a dois outros feitos pelos advogados de defesa de anulação do processo e da sentença, o Tribunal de Justiça do Espírito Santo pode elevar a pena dos dois, de 18 anos para 28 anos.

"No Artigo 12 da Lei nº 6.368 (tóxicos), combinado com o Artigo 18, essas penas que, geralmente vão de três a 15 anos, são acrescidas de um terço quando o tóxico entra associado ao crime e quando, a vítima é menor, situações que ocorreram na morte da menina" alegou o promotor.

O Juiz Hilton Sily deixou de condená-los, argüindo, na sua sentença, que os delitos de uso ou comércio de entorpecentes não havia como reconhecê-los caracterizados na espécie, em virtude de absoluta omissão do laudo de exame químico-toxicológico, que invocou como única maneira de provar a participação do tóxico nos crimes.

## *Polícia procura ladrões de caminhões e descobre um grande roubo de arroz*

Agentes do 3º Setor Operacional de Roubos e Furtos, em Pilares, prenderam sete ferroviários que desviavam mercadorias da estação marítima da Rede Ferroviária Federal na Gamboa e recuperaram parte das 150 sacas de arroz que haviam sido retiradas na última sexta-feira e levadas para um depósito na Rua Teixeira Ribeiro nº 601, em Bonsucesso.

Os ferroviários presos foram Júlio César Gomes, Roberto Tierno, Romualdo Pereira de Souza, Hilton Vale, José Antonio Marinho Ferreira, José Carvalho da Silva, Jorge Barros Sacetos, José Roberto Damasceno, Francisco Antônio de Souza, Luís Carlos de Souza, além de Cosme Rodrigues, vigia do depósito, e os comerciantes Sebastião Felinto Matos e João Mariano da Silva, estes autuados como receptadores.

DENÚNCIA

O grupo foi descoberto depois de uma denúncia anônima que levou os policiais a iniciarem investigações em torno das atividades de uma possível quadrilha de ladrões de caminhões e as sindicâncias acabaram resultando na prisão dos ferroviários.

O depósito onde a mercadoria era guardada funciona nos fundos de um galpão utilizado como garagem de veículos, onde os policiais apreenderam também a Kombi chapa VQ-76227 RJ, utilizada para a distribuição da mercadoria. Além de 20 sacas de arroz vendidas aos comerciantes Sebastião Felinto e João Mariano, ambos de Belford Roxo, os policiais localizaram no depósito mais 100 sacas e arroz.

A mercadoria era de procedência uruguaia, tendo desembarcado no cais do porto para depósito na estação marítima, de onde deveria seguir, por via férrea, para o importador. Segundo apurou a polícia, a mercadoria estava em um vagão colocado em um desvio como se estivesse vazio, sendo então embarcado em uma carreta que a levou até o depósito de Bonsucesso.

Os sete ferroviários, os comerciantes e o vigia foram encaminhados na noite de ontem à Divisão de Roubos e Furtos, em Benfica, a fim de prestarem depoimento. Segundo os agentes do 3º SORF, a Rede Ferroviária informou que há cerca de cinco meses vêm sendo constatados desaparecimentos de mercadorias da estação marítima.

Novas sindicâncias deverão apurar o destino de outras 30 sacas de arroz que não foram recuperadas, acreditando a polícia que uma grande parte da mercadoria foi negociada através de vendas avulsas. Agora, só falta a polícia localizar o motorista da carreta que retirou o arroz da estação marítima e o levou até o depósito de Bonsucesso.

## Festa mata onze na Bahia

**Salvador** — Os festejos de São João deixaram um saldo de 11 mortos e 450 feridos, na Bahia, principalmente em decorrência da tradicional Guerra de Espadas — batalha campal entre grupos rivais, com o uso de buscapés gigantes. Doze mil dúzias de fogos foram consumidos no interior do Estado, onde os hospitais e pronto-socorros tiveram muito movimento.

## *Secretário nega versão de ministro*

"O Ministro da Justiça pode ser contra a aplicação da prisão cautelar, mas o estudo existe, porque eu enviei o pedido" — disse, ontem, o Secretário de Justiça, Erasmo Martins Pedro, ao saber que o Ministro Ibrahim Abi-Ackel havia declarado não haver estudos em seu Ministério. Acrescentou que há outro estudo no Ministério, do Juiz Mena Barreto.

Foto de Ronald Theobald

*Lúcia Miranda, gerente da Socila, perdeu um colar de Cr$ 20 mil*

# Ladrões roubam mais de Cr$ 2 milhões de joalheria do Méier

Cinco homens — todos armados com revólveres — assaltaram, ontem de manhã, a Joalheria Ribas, na Rua Dias da Cruz, 11, no Méier, um dos locais mais movimentados do bairro, onde está concentrado o comércio mais forte. Eles levaram jóias de ouro e relógios de dois cofres que, segundo o proprietário da loja, Sr Dalto Sarmento Ribas, estão avaliados em mais de Cr$ 2 milhões.

O Sr Ribas contou que eram 7h50m quando ele abriu a loja, deixando a porta de correr apenas encostada, à espera de três empregados. Disso se aproveitaram os ladrões para invadir a loja e imobilizá-lo. Ele já tinha aberto os cofres para começar a arrumar as jóias nas vitrinas. À medida que os empregados chegavam, eram também imobilizados e trancados no banheiro.

CAMINHOS

Comerciantes estabelecidos ao lado da joalheria disseram que o local é "muito vulnerável a assaltos, devido aos vários caminhos de fuga que oferece, pela Rua Dias da Cruz, pela Rua Hemengarda e pela Amaro Cavalcante, além de outros. A joalheria fica justamente entre as Ruas Hemengarda e Amaro Cavalcante.

Segundo o Sr Ribas, os ladrões estacionaram o Brasília branco placa de São Paulo UB-6576, num largo bem em frente à loja. Viram quando ele entrou e o seguiram. Praticaram o roubo e fugiram no carro em direção ao Engenho de Dentro, pela Rua Dias da Cruz. Com o proprietário, foram imobilizados os empregados Silas Meireles, Ilma Henrique da Silva e Fernando de Sousa.

O proprietário da loja disse que não sabe exatamente o valor dos objetos roubados, mas calcula em mais de Cr$ 2 milhões. Das peças roubadas, ele também não soube fazer uma descrição no momento, o que fará posteriormente, através das empresas que lhes venderam as jóias. Quanto ao seguro das jóias, o Sr Ribas disse que existe, mas que não cobre 50% do que foi roubado. Hoje, ele deverá apresentar, na 25a. DP, no Engenho Novo, e na Divisão de Roubos e Furtos — que também investigará o roubo — uma relação do que foi roubado.

### Socila e posto são assaltados

Em menos de uma hora, dois assaltantes roubaram a Clínica Socila-Méier, e o Posto de Gasolina Laureal, na Rua Padre Nóbrega, 530, na Piedade. As quantias roubadas da Socila e do posto de gasolina foram idênticos: Cr$ 45 mil de cada. A polícia sabe apenas a descrição dos ladrões: um moreno alto, com roupa branca, e outro moreno baixo, tipo nordestino, que estavam em um Chevette beje.

No posto de gasolina, os ladrões, depois de saquearem o cofre, agrediram seu proprietário, Mário Duarte Farias, com uma coronhada na cabeça. O Sr Mário contou na 24ª DP, no Encantado, que os ladrões chegaram pouco depois das 8h30m, armados, imobilizando-o e a cinco empregados.

À Clínica Socila-Méier, os assaltantes chegaram logo depois das 8h e foram direto ao escritório da gerente, Lúcia Távora Miranda, na Rua Borja Reis, 65, no Engenho de Dentro. Do cofre, os ladrões levaram Cr$ 25 mil e mais o colar dela avaliado em Cr$ 20 mil, segundo contou a gerente na 26ª DP, em Todos os Santos.

## AVISOS RELIGIOSOS

## Falecimentos

Rio de Janeiro

**José Barbosa Melo**, 77, de trombose, na residência no Leblon. Pernambucano, escritor e jornalista, participou da diretoria da ABI. Começou sua atividade na imprensa como colaborador do **Jornal do Recife**. Em 1927, na Bahia, preparou o livro **Ilhéus**, em português, francês e inglês, apoiado pelo Ministério das Relações Exteriores. No Rio de Janeiro (1928), fundou, com Olegário Mariano, a revista **America** (1929-1930); em 1930, o periódico literário e político intitulado **Flama**, de vida efêmera. Em 1931, por combater a revolução, foi preso e deportado para o Uruguai. Em Montevidéu (1931) iniciou colaboração nos jornais **La Mañana, El pueblo e Justicia** até 1935, quando foi deportado para a Argentina. Em Buenos Aires destacou-se como um dos fundadores, com Pedro Mota Lima, de **El Sol**, dirigido por Natalio Botana. Após o golpe integralista, lançou em 1938, pela Editorial Claridad, o livro **El Nazismo en el Brasil**, com Pedro Mota Lima como co-autor, obra reeditada cinco vezes pela mesma editora. Em 1941, no Rio de Janeiro, dirigiu a Alba Editora; posteriormente (1942) fundou a editora Leitura e a revista do mesmo nome.

**Ruth Neves Corrêa**, 55, na Policlínica Nossa Senhora de Bom Sucesso. Casada, tinha 10 filhos. O enterro será no Cemitério Jardim da Saudade às 16 horas.

**Kleber Vieira da Costa**, 65, de parada cardíaca, na residência em Copacabana. Carioca, era solteira. Será sepultada às 10h no Cemitério São João Batista.

**Josué Corrêa da Silva Filho**, 54, de infarto, no Hospital de Ipanema. Carioca, comerciante, casado com Nadir Rocha da Silva, tinha três filhos: Luiz Carlos, Altair e Lucio, uma neta, morava em Copacabana. Será sepultado às 10h no Cemitério São João Batista.

**Edmundo de Castro Silva**, 83, de acidente vascular, na Clínica Caperul. Cearense, alfaiate, era viúvo de Laura Gurgel de Castro Silva, morava em Copacabana. Será sepultado às 11h no Cemitério São João Batista.

Estado

**Oswaldo Viriato de Medeiros**, 79, de insuficiência cardíaca, na Clínica Unicordis, no Recife. Carioca, General reformado, foi superintendente do Porto de Recife, Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, comandante da Polícia Militar de Pernambuco, presidente da Companhia de Transportes Urbanos do Recife e diretor-executivo da S/A Autoelétrica (Sael). Era viúvo de Maria Inocência de Medeiros, tinha cinco filhos, netos e bisnetos.

# Delegado exige do IML laudo sobre sangue de Aézio

**O delegado Mário Covas — preside o inquérito que apura as circunstâncias da morte de Aézio da Silva Fonseca - deu um prazo de cinco dias ao perito Gilberto Navarro para apresentar o resultado do exame sorológico do sangue encontrado nas roupas do servente — Aézio apareceu enforcado com sua calça, na cela nº 6 da 16ª DP, em 22 de junho do ano passado — sob pena de responder a inquérito penal e administrativo pelo atraso.**

**O exame sorológico foi requisitado em agosto do ano passado, tendo o IML três prorrogações, a última vencida em outubro de 1979, não havendo pedido, desde então, qualquer outra aplicação ou feita solicitação. Caso o exame na jaqueta e no boné de Aézio revele ser dele o sangue, ficarão constatadas as torturas e lesões sofridas pelo servente na 16ª DP, na Barra da Tijuca, podendo servir como peça fundamental para a apresentação da denúncia por crime doloso contra a vida.**

**ORDENS**

**A decisão do delegado Mário Covas foi tomada depois de um telefonema do diretor do IML, Olímpio Pereira da Silva, dizendo que ele podia tomar todas as providências que entendesse de direito, pois suas ordens para a apresentação do resultado do exame não haviam sido cumpridas, segundo fontes do IML.**

**Foi dito, ainda, que todas as explicações dadas para justificar o atraso de 10 meses era porque o IML precisava de um reagente, só encontrado na Alemanha, pois as manchas de sangue nas roupas eram pequenas e o Instituto Médico-Legal necessitava importar o produto, a fim de realizar um trabalho cuidadoso. O reagente já chegou há algum tempo.**

**Caso o exame seja positivo o laudo sorológico, a denúncia por crime doloso contra a vida de Aézio da Silva Fonseca deverá ser entregue no 1º Tribunal do Júri, na primeira quinzena de agosto.**

**Intimado se não ocorrer nenhum imprevisto, como vem acontecendo há 10 meses, o Instituto Médico-Legal concluirá, hoje, o laudo do exame sorológico das manchas de sangue nas roupas do servente Aézio da Silva Fonseca.**

**A informação foi prestada ontem pelo diretor do IML, Olímpio Pereira da Silva, revelando, ainda, que o responsável pelo exame, o hematologista Gilberto Navarro, "será intimado, nos próximos dias, a prestar depoimento na Corregedoria de Polícia, a respeito do que foi por ele observado durante as pesquisas".**

**Na terça-feira, o hematologista informou ao diretor do Instituto Médico-Legal que, apesar dos soros e reagentes químicos importados da Alemanha, no Brasil só existe um aparelho de precisão capaz de realizar um exame dessa natureza. O equipamento está localizado no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Ilha do Fundão.**

**Quanto aos sucessivos pedidos de adiamento do prazo para a entrega do exame, o perito Gilberto Navarro justificou-os, alegando que somente ontem terminou um simpósio de pesquisas naquele laboratório, quando então foi possível enviar as roupas para a realização dos testes. Disse ainda que, "como a leitura final só pode ser feita depois de 24 horas, o exame deverá estar concluído hoje".**

## Loteria dá prêmio maior ao 02.938

Saíram para o bilhete 02.938 os Cr$ 20 milhões do 1º prêmio da extração de ontem da Loteria Federal. Os outros nove prêmios maiores são para os bilhetes 06.472, Cr$ 3 milhões; 76.535, Cr$ 1 milhão 500 mil; 77.869, Cr$ 1 milhão; 01.860, Cr$ 500 mil; 57.206, Cr$ 400 mil; 60.788, Cr$ 300 mil; 55.074, Cr$ 200 mil; 76.219, Cr$ 100 mil; e 13.214, Cr$ 75 mil.

O milhar 2.938 recebe Cr$ 80 mil e a centena 938, Cr$ 10 mil. Ganham Cr$ 5 mil as centenas 398, 535, 839 e 983; Cr$ 3 mil as centenas 389, 472, 869, 860 e 893; Cr$ 4 mil as dezenas 35 e 38; Cr$ 2 mil as dezenas 36, 37, 39, 40, 41, 60, 69, 72, 83 e a unidade 8.

## Traficante é assassinado em Colégio

Pedro Miguel da Silva, traficante de tóxicos que bancava jogo carteado no Morro do Jorge Turco, em Colégio, foi encontrado morto com nove tiros, ontem pela manhã, na mala do seu Opala placa SQ.4128, numa pista de acesso à Avenida Brasil, em Coelho Neto.

No corpo não foi encontrado nenhum documento e o reconhecimento só foi possível com a chegada do filho dele, Márcio, de 16 anos. As chaves do carro foram jogadas na pista pelos assassinos, que a polícia presume serem liderados por um bandido conhecido como **Palito**, também traficante de tóxicos naquele morro.

## *Juíza vai considerar revel ex-presidente do Flamengo se ele não for à audiência*

A Juíza da 27ª Vara Criminal, Marta Vasconcelos, que decretou a prisão preventiva do ex-presidente do Flamengo, Luís Roberto Veiga de Brito, e de mais oito pessoas acusadas de estelionato contra o Banco de Crédito Territorial (atual Bamerindus) — garantiu que, se todos continuarem desaparecidos, serão considerados revéis, na audiência de prova de defesa, marcada para segunda-feira.

Segundo informações dadas ao oficial de Justiça da 27ª Vara Criminal, pela empregada do Sr Veiga de Brito, ele está em Salvador e só retornará ao Rio dentro de 10 dias. A Juíza Marta Vasconcelos afirmou que, caso os nove acusados compareçam à audiência de segunda-feira, serão imediatamente presos e recolhidos a um dos estabelecimentos penais. A prisão só poderá ser impedida se o Tribunal de Justiça conceder habeas corpus.

CHEQUES

Além da decretação da prisão do ex-presidente do Flamengo, há também a dos Srs José Alberto de Oliveira Cabedal e Paulo Jesus Grossi, gerente e subgerente do antigo Banco de Crédito Territorial; Válter Bicalho, funcionário, Maurício Aronovick e Luís Vieira de Carvalho, da diretoria da Facit; e Geraldo Moreira, Washington Alves Moreira e Carlos Augusto de Moura, sócios da empresa Arcons — Comércio Indústria de Construção Ltda.

As operações fraudulentas — 82 cheques sem fundos emitidos contra o banco — foram descobertas em 10 de junho de 1969, quando a diretoria do estabelecimento bancário enviou à Delegacia de Roubos e Furtos a denúncia de vultosa apropriação. Logo em seguida, todos os cheques foram apreendidos na casa do subgerente Paulo Jesus Grossi que, ao ser detido para prestar depoimento, denunciou todas as pessoas que tiveram a prisão preventiva decretada.

## *Promotor pede pena maior para assassinos de Araceli por uso e tráfico de drogas*

**Vitória** — O Promotor da 3ª Vara Criminal, Sr João César Sandoval, que acompanha a instrução do caso Araceli, fez, ontem, um recurso ao Tribunal de Justiça, pedindo que seja acrescentada à sentença de 18 anos de Paulo Constanteen Helal e Dante de Brito Michelini, também pena referente ao uso e tráfico de tóxicos.

Ele discorda do Juiz Hílton Sily, que condenou os dois somente por rapto e assassínio da menor, em maio de 1973. Para ele — o juiz diz que "não há, nos autos, como reconhecer esse delito" — a prova está concreta, porque Araceli morreu drogada.

ANULAÇÃO

Em face do seu recurso, que vai se juntar a dois outros feitos pelos advogados de defesa de anulação do processo e da sentença, o Tribunal de Justiça do Espírito Santo pode elevar a pena dos dois, de 18 anos para 28 anos.

"No Artigo 12 da Lei nº 6.368 (tóxicos), combinado com o Artigo 18, essas penas que, geralmente vão de três a 15 anos, são acrescidas de um terço quando o tóxico entra associado ao crime e quando, a vítima é menor, situações que ocorreram na morte da menina" alegou o promotor.

O Juiz Hilton Sily deixou de condená-los, argüindo, na sua sentença, que os delitos de uso ou comércio de entorpecentes não havia como reconhecê-los caracterizados na espécie, em virtude de absoluta omissão do laudo de exame químico-toxicológico, que invocou como única maneira de provar a participação do tóxico nos crimes.

Foto de Ronald Theobald

*Lúcia Miranda, gerente da Socila, perdeu um colar de Cr$ 20 mil*

# Ladrões roubam mais de Cr$ 2 milhões de joalheria do Méier

Cinco homens — todos armados com revólveres — assaltaram, ontem de manhã, a Joalheria Ribas, na Rua Dias da Cruz, 11, no Méier, um dos locais mais movimentados do bairro, onde está concentrado o comércio mais forte. Eles levaram jóias de ouro e relógios de dois cofres que, segundo o proprietário da loja, Sr Dalto Sarmento Ribas, estão avaliados em mais de Cr$ 2 milhões.

O Sr Ribas contou que eram 7h50m quando ele abriu a loja, deixando a porta de correr apenas encostada, à espera de três empregados. Disso se aproveitaram os ladrões para invadir a loja e imobilizá-lo. Ele já tinha aberto os cofres para começar a arrumar as jóias nas vitrinas. À medida que os empregados chegavam, eram também imobilizados e trancados no banheiro.

CAMINHOS

Comerciantes estabelecidos ao lado da joalheria disseram que o local é "muito vulnerável a assaltos, devido aos vários caminhos de fuga que oferece, pela Rua Dias da Cruz, pela Rua Hemengarda e pela Amaro Cavalcante, além de outros. A joalheria fica justamente entre as Ruas Hemengarda e Amaro Cavalcante.

Segundo o Sr Ribas, os ladrões estacionaram o Brasília branco placa de São Paulo UB-6576, num largo bem em frente à loja. Viram quando ele entrou e o seguiram. Praticaram o roubo e fugiram no carro em direção ao Engenho de Dentro, pela Rua Dias da Cruz. Com o proprietário, foram imobilizados os empregados Silas Meireles, Ilma Henrique da Silva e Fernando de Sousa.

O proprietário da loja disse que não sabe exatamente o valor dos objetos roubados, mas calcula em mais de Cr$ 2 milhões. Das peças roubadas, ele também não soube fazer uma descrição no momento, o que fará posteriormente, através das empresas que lhes venderam as jóias. Quanto ao seguro das jóias, o Sr Ribas disse que existe, mas que não cobre 50% do que foi roubado. Hoje, ele deverá apresentar, na 25a. DP, no Engenho Novo, e na Divisão de Roubos e Furtos — que também investigará o roubo — uma relação do que foi roubado.

### Socila e posto são assaltados

Em menos de uma hora, dois assaltantes roubaram a Clínica Socila-Méier, e o Posto de Gasolina Laureal, na Rua Padre Nóbrega, 530, na Piedade. As quantias roubadas da Socila e do posto de gasolina foram idênticos: Cr$ 45 mil de cada. A polícia sabe apenas a descrição dos ladrões: um moreno alto, com roupa branca, e outro moreno baixo, tipo nordestino, que estavam em um Chevette beje.

No posto de gasolina, os ladrões, depois de saquearem o cofre, agrediram seu proprietário, Mário Duarte Farias, com uma coronhada na cabeça. O Sr Mário contou na 24ª DP, no Encantado, que os ladrões chegaram pouco depois das 8h30m, armados, imobilizando-o e a cinco empregados.

À Clínica Socila-Méier, os assaltantes chegaram logo depois das 8h e foram direto ao escritório da gerente, Lúcia Távora Miranda, na Rua Borja Reis, 65, no Engenho de Dentro. Do cofre, os ladrões levaram Cr$ 25 mil e mais o colar dela avaliado em Cr$ 20 mil, segundo contou a gerente na 26ª DP, em Todos os Santos.

## Festa mata onze na Bahia

**Salvador** — Os festejos de São João deixaram um saldo de 11 mortos e 450 feridos, na Bahia, principalmente em decorrência da tradicional Guerra de Espadas — batalha campal entre grupos rivais, com o uso de buscapés gigantes. Doze mil dúzias de fogos foram consumidos no interior do Estado, onde os hospitais e pronto-socorros tiveram muito movimento.

## *Secretário nega versão de ministro*

"O Ministro da Justiça pode ser contra a aplicação da prisão cautelar, mas o estudo existe, porque eu enviei o pedido" — disse, ontem, o Secretário de Justiça, Erasmo Martins Pedro, ao saber que o Ministro Ibrahim Abi-Ackel havia declarado não haver estudos em seu Ministério. Acrescentou que há outro estudo no Ministério, do Juiz Mena Barreto.

## AVISOS RELIGIOSOS

MINISTRO

### AFRANIO ANTONIO DA COSTA

1 ANO

Na passagem do 1º Aniversário do seu falecimento, a viúva Juracy Baptista da Costa, convida parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma será celebrada amanhã dia 27, 6ª feira, às 18 horas, na Igreja de N. S. da Glória (Largo do Machado)

### BRANCA CAPELLO

† O marido Roberto Capello, as filhas Diana Guenzburger e Carla Capello Maia, os genros Ruy Guenzburger e Oto Agripino Maia, os netos, a irmã, os irmãos, as cunhadas, os sobrinhos e sobrinhas participam o falecimento de sua querida BRANCA ocorrido em 24 do corrente. O sepultamento teve lugar em 25 de junho no cemitério de São João Batista nesta Cidade.
A missa de sétimo dia em intenção da sua alma será rezada na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Gávea à Rua Marquês de São Vicente, 19, na terça-feira, dia primeiro de julho, às 9 horas da manhã.

### CAIO FERNANDES DE BARROS

(FALECIMENTO)

† Stella Barros, filhos, nora e netos comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô e convidam demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 26, às 17 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza nº 5 para o Cemitério São João Batista. (P

COMANDANTE

### CONSTANTINO NICOLAU SPYRIDES

(MISSA)

† Sua família agradece as manifestações de pesar e convidam para a missa que será celebrada sábado, dia 28 de junho às 10 horas na Igreja de São Nicolau, à Rua Gomes Freire, 569.

### HANNS G. WEINKELLER

(MISSA DE 7º DIA)

† A família agradece as manifestações de pesar e convida para a missa de 7º dia que manda celebrar em intenção do seu querido esposo, pai, sogro e avô a realizar-se amanhã, sexta-feira, às 10 horas, na Igreja de Santa Monica à Av. Ataulfo de Paiva esquina de Rua José Linhares. .(P

### RAQUEL PIRES

(FALECIMENTO)

† Executive's Speedy Course e Edsel Martinez, comunicam o falecimento de sua diretora e esposa, ocorrido dia 24 às 20:40, cujo sepultamento foi realizado ontem na cidade de Mirassol — SP.

### ROBERTO RODRIGUES GONÇALVES

AGRADECIMENTO

† Maria Thereza Belfort Gonçalves, Guilherme A. B Gonçalves, Sra. e Familia, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos que, com sua amizade, companhia e solidariedade, ajudaram-lhes a enfrentar a perda do seu querido marido, pai e sogro, ROBERTO, vêm desta forma, expressar sua profunda gratidão.



COMENDADOR

### JOAQUIM MARTINS DE MACEDO

(MISSA DE 12º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

† Hotéis OK Macedo S/A., Hotel Novo Mundo S/A., Hotel Bragança S/A., Hotel Nice S/A., Comercial Administradora Macedo S/A, por suas Diretorias e funcionários, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em memória de seu inesquecível Fundador e Presidente, Comendador JOAQUIM MARTINS DE MACEDO, mandam celebrar hoje, quinta-feira, dia 26, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (P

### NEUSA BAPTISTA PINTO

(FALECIMENTO)

† Rusvel Tinoco Pinto, Rusvel Tinoco Pinto Jr. e Família, Elizabeth Batista Pinto e Família, Vivian Pinto Portela da Silva e Família, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua amada NEUSA e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 26, às 11:00 horas, no Cemitério Jardim da Saudade onde o corpo está sendo velado.

GENERAL

### THEOPHILO AMADEU DINIZ

(FALECIMENTO)

† A família do GENERAL THEOPHILO AMADEU DINIZ cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento, ocorrido ontem, e convida demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 26, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 3 para o Cemitério São João Batista.

### AÇÃO DE GRAÇAS

1880 — 1980

LAURA PATTO DOS REIS CARVALHO

(Vva. Reis Carvalho — Oscar d'Alva)

Mãe, mamãe, é seu o dia.
Que centenário bendito!
Se eu pudesse acordaria
todo o Brasil com meu grito,
para que juntos, num brado,
misto de canto e louvor,
disséssemos — obrigado,
muito obrigado, Senhor!

Suas filhas Heloisa, Beatrix e Marina, genros e netos, imensamente felizes, convidam para a missa festiva de Ação de Graças que, pelo centenário de seu nascimento, mandam rezar amanhã, dia 27 de junho, sexta-feira, às 18 horas, na igreja de Santa Margarida Maria, à Rua Fonte da Saudade (Lagoa).

# *Disputa do St. Leger é a grande atração da reunião de domingo*

## SÁBADO

1º PÁREO — Às 14h.00 — 1.600 metros — Cr$78.000,00 (GRAMA) Kg.
1—1 Recuado, A. Oliveira 1 56
2—2 Cadenciado, T. B. Pereira 2 55
3 Bi-Cobalt, J. Ricardo 3 55
3—4 Lobis, F. Esteves 4 56
5 Baccio D'Agnolo, J. Escobar 5 56
4—6 Da Vinci, J. Pinto 6 55
7 Pato Branco, G. F. Almeida 7 56

2º PÁREO — Às 14h.00 — 1.500 metros — Cr$ 68.000,00 (AREIA) 1a. DUPLA-EXATA Kg.
1—1 Balado, A. Ramos 1 54
2 Gaius, J. Ricardo 2 54
2—3 Farahaun, P. Vignolas 3 57
" Mister Yata, A. Oliveira 6 56
3—4 Filmador, G. F. Almeida 7 57
5 Grand Ville, W. Gonçalves 5 54
6 Night Cup, P. Cardoso 7 57
4—7 Cinderela, J. Pinto 8 55
" Escardillo, R. Macedo 9 57
8 Fombina, E. R. Ferreira 10 54
9 Bambur, J. M. Silva 11 54

3º PÁREO — Às 15h.00 — 1.000 metros — Cr$ 85.000,00 (GRAMA) PROVA ESPECIAL Kg.
1—1 Ilang, J. Queiroz 1 54
2 Flight Of Fancy, E. Ferreira 2 52
2—3 Maina, J. Ricardo 3 57
3—4 Quadratura, A. Oliveira 4 59
5 Tuyupi, R. Macedo 5 53
4—6 Lady First, G. F. Almeida 7 52
" Aniela, J. Mendes 6 50

4º PÁREO — às 15h30m — 1.400 metros Cr$ 95.000,00 (AREIA) Kg.
1—1 La Pasionara, E. B. Queiroz 1 55
2 La Marquise, G. F. Almeida 2 55
2—3 Lampezia, P. Vignolas 3 55
4 Tangket, F. Esteves 4 55
3—5 Almanar, J. Ricardo 5 55
6 Adelaide, W. Gonçalves 6 55
7 Laia, A. Ramos 7 55
4—8 Haretha, J. M. Silva 8 55
9 Essa, T. B. Pereira 9 55
10 Agula Barbara, J. Queiroz 10 55

5º PÁREO — às 16h.00 — 1.500 metros Cr$95.000,00 (GRAMA) Kg.
1—1 Vingo, F. Esteves 1 55
2 Em Kifafá, M. G. Santos 2 55
2—3 Quinn, J. Queiroz 3 55
4 Bel, M. Alves 4 55
3—5 Adorado, J. R. Oliveira 5 55
6 Lucas, E. Ferreira 6 55
7 Bregol, J. Pinto 7 55
4—8 Revana, E. R. Ferreira 8 55
9 Fim de Papo, J. M. Silva 9 55
10 Sapporo, G. F. Almeida 10 55

6º PÁREO — às 16h30m — 1.100 metros Cr$ 78.000,00 (AREIA) 2ª DUPLA-EXATA Kg.
1—1 Sabiá Laranjeira, J. Pinto 1 56
2 Niceana, E. B. Queiroz 2 56
2—3 Sambarella, I. Oliveira 3 56
4 Fil, F. Esteves 4 56
2—5 Bivertida, E. R. Ferreira 5 56
6 Rainha da Noite, M. Niclevi 6 56
7 Cigarrinha, A. Ramos 7 56
8 Borgnasse, C. Valgas 8 56
3—9 Old Town, W. Gonçalves 9 56
10 Elevage, J. Ricardo 10 56
11 Carabamba, M. C. Porto 11 56
" La Patrulheira, J. Queiroz 13 56
4-12 Bolive, J. M. Silva 12 53
13 Agula da Pátria, G. Meneses 14 56
14 Dodaya, R. Macedo 15 56
15 Natif, R. Marques 16 56

7º PÁREO — Às 17h.00 — 1.500 metros Cr$95.000,00 (GRAMA) Kg.
1—1 Matisse, J. Pinto 1 55
2 Chandon, W. Costa 2 55
2—3 Vascão, F. Esteves 3 55
4 Furore, E. R. Ferreira 4 55
3—5 Estol, G. Meneses 5 55
6 Valid, G. F. Almeida 6 55
4—7 Foites Vos Jeux, P. Cardoso 7 55
8 Lord, J. M. Silva 8 55
9 Sistema, A. Oliveira 9 55

8º PÁREO — Às 17h30 — 1.000 metros Cr$95.000,00 (AREIA) Kg.
1—1 Cayenne, W. Gonçalves 1 55
2 Craviola, M. Andrade 2 55
2—3 Dinara, G. F. Almeida 3 55
" Tiptica, J. M. Silva 7 55
4 Sineta, A. Oliveira 4 55
3—5 Eletriz, P. Cardoso 5 55
6 Miss Sambala, A. Ferreira 6 55
7 Colorato, J. Escobar 8 55
4—8 Tal Qual, T. B. Pereira 9 55
9 Toniana, F. Esteves 10 55
10 Venga, J. Ricardo 11 55

9º PÁREO — Às 18h.00 — 2.000 metros Cr$ 1.600,00 (AREIA) (VARIANTE) Kg
1—1 Rei Bárbaro, F. Esteves 1 56
" Fumucino, M. Vaz 4 57
2—2 Sir Lancer, J. Malta 2 56
El Caramelo, P. Cardoso 10 57
3 La Andi, G. F. Almeida 3 57
3—3 Calavadas, G. F. Almeida 3 57
4 Barroc, W. Costa 5 57
5 Boc, M. C. Porto 6 57
4—6 Bel de Noite, U. Meireles 7 57
7 Esquadro, J. Ricardo 8 57
8 Maestro Pablo, J. Pinto 9 57

10º PÁREO — Às 18h.30 — 1.000 metros Cr$ 68.000,00 (AREIA) 3ª DUPLA-EXATA Kg.
1—1 Buick, F. Esteves 1 57
" Joeiro, Jua. Garcia 10 57
2 Duke Shellton, R. Freire 2 57
3 Yrhallo, E. R. Ferreira 3 57
2—4 Viva-Vida, A. Ferreira 4 57
" Umató, R. Marques 8 57
5 Great Bliss, E. B. Queiroz 5 56
6 Favorable, J. F. Fraga 6 57
3—7 Lago Firme, A. Souza 7 57
8 Escudo Real, T. B. Pereira 9 57
9 Hel Jourdan, M. C. Porto 11 57
10 Fritz Klanner, E. Marinho 12 56
4—11 Huygens, J. Malta 13 56
12 Ponzito, P. Cardoso 14 57
13 Epiro, M. Vaz 15 57
14 Florero, J. B. Fonseca 16 57

## DOMINGO

12 Baby Sing, R. Freire 13 58
13 Quick, J. Escobar 14 56
14 Loco Forte, R. Carmo 16 54

1º PÁREO — Às 14h.00m — 1.200 metros Cr$78.000,00 —(GRAMA)— Kg.
1—1 Capela Sun, U. Meireles 1 56
2 Loyuca, R. Freire 2 56
2—3 Full Girl, J. Pinto 3 56
4 Edanka, A. Ramos 4 55
3—5 Pomarante, A. Oliveira 5 55
6 Uslion, G. F. Almeida 6 55
4—7 Bella Strega, P. Queiroz 7 55
8 Borasha, R. Macedo 8 56
9 West Bird, J. M. Silva 9 54

2º PÁREO — Às 14h.30m — 1.400 metros Cr$ 95.000,00 —(AREIA)— (DUPLA-EXATA) Kg.
1—1 Overtown, W. Costa 1 55
2 Enfoque, J. Pinto 2 55
2—3 O'Brien, P. Cardoso 3 55
4 Al Jabbar, J. Queiroz 4 55
3—5 Bem Ksar, J. Malta 5 55
6 Vox, G. F. Almeida 6 55
7 Calbor, J. Ricardo 7 55
4—8 Tujubá, P. Vignolas 8 55
9 Nuspé, J. M. Silva 9 55
10 Pert, A. Oliveira 10 55

3º PÁREO — Às 15h.00m — 1.300 metros Cr$58.000,00 —(GRAMA)— Kg.
1—1 Belbi, J. Queiroz 1 55
" Meluza, G. Alves 3 56
2—2 Sadalgia, F. Esteves 2 57
3 Dogesa, J. R. Oliveira 4 57
3—4 Muzina Dacha, J. L. Marins 5 57
5 Blo-Bla-Bras, W. Costa 6 55
4—6 Phelita, I. Brasiliense 7 57
7 Zikrilam, J. M. Silva 8 57
8 Zafette, G. F. Almeida 9 57

4º PÁREO — Às 15h30m — 1.500 metros Cr$ 95.000,00 —(GRAMA)— (INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS) —(HANDICAP EXTRAORDINÁRIO) Kg.
1—1 Xadir, J. Queiroz 1 57
2 Gerki, J. M. Silva 2 54
3 Suzanne Lenglen, R. Macedo 3 51
2—4 Vellotri, E. Ferreira 4 52
" Bravio, E. Ferreira 11 56
" Aragonais, G. Meneses 9 58
3—5 Freitas, U. Meireles 5 52
6 Elais, J. Ricardo 6 55
4—7 Hamord, G. F. Almeida 8 57

5º PÁREO — Às 16h00m — 3.000 metros Cr$ 700.000,00 —(GRAMA)— GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO —(Grupo I) — (Seleção) — 3ª Prova da Tríplice Coroa — Kg.
1—1 Rock Ridge, A. Oliveira 1 56
2 Shot Lancer, E. R. Ferreira 2 56
2—3 Nagomi, J. Pinto 3 56
4 Brighton, J. Ricardo 4 56
5 Exótico, J. Fagundes 5 56
3—6 Lobo do Norte, G. F. Almeida 6 56
" Match Point Again, W. Gonçalves 7 56
8 Blue Betting, J. Queiroz 8 56
4—9 Bussris, E. Ferreira 9 56
10 Ugogo, F. Pereira 10 56
11 Chevilliard, J. M. Silva 11 56

6º PÁREO — Às 16h30m — 1.300 metros — Cr$ 95.000,00 —(AREIA)— (DUPLA-EXATA) Kg.
1 1 Jocaster, J. Pinto 1 55
" Vissage, J. Ricardo 2 55
2—3 Segunda, R. Freire 3 55
" Saltando, A. Oliveira 11 55
3 Formosa, E. R. Ferreira 4 55
4 Bolo, A. Ramos 4 55
3—5 Caveles Lore, G. Meneses 5 55
6 Filgolvo, J. M. Silva 6 55
" Princess Child, G. Alves 10 55
4—7 Migó, G. F. Almeida 7 55
8 Lynsin, W. Gonçalves 8 55
9 Tuyutina, F. Esteves 9 55

7º PÁREO — Às 17h.00m — 1.200 metros — Cr$78.000,00 —(GRAMA) Kg.
1—1 Breezy, G. Meneses 1 55
2 Ana Tango, J. Ricardo 2 55
" Big Passion, J. M. Silva 4 55
2—3 Gineyra, A. Oliveira 3 55
4 Irishwomon, U. Meireles 5 55
3—5 Cote Fret, E. Ferreira 6 56
6 Whirlwave, J. Escobar 7 55
" Lluvia, J. Ferreira 9 55
4—7 Ussage, J. Pinto 8 55
8 Wellcome, A. Ramos 9 55

8º PÁREO — Às 17h.30m — 1.100 metros Cr$ 48.000,00 —(AREIA) Kg.
1—1 Cigenio, V. Oliveira 1 55
2 Feno, J. R. Oliveira 2 55
2—3 Guatás, E. R. Ferreira 3 55
4 Kharkov, F. Esteves 4 55
" Dan August, M. Peres 5 55
3—5 Otherwise, J. Escobar 6 55
6 Deep River, J. Mendes 7 55
7 El Passaporte, A. Ferreira 8 55
4—8 Ulmo, P. Cardoso 8 55
9 Arrebol, G. F. Almeida 9 55
10 Rien, J. Queiroz 10 55

9º PÁREO — Às 18h.00m — 1.600 metros Cr$ 48.000,00 — (AREIA) — (VARIANTE) Kg.
1—1 Phaiqal, A. Ramos 1 56
2 Salinger, J. Ricardo 2 55
3 Isabel, H. Cunha Fº 3 55
2—4 Canhonaço, J. Malta 4 55
" Selo Verde, A. Oliveira 12 55
5 Jouvial, W. Costa 5 55
3—6 Rodi, G. F. Almeida 6 55
7 Emerillon, F. Esteves 7 55
8 Lob, J. M. Silva 8 55
9 Toulon, G. Menezes 9 55

10º PÁREO — Às 18h.30m — 1.300 metros Cr$ 48.000,00 — (AREIA) — (VARIANTE) Kg.
1—1 Lokanir, J. M. Silva 1 55
2 Anotil, V. Oliveira 2 55
3 Kabul, J. Ricardo 3 55
2—4 Canhonaço, J. Malta 4 55
" Selo Verde, A. Oliveira 12 54
3—5 Kis Crack, G. F. Almeida 5 55
7 Starlight, J. Pinto 7 55
" Arabianco, D. Guignoni 10 55
4—8 Top Riptide, P. Cardoso 8 55
9 Dabro, F. Esteves 9 55
" Malopa, R. Freire 14 55
11 Ouroville, E. R. Ferreira 13 55
" Cam L'Anthony, W. Gonçalves 16 58

## SEGUNDA-FEIRA

1º PÁREO — Às 20 horas — 1.000 metros Cr$58.000,00 Kg.
1—1 Ubérla, J. Pinto 1 55
2—2 Rua Alegre, C. Valgas 2 55
3 Emission, P. Vignolas 3 57
3—4 Miss New Year, J. Ricardo 4 57
4—5 Villa Royale, F. Esteves 5 57
6 Gemba, J. M. Silva 6 57

2º PÁREO — Às 20h30m — 1.300 metros Cr$48.000,00 —(1º DUPLA—EXATA) Kg.
1—1 Kolok, A. Souza 1 56
2 Scorpio, M. Vaz 2 56
3—3 Cuera, R. Macedo 3 56
2—4 Abadorf, E. R. Ferreira 4 56
5 Arménia, J. Pinto 5 56
6 Rafael, D. Neto 6 56
7 Baroness, F. Esteves 7 56
3—8 Sun Port, R. Freire 8 56
9 Hanzel, J. M. Silva 9 56
4—12 Snow Fote, J. Garcia 12 56
13 Brucutu, J. Ricardo 13 56
14 Mercolosa, T. B. Pereira 14 56
15 Kingville, A. Ramos 15 56

3º PÁREO — Às 21 horas — 1.000 metros Cr$ 48.000,00 — (INÍCIO CONCURSO 7 PONTOS) Kg.
1—1 King Blue, G. F. Almeida 1 57
2 Dependente, J. Queiroz 2 57
2—3 Joga Certo, P. Queiroz 3 57
4 Jaspe, R. Freire 4 57
3—4 Royalmo, E. B. Queiroz 4 57
5 Jeraldo, J. M. Silva 5 57
4—6 Atar, J. M. Silva 6 57
7 Alraúna, D. Neto 7 57
8 Irie, F. Esteves 8 57
9 Kossak, A. Abreu 9 57

4º PÁREO — Às 21h30m — 2.100 metros Cr$85.000,00 —(PROVA ESPECIAL) Kg.
1—1 Quiet Run, A. Oliveira 1 57
2 Pinhoque, J. Pinto 2 57
3 Lapix, J. Ricardo 4 57
3—5 Zenmanor, G. F. Almeida 5 55
" Coringo, T. B. Pereira 12 57
6 Fanuil, P. Vignolas 6 55
7 Atrhos, J. M. Silva 7 55
8 Umarco, J. Meneses 8 49

5º PÁREO — Às 22 horas — 1.300 metros Cr$ 68.000,00 —(2º DUPLA-EXATA) Kg.
1—1 Hirrol, A. Ferreira 1 57
" Great Mystery, R. Marques 11 57
2 Falhoriel, P. Cardoso 2 57
3 Ajuru, A. Hoedecker 3 57
3—5 Lance Livre, E. R. Ferreira 5 57
6 Faina, J. Pinto 6 57
3—6 Andrado, J. R. Silva 6 57
7 Esolando, E. B. Queiroz 7 57
8 Ceravigila, J. M. Silva 8 57
4—9 Molin, J. Pinto 9 57
10 Telon, G. F. Almeida 10 57
11 Onus, J. Ricardo 11 57

6º PÁREO — Às 22h30m — 1.100 metros Cr$68.000,00 Kg.
1—1 Leleco, P. Rocha Fº 1 57
2 Kharkov, J. Ricardo 2 57
3 Tcheco, A. Barbosa 3 57
2—4 Canzas, J. M. Silva 4 57
5 Epifora, H. Cunha Fº 5 57
6 Model, D. F. Graça 6 57
3—7 Defe-Ado, C. Pensabem 7 57
8 Tinhoso, P. Vignolas 8 57
9 Follete, W. Gonçalves 9 57
4—10 Jesse Dall, U. Meireles 10 57
11 Blessed Holly, F. Carlos 11 57
12 Flaveiro, T. B. Pereira 12 57
13 Coventry, A. Ramos 13 57

7º PÁREO — Cr$68.000,00 Kg.
1—1 Goldar, W. Costa 1 57
2 Bernardo, C. Morgado 2 57
3 El Mercurio, J. Malta 3 57
2—4 Auro, J. Pinto 4 57
5 Arvik, G. Meneses 5 57
6 Nelork, J. Ricardo 6 57
3—7 Metauro, R. Marques 7 57
" Caracolero, R. Marques 12 57
8 Bolgado, F. Esteves 8 57
9 Lord Poker, J. Meneses 9 57
4—10 Luchesa, E. B. Queiroz 10 57

8º PÁREO — às 23h30m — 1.000 metros Cr$ 78.000,00
1—1 Refugium, A. Oliveira 1 57
" Pupim's, J. Ricardo 7 57
2 Auriga, J. M. Silva 2 57
" Dilan, A. Ferreira 8 57
3—3 Edgard, E. R. Ferreira 3 57
4 Romanina, F. Esteves 4 57
4—7 Lorrei, R. Carmo 4 57
5 Zaiango, G. Alves 10 57
6 Cabedaços, M. Vaz 11 57
4—9 Flecha Dourada, J. Pinto 9 57
10 Avalé, J. Queiroz 10 57

9º PÁREO — às 22h55m — 1.100 metros Cr$78.000,00 —(3º DUPLA-EXATA) Kg.
1—1 Oxiquite, J. Pinto 1 55
2 Imholmin, F. Esteves 2 55
" Silver Blaze, J. M. Silva 8 55
2—3 Inhame, J. R. Oliveira 3 56
4 Inca, A. Oliveira 4 55
5 Lamec Ben Marusael, G. Meneses 5 55
3—6 Tic-Tac, D. F. Graça 6 55
7 Meiro, R. Marques 7 55
8 Ferrera, F. Fraga 8 55
4—10 Tuvienta, G. F. Almeida 10 55
11 Coral, J. Queiroz 11 56

# Taranto será só do Centro

O Haras Santa Maria de Araras (criação e pista) passou a ter, este ano, dois veterinários. José Luiz Pinto Moreira é o único responsável por tudo o que se refere ao haras, tanto na seção localizada em Teresópolis quanto na do Paraná, perto de Curitiba. José Roberto Taranto, contratado somente na semana passada, foi chamado para dar assistência veterinária unicamente aos animais em treinamento, que, por acaso, tiveram necessidade de cuidados veterinários de acordo com ordens superiores. Ele só fará duas visitas mensais ao Centro de Treinamento de Teresópolis.

# Le Moss vence a Gold Cup

**Londres** — Alguns resultados do Royal Meeting de Ascot. Na famosa Ascot Gold Cup (Grupo I), 4 mil metros, a vitória pertenceu a Le Moss (Le Levanstell em Feemoss, por Ballymoss), alcançando, assim, o bicampeonato na prova de fundo mais importante do mundo. É bom lembrar que Le Moss, em 1978, venceu o Queen's Vase (Grupo III), também em Ascot) e, no ano passado, dominou igualmente a Goodwood Cup (Grupo II) e a Doncaster Cup (Grupo III). Seu escoltante mais próximo foi Ardross (Run The Gantlet em La Melody, por Levmoss), vencedor, em 1979, do Gallinule Stakes (Grupo II), em Curragh. O defensor de Her Majesty the Queen, Buttress (Busted em Albany, por Pall Mall), nada produziu entrando na penúltima colocação (corriam oito).

Mantendo o mesmo padrão do ano passado e confirmando seu bom retorno às pistas acontecido em abril em Newmarket (vitória no Earl of Sefton Stakes, Grupo III), Ela Mana Mou (Pitcairn em Rose Bertin, por Hight Hat), levantou os 2 mil metros do Prince of Wales Stakes (Grupo II). Em segundo lugar, chegou o três anos Moomba Masquerade (Gay Fandango em Pampered Dancer, por Pampered King) e, em terceiro, a quatro anos Bonnie Isle (Pitcairn em Ruddy Duck, por Dicta Drakes). No ano passado, entre outras boas atuações (quarto no Derby Stakes, segundo no Grand Prix de Saint-Cloud, terceiro no King George VI and Queen Elizabeth Stakes), Ela Mana Mou havia ganho, em Ascot, o King Edward VII Stakes (Grupo II), em 2 mil 400 metros.

A milha do Queen Anne's Stakes (Grupo III) foi levantada por Blue Refrain (Majority Blue em Refrain, por Crocket), ganhador, no Royal Meeting de 1979, do Jersey Stakes (Grupo III). Finalmente, os 2 mil 400 metros do Hardwicke Stakes (Grupo II), foram dominados por um cavalo treinado em Chantilly, Scorpio (Sir Gaylord em Zambara, por Mossborough), confirmando sua grande evolução e surgindo como os melhores animais de quatro anos em pistas européias.

# Equation corre em São Paulo

A Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo já distribuiu o campo do grande clássico Juliano Martins (Grupo II), Grande Criterium, 1 mil 500 metros, grama, Cr$ 360 mil ao vencedor, principal prova da reunião de domingo, com as montarias oficiais:

| | | |
|---|---|---|
| 1. | 1. Equation, A. Bolino | 9 |
| | 2. Decimal, A. Soares | 15 |
| 2. | 3. Norte-Americano, E. Amorim | 2 |
| | 4. Irlequino, D. L. Albres | 13 |
| 3. | 5. Kid Curry, S. A. Santos | 10 |
| | " Ivox, S. Guedes | 17 |
| 4. | 6. Nunca Dobra, R. Ribeiro | 11 |
| | " Novis, E. Le Mener Filho | 8 |
| 5. | 7. Entity, J. Garcia | 7 |
| | " Glenmore, J. M. Amorim | 14 |
| 6. | 8. Quintaneiro, S. P. Barros | 18 |
| | " Luminoso, I. Rocha | 5 |
| 7 | 9. Company, J. Castilho | 1 |
| | 10. Green Gold, I. Quintana | 3 |
| | " Sir Sir, J. Amaral | 12 |
| 8. | 11. Fiery, M. C. Souza | 6 |
| | 12. Don Rey, L. Saldanha | 4 |
| | " Darianto, J. Machado | 16 |

## RETROSPECTO

1º Páreo Sesmo — Delfin Prince — Greeness
2º Páreo Borotra — Resquier — Fireside
3º Páreo Brulot — Agog Sin — Alinhado
4º Páreo Sávio — Sarrazani — Altai Khan
5º Páreo Good Senior — Latex — Snow Viento
6º Páreo Amaporã — Tailina — Jaroslava-Skaia
7º Páreo Iluminado — Libéria — Hono-Flete
8º Páreo Vittel — Coraúna — Iollah
9º Páreo Cydnus — Politime — Fancier

Foto de José Camilo da Silva

*Hono-Flete é um dos melhores nomes do sétimo páreo de hoje na Gávea*

# *Brulot pode ganhar esta noite*

1º PÁREO — às 20h00 — 1300 metros — Yard — 1m18s3/5 — (Areia)

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Kalak, A. Souza | 1 | 58 | 2º (10) Dan August e Baroness | 1300 | NL | 1m24s2. | L. Acuña |
| 2 Brigand, J. Pinto | 2 | 57 | 4º (10) Fancier e Sesmo | 1300 | AL | 1m24s | J. B. Silva |
| " Duarte, J. Ferreira | 4 | 58 | 4º ( 5) Politime e Hilarious | 1000 | NL | 1m02s2 | J. B. Silva |
| 2—3 Kineto, J. B. Fonseca | 3 | 58 | 2º ( 4) Bisnal e Quibdó (BH) | 1100 | AL | 1m11s4 | I. Amaral |
| 4 Delfin Prince, J. M. Silva | 5 | 58 | 6º ( 8) Bon Ami e Beach Boy (CP) | 1300 | NP | 1m23s2 | A. P. Lavor |
| 3—5 Avant L'Amour, M. Andrade | 6 | 57 | 3º (10) Glazan e S. Soleil | 1300 | NM | 1m23s | W. Andrade |
| 6 Abadorf, E. R. Ferreira | 7 | 58 | 10º (12) Sadalgia e Dupi | 1300 | GL | 1m19s4. | E. Cardoso |
| 4—7 Sesmo, G. Alves | 8 | 56 | 7º (10) Fancier e Zé Luiz | 1300 | AL | 1m24s | O. Cardoso |
| 8 Mutirão, J. F. Fraga | 9 | 57 | 8º (13) Edgard e Lumis | 1000 | NP | 1m03s1 | B. Ribeiro |
| 9 Greenness, J. Ricardo | 10 | 57 | 9º (10) Fancier e Sesmo | 1300 | AL | 1m24s | N. P. Gomes Fº |

2º PÁREO — às 20h30 — 1000 metros — Tom Sawyer — 1m00s — (Areia)
DUPLA EXATA

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Justinian, J. M. Silva | 1 | 57 | 3º (10) Panzito e Cap. Mór | 1100 | NL | 1m09s3 | I. C. Boriani |
| 2 Chico Machado, A. Ferreira | 2 | 57 | 5º ( 7) Frumiccino e Telon | 1600 | NL | 1m43s | A. P. Lavor |
| 2—3 Fireside, F. Esteves | 3 | 57 | 11º (13) Limão Galego e F. Heinz | 1000 | NL | 1m03s3 | J. Silva |
| 4 Capitão Mór, J. Ricardo | 4 | 57 | 2º (10) Panzito e Justinian | 1100 | NL | 1m09s3 | R. Nahid |
| 5 Jamaari, A. Ramos | 5 | 57 | 9º (10) Panzito e Cap. Mór | 1100 | NL | 1m09s3 | J. D. Moreira |
| 3—6 Light As Air, T. B. Pereira | 6 | 57 | 2º ( 9) Galério (SV) | 1200 | NM | 1m21s | S. Morales |
| 7 Borotra, E. R. Ferreira | 7 | 57 | 4º (10) Panzito e Cap. Mór | 1100 | NL | 1m09s3 | E. P. Coutinho |
| 8 Japro, J. Mendes | 8 | 57 | 7º (10) Panzito e Cap. Mór | 1100 | NL | 1m09s3 | H. Tobias |
| 4—9 Berthier, L. Gonçalves | 9 | 57 | 7º ( 9) Helenus e Jean Juares (CP) | 1200 | NP | 1m22s3 | J. T. Ferrão |
| 10 Resquier, J. Pinto | 10 | 57 | 5º (10) Panzito e Cap. Mór | 1100 | NL | 1m09s3 | E. Cardoso |
| 11 Sine Die, E. Freire | 11 | 57 | 6º (10) Caviste e Cerro Formoso | 1000 | NL | 1m03s2 | R. Tripodi |

3º PÁREO — às 21h00 — 1200 metros — Ialogan — 1m12s2/5 — (Areia)
INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Agog Sin, E. R. Ferreira | 1 | 56 | 10º (11) Umarco e Índio Manso | 1600 | NL | 1m41s1. | A. Orciuoli |
| 2 Alinhado, A. Oliveira | 2 | 55 | 13º (13) Uci e Hossgar | 1500 | GL | 1m30s4. | A. Araujo |
| 2—3 Brulot, E. Freire | 3 | 56 | 1º (15) Ox-Tail e Sambarella | 1000 | AP | 1m00s4. | G. L. Ferreira |
| 4 Alandez, F. Esteves | 4 | 56 | 10º (10) Achanti e Prince Tigre | 1000 | NM | 1m01s2. | G. Ulloa |
| 3—5 Itaperuçu, J. M. Silva | 5 | 56 | 1º ( 8) Ox-Tail e Gazeteiro | 1100 | NL | 1m08s1. | P. Morgado |
| 6 Dutch, C. Morgado | 6 | 56 | 4º ( 7) Yardan e Brentano | 1000 | AP | 1m02s | C. A. Morgado |
| 7 Ballistic, R. Freire | 7 | 56 | 1º ( 9) Dignio e Chono | 1100 | NL | 1m09s | A. Morales |
| 4—8 Gaming, P. Vignolas | 8 | 53 | 5º (10) Achanti e Prince Tigre | 1000 | NM | 1m01s2 | R. Tripodi |
| 9 Beaujolais, J. Mendes | 9 | 56 | 6º ( 7) Yardan e Bretanto | 1000 | AP | 1m02s | F. Abreu |
| 10 Argozal, H. Vasconcelos | 10 | 56 | 2º (10) Cohill e Dythos | 1300 | NL | 1m20s1 | C. Rosa |

4º PÁREO — às 21h30 — 1000 metros — Tom Sawyer — 1m00s — (Areia)

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Doodle, J. M. Silva | 1 | 55 | | | | | |
| 2 Sarrazani, J. Ricardo | 2 | 55 | 5º ( 9) Gapur e Sarrazani | 1000 | NL | 1m02s | S. P. Gomes |
| " Colector Skiddy, J. R. | | | 2º ( 9) Gapur e Arvik | 1000 | NL | 1m02s | R. Nahid |
| Oliveira | 6 | 56 | 7º ( 9) Gapur e Sarrazani | 1000 | NL | 1m02s | R. Nahid |
| 2—3 Altai Khan, E. R. Ferreira | 3 | 57 | 4º ( 9) Gapur e Sarrazani | 1000 | NL | 1m02s | E. P. Coutinho |
| 4 Clark Kent, A. Abreu | 4 | 55 | 6º ( 9) Gapur e Sarrazani | 1000 | NL | 1m02s | O. M. Fernandes |
| 3—5 Jerêco, A. Ramos | 5 | 55 | 8º ( 9) Gapur e Sarrazani | 1000 | NL | 1m02s | J. D. Moreira |
| 6 Oriz, J. Malta | 7 | 57 | 7º (11) Gay Desire (CJ) | 1300 | GL | 1m17s8 | A. P. Silva |
| 4—7 Sávio, F. Esteves | 8 | 55 | 9º ( 9) Gapur e Sarrazani | 1000 | NL | 1m02s | A. V. Neves |
| 8 Jajão, M. C. Porto | 9 | 55 | 7º ( 9) Dan Manolo e Tetim | 1200 | NL | 1m15s | J. M. Aragão |

5º PÁREO — às 22h00 — 1000 metros — Tom Sawyer — 1m00s — (Areia)
DUPLA EXATA

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Lorrio, M. C. Porto | 1 | 55 | 12 (13) Overtown e Van Royal | 1400 | GL | 1m24s4. | E. C. Pereira |
| 2 Exemple, J. R. Oliveira | 2 | 55 | Est | Est. | | | R. Nahid |
| 3 Que Sueño, R. Macedo | 3 | 55 | 11º (12) Tádellas e Gajado | 1000 | AP | 1m02s | G. Feijó |
| 2—4 Snow Viento, J. M. Silva | 4 | 55 | Est | Est. | | | P. Morgado |
| 5 Humboldt, J. Pinto | 5 | 55 | 8º (10) Calbar e Mutante | 1000 | AL | 1m02s | R. Carrapito |
| " Prince Eduard, Juarez Garcia | 11 | 55 | Est | Est. | | | R. Carrapito |
| 3—6 Tacitum, G. F. Almeida | 6 | 55 | 9º (13) Superavit e Lucksor | 1000 | AL | 1m02s | W. Aliano |
| 7 Gajado, F. Esteves | 17 | 55 | 10º (13) Superavit e Lucksor | 1000 | AL | 1m02s | A. Nahid |
| 8 Cross Wind, J. Ricardo | 8 | 55 | 10º (10) Olinkraft e Erol | 1100 | NL | 1m08s3 | I. C. Boriani |
| 4—9 Bravo Figaro, A. Abreu | 9 | 55 | 5º (10) Val de Blue e Tádellos | 1000 | GL | 58s4. | O. M. Fernandes |
| 10 Erol, R. Freire | 10 | 55 | 2º (10) Olinkraft e Caldanazzo | 1100 | NL | 1m08s3. | W. G. Oliveira |
| 11 Latex, D. F. Graça | 12 | 55 | 2º (15) Lucksor e Estereofônico | 1200 | NP | 1m15s3 | J. D. Moreira |
| 12 Good Senior, A. Oliveira | 13 | 55 | 6º ( 9) Suplente e Renzo | 1300 | GL | 1m19s | A. Araujo |

6º PÁREO — às 22h30 — 1100 metros — Galego — 1m06s2/5 — (Areia)

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Honey Flower, J. Ricardo | 1 | 57 | 5º (10) Quequie e Hamari | 1200 | AP | 1m17s1 | J. Silva |
| 2 Jari Pataka, E. Ferreira | 2 | 56 | 3º (12) Queen Angela e Pussuca | 1300 | NM | 1m24s | W. P. Lavor |
| 2—3 Almendra, C. Valgas | 3 | 57 | 9º(10) Arpista e Tangência | 1200 | GL | 1m18s4 | R. Carrapito |
| " Knocker, J. Pinto | 6 | 57 | 9º ( 9) Clem e Fin de Bal | 1000 | NL | 1m02s2 | R. Carrapito |
| 4 Mabaiba, G. Alves | 4 | 57 | 7º ( 9) Contadora e Mandona | 1300 | GL | 1m19s3 | S. Morales |
| 3—5 Tailina, J. M. Silva | 5 | 57 | 2º ( 8) Prodice e Jaroslava-Skaia | 1000 | NL | 1m02s1 | P. Morgado |
| 6 Linha Reta, J. Queiroz | 7 | 57 | 1º (10) Model e Tuyutraks | 1000 | NM | 1m03s2 | G. Ulloa |
| 4—7 Amaporã, G. Meneses | 8 | 57 | 3º ( 9) Contadora e Mandona | 1300 | GL | 1m19s3 | F. Saraiva |
| 8 Jaroslava Skaia, A. Ferreira | 9 | 57 | 3º ( 8) Prodice e Tailina | 1000 | NL | 1m02s1. | A. A. Silva |
| 9 Tofanela, Juarez Garcia | 10 | 56 | 1º ( 6) Lariga (RS) | 1300 | GL | 1m21s | P. Duranti |

7º PÁREO — às 23h00 — 1300 metros — Yard — 1m18s 3/5 — (Areia)

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Drenaco, A. Souza | 1 | 57 | 6º ( 6) Estearol e Azulino | 1400 | GL | 1m23s4. | A. Garcia |
| 2 Lucchini, A. Ramos | 2 | 55 | 4º ( 9) Elske e Cerro Lopez | 1200 | NL | 1m14s | P. M. Pinto |
| 3 Ki-Jato, U. Meireles | 3 | 58 | 3º ( 9) Elske e Cerro Lopez | 1200 | NL | 1m14s | A. Araujo |
| 2—4 Gemba, A. Abreu | 4 | 56 | 1º ( 6) Phelita e Muzina Dacha | 1300 | AL | 1m23s4. | E. Cardoso |
| 5 Iluminado, F. Esteves | 5 | 57 | 3º ( 6) Cerro Alto e Cognac | 1300 | NL | 1m21s | J. A. Limeira |
| 6 Libéria, J. Pinto | 6 | 55 | 1º (10) Dogesa e Muzina Dacha | 1200 | NL | 1m15s | R. Tripodi |
| 3—7 Hono-Flete, J. Ricardo | 7 | 58 | 1º (13) Henevino e Parceiro | 1300 | NP | 1m21s2 | A. Ricardo |
| 8 Henevino, J. M. Silva | 8 | 57 | 1º (13) Parceiro e Humbird | 1200 | NL | 1m15s | S. Morales |
| " IX, T. B. Pereira | 12 | 58 | 2º ( 8) Big Skiddy e Cerro Lopez | 1000 | NL | 1m01s2. | S. Morales |
| 4—9 Valêncio, W. Gonçalves | 9 | 57 | 6º ( 7) Quenair e Shikyn | 1000 | GL | 58s3 | W. Penelas |
| 10 Jurista, M. C. Porto | 10 | 58 | 5º ( 8) Armão e Tarpon | 1000 | AM | 1m02s1. | J. M. Aragão |
| 11 Aciano, M. Vaz | 11 | 55 | 4º (13) Henevino e Parceiro | 1200 | NL | 1m15s | L. Acuña |

8º PÁREO — às 23h30 — 1000 metros — Tom Sawyer — 1m00s — (Areia)

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Ogoice, F. Esteves | 1 | 57 | 1º ( 6) Top Spin e Roli (BH) | 1200 | AL | 1m22s2 | E. Cardoso |
| 2 Vittel, G. F. Almeida | 2 | 57 | 3º (10) Intempestiva e Divindade | 1000 | NL | 1m03s2 | W. Pinto |
| 3 Baiana, E. R. Ferreira | 3 | 56 | 8º (10) Intempestiva e Divindade | 1000 | NL | 1m03s2. | J. Coutinho |
| 2—4 Billings, A. Souza | 4 | 57 | 6º (10) Intempestiva e Divindade | 1000 | NL | 1m03s2. | N. P. Gomes Fº |
| 5 Reta, E. B. Queiroz | 5 | 57 | 7º (10) Intempestiva e Divindade | 1000 | NL | 1m03s2. | J. Pedro Fº |
| 6 Beca, W. Gonçalves | 6 | 58 | 5º (10) Intempestiva e Divindade | 1000 | NL | 1m03s2 | O. J. M. Dias |
| 3—7 Iollah, L. Maia | 7 | 58 | 6º (10) Glazan e S. Soleil | 1300 | NM | 1m23s | B. Ribeiro |
| 8 Divindade, A. Ferreira | 8 | 58 | 2º (10) Intempestiva e Vittel | 1000 | NL | 1m03s2. | P. Duranti |
| " Belatona, Juarez Garcia | 12 | 57 | 10º (11) Gay Melody e Vittel | 1100 | NL | 1m10s2. | P. Duranti |
| 4—9 Inera, J. R. Oliveira | 9 | 57 | 4º (10) Intempestiva e Divindade | 1000 | NL | 1m03s2 | A. A. Silva |
| 10 Coraúna, J. Ricardo | 10 | 58 | 6º ( 9) Saint Soleil e Lumis | 1000 | NL | 1m03s2 | A. Nahid |
| 11 Ipatura, I. Brasiliense | 11 | 58 | 9º (10) Intempestiva e Divindade | 1000 | NL | 1m03s2. | A. Ricardo |
| 12 Firacaia, H. Cunha Fº | 13 | 57 | 3º ( 5) Politime e Hilarious | 1000 | NL | 1m02s2 | J. Boriani |

9º PÁREO — às 23h55 — 1100 metros — Galego — 1m06s 2/5 — (Areia)
DUPLA EXATA

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Ingram, L. Maia | 1 | 56 | 4º (10) Hozano e Lança Chamas | 1000 | NL | 1m02s2 | B. Ribeiro |
| 2 Muscadet, G. F. Almeida | 2 | 56 | 4º ( 9) Dalbion e Guitarrista | 1200 | NL | 1m14s4 | G. Ulloa |
| 3 Sindus, F. Araujo | 3 | 56 | 7º ( 8) Ter-Flete e Ban | 1300 | NL | 1m23s | H. Tobias |
| 2—4 Cydnus, P. Vignolas | 4 | 58 | 6º (10) Hozano e Lança Chamas | 1000 | NL | 1m02s2 | J. L. Pedroso |
| 5 Parisien, M. Andrade | 5 | 58 | 6º ( 8) Biarassu e Guitarrista | 1300 | NL | 1m22s | W. Andrade |
| 6 Veratrum, E. Marinho | 6 | 56 | 6º ( 9) Dalbion e Guitarrista | 1200 | NL | 1m14s4 | A. M. Caminha |
| 3—7 Lança-Chamas, F. Carlos | 7 | 56 | 2º (10) Hozano e Social | 1000 | NL | 1m02s2 | W. G. Oliveira |
| 8 Politime, G. Alves | 8 | 58 | 1º ( 5) Hilarious e Firacaia | 1000 | NL | 1m02s2 | S. Morales |
| 9 Decujas, F. Esteves | 9 | 56 | 3º ( 9) Dalbion e Guitarrista | 1200 | NL | 1m14s4 | J. B. Silva |
| 4—10 Social, R. Freire | 10 | 56 | 3º (10) Hozano e Lança Chamas | 1000 | NL | 1m02s2 | S. P. Gomes |
| 11 Fancier, A. Abreu | 11 | 58 | 1º (10) Sesmo e Zé Luiz | 1300 | AL | 1m24s | P. Morgado |
| 12 Venezo, A. Ferreira | 12 | 58 | 8º (10) Hozano e Lança Chamas | 1000 | NL | 1m02s2 | A. P. Lavor |
| 13 Saint Soleil, A. Souza | 13 | 56 | 9º (10) Hozano e Lança Chamas | 1000 | NL | 1m02s2 | O. Cardoso |

# Volta fechada

*Escorial*

*COM a disputa domingo último, na Gávea, do Prix Vermeille carioca, grande clássico Marciano de Aguiar Moreira (Grupo I), em 2 mil 400 metros, encerrou-se o ciclo das provas seletivamente significativas reservadas às representantes femininas da geração nacional nascida em 1976. Assim, parece-nos um bom momento para tentar estabelecer um primeiro balanço sobre o nível de nossas potrancas estreadas no ano passado.*

*Nossa impressão inicial, aqui expressa já no ano passado, de que se tratava de uma fornada feminina particularmente pouco interessante (tanto qualitativa quanto quantitativamente), não foi, em geral, modificada. Realmente, o panorama de nossos três anos foi muito pouco animador. Cremos que, há muito, talvez desde a geração nascida em 1965, rica em machos e muito pobre em fêmeas, não víamos uma turma se mostrar tão pouco instigante.*

*Este ponto-de-vista, a nosso ver, pode ser defendido tanto pelo pequeníssimo número de nomes verdadeiramente clássicos tendo em vista o frio valor dos resultados objetivos como pelas pouquíssimas demonstrações, isto é, performances realmente convicentes por parte da grande maioria das poucas ganhadoras. O panorama foi tão pouco animador, pelo menos até agora, que, logo abaixo, das cinco potrancas que nos pareceram as mais expressivas, foram duas aprinters razoáveis que mais chamaram a atenção, Bicuda (Naftol em Uira, por Silver), quase entrando na relação superior (o quase ficando por conta de algumas incursões infelizes percebidas no planejamento de sua campanha), e Buscadora (Figurón em Ribésia, por Jour et Nuit III).*

PARA quem prefere não ver as coisas além do tênue, mas muitas vezes comodista e conveniente, véu da aparência, certamente a chamada liderança feminina da geração 1976 deve pertencer ao nome detentor do maior número de êxitos clássicos, no caso Damping Wave (Tumble Lark em Tereza II, por Imbroglio), criação e propriedade do Haras Rosa do Sul. Vencedora de quatro grandes clássicos (*doublé* de One Thousand Guineas, Henrique Possollo e Barão de Piracicaba, e Prix Vermeille, Marciano de Aguiar Moreira e José Guatemozin Nogueira), *donc*, quatro provas do Grupo I, além de uma vitória em importante clássico, o Luiz Nazareno de Assumpção, Grupo II, primeiro comparação de éguas de Cidade Jardim, e um segundo em grandíssimo clássico, o Diana, Oaks paulista, Grupo I, a filha do excelente Tumble Lark possui *turf-record*, quantitativamente (pois, qualitativamente, suas derrotas nos dois Oaks, de longe as provas mais importantes reservadas a nossas potrancas, não pdem ser de modo algum subestimadas, caso contrário se mergulharia em terreno pouco técnico e tragicômico), incomparável. Por outro lado, além das suas citadas derrotas nos Oaks da geração, ela não chegou a dar uma exibição verdadeiramente convincente em termos de classe. Tanto suas One Thousand Guineas cariocas quanto as paulistas foram pouco expressivas. E os seus dois Vermeilles, afinal os triunfos, de qualquer modo, mais impressionantes, foram favorecidos por perfis pouco técnicos e só a ela favoráveis. A própria fratura de joelho de Cannelle (Earldom II em Chadai, por Sandjar), criação do Haras São Luiz e propriedade do Haras Santa Maria de Araras, ontem anunciada, relativiza ainda mais a expressão de sua vitória domingo último na Gávea.

Fica-se assim em terreno difícil para uma conceituação mais conseqüente, tendo em vista uma comparação com a citada Cannelle, a única aliás capaz de poder enfrentar a avalancha numérica de seu *turf-record*. Esta filha de Earldom II correu bem menos vezes do que a descendente de Nasrullah mas venceu, em belo estilo, o Oaks carioca (grandíssimo clássico Diana, Grupo I), uma prova disputada em padrão técnico mais do que razoável, a Taça de Ouro Potrancas, Grupo I, um grande clássico, e o semiclássico preparatório para as One Thousand Guineas da Gávea, prova em que ela ocupou o *premier accessit*. Além deste segundo lugar, foi segunda no citado Vermeille carioca, resultado após o qual foi constatada uma fratura em seu joelho direito.

De um lado, portanto, os frios números da campanha de Damping Wave. Do outro, o bom nível da vitória de Cannelle exatamente na prova seletivamente mais significativa, o Oaks, construída em estilo que Damping Wave, pelo menos até agora, não chegou a exibir. Como, então, lançar-se à escolha? Parece-nos, inicialmente, inconseqüente e fácil optar por qualquer uma. Equilibrando razoavelmente os dados de ambas potrancas, vamos ver que rigorosamente são elas de classe equivalente. Se fôssemos dar peso a ambas em um hipotético e feminino *Handicap Libre*, as duas receberiam 59 quilos justos. Um empate na primeira colocação de nosso balanço seria, assim, a solução, à primeira vista, ideal. Para nós, no entanto, a regularidade de sua campanha aliada à qualidade de seu triunfo na prova mais importante reservada a nossas potrancas, faz-nos ousadamente colocar Cannelle na posição de honra. Infelizmente, a dúvida mais do que justa para se saber qual das duas seria a melhor realmente, parece que não poderá ser sanada pois Cannelle talvez não volte a correr. Hélas?

Amanhã continuamos.

# Paulo César é do Vasco e quer voltar à Seleção

Foto de Carlos Mesquita 1978

Foto de Ari Gomes/1972

Foto de Luiz Carlos David/1976

Foto de Ari Gomes/ 1979

Foto de Ronaldo Theobald

*A carreira de Paulo César no Brasil, iniciada no Botafogo em 1966, prosseguiu no Flamengo, Fluminense, novamente no Botafogo, Grêmio e agora no Vasco*

— Volto ao futebol carioca pensando em defender outra vez a Seleção Brasileira e disposto a ajudar o Vasco a quebrar a série de títulos do Flamengo. Daqui do Rio guardo de bom os campeonatos conquistados e os inúmeros amigos que tenho por toda parte. Quanto ao mais, sou um negro que não fico de boca fechada e nunca enfrentou problemas nos clubes por onde passou, exceto por falar o que pensa. Faço reclamações que considero justas, reclamo quando me sinto prejudicado, daí o verdadeiro motivo de tudo que acontece comigo.

As declarações são de Paulo César Lima, ontem à noite, pouco depois de treinar pela primeira vez no Vasco e de ter assinado contrato com este clube. Elas servem para confirmar o aspecto polêmico da personalidade do jogador, que ele mesmo reconhece:

— Na minha vida, sempre provoquei divergências de opiniões. Agora, não seria diferente. Se minha contratação tiver o apoio de 50% da torcida do Vasco, acho muito melhor. Adoro isso.

## O contrato

Paulo César assinou em branco com o Vasco, na mesa do presidente Alberto Pires Ribeiro, com a presença do vice-presidente de futebol, Antônio Soares Calçada, e de outros dirigentes. O acordo entre os três já tinha sido feito antes, na residência de Calçada, e quando Paulo César chegou a São Januário, às 16h40m, já era definitivamente jogador do Vasco.

O contrato tem a duração de 18 meses e ele vai ganhar Cr$ 150 mil mensais, entre luvas e salários. Entretanto poderá receber pelo menos parte das luvas por antecipação e terá um prêmio de Cr$ 500 mil, caso o Vasco seja campeão carioca este ano, como "um estímulo a mais", segundo o vice-presidente de futebol.

Depois de posar para as fotos com a camisa do clube, Paulo César foi levado ao Departamento Médico, onde fez os primeiros exames, entre os quais o eletrocardiograma. A seguir, no vestiário, vestiu o uniforme completo do Vasco pela primeira vez — branco, com a faixa diagonal negra — e entrou no campo, onde era aguardado pelo preparador físico Hélio Vigio, chamado às pressas pela direção do clube para orientar seus exercícios, já que ele manifestou desejo de treinar ontem. Após trocar a camisa oficial por uma de treino, Paulo César fez uma série de voltas na pista, com Vigio, e realizou ligeiros exercícios físicos. Já havia escurecido quando terminaram, mas os refletores não foram acesos e os dois ficaram longo tempo conversando sentados no campo. Hoje, ele treina de manhã nas Paineiras e, à tarde, em São Januário.

## Carisma

Para o presidente Alberto Pires Ribeiro, a contratação de Paulo César representa quase a certeza da conquista do Campeonato Carioca:

— Vejo nele o carisma de campeão. Ainda é um dos monstros sagrados do futebol brasileiro e o Vasco precisa de craques assim no seu time.

Segundo o presidente, a contratação de Paulo César só não foi efetivada no início do ano, quando estava praticamente acertada, porque as opiniões no clube estavam muito divididas a respeito e a diretoria, recém-empossada, preferiu evitar uma cisão. Além disso, o preço pedido na época — Cr$ 10 milhões — foi considerado alto.

A estréia de Paulo César será contra o Botafogo, domingo, dia 6, quando o Vasco também estréia na Taça Guanabara, informou Antônio Soares Calçada. Ele ressaltou que o jogador foi contratado para resolver o problema da ponta-esquerda — a camisa que usou ontem tinha até o número 11 — "a menos que o técnico Gilson Nunes resolva escalá-lo em outra posição". Esta hipótese, porém, é considerada pouco provável pelo dirigente.

Campeão em todos os clubes onde atuou no Brasil — Botafogo, Flamengo, Fluminense e Grêmio e tricampeão mundial na Seleção de 70, Paulo César só não conseguiu um título no Olimpique de Marselha. E o carisma apontado pelo presidente do Vasco é reforçado por ele próprio com a afirmação de que "sempre tive o desejo de vencer e quero ser campeão novamente no futebol carioca".

Paulo César acha o time do Vasco em condições de impedir um novo título do Flamengo, pois vê grande equilíbrio de forças entre as duas equipes. A diferença é que o Flamengo, segundo ele, está armado há quase três anos e sua série vitoriosa deu muita confiança aos jogadores, o que acontecerá também com o Vasco, se conquistar o campeonato.

— O Flamengo tem Zico, e o Vasco, Roberto. O Flamengo tem Adílio, e o Vasco, Guina. O Flamengo tem Júnior, e o Vasco, Marco Antônio. O Flamengo tem Carpeggiani e Andrade mas o Vasco conta com Pintinho e Dudu. Time por time, o Vasco não é inferior.

Paulo César disse que recebeu também propostas do Corintians e do Grêmio, este de novo interessado no seu concurso, mas preferiu ficar no Rio, onde se sente melhor, não apenas quanto ao futebol, mas também por estar junto à família e aos amigos. Fora daqui, preferia continuar a carreira na França, mas o Marselhe — o maior interessado — não teve condições financeiras para contratá-lo.

## A Seleção

Voltar à Seleção Brasileira é a meta que Paulo César se propõe mais uma vez a atingir, pois se julga em plenas condições para isso. Entretanto ressalta que será muito importante uma boa campanha do Vasco, pois se o time conquistar o título, seus jogadores terão maior chance de convocação. Embora tenha disputado algumas partidas de exibição na Europa, ele acha que precisa de um treinamento intenso nos próximos 10 dias, para voltar à forma ideal, pois jogou oficialmente pela última vez há mais de três meses, num torneio em que o Grêmio participou.

— O principal problema da Seleção é a pressão sobre o treinador, pois os resultados são cobrados de imediato. Sempre foi assim no Brasil e, se Telê perder três partidas seguidas, acabará afastado do cargo. O trabalho está apenas começando e é preciso algum tempo para o time apresentar um bom rendimento.

Paulo César acha que a Seleção precisa jogar mais contra os times europeus, pois as partidas contra equipes como México e Chile nada acrescentam à preparação. Mas ressalta:

— Não podemos pensar em imitar ou copiar os europeus. Temos que impor o nosso estilo e devemos reconhecer que eles também estão muito melhores, atualmente. Hoje, não vejo superioridade do futebol brasileiro sobre o Europeu, como ocorria antigamente. Qualquer seleção européia será um adversário difícil, mesmo aqui no Brasil. A União Soviética, que não figura entre as melhores equipes da Europa, foi um exemplo. Mas até mesmo os franceses estão muito bem atualmente. Basta lembrar que empataram de 2 a 2 no Maracanã e derrotaram o Brasil, em Paris por 1 a 0.

A questão de sua propalada aversão à ponta-esquerda foi mais uma vez constestada por Paulo César. Ele garante que nunca se negou a jogar na posição e, no Vasco, não haverá qualquer problema para atuar pela extrema, como esperam os dirigentes e a torcida.

Seu passe custou Cr$ 7 milhões e ele deixou de fazer jus aos 15%, pois ainda não havia completado 30 meses no Grêmio. O preço corresponde à diferença que o clube gaúcho devia ao Vasco por Leão, comprado por Cr$ 15 milhões. O goleiro está com 30 anos e, Paulo César, com 31.

# *Koch perde em Wimbledon na 1ª rodada*

**Londres** — Tomas Koch, único brasileiro a participar em simples masculina, foi eliminado na primeira rodada do Torneio de Wimbledon ao perder para o australiano John Fitzgerald por 7/6, 6/7, 6/2 e 6/3, em partida que continuou de anteontem, quando foi suspensa por falta de luz no **set** inicial.

Fitzgerald, que surpreendeu Koch, está na 202ª colocação do **ranking** da ATP (Associação de Tenistas Profissionais) e necessitou disputar o **qualifying** para chegar à chave principal, derrotando, na final, outro brasileiro, Marco Hocevar. Koch está na 70ª colocação e jogou muito abaixo do esperado.

Com a derrota de Koch, o Brasil só continua representado no torneio de simples feminina. Patrícia Medrado e Cláudia Monteiro, que se classificaram no **qualifying**, ainda não fizeram as partidas de estréia. Além das simples, o Brasil terá representantes nas competições de duplas, inclusive com Maria Esther Bueno.

O argentino Jose Luis Clerc venceu sua primeira partida depois de três dias de sucessivos adiamentos. O jogo começou no dia da abertura e foi suspenso por causa das chuvas anteontem, não pôde acabar por falta de luz natural e finalmente ontem Clerc conseguiu passar pelo indiano Vijay Amritraj por 1/6, 3/6, 7/5, 7/5 e 6/4.

A rodada de ontem não apresentou nenhum dos tenistas candidatos ao título, pois a maioria das partidas foi continuação das adiadas. Na chave masculina, apenas dois ingleses ainda continuam na competição, fato que se repete por diversos anos.

Também o torneio feminino não apresentou jogos importantes. A inglesa Virginia Wade, campeã do centenário de Wimbledon, em 1976, passou para a segunda rodada, com uma vitória tranqüila sobre a argentina Ivanna Madruga, por 6/4 e 6/4, sempre comandando as ações da partida.

As favoritas para conquistar o torneio, Martina Navratilova e Tracy Austin, passaram à segunda rodada, anteontem, sem maiores problemas, e suas adversárias na segunda rodada serão Regina Fox (EUA) e uma vencedora do **qualifying**.

## RESULTADOS

**simples masculino — 1º rodada**

Heinz Gunthardt (Suiça) 7/5, 6/3 e 7/6 John Yuill (África do Sul)
Bob Lutz (EUA) 7/6, 6/7, 6/1 e 7/5 George Hardie (EUA)
Stan Smith (EUA) 5/7, 6/3, 6/3 e 6/4 Andrew Pattison (EUA)
Jose Luis Clerc (Argentina) 1/6, 3/6, 7/5, 7/5 e 6/4 Vijay Amritraj (Índia)
Paul McNamee (Austrália) 6/2, 7/6 e 6/3 Peter Doohan (Austrália)
Bernard Fritz (França) 7/5, 6/3 e 7/5 John Paish (Inglaterra)
John Fitzgerald (Austrália) 7/6, 6/7, 6/2 e 6/3 **Tomas Koch (Brasil)**
Brian Teacher (EUA) 6/4, 7/6 e 7/5 Tim Wilkinson (EUA)
Tony Graham (EUA) 6/2, 6/4 e 6/1 Howard Schoenfeld (EUA)
Victor Pecci (Paraguai) 7/5, 6/1 e 7/6 Matt Mitchell (EUA)
Corrado Barazzutti (Itália) 5/7, 6/4, 6/2 e 6/0 Scott Davis (EUA)
Sherwood Stewart (EUA) 7/6, 6/7, 6/4 e 6/3 Peter Rennart (EUA)
Chris Lewis (Nova Zelândia) 6/4, 3/6, 7/5, 5/7 e 6/4 Leo Palin (Finlândia)
Jean Kodes (Tchec.) 7/5, 5/7, 6/3 e 6/3 Tonny Giammalva (EUA)
Pascal Portes (França) 6/4, 6/4, 3/6, 6/7 e 9/7 Van Winistki (EUA)
Peter Jarret (Inglaterra) 7/5, 6/3, 6/7 e 6/4 Trey Mayotte (EUA)

**simples feminino — 1º rodada**

Elizabeth Eklbom (Suécia) 6/3, 6/7 e 6/3 Leley Allen (EUA)
Virginia Wade (Inglaterra) 6/4 e 6/4 Ivanna Madruga (Argentina)
Evonne Goolagong (Austrália) 6/1 e 6/2 Sharon Walsh (EUA)
Nina Bohm (RFA) 6/3 e 6/4 Vitoria Budorova (Tchec.)
Pam Teeguraden (EUA) 6/2 e 6/1 Mary Carillo (EUA)

# *Cavaleiros disputam prova de saltos a fantasia na Hípica*

Depois do sucesso da Gincana Hípica, que só terminou às primeiras horas de hoje, a Associação Brasileira de Cavaleiros de Saltos e a loja O Pingalim promovem esta noite, a partir das 20 horas, na Hípica, as provas a fantasia. São 45 cavaleiros inscritos, com fantasias das mais variadas espécies.

A fantasia mais bonita, escolhida por um júri formado por Marlene Paiva, Paulo Roberto, locutor da Rádio Cidade, a cantora Edir, das Frenéticas, o presidente da Riotur, João Roberto Kelly, o jornalista Aluísio Velhote e artistas da televisão, receberá uma passagem Rio—Miami—Rio. O cavaleiro que apresentar a fantasia mais original ganhará uma passagem Rio—Buenos Aires—Rio.

As provas de hoje são do tipo cooperação de três cavaleiros — com, no máximo, oito trincas — e uma normal, com obstáculos a 1,10m. Em seguida haverá um **show** do volteio da Polícia Militar do Rio de Janeiro. Os portões da Hípica mais uma vez estarão abertos ao público. Será hoje também o sorteio de uma passagem Rio—Miami—Rio entre os compradores do programa oficial numerado do Special Horse Show — Festa do Cavalo.

Entre os principais inscritos estão Cláudia Itajahy, Carlos Vinicius Gonçalves da Mota, João Alberto Malik de Aragão, Antônio Alegria Simões (presidente da ABCS) e Paula Padilha.



TURISMO
QUARTA-FEIRA CADERNO B JORNAL DO BRASIL

# Phil Weld bate recorde e vence Regata Transat

**Newport, EUA** — O norte-americano Phil Weld, com seu trimaran **Moxie**, medindo 15,25m de comprimento, 10,15m de largura e pesando 4,5 toneladas, completou o percurso da 6ª Regata Transatlântica, para velejadores em solitário. Weld cruzou a linha de chegada às 9h12m de Brasília, marcando 17 dias, 23 horas e 12 minutos, reduzindo em aproximadamente dois dias o recorde da prova, que estava em poder do francês Alain Colas, desde 1972, com 20 dias, 13 horas e 15 minutos.

Weld, ex-diretor do jornal **New York Herald Tribune**, liderou a prova desde os primeiros dias, estabelecendo médias excelentes durante grande parte da travessia. Próximo ao final, enfrentou dois dias de calmaria, mas a vantagem que estabeleceu logo de início bastou-lhe para cruzar a linha de chegada sem ser ameaçado por nenhum outro concorrente.

## Naufrágio

Com 66 anos de idade — o mais velho entre os inscritos — Weld é um entusiasta dos multicoques e com eles obteve três terceiros lugares na Volta da Inglaterra. Sua estréia em regatas para velejadores solitários ocorreu em 1972, durante a 4ª Transat. O barco era o **Gulf Streamer**, um Newick de 60 pés, que acabou afundando. Weld passou quatro dias a bordo de um bote inflável até ser resgatado por um cargueiro.

Na regata de 1976, também não teve chance de terminar, desistindo com problemas no casco, cinco dias após a largada. Desencorajado com suas atuações anteriores, decide mandar construir o enorme **Roque Wave**, um trimaran de 18 metros, obtendo no ano passado um excelente terceiro lugar na Route de Rhum, poucas horas atrás de Birch e Malinovsky.

Para a sexta edição da Transat, os ingleses preocupados com o enorme 72 metros **Clube Mediterranée**, comandado por Alain Colas, em 1976 decidem limitar o tamanho dos barcos em 17,07m. Assim, o **Rogue Wave** não servia mais e Weld mandou construir o **Moxie** para correr a Transat de 80.

Ele não estava cotado entre os favoritos e chegou a confessar que o **Moxie** pareceu muito lento nas manobras iniciais, acrescentando sempre, antes da largada, que nos ventos fracos o seu **Moxie** era muito inferior aos principais adversários. Entretanto, Weld lembrava que numa travessia oceânica estes detalhes poderiam ser amplamente superados.

Muito alegre, espírito jovem, bom físico e meio desengonçado, Weld, que nasceu em Boston, faz apenas meia-hora de ginástica por dia, e seu aspecto não lembra nem de longe os famosos velejadores solitários, ingleses ou franceses, que dominam a Transat desde sua criação.

Milionário e brincalhão, quando o barco ficou pronto, Weld colocou o nome de **Moxie**, uma marca de refrigerante.

— Ninguém queria me patrocinar. Então decidi dar o nome da marca do refrigerante, sem ganhar nada em troca. Mas parece que os diretores da firma não entenderam a homenagem e decidiram proibir que eu usasse o nome Moxie em meu trimaran. Desta maneira só pude fazer uma coisa: comprei três milhões de ações da Moxie e aí, logicamente, não houve problemas.

# FISA faz ameaças e construtores de F-1 correm GP da França

**Paris** — Um telex enviado pela Federação Internacional de Esportes Automobilísticos (FISA) aos construtores, informando-lhes as penas e multas que sofreriam caso não participem do GP da França, domingo, em Paul Ricard, terminou temporariamente com a crise da Fórmula-1 e todas as equipes já estão no circuito para os treinos livres de hoje.

De bom-humor, apesar de ter passado toda a noite em negociações, Jean Marie Balestre, presidente da FISA, declarou ontem estar feliz, porque, como era esperado, prevaleceram a calma e a razão e ficou assegurada a continuidade do Campeonato Mundial de Fórmula-1, que atrai vários tipos de investimentos.

Membros da Associação de Construtores de Fórmula-1 (FOCA) e representantes das grandes empresas que investem no automobilismo estiveram reunidos desde terça-feira até a madrugada de ontem, em Londres. As negociações estiveram a cargo de Bernnie Ecclestone, presidente da FOCA, Colim Chapman (Lotus), Ken Tyrrell (Tyrrell), Frank Williams (Williams), todos da FOCA, e Marco Piccinini, pela Ferrari, Gerald Larrousse, pela Renault, e Franco Corbari, pela Alfa Romeo.

## *ROTEIRO*

### JB/DELFIN

A equipe de basquete masculino da Gama Filho, com uma vitória hoje sobre a UERJ, no ginásio da AEVA, conquistará o primeiro turno do Campeonato Universitário dos Jogos JORNAL DO BRASIL/Delfin. Caso perca, será obrigada a jogar uma partida extra com a Suam, desde que esta derrote a UFRJ, às 21h, também na AEVA. No feminino, jogam: UFG X UERJ, na UERJ, às 19h.

As duas equipes possuem excelentes jogadores, devendo realizar uma partida emocionante e bem disputada tecnicamente. A Gama Filho conta com jogadores muito habilidosos, como Ubiratan Mello, Luis Martins e Fernando Lopes, todos convocados para a Seleção Universitária que representará a FEURJ nos JUB's, além de Paulão, que joga no Vasco como pivô. A UERJ tem Alberto Bial, Carlos Eduardo e Carlos Cardoso, também da Seleção Universitária.

A competição de xadrez prossegue hoje, às 20h, na ABB, na Tijuca, com os seguintes jogos: Alfredo Santos (PUC) X José Farias (PUC), Gustavo Martins (Escola Naval) X Paulo Magalhães (UGF). A classificação até a 7ª rodada é a seguinte: 1º Marco Antonio (PUC), 2º Hermes Amilcar (PUC), 3º Ignácio Barreto (PUC) e 4º Alberto Mascarenhas (SUAM).

### RALI

As inscrições para o 2º Rali Internacional do Brasil, de 13 a 16 de agosto, já estão abertas no Automóvel Clube de São Paulo e na Confederação Brasileira de Automobilismo. Até ontem, apenas uma equipe carioca havia-se inscrito, a do Rio Motor Castrol, com Jaime Gomes e César Vilela, segunda colocada na prévia para a competição, realizada em maio.

Segundo um dos organizadores do Rali Internacional, Francisco Santos, será necessário um mínimo de 50 carros brasileiros na prova, já que só virão do exterior as 10 melhores duplas classificadas nos campeonatos anteriores. O que está dificultando as inscrições é a falta de patrocínio, pois os pilotos e navegantes não têm condições de cobrir toda a despesa.

### VÔO LIVRE

**Kossen, Áustria** — A equipe brasileira de vôo livre, além de liderar o Campeonato Europeu Aberto, com 23 mil 815 pontos, colocou todos os seis pilotos entre os 45 semifinalistas e tem grandes chances de conquistar o título, mesma situação da Inglaterra, segunda colocada, com 23 mil 180, Áustria, terceira, com 23 mil 147, e França, quarta, com 23 mil 62 pontos.

A prova de ontem foi suspensa por causa do frio de seis graus, chuva e vento desfavorável. O francês Gerhard Thevenot, campeão do ano passado, lidera o Aberto deste ano, com 5 mil 592, seguido pelo alemão Joseph Gugamus, campeão mundial, com 5 mil 517, e do austríaco Herman Dague, com 5 mil 345.

O brasileiro mais bem colocado é Geraldo Nobre (avulso), em quinto, com 5 mil 273 pontos. Guto Vilas Boas (Tênis Esportes) está em oitavo (5 mil 085), Pepê (Company) em décimo (4 mil 936), Gil Deschatre (Aerolineas Argentinas) em décimo quinto (4 mil 777), Haakon Lorentzen (Tênis Esportes) em vigésimo quinto (4 mil 548) e Paul Gaiser (Cantão 4) em trigésimo-primeiro (4 mil 281).

# Paulo César é do Vasco e quer voltar à Seleção

Foto de Carlos Mesquita 1978

Foto de Ari Gomes/1972

Foto de Luiz Carlos David/1976

Foto de Ari Gomes/ 1979 — Foto de Ronaldo Theobald

*A carreira de Paulo César no Brasil, iniciada no Botafogo em 1966, prosseguiu no Flamengo, Fluminense, novamente no Botafogo, Grêmio e agora no Vasco*

— Volto ao futebol carioca pensando em defender outra vez a Seleção Brasileira e disposto a ajudar o Vasco a quebrar a série de títulos do Flamengo. Daqui do Rio guardo de bom os campeonatos conquistados e os inúmeros amigos que tenho por toda parte. Quanto ao mais, sou um negro que não fico de boca fechada e nunca enfrentou problemas nos clubes por onde passou, exceto por falar o que pensa. Faço reclamações que considero justas, reclamo quando me sinto prejudicado, daí o verdadeiro motivo de tudo que acontece comigo.

As declarações são de Paulo César Lima, ontem à noite, pouco depois de treinar pela primeira vez no Vasco e de ter assinado contrato com este clube. Elas servem para confirmar o aspecto polêmico da personalidade do jogador, que ele mesmo reconhece:

— Na minha vida, sempre provoquei divergências de opiniões. Agora, não seria diferente. Se minha contratação tiver o apoio de 50% da torcida do Vasco, acho muito melhor. Adoro isso.

Paulo César assinou em branco com o Vasco, na mesa do presidente Alberto Pires Ribeiro, com a presença do vice-presidente de futebol, Antônio Soares Calçada, e de outros dirigentes. O acordo entre os três já tinha sido feito antes, na residência de Calçada, e quando Paulo César chegou a São Januário, às 16h40m, já era definitivamente jogador do Vasco.

O contrato tem a duração de 18 meses e ele vai ganhar Cr$ 150 mil mensais, entre luvas e salários. Entretanto poderá receber pelo menos parte das luvas por antecipação e terá um prêmio de Cr$ 500 mil, caso o Vasco seja campeão carioca este ano, como "um estímulo a mais", segundo o vice-presidente de futebol.

Depois de posar para as fotos com a camisa do clube, Paulo César foi levado ao Departamento Médico, onde fez os primeiros exames, entre os quais o eletrocardiograma. A seguir, no vestiário, vestiu o uniforme completo do Vasco pela primeira vez — branco, com a faixa diagonal negra — e entrou no campo, onde era aguardado pelo preparador físico Hélio Vígio, chamado às pressas pela direção do clube para orientar seus exercícios, já que ele manifestou desejo de treinar ontem. Após trocar a camisa oficial por uma de treino, Paulo César fez uma série de voltas na pista, com Vígio, e realizou ligeiros exercícios físicos. Já havia escurecido quando terminaram, mas os refletores não foram acesos e os dois ficaram longo tempo conversando sentados no campo. Hoje, ele treina de manhã nas Paineiras e, à tarde, em São Januário.

## Carisma

Para o presidente Alberto Pires Ribeiro, a contratação de Paulo César representa quase a certeza da conquista do Campeonato Carioca:
— Vejo nele o carisma de campeão. Ainda é um dos monstros sagrados do futebol brasileiro e o Vasco precisa de craques assim no seu time.

Segundo o presidente, a contratação de Paulo César só não foi efetivada no início do ano, quando estava praticamente acertada, porque as opiniões no clube estavam muito divididas a respeito e a diretoria, recém-empossada, preferiu evitar uma cisão. Além disso, o preço pedido na época — Cr$ 10 milhões — foi considerado alto.

A estréia de Paulo César será contra o Botafogo, domingo, dia 6, quando o Vasco também estréia na Taça Guanabara, informou Antônio Soares Calçada. Ele ressaltou que o jogador foi contratado para resolver o problema da ponta-esquerda — a camisa que usou ontem tinha até o número 11 — "a menos que o técnico Gilson Nunes resolva escalá-lo em outra posição". Esta hipótese, porém, é considerada pouco provável pelo dirigente.

Campeão em todos os clubes onde atuou no Brasil — Botafogo, Flamengo, Fluminense e Grêmio e tricampeão mundial na Seleção de 70, Paulo César só não conseguiu um título no Olimpique de Marselha. E o carisma apontado pelo presidente do Vasco é reforçado por ele próprio com a afirmação de que "sempre tive o desejo de vencer e quero ser campeão novamente no futebol carioca".

Paulo César acha que o time do Vasco tem condições de impedir um novo título do Flamengo, pois vê grande equilíbrio de forças entre as duas equipes. A diferença é que o Flamengo, segundo ele, está armado há quase três anos e sua série vitoriosa deu muita confiança aos jogadores, o que aconteceria também com o Vasco, se conquistar o campeonato.

— O Flamengo tem Zico, e o Vasco, Roberto. O Flamengo tem Adílio, e o Vasco, Guina. O Flamengo tem Júnior, e o Vasco, Marco Antônio. O Flamengo tem Carpeggiani e Andrade, mas o Vasco conta com Pintinho e Dudu. Time por time, o Vasco não é inferior.

## A Seleção

Voltar à Seleção Brasileira é a meta que Paulo César se propõe mais uma vez a atingir, pois se julga em plenas condições para isso. Entretanto ressalta que será muito importante uma boa campanha do Vasco, pois se o time conquistar o título, seus jogadores terão maior chance de convocação. Embora tenha disputado algumas partidas de exibição na Europa, ele acha que precisa de um treinamento intenso nos próximos 10 dias, para voltar à forma ideal, pois jogou oficialmente pela última vez há mais de três meses, num torneio em que o Grêmio participou.

— O principal problema da Seleção é a pressão sobre o treinador, pois os resultados são cobrados de imediato. Sempre foi assim no Brasil e, se Telê perder três partidas seguidas, acabará afastado do cargo. O trabalho está apenas começando e é preciso algum tempo para o treinador apresentar um bom rendimento.

Paulo César acha que a Seleção precisa jogar mais contra os times europeus, pois as partidas contra equipes como México e Chile nada acrescentam à preparação. Mas ressalta:

— Não podemos pensar em imitar ou copiar os europeus. Temos que impor o nosso estilo e devemos reconhecer que eles também estão muito melhores, atualmente. Hoje, não vejo superioridade do futebol brasileiro sobre o Europeu, como ocorria antigamente. Qualquer seleção européia será um adversário difícil, mesmo aqui no Brasil. A União Soviética, que não figura entre as melhores equipes da Europa, foi um exemplo. Mas isso foi bom para o Brasil, pois estão bem atualmente. Basta lembrar que empatamos em 2 a 2 no Maracanã e derrotaram o Brasil, em Paris por 1 a 0.

A questão de sua propalada aversão à ponta-esquerda foi mais uma vez contestada por Paulo César. Ele garante que nunca se negou a jogar na posição e, no Vasco, não haverá qualquer problema para atuar pela extrema, como esperam os dirigentes e a torcida.

Seu passe custou Cr$ 7 milhões e ele deixou de fazer jus aos 15%, pois ainda não havia completado 30 meses no Grêmio. O preço corresponde à diferença que o clube gaúcho devia ao Vasco por Leão, comprado por Cr$ 15 milhões. O goleiro está com 30 anos e, Paulo César, com 31.

## Empate

**Rondonópolis, MT** — Surpreendido por um gol de Osm ário, aos 3 minutos de jogo, o Vasco reagiu, empatou ainda no primeiro tempo e passou à frente no marcador mas acabou cedendo o empate ao União, aos 43 minutos e meio do segundo tempo, ontem à noite, no Estádio Lutero Lopes. Orlando e Ruiter foram expulsos por jogo violento.

O gol de empate do Vasco foi marcado por Dudu, aos 25 minutos e o segundo por Roberto, aos 3 minutos do tempo final. O União conseguiu o empate através de Juari. Os times: **União** — Almeida, Assis, Tião, Mário Sérgio (Gilmar) e Jorge Aguiar; Ruiter, Edson e Chundi; Juari, Osmário e Joãozinho (Zé Coco); **Vasco** — Mazaropi, Orlando Iva, Léo e Marco Antonio; Pintinho, Dudu (Peribaldo) e Paulo Roberto (Paulinho Pereira); Wilsinho (Catinha), Roberto e Ailton. O juiz foi Armando Comarilia.

# *Koch perde em Wimbledon na 1ª rodada*

**Londres** — Tomas Koch, único brasileiro a participar em simples masculina, foi eliminado na primeira rodada do Torneio de Wimbledon ao perder para o australiano John Fitzgerald por 7/6, 6/7, 6/2 e 6/3, em partida que continuou de anteontem, quando foi suspensa por falta de luz no **set** inicial.

Fitzgerald, que surpreendeu Koch, está na 202ª colocação do **ranking** da ATP (Associação de Tenistas Profissionais) e necessitou disputar o **qualifying** para chegar à chave principal, derrotando, na final, outro brasileiro, Marco Hocevar. Koch está na 70ª colocação e jogou muito abaixo do esperado.

Com a derrota de Koch, o Brasil só continua representado no torneio de simples feminina. Patrícia Medrado e Cláudia Monteiro, que se classificaram no **qualifying**, ainda não fizeram as partidas de estréia. Além das simples, o Brasil terá representantes nas competições de duplas, inclusive com Maria Esther Bueno.

O argentino Jose Luis Clerc venceu sua primeira partida depois de três dias de sucessivos adiamentos. O jogo começou no dia da abertura e foi suspenso por causa das chuvas anteontem, não pôde acabar por falta de luz natural e finalmente ontem Clerc conseguiu passar pelo indiano Vijay Amritraj por 1/6, 3/6, 7/5, 7/5 e 6/4.

A rodada de ontem não apresentou nenhum dos tenistas candidatos ao título, pois a maioria das partidas foi continuação das adiadas. Na chave masculina, apenas dois ingleses ainda continuam na competição, fato que se repete por diversos anos.

Também o torneio feminino não apresentou jogos importantes. A inglesa Virginia Wade, campeã do centenário de Wimbledon, em 1976, passou para a segunda rodada, com uma vitória tranqüila sobre a argentina Ivanna Madruga, por 6/4 e 6/4, sempre comandando as ações da partida.

As favoritas para conquistar o torneio, Martina Navratilova e Tracy Austin, passaram à segunda rodada, anteontem, sem maiores problemas, e suas adversárias na segunda rodada serão Regina Fox (EUA) e uma vencedora do **qualifying**.

### RESULTADOS

**simples masculina — 1ª rodada**
Heinz Gunthardt (Suiça) 7/5, 6/3 e 7/6 John Yuill (África do Sul)
Bob Lutz (EUA) 7/6, 6/7, 6/1 e 7/5 George Hardie (EUA)
Stan Smith (EUA) 5/7, 6/3, 6/3 e 6/4 Andrew Pattison (EUA)
Jose Luis Clerc (Argentina) 1/6, 3/6, 7/5, 7/5 e 6/4 Vijay Amritraj (Índia)
Paul McNamee (Austrália) 6/2, 7/6 e 6/3 Peter Doohan (Austrália)
Bernard Fritz (França) 7/5, 6/3 e 7/5 John Paish (Inglaterra)
John Fitzgerald (Austrália) 7/6, 6/7, 6/2 e 6/3 **Tomas Koch (Brasil)**
Brian Teacher (EUA) 6/4, 7/6 e 7/5 Tim Wilkinson (EUA)
Tony Graham (EUA) 6/2, 6/4 e 6/1 Howard Schoenfeld (EUA)
Victor Pecci (Paraguai) 7/5, 6/1 e 7/6 Matt Mitchell (EUA)
Corrado Barazzutti (Itália) 5/7, 6/4, 6/2 e 6/0 Scott Davis (EUA)
Sherwood Stewart (EUA) 7/6, 6/7, 6/4 e 6/3 Peter Rennart (EUA)
Chris Lewis (Nova Zelândia) 6/4, 3/6, 7/5, 5/7 e 6/4 Leo Palin (Finlândia)
Jean Kodes (Tchec.) 7/5, 5/7, 6/3 e 6/3 Tonny Giammalva (EUA)
Pascal Portes (França) 6/4, 6/4, 3/6, 6/7 e 9/7 Van Winistki (EUA)
Peter Jarret (Inglaterra) 7/5, 6/3, 6/7 e 6/4 Trey Mayotte (EUA)

**simples feminina — 1ª rodada**
Elizabeth Eklbom (Suécia) 6/3, 6/7 e 6/3 Leley Allen (EUA)
Virginia Wade (Inglaterra) 6/4 e 6/4 Ivanna Madruga (Argentina)
Evonne Goolagong (Austrália) 6/1 e 6/2 Sharon Walsh (EUA)
Nina Bohm (RFA) 6/3 e 6/4 Vitoria Budorova (Tchec.)
Pam Teeguraden (EUA) 6/2 e 6/1 Mary Carillo (EUA).

## Gincana Hípica faz público vibrar em todas as 8 tarefas

Com portões abertos ao público, a Sociedade Hípica Brasileira viveu ontem momentos de grande vibração, com a realização da Gincana Hípica e o mesmo deve se repetir hoje com a da prova em que os cavaleiros competirão fantasiados. Quem se apresentar com a fantasia mais bonita ganhará uma passagem de ida e volta à Miami.

Fora alguns tombos, sem gravidade, a chuva forte entre a sétima e oitava tarefas de ontem — chegou-se a pensar em suspender a competição — e uma inesperada falta de luz na pista, a gincana transcorreu tranqüila, despertando interesse do público, principalmente das crianças. A entrega dos prêmios, por causa da chuva, será hoje às 20h.

A fantasia mais bonita, escolhida por um júri formado por Marlene Paiva, Paulo Roberto, locutor da Rádio Cidade, a cantora Edir, das Frenéticas, o presidente da Riotur, João Roberto Kelly, o jornalista Aluísio Velhote e artistas da televisão.

A equipe nº 8, formada por Amadeu e Sérgio Cêntola, Eduardo Graça Aranha, Ana Virginia Capanema e Marcus Cavalcânti, com 13 pontos, venceu a Gincana Hípica, promovida pela Associação Brasileira de Cavaleiros de Saltos e loja O Pingalin. Em segundo lugar, com 12 pontos, ficou a equipe 11, formada por João Alberto Malik de Aragão, Claude Papantonakis, Jualiane Luciana de Almeida Dias e Pedro Aguiar.

Em terceiro, empatadas, ficaram, com 11 pontos, as equipes 7 — Hélio Pessoa, Paulo Stewart, Carlos Eduardo Palhares, Ana Stewart e Ana Carolina Fernandes — e a número 9 — Antônio Alegria Simões, Gustavo e Paula Padioha, Pedro e Celso Figureira de Melo.

A gincana, com 16 equipes inscritas, constou de oito provas. Um grande público compareceu à Hípica e vibrou com cada tarefa, principalmente com a dança das cadeiras e a caça à galinha.



## Phil Weld bate recorde e vence Regata Transat

**Newport, EUA** — O norte-americano Phil Weld, com seu trimaran **Moxie**, medindo 15,25m de comprimento, 10,15m de largura e pesando 4,5 toneladas, completou o percurso da 6ª Regata Transatlântica, para velejadores em solitário. Weld cruzou a linha de chegada às 9h12m de Brasília, marcando 17 dias, 23 horas e 12 minutos, reduzindo em aproximadamente dois dias o recorde da prova, que estava em poder do francês Alain Colas, desde 1972, com 20 dias, 13 horas e 15 minutos.

Weld, ex-diretor do jornal **New York Herald Tribune**, liderou a prova desde os primeiros dias, estabelecendo médias excelentes durante grande parte da travessia. Próximo ao final, enfrentou dois dias de calmaria, mas a vantagem que estabeleceu logo de início bastou-lhe para cruzar a linha de chegada sem ser ameaçado por nenhum outro concorrente.

### Naufrágio

Com 68 anos de idade — o mais velho entre os inscritos — Weld é um entusiasta dos multicoques e com eles obteve três terceiros lugares na Volta da Inglaterra. Sua estréia em regatas para velejadores solitários ocorreu em 1972, durante a 4ª Transat. O barco era o **Gulf Streamer**, um Newick de 60 pés, que acabou afundando. Weld passou quatro dias a bordo de um bote inflável até ser resgatado por um cargueiro.

Na regata de 1976, também não teve chance de terminar, desistindo com problemas no casco, cinco dias após a largada. Desencorajado com suas atuações anteriores, decide mandar construir o enorme **Roque Wave**, um trimaran de 18 metros, obtendo no ano passado um excelente terceiro lugar na Route de Rhum, poucas horas atrás de Birch e Malinovsky.

Para a sexta edição da Transat, os ingleses preocupados com o enorme 72 metros **Clube Mediterranée**, comandedo por Alain Colas, em 1976 decidem limitar o tamanho dos barcos em 17,07m. Assim, o **Rogue Wave** não servia mais e Weld mandou construir o **Moxie** para correr a Transat de 80.

Ele não estava cotado entre os favoritos e chegou a confessar que o **Moxie** pareceu muito lento nas manobras iniciais, acrescentando sempre, antes da largada, que nos ventos fracos o seu **Moxie** era muito inferior aos principais adversários. Entretanto, Weld lembrava que numa travessia oceânica estes detalhes poderiam ser amplamente superados.

Muito alegre, espírito jovem, bom físico e meio desengonçado, Weld, que nasceu em Boston, faz apenas meia-hora de ginástica por dia, e seu aspecto não lembra nem de longe os famosos velejadores solitários, ingleses ou franceses, que dominam a Transat desde sua criação.

Milionário e brincalhão, quando o barco ficou pronto, Weld colocou o nome de **Moxie**, uma marca de refrigerante.

— Ninguém queria me patrocinar. Então decidi dar o nome da marca do refrigerante, sem ganhar nada em troca. Mas parece que os diretores da firma não entenderam a homenagem e decidiram proibir que eu usasse o nome Moxie em meu trimaran. Desta maneira só pude fazer uma coisa: comprei três milhões de ações da Moxie e aí, logicamente, não houve problemas.

## FISA faz ameaças e construtores de F-1 correm GP da França

**Paris** — Um telex enviado pela Federação Internacional de Esportes Automobilísticos (**FISA**) aos construtores, informando-lhes as penas e multas que sofreriam caso não participem do GP da França, domingo, em Paul Ricard, terminou temporariamente com a crise da Fórmula-1 e todas as equipes já estão no circuito para os treinos livres de hoje.

De bom-humor, apesar de ter passado toda a noite em negociações, Jean Marie Balestre, presidente da FISA, declarou ontem estar feliz, porque, como era esperado, prevaleceram a calma e a razão e ficou assegurada a continuidade do Campeonato Mundial de Fórmula-1, que atrai vários tipos de investimentos.

Membros da Associação de Construtores de Fórmula-1 (FOCA) e representantes das grandes empresas que investem no automobilismo estiveram reunidos desde terça-feira até a madrugada de ontem, em Londres. As negociações estiveram a cargo de Bernie Ecclestone, presidente da FOCA, Colim Chapman (Lotus), Ken Tyrrell (Tyrrell), Frank Williams (Williams), todos da FOCA, e Marco Piccinini, pela Ferrari, Gerald Larrousse, pela Renault, e Franco Corbari, pela Alfa Romeo.

## *ROTEIRO*

### JB/DELFIN

A equipe de basquete masculino da Gama Filho, com uma vitória hoje sobre a UERJ, no ginásio da AEVA, conquistará o primeiro turno do Campeonato Universitário dos Jogos JORNAL DO BRASIL/Delfin. Caso perca, será obrigada a jogar uma partida extra com a Suam, desde que esta derrote a UFRJ, às 21h, também na AEVA. No feminino, jogam: UFG X UERJ, na UERJ, às 19h.

As duas equipes possuem excelentes jogadores, devendo realizar uma partida emocionante e bem disputada tecnicamente. A Gama Filho conta com jogadores muito habilidosos, como Ubiratan Mello, Luis Martins e Fernando Lopes, todos convocados para a Seleção Universitária que representará a FEURJ nos JUB's, além de Paulão, que joga no Vasco como pivô. A UERJ tem Alberto Bial, Carlos Eduardo e Carlos Cardoso, também da Seleção Universitária.

A competição de xadrez prossegue hoje, às 20h, na ABB, na Tijuca, com os seguintes jogos: Alfredo Santos (PUC) X José Farias (PUC), Gustavo Martins (Escola Naval) X Paulo Magalhães (UGF). A classificação até a 7ª rodada é a seguinte: 1º Marco Antonio (PUC), 2º Hermes Amilcar (PUC), 3º Ignácio Barreto (PUC) e 4º Alberto Mascarenhas (SUAM).

### RALI

As inscrições para o 2º Rali Internacional do Brasil, de 13 a 16 de agosto, já estão abertas no Automóvel Clube de São Paulo e na Confederação Brasileira de Automobilismo. Até ontem, apenas uma equipe carioca havia-se inscrito, a do Rio Motor Castrol, com Jaime Gomes e César Vilela, segunda colocada na prévia para a competição, realizada em maio.

Segundo um dos organizadores do Rali Internacional, Francisco Santos, será necessário um mínimo de 50 carros brasileiros na prova, já que só virão do exterior as 10 melhores duplas classificadas nos campeonatos anteriores. O que está dificultando as inscrições é a falta de patrocínio, pois os pilotos e navegantes não têm condições de cobrir toda a despesa.

### VÔO LIVRE

**Kossen, Áustria** — A equipe brasileira de vôo livre, além de liderar o Campeonato Europeu Aberto, com 23 mil 815 pontos, colocou todos os seis pilotos entre os 45 semifinalistas e tem grandes chances de conquistar o título, mesma situação da Inglaterra, segunda colocada, com 23 mil 180, Áustria, terceira, com 23 mil 147, e França, quarta, com 23 mil 62 pontos.

A prova de ontem foi suspensa por causa do frio de seis graus, chuva e vento desfavorável. O francês Gerhard Thevenot, campeão do ano passado, lidera o Aberto deste ano, com 5 mil 592, seguido pelo alemão Joseph Gugamus, campeão mundial, com 5 mil 517, e do austríaco Herman Dague, com 5 mil 345.

O brasileiro mais bem colocado é Geraldo Nobre (avulso), em quinto, com 5 mil 273 pontos. Guto Vilas Boas (Tênis Esportes) está em oitavo (5 mil 085), Pepê (Company) em décimo (4 mil 936), Gil Deschatre (Aerolíneas Argentinas) em décimo quinto (4 mil 777), Haakon Lorentzen (Tênis Esportes) em vigésimo quinto (4 mil 548) e Paul Gaiser (Cantão 4) em trigésimo-primeiro (4 mil 281).

Porto Alegre/Fotos de Rubens Borges

*Tarantini, Fillol, e Luque, três campeões do mundo, não gostaram da Seleção, mas acham que ainda há tempo até a Copa para o Brasil reagir*

# *Argentinos dizem que Brasil não sabe vencer*

*Vitor Hugo Paz*

**Porto Alegre** — Apesar de considerarem que o Brasil ainda mantém o prestígio internacional, os campeões do mundo Fillol, Tarantini, Luque, Ortiz, que defenderam o River Plate anteontem na vitória de 1 a 0 sobre o Grêmio, mostraram-se decepcionados com a seleção atual e com a situação técnica por que vem passando os seus antigos e mais importantes rivais do Continente.

— O futebol brasileiro está perdendo aquilo que mais preocupava seus adversários: a ganância pelas vitórias. Mesmo que já não existam craques como os de 1970, o Brasil de agora anda preocupado em ter quatro ou cinco volantes, dando a impressão que atua apenas com a intenção de não perder — afirmou Ortiz, que foi jogador do Grêmio em 1976.

Sobre o seu país, Oscar Ortiz, 27 anos, acha que existe muita diferença entre o futebol argentino jogado pelos clubes, em campeonatos locais, e o futebol da Seleção Argentina, em disputas oficiais ou até mesmo amistosas.

— Fundamentalmente, para mim é uma questão de motivação. Acho que o futebol atual da Argentina não está muito bem. Penso não ser um problema argentino, senão de abrangência mundial. Em termos locais, os interesses que se manejam com o futebol são muito grandes e prejudiciais. As partidas são disputadas até mesmo com violência e o espetáculo em si cai muito.

— Mas precisamos separar o futebol dos clubes com o futebol da seleção, disse Luque. Se o futebol dos clubes não está no mesmo nível daquele que o mundo viu com a seleção, em 78, a própria seleção continua muito bem. Além disso, caso haja necessidade, a volta dos jogadores daquela seleção que se foram da Argentina (Kempes, Bertoni, Ardiles e Villa) é perfeitamente possível.

Conforme o goleiro Fillol, isso é um fato incontestável. "A nossa Seleção, no giro que fizemos recentemente pela Europa, provou suas condições. Além disso, vimos, agora a Copa Européia pela televisão, o que me deu a absoluta certeza de que o nosso futebol continua entre os melhores do mundo.

Os quatro campeões do mundo acreditam firmemente que no Mundial da Espanha, em 82, a Argentina continua com ótimas possibilidades de conquistar o bicampeonato.

— Não só a Argentina como também o Brasil, países que representam o futebol sul-americano realmente. Mas acho que teremos de ter muito cuidado com a virilidade do futebol europeu, pois, pelo que se viu na Copa da Europa, a violência continua sendo grande. Acho que devemos estar atentos com as arbitragens do Mundial da Espanha", disse Luque.

— Além da base que temos, que permanece quase a mesma de 78, a inclusão de novos valores em nossa Seleção nos dá grandes chances na Espanha. Em 82, teremos uma Seleção jovem e já com experiência e isso tem muita importância numa Copa do Mundo", afirmou Tarantini. O goleiro Fillol preferiu esperar para ter uma posição mais definitiva, embora concorde que o otimismo para o Mundial de 82 continua sendo grande, igual ao que tinham para a Copa de 78.

— Eu prefiro não fazer qualquer tipo de previsão. Ainda restam dois anos até lá e isso significa muito tempo. Estamos trabalhando com seriedade, muita vontade, mas dois anos é muito tempo que fazer se prever algo", sentenciou Ortiz.

— Acredito também que o futebol argentino continua evoluindo e a saída dos quatro campeões de nosso país não prejudicou o trabalho na Seleção, pois novos valores apareceram, como é o caso de Maradona e de Barbas. Isso, por si só, representa uma evolução. Agora mesmo para o Mundialito, se o Menotti quiser, como acho que vai acontecer, poderá chamar o Kempes, o Bertoni e o Ardilles", acrescentou Fillol.

Fillol, Tarantini, Luque e Ortiz participaram do jogo contra o Brasil, em 78, na cidade de Rosário, e todos são unânimes em afirmar que todos os jogadores estavam extremamente nervosos e a partida acabou sendo ruim tecnicamente.

— Se alguém tivesse que vencer aquele jogo, acho que teria que ser o Brasil, porque esteve mais perto do gol. Lembro-me que as duas equipes jogaram muito, mas muito mal. O nervosismo era visível em todos os jogadores", lembrou Ortiz.

Segundo Tarantini, aquele foi o pior jogo da Copa, onde as duas equipes se propuseram a não perder a partida. "E o resultado de 0 a 0 acabou traduzindo muito bem o que foi o jogo. Recordo-me perfeitamente que no Brasil somente o Gil tinha ambições de atacar".

— Eu acho que ali conseguimos um ponto valiosíssimo. Tivemos somente uma chance de gol. O jogo foi muito difícil, foi o pior para nós em todo o Campeonato", disse Luque, com o que Fillol concordou.

— Acho que o futebol brasileiro vem perdendo a cada ano as suas características. Parece que essa fase de transição por que passa o futebol internacional chegou ao Brasil também. É certo que já não existem jogadores como Pelé, Rivelino, Gérson, Tostão, todos atacantes. Hoje, o nome mais comentado na Argentina é o de Falcão, que não é atacante. Isso bem mostra a descaracterização do futebol brasileiro. Por isso, me considero decepcionado", lamentou Tarantini.

O centroavante Luque se considera um fanático pelo futebol brasileiro, "e, por isso, procuro acompanhar tudo o que se passa aqui. E ao que me parece, as coisas não andam muito bem. Mas pode ter certeza, apesar dessa falta de definição, o futebol brasileiro continua com muito prestígio internacional. Afinal, este foi o futebol de Pelé", completou o goleiro Fillol.

Os quatro jogadores demonstraram um carinho muito grande pelo técnico Luís Cezar Menotti, que é apontado por todos como um grande amigo, qualidade superior aos seus conhecimentos de futebol, segundo dizem.

— O Menoti foi uma pessoa que agüentou muitas críticas de pessoas que não o queriam na direção da Seleção e contrariavam os jogadores que eram convocados. E quem agüentou o que ele agüentou, merecia um prêmio, pois ele o teve. Acho que ele defendeu aquilo que o futebol argentino tinha de bom e acrescentou muitas coisas mais", disse Ortiz.

Para o goleiro Fillol, Menotti é um técnico que se sabe fazer entender. "Ele revolucionou o futebol argentino com a maneira que fez a Seleção jogar. Por isso, o país lhe deve muito. Quando a Seleção entra em campo, os jogadores estão conscientes que vão defender o seu país, e, além disso, tratam de não decepcionar um amigo", enfatizou Luque.

Mas se todos concordam sobre Menotti, não têm as mesmas opiniões em relação a Diego Maradona. Enquanto Tartarini o considera o melhor do mundo em seu tempo ("em 70 era Pelé, em 74 foi a vez de Cruyff e agora chegou a vez de Maradona"), o goleiro Fillol diz que prefere esperar alguns anos para falar sobre ele.

— Maradona é um menino sensacional. Um grande jogador e uma grande pessoa. Teve alguns problemas, criados por pessoas que não gostam dele e que querem prejudicá-lo. Não sei porquê", disse Luque.

## *Maradona define seu destino*

*Rosental Calmon Alves*
Correspondente

Buenos Aires — *Porto Alegre será o cenário para o ato final da mais complicada negociação dos últimos tempos envolvendo um jogador argentino, Diego Maradona. Ao menos é o que espera o empresário do atacante, Jorge Cysterpiller, que viajou ontem para a Capital gaúcha, onde afirma que poderá conversar mais tranqüilamente com o técnico do Barcelona, Helenio Herrera, e chegar a uma conclusão até o final da semana.*

*Embora sejam a cada dia mais remotas as possibilidades de Diego Maradona ingressar no Barcelona, aceitando a oferta fantástica que atinge Cr$ 530 milhões, Herrera voltou a fazer declarações otimistas, antes de partir para Porto Alegre, manifestando uma insuspeitada certeza de que o jogador argentino começará a atuar por sua equipe no dia 23 de julho.*

*Para aceitar a proposta espanhola, Maradona teria de romper com a Associação de Futebol Argentino (AFA), que inclui seu nome numa lista de jogadores inegociáveis para o exterior por ser considerado imprescindível para a seleção nacional e para a própria sobrevivência do futebol do país.*

*Maradona, no entanto, já disse que esta é a sua chance de se fazer independente financeiramente, manifestando seu interesse na transferência, mesmo que para isso seja necessário romper com a AFA e receber ainda a incompreensão de colegas, dirigentes e torcedores, tornando-se persona non grata em sua própria terra.*

*— Não posso desperdiçar tal oportunidade, a menos que receba uma outra proposta compensadora na Argentina — afirmou Maradona.*

*E é neste sentido que dirigentes e empresários estão-se mobilizando em Buenos Aires, buscando pricipalmente em contratos de publicidade e outras campanhas obter um a quantia que compense a Maradona manter-se em seu país, onde aos 19 anos de idade já é considerado como o seu maior jogador.*

*O empresário de Maradona já manteve os primeiros contatos com Helenio Herrera, ao final da partida de anteontem, em Buenos Aires, entre combinados de Argentina e Espanha.*

*— Foi uma conversa que será prolongada no Brasil, onde poderemos falar com tranqüilidade. Acredito que a situação de Maradona estará definida até o fim desta semana — afirmou o procurador.*





## Campo Neutro

*José Inácio Werneck*

*FUTEBOL, tênis, corrida. Eis os assuntos do dia. A Seleção Brasileira não foi bem anteontem à noite contra a chilena, mas também não foi tão mal quanto querem fazer crer as pessoas dispostas a derrubar o técnico Telê Santana.*

*Estamos chegando ao fim de um mês muito difícil para a Seleção, por motivos diversos. Se as coisas não correram tão bem quanto deviam, a culpa não foi só de Telê Santana, não foi toda de Telê Santana.*

*O mês de junho é o único, pelo calendário da CBF, reservado exclusivamente à preparação da Seleção e, portanto, já para o ano que vem merece ser mais bem aproveitado. O maior problema da Seleção é o da falta de tempo e este mês de junho era essencial porque nele precisava se definir o nosso time, para depois fazer apenas um trabalho de manutenção nos próximos amistosos antes do Mundialito.*

*Não se definiu, não pôde atingir o indispensável sentido de conjunto. Houve as injustificadas dispensas de Zico e Júnior para aquele amistoso na Alemanha, houve as dispensas, que agora também já julgo injustificadas, dos jogadores do Internacional para a Taça Libertadores da América; houve as contusões de Falcão e Luisinho. Houve — e este foi o pecado de Telê — a teimosia e as experiências inúteis com o tal falso ponta-direita.*

■ ■ ■

NOSSA Seleção derrotou o Chile dentro da filosofia de que água mole em pedra dura tanto bate até que fura. É um modo de pensar — a persistência — embora revelador de pouca flexibilidade intelectual.

Dentro de tal filosofia, até que revelamos qualidades, como a combatividade de todo o time (principalmente Sócrates, surpreendente) e a aplicação na tática de marcação por pressão. Mas quer me parecer que insistimos demais nela, o tempo todo, sem refletir que ela mereceria ser dosada com um pouco mais de malícia, para trabalhar melhor.

Acho assim que deveria haver momentos em que a Seleção Brasileira poderia fingir de morta, caindo em seu próprio campo, para atrair o adversário e explorar os espaços nos contra-ataques. Afinal, os deslocamentos exigidos por Telê ficam mais difíceis se os espaços são pequenos, pois estamos imprensando o adversário o tempo todo.

Talvez pela excessiva vontade de acertar, nosso time ficou sempre em cima, sofreu o gol e teve sorte em poder virar o marcador. Não fomos bem, mas também não fomos tão mal. A prova de que não deveríamos ceder jogadores nem para a Taça Libertadores ficou na necessidade de improvisar Nelinho de quarto-zagueiro, na ausência de Mauro Pastor.

Na direita a coisa ainda não anda boa, pois nem houve rodízio nem Paulo Isidoro funcionou como ponta verdadeiro. E Zico voltou a jogar pouco, sem saber como fugir da marcação.

■ ■ ■

*NADA mal ganhar cinco milhões de dólares por ano, aos 24 anos de idade. É o que faz o sueco Bjorn Borg, numa das revelações da reportagem de capa da revista* Time *desta semana.*

*É porém, como se vê ao longo da leitura, um dinheiro ganho com suor do rosto e não apenas aquele suor derramado nos jogos ou nos treinos. Borg e sua mulher Mariana levam uma vida quase monástica, morando em um pequeno apartamento com um quarto em Monte Carlo ou subsistindo quase que exclusivamente à base de* room service *nos nove meses do ano que passam em hotéis. Ocasionalmente, Borg gosta de um copo de cerveja ou de vinho, mas só quando não está disputando torneios. E disputar torneios é o que ele faz o ano inteiro.*

*Uma vida assim exige muito do corpo, que é a principal arma de Borg, dono de um biotipo perfeito para a prática do esporte: é alto e magro, de músculos longos e fortes, que lhe permitem ter ao mesmo tempo potência e resistência. Com efeito, sua freqüência cardíaca é de 38 batidas por minuto, coisa só conseguida pelos nadadores e corredores de longa distância.*

*Se não fosse um artista da raquete, Borg teria também o equipamento físico e mental para ser um maratonista.*

■ ■ ■

**DE PRIMEIRA:** Yllen Kerr, autor de *Corra para Viver*, será um dos conferencistas no Simpósio do Corja, depois de amanhã, de meio-dia às três da tarde, no auditório da Universidade Santa Úrsula (entrada pela Rua Farani 42). Falarão ainda, entre outros, o técnico da equipe brasileira de atletismo às Olimpíadas de Moscou, Carlos Alberto Lanceta, e o professor Leduc Fauth, que apresentará um trabalho sobre preparação para a Maratona em apenas três meses, baseado no livro do treinador alemão Manfred Steffny /// As inscrições para a Corrida da Tarantella, dia 20 de julho (Recreio—Barra da Tijuca), poderão ser feitas no local. Custam Cr$ 70, mas os sócios do Corja pagam apenas Cr$ 20 /// O treinamento do Corja, domingo, foi marcado para a Barra da Tijuca, com saída da Joatinga às oito da manhã.

# Giulite faz críticas ao esquema da Seleção

## Vitória do Inter

**Porto Alegre** — O Internacional se isolou na liderança das semifinais da Taça Libertadores da América, ao vencer com facilidade o Velez Sarsfield, da Argentina, por 3 a 1, ontem, no Beira-Rio. Adilson marcou os três gols do Inter, que agora precisa apenas de dois pontos nos dois jogos contra o América, de Cáli, para se classificar à final.



## Jairzinho diz que nessa Seleção tem vaga com um pé só

— Nesta Seleção Brasileira que jogou contra o Chile, tenho lugar garantido até com uma perna só.

Foi esta a maneira irreverente que Jairzinho encontrou para analisar a atuação do Brasil no amistoso com o Chile, no Mineirão. Extrovertido, rodeado de torcedores que compareceram às Laranjeiras e demonstrando excelentes condições físicas, Jairzinho, que joga no Strongest da Bolívia e está no Rio de férias, não poupou críticas à maneira de jogar da Seleção.

— Este revezamento que estão querendo arrumar para a ponta-direita só pode funcionar com jogadores bem treinados, e não é isto que está acontecendo. O ideal mesmo é que jogue um bom especialista na posição.

Jairzinho acha que a Seleção vem se apresentando de maneira totalmente descoordenada, sem que os jogadores saibam exatamente que função cumprir em campo e acabando por praticar um futebol confuso, muito diferente do praticado pela Seleção de 1970.

Jairzinho acredita que o Brasil deverá ter muitas dificuldades nas eliminatórias da Copa do Mundo de 1982, em La Paz, na Bolívia.

— Eles estão se preparando num esquema semelhante ao utilizado pela Seleção Brasileira, conscientes de que sua grande vantagem é exatamente tirar proveito da altitude, pois toda Seleção ou time que joga por lá acaba por sentir seus efeitos. Assim, além de se aprimorar no treinamento físico, estão tratando de aprimorar o nível técnico para nos surpreender.

Foto de Ari Gomes

*Jair e Roberto viram o jogo no estádio do Flu*

## Flu reabre seu estádio e vence

O que houve de mais interessante na vitória de 3 a 0 do Fluminense sobre a Seleção do Kuwait — gols de Robertinho, Gilberto e Zezé — nas Laranjeiras, ontem, foi a oportunidade de torcedores e sócios reviverem as emoções de uma partida em Álvaro Chaves, depois de vários anos em que o estádio serviu até para jogos de autobol.

A presença de jogadores como Jairzinho, Abel, Dirceu e até ex-jogadores como Félix e Roberto (Botafogo) nas tribunas sociais serviu para embelezar ainda mais a festa nas Laranjeiras, embora o atual time não tenha relembrado as boas épocas anteriores.

**JOGO PELAS PONTAS**

O Fluminense começou com uma marcação por pressão na Seleção do Kuwait, dando a impressão de que marcaria logo no início, já que criava várias situações de gol. Aos poucos, o ritmo da partida foi diminuindo e os jogadores árabes conseguiram equilibar as ações.

A partir dos 30 minutos, o Fluminense voltou a pressionar com bons lançamentos para as pontas, onde Robertinho e Zezé criavam sempre situações de gol. Foi assim que num córner cobrado por Zezé do lado direito, aos 34 minutos, a bola sobrou dentro da área para Cristóvão, que levantou para Robertinho cabecear no ângulo esquerdo, marcando o primeiro gol.

Dada a saída, o Fluminense recuperou a bola e num lançamento de Givanildo para Mário, este driblou três jogadores dentro da área e cruzou rasteiro. O goleiro Tarabouisi largou e Gilberto completou para o gol.

No segundo tempo, o time do Fluminense se acomodou e só aos 38 minutos num lançamento de Robertinho para Zezé, este driblou o zagueiro penetrou na área e chutou forte no canto direito, sem chance para Tarabouisi.

**Fluminense 3 x 0 Kuwait**

**Local**: Álvaro Chaves. **Renda**: Cr$ 79 mil. **Público Pagante**: 1600 pessoas. **Juiz**: Cid Marival. **Cartão Amarelo**: Yussef. **Fluminense**: Paulo Goulart; Edevaldo, Adilço, Tadeu e Rubens Galaxe; Givanildo, Mário e Cristóvão; Robertinho, Gilberto e Zezé. **Seleção do Kuwait**: Tarabouisi; Naim, Mahhab, Gmal e Walli; Saad Roth (Nassa), Bloshi e Karam (Ambary), Fath (Yussef), Faissal (Hammad) e Jassem. **Gols**: No primeiro tempo, Robertinho aos 34' e Gilberto aos 36'. No segundo tempo: Zezé, aos 34 minutos.

## Botafogo apela para troca-troca

O Botafogo parece ter achado uma fórmula para proceder à renovação da sua equipe sem gastar dinheiro. O troca-troca. Seu diretor de futebol, Carlos Imperial, já escolheu os dois primeiros clubes aos quais irá propor troca de jogadores: América do Rio e Palmeiras.

Com relação ao América, Carlos Imperial tentará junto ao diretor de futebol, Paulo Cortines, uma troca envolvendo o passe do ponta-esquerda Silvinho, como negociação prioritária. Do Palmeiras, tentará com o diretor Arnaldo Tirori conseguir dois ou três jogadores em troca de Mendonça.

Mesmo sabendo que suas chances são quase nulas, o Botafogo, através de seu advogado Arnaldo Quintela, vai apelar ao Superior Tribunal da CBF da sentença dada pelo Tribunal Especial concedendo ao Grêmio de Porto Alegre os direitos sobre o passe de Renato Sá.

Os dirigentes do Grêmio resolveram consultar ontem o Tribunal Especial para saber como poderá ter de volta o jogador que, mesmo estando com seu caso sub-judice, assinou contrato com o Botafogo antes de viajar para o exterior.

No jogo de terça-feira, o Botafogo venceu a Seleção da Cidade, por 2 a 1 gols de Gil.

## Figueiredo pede que Fla ajude Flu

**Brasília** — "Espero que vocês façam muito sucesso no próximo ano, mas que dêem oportunidade para meu time ser campeão", afirmou ontem, em tom de brincadeira, o Presidente João Figueiredo, torcedor do Fluminense, ao receber em seu gabinete uma delegação do Flamengo, que o homenageou com uma faixa, medalha e placa de prata alusivas ao tricampeonato e ao título nacional conquistados pelo time. Figueiredo disse que, se o Flamengo for novamente campeão, "eu não vou suportar as gozações".

Estiveram com o Chefe do Governo o presidente do Flamengo, Márcio Braga, o técnico Cláudio Coutinho, os jogadores Paulo César Carpegiani e Rondinelli e representantes da diretoria. Num ambiente descontraído, o Presidente elogiou a atuação do Flamengo durante o campeonato passado e lamentou que Nunes, artilheiro do time, "nunca tenha feito nada quando jogou no Fluminense".

Além de uma faixa de tricampeão e uma medalha comemorativa da conquista, o Presidente recebeu de Márcio Braga uma placa de prata com os seguintes dizeres: "Ao General João Figueiredo, tricolor, grémista e corintiano de alma rubro-negra, com a amizade do Flamengo".

Brasília/Foto de Sonja Rego

*Figueiredo examina a Taça e elogia o Fla*

Belo Horizonte/Foto de Waldemar Sabino

*Com o tornozelo imobilizado, Edinho ficou em repouso e, se não melhorar, pode ser cortado hoje*

Apesar da vitória sobre o Chile, o trabalho do técnico Telê Santana continua sofrendo restrições na CBF. Ontem foi a vez de o próprio presidente Giulite Coutinho fazer críticas diretas à forma como a Seleção Brasileira jogou. Na opinião do dirigente, a equipe não apresentou um esquema de jogo satisfatório para furar o rígido sistema defensivo armado pelos chilenos.

— O Chile jogou muito fechado no primeiro tempo e a Seleção não apresentou um esquema satisfatório para furar a defesa. Eles reuniram nove ou 10 jogadores em seu campo e a realidade é que não tivemos imaginação para fugir deste tipo de jogo. A partida só melhorou nos 15 minutos ou 20 do segundo tempo, quando a Seleção Brasileira jogou melhor e mostrou muita disposição. Depois, no entanto, o ritmo voltou a cair.

Giulite Coutinho considerou o teste contra o Chile válido, assim como também encara o próximo amistoso, diante da Polônia, muito útil para a Seleção Brasileira. O dirigente não acredita que a equipe vá enfrentar em São Paulo um público hostil, como tem acontecido nos últimos anos sempre que a Seleção joga na Capital paulista:

— Não creio nisso. O time precisa de incentivo, o povo paulista deve apoiar a Seleção. Não é possível que logo aos nove minutos de jogo haja vaia, como ocorreu no Mineirão. Telê chegou a pedir através de uma emissora de televisão maior compreensão para com a Seleção, e é isso que espero do torcedor de São Paulo.

Outra decepção na partida de anteontem foi a renda, abaixo de qualquer expectativa. Segundo Giulite Coutinho, três fatos contribuíram para a fraca arrecadação: 1 — jogo realizado no fim do mês; 2 — a baixa temperatura que Belo Horizonte tem vivido nas noites, e, 3 — data imprópria, já que se fosse no domingo o público compareceria em maior número. Os resultados, porém, não chegaram a prejudicar a CBF, já que as despesas com a vinda do Chile não chegaram a Cr$ 1 milhão 500 mil.

Giulite Coutinho confirmou sua viagem à Europa na próxima semana — provavelmente dia 3 — onde pretende contactar autoridades espanholas no sentido de escolher o local para o Brasil ficar durante a Copa do Mundo e também marcar alguns amistosos para a Seleção. O dirigente pensa conseguir jogos em meses vagos de 1981 e 1982 somente contra equipes européias de expressão.

## Zico vê falhas nas finalizações

Zico acha que o maior problema do Brasil é causado pelas más finalizações. Lembra que no jogo contra o Chile a equipe poderia ter acabado o primeiro tempo com uma boa vantagem, caso as chances fossem aproveitadas.

— Acho que não estivemos tão mal assim. Apenas não fizemos os gols. Oportunidades tivemos muitas e atuamos praticamente no campo do Chile, que passou todo o tempo a se defender e procurando esfriar a partida.

### Vulnerável

Ao mesmo tempo reconhece que a equipe continua bem vulnerável, devido ao esquema adotado.

— Não me importo se não atuo tão bem na Seleção quanto no Flamengo. O que as pessoas precisam observar é que no Flamengo o esuqema está perfeitamente assimilado por todos e aqui apenas iniciamos um trabalho. O importante, acho eu, é que os jogadores estão lutando muito, combatendo com entusiasmo e em breve estes erros deixarão de existir. Zico entende que com a entrada de Batista o esquema funcionará melhor. Pelo menos, haverá um homem acostumado a jogar em frente aos zagueiros, o que não ocorre atualmente.

— O Cerezo não está habituado a ficar ali atrás. Quem exerce a mesma função no Atlético é o Chicão. Por isso, constantemente vai à frente o que implica no recuo de outro jogador para cobrir aquela posição.

## Oscar só vem por muito dinheiro

*Sílio Boccanera*
Correspondente

Washington — Contactado por telefone em Los Angeles, onde aguardava o início de uma partida entre o Cosmos e a equipe local dos Astecas, o jogador brasileiro Oscar negou que já tivesse feito qualquer acerto para jogar pelo São Paulo, admitindo apenas que os dois clubes estavam negociando sua venda.

— Mas não vou me transferir para São Paulo sem acertar direito o que o clube vai ter a me oferecer no Brasil — disse Oscar — e até agora não combinamos nada sobre isso.

Nem ao menos sua ida ao Brasil amanhã, anunciada em São Paulo, foi confirmada pelo jogador, que disse estar ainda pensando em viajar ao Brasil mas nada tendo de definitivo.

— Jogamos em Los Angeles hoje à noite (ontem) e temos outra partida em Vancouver (Canadá), no domingo — disse Oscar. — Não sei se vai dar para ir ao Brasil no fim de semana. Vamos ver. Tenho de pedir permissão ao Cosmos.

Oscar explicou que tem um contrato com o Cosmos válido até dezembro de 1982 e que o clube norte-americano não pode livrar-se dele sem pagar-lhe indenização.

— Parece que o Cosmos e o São Paulo se entenderam hoje, pelo que andaram me dizendo — comentou Oscar. Mas eu até agora não entrei nas discussões pessoalmente. E, se não gostar do que tiverem a me oferecer, não vou. Gosto muito do Brasil e desejo voltar à Seleção, mas também gosto muito daqui.

Segundo Oscar, ele e o treinador alemão, Hannes, "tiveram problemas".

— Na verdade — disse o jogador brasileiro — é ele quem tem problemas. E não só comigo, mas com todos os jogadores latino-americanos. Ele simplesmente nos ignora. Não sou o único descontente.

Oscar foi comprado pelo Cosmos ao final do ano passado por 430 mil dólares. Segundo explicações do próprio jogador, ontem, os contratos norte-americanos de futebol não incluem a cláusula, comum no Brasil, de dar ao jogador 15% do preço de venda entre clubes, o que significa que ele nada receberia dos tais 350 mil dólares supostamente acertados entre o clube paulista e o novaiorquino.

O jogador brasileiro não soube ou não quis confirmar o valor estabelecido entre os dois clubes na negociação sobre sua transferência, e repetidas ligações telefônicas para a sede do Cosmos, em Nova Iorque, não permitiram obter reações oficiais do clube sobre a suposta venda.

## Ambiente na Toca é de melancolia

O embiente ontem na Toca da Raposa era de profunda melancolia. Os jogadores reconheciam que a Seleção Brasileira ainda mostra muitas falhas e basicamente justificam as más exibições da equipe pela falta de tempo para uma perfeita assimilação do novo esquema tático. Entretanto, não fazem qualquer crítica ao método de trabalho. Ao contrário, acham mesmo que a mudança deve existir, por considerarem que o futebol moderno exige determinados sacrifícios.

A mudança vem sendo tentada por Telê, que não abre mão dos métodos que vêm sendo empregados, bem bomo da filosofia de jogo que tenta introduzir na Seleção Brasileira. Os jogadores de mais prestígio, como Zico, Sócrates, Amaral, ultimamente muito criticados por não repetirem as atuações que têm nos clubes, também não parecem preocupados. Esperam apenas que a torcida não se impaciente, pois asseguram que em pouco tempo os resultados aparecerão.

A única restrição feita por alguns é quanto a preocupação excessiva de atacar que vem tomando conta da equipe. Zico é um deles.

— Jogamos muito para a frente e nos esquecemos do setor defensivo. Por isso, a defesa se torna vulnerável. Só com o tempo é que poderemos assimilar tudo perfeitamente. O diálogo existe na Seleção Brasileira. Não me importo de não estar tão bem quanto no Flamengo, porque reconheço que isso acontecerá brevemente na Seleção. Outros jogadores manifestaram sua opinião:

**Raul** — Não existe um entendimento perfeito entre o goleiro e os zagueiros. Talvez por isso aconteçam certas indecisões de minha parte e dos zagueiros.

**Edinho** — O time vai muito à frente. Em determinados momentos, o esquema funciona. Em outros, não. O problema é o pouco tempo que temos para treinar.

**Amaral** — As vaias têm deixado o time intranqüilo, principalmente porque todos querem acertar. Acho que, a partir do momento em que tivermos uma grande atuação, os problemas deixarão de existir e a equipe será mais confiante.

**Júnior** — O timer quer acertar, quer fazer uma grande exibição e acho que não estamos longe de colocarmos em prática com perfeição este novo esquema. Mas os resultados não podem aparecer do dia para a noite. Estamos no caminho certo.

**Nunes** — Acho que a Seleção está sendo perseguida, principalmente pela torcida mineira, que não me aceita no time. Não acho que estejamos tão mal assim.

**Carlos** — O problema não é só da defesa e sim de todo o esquema. Não que ele seja ruim, mas porque ainda não foi colocado em prática com perfeição. A defesa se torna vulnerável porque os outros setores também não estão ajustados.

**Getúlio** — O torcedor precisa ter mais paciência. Todos nós estamos empenhados em acertar, falta-nos apenas um pouco mais de tempo.

**Pedrinho** — O esquema é igual ao do Palmeiras, que conseguiu excelentes resultados. Esse trabalho se torna mais fácil num clube, mas pode perfeitamente ser executado na Seleção. Confio na mudança que Telê tenta introduzir.

**Paulo Isidoro** — Acho que houve progressos na Seleção, sim. E isso é visível. Já existe um maior sentido de conjunto.

Acredito que 70% do trabalho tenha sido executado. Conseguimos a união do grupo e apenas agora começamos a conhecer melhor as características dos outros. Para esse trabalho falta tempo mesmo.

**Nelinho** — O problema é que o Chile jogou muito fechado e isso enerva o torcedor, que não vê jogadas bonitas. Numa partida como essa, o trabalho dos laterais é decisivo, porque é preciso que alguém venha de trás para tentar as jogadas de ataque. Com uma maior coordenação, que virá com mais jogos, as jogadas começarão a aparecer."

**Renato** — Talvez esteja acontecendo uma certa intranqüilidade porque a gente quer vencer de qualquer maneira e, na ânsia de provar que temos condições para formar um bom time, muitas vezes desperdiçamos lances por precipitação.

**Serginho** — Para mim, o trabalho está indo muito bem. Isso é um teste e três partidas apenas não fazem nenhuma equipe certinha. O negócio é ir jogando até entrosar. Haverá uma paralisação após o jogo contra a Polônia, mas a base já foi formada.

**Cereso** — Não tem sentido a gente estando no Brasil e em fase de testes a torcida ficar valando a Seleção. Para nós, jogadores, é mais fácil ver os progressos mostrados pela equipe. Veja, por exemplo, a união. Hoje, todo mundo está preocupado em tomar a bola, em retê-la e em marcar por pressão, em função do conjunto. Honestamente, o Chile não nos exigiu nada em termos do que foi treinado. Ele não jogou e não deixou jogar. Contra a Polônia os progressos vão se evidenciar, porque certamente eles jogarão mais abertos.

**Éder** — A torcida fica exigindo a perfeição com muito pouco tempo e não vê que agora é que estamos nos acostumando a jogar juntos. Antes, não conhecíamos a características do companheiro. Agora que conhecemos vem a fase de assimilação, que não é rápida.

**Sócrates** — É mais difícil jogar contra equipes como o Chile. Contra times mais fortes fica mais fácil criar jogadas. Nosso objetivo não é imediatista, pretendemos é chegar bem nas eliminatórias.

**Zé Sérgio** — O ponta falso deve ser adotado também na esquerda. Para a gente já é difícil chegar à linha de fundo com um marcador.

## Telê lembra os húngaros

*Antonio Maria Filho*
Enviado especial e
*Cláudio Arreguy*

**Belo Horizonte** — O técnico Telê Santana está seguro quanto à filosofia de jogo que tenta introduzir na Seleção Brasileira. Reconhece que a defesa se mostra vulnerável, mas lembra que a Seleção da Hungria, em 1954, também sofria muitos gols e nem por isso mudou seu esquema tático. Domingo, contra a Polônia, garante que a equipe atuará ofensivamente.

— Quem joga para o ataque, praticamente no campo do adversário, sofre naturalmente muitos contra-ataques. O mesmo se passou com a Seleção da Hungria, que sofria quatro gols e marcava seis. Esta sempre foi minha filosofia e não admito defender quando sentir que meu time é inferior ao adversário. Mas como sempre treinei grandes equipes, nunca me preocupei defensivamente explicou o técnico.

Se ao final da partida contra a Seleção Chilena Telê fez alguns críticas relacionadas à insegurança e ao nervosismo do time, ontem, na Toca da Raposa, preferiu falar das virtudes apresentadas pela equipe.

— Fiquei satisfeito com as declarações de Figueroa, que numa entrevista disse se surpreender com a combatividade da Seleção Brasileira. Ele, que está algum tempo fora do Brasil, percebeu isso. Aqui, ninguém pareceu perceber o espírito de luta dos jogadores. Pelo menos não li nada a esse respeito. Só se fala nos defeitos da Seleção. Reconheço que o time se mostrou nervoso, mas destaco a vontade de todos em superar os problemas, as coisas ruins que se passaram durante a partida.

Telê, além de elogiar os primeiros 25 minutos do segundo tempo, gostou da mudança tática ocorrida durante a partida, quando Sócrates passou a atuar mais recuado, deixando Cerezo mais livre.

— Foi uma modificação feita pelos próprios jogadores. Não tive qualquer participação. Não sou homem de ficar gritando do túnel apenas para se fazer notar. As instruções dadas durante os jogos jamais são escutadas pelos jogadores.

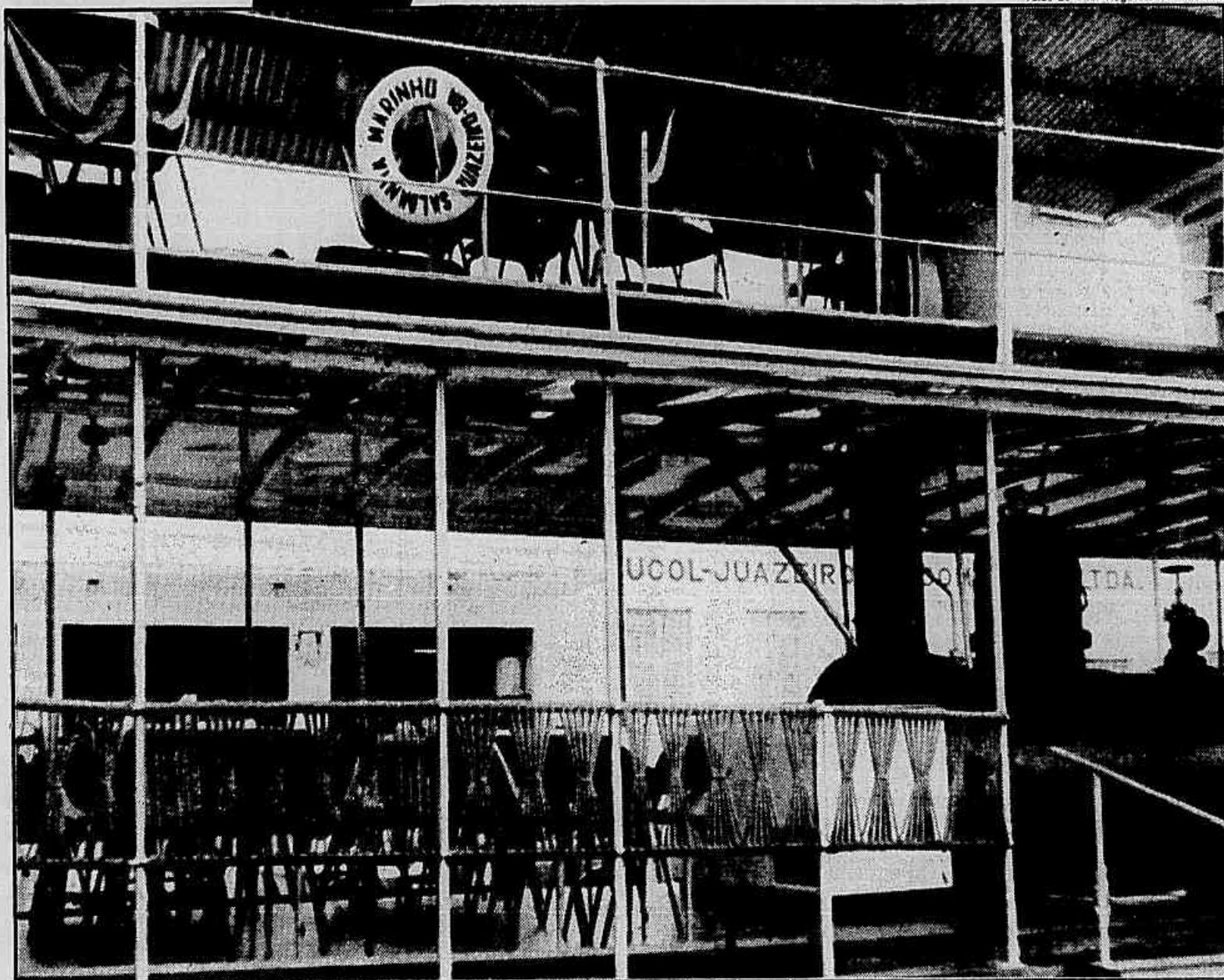
— Não mudo meu pensamento. Queiram ou não, continuaremos a nos concentrar na Toca da Raposa todas as vezes que a Seleção se reunir por um período mais longo. Não estou preocupado com críticas dos outros Estados. Aqui é o melhor lugar e enquanto estiver à frente da Seleção optarei sempre pela Toca da Raposa.

O médico Neilor Lasmar pode determinar o desligamento de Edinho ainda hoje, caso constate que o jogador não terá condições de enfrentar a Seleção da Polônia, domingo, em São Paulo, em conseqüência da contusão no tornozelo direito, ocorrida durante a partida contra o Chile.

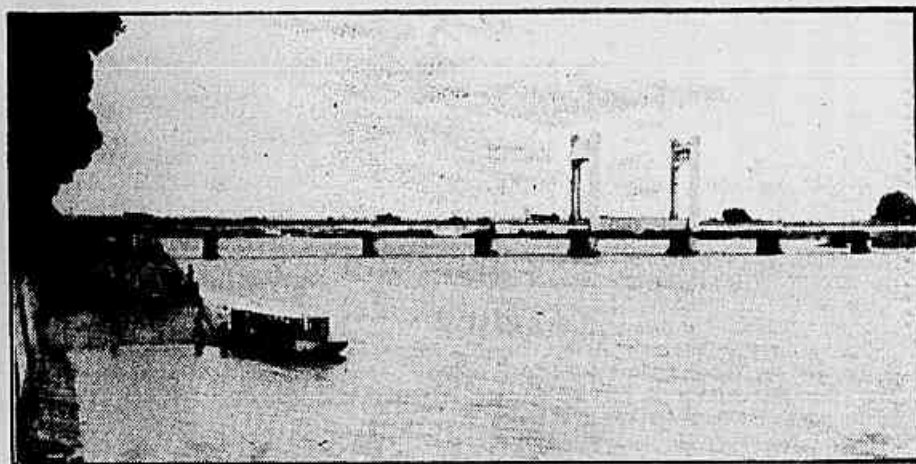
Edinho está com o tornozelo imobilizado por ataduras e compressas de algodão ortopédico, para que o derrame seja absorvido mais rapidamente.

caderno B

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro □ Quinta-feira, 26 de junho de 1980

Fotos de Vitor Hugo e Artur Ikissimo

## PETROLINA E JUAZEIRO

# UM RIO DE RIVALIDADES AS SEPARA ATÉ NA RECEPÇÃO A FIGUEIREDO

No velho vapor *Saldanha Marinho*, no cais de Juazeiro, jovens combinam novos lances para "ganhar a guerra do porto contra os pernambucanos"

**O anúncio da visita que o Presidente João Figueiredo faz hoje à região do Médio São Francisco, para inaugurar a eclusa da barragem de Sobradinho, foi o bastante para reacender a tradicional rivalidade entre as cidades de Petrolina, em Pernambuco, e Juazeiro, na Bahia, separadas apenas pelo rio. Os políticos das duas cidades disputam a primazia de hospedar o Presidente da República por mais tempo.**

**O desembarque do Presidente será em Petrolina, onde inaugura obras de ampliação do aeroporto local. Em seguida, instala os sistemas telefônicos DDD e DDI na vizinha Juazeiro, além de inaugurar a eclusa que restabelecerá a navegação à jusante da barragem, interrompida há mais de seis anos.**

**Após descer o rio desde Sobradinho, a bordo de um navio do tipo gaiola, o Presidente inaugura em Juazeiro a Agrovale, uma das maiores usinas de álcool e açúcar do Nordeste, que funcionará apoiada em um dos primeiros sistemas de lavoura irrigada de cana-de-açúcar na região.**

**O aumento da rivalidade entre Petrolina e Juazeiro nos últimos dias decorre, porém, de que a cidade pernambucana passou a reivindicar a instalação do principal porto fluvial do Médio São Francisco, após o restabelecimento da navegação à jusante da barragem de Sobradinho. O porto funciona há mais de um século em Juazeiro, cujas lideranças não admitem a mudança.**

**A inauguração da eclusa tem importância fundamental para a economia das duas cidades, indistintamente, pois permitirá que os vapores e as tradicionais carrancas voltem a aportar à jusante de Sobradinho, o que não acontece desde que as obras da barragem foram iniciadas. Atualmente, as mercadorias são descarregadas em Sobradinho e levadas de caminhão para Juazeiro e Petrolina.**

*Vitor Hugo Soares*

SALVADOR — Conservando uma tradição que é interrompida apenas em curtos períodos de trégua, os moradores de Juazeiro, na Bahia, e de Petrolina, em Pernambuco, estão novamente em **pé de guerra**. O aviso é dado a cada visitante que chega a uma das duas cidades ligadas pela Ponte Presidente Dutra sobre o rio São Francisco, com a explicação de que o motivo da briga, desta vez, é a disputa pelo porto fluvial, que será ampliado e crescerá em importância econômica com o reinício da navegação após a entrada em funcionamento da eclusa da barragem de Sobradinho.

O porto foi sempre um dos maiores motivos de orgulho da população de Juazeiro. Até o início das obras de Sobradinho, quando a navegação à jusante da barragem foi interrompida, atracaram no cais da cidade durante mais de 100 anos vapores e navios transportando produtos regionais para o abastecimento de cidades e vilas ao longo do rio. Daí os baianos terem considerado "uma traição" as gestões que vêm sendo feitas junto ao Ministério dos Transportes por influentes políticos e empresários de Petrolina, no sentido de que o principal porto fluvial do Médio São Francisco seja transferido para a outra margem do rio. E declararam **guerra** aos vizinhos pernambucanos.

A primeira reação dos juazeirenses veio no segundo semestre do mês passado, sob a forma de boicote aos grandes festejos organizados pela cidade vizinha para receber a imagem de N Sª Rainha dos Anjos, roubada do altar da igreja matriz de Petrolina há cerca de cinco anos, e encontrada recentemente pela polícia pernambucana enfeitando a coleção de um rico empresário nordestino.

A imagem da padroeira foi trazida pessoalmente a Petrolina pelo Governador de Pernambuco, que chegou à cidade acompanhado de todo o seu Secretariado e de membros da bancada do PDS pernambucano na Câmara Federal e na Assembléia Legislativa, além do Senador Nilo Coelho. Diante de praticamente toda a população de 60 mil habitantes de Petrolina que foi às ruas receber a imagem roubada, o Governador Marcos Maciel, emocionado, afirmou estar muito feliz "por ter conseguido realizar um dos meus maiores objetivos, que era recuperar a imagem de N Sª Rainha dos Anjos".

O fato levou o Padre Monsueto de Lavour, Deputado eleito pelo MDB de Petrolina, a protestar contra "a tentativa de explorar politicamente a religiosidade dos petrolinenses". Ao Padre se juntaram os juazeirenses, que não compareceram à festa. A começar pelo Bispo de Juazeiro, D José Rodrigues, convidado especial para participar da celebração solene presidida pelo Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, D Avelar Brandão Vilela. Também a emissora de rádio de Juazeiro se recusou a transmitir os atos festivos pelo retorno da imagem da padroeira da cidade pernambucana, preferindo mandar os seus microfones para o Estádio Adauto Morais, onde se realizava "uma baba (pelada) entre dois times de Juazeiro", segundo afirmam revoltados os petrolinenses.

Além disso, circulou um manifesto entre a população de Petrolina que participava dos festejos nas ruas, denunciando a exploração política de um episódio de caráter religioso. Entre outras coisas, dizia o documento: "Petrolina está feliz por receber de volta a sua padroeira, mas sua população gostaria de saber onde está o ladrão da imagem neste momento". O manifesto foi feito por membros da oposição da cidade pernambucana, mas muitos moradores de Petrolina desconfiam que "isso foi coisa dos despeitados de Juazeiro".

A disputa pelo porto fluvial, porém, tem colocado novos ingredientes na antiga rivalidade entre as duas cidades, a partir da entrada na briga de figuras influentes nos meios empresariais, políticos e até da igreja na Bahia e em Pernambuco. Foram envolvidos até mesmo os Governos estaduais, a ponto de o Governador Antônio Carlos Magalhães já ter mandado um veemente telegrama ao Ministro dos Transportes, Eliseu Resende, dizendo estar convencido "de que a ação enérgica de Vossa Excelência não permitirá que se concretize tão injusta reivindicação".

Os moradores de Petrolina não se preocupam muito com o telegrama do Governador da Bahia. "Se o problema é prestígio junto ao Planalto, o Governador Marco Maciel também tem. E ele está interessado em que o porto venha para o lado pernambucano do rio São Francisco", comentam. Além disso, os petrolinenses reafirmam contar com "trunfos especiais".

Um deles, para os petrolinenses, é a influência do grupo empresarial e político da família Coelho, cujo líder é o ex-Governador e atual Senador pelo PDS de Pernambuco, Nilo Coelho. Os Coelho, como são chamados na cidade os membros do clã, controlam todas as principais atividades ligadas à indústria, comércio e política de Petrolina e gozam de indiscutível prestígio junto aos escalões mais elevados de Brasília. O outro trunfo seria a simpatia do Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, D Avelar Brandão Vilela, ex-Bispo de Petrolina e a figura mais venerada pela população da cidade. D Avelar, porém, nunca tomou partido na briga das duas cidades pelo porto.

O mesmo não acontece com o Bispo de Juazeiro, D José Rodrigues. Admirado em toda a região do Vale do São Francisco por sua ação pastoral em favor das populações pobres de trabalhadores rurais que vivem às margens do rio, D José é francamente favorável à manutenção e ampliação do porto fluvial na margem baiana do São Francisco. É ele, até, o líder das entidades não políticas que participam do movimento de opinião pública "em defesa do porto".

Para o Bispo de Juazeiro, a falta de iniciativa e de prestígio dos políticos de sua diocese é o motivo principal das derrotas constantes que a cidade baiana vem sofrendo ao longo dos últimos anos nas reivindicações em que Petrolina também entra como interessada. O religioso lembra, por exemplo, um dos episódios mais recentes:

— O esvaziamento de Juazeiro diante de Petrolina começou com a transferência da sede da Codevasf. Aqui já estavam construídas instalações faraônicas para abrigar o órgão. Escritórios, casas residenciais para os técnicos, plenário, piscinas, obras em que o Governo investiu muitos milhões de cruzeiros **e, de um momento para outro, veio a decisão de instalar a Codevasf em Petrolina em um prédio alugado — denuncia D Rodrigues.**

Da mesma maneira, contam os petrolinenses orgulhosos, "conseguimos trazer para a nossa cidade o escritório regional da Sudene, a sede do BNH, o entreposto da Sudepe e um quartel do Exército. Agora vamos ganhar também a guerra do porto".

Juazeiro já teve momentos mais favoráveis na disputa contra sua tradicional rival do outro lado do rio. Antes de ser emancipada politicamente, Petrolina era chamada de "Passagem de Juazeiro". Além de principal entreposto comercial da região do médio São Francisco, Juazeiro era ponto obrigatório dos petrolinenses quando queriam ver os melhores espetáculos teatrais e outros eventos culturais. Juazeiro dispunha também, até recentemente, dos melhores cinemas, clubes sociais, estádio de futebol e times capazes de fazer inveja ao mais bairrista morador do outro lado do rio. "Agora a disputa é pau a pau em tudo e com uma vantagem a nosso favor. Se juazeirense quiser viajar de avião tem de atravessar o rio, pois o aeroporto é em Petrolina", afirma um petrolinense.

Em um ponto, pelos menos, Juazeiro continua imbatível diante de sua rival. É no plano da liberalização dos costumes, aspecto em que, segundo pode observar facilmente quem a visita, a cidade só perde mesmo para Salvador. A vida noturna de Juazeiro é famosa em todo o Nordeste, "e de noite Petrolina se transfere toda para se divertir aqui, principalmente os jovens de todos os sexos, que fogem dos rígidos padrões moralistas da cidade pernambucana", afirma orgulhoso um jovem juazeirense, antes de tomar mais uma cerveja no restaurante Vaporzinho, o ponto de maior atração da cidade.

As mulheres juazeirenses são famosas pelo seu liberalismo, destacado recentemente, até mesmo em reportagem da revista **Playboy** sobre sexo nas cidades do interior. Dezenas de bares, boates e motéis da cidade de 70 mil habitantes ficam repletos todas as noites, sendo que aos sábados e domingos só encontra lugar quem chega cedo.

— E a maioria vem de Petrolina. O pessoal de lá trabalha duro em Pernambuco e vem deixar o dinheiro que ganha aqui **pra** gente na Bahia — comenta sarcástico outro freqüentador do Vaporzinho.

Em Juazeiro, as inscrições na parede denunciam as lideranças locais

Os petrolinenses reagem. "A gente trabalha mesmo, mas é para evitar que, no futuro, nossa cidade se transforme em gigolô de enchentes", responde Carlos Moura Reis, um jovem comerciário, numa referência às cheias anuais do rio São Francisco. E aponta um **grafitti** pintado na parede de um dos prédios da cidade baiana, onde está escrito: "A enchente é meio de vida **pra** muita gente". Tais enchentes, segundo os petrolinenses, "têm sido a maior fonte de renda de Juazeiro, e muitos políticos locais estão vivendo à custa das cheias."

Em recente reunião de líderes empresariais e de entidades comunitárias na sede do Rotary Clube de Juazeiro, o Bispo D José Rodrigues recebeu muitas adesões para a tese que vem defendendo há algum tempo, segundo a qual o esvaziamento de Juazeiro diante de Petrolina está ligado também a uma questão política. Lembrou o Bispo que os cerca de 60 mil habitantes de Petrolina estão mais divididos entre o Governo e a Oposição. Assim, os políticos de Petrolina se sentem sempre pressionados, o que obriga principalmente os ligados ao Governo a reivindicar mais em favor da cidade.

Em Juazeiro, pelo contrário, quase não existe disputa. Praticamente todos os votos nas últimas eleições têm ido para o Partido do Governo. "Fica sempre a impressão de que todo mundo está satisfeito e não precisa dar mais nada à cidade e ninguém se sente pressionado a reivindicar", raciocina D José Rodrigues.

Enquanto isso, reunidos à noite no velho vapor **Saldanha Marinho**, um dos mais antigos símbolos da navegação do Vale do São Francisco, hoje transformado em restaurante nas proximidades do cais de Juazeiro, grupos de jovens da cidade baiana combinam novos lances para "ganhar a guerra do porto contra os pernambucanos". Em uma mesa próxima, rapazes de Petrolina namoram, tranqüilos, belas morenas juazeirenses.

# Cartas

## O poeta

Camões: fantasiado pelos biógrafos

No JORNAL DO BRASIL de 7 de junho, o Sr Raul Cid Loureiro escreveu um extenso artigo a propósito do quarto centenário da morte de Luís de Camões.

O nosso primeiro impulso é, naturalmente, elogiar esse e outros escritos que contribuem para divulgar a obra do poeta. Sobretudo porque essas manifestações surgem no Brasil e dão testemunho de interesse e admiração pela epopéia lusíada. Não podemos, entretanto, deixar sem dois reparos o artigo de autoria do professor da Faculdade de Direito Cândido Mendes. O primeiro, com o intuito de rebater a acusação feita por ele aos "panegiristas oficiais", por terem procurado revestir a biografia de Camões com passagens legendárias e enriquecê-la com galantes aventuras amorosas que não encontram o menor apoio na vida real do épico. O segundo reparo é para considerar improcedente a crítica desferida contra o Estado Novo, que, segundo afirma, procurou substituir o homem Camões por uma caricatura patrioteira, elegendo-o Poeta da Raça.

Vamos por partes. Como acontece com todos os grandes vultos da humanidade, principalmente quando não se dispõe de documentos e provas sobre suas biografias, andou-se, durante 400 anos, a romancear alguns episódios da vida de Camões. Em nada surpreende, portanto, que muitos pontos obscuros, desde o local do nascimento, que para uns foi Coimbra e, para outros, como o contemporâneo Padre Manoel Correia, em Lisboa, até as inúmeras mulheres por quem se apaixonou, tenham servido para que alguns camonistas, com maior ou menor sucesso, recriassem situações e hipóteses. Valeram-se mais da própria imaginação do que da segurança dos métodos científicos. Ainda recentemente o professor José Hermano Saraiva, através de engenhosas construções, descobriu no poeta novos e graves pecados de amor, que lhe teriam trazido desgraças e desgostos.

Tudo isso é rotina dentro da História literária seiscentista. Um vilancete, para uns, é capaz de denunciar a existência de uma paixão fulminante e, para outros, os versos não passarão de platônicos queixumes de um valdevino da Alfama. Afinal de contas, como lembra Antônio José Saraiva, até na liturgia as mesmas palavras sagradas têm o poder de atrair as graças divinas e de afugentar os diabos.

O que não está certo, quanto a nós, é fazer como o Sr Raul Cid Loureiro que parece atribuir todas essas fantasias dos biógrafos a um propósito oficial de mitificação do poeta. Como se porventura Camões precisasse dos ouropéis ideológicos, aristocráticos ou literários, bordados no Palácio do Rei ou nos gabinetes do regime, para sobrepô-los à epopéia Lusíada e à sua genialidade. Ele mesmo o confessa.

O mais curioso é que se observa no artigo, de um lado, a preocupação de negar o "retrato oficial" e destruir-lhe a moldura — declara-se, por exemplo, que o poeta não tinha origem fidalga, que as suas aventuras amorosas nunca foram com damas da Corte, que a invenção dos seus estudos na Universidade de Coimbra deve-se à falta de escrúpulos do livreiro Domingos Fernandes etc — e, do outro, é notório o propósito de apresentar Camões como um "desgraçado patrício", aventureiro e desvalido, que depois de uma mocidade sem eira nem beira acabou na velhice por ser pedinte de muleta e sacola. Em vez de trovas, temos viandas.

Sem entrar no mérito da linhagem do poeta — "cavaleiro fidalgo da Casa Real", conforme já se encontra em documento datado de 1553, referindo-se a ele ou ao pai — seria de lembrar ao mestre da Faculdade Cândido Mendes que na Península Ibérica, nos séculos XVI e XVII, o empobrecimento de grande parte da nobreza era uma realidade. Desse empobrecimento escapavam os altos funcionários, os senhores dos monopólios ultramarinos ou os capitães das armadas. Os outros fidalgos iam perdendo posições, com o aumento da circulação do ouro e da prata a depreciar-lhes as rendas fixas da terra.

Quanto à afirmação de o Estado Novo ter pretendido transformar Camões em "nume da nacionalidade", para com isso dar base psicossocial ao Poder totalitário, temos de rebatê-la por injusta. Na verdade, foi em 1880, quando se comemorava o tricentenário de sua morte, que o Partido Republicano, com os socialistas à frente do movimento, exigiu do Rei e das Cortes a proclamação do poeta como símbolo da pátria. Em nenhum outro período da História portuguesa como nas últimas décadas do século XIX a figura e a obra de Camões foram tão evocadas para arrancar da letargia uma nação que parecia esquecida de seu passado. E mais tarde, já em plena República, são os portugueses do Brasil, através da Federação das Associações Portuguesas, que pleiteiam se designe oficialmente o dia da morte de Camões para celebrar o Dia de Portugal.

Não se pretende desfigurar o poeta identificando nele a alma, a bravura e a epopéia de um povo. Nem transformar a homenagem em patriotada de "servil gente" a favor desse ou daquele regime. Pelo contrário: quis-se com isso dar a Camões uma dimensão igual à própria grandeza e perenidade de sua pátria. **A. Gomes da Costa — Rio de Janeiro.**

## O remédio

De Washington, noticia a agência AP, dia 7 de junho, que nos Estados Unidos 1 milhão de pessoas sofrem do mal de Parkinson. No Brasil, muitos brasileiros também sofrem dessa enfermidade.

No dia 12 de agosto de 1974, apareceu uma notícia sobre a descoberta de remédio — a melatolina — que cura epilepsia e o mal de Parkinson. Essa descoberta foi feita no México, pelo grupo de cientistas chefiado pelo professor Fernando Anton Tay. O remédio chama-se Hormônio Melatolina. Os institutos nacionais de neurologia do México e do Brasil deveriam tomar urgentes providências para beneficiar milhões de sofredores do mal de Parkinson. **Leonardo Korecki — Rio de Janeiro.**

## Os velhos

A carta do Sr Luis Vergniaud, publicada no **Caderno B** de 4 de junho, nos conduz a algumas considerações ou mesmo indagações sobre a razão principal que teria influído no ânimo do missivista, para levá-lo ao amargo desabafo de suas objurgatórias contra o tratamento que, diz ele, é dispensado, de modo genérico, aos velhos, entre nós. Antes seria interessante saber-se o Sr Luis está na faixa etária da juventude ou na da velhice, considerada esta na casa dos 65 anos para o INPS e de 70 para magistratura.

Queiram ou não queiram os idealistas, com aspas, ou sem elas, o indivíduo, moço ou velho, vale justamente, justa e precisamente, o que tem em dinheiro, em bens, em valores morais e espirituais que possam, se necessário, transformar-se em moeda corrente. Não quero, absolutamente, dizer que os valores morais e espirituais possam ser objeto de barganha. Inclusive porque deixariam de sê-lo, quando negociados. Mas que quaisquer valores, de que ordem forem, favorecem a escalada para a obtenção de situação de destaque financeiro em sociedade capitalista, isso ninguém poderá negar.

Como não tenho meios para saber exatamente a idade do Sr Vergniaud, arrisco-me a dar-lhe um conselho. Se ainda é jovem, ganhe quanto ganhar, procure economizar o máximo que puder, sem prejuízo, é claro, de seu bem-estar relativo, por enquanto. Relativo na medida em que o missivista se abstenha de gastos supérfluos, como, por exemplo, viagens periódicas ao exterior, enquanto não se estabilizar, financeira e economicamente, no seu meio. Quem chega à casa dos 70 anos e não tem pecúlio, merece mesmo ser tangido para o quarto dos fundos — e sem televisão.

A culpa há de ter sido sua, dele, do estróina que não soube calcular a dimensão financeira de sua trajetória mocidade-velhice. Se é fumante, basta calcular quanto de dinheiro e saúde jogou fora pela janela da vida. Se não fuma nem bebe, mas anda sempre — ou andou — de táxi, quando poderia ter andado de ônibus, desperdiçou dinheiro que daria hoje, aos 65 anos, para comprar uma Mercedes ou um imóvel de preço equivalente. Apenas esses dois exemplos.

Que filhos ou genros, netos ou enteados, poderiam descartar para o quarto dos fundos um pai ou avô com uma renda mensal, hoje, de Cr$ 100 mil, ou mesmo Cr$ 30 mil, ainda que vinda de uma aposentadoria ou do aluguel de um imóvel?

Só é pobre quem quer. Quem não soube economizar. Quem botou dinheiro fora. **José Vieira Sobrinho — Rio de Janeiro.**

■ ■ ■ ■ ■

Na edição do JORNAL DO BRASIL de 4 de junho, uma carta do leitor Luis Vergniaud despertou-me curiosidade para dar minha opinião sobre a questão ventilada. A velhice, bem como todas as questões de saúde, entre nós, é pouco esclarecida na vulgarização de conhecimentos gerais. É que no Brasil cuida-se mais de doença do que de saúde. É necessário acabar com esse tabu da velhice desamparada e inútil. Um homem pode ser viril até os 100 anos, e com muita garra física e mental.

Sêneca, filho do grande retórico do mesmo nome, criou uma sábia sentença, ao dizer: **"Senectus non annis computanda, sed factis"**, isto é, não devemos computar a idade pelos anos, senão pelos feitos. Não concordo com essa idéia do homem idoso necessitar de amparo, seja de quem for, para viver, até com muito entusiasmo, pelos anos afora. Deve cuidar-se de si mesmo, enquanto é moço, para envelhecer com hombridade, aspecto varonil, magnanimidade, até com altivez louvável e nobreza de caráter. Todos nós temos obrigação de nos cuidar cedo, prevendo o futuro. Prever para prover, pela ordem, para o progresso — disse o grande filósofo Augusto Comte. Isso, para não sair implorando uma esmola. Trabalhar a vida inteira para depois ser abandonado é cruel e injusto.

Diz ainda uma antiga frase latina: **"Senectute morbus est"**. Mas é engano. Velhice não é doença. É apenas um estado. Remeterei um livrinho de divulgação científica, inteiramente grátis, a quem o solicitar pelo telefone 395-4853, na boa vontade de alertar pessoas amigas, considerando que são três coisas muito ruins: a pobreza, a velhice e a doença. **Raul Rabello de Mello — Rio de Janeiro.**

## Consulta permanente

De tão oportunos, inteligentes e ilustrativos, os editoriais do JORNAL DO BRASIL deveriam ser transformados em livros, que poderiam ser oferecidos a algumas autoridades carentes. Independente dos livros sugeridos face à necessidade de uma permanente consulta por parte das autoridades interessadas em cada assunto ali ventilado, seria interessante que também na **Revista do Domingo** fossem publicados, gradativamente, os editoriais, desde suas primeiras edições. Além de um verdadeiro patrimônio histórico e de consulta, para cada leitor daquela revista dominical, a divulgação dos editoriais ali faria com que eles não fossem tão facilmente olvidados, como decorre da sua publicação em jornal. **Gildo Pichler Monteiro — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

# LIVROS & AUTORES

## ABERTA A TEMPORADA DOS PRÊMIOS

QUEM tiver manuscritos na gaveta trate de ir tirando cópias, pois a temporada dos prêmios está aberta. A seguir, alguns dos concursos que estão aceitando inscrições.

• Um dos maiores do Brasil, o Prêmio São Paulo, instituído pelo Centro Cultural Francisco Matarazzo Sobrinho, será destinado este ano a livros de poesia publicados em 1978, 1979 e primeiro semestre de 1980. O autor da melhor obra receberá Cr$ 200 mil. Poderão concorrer poetas de todo o país, não havendo limitação quanto ao número de títulos por autor. Enviar três exemplares, mais **curriculum vitae**, para a Rua General Jardim, 593, CEP 01223, São Paulo. As inscrições encerram-se a 31 de agosto e os resultados serão conhecidos em dezembro.

• Também para obras publicadas, em primeira edição, no ano de 1979, estão abertas as inscrições aos prêmios José Geraldo Vieira (romance), Lupe Cotrim Garaude (poesia) e Monteiro Lobato (Literatura Infantil), patrocinados pela União Brasileira de Escritores. Não poderão concorrer obras publicadas em forma de antologias, coletâneas, separatas, edições especiais ou fora do comércio. Inscrições até 31 de outubro. Remeter três exemplares para Rua 24 de Maio, 250/13º, São Paulo, CEP 01041.

• Até o fim do mês estarão abertas as inscrições ao Concurso de Poesia Falada da Revista Escrita, São Paulo. Maiores informações: Livraria Escrita, Rua General Jardim, 570, São Paulo, CEP 01223.

• O Prêmio Fernando Chinaglia, da UBE, destina-se este ano a obras de literatura infantil. Os premiados nos três primeiros lugares receberão Cr$ 100 mil, Cr$ 35 mil e Cr$ 20 mil, respectivamente. Os livros distinguidos serão publicados pela Ebal. Remessa de originais, até 31 de julho, para Stella Leonardos, Rua General Glicério, 364/1202, Rio, CEP 22251.

• Até 30 de julho a Livraria Editora José Olympio está aceitando originais de romances inéditos para concorrer ao Prêmio José Lins do Rego, no valor de Cr$ 100 mil. O resultado sairá em setembro. Correspondência para Rua Marquês de Olinda, 12, Rio.

• Ensaios com um mínimo de 80 páginas poderão valer aos seus autores Cr$ 200 mil, no concurso comemorativo dos 80 anos de Gilberto Freyre. As inscrições vão até 15 de setembro e os manuscritos devem ser enviados para: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Av. 17 de Agosto, 2178, Recife, CEP 50000.

■ ■ ■

## POLÍTICOS E POETAS NO PRELO

A Editora Civilização Brasileira com uma fornada de livros para serem lançados nos próximos dias. Entre eles: **Memórias**, de Leonid Brejnev; **Mad Maria**, romance de Márcio Souza; e **Maracanã, Adeus**, contos de Edilberto Coutinho.

• Próximos lançamentos da Editora Nórdica: **O Ventre da Baleia**, romance de Esdras do Nascimento, e **Alice do Quinto Diedro**, também romance, de Laurita Mourão, autora de **À Mesa do Jantar**.

• **Sobre Heróis e Tumbas**, famoso romance do argentino Ernesto Sábato, será um dos lançamentos da Editora Francisco Alves em julho. A Editora promete, ainda, para o próximo mês, **Diário de uma Ilusão**, do americano Philip Roth, e **Três Motivos para Matar**, de Roy Windsor.

• Entre muitos outros títulos, a Record tem no prelo: **Atos de Amor**, romance de Elia Kazan, e **O Coração do Sexto Exército**, do alemão Heinz G. Konsalik.

• Entre as novidades que a José Olympio anuncia para os próximos 30 dias estão: **O Auto da Gamela**, de Carlos Jeovah e Ezechias Araújo Lima; **Quatro Dias de Rebelião**, de Joel Rufino dos Santos; **Sangue Central**, de Sérgio Fonta; **Fofão, o Viralata Inteligente**, de Josué Montello e **O Jogador de Sinuca**, de Rachel de Queiroz.

MÁRIO QUINTANA

## BREVE, LÍRICO E BEM-HUMORADO

*PARA receber da Academia Brasileira o prêmio que lhe coube pelo conjunto de sua obra está no Rio o poeta gaúcho Mário Quintana. Mário, que será saudado na Academia por outro gaúcho, o historiador Viana Moog, promete que agradecerá a distinção e a saudação com um discurso breve, lírico e bem-humorado. Como são em geral os seus poemas e as crônicas que sob a rubrica* Do Caderno H *vem publicando há muitos anos no* Correio do Povo, *de Porto Alegre.*

## "XOGUM" ESGOTA

EMBORA esteja custando quase Cr$ 800 o exemplar, a segunda edição de **Xogum, best seller** internacional aqui publicado pela Nórdica, está praticamente esgotada. O editor já está partindo para a terceira, como sempre de 5 mil exemplares, e reza para que ela coincida com a vinda, para o Brasil, da série de televisão que está nos vídeos dos EUA.

• Fernando Py acaba de entregar à Editora Fontana os originais de **Vozes do Corpo**, 51 poemas escritos entre 1968 e 1978, quase todos inéditos. Py já publicou três outros livros de poesia (um como co-autor), além de uma monografia sobre o poeta romântico Junqueira Freire.

• No Rio o escritor americano John Schloder. Está terminando um livro sobre a pintura francesa da época do Cardeal Richelieu.

• O poeta pernambucano Marcus Accioly com dois livros no prelo, para publicação em breve. **O (de) Itabira**, poemas, sairá pela Editora José Olympio. **Guriatã**, história para a infância inspirada na literatura de cordel, será publicado pela EBAL.

• A partir de agosto o Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro vai promover um curso de literatura à base de palestras de autores como Eduardo Portella, Nelson Werneck Sodré, Afrânio Coutinho e outros.

• Na reunião anual da SBPC, em julho próximo, o Socii lançará as monografias **Metáforas do Poder**, de J. A. Guilhon Albuquerque, **A Sexualidade na Instituição Asilar**, de Joel Birman, e **Ideologia, Poder e Justiça**, de F. A. Miranda Rosa.

• O Museu do Índio inicia no dia 21 de julho novo curso de Antropologia Básica. Informações pelo telefone 286-0399.

## TÍTULOS NOVOS

MODESTO Carone, que em 1979 lançou a **As Marcas do Real**, publica agora **Aos Pés de Matilda**, coletânea de contos. Sai pela Summus Editorial, São Paulo. 108 páginas, Cr$ 150.

• Editor da **Revista Escrita**, de São Paulo, Wladyr Nader está publicando seu segundo romance. Chama-se **Jogo Bruto** e conta as histórias simultâneas de quatro casais. Editora Vertente, São Paulo. 130 páginas.

• Em português, um novo livro de Jack Higgins, autor de **A Águia Pousou**. Chama-se **Dia do Juízo**, trata de uma intriga internacional na Alemanha e é publicado pela Record, Rio. 240 páginas.

• De Rui Medeiros, a Editora Z. Valentim, Rio, lança **O Caso Carlinhos**, reportagem sobre o famoso seqüestro do menino Carlinhos, jamais desvendado pela polícia. 191 páginas.

• Três novos títulos da Vozes, Petrópolis: **Urbanização e Mudança no Brasil**, de Ruben George Oliven (136 páginas, Cr$ 180); **Trabalho e Dominação**, de Fernando Henrique Cardoso e outros (194 páginas, Cr$ 200); e **Os Peões do Grande ABC**, pesquisa sobre metalúrgicos, de Luís Flávio Rainho (314 páginas, Cr$ 400).

• Leon Rozitchner é o organizador de **Psiquiatria e Subdesenvolvimento**, coletânea de ensaios de vários autores latino-americanos, publicada pela Editora Brasiliense, São Paulo. 180 páginas, Cr$ 250.

• **Contra Vento e Maré** é uma obra coletiva que descreve a ação do Grupo Areito, composto por jovens radicais cubanos no exílio. É uma publicação da Editora Alfa-Omega, São Paulo. 204 páginas, Cr$ 250.

• Moacir da Conceição cataloga e a Editora Tao (Rio) publica **As Plantas Medicinais do Ano 2000**. Apresentação dos espécimes em ordem alfabética, com propriedades medicinais, nomes científicos e populares. 200 páginas.

• De Halya Caminha, a Editora Eu e Você, Rio, publica **Menino da Rua**. Trata-se de um conjunto de poemas. 60 páginas.

## EVENTOS

HOJE — Dirceu Quintanilha autografa a novela **Somos os Mortos**, que narra a história de um soldado brasileiro na Itália, durante a II Guerra Mundial. Na Casa da FEB, Rua das Marrecas, 35, a partir das 18 horas. O livro é uma edição da Fontana, Rio.

AMANHÃ — Lançamento do romance **Raquel**, de Justo Jansen. Na Livraria Record, Av. N Sª de Copacabana, 249, a partir das 20 horas.

SÁBADO — Em Juiz de Fora, lançamento de **Os Peões do Grande ABC**, pesquisa sociológica de Luís Flávio Rainho, publicação da Editora Vozes. Na Livraria Península, Galeria Halfeld, 23. Às 10 horas.

SEGUNDA-FEIRA — Alguns dos 50 autores de **Cem Poemas Brasileiros**, antologia publicada pela Editora Vertente (São Paulo), estarão em Niterói para conceder autógrafos. Na Livraria Pasárgada, Rua Moreira César, 101, Icaraí. A partir das 19 horas *** No Liceu Literário Português, encerramento do ciclo dedicado a Camões, com palestra do crítico Gilberto Mendonça Teles sobre O Mito Camoneano. Rua Senador Dantas, 118, às 17 horas.

**PROJETO MANUEL BANDEIRA**

## A FORMA BRASILEIRA DO FAZER ARTÍSTICO

O Secretário Estadual de Educação e Cultura, professor Arnaldo Niskier, lançará no segundo semestre deste ano o Projeto Manuel Bandeira, para que os alunos do 1º e 2º graus tenham oportunidade de conhecer as diferentes manifestações poéticas de autores brasileiros.

"Não se pode impor à criança uma literatura alienada, sem raízes na realidade nacional, nem importar fantasias alheias. Temos direito de curtir nossas próprias fantasias, formando personalidades de acordo com a perspectiva brasileira de vida", disse Niskier.

De acordo com as possibilidades de cada turma, escola e região, o Projeto Manuel Bandeira tentará integrar as disciplinas da área de Comunicação e Expressão, para desenvolver o conceito de que Literatura, Pintura, Música e Escultura, entre outras, são formas de expressão de uma só arte, e portanto não podem ser tratadas isoladamente.

"O Projeto Manuel Bandeira", acrescenta Niskier, "através do texto poético lança mão da inestimável contribuição da literatura na educação da sensibilidade, no desenvolvimento da reflexão e do espírito crítico, indispensáveis à formação dos alunos que se preparam para a vida, num mundo em acelerado desenvolvimento tecnológico".

Os estudantes poderão comparar diversas formas de textos poéticos locais, regionais e nacionais; fazer leitura oral de poesias; organizar coros falados; ouvir e interpretar gravações de poesias; entrevistar autores e corresponder-se com eles através de cartas. O cordel também poderá ser pesquisado e divulgado através de publicações.

# Zózimo

## Voz rouca

• Nem a austera **Voz do Brasil** resistiu à irremediável vocação brasileira para a galhofa.
• Anteontem, o noticiário do programa só se referia ao veículo que transportará João Paulo II no Brasil como **papamóvel**.

* * *

• Há menos de um mês, o Papa João Paulo II visitou Paris e não ocorreu a ninguém batizar o carro que o servia de **papamobile, papoiture ou papagnolle**.

* * *

• A mesma **Voz do Brasil**, aliás, foi capaz logo em seguida de um registro memorável.
• Assinalou a grande expectativa que cerca em Belo Horizonte a chegada do Papa "porque os mineiros estão convencidos de que Sua Santidade lhes levará uma mensagem de paz, fraternidade e esperança".
• Ainda bem que se convenceram a tempo.

## O primeiro

• *O grupo Monteiro Aranha, em grande evidência no momento, foi ontem co-anfitrião, juntamente com a Varig, de um elegante jantar que reuniu 60 pessoas no Pré-Catelan — o de Paris — com esticada prevista para o Le 78.*
• *Comemorava-se a entrega à companhia aérea brasileira do primeiro Airbus dos quatro encomendados à França.*
• *O grupo Monteiro Aranha, como se sabe, representa no Brasil os interesses da Aérospatiale francesa (leia-se Airbus).*

## Karajan doente

• A platéia que ocupou domingo em Paris todos — todos mesmo — os lugares da Salle Pleyel para assistir ao concerto da Filarmônica de Berlim deixou a sala impressionada com o estado físico lamentável do maestro Herbert von Karajan.
• Respirando com certa dificuldade, suando em bicas, a expressão contraída, o maestro, embora com o brilho de sempre, levou com grande esforço o espetáculo até o fim, encerrando a apresentação com a **Patética**, de Tchaikowsky.
• Como Karajan já sofreu um enfarte, houve domingo na Pleyel quem chegasse a temer pela vida do artista.

## Lei seca

• O Conselho Nacional do Petróleo, que andou pródigo em gentilezas com o público consumidor, abrindo postos de gasolina em feriados mais longos, deverá endurecer sua atuação nos próximos meses.
• Além de continuar aumentando a gasolina, não deverá mais conceder autorização de funcionamento durante feriados em nenhuma hipótese.
• Exceção feita, naturalmente, às campanhas de vacinação promovidas pelo Governo.

* * *

• **Depois da pólio, ainda ficam faltando varíola, febre amarela, tifo, sarampo, tuberculose, catapora, erisipela, unha encravada, dor de dentes etc., só para citar algumas.**

## Pé esquerdo

• O pianista Jacques Klein assumiu a direção da Sala Cecília Meireles cometendo o seu primeiro equívoco.
— Vou conscientizar os estudantes de que a música é tão boa quanto o futebol — disse ele.

* * *

• A comparação é tão estapafúrdia quanto dizer que saltar de pára-quedas é tão bom quanto ler Proust.

## HOMENAGENS

• *Tem início hoje, oficialmente, o festival de homenagens que marcará a próxima visita ao Rio do Papa João Paulo II.*
• *Evidentemente, sem a presença de Sua Santidade, o Tribunal de Contas do Estado promove hoje uma sessão especial homenageando o Papa, com a presença do Governador Chagas Freitas e de D Eugênio Salles.*

* * *

• *Na corrida das homenagens, a Câmara dos Deputados levou a pior.*
• *Ensaiou tanto para ser a primeira, oferecendo à Sua Santidade o título de Cidadão Carioca, e acabou sendo eclipsada pelo Tribunal de Contas.*

## Não toca

• O violonista Antônio Carlos Barbosa Lima, que deveria abrir hoje uma série de concertos da Sala Cecília Meireles, avisou ontem à direção da casa que não poderia apresentar-se.
• O motivo é simples: seu violão ficou retido em Nova Iorque para consertos, depois de sofrer avarias no Festival Casals, onde se apresentara semanas antes. Como ele só toca no seu próprio violão, o recital teria que ser adiado.
• Como foi.

Denise Carvalho e Walter Clark, novo par na noite do Régine's

## PROGRAMA ÚNICO

• Para o espetáculo único, dia 7 de julho, que a Orquestra de Paris dará no Rio foi escolhido um programa 100% francês.
• Regida pelo maestro Daniel Baremboim, começará com um concerto de Debussy e terminará com a **Sinfonia Fantástica**, de Lioz.

## RODA-VIVA

• A seca e os problemas sociais dela decorrentes aconselharam o cancelamento este ano pelo Governo da Paraíba do Internacionalmente conhecido Curso de Violoncelo Aldo Parisot, no qual se inscrevem até alunos de outros países. Não podendo realizar-se em João Pessoa será transferido para São Paulo, que entrou em cena e decidiu bancar, em julho, a importante promoção.
• **O Bar Anglais instalando um telão para que seus clientes possam assistir aos jogos da Seleção Brasileira. Vai inaugurá-lo com Brasil x Polônia, domingo que vem.**
• Nancy e Armando Vieira Neto (ele, o diretor da Aracruz) seguiram ontem para o Japão. Ela será a madrinha do lançamento ao mar, em Hiroxima, do navio **Aracruz Venture**.
• **O Cônsul da Venezuela, Freddy Ganteaume-Pantin, convidando para um vinho de honra, dia 5, às 12h30m, comemorativo da data nacional de seu país.**
• Chegando da Europa, Avany e Paulo Lomba foram ontem homenageados com um jantar oferecido pelo casal Fortunato Viegas.
• **O conhecido La Coupole, de Paris, está sendo conhecido entre os brasileiros como La Carreté. Nos domingos à noite, só dá brasileiros.**
• O pianista Antonio Guedes Barbosa trocará Nova Iorque pelo Rio durante algum tempo. Chega no fim do mês, aqui permanecendo até novembro.
• **O Governo do Maranhão deu início à restauração do sobrado, no Centro de São Luís, que funcionará como sede da Casa de Cultura Josué Montello.**
• O novo Embaixador da Arábia Saudita no Brasil, Abdalla Habbabi, entregou ontem as cópias de suas credenciais ao Chanceler Saraiva Guerreiro.
• **Segundo o Women's Wear Daile, a grande festa oferecida semana passada em Paris, no Laurent, por Ira de Furstemberg custou 150 mil dólares. Pagos por um mexicano caixa-alta admirador da anfitriã.**

## O fim dos táxis

• **A partir de hoje, com gasolina a Cr$ 34,50, os táxis iniciam sua caminhada, por enquanto em marcha lenta, rumo ao precipício e à extinção.**
• **Com as atuais tabelas calculadas sobre o preço do litro da gasolina a Cr$ 22, de nada lhes adianta atualizar os taxímetros.**
• **Perderiam os poucos clientes que ainda lhes restam.**

* * *

• **O golpe de morte na instituição virá com o próximo aumento, no segundo semestre, já programado e anunciado pelo Governo.**

## ÚLTIMA FORMA

• *Foi prudente da parte da Baronesa von Hantelmann, née Helena Cardoso, ter anunciado publicamente, logo após a sua viuvez, que iria continuar a dançar no* show *Brazilian Follies, sem interromper a carreira.*
• *Antes assim.*
• *Quando se constatou a verdadeira herança que caberia à viúva, descobriu-se que toda ela — castelos na Alemanha, propriedades no Canadá, fortunas aplicadas pelo mundo, etc. — se resumia a um apartamento de fundos no Catete.*

* * *

• *A Baronesa, na verdade, só fez 12 pontos.*

## Jogo de salão

• Um dos joguinhos de salão mais em voga no momento em Paris é apontar e lembrar nomes que, supostamente amigos do Sr Nelson Seabra, não foram convidados para a grande festa de seus 60 anos, semana passada.
• Parece que Nelson aproveitou a festa para alguns acertos de contas.
• Em alguns casos, ele foi extremamente requintado: telefonou, fazendo o convite, só que para depois do jantar.

## Mediocridade

• Poucas vezes a Seleção Brasileira conseguiu ser tão medíocre quanto anteontem, frente ao Chile.
• Pelo tempo de treinamento, mais de três semanas, já se podia esperar do time nacional que tivesse pelo menos corpo. Não o tem e sequer alma.
• Mesmo os olhos mais benevolentes e tolerantes se viram em dificuldades para vislumbrar qualquer qualidade por menor que fosse no amontoado de jogadores colocado em campo.

* * *

• Se ao time de anteontem tivesse sido dado como adversário a Alemanha do último domingo, a torcida brasileira estaria amargando agora uma contundente goleada.

## Quinzenalmente

• A bela e alegre Jackie Machado Macedo gostou tanto de casar com o jovem Jean-Charles de Ravenel que vai celebrar o fato em Paris pela terceira vez em menos de um mês.
• Depois do casamento propriamente dito na **campagne**, seguido de **cocktail** e de um **garden-party** durante o torneio de Roland Garros, Jackie vai agora abrir os salões de sua casa na Rue Vanneau recebendo amanhã para um jantar **black tie**.
• Se não segurarem a noiva, ela acaba festejando quinzenalmente suas ditosas bodas.

*Zózimo Barrozo do Amaral*

## Estréias da Semana

- O Corcel Negro
- Nós Jogamos com os Hipopótamos
- Caravanas
- O Porão das Condenadas
- Os Rapazes da Difícil Vida Fácil

# Cinema

*Cotações*
★★★★★*EXCELENTE*
★★★★*MUITO BOM*
★★★*BOM*
★★*REGULAR*
★*RUIM*

★★★★★

**O ENCOURAÇADO POTEMKIN (Bronenosets Potyomkin)**, de Sergei Eisenstein. Com A. Antonov, G. Alexandrov e W. Barski. **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904): 14h30m, 16h, 17h30m, 19h, 20h30m, 22h (10 anos). Filme russo de 1925 e proibido no Brasil desde 1964. O filme é considerado como uma das maiores obras cinematográficas de todos os tempos. Passado em 1905, no porto de Odessa, Rússia, conta o motim a bordo do Potemkin e as manifestações populares reprimidas com massacres. **Reapresentação.**

★★★★★

**FESTIVAL HITCHCOCK** — Hoje: **Psicose (Psycho)**, de Alfred Hitchcock. Com Anthony Perkins, Vera Miles, John Gavin e Janet Leigh. **Baronesa** (Rua Candido Benício, 1.747 — 390-5745): 14h, 16h20m, 18h40m, 21h. (18 anos). Crimes brutais ocorrem em um motel a cargo de um jovem solitário, que os atribui à mãe e mantém sigilo. Produção americana em preto e branco. **Reapresentação.**

★★★★

**A INTRUSA** (Brasileiro), de Carlos Hugo Christensen. Com Maria Zilda, José de Abreu, Palmira Barbosa, Maurício Loyola, Arlindo Barreto, Fernando de Almeida, e Ricardo Wanick. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 220-3135): de 2ª a 6ª, às 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 288-6898), **Art-Madureira** (Shopping Center de Madureira), **Rio-Sul** (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. **Coral** (Praia de Botafogo, 316 — 246-7218): 15h, 17h10m, 19h20m, 21h30m. **Jacarepaguá Autocine 1** (Rua Cândido Benício, 2 973 — 392-6186): de 2ª a 6ª, às 20h, 22h. Sábado e domingo, às 18h30m, 20h30m, 22h30m. Até terça no **Jacarepaguá-1**. (18 anos). Em Uruguaiana, por volta de 1890, viviam dois irmãos. A região os temia: eram tropeiros, ladrões de gado e, uma ou outra vez, trapaceiros. O mais velho leva uma mulher jovem para viver com ele. O mais novo, torna-se carrancudo, embriaga-se sozinho, não se dá com ninguém. Está apaixonado pela mulher do irmão. Até que um dia passam a dividi-la, enquanto ela, submissa, atende os dois. Premiado no Festival de Gramado como melhor diretor, melhor ator (José de Abreu), melhor fotografia (Antônio Gonçalves) e melhor trilha sonora (Astor Piazzola). Baseado em um conto de Jorge Luiz Borges.

★★★★

**GAIJIN — CAMINHOS DA LIBERDADE** (Brasileiro), de Tizuka Yamasaki. Com Kyoko Tsukamoto, Antônio Fagundes, Jiro Kawarasaki, Gianfrancesco Guarnieri, Álvaro Freire e José Dumont. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281 — 275-4546), **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-6019): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Studio-Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653), **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904): 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). Premiado no Festival de Gramado como o melhor filme, melhor ator coadjuvante (José Dumont), melhor roteiro, melhor cenografia (Yurika Yamasaki) e melhor trilha sonora (John Neschling). No Festival de Cannes ganhou o prêmio especial da Associação dos Críticos Internacionais. Cerca de 800 imigrantes japoneses chegam ao Brasil em 1908, durante o período da expansão cafeeira. Entre eles, Yamada e Kobayaski são contratados para trabalhar na fazenda Santa Rosa, em São Paulo, onde enfrentam a hostilidade do capataz, que exige sempre um ritmo inalterável de trabalho. O tratamento humano só é sentido através de outros imigrantes — italianos e nordestinos. Sem alternativas, os japoneses sofrem as conseqüências de uma vida quase animal: a maleita, o suicídio e a degradação determinam o desaparecimento dos mais fracos.

★★★★

**A CLASSE OPERÁRIA VAI PARA O PARAÍSO (La Classe Operaia Va in Paradiso)**, de Elio Petri. Com Gian Maria Volonté, Mariangela Melato, Gino Pernice, Luigi Diberti, Donato Castellaneta e Salvo Randone. **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 255-2908): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos). Produção italiana de 1972. No Brasil, o filme chegou a ser exibido, depois foi censurado e agora novamente liberado. Massa (Gian Maria Volonté) trabalha numa fábrica e é considerado **operário-padrão**, chegando a ser hostilizado pelos colegas. Mas, depois de um acidente onde perde um dedo da mão, sua atitude na fábrica muda radicalmente ao ver o gesto de solidariedade dos companheiros. Aos poucos torna-se militante radical acabando por ser demitido. Novamente os companheiros mostram solidariedade, começando um movimento para sua readmissão, com uma série de passeatas e greves. Ganhador da Palma de Ouro no Festival de Cannes, 1972. **Reapresentação.**

★★★★

**UM FILME POR DIA** — Hoje: **Um Dia Muito Especial (Una Giornata Particolare)**, de Ettore Scola. Com Sophia Loren, Marcello Mastroianni, John Vernon e Françoise Berd. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos). A 6 de maio de 1938, Antonieta (Loren) dona de casa, casada com um homem que a trata como uma utilidade doméstica, fica sozinha porque toda a família saiu para as manifestações fascistas de regozijo pela visita de Hitler a Roma. Uma ocorrência banal promove seu encontro com o vizinho, comentarista de rádio, proibido de trabalhar sob acusações de homossexualismo e indefinição política. Produção italiana. **Reapresentação.**

★★★★

**BYE BYE BRASIL** (brasileiro), de Carlos Diegues. Com Betty Faria, José Wilker, Fábio Junior e Zaira Zambelli. **Cinema-3** (Rua Conde de Bonfim, 229): 15h, 16h40m, 18h20m, 20h, 21h40m. **Ilha Autocine** (Praia de São Bento — Ilha do Governador — 393-3211): de 2ª a 6ª, às 20h30m, 22h30m. Sábado e domingo, às 18h30m, 20h30m, 22h30. **Jacarepaguá Autocine 2** (Rua Cândido Benício, 2 973 — 392-6186): de 2ª a 6ª, às 20h, 22h. Sábado e domingo, às 18h30m, 20h30m, 22h30. Até terça no **Ilha e Jacarepaguá-2** (18 anos). Um grupo de artistas ambulantes, a Caravana Rolidei, cruza de caminhão todo o sertão nordestino em direção à floresta amazônica, saindo de Piranhas, em Alagoas, até Altamira daí se deslocando para Belém e em seguida para Brasília. Diegues, o realizador de **Xica da Silva e de Chuvas de Verão**, segue a viagem ao mesmo tempo interessado em retratar o que se passa com os artistas ambulantes (que encontram público cada vez menor nas cidades que contam com televisão) e o que se passa com as pessoas que eles encontram ao acaso no meio da viagem. Candidato à Palma de Ouro no Festival de Cannes, 1980.

★★★

**O CORCEL NEGRO (The Black Stallion)**, de Carroll Ballard. Com Kelly Reno, Teri Garr, Clarence Muse, Hoyt Axton, Michael Higgins e Mickey Rooney. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 295-8349), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145 — 264-2025): 15h, 17h15m, 19h30m, 21h45m (livre). O garoto Terry e um cavalo puro-sangue são os únicos sobreviventes de um naufrágio. Socorrem-se e sobrevivem três meses numa ilha deserta. Resgatados, vão viver em Flushing, Nova Iorque. O cavalo foge pelas ruas, mas é capturado por um treinador profissional que o prepara a fim de disputar corridas. Versão do livro de Walter Farley. Produção americana de Francis Ford Coppola.

★★★

**A GAIOLA DAS LOUCAS (La Cage aux Folles)**, de Edouard Molinaro. Com Ugo Tognazzi, Michael Serrault, Michael Galabru, Claire Maurier e Remy Laurent. **Caruso** (Av. Copacabana, 1.326 — 227-3544): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos). Comédia baseada na peça de Jean Poiret, sucesso de bilheteria em inúmeros países (aqui interpretada por Jorge Dória e Carvalhinho). O casamento entre uma jovem, considerada modelo de virtude, e o filho do gerente de uma boate de travestis, **La Cage aux Folles**. Na festa, os anfitriões precisam representar o que não são: o gerente e a estrela do **show**, homossexuais, vivem juntos há 20 anos. Michel Serrault conquistou o Prêmio César, como "melhor ator". Realização francesa em co-produção franco-italiana.

★★★

**O SÓCIO DO SILÊNCIO (The Silent Partner)**, de Daryl Duke. Com Elliott Gould, Christopher Plummer, Susannah York, Mario Kossar e Andrew Vajna. **Roma-Bruni** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 287-9994): 15h, 17h15m, 19h30m, 21h45m (18 anos). Miles Cullen é um respeitado, mas tolo, solteirão com seus 30 e poucos anos de idade, que trabalha como caixa-chefe num banco de Toronto. Ele se interessa somente por peixe tropical e por sua atraente colega Julie, que tem por ele apenas um carinho especial, desde que iniciou um romance com o gerente do banco. Trilha sonora de Oscar Peterson. Produção americana.

★★

**A REBELDE (La Califfa)**, de Alberto Bevilacqua. Com Ugo Tognazzi, Romy Schneider, Marina Berti e Roberto Bisacco. **Roxi** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. **Santa Alice** (Rua Barão de Bom Retiro, 1.095 — 201-1299): de 2ª a 6ª, às 17h, 19h, 21h. Sábado e domingo, a partir das 15h. (18 anos). Produção italiana. O filme estava interditado pela Censura desde 1972. Tendo como pano de fundo uma cidade industrial no Norte da Itália agitada por greves dos operários, conta a história de amor entre uma mulher do povo, viúva de um operário, assassinado durante manifestações políticas, e um rico empresário, aristocrata da cidade. **Reapresentação.**

Janet Leigh em *Psicose*, filme de *suspense* e terror exibido hoje, no *Baronesa*, dentro do Festival de Alfred Hitchcock

★★

**POR QUE EU AGRADO OS HOMENS (La Marge)**, de Walerian Borowczyk. Com Sylvia Kristel, Joe Dallesandro, Mirelle Audibert, André Falcon e Denis Manuel. **Art-Méier** (Rua Silva Rabelo, 20 — T. 249-4544): 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. (18 anos). Um homem casado se apaixona por uma prostituta parecida com sua mulher. Esta, com o tempo, corresponde a este amor, mas seu cáften a torna impossível. Borowczyk é cineasta polonês radicado na França. **Reapresentação.**

★★

**MULHER, MULHER** (Brasileiro), de Jean Garret. Com Helena Ramos, Carlos Casan, Petty Pesce, Paulo Leite e Zélia Toledo. **Programa complementar: Gigantes do Karatê. Orly** (Rua Alcindo Guanabara, 21): de 2ª a 6ª, às 10h, 13h35m, 17h10m, 19h10m. Sábado e domingo, a partir das 13h35m. (18 anos). Produção de linha **pornô. Reapresentação.**

★

**AVALANCHE (Avalanche)**, de Corey Allen. Com Rock Hudson, Mia Farrow, Jeanette Nolan, Rick Moses, Steve Franken. **Palácio** (Campo Grande): 15h, 17h, 19h, 21h, (14 anos). Na encosta de uma montanha gelada, sem levar em consideração os riscos de avalanche, um homem ávido de lucros constrói o Ski Haven, milionário "paraíso para esportes de inverno". Entre os protagonistas: uma mulher cuja independência permanece ameaçada **pelo possessivo** amor do ex-marido; um **campeão** de esqui contratado **para promoção do hotel**; um ator de TV à procura de história e sua mulher atraída pelo esquiador. Produção americana.

★

**DIÁRIO DE UMA PROSTITUTA** (Brasileiro), de Edward Freund. Com Helena Ramos, Alan Fontaine, Ivete Bonfá, Roque Rodrigues, Américo Tarricano e Edward Freund. **Jóia** (Av. Copacabana, 680 — 237-4714): 16h, 17h50m, 19h40m, 21h30m. **Olaria, Vitória** (Bangu): 15h30m, 17h20m, 19h10m, 21h. (18 anos). Intriga de sexo, jogo do bicho e chantagem envolvendo o diário que uma prostituta pretende publicar.

★

**ENCONTROS E DESENCONTROS (Starting Over)**, de Alan J. Pakula. Com Burt Reynolds, Jill Clayburgh, Candice Bergen, Charles Durning, Frances Sternhagen e Austin Pendleton. **Palácio-2** (Rua do Passeio, 38 — T. 240-6541): 12h50m, 15h, 17h10m, 19h20m, 21h30m. **Studio-Catete** (Rua do Catete, 228 — T. 205-7194), **Studio-Copacabana** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). As coisas não estão bem no casamento de Phil e Jessica. Ela quer o divórcio, pois que ser livre para se expressar através de suas composições musicais. Supondo que ela tem um caso com alguém, Phil sai de casa e procura seu irmão, em Boston, onde passa a freqüentar um círculo de homens divorciados. Produção americana. **Reapresentação.**

★

**O CONVITE AO PRAZER** (Brasileiro), de Walter Hugo Khouri. Com Sandra Bréa, Roberto Maya, Helena Ramos, Serafim Gonzalez, Kate Lyra, Aldine Muller e Rossana Ghessa. **Studio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10 — 268-6014): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos). Marcelo membro da alta burguesia e herdeiro da empresa paterna, é um quarentão aparentemente cínico e desiludido. Encontra-se, depois de muitos anos, com um amigo, Luciano, e relembram suas situações conjugais. Luciano declara-se em "liberdade vigiada" e Marcelo em "prisão livre". No dia seguinte, Marcelo recebe Luciano em seu apartamento de cobertura, mantido apenas para encontros amorosos. **Reapresentação.**

**NÓS JOGAMOS COM OS HIPOPÓTAMOS (Hippopotamus)**, de Italo Zingarelli. Com Bud Spencer e Terrence Hill. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835), **América** (Rua Conde de Bonfim, 344 — 248-4519): 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. **Rian** (Av. Atlântica, 2 964 — 236-6144), **Leblon-1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), **Ópera-1** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982), **Rosário** (Rua Leopoldina Rego, 52 — 230-1889): 15h, 17h, 19h, 21h. **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 13h40m, 15h40m, 17h40m, 19h40m, 21h40m. (Livre). Comédia de aventuras. Para descobrir contrabandistas de marfim e animais, Bud e Terence levam suas artimanhas ao interior da África. O primeiro se faz guia de safáris enquanto o segundo faz o giro das salas de jogo, atraindo atenções com sua perícia nas cartas.

**CARAVANAS (Caravans)**, de James Fargo. Com Anthony Quinn, Jennifer O'Neill, Michael Sarrazin, Christopher Lee, Barry Sullivan e Joseph Cotten. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 220-1783), **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 422 — 288-4999): 13h30m, 16h, 18h30m, 21h. **Ópera-2** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705): 14h, 16h30m, 19h, 21h30m (10 anos). Em 1948, no Oriente Médio, um funcionário da embaixada americana recebe a incumbência de localizar Ellen Jasper, filha de um político dos Estados Unidos. Ellen desapareceu sem deixar pistas e, segundo uma informação, teria casado com um sobrinho de um potentado político da região. O funcionário se perde no deserto e vai encontrar Ellen ligada ao líder de uma caravana de beduínos, em cujo meio encontrou uma forma de liberdade. Aceitando transportar carregamento clandestino de armas, a caravana é perseguida por tropas regulares. Produção Estados Unidos/Irã de 1978.

**O PORÃO DAS CONDENADAS** (Brasileiro) — Com Francisco Cavalcanti, Sônia Garcia e Ruy Leal. **Palácio-1** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541): 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. **Scala** (Praia de Botafogo, 320 — 246-7218): 16h, 18h, 20h, 22h (16 anos). A distribuidora não forneceu o nome do diretor do filme. Um rapaz cujo pai foi assassinado vive em função da vingança. O assassino é de uma quadrilha que explora a prostituição e jogo clandestino. O porão do título é o cenário onde mulheres seqüestradas são vítimas de violências sexuais e torturas.

**OS RAPAZES DA DIFÍCIL VIDA FÁCIL** (brasileiro), de José Miziara. Com Ewerton de Castro, Sílvia Salgado, Elizabeth Hartmann e Guilherme Correa. **Tijuca-Palace** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. **Astor** (Rua Ministro Edgar Romero, 236): 15h, 17h, 19h, 21h. **Metro Boavista** (Rua do Passeio, 63 — 240-1291), **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Condor Largo do Machado** (Largo do Machado, 29 — 245-7374): 14h10m, 16h, 17h50m, 19h40m, 21h30. (18 anos). Um rapaz pobre, com muitas dívidas e sem possibilidades de pagar as prestações do apartamento que comprara pelo BNH, resolve empregar-se numa cantina italiana, onde rapidamente passa a prostituir-se, para ganhar dinheiro.

**O NAMORADOR** (Brasileiro), de Adnor Pitanga e Lenine Ottoni. Com Isolda Cresta, Neila Tavares, Jotta Barroso, Gilson Moura, Otávio Cezar e Maria Lúcia Schmidt. **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 379 — 268-2325): 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 21h50m. (18 anos). Comédia de dois episódios (1º — **Quem Casa Quer Casa**; 2º — **A Noite de São João** ou **O Namorador**) baseado em obras de Martins Pena. No primeiro, um casal de meia-idade mora no subúrbio com dois filhos. Quando estes se casam, continuam a viver sob o mesmo teto, o que mina aos pouco a harmonia familiar. No segundo, um negociante emprega como motorista um africano. Tempos depois chega da África a noiva do motorista, uma bela negra cujos costumes perturbam os moradores da casa **e seus** convidados.

**O DOADOR SEXUAL** (Brasileiro), de Henrique Borges. Com Ubiratan Gonçalves, Dorival Coutinho, Zilda Mayo, Silvia Gless, Renato Bruno e Alan Fontaine. **Méier** (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 229-1222): 15h, 16h30m, 18h, 19h30m, 21h. (18 anos). Pornochanchada. Um **atleta** sexual é utilizado por um medico que deseja promover o nascimento de um "bebê de proveta" a fim de solucionar o dilema de um casal. O **doador** passa a ser disputado pelas mulheres.

**GIGANTES DO CARATÊ (The Strongest Karate)**, de Takashi Nomura. Com Katsuaki Satoh, Hatsuo Royama, Toshikazu Satoh e William Oliver. Programa complementar: **Mulher, Mulher. Orly** (Rua Alcindo Guanabara, 21): de 2ª a 6ª, às 10h, 13h35m, 17h10m, 19h10m. Sábado e domingo, a partir das 13h35m (18 anos). Produção japonesa que se anuncia como retrato de um campeonato de caratê, reunindo inclusive lutadores americanos e chineses de Hong-Kong. **Reapresentação.**

## Extra

★★★★★★

**O FILME MUSICAL AMERICANO** — Exibição de **Cantando na Chuva (Singin' in the Rain)**, de Gene Kelly e Stanley Donen. Com Gene Kelly, Donald O' Connor e Debbie Reynolds. Hoje, às 20h, na **Cinemateca do MAM**, Av. Beira-Mar, s/nº — bloco-escola (livre). Produção americana. Comédia musical com uma visão satírica dos percalços da indústria cinematográfica na transição entre o mudo e o falado.

★★★★★

**ACOSSADO (A Bout de Souffle)**, de Jean-Luc Godard. Com Jean-Paul Belmondo, Jean Seberg e Jean-Pierre Melville. Hoje, às 18h30m, na **Cinemateca do MAM**, Av. Beira-Mar, s/nº — bloco-escola (18 anos). O primeiro longa-metragem de Godard (1960), considerado um dos manifestos da revolução formal proposta pela **nouvelle vague**. Um jovem marginal comete um assassinato e planeja fugir com uma americana. Francês em preto e branco.

**FESTIVAL BUSTER KEATON** — Exibição de **Amores de Estudante (College)**, de Buster Keaton. Com Buster Keaton. Hoje, às 16h30m, na **Cinemateca do MAM**, Av. Beira-Mar, s/nº — bloco-escola.

**CURTAS** — Exibição de **Trabalhar na Pedra**, de Oswaldo Caldeira, **Flicts**, de Livio Norbert Spiegler e **Missa do Galo**, de Roman Bernard Stulbach. Complemento: **Se Minha Biga Falasse e Contatos Imediatos do 3º Período**, filmes super-8 produzidos pelos alunos da ECO. Hoje, às 16h30m, no **CineClube Olho Vivo da ECO/UFRJ**, Av. Pasteur, 250 (Auditório da CFCH).

**FREE TO CHOOSE** — Exibição de **The Anatomy of Crisis** e **Cradle to Grave**, video-tapes de Milton Friedman. Hoje, às 18h, no **Usacenter**, Rua Barata Ribeiro, 181. Narração em inglês. Entrada franca.

**X MOSTRA DE FILMES SUPER-8** — Exibição de filmes produzidos por alunos, professores e difusores que participaram do Projeto Artes Visuais — Cinema do Departamento Geral de Cultura do Município. Hoje, às 13h, no **Auditório do Departamento do Filme Cultural da Embrafilme**, Praça da República, 141. Entrada franca.

## Grande Rio

### NITERÓI

**ALAMEDA** (718-6866) — **Diário de uma Prostituta**, com Helena Ramos. De 4ª a 6ª, às 17h20m, 19h10m, 21h. Sábado, a partir das 15h30m (18 anos). Até sábado.

**BRASIL** — **Diário de uma Prostituta**, com Helena Ramos. As 15h30m, 17h20m, 19h10m, 21h (18 anos). Até sábado.

**CENTER** (711-6909) — **Nós Jogamos com os Hipopótamos**, com Terence Hill. As 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (Livre). Até domingo.

**CENTRAL** (718-3807) — **Caravanas**, com Michael Sarrazin. As 13h30m, 16h, 18h30m, 21h (10 anos). Até sábado.

**CINEMA — 1** (711-1450) — **Gaijin — Caminhos da Liberdade**, com Gianfrancesco Guarnieri. As 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos). Até domingo.

**EDEN** (718-6285) — **O Porão das Condenadas**, com Francisco Cavalcanti. As 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m (16 anos). Até sábado.

**NITERÓI** (719-9322) — **Nós Jogamos com os Hipopótamos**, com Terence Hill. As 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m (Livre). Até domingo.

**DRIVE-IN ITAIPU** — **OS Sete Gatinhos**, com Lima Duarte. De 4ª a 6ª, às 20h30m. Sábado e domingo, às 20h30m, 22h30 (18 anos). Até domingo.

**ICARAÍ** (718-3346) — **A Rebelde**, com Ugo Tognazzi. As 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos). Até domingo.

### PETRÓPOLIS

**DOM PEDRO** (2659) — **Nós Jogamos com os Hipopótamos**, com Terence Hill. As 15h, 17h, 19h, 21h (Livre). Até domingo.

**PETRÓPOLIS** (2296) — **Avalanche**, com Rock Hudson. As 15h, 17h, 19h, 21h (14 anos). Até sábado.

### TERESÓPOLIS

**ALVORADA** (742-2131) — **Diário de uma Prostituta**, com Helena Ramos. De 4ª a 6ª, às 15h, 21h. Sábado, às 15h, 20h, 22h (18 anos). Até sábado.

## Curta-Metragem

**DEIXA FALAR** — De Iole de Freitas. Cinema: **Roma-Bruni**.

**LINGUAGEM MUSICAL: ESPONTANEIDADE E ORGANIZAÇÃO** — De Nelson Xavier. Cinema: **Bruni-Copacabana**.

**A ARMADILHA** — De Henrique Faulhaber. Cinema: **Baronesa**.

**GOTEIRAS NA ALMA** — De Ramon B. Stulbach. Cinema: **Ricamar** (dia 23).

**A MENINA E A CASA DA MENINA** — De Maria Helena Saldanha. Cinema: **Ricamar** (dia 24).

**TRIUNFO HERMÉTICO** — De Rubens Gershman. Cinema: **Ricamar** (dia 26).

# Show

**OSWALDO MONTENEGRO** — **Show** de lançamento do LP do cantor, compositor e violonista acompanhado de Túlio Mourão (teclados), Rick (banjo e guitarra), João Baptista (baixo), Edinho (bateria), Jane Dubor e Sônia Cartier (vocais). Participação especial de José Alexandre (percussão e vocais). **Noites Cariocas**, Av. Pasteur, 520. Hoje, às 21h. Ingressos a Cr$ 150.

**SENTIMENTAL DEMAIS** — **Show** do cantor Altemar Dutra acompanhado do grupo Os Sentimentais, formado por Dejair Ferreira (guitarra), Ubaldo de Oliveira (bateria) e João Tavares (baixo). **Cine-Show Madureira**, Rua Carolina Machado, 542. De 5ª a dom., às 21h. Ingressos 5ª, 6ª e dom., a Cr$ 150 e sáb., a Cr$ 200. Até domingo.

**PROJETO PIXINGUINHA** — **Show** dos cantores e compositores Belchior, Diana Pequeno e Cláudia Versiani. Direção de Antônio Chrisóstomo. **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17. Hoje e amanhã, às 18h30m. Ingressos a Cr$ 60.

**NEGRA ELZA** — **Show** da sambista acompanhada do grupo Amalá. **Teatro do Sesc de S. João de Meriti**, Rua Tenente Manoel Alvarenga Ribeiro, 66. De 5ª a dom., às 20h30m. Ingressos a Cr$ 150 e Cr$ 30, sócios. Até domingo.

**MARIA LUCIA GODOY E MIGUEL PROENÇA** — **Show** da cantora e do pianista acompanhados de Rafael Rabelo (violão de sete cordas), Neusa Prado (piano), Luiz Moura (violão), Afonso Machado (bandolim) e José Maria Braga. Direção de Teresa Aragão. **Sala Funarte**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 4ª a sáb. às 21h. Ingressos a Cr$ 100. Até dia 4 de julho.

**PARALELO À NERUDA** — **Show** do cantor e compositor Claudio Cartier, acompanhado de Darci de Paula (piano), Jacaré (contrabaixo) e João Cortez (bateria). **IBAM**, Lgo. do Ibam, 1, Humaitá. De 4ª a sáb., às 21h30m. Ingressos a Cr$ 150. Até sábado.

**LENY ANDRADE, TECA E RICARDO** — **Show** dos cantores e instrumentistas. **Sala Funarte**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 18h30m. Ingressos a Cr$ 80. Até sábado.

**TRANSE TOTAL** — **Show** do grupo A Cor do Som. Formado por Dadi (baixo), Armandinho (guitarra), Gustavo (bateria), Mu (teclados) e Ary (percussão). **Teatro Casa-Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 290. De 4ª a dom. às 21h. Ingressos de 3ª a 6ª e dom, a Cr$ 150 e sáb., a Cr$ 200.

**SAUDADE DO BRASIL** — **Show** da cantora Elis Regina com participação de 11 atores e bailarinos e acompanhamento da banda formada por Cesar Camargo Mariano (teclados), Sérgio Henriques (teclados), Nonô (trumpete), Faria (trumpete), Bangla (sax), Lino Simão (sax), Paulo (flauta), Chiquinho Brandão (flauta), Chacal (percussão), Natam (guitarra), Kzam (baixo), Bocato (trombone) e Sagica (bateria). Dir. Ademar Guerra, dir. musical e arranjos de Cesar Camargo Mariano, coreografia de Marika Gidali, figurinos de Kalma Murtinho, cenário de Marcos Flaksman e programação visual de Carlos Vergara. **Canecão**, Av. Wenceslau Brás, 215 (295-3044 e 295-9747). 4ª e 5ª, às 21h30m, 6ª e sáb., às 22h30m, e dom., às 20h30m. Ingressos a Cr$ 400.

**SONHE MAIS** — **Show** de Martinho da Vila, acompanhado de Helio Schiavo (bateria), Jorge Degas (contra baixo), Irene Mello (piano), Buda (surdo), Ovidio (percussão), Rui Quaresma (violão), Luciano (cavaquinho), Victor Netto (oboé) e Zeca do Trombone. Roteiro de Ferreira Gullar. Direção de Tereza Aragão. **Teatro Clara Nunes**, Rua Marquês de S. Vicente, 52 (274-9696). De 4ª a dom. às 21h30m. Ingressos de 4ª a 6ª e dom. a Cr$ 300 e Cr$ 200, estudantes e sáb., a Cr$ 300.

### REVISTAS

**GAY GIRLS** — Revista musical com Nelio Paula, Veruska, Maria Leopoldina, Ana Lupez, Theo Montenegro, Stella Stevens e La Miranda. **Teatro Alasca**, Av. Copacabana, 1241. De 3ª a 5ª e domingo, às 21h30m. 6ª e sáb., às 22h. Ingressos de 3ª a 5ª, e dom., a Cr$ 200 e Cr$ 150, estudantes, 6ª, a Cr$ 200 e sáb., a Cr$ 250.

**MIMOSAS ATÉ CERTO PONTO Nº2** — **Show** de travestis, com texto e direção de Brigitte Blair. Com Marlene Casanova, Camile, Alex Mattos e outros. **Teatro Serrador** (R. Senador Dantas, 13 — (220-5033). De 3ª a sáb., às 21h e dom., às 18h, 21h. Vesperal de 5ª, às 17h. Ingressos de 3ª a 5ª a Cr$ 200 e Cr$ 100 (estudantes). 6ª, sábado e domingo, a Cr$ Cr$ 200.

### EXTRA

**CIRCO ORLANDO ORFEI** — Leões e cavalos amestrados, acrobatas, contorcionistas, ginastas, trapezistas e outras atrações. **Praça Onze** (221-5531). 3ª, 4ª e 6ª, às 21h, 5ª às 15h e 21h. Sábado, às 15h, 18h e 21h. Domingos e feriados, às 10h, 15h, 18h, 21h. Ingressos na geral a Cr$ 170 e Cr$ 100 (menores), na lateral a Cr$ 200 e Cr$ 130 (menores), central a Cr$ 220 e Cr$ 160 (menores), cadeira sem número a Cr$ 280 e Cr$ 200 (menores), cadeira numerada a Cr$ 350 e Cr$ 250 (menores) e camarote a Cr$ 500 por pessoa. Os ingressos estão à venda no local, **Mercadinho Azul e Guanatur** (256-2383 e 255-1271.

# Música

**BERNARDO GARCIA HUIDOBRO** — Recital do violonista chileno. Programa: **Duas Pavanas**, de Luiz Milán, **La Frescobalda**, de Frescobaldi, **Variações sobre um Tema de Mozart**, de Fernando Sor, **Três Prelúdios** de Manuel Ponce e outras. **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199. Hoje às 18h. Entrada franca.

**ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA** — Concerto sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum. Solista: Jacques Klein (piano) Programa: **Abertura de o empresário e Concerto nº 21, para Piano e Orquestra**, de Mozart e **Concerto nº 1, para Piano e Orquestra**, de Brahms. **Teatro Municipal** Pça. Mal. Floriano. Hoje, às 21h. Ingressos a Cr$ 3000, frisa e camarote, a Cr$ 500, poltrona e balcão nobre, a Cr$ 350, balcão simples, e Cr$ 200, galeria e a Cr$ 100, estudante.

**BANDA ANTIQUA** — Recital do grupo formado por Jaime Kopke (viola da gamba, flautas e percussão), Francisco Dias da Cruz (alaúde) e Nice Rissone (contralto, rabeca e flautas). No programa, Canções de Alegria e de Tristeza Medievais e Renascentistas. **Aliança Francesa de Copacabana**, Rua Duvivier, 43. Todas as quintas-feiras, às 21h. Ingressos a Cr$ 150 e Cr$ 80, estudantes.

**FANI LOWENKRON E HENRIQUE NIREMBERG** — Recital de piano e violino. No programa, peças de Mozart, Geetgiven e Schumann. **Salão Henrique Oswald, Escola de Música da UFRJ**, Rua do Passeio, 98. Hoje, às 17h30m.

**III PANORAMA DA MÚSICA BRASILEIRA ATUAL** — Recital de Afifi de Almeida (piano) Lenir Siqueira (flauta), Ana Valente (piano), o duo José Artur de Melo Rua (clarineta) e Maria de Fátima Granja (piano), Daniel Levcovitz (piano), o duo Ernani Aguiar (violino) e Sonia Maria Vieira (piano), Murilo Santos (piano), o duo Doro Bevilacqua e Hilda Reis (pianos), e o Coral Harmonia, sob a regência de Sikange Pinto Mendonça. No programa, obras de Dulce Leal de Souza, Cirlei Moreira de Holanda, Maria Luisa Priolli, Bruno Kiefer, Euripedes Cruz Junior, Mario Ficarelli, Jorge Antunes, Eugênia Falcão, Hilda Reis, Murillo Santos, Marlos Nobre e Lindembergue Carfoso. **Salão Leopoldo Miguez, Escola de Música da UFRJ**, Rua do Passeio, 98. Hoje, às 18h. Entrada franca.

**ENTRADAS E BANDEIRAS** — Apresentação de coral e orquestra. No programa, canções do folclore brasileiro. **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440. Hoje, às 17h30m. Ingressos a Cr$ 30.

**SÉRIE VESPERAL** — Recital do violonista Nathan Schwartzman, acompanhado ao piano de Amaral Vieira. No programa, peças de Vivaldi, Beethoven, Guarnieri e Fauré. **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Amanhã, às 18h30m. Ingressos a Cr$ 40 e Cr$ 20.

**III PANORAMA DA MÚSICA BRASILEIRA ATUAL** — Recital do trio Norton Morozowicz (flauta), José Botelho (clarineta) e Noel Devos (fagote), de José Carlos Cocarelli (piano), do duo Ilda Lauria (mezzo-soprano) e Sarah dos Santos (piano), de Alceu Reis (violoncelo) e do Quarteto de Cordas da UFRJ. No programa, peças de Henrique Morozowicz, Ronaldo Miranda, Gilberto Mendes, Armando Albuquerque, Joaquina Campos, Maria de Lourdes Ribeiro, Leonardo Jardim, Henrique Korenchendler, Heitor Alimonda e Vieira Brandão. **Salão Leopoldo Miguez, Escola de Música da UFRJ**, Rua do Passeio, 98. Amanhã, às 18h. Entrada franca.

**RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA** — Apresentação de Glória Leonardo (piano), Antonina Wood e José Freitas (Clarineta) e Alceu de Almeida Reis (violoncelo). **Salão Henrique Oswald, Escola de Música da UFRJ**, Rua do Passeio, 98. Amanhã, as 17h30m. Entrada franca.

**O GUARANI** — De Carlos Gomes. Com o Coro, Orquestra e Balé do Teatro Municipal, sob a regência do Maestro Mário Tavares. **Régisseur**: Sérgio Brito. Cenários e figurinos: Luiz Carlos Ripper e Coreógrafo: Dennis Gray. Intérpretes: Aurea Gomes, Benito Maresca, Paulo Fortes, Wilson Carrara e Amin Feres. **Teatro Municipal**, Pça. Mal. Floriano. (263-1717). Domingo, às 17h, dia 1º de julho, às 21h30m, dia 3, às 21h e dia 6, às 17h. Ingressos para os dias 29 e 6: a Cr$ 2 100, frisa e camarote, a Cr$ 350, frisa e camarote a Cr$ 200, balcão simples e a Cr$ 100, galeria: para o dia 1º: a Cr$3 300, frisa e camarote, a Cr$ 550, poltrona e balcão nobre, Cr$ 300, balcão simples, e a Cr$ 200, galeria, para o dia 3: a Cr$ 2 700, frisa e camarote, a Cr$ 450, poltrona e balcão nobre, a Cr$250, balcão simples e a Cr$ 150, galeria.

**ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA RÁDIO MEC** — Concerto. **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Domingo as 21h. Entrada franca.

**CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA RÁDIO MEC** — Concerto sob a regência do maestro Borislav Tscharbow. No programa, obras de Haendel, Telemann, Purcell, Daquin, Scarlatti e M. Franck. **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199. Domingo, as 18h. Entrada franca.

# Televisão

## Manhã

7:10 [6] — **Mobral**
30 [4] — **Telecurso 2º Grau.**
[6] — **O Poder da Fé** — Religioso.
45 [4] — **TVE.**
[6] — **O Despertar da Fé.** Religioso.

8.00 [4] — **Telecurso 2º Grau** (reprise).
15 [6] — **Jesus, a Verdade que Liberta.** Religioso.
[4] — **Globinho** (reprise).
30 [4] — **Sítio do Pica-Pau-Amarelo.** Hoje: **A Rainha das Abelhas** (reprise).
45 [6] — **Inglês com Fisk.**

9.00 [6] — **Programa Missionário.**
[4] — **TV Mulher.** Programa apres. por Marília Gabriela e Ney Gonçalves Dias.
30 [6] — **Caminhos da Vida.** Religioso.
45 [6] — **Clube dos 700.** Religioso.

10.00 [11] — **Nossa Terra Nossa Gente.**
30 [11] — **Xênia.** Programa feminino.
45 [6] — **Programa Henrique Lauffer.** Variedades.

11.00 [11] — **Cozinhando com Arte.**
15 [6] — **Panorama Pop.**
15 [7] — **Pullman Jr.** (reprise).
[11] — **Jornal da Manhã.**
30 [6] — **Muito Prazer Doutor.**
45 [6] — **Jornal do Rio.** Noticiário.
[7] — **Rhoda.** Seriado.

## Tarde

12.00 [4] — **Globo Cor Especial: Ursual e Cia e Tutubarão.**
[11] — **A Pantera Cor-de-Rosa.** Desenho.
15 [7] — **Guerra, Sombra e Água Fresca.** Seriado.
[6] — **Aqui e Agora.** Música e notícias.
30 [11] — **Magilla, o Gorila.** Desenho.
45 [7] — **Bandeirantes Esporte.** Noticiário esportivo.

1.00 [4] — **Globo Esporte.**
[7] — **Primeira Edição** — Noticiário.
[11] — **Elo Perdido.** Seriado.
15 [4] — **Hoje.** Noticiário e entrevistas com Sônia Maria e Lygia Maria.
30 [7] — **Programa Roberto Milost.** Noticiário social.
[11] — **Johnny Quest.** Desenho.
35 [7] — **Programa Edna Savaget.** Feminino.
50 [4] — **Vale a Pena Ver de Novo.** Hoje: **Dona Xepa.**

2.00 [11] — **Dom Pixote.** Desenho.
30 [4] — **Sessão da Tarde.** Filme: **Cavalgada Trágica.**
[11] — **Ligeirinho e Seus Amigos.** Desenho.

3.00 [7] — **Matinê.** Filme: **Viva Las Vegas.**
[11] — **O Pica-Pau.** Desenho.
30 [11] — **A Família Dó-Ré-Mi.** Desenho.

4:00 [11] — **Os Caçadores de Fantasma.** Desenho.
15 [2] — **Ginástica.** Com Yara Vaz.
30 [11] — **Super Robin Hood.** Desenho.
45 [2] — **Telecurso 2º grau.**
[4] — **Sessão Aventura.** Hoje: **Super-Homem.**

5.00 [2] — **Curso de Mecânica do Automóvel.**
[7] — **Pullman Jr.** Infantil.
[11] — **Smokey, o Guarda Legal.** Desenho.
15 [2] — **Era Uma Vez.**
[4] — **Globinho.**
30 [4] — **Sítio do Pica-Pau-Amarelo.** Hoje: **A Galinha dos Ovos de Ouro.**
[7] — **Batman.** Seriado.
[11] — **A Turma do Pica-Pau.** Desenho.
45 [2] — **Turma do Lambe-Lambe.** Infantil com Daniel Azulay.
55 [7] — **Atenção.** Jornalístico.

## Noite

6.00 [6] — **Olimpíada da Música Popular.**
[4] — **Marina** — Novela de Wilson Aguiar Filho, inspirada no livro de Carlos Heitor Cony. Direção de Herval Rossano. Com Denise Dummont, Carlos Zara, Laura Corona, Oswaldo Loureiro e outros.
[7] — **A Deusa Vencida.** Novela de Ivani Ribeiro. Direção de Sérgio Mattar. Com Elaine Cristina, Roberto Pirillo e Altair Lima.
15 [11] — **Popeye** — Desenho.
45 [2] — **Sítio do Pica-Pau-Amarelo.**
[7] — **Atenção.** Noticiário.
[11] — **Sessão Aventura.** Hoje: **Tarzã.**
50 [4] — **Jornal das Sete.** Telejornal local.
[7] — **Cavalo Amarelo.** Novela de Ivani Ribeiro. Direção de Henrique Martins. Com Dercy Gonçalves, Yoná Magalhães, Fúlvio Stefanini e Martha Volpiani.

7.00 [4] — **Chega Mais.** Novela de Carlos Eduardo Novaes e Walter Negrão. Dir. de Walter Campos. Com Sonia Braga, Toni Ramos, Renata Sorrah, Rosamaria Murtinho, Osmar Prado e outros.
[6] — **Jornal Tupi.** Noticiário.
20 [2] — **João da Silva.** Novela didática.
40 [7] — **Atenção.** Noticiário.
45 [7] — **O Todo-Poderoso.** Novela de Clóvis Levy e José Safiotti. Com Edwardo Tornaghi, Jorge Dória e Kate Hansen.
[11] — **Mister Magoo.** Desenho.
50 [4] — **Jornal Nacional.** Telejornal.

8.00 [11] — **Sessão Bangue-Bangue. Laredo.** Seriado.
[2] — **A Conquista.** Novela didática.
[6] — **A Viagem.** Novela. Reprise.
15 [4] — **Água Viva.** Novela de Gilberto Braga. Direção de Roberto Talma e Paulo Ubiratan. Com Reginaldo Faria, Betty Faria e Raul Cortez.
40 [7] — **Jornal Bandeirantes.**
45 [2] — **Telecurso 2º Grau.**

9.00 [2] — **É Preciso Cantar.** Hoje: **Otelo e os Novos Intérpretes.**
[6] — **Quinta no Cinema.** Filme: **O Refém.**
[7] — **As mais mais.** Musical.
[11] — **Futebol.** Jogo: **Grêmio e Argentinos Junior.**
10 [4] — **Casal 20.** Seriado.

10.00 [7] — **Moacir Franco Show.** Musical.
[2] — **1980.** Jornalístico.
10 [4] — **Minuto Olímpico.**
15 [4] — **Carga Pesada.**
45 [2] — **Nossa Ciência.** Hoje: **A Igreja e as Religiões Populares.**

11:00 [6] — **Informe Financeiro.** Noticiário.
[7] — **Atenção.** Noticiário.
[11] — **Cannon.** Seriado.
05 [6] — **Brasil de Todos Nós.** Jornalístico.
[7] — **Mannix** — Seriado.
15 [4] — **Jornal da Globo.** Noticiário.
35 [4] — **Sessão Western.** Filme: **Sangue de Pistoleiro.**

## Madrugada

0.05 [7] — **Cinema na Madrugada.** Filme: **O Moço de Filadélfia.**

## Os filmes de hoje

*Hugo Gomez*

*EX-TOUREIRO, o que lhe valeu um convite para assessorar* Roubem Mamoulian *em* Sangue e Areia, *e ex-assistente de George Stevens, Budd Boetticher demonstrou forte inclinação pelos westerns, sendo responsável pelos melhores filmes de Randolph Scott no gênero. Não é o caso de* Cavalgada Trágica, *que não passa de um relato rotineiro, mas a mão segura do diretor se faz sentir numa narrativa linear. Realizador medíocre, mais afinado com histórias sentimentais* — O Roseiral da Vida, *com Edward G. Robinson num trabalho dos mais expressivos — Roy Rowland não era o indicado para dirigir* Viva Las Vegas, *um musical insosso que desperdiça a sensacional Cyd Charisse e a coreografia, não muito inspirada, de Eugène Loring e Hermes Pan. Produção comercial,* O Moço da Filadélfia *serviu apenas para cimentar o prestígio em ascensão de Paul Newman, mas o elenco é bom e rende satisfatoriamente sob Vincent Sherman. Numa ponta, a espevitada Billie Burke, viúva do famoso Florenz Ziegfeld.*

Cyd Charisse em *Viva Las Vegas* (Canal 7, 15h)

**CAVALGADA TRÁGICA**
TV Globo — 14h30m

**(Comanche Station)** — Produção norte-americana de 1970, dirigida por Budd Boetticher. Elenco: Randolph Scott, Nancy Gates, Claude Akins, Skip Homeier. **Colorido.**

★★ **À procura de sua mulher, seqüestrada pelos índios comanches, um vaqueiro (Scott) não hesita em penetrar em território indígena, onde a morte silenciosa, sob a forma de uma flecha, pode surgir sem aviso prévio.**

**VIVA LAS VEGAS**
TV Bandeirantes — 15h

**(Meet Me in Las Vegas)** — Produção norte-americana de 1956, dirigida por Roy Rowland. Elenco: Dan Dailey, Cyd Charisse, Agnes Moorehead, Lili Darvas, Paul Henreid, Cara Williams, Jim Backus, Betty Lynn. **Colorido.**

★★ **Fazendeiro (Dailey) acostumado a deixar seus lucros no pano verde dos cassinos de Las Vegas segura a mão de uma jovem dançarina (Charisse) que passa casualmente pelo salão de jogo e começa a ganhar. A partir daí, sempre que os dois juntam as mãos, a sorte o favorece. O problema é que ela se dedica inteiramente ao balé e é dominada por um empresário astuto (Henreid).**

**SANGUE DE PISTOLEIRO**
TV Globo — 23h35m

**(Gunman's Walk)** — Produção norte-americana de 1958, dirigida por Phil Karlson. Elenco: Van Heflin, Tab Hunter, Kathryn Grant, James Darren, Michey O'Shaughnessy, Edward Platt, Ray Teal, Will Wright. **Colorido.**

★★ **Fazendeiro (Heflin) procura fazer dos filhos adolescentes (Hunter, Darren) cidadãos respeitados, mas um deles se torna fora-da-lei, desgostando a família e criando problemas para o vilarejo em que mora.**

**O MOÇO DE FILADÉLFIA**
TV Bandeirantes — 0h05m

**(The Young Philadelphian)** — Produção norte-americana de 1959, dirigida por Vicent Sherman. Elenco: Paul Newman, Barbara Rush, Alexis Smith, Billie Burke, Brian Keith, Otto Kruger, Robert Vaughn, Robert Douglas. **Preto e branco.**

★★ **Advogado ambicioso (Newman) luta para chegar ao topo da esnobe sociedade de Filadélfia, mas seus planos são prejudicados quando é convocado para a guerra da Coréia, sem falar na ameaça em potencial de ver revelada sua verdadeira origem.**

## Novelas

***Resumo das novelas apresentadas nas emissoras do Rio***

**MARINA** — TV Globo, 18h — Ivan assegura a Marlene que não está bêbado e reafirma que está apaixonado, dizendo que vai procurá-la na tarde seguinte. Anita se inquieta com a febre de Sônia, que não cede. Marina se compromete com a prima a pedir a Pirulito que a visite, pois Sônia está preocupada com Romeu. Maria visita o irmão e o convence a almoçar com o pai. João comemora com os amigos, mas fica magoado ao ler a reportagem que diz que Ivan é descendente de russos. Ivan o tranqüiliza. Maria fica triste ao saber que José fora ao bar com uma mulher bonita. Ivan percebe. Rita comenta com o marido que percebera que Fernanda começa a perder o interesse por Carlos Eduardo. Armando está mais preocupado com os novos amigos de Vera. Ivan chega à casa de Marlene e agradece por ela ter lhe esperado. Carlos Eduardo pergunta à Fernanda o que está se passando.

**CHEGA MAIS** — TV Globo, 19h — Cris está confusa e com medo de um novo relacionamento. Edna, brincando, diz a Roberto que Tom pode estar namorando Cristina. Roberto diz que mataria os dois, mas diz a Tom que não tem mais o menor interesse por ela. Hércules vai à academia de Patrícia e ela pede que ele lhe telefone. Tatá pede a Hércules que como sócio benemérito da Flavela contribua com alguns instrumentos. Vilma pergunta a Tom sobre Gely e ele diz estar amando outra mulher. Norma conta a Cris que Tom é conquistador e que já saiu com Léa. Gely visita a família e fica sabendo que Hércules fora à sua casa. Cris diz a Tom que não quer mais se encontrar com ele.

**ÁGUA VIVA** — TV Globo, 20h15m — Celeste diz a Lígia que sofre ao ver o que Miguel está passando e que não pretende conquistá-lo. Acusa Lígia de o tratar friamente por ainda amar Nélson. Irene encontra bilhete de Evaldo dizendo que ela tinha razão e que voltará quando tiver dinheiro. Antônia conta a Nélson que Edyr se separara e este o convida para morar em sua casa. Stella, agitada, faz Lourdes marcar o tal encontro nesta noite. Lourdes procura evitar que isso aconteça. Mary fala do progresso profissional de Marcos e sobre os rumores de Miguel querer fazer dele seu primeiro assistente. Marciano consola Irene e promete que à noite irá à sua casa. Celeste se muda para a casa de Clarice e fala da separação de Márcia à Lígia, informando que Edyr está morando com Nélson. Sandra pede a opinião de Bruno sobre sua viagem, se ela deve ou não ir.

**A DEUSA VENCIDA** — TV Bandeirantes, 18h — Edmundo fica calado, aceita a imposição de Amarante, mas mesmo assim resolve se mudar. Cecília comenta com Malu que irá ao consultório de Edmundo e Fernando aparece e Malu percebe que ele ouvira a conversa. Narcisa diz a Laércio para prestar atenção na carta recebida por Barreto. Edmundo diz para Narcisa que não quer ver Cecília. Fernando conversa com Cecília, afirmando que caso ela vá se encontrar com Edmundo irá se arrepender. Laércio pergunta para Barreto o que havia na carta e ele nega que houvesse algo sobre ele. Cecília chega, quer ir à cidade com Narcisa, mas Maciel não deixa, dizendo que a acompanhará.

**CAVALO AMARELO** — TV Bandeirantes, 18h50m — Depois de conversar com Viriato, Jaci se recusa a fazer o teste, com medo de que descubram que ela não entende nada de eletricidade. Maldonado mostra a Joana a estatueta do Cavalo Amarelo que ele guarda no cofre. Ela quer que ele lhe revele o que há dentro da estatueta, mas ele não atende a seu pedido. Téo vai à casa de Porfírio e fica sabendo que ele está em dificuldades financeiras e pensa em dar o golpe do baú. Dulcinéa ao perceber que Zeca e Valter estão assistindo ao espetáculo os humilha. Téo propõe a Porfírio que este o substitua e Porfírio não entende o que pretende. Dulcinéa está discutindo com Pepita quando recebe um envelope. Ao ver o que ele contém, fica radiante de felicidade.

**O TODO-PODEROSO** — TV Bandeirantes, 19h45m — Norberto sente uma barreira para revelar o que lhe aconteceu e Emmanuel tenta conseguir fazer com que ele a ultrapasse. Marta toma um táxi e se dirige para a casa de Emmanuel. Linda comenta com Paula que no subsolo do hospital teve desejo de devorar cadáveres ali depositados. Marta chega à casa de Emmanuel e ele percebe que ela estava querendo saber o que Norberto falara. De volta ao hospital, Marta pega uma camisa de Emmanuel e resolve fazer com que ele a vista para poder dominá-lo. Linda comenta com Carmem que Paula tem certeza quase que absoluta que Matilde pertence à seita de satanás. Marta se encontra com Emmanuel, pedindo-lhe para vestir a camisa.

# Teatro

**UM GRITO PARADO NO AR** — Texto de Gianfrancesco Guarnieri. Coord. de Victor Villar. Com Victor Villar, Tania Moraes, Edgar Hofmann, Lurdes Naulor, Humberto Sant'Anna, Maristela Veloso. **Teatro Experimental Cacilda Becker**, Rua do Catete, 338 (265-9933). De 4º a 6º, às 21h, sáb. e dom. às 20h e 22h. História de uma montagem teatral, que o elenco resolve levar adiante, apesar de todos os obstáculos. Até domingo.

**O PÃO E O CIRCO** — Texto de Wilson Sayão. Dir. de Angela Bocchetti. Com Clarisse Terra, Cláudia Richer, Dal Ribeiro, Geovaldo Souza, José Mauro Carvalho, Lúcio Helena de Freitas, Lúcio Campos, Nina Rosa, Pedro Veludo, Rita de Cássia, Roberto Ribeiro, Viviane Brandão. **Teatro Glauce Rocha**, Av. Rio Branco, 179 (224-2356). De 3º a dom., às 21h. Prova pública de alunos do Centro de Artes da Uni-Rio. Por meio de um grotesco programa de televisão, uma família de pequena classe média fica indefinidamente escrava do seu **status quo**. Até domingo.

**TWELFTH NIGHT** — Comédia de Shakespeare, apresentada, em inglês, pelo grupo The Players. Dir. de David Briggs. Com Chris Hieatt, Seymour Greenman, Col Allan, Margareth Thompkins, Fiona Brown, Bob Jones, Marione Seymour, David Cole e outros. **Community Hall**, Rua Real Grandeza, 99 (reservas tel. 286-5008, 274-4506). De 3º a sáb., às 20h30m. Ingressos 3a, 4a e 5a, Cr$ 200 e Cr$ 100, estudante; 6a (sessão de gala) preço único Cr$ 350; sáb., preço único Cr$ 200. Versão integral de uma das mais encantadoras comédias shakespearianas, com ambientação visual e música da época. Até sábado.

**GOTA DÁGUA** — Texto de Paulo Pontes e Chico Buarque. Mús. de Chico Buarque. Dir. de Dulcina de Moraes e Bibi Ferreira. Com Bibi Ferreira, Felipe Wagner, Adriano Reis, Oswaldo Neiva e outros. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (221-0305). De 3º a 6º, às 21h, sáb., às 18h30m e 22h; dom., às 17 e 21h. Ingressos de 3º a 5º a Cr$ 250 (platéia e 1º balcão) e Cr$ 150 (2º balcão); de 6º a dom., a Cr$ 300 (platéia e 1º balcão) e Cr$ 200 (2º balcão). Adaptação, versificada e musicada, da tragédia **Medéia**, de Eurípedes, cuja ação foi transplantada para um conjunto habitacional da periferia do Rio. Até 3 de agosto.

**BRASIL: DA CENSURA À ABERTURA** — Texto de Jô Soares, Armando Costa, José Luiz Archanjo e Sebastião Nery. Dir. de Jô Soares. Com Camilo Amado, Marco Nanini, Silvia Bandeira, Geraldo Alves. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1 426 (274-7999 e 274-7748). De 4º a 6º, às 21h30m., sáb. às 20h e 22h30m, e dom. às 19h. Ingressos de 4º a sáb. a Cr$ 300 e dom. a Cr$ 300 e Cr$ 150, estudantes. **Show** satirizando os costumes dos políticos brasileiros nas últimas décadas, através de suas amostras particularmente pitorescas (14 anos).

**A SERPENTE** — Texto de Nelson Rodrigues. Direção de Marcos Flaksman. Com Cláudio Marzo, Sura Berditchevsky, Carlos Gregório, Xuxa Lopes, Yuruah. **Teatro do BNH** (Av. República do Paraguai, (acesso pelo viaduto que liga o Passeio Público à Pça. Tiradentes). (262-4477). De 3º a 6º, às 21h30m. Sábado, às 20h, 22h. Domingo, às 19h e 21h. Ingressos, de 3º a 5º e dom., a Cr$ 250 e Cr$ 150 (estudantes) 6º e sáb., a Cr$ 250. O que acontece quando uma esposa feliz resolve emprestar o seu marido, por uma noite, à sua irmã mal-amada. Até domingo.

**A FILHA DA...** — Comédia de Chico Anísio. Dir. de Antônio Pedro. Com Yolanda Cardoso, Lutero Luiz, Alcione Mazzeo. **Teatro Vanucci**, Rua Marquês de São Vicente, 52-3º (274-7246). De 4º a 6º e dom., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, vesp., 5º às 17h30m, e dom., às 19h. Ingressos 4º, 5º e dom, a Cr$ 250 e Cr$ 150, estudantes, 6º e sáb. a Cr$ 300, vesp. 5º, a Cr$ 150. Peripécias dos preparativos do casamento de filha de uma ex-prostituta com o filho de uma família tradicional.

**À DIREITA DO PRESIDENTE** — Comédia de Mauro Rasi e Vicente Pereira. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Gracindo Júnior, Araci Balabanian, Jorge Botelho, André Villon e Bento. **Teatro Glória**, Rua do Russel, 632 (245-5527). De 4º a 6º, às 21h30m; sáb., às 20 e 22h30m dom., às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 250 e Cr$ 150. Um famoso cabeleireiro, uma jovem ambiciosa, um alto funcionário do Governo e um traficante encenam, à sombra do Palácio do Planalto, o seu pequeno ritual de luta pela subida na escala social.

**OS SOBREVIVENTES** — Texto de Ricardo Meirelles. Dir. de Vilma Dulcetti. Com Anselmo Vasconcellos, Elza de Andrade, Jitman Vibranovski, Toninho Vasconcelos, Vera Setta. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). De 4º a sáb., às 21h30m; dom., às 18h30m e 21h30m. Ingressos dom., a Cr$ 200 e Cr$ 100, estudantes.. Através da imagem de uma noiva que espera indefinidamente pelo casamento, a peça satiriza a decadência da família burguesa desde o suicídio de Vargas até a década de 70.

**ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS** — Duas comédias em um ato de Ziraldo. Dir. de Paulo Araújo. Com Stênio Garcia, Regina Viana, Clarice Piovesan, Martin Francisco, Stepan Nercessian, Thelma Reston, Vanda Lacerda. **Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 3º a 6º, às 21h30m; sáb., às 20h30m, 22h30m; dom., às 18h e 21h30m. Ingressos de 3º a 5º a Cr$ 250 e Cr$ 150, estudante; 6º, sáb., e 2º sessão de dom., a Cr$ 300 e vesp. de dom., a Cr$ 300 e Cr$ 200, estudantes. Em espaços insolitamente exíguos, o autor desencadeia uma luta revolucionária e uma comédia de adultério (14 anos).

**TEU NOME É MULHER** — Comédia de Marcel Mithois. Dir. de Adolfo Celi. Com Tônia Carrero, Luís de Lima, Célia Biar, Hélio Ary, Ivan Mesquita, Maria Helena Velasco e Marcos Wainberg. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (220-4779). 5º, 6º, às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom, às 17h e 20h. Ingressos 5º, 6º, e dom., a Cr$ 300 e Cr$ 150, estudantes e sáb. a Cr$ 300. A laboriosa carreira de uma recordista em golpes de baú no **jet set**.

**TOALHAS QUENTES** — Comédia adaptada por Bibi Ferreira de um original de Marc Camoletti. Dir. Bibi Ferreira. Com Suely Franco, Milton Moraes, Jonas Mello, Maria Pompeu, Milo Moreira. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (240-6141). De 3º a 6º, às 21h15m, sáb., às 20h e 22h30m, dom, às 18h e 21h15m. Ingressos de 3º a 5º e dom., a Cr$ 250 e Cr$ 150 estudantes. 6º e sáb., a Cr$ 300. Na sua casa de campo em Petrópolis, um casal recebe três hóspedes para um fim de semana repleto de qüiproquós e intenções equívocas.

**OS ÓRFÃOS DE JÂNIO** — Texto de Millor Fernandes. Dir. de Sérgio Britto. Com Tereza Rachel, Suzana Vieira, Stella Freitas, Cláudio Corrêa e Castro, Milton Gonçalves e Hélio Guerra. **Teatro dos Quatro**, Rua Marquês de São Vicente, 52 — 2º (274-9895). De 3º a 6º, às 21h30m; sáb., às 20h e 22h30m; dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3º a 5º e dom., Cr$ 250 e Cr$ 150, estudante; 6º e sáb., à Cr$ 300. Reunidos ao acaso num bar, cinco personagens representativos de diversas faixas do panorama humano do Rio fazem o balanço das suas vidas, e do universo em que elas se desenrolaram nos últimos 20 anos.

**A ALMA BOA DE SETSUAN** — Texto de Bertolt Brecht. Dir. de Eric Nielsen. Dir. musical de Ian Guest. Com Suzana Faini, Orlando Macedo, Luiz Imbassahy, Sylvia Heller, Renato Pupo, Arnaldo Marques, Carlos Vieira, Henriqueta Moura e outros. **Teatro Gláucio Gill**, Praça Card. Arcoverde (237-7003). De 3º a sáb., às 21h; dom., às 20h. Ingressos de 3º a 5º a Cr$ 80; de 6º a dom. a Cr$ 150 e Cr$ 100, estudante. Fábula moral que leva o personagem-título, após muitas peripécias numa China poética, a concluir: "Ser boa para mim e para os outros, ao mesmo tempo, não era possível. Como é difícil este vosso mundo!" Até domingo.

**LES JUSTES** — Texto de Albert Camus produzido, em francês, pelo Théâtre de l'Alliance Française. Dir. de Etienne Le Meur. Com Ana Lúcia Bruce, André Vandam, Richard Roux, Pierre Astrié, Henri Raillard. **Aliança Francesa de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 54 (286-4248). De 5º a sáb., às 21h; dom., às 19h. Ingressos a Cr$ 50; entrada franca para estudantes. Em torno de uma célula de revolucionários idealistas na Rússia de 1905 surge uma apaixonada discussão sobre a legitimidade ética do terrorismo político.

**EL DIA QUE ME QUIERAS** — Texto de José Ignacio Cabrujas. Dir. de Luís Carlos Ripper. Com Ada Chaseliov, Chico Ozanan, Heleno Prestes, Nildo Parente, Pedro Veras, Thaís Portinho, Yara Amaral. **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17 (220-6997). De 3º a 6º, às 21h, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3º a 5º e dom., a Cr$ 200 e Cr$ 100, estudantes, 6º a Cr$ 200 e Cr$ 150, estudantes e sáb., a Cr$ 200. Todas as sextas-feiras, após o espetáculo, debates sobre a Identidade Latino-Americana Carlos Gardel, o ídolo do tango, chega a Caracas para um recital e visita a casa de uma família de fãs, contribuindo para mudar o curso de suas vidas.

**DELITO CARNAL** — Texto de Eid Ribeiro. Dir. de Paulo Reis. Com Rosane Goffman, Sebastião Lemos, Eduardo Lago, Paulo Renato Braga, Charles Myara, Angela Rebello, Paulo Carvalho. **Aliança Francesa da Tijuca**, Rua Andrade Neves, 315 (268-5798). 6º, sáb e 2º, às 21h e dom, às 20h30m. Ingressos de 6º a dom, a Cr$ 150, e Cr$ 100, estudantes e 2º a Cr$ 80 e Cr$ 50 (mediante carteira do Sindicato dos Artistas). Até dia 30.

**ARACELLI** — Texto de Marcílio Moraes. Dir. de Carlos Murtinho. Com Rosamaria Murtinho, Cláudia Martins, Deny Perrier, José Augusto Branco, Marco Antônio Palmeira, Mário Jorge. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641). De 4º a 6º, às 21h30m, sáb, às 22h, e dom, às 18h e 21h. Ingressos de 4º a 6º e dom, a Cr$ 100 e sáb., a Cr$ 150. O chocante crime que traumatizou Vitória em 1973 transformado em texto teatral de caráter documental.

**O DESEMBESTADO** — Texto de Ariovaldo Mattos. Dir. de Aderbal Junior. Com Grande Otelo, Rogério, Nelson Caruso, Marta Pietro e Iracema Borges. **Teatro do América F.C.**, Rua Campos Salles, 118 (234-8155). De 4º a sáb., às 21h30m; dom., às 18h30m e 21h30m. Ingressos de 4º a 6º e dom. Cr$ 200 e Cr$ 150, estudante; sáb., preço único Cr$ 200. História de um personagem que, segundo o autor, "agride os que não sabem lutar pelos seus direitos e se comprazem com a miséria fedorenta que é a miséria dos pobres".

**NÓS** — Colagem de textos de vários autores, compilada e organizada por Elyseu Maia. Com Marcelo Picchi, Lourdes de Moraes e Hélio Makumbo. **Teatro Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. De 4º a sáb., às 21h30m, dom., às 18h30m e 21h30m. Ingressos de 4º a 6º e dom., a Cr$ 150 e Cr$ 100, estudantes e sáb., a Cr$ 180 e Cr$ 120, estudantes. Formação do povo brasileiro a partir da fusão das suas três raízes étnicas. Até domingo.

**LONGA JORNADA NOITE A DENTRO** — Texto de Eugene O'Neill. Dir. de Roberto Vignatti. Com Nathália Timberg, Mauro Mendonça, Otávio Augusto, Wolf Maia, Cláudia Costa. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818). De 4º a 6º, às 21h, sáb, às 21h30m e dom, às 18h e 21h. Vesp. de 5º, às 17h. Ingressos de 4º a 5º e dom. a Cr$ 250 e Cr$ 150 estudantes e 6º e sáb., a Cr$ 300, vesp. de 5º, a Cr$ 150. Venda no local ou no Toc Tenha, Rua Gal. Urquiza, 67, loja 10 (274-9898 e 274-4747). O grande autor norte-americano rememora, em 1941, um dramático dia de 1912, extraído do cotidiano de sua família: quatro personagens infelizes e profundamente humanos, perdidos num beco sem saída, passam o tempo a se ferirem mutuamente, apesar da ternura que os une. (16 anos).

**PAPO-FURADO** — Comédia de Chico Anísio. Dir. de Antônio Pedro. Com Italo Rossi, Elizangela, Ricardo Blat, Ivan de Almeida, Walter Marins, Vinícius Salvatori, José de Freitas. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394). De 3º a 6º, às 21h15m; sáb., às 20h e 22h30m; dom., às 18h e 21h15m. Ingressos de 3º a 5º e dom. a Cr$ 250 e Cr$ 150, estudantes; 6º e sáb., a Cr$ 300. Enquanto o analista não chega, os integrantes de um grupo de psicanálise põem a nu os seus problemas pessoais.

**RASGA CORAÇÃO** — Texto de Oduvaldo Vianna Filho. Dir. de José Renato com Raul Cortez, Débora Bloch, Sônia Guedes, João José Pompeo, Tomil Gonçalves, Isaac Bardavid, Márcio Augusto, Guilherme Karan, Oswaldo Louzada, Sidney Marques **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695) de 3º a 6º, às 21h30m, sáb, às 19h45m e 22h45m e dom, às 18h e 21h30m. Ingressos 3º, 5º e dom, a Cr$ 250 e Cr$ 150, estudantes, 4º a Cr$ 250 e Cr$ 80, estudantes e 6º e sáb, a Cr$ 250. Tendo como painel de fundo a História do Brasil das últimas quatro décadas, o autor, na sua magistral obra-testamento, mostra com lirismo, ternura e ironia as contradições, perplexidades, generosidades e descaminhos de três gerações da classe média brasileira. Recomendação especial da Associação Carioca de Críticos Teatrais.

**RIO DE CABO A RABO** — Revista de Gugu Olimecha. Direção de Luiz Mendonça. Direção musical de Nelson Melin. Com Elke Maravilha, Alice Viveiros de Castro, Isa Fernandes, Maria Cristina Gatti, Nadia Carvalho, Marco Miranda e outros. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). De 4º e 6º, às 21h, sáb., às 19h30m e 22h30m, dom., às 18h30m e 21h30m. Ingressos 4º a Cr$ 80, 5º e 2º sessão de dom., a Cr$ 160 e Cr$ 120, estudantes, 6º e sáb., a Cr$ 250 e 1º sessão de dom., a Cr$ 200. Uma inteligente e irreverente tentativa de ressuscitar a tradição do teatro de revista, tendo por eixo uma visão crítica da atualidade carioca.

**ZÉ VASCONCELOS É O ESPETÁCULO** — Comédia com José Vasconcelos. **Teatro Brigitte Blair**, Rua Miguel Lemos, 51 H (521-2955). De 3º a 6º, às 21h30m. Sáb., às 20h e 22h. Dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3º a 5º, a Cr$ 200 e de 6º a dom., a Cr$ 250. Até domingo.

**FOMIZELDA BRASILEIRA** — Criação do grupo Asfalto Ponto de Partida. Jogo cênico e cenário de Marcondes Mesqueu. **Sala Monteiro Lobato**, ao lado do **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440. De 5º a dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 70.

**TERESINHA DE JESUS: QUE JÁ FOI ANDRÉ** — Comédia musical com texto e direção de Ronaldo Ciambroni. Com Ronaldo Ciambroni, José Rosa, Paulo Narkevits e Vera Mancini. **Teatro Rival** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 240-1135). 3º, às 18h30m, 21h30m. De 4º a 6º, às 18h30m. Ingressos a Cr$ 150 e Cr$ 100, estudantes. Trajetória de um jovem homossexual que emigra do interior para a cidade grande.



# Artes Plásticas

**APARATOS** — Exposição de João Grijó e Paulo Paes. **Café des Arts**, Av. Atlântica, 1020/4º. Inauguração hoje, às 21h.

**MARTINHO DE HARO** — Pinturas. **Galeria Trevo**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/260. De 2º a sáb, das 14h às 22h. Até dia 5 de julho.

**MAURÍCIO DE MAGALHÃES** — Pinturas. **Galeria Deson**, Av. Atlântica, 4240. De 2º a 6º, das 10h às 18h. Até dia 7 de julho.

**SYTÊ** — Pinturas. **Eucatexpo**, Av. Princesa Isabel, 350. De 2º a 6º, das 14h às 22h, sáb, das 19h às 22h. Até dia 7 de julho

**SELOS INGLESES** — Mostra de Selos postais da Coleção Elizabetana, pertencentes a Roberto José Collaço Roliz. **Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa**, Av. Graça Aranha, 237/3º. De 2º a 6º, das 9h às 19h. Até dia 4 de julho.

**COLETIVA** — Obras de Ester Azulay, Marco de Paulo, Miriam Medeiros e Wolfgang. **Luxor Hotel**, Av. Atlântica, 3716. Diariamente, das 10h às 22h. Até dia 2 de julho.

**I MOSTRA DE MINITÊXTEIS BRASILEIROS** — Mostra de obras de Olly Reinheimer, Ann Barbosa, Arlinda Volpato, Fernando Manoel, Heloisa Crocco e outros. **Sala Cecília Meireles**, Lgo da Lapa, 47. De 2º a 5º, das 10h às 20h e 6º até às 17h. Até dia 30.

**FERNANDO MARCATO** — Caricaturas. **Galeria da Biblioteca Regional de Copacabana**, Av. Copacabana, 802/4º. De 2º a 6º, das 8h às 20h. Até dia 2 de julho.

**Iº MOSTRA DE JORNAIS E REVISTAS** — **Arquivo Geral da Cidade**, Rua Amoroso Lima, 15, Cidade Nova. De 2º a 6º, das 10h às 17h. Até dia 15 de julho.

**GERINGONÇA** — Mostra de bonecos. **Galeria Rodrigo Melo Franco de Andrede, Funarte**. Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2º a 6º, das 10h às 18h. Até dia 9 de julho.

**BRASIL NEGRO TRAJES E DANÇAS** — Esculturas em couro de Shangai II. **Centro Educacional Calouste Gulbenkian**, Rua Benedito Hipólito, 125. De 2º a 6º, das 13h às 18h. Até amanhã.

**COLETIVA** — Obras de Inês Cavalcanti, Guida, Hugo Jorge e Ana Telles. **Galeria Divulgação e Pesquisa**, Rua Maria Angélica, 37. De 2º a 6º, das 10h às 19h. Até dia 2 de julho.

**RECONSTITUIÇÃO DA HISTÓRIA DA ARTE** — Exposição de Essila Paraíso. **Espaço ABC, Parque da Catacumba**, Lagoa. De 2º a 6º, das 15h às 19h, sáb e dom, das 10h às 18h. Até domingo.

# "HARPER'S"

## 130 ANOS DE UMA REVISTA TRANSFORMADOS EM NADA

NOVA Iorque — Mesmo sendo normalmente tranqüilas as salas do 18º andar do edifício situado no número 2 de Park Avenue — onde funciona a redação do **Harper's Magazine** — o silêncio ali reinante, nesta última semana, tem qualquer coisa de comovente. É um silêncio que reflete o abatimento dos 20 profissionais, entre editores e redatores, que vivem os últimos dias de uma revista fundada há exatamente 130 anos.

— Os seis meses de salário que receberemos, quando formos dispensados de nossos serviços, de certo ajudarão a nos refazermos do choque — diz um veterano redator da revista. Mas não serão o bastante para mudar o fato de que o fim do **Harper's** é uma tragédia para todos nós.

Uma tragédia de certa forma já esperada. Não eram segredo para ninguém os problemas financeiros que, desde o início do ano, levaram a Minneapolis Star & Tribune Company, empresa proprietária do **Harper's**, a tentar vendê-lo: segundo os últimos relatórios, os prejuízos com a revista chegaram à casa dos US$ 1 milhão 500 mil anuais. Semana passada, um dos diretores da empresa proprietária, Otto Silha, reuniu a redação para comunicar que o último comprador em potencial desistira no último minuto. E que o **Harper's**, afinal, deixaria de circular após a edição de agosto. A partir desse momento, tudo foi silêncio na redação, a não ser por uma ou outra conversa mantida em tom baixo e geralmente triste.

— Há qualquer coisa de irreal em tudo isso — diz Lewis H. Lapham, desde 1976 o editor do **Harper's** e ultimamente um dos interessados em sua compra, como parte de um grupo de pequenos investidores.

Lapham admite que a comunicação de Silha foi mera formalidade, já que todos — ele inclusive — haviam perdido as esperanças de salvar a revista. Mas, mesmo assim, foi impossível enfrentar a notícia com naturalidade: toda a redação se orgulhava de pertencer a uma das mais tradicionais e importantes publicações americanas.

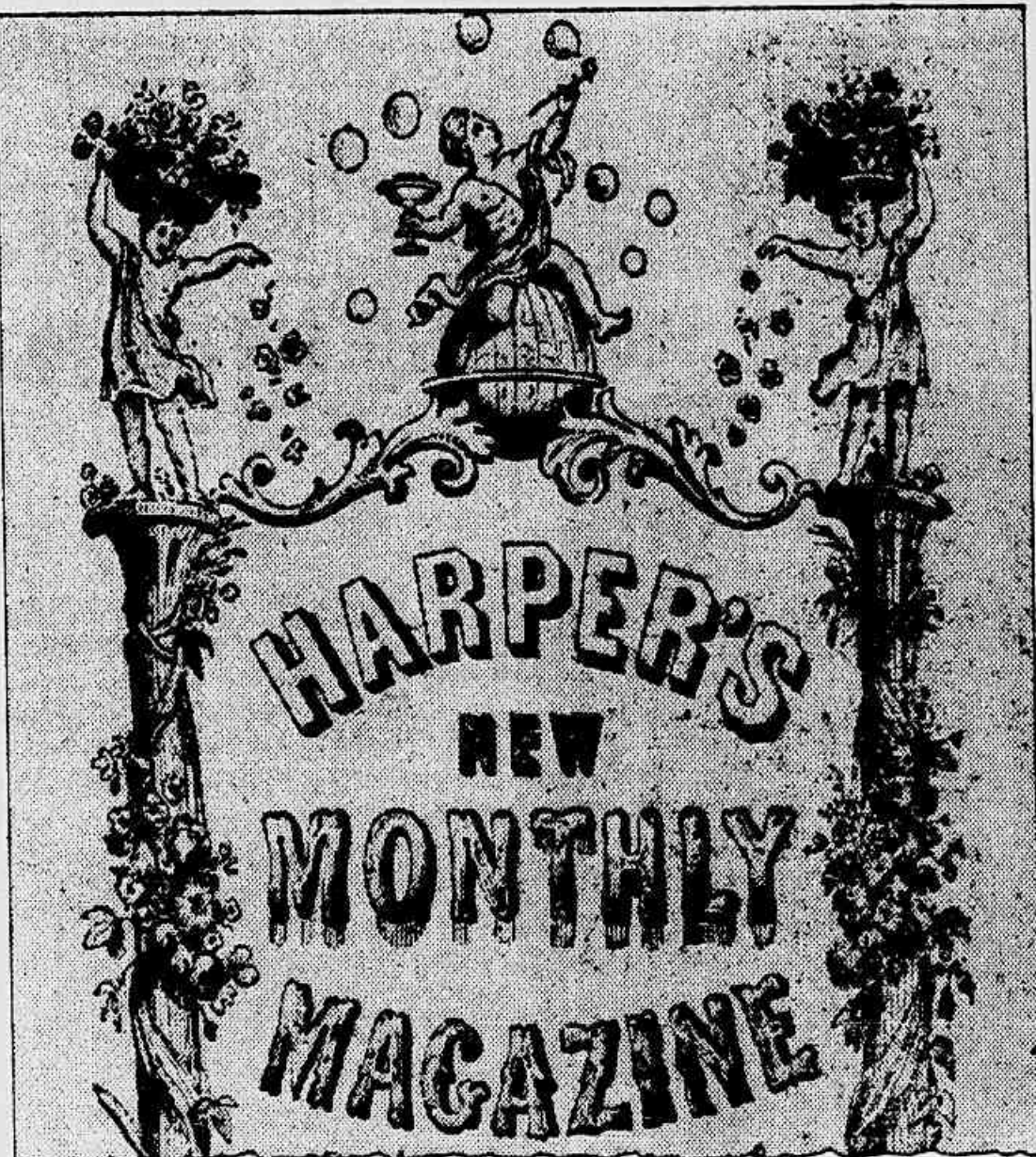
— Mas é preciso reconhecer que o **Harper's** nunca foi um bom negócio — lembra Lapham. De 130 anos de história, em apenas 10 teve lucros.

Os diretores da Minneapolis Star & Tribune Company confirmam que, de fato, há anos a revista vem perdendo dinheiro. Por isso, em fins do ano passado, decidiram vendê-la. Primeiro pensaram na CBS, que no entanto recusou a proposta em torno de US$ 3 milhões. Uma segunda proposta, reduzindo o preço a metade, foi feita em seguida ao **Washington Post**, também sem sucesso. O preço foi baixando sucessivamente, até chegar a US$ 500 mil. Nesse ponto, Lapham, Richard Mellon Schaife, banqueiro de Pittsburgo, e Robert Desmond, editor de Boston, se uniram e fizeram uma oferta à empresa proprietária. Recusada, porém.

— O grupo não tem o necessário suporte financeiro — explicou na ocasião um dos diretores da Minneapolis Star & Tribune Company. É preciso lembrar que o comprador do **Harper's** terá de assumir o compromisso de atender aos 325 mil assinantes da revista, o que significa um total de 4 a 5 milhões de exemplares nos próximos meses.

Pelo mesmo motivo — falta de suporte financeiro para garantir o atendimento aos assinantes — outro comprador em potencial, Ira Silverman, empresário de Princeton, Nova Jérsei, também desistiu. Por fim, um interessado cujo nome não foi revelado — e no qual os proprietários do **Harper's** viam a última possibilidade de venda — recuou em cima da hora.

Mas os problemas da revista não parecem ser apenas financeiros. É verdade que o volume de publicidade em suas páginas é cada vez menor, tornando o negócio comercialmente mais inviável, a cada ano. No entanto, acompanhando essa fuga de anunciantes, há também o próprio terreno perdido pela revista na parte editorial. Por mais de um século, o **Harper's** e **The Atlantic Monthly** têm sido as principais revistas americanas no gênero, ambas destinadas ao leitor mais exigente e intelectualizado, cujos interesses concentram-se em assuntos literários, sociais e políticos de alto nível. Nos últimos anos, porém, enquanto **The Atlantic Monthly** continuava firme, o **Harper's** ia perdendo leitores e anunciantes.

Uma explicação para isso bem pode estar num único fato: o **Harper's**, embora de circulação nacional, é editado em Nova IOrque para um tipo de leitor caracteristicamente nova-iorquino. **The Atlantic Monthly** é editado em Boston, conservando até hoje o espírito liberal e pioneiro de seus fundadores, tão ao gosto de seus fiéis leitores, intelectuais da Nova Inglaterra. Segundo essa explicação, o nova-iorquino já não dispõe de tempo e ânimo para ler as matérias longas e profundas que as duas revistas habitualmente publicam. O leitor de Boston, pelo contrário, sim.

**Capa do primeiro número do *Harper's*, lançado em junho de 1850. Nele já então, um espelho da vida e das idéias Americanas**

Mas Lapham pensa diferente e acha que a explicação não é tão simples. Quando um dos compradores em potencial, o milionário Mortimer Zuckerman, desistiu do **Harper's** para fechar negócio justamente com os donos do **The Atlantic Monthly**, essa preferência foi assim explicada por Lapham:

— A revista de Boston tem trunfos que o **Harper's** não tem. Por exemplo, um edifício próprio perto da Rua Beacon e interesses paralelos numa casa editora. Nós não temos nada além de nossa redação, nossas máquinas de escrever, telefones e, é claro, nossa reputação.

O primeiro número do **Harper's** chegou às bancas em junho de 1850. A revista era lançada por quatro irmãos proprietários de uma editora de livros (Harper & Row, descendente daquela editora, pertence hoje à mesma Minneapolis Star & Tribune Company, mas sem qualquer ligação com a revista). Desde o início, o **Harper's** destinava-se ao leitor culto e, sobretudo, com tempo disponível para leituras mais longas e profundas. Seus primeiros leitores, na verdade, eram gente interessada basicamente em literatura americana e inglesa.

Romances de Dickens, Tchackeray, Trollope e outros escritores da época foram publicados em capítulos em suas páginas. O primeiro editor, Henry J. Raymond — mais tarde editor de **The New York Times** e um dos organizadores da campanha para a eleição de Lincoln em 1864 — lançou as bases filosóficas da publicação, que pretendia ser "um espelho da vida e das idéias americanas". Publicada mensalmente, a revista tornou-se, durante toda a segunda metade do século passado, presença obrigatória nos lares dos americanos cultos. Entre seus colaboradores estavam artistas como Winslow Homer, Frederic Remington e Howard Pyle, ou escritores como Mark Twain, Richard Harding Davis e Stephen Crane. Mais tarde, além de matérias de interesse artístico e literário, a revista passou a publicar, também, ensaios de política, sociologia e economia. Mais recentemente, a parte editorial estendeu-se às questões de política internacional.

Para muitos, o fim do **Harper's** é mais um golpe desfechado pela televisão em revistas como **Life, Look, Saturday Evening Post** e **Collier's**. A televisão — dizem — teria mudado radicalmente o hábito de leitura do americano, decretando, a médio prazo, a morte de publicações mais sofisticadas. Algumas ainda resistem, mas até quando?

Em sua sala de editor, sempre cercado do mesmo silêncio, Lapham atende o telefone com a voz grave. Seu modo de falar lembra o de uma pessoa que recebe pêsames pela perda de um velho e querido parente. O movimento entre os redatores é aparentemente normal: ninguém esvazia gavetas, nem abandona sua mesa de trabalho. O número de agosto está praticamente fechado. Deborah McGill, editora assistente, está triste:

— Talvez só nos reste agora marcarmos um encontro, todos os anos, num bar ou num restaurante, para lembrarmos os velhos tempos.

David Sanford, outro editor, foi contratado pelo **Harper's** há 15 meses, deixando seu emprego no **The New Republic**. Agora, tendo à frente uma pilha de originais que não vão ser aproveitados, desabafa:

— A essa altura, já nem preciso lê-los.

David Doty, redator, diz:

— Estou aqui há apenas um ano, mas este tempo bastou para que me certificasse de que o **Harper's** merece todo o nosso respeito. Seu fim significa mais do que a perda de nossos empregos. São 130 anos transformados em nada.

# JACQUES LACAN PRESIDE SIMPÓSIO EM CARACAS

*Kristina Michahelles*

EM julho, o psicanlista e pensador francês Jacques Lacan estará na América Latina. O simpósio que Lacan presidirá entre os dias 11 e 16 em Caracas, na Venezuela, reúne analistas que, apesar de pertencerem a diferentes correntes e escolas, pretendem reler juntos os textos freudianos.

"Se Freud é a referência, Lacan é a diferença. Esse nome é motivo de controvérsias. No entanto, nenhum psicanalista pode ignorá-lo hoje em dia." Eduardo Vidal, médico e psicanalista argentino, membro do simpósio, é um dos que acham que pensar a teoria psicanalítica é tão pertinente quanto discutir questões institucionais.

A proposta da Lacan é que o simpósio de Caracas seja aberto. Dele participarão não apenas os que se professam lacanianos. "Todos os psicanalistas e profissionais ligados ao campo freudiano estão convidados", afirma Eduardo Vidal. Afinal, para Lacan, a própria psicanálise é uma questão aberta, sem fim e com proposições intermináveis, sem resolução de suas contradições.

**— Como pretende ser aberto um encontro de pessoas de um pensamento considerado por muitos hermético, como o é o lacaniano?**

— Lacan não se propõe ler Freud de forma hermética. É verdade que o texto lacaniano não é de fácil compreensão. É um texto que merece dedicação, que não propõe soluções totalizantes. Lacan justamente se propõe um trabalho singular com a língua. O inconsciente só fala em disfarce, e o estilo de Lacan corresponde a esta dificuldade. A sua rigorisidade lógica se articula com o jogo criativo das palavras, até dos poemas, o que faz com que o seu texto seja da ordem das formações do inconsciente: **chiste** ou sintoma.

De acordo com Eduardo Vidal, o pensamento de Lacan marca a necessidade da leitura sistemática do texto freudiano, num momento em que este foi considerado superado, chegando a ser repudiado por muitos psicanalistas. "Não foi por acaso que Lacan leu Freud na língua original, o alemão", lembra Eduardo Vidal. "Os conceitos freudianos, como toda letra viva, requeriam novas significações e contínuas articulações. Lacan não se propõe a reler Freud, mas sim a lê-lo novamente. Lê-lo sempre dentro da prática analítica. Articular de forma crítica os conceitos fundamentais da teoria e prática analítica de maneira a não permitir nenhum fechamento imaginário do sentido".

**— Por que Caracas?**

— Caracas cristaliza um desejo. Os que lêem, questionam, refletem sobre o texto de Lacan na América Latina, sempre o fizeram à distância, sem a presença daquele que desde a década de 50 fez nascer uma nova forma de discurso. As dificuldades são múltiplas: a falta de instituições que reunissem os diversos grupos de trabalho, a incompleta tradução dos **Escritos** e dos **Seminários**. Mas as diferenças têm um caráter produtivo na confrontação, e esperamos que o encontro de Caracas seja vigoroso para todos os interlocutores.

**— Quando surgiu o interesse por Lacan na América Latina?**

— No início dos anos 60, o pensamento lacaniano vai-se introduzindo paulatinamente na América Latina. Na Argentina, por exemplo, suas idéias geraram um campo de discussão de psicanálise inicialmente externo à instituição psicanalítica oficial, mas que se acabou fazendo presente em todas as escolas e em todos os cursos. Hoje, a discussão é ampla. Não se pode deixar de assinalar que um país latino-americano, o México, edita uma publicação de inquestionável importância para a psicanálise, a revista **Lust**.

**— E qual a contribuição do Brasil ao campo freudiano/ lacaniano?**

— Existe no Brasil, de alguns anos para cá, um intenso movimento em torno das idéias de Lacan. Hoje já são muitos os analistas em diversas cidades — basta citar o Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Brasília e Curitiba — que conhecem ou desejam conhecer profundamente a sua obra e têm uma produção já bastante intensa. Existem vários grupos de estudo sobre Lacan, grupos interdisciplinares, na maioria das vezes, cujos participantes não são necessariamente todos psicanalistas.

**Abertura em Caracas, propõe Lacan**

A questão das vinculações do pensamento de Lacan não apenas com a Psicanálise e a Psicologia, mas com outros campos das chamadas ciências humanas ocupará um lugar central nas discussões em Caracas. "Depois que Freud deu uma nova dimensão à noção de sujeito", diz Eduardo Vidal, "tornou-se necessário analisar as incidências do campo freudiano sobre outras áreas de estudo e refletir a teoria e a prática analítica em confronto com a Lingüística, a Antropologia, a Filosofia".

O encontro, que contará com as presenças do próprio Lacan, de seu genro, Jacques-Alain Miller, dos pensadores Moustapha Safouan e Alain Gros Richard, além de Eric Laurent e, possivelmente, Octave Mannoni, tem como outro tema o estudo das formações do inconsciente.

"A teoria de Freud produz um objeto sem precedente na história do pensamento: a noção do inconsciente. Como todo pensamento renovador, sofreu distintas modificações, até perder-se, às vezes, numa psicologia biologizante da evolução e da maturação, numa psicologia das relações de objeto ou da adaptação do sujeito a uma realidade suposta", diz Eduardo Vidal.

E continua: "A letra de Lacan quer recuperar a matriz simbólica de um pensamento irredutível a qualquer psicologia. Uma de suas maiores preocupações é o estudo da formação do inconsciente, o qual já para Freud só pode ser falado na linguagem, como ele afirma em sua **Interpretação dos Sonhos**, quando afirma que cada língua tem seu próprio idioma onírico".

Serão discutidos, na Venezuela, mais dois pontos de fundamental importância para a América Latina. O primeiro é a teoria de Melanie Klein. Apesar de controvertido, o seu pensamento foi de grande influência no meio psicanalítico latino-americano. Lacan, de certa forma, revalorizou Melanie Klein, especialmente no que diz respeito às contribuições desta autora à descoberta do registro do imaginário, e pretende jogar uma nova luz sobre suas idéias em Caracas.

Outro tema é a psicose, um ponto de não-resolução, uma encruzilhada que encerra um contínuo questionamento. "Há que ser respeitado o discurso do delírio. Para a palavra da loucura, não há que ter remédios, há que ter ouvidos", comenta Eduardo Vidal, enfatizando que a psicose foi um resto não-solucionado na obra de Freud, apenas enunciado em seus conceitos fundamentais. É significativo que tanto a tese de doutorado de Lacan (**Sobre a Paranóia**, de 1932) quanto a obra de Melanie Klein, sobre a psicose infantil, tenham este assunto como ponto central.

Falar em Freud, é falar com Freud. Assim como o fundador da Psicanálise diz, no caso Hans, que "todo saber é fragmentário e em cada um de seus graus fica sempre um resto sem solucionar", o simpósio de Caracas não tem pretensões de formular verdades absolutas, mas sim de tentar contribuir para esclarecer estes "restos".

# 45 ANOS DEPOIS, GARDEL CONTINUA VIVO PARA SEUS FÃS ARGENTINOS

**No cemitério de Chacaritas, flores e cigarros para Gardel, um cantor contemporâneo quase meio século depois de sua morte**

*Rosental Calmon Alves*

Correspondente

BUENOS Aires — Apesar do frio e da chuva fina comuns no úmido inverno portenho, centenas de pessoas foram ao cemitério de Chacaritas, nesta Capital, homenagear aquele que ainda hoje é considerado o maior ídolo argentino de todos os tempos. Era o 45º aniversário da morte de Carlos Gardel, num desastre de avião, em Medellín, Colômbia.

Entre os que foram ao cemitério, havia muitos artistas contemporâneos famosos, mas a maioria era de fãs do maior cantor de tangos de todos os tempos, que ainda hoje conservam seus clubes, como a Associação Gardeliana, que cobriu o mausoléu com flores.

Quase meio século depois de sua morte, pode-se dizer que Gardel continua hoje um cantor contemporâneo. Seus discos são executados repetidas vezes, todos os dias, pelas emissoras de rádio da Argentina e de outros países latino-americanos: "A cada dia parece que canta melhor", costumam dizer seus fãs, depois de ouvir as reedições dos velhos discos de Carlos Gardel.

Este é um dos aspectos musicais inesquecíveis das últimas décadas. Não é o mesmo caso, por exemplo, de Francisco Alves, contemporâneo de Gardel, que na época vivia no Brasil uma situação semelhante à de seu colega argentino, mas que acabou sucumbindo ante as novas modas, os artistas importados ou mesmo a evolução da própria música brasileira.

Os **gardelólogos** que encheram ontem páginas de jornais na Argentina contando a vida do grande cantor de tangos não se esqueceram de lembrar como outros artistas de todo o mundo se confessavam também fãs de Gardel e mantinham relações com ele. Nesta referência, Francisco Alves é lembrado não apenas como um admirador de Gardel, mas pelo fato de que teve um pressentimento de que morreria do mesmo modo que o Rei dos Tangos.

Carlos Gardel nasceu em Toulouse, na França, na região dos Pirineus, perto da Espanha, mas com menos de dois anos veio para a América do Sul. Primeiro seus pais se instalaram em Montevidéu, mas poucos anos depois se mudaram para Buenos Aires, onde o jovem realmente foi criado, no bairro de Almagro.

A Argentina vivia uma fase de grande progresso e riqueza. Buenos Aires se modernizava rapidamente no início deste século, quando Carlos Gardel apareceu no meio artístico, primeiro como solista de um pequeno conjunto para depois rapidamente se destacar como cantor.

À medida que se ia firmando como o maior ídolo do tango, com sua voz sendo reproduzida fonograficamente em todas as partes do mundo, Carlos Gardel iniciava também uma promissora carreira cinematográfica. **Luzes de Buenos Aires** foi seu primeiro filme e com ele fez a primeira excursão pela Europa. Depois, os Estados Unidos abriram suas portas para Gardel.

Muitos foram os filmes que realizou nos estúdios da Paramount, levando para os cinemas de todo o mundo as canções mais famosas da época: **Mano a Mano, Viejo Smoking, Tengo Miedo, Padrino Pelao.**

**Mi Buenos Aires Querido** aparece num filme feito em Buenos Aires em 1934.

**El Dia Que Me Quieras**, que há poucos anos voltou a fazer sucesso no Brasil por causa de uma telenovela, é a música-tema e o título de um filme que Gardel fez no ano de sua morte, em 1935. Neste mesmo ano, ele é o protagonista de outros dois filmes: **Tango Bar e Caçadores de Estrelas**, todos filmados em Nova Iorque.

Embora estivesse no auge do sucesso e fosse um astro mais do que consagrado nos Estados Unidos e na Europa, Gardel não se esquecia de sua América Latina, onde também era ídolo cada vez maior. Depois de fazer esses três filmes em Nova Iorque, em 1935, ele programou uma excursão por países latino-americanos. Seria sua última viagem.

No dia 24 de junho de 1935, o avião em que viajava com o amigo e parceiro Alfredo Le Pera tomava impulso na pista do aeroporto de Medellín para levantar vôo e, depois de subir um pouco, caiu sobre a pista, incendiando-se logo. A bola de fogo alcançou uns 40 metros. Gardel e Le Pera morreram carbonizados.

ARTES PLÁSTICAS

## BIENAL DE VENEZA (II)

Pintura do francês Balthus, de 1955

Desenho da norte-americana Joyce Kozloff

# DO PASSADO RECENTE AO PROVÁVEL FUTURO

*Roberto Pontual*

VISTO, no texto anterior, o comportamento dos pavilhões que compõem o setor da amostragem por países (32, ao todo) na atual Bienal de Veneza, é hora de focalizar a sua segunda parcela — a das mostras paralelas, sem limites nacionais, idealizadas e/ou coordenadas pela própria administração central do evento. Elas são nada menos que sete: uma breve retrospectiva do pintor francês Balthus, cobrindo com 30 obras o período de 1933 a 1980; outra retrospectiva mais ampla, a do pintor, fotógrafo, alquimista e dramaturgo sueco August Strindberg; uma síntese da contribuição tcheca à arte contemporânea através de obras nas coleções dos museus de Praga, em particular a pintura de Kupka e a escultura de Gottfreund; retrospectiva também do pintor veneziano Mario de Luigi, abstrato desde o pós-guerra; uma documentação de quase 10 anos de atividade do Centro de Artes Plásticas Contemporâneas de Bordeaux; e duas resenhas internacionais tratando do passado recente (A Arte nos Anos 70) e do futuro provável (Abertura 80) da arte, com base apenas na produção européia e norte-americana.

Como se nota, um vasto material a receber e digerir. Dele, as três primeiras mostras não ficaram prontas para visita nos dias de inauguração da Bienal e a retrospectiva de De Luigi era de menor importância. Com isto, os destaques couberam, naturalmente, à experiência de Bordeaux e às resenhas internacionais — três conjuntos suficientes para justificar, por si sós, o esforço de realização de todo o evento veneziano. Comecemos por A Arte nos Anos 70. Necessariamente polêmica — como escolher com absoluta precisão um punhado de nomes fundamentais para o conhecimento de época ainda tão recente e pulsante? — ela resultou de um trabalho de esquematização e seleção levado a efeito por quatro críticos europeus: o italiano Achille Bonito Oliva, o inglês Michael Compton, o suiço Martin Kunz e o alemão Harald Szeemann. Seu objetivo não ficou muito explícito, nem nos textos que os quatro escreveram para o catálogo geral, nem nas próprias obras exibidas. Seria uma visão panorâmica, uma coleta abrangente dos meios e métodos em exercício na arte que seguiu à frente depois das convulsões de 1968? Ou somente uma consideração parcial do período, fundamentada nas idiossincrasias de um reduzidíssimo número de eleitores?

Um pouco da primeira hipótese, outro tanto da segunda — a Arte nos Anos 70 localiza-se bem no meio das duas atitudes. De um lado, mesmo restrita a artistas da Europa e EUA, é globalizante e até ligeiramente retrospectiva. Conta, por exemplo, com todo um setor dedicado às experiências em video-tapes e filmes, freqüentes na década que passou. Dele fazem parte 36 artistas, entre os quais Dibbets, Long, De Maria, Oppenheim, Beuys, Calzolari, Buren, Merz, Serra, Sonnier, Acconci, Christo, Flanagan, Gilbert & Georges, Jonas e Marina Abramovic. Continua sendo difícil para o público, inclusive o mais especializado e cheio de disposição, acompanhar trabalho a trabalho nessas amostragens por projeção. A maneira de exibi-los é ainda precária, conflita com a estrutura expositiva do resto, parece sempre deslocada do conjunto. E, convenhamos, uma boa parte dos filmes e videos de artistas que andam circulando por aí — em Veneza também — sofre do mal irrecuperável da frieza, monotonia e chatura.

Defeitos dos quais, felizmente, estava isenta muita coisa trazida pelos 48 participantes da outra parcela da mostra, alguns deles incluídos na resenha audiovisual. Nesta segunda parcela, tem-se igualmente um pouco de tudo o que caracterizou o passado recente da arte no mundo — que está, aliás, caracterizando o seu presente. Absoluta diversificação nos usos de materiais; radicalização no rompimento das convenções que ainda compartimentavam os gêneros da criação artística; abandono irrestrito dos limites físicos antes impostos à elaboração de cada obra, segundo a sua técnica específica; descoberta de novos espaços para a inserção de criatividade; discussão interna, através da obra, dos componentes e significados da arte e de seu contexto econômico, social e político — tudo isto, e mais alguma coisa, se apresentando ali sob a forma de pinturas, desenhos, esculturas, objetos, ambientes, instalações etc. Detalhe sintomático é que se evitou, no conjunto, a proeminência daquela vasta e quase sempre hermética literatura **conceitual**, tão freqüentadora dos espaços de amostragem nos ano 70. Sinal de que se cogitou bastante de dinamizar, diria de **esquentar** a relação entre a obra e o público, torná-la imediata e permanente.

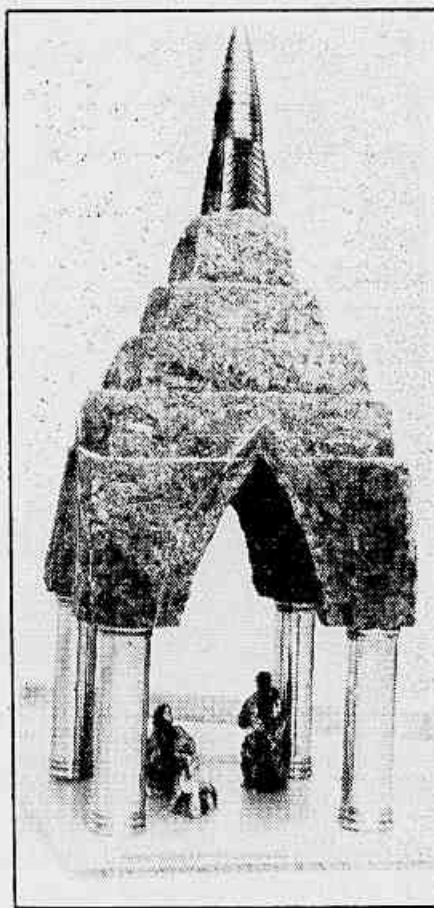
Num decênio sem heróis da arte — como lembra Szeemann — a obra do alemão Joseph Beuys e sua figura onipresente no local subiam a primeiro plano na resenha pós-68. Ocupa ela a porção central e maior do edifício escolhido para abrigar a Arte nos Anos 70. É uma instalação complexa, cheia de elementos vários, materiais e interferências de toda espécie, quase um resumo reciclado de três décadas da presença desse artista denso, provocador e bem germânico, que só mais recentemente alcançou o cume atual. Perto dele, estava uma estrela de fulguração mais antiga, típica dos anos 60: Andy Warhol, com retratos de gente conhecida (inclusive do próprio Beuys), pintados a partir de um suporte foto-serigráfico. Mas era sem dúvida no alemão que a força do conjunto surgia mais nítida, convergente, impactante. Apesar do comparecimento de outros artistas de peso — Sol Lewitt, Agnes Martin, Daniel Buren, Eva Hesse, Don Judd, Jannis Kounellis, Richard Long, Robert Morris, Giulio Paolini, Arnulf Rainer, Cristian Boltanski, Gerhard Richter, Richard Serra e Cy Twombly, para citar uma parte deles — Beuys, a meu ver, está sendo o único, ali, a dar um recado além do esperado. O único a superar a fronteira do simples mostrar.

Se a profunda diversidade de pontos-de-vista é característica da primeira mostra até agora referida, em Abertura 80 a situação muda sensivelmente. A cargo apenas de Bonito Oliva e de Szeemann, ela reúne 41 artistas europeus e norte-americanos de safra nova, com possibilidades de balizar o desdobramento da arte do próximo decênio. Aqui, embora a variedade de liguagens ainda persista, percebe-se facilmente a tônica voltada para a recuperação da pintura. Não uma pintura comportada no emprego de materiais, formas e cores, aprisionada na superfície do tecido, papel ou madeira, condenada ao suave cerco da moldura, programada na certeza da régua ou sorumbática na sua ânsia de denúncia. Mas, sim, uma pintura avivada em nova iconoclastia, abrindo as algemas do quadro, saltando direta para a parede ou o muro em torno, conquistando livremente o espaço pleno com padrões geometricamente decorativos ou imagens eletrizadas, feéricas, grosseiras, automáticas e/ou bem-humoradas. No mínimo, um desinteresse completo pela sisudez.

Montagem do dinamarquês Bjorn Norgaard

Bonito Oliva assim resume essa crença renovada numa pintura que está substituindo a fidelidade realista ou a frieza construtiva de algum tempo atrás, exemplificadas no hiper-realismo ou no minimalismo, pela liberdade e a intensidade inventivas de recursos mais próximos do início do século, como o fovismo (Matisse reaparece em muitos desses jovens) e o surrealismo: "Existe agora uma grande liberdade operativa, que não vincula qualquer artista a práticas mais ou menos necessárias. Atualidade e inatualidade entrecruzam-se incessantemente, sem que existam códigos de comportamento criativo no que tange a obra de arte. Ao mesmo tempo, uma veia irônica, um sentido de jogo vieram firmar-se no campo da produção artística, acompanhando a condição do artista, que reivindica para si um espaço de prazer e de auto-realização dentro do sistema da arte".

O que está por trás dessas palavras, tanto quanto subjacente em toda a Abertura 80, não é só uma nova vontade de prazer buscada pelo artista na relação com a sua potencialidade criadora, com a sua obra. É também, muito importantemente, um novo fator estranho em cena, como rumo provável no futuro próximo e diferença palpável na comparação com época há pouco passada. No prazer que ali emerge, refletindo o artista, vem igualmente o desejo de recuperar o público para a arte. Trata-se do companheirismo de uma mútua gratificação: eu lhe agrado e, em troca, você se agrada de mim. Há tanto tempo afastado do contato caloroso com a obra de arte, deve existir por aí um imenso público ansioso em recuperá-lo, pronto a mergulhar na vivência e na compreensão do fenômeno artístico, longe dos esotéricos malabarismos **conceituais**, hoje cada vez mais fora de sintonia. Se os anos 60 foram os da definitiva explosão dos limites herdados desde a Renascença e se a década seguinte deu à arte um impulso extremo de auto-reflexão, sempre na esteira de um experimentalismo isolador do público, é possível que o decênio agora em marcha promova o reencontro, a redescoberta e a reconciliação entre o fazer e o receber a arte, por via desse objeto no fundo tão comunicável, que é a obra.

E talvez os anos 80 consigam ir além disto, se experiências como a do Centro de Artes Plásticas Contemporâneas de Bordeaux puderem expandir-se e frutificar amplamente. De tudo o que vi na 39ª Bienal de Veneza, não temo dizer que a mostra documental do trabalho deste Centro, fundado há quase uma década (portanto, em paralelo com as nossas tentativas dos Domingos da Criação) foi o que me provocou mais entusiasmo, mais envolvimento e mais esperança. No esplêndido espaço interno da igreja de São Lourenço, davam-se ao nosso conhecimento alguns resultados práticos desse esforço de mediação entre artista e público. O Centro vem funcionando num ex-depósito de mercadorias próximo ao porto de Bordeaux, com a contribuição de um bom número de artistas franceses, como Boltansky, Viallat e Anne e Patrick Poirier, ou de outros mais distantes, como o norte-americano Acconci. Sua ação se baseia no seguinte tripé: o encontro dos artistas e do público em torno de um núcleo de trabalho; a participação do público no trabalho dos artistas e o intercâmbio de sensações que disto tudo nascem espontaneamente. O efeito termina sendo o de deixar todos os participantes da experiência envolvidos "no fascínio da obra acompanhada, conhecida no seu fazer-se, no seu aflorar do nada". Inesperadas boas-novas no ar!

Fotografia do alemão Bernhard Blume

## Drummond

## OS SUCESSORES, OS PROBLEMAS ATUAIS E O PAPA

*FALTAM cinco anos para o início do novo mandato do Presidente da República, e já se começa a especular quem substituirá o General Figueiredo. E quem substituirá, seis anos depois, esse substituto? Disso não se fala ainda. Ora, se procuramos organizar o futuro, nada mais certo que se trate da matéria com vistas longas, de modo a que se instaure, se não a paz nos espíritos, quando menos um pouco de certeza que nos regule a vida. Assim, jogaremos em nossos calculos com um Presidente instalado e um Presidente a instalar-se, e o que o atual não puder oferecer-nos de bom, esperemo-lo do sucessor.*

*Acho até que a preparação mental de um terceiro Presidente, já avançando na área de nova geração brasileira, terá suas vantagens. Depois do João, o X; depois do X, o L. Nossos filhos que estão crescendo ou ainda não foram gerados terão de obedecer ao Governo forte (ou brando) de X e ao versátil (meio a meio) de L. Isso dá segurança, autoriza prevenções e previsões, sobretudo evita grandes confusões e ânsias em torno do futuro. A eleição não precisa ser direta nem continuar indireta. Basta que seja prévia e com bastante antecedência.*

*Se é verdade que o Presidente João foi escolhido no dia em que tomou posse o Presidente Ernesto, como afirmam pessoas que têm acesso ao que se passa no mais íntimo das cabeças, a estas horas já o sucessor do Presidente João foi igualmente eleito, e alguém a meu lado sussurra um nome: Otávio. Exultei ao ouvi-lo. Será talvez o meu amigo Otávio Alvarenga, que entende milhões de direito agrário, e irá de mansinho estabelecendo o correto sistema de terras, que extirpará do país os males de latifúndio, grilagem, extermínio dos índios, etc., e vai garantir feijão para todos.*

*Mas logo depois alguém acrescentou: Medeiros, e o Otávio meu amigo não tem tal aditivo, o seu é Melo. Ouvi bem? Nome estranho, que o era há um ano e hoje é nome fácil de guardar, também ouvi partido de não sei onde: Abi-Ackel. Foi dito baixinho, era antes sopro que palavra. Devo acrescentar que outras vozes chagaram até a mim, e eram as mais variadas, no som e na coloração política e até no vestuário, que ora consistia em farda ora em paletó-saco. Mas, estranhamente, Otávio era a voz que mais se repetia e ficou arquivada na memória, para congerir com o tempo. Então, por minha conta e risco, lancei a proposta que inicia a coluna: vamos escolher desde já o sucessor de Otávio, e quem tiver fôlego e visão ultrapotente indique logo o sucessor do sucessor de Otávio, e assim iremos clareando em parte o futuro, pelas grotas e abismos do século XXI. A História política do Brasil, pelo menos sua história presidencial, escrita de véspera e de antevéspera, para informação e relativa garantia dos cidadãos. Que tal?*

*Vão objetar-me que é necessário pensar em coisas de agora, e deixar o futuro ao futuro, simplesmente. Que muitos problemas estão gritando por serem resolvidos, e não são. Que há grandes, pesadas cargas de obrigações às costas da comunidade, e que esta não sabe como livrar-se de tamanho sufoco. É comida e é roupa. É colégio e saúde. É emprego para quem chega à idade de trabalhar e se habilitou para isto, mas emprego não encontra. E é gente que nem mesmo pôde habilitar-se, pois negaram-lhe os meios de habilitação. É gente de toda sorte e sem sorte nenhuma, sem esperança de viver. É medo, não de terremoto ou vulcão, mas de sair à noite para ir ao teatro ou comprar remédio, porque entre a farmácia e o teatro acontece o que já aconteceu ao vizinho, e você não volta para casa. É isto e aquilo. É insatisfação, angústia, descrença, suspeita, incerteza, ou a quase certeza de que amanhã será mais difícil. Não será preferível cuidar desses assuntos quentes e queimantes, e largar essa idéia de escolher futuros Presidentes, que desde já ficam dispensados de fazer qualquer coisa de positivo, pois tudo não passa de uma sucessão de nomes incumbidos de preencher determinado espaço de tempo palaciano, e nada mais?*

*Ah, esses objetores... Tudo para eles é problema urgente e necessidade aborrecida; não sabem deliciar-se com o jogo do amanhã e do depois-de-amanhã, que excita os espíritos e planta um jardim de esperanças. Os problemões estão realmente diante da nossa cara, fico de acordo. Mas é tão melhor pensar na maneira de receber-mos a visita do Papa, que acende as imaginações e faz cair uma chuva de cinzeiros, xícaras estampadas, retratos ao lado de um sósia do Papa, souvenirs e mais souvenirs que nos distrairão da dureza da vida!*

*O Papa, coitado, não vai gostar muito dessa avalanche de homenagens que o mais rígido protocolo não saberá evitar. O entusiasmo nacional, quando deslancha, ninguém pode com ele. Chego a tramar um plano para seqüestrar Sua Santidade durante a visita, garantindo-lhe todo sossego espiritual e físico, livrando-o de toda a exploração comercial, política e mundana que já se desenvolve em torno de sua simpática presença. Mas isto é segredo: por que fui revelá-lo?*

*Carlos Drummond de Andrade*

## MAURÍCIO DE MAGALHÃES

# O RECADO SEM PRETENSÕES DE UM FIGURATIVO

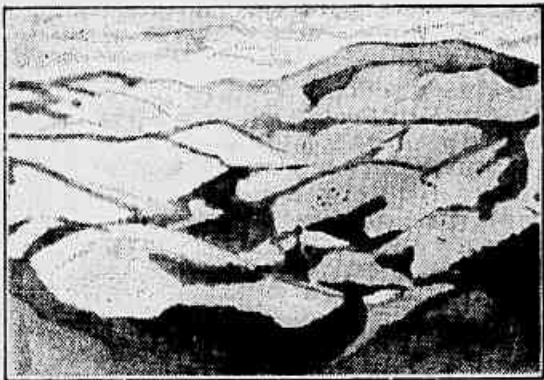
*Maria Eduarda Alves de Souza*

DURANTE 12 anos, Maurício de Magalhães participou de várias coletivas — Salão Nacional de Belas Artes e Salão de Arte Moderna, entre outras. Mas só agora vai apresentar a sua primeira individual, cujo **vernissage** é hoje, às 21 horas, na Galeria Dezon.

Em 1942 fazia o cienfifico em Juiz de Fora, quando conheceu Edson Motta, que acabava de voltar da Europa. Na cidade mineira, Edson fundou um ateliê livre, que Maurício freqüentou até 1945. E continuou pintando ao longo dos anos até 1956.

Sua volta aconteceu há cinco anos, sob o estímulo de Mário Mendonça — "não confundi-lo com o ator Mauro Mendonça, que foi meu colega de pensão na Rua Paissandu, 155". Com o tempo, a pedido de amigos, resolveu exibir seu trabalho.

— Com esta exposição estou satisfazendo não só a mim próprio, mas sobretudo a comunidade da qual me julgo pertencer e da qual me afastei.

Paisagens e naturezas mortas estão presentes nos seus 25 quadros, e representam a sua fidelidade ao figurativismo.

As paisagens são uma constante na obra de Maurício de Magalhães

— Sempre fui figurativo. Fora do figurativismo a pintura pode ser excelente exercício, mas eu questiono se é de fato pintura. Vivemos numa época de grande confusão, em que a perda da individualidade estimula as pessoas a se afirmarem. Os comportamentos são os mais diversos. É o que acontece, por exemplo, com a moda, principalmente a feminina, da qual Gustavo Corção dizia: "Os homens que estão vestindo as mulheres têm uma razão muito pessoal de eliminar a concorrência." Resultado: as pessoas se vestem como espantalhos, todas iguais, na ânsia de parecerem diferentes.

**E em relação à pintura?**

— O fenômeno é igual, respeitada, claro, uma busca de novos caminhos da criatividade, que é o que nos faz andar para a frente. Mas nesse contexto há muita empulhação. Aliás, um professor de História da Arte, cujo nome não me lembro, disse ser tal a confusão do momento atual, que melhor seria conceder-se o uso dos vocábulos arte e artista, o primeiro para trabalhos decantados pelo tempo e o segundo para somente obras passadas em julgado. Ou seja, os artistas que vivem na nossa época e nela produzem deveriam ser chamados de artífices ou artesãos, retomando a modéstia de tempos passados quando os indivíduos produziam para si e para os outros, sem a postura atual de tanta gente que ao dar o primeiro risco, o primeiro grito, o primeiro som, já assumem a postura da conquista da posteridade.

Para Maurício de Magalhães, essa postura não tem razão de ser, já que pintar, esculpir, escrever ou qualquer outra manifestação artística são apenas trabalhos, úteis a quem os pratica e de presumível serventia a quem os utilizam.

— Porque cada quadro tem de ser original, transcender seu autor e sua época? Enquanto o acervo de todos os museus do mundo tem muitos anônimos, várias grandes individualidades da nossa época desapareceram no curso de sua própria pintura.

**O que é preciso para ser um pintor?**

— Saber pintar, mas principalmente conhecer pintura. Agora, plantar bananeira para dizer que está fazendo arte ambiental, isso não. É uma mania esses adjetivos que não qualificam a arte, porque arte é substantivo.

Há quem critique o figurativismo. Maurício defende-o.

— Ele foi apostrofado dos nomes mais inconvenientes, entre os quais cerceador da liberdade e individualidade das pessoas. Mas agora renasce, exatamente porque guarda uma grande fidelidade a toda herança da pintura e é nele que as individualidades se vêem com mais nitidez.

No seu entender, a rapidez como os fatos vêm ocorrendo no mundo, têm contribuído para dar à produção artística uma inquietação e vontade de mudança consideráveis.

— Talvez a arte deva continuar sendo o refúgio à essa vertigem e continuará sendo. É fora de dúvida que estamos vivendo uma revisão de valores das formas de vida. Há um contingente de pessoas desencantadas da vida das grandes cidades, desinteressadas da competição e gente séria, de grande valor intelectual, pensando numa reformulação. Não se trata nem do retorno às cavernas, nem da vida primitiva defendida pelos **hippies** da década de 60, mas de uma reformulação em que a simplicidade e os valores que permitam à vida civilizada reassumir o comando e nos preserve da destruição, a qual parece cada vez mais ameaçador, não apenas pelo holocausto atômico, mas pelo uso abusivo dos corretivos agrícolas, destruindo o solo da liberalização que aparentemente libertaria o homem. Enfim, de todos os modismos. Por isto, não estou preocupado se faço pintura maior ou menor. Procuro apenas, através dessa forma de manifestação, dar o meu recado.

Diretor do SENAC-Nacional, Maurício de Magalhães, nunca deixou a pintura que considera importante para o seu ego. Hoje, mais liberado, com mais tempo, os filhos crescidos, pode se dedicar mais a ele mesmo.

— Com menos preocupações materiais, fico mais livre para pintar.

## VERÍSSIMO

## PEANUTS

CHARLES M. SCHULTZ

## A.C.

JOHNNY HART

## KID FAROFA

TOM K. RYAN

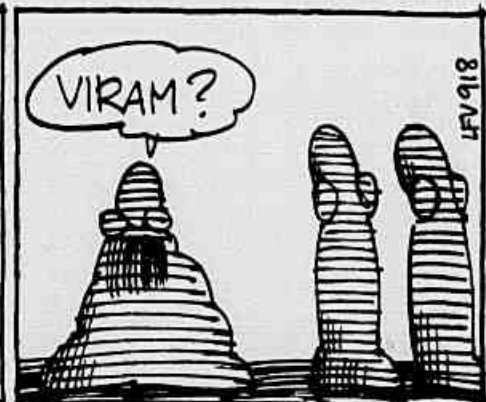
DOUTOR JUIZ COMEÇOU UMA DE SUAS HABITUAIS CRUZADAS!
PNT!
E COM RAZÃO!
CLARO!
EM LUGAR NENHUM DO PAÍS, O GOVERNO MANTÉM UMA AGÊNCIA DE IMPREVIDÊNCIA SOCIAL.

## O MAGO DE ID

BRANT PARKER E JOHNNY HART

QUERO UM VOLUNTÁRIO PARA LEVAR UMA MENSAGEM POR TRÁS DAS LINHAS INIMIGAS!
CONTE COMIGO!
TERÁ CONSEGUIDO?!
O REI É UM NANICO!
RECEIO QUE SIM!

## LOGOGRIFO

JERÔNIMO FERREIRA

S P C
H
T L N

**PROBLEMA Nº 412**

1. adverso (6)
2. ar expirado (6)
3. destruição das células hepáticas (10)
4. dos helenos (8)
5. edifício onde se tratam doentes (8)
6. espiral (6)
7. grego (6)
8. insolação (7)
9. mau hálito (8)
10. pão ázimo consagrado (6)
11. penhor (8)
12. que tem a boca aberta (6)
13. relativo ao fígado (8)
14. relativo ao Helesponto (12)
15. relativo ao helianto (9)
16. sonolência (7)
17. suposição (8)
18. tísica (6)
19. ulceração (7)
20. virtuoso (7)

**Palavra-chave: 13 letras**

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas vogais já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de 20 conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, e todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidos no termo encoberto, e respeitando-se as letras repetidas.

**Soluções do problema nº 411: Palavra-chave: GENERALÍSSIMO.**
**Parciais**: genioso; grosso; generosa; granel; general; gramineo; geminar; galense; germinar; geleira; grasnir; girassol; gessiera; girolas; gaiolim; genial; gremial; germinal; galeio; gelosia.

## CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

**HORIZONTAIS** — 1 — designação comum às substâncias de aspecto metálico, friáveis e não dúcteis; elemento que possui propriedades metálicas em grau inferior e não é maleável; 9 — diminuição de capacidade dos reservatórios próprios para conter líquidos orgânicos (pl.); 11 — designação comum a várias plantas aquáticas da família dos ninfeáceas; 12 — um dos três aspectos da alma entre os antigos egípcios; 13 — planta rosáceo, espécie de esteva; 15 — acompanhar em coro; 19 — milho torrado, que se reduz a pó e se tempera com azeite-de-cheiro, ao qual se pode adicionar mel de abelha; 20 — inseto coleóptero pentâmero, originário de Java e da China; 22 — situada aquém do rio da Prata, na América do Sul; 24 — unidade de energia nuclear: energia adquirida por um electrônio quando sobre ele atua uma diferença de potencial de um volt; 25 — conjunto de tecidos do corpo vivo que mantém e transmite o germe, elemento de perpetuação da espécie (pl.); o organismo considerado como expressão material, em oposição às funções psíquicas (pl.); 26 — espécie de bolo que os nhambiquaras preparam com um tatu moqueado, triturado em pilão e misturado com farinha de mandioca; 28 — tambor bengalês, de origem árabe, cuja principal característica está no esticamento da membrana por meio de pequenos cilindros colocados entre a cordagem e o fuste, e que se toca com a mão direita, enquanto a esquerda percute um segundo tambor; 29 — célula reprodutora capaz de germinar, dando novo organismo; corpúsculo reprodutivo de fungos e algumas bactérias.

**VERTICAIS** — 1 — família de plantas floríferas, da ordem das salicales, composta de arbustos e árvores dióicos, com folhas estipuladas e flores inconspícuas, as quais se ordenam em amentos; 2 — brado com que os caçadores açulam os cães e os vaqueiros tangem o gado; 3 — vector dual igual ao produto de um vector linear unitário por um número dual (pl.); 4 — espécie de fava usada pelos negros da Bahia como condimento, em quantidade mui pequena; 5 — preço combinado para o pagamento de trinta dias de trabalho ou função; 6 — divindade romana que presidia à cunhagem das moedas; 7 — rede metálica, em geral de latão, que constitui o fundo da forma usada na fabricação manual do papel; 8 — pessoa muito hábil em qualquer atividade; 10 — proliferação de certas células do parênquima axilar ou radial adjacentes a um vaso, cujo lúmen invade através da cavidade das pontoações; 12 — embrulhada, trapalhada; 13 — força de resistência ao avanço de um veículo espacial, resultante da ação do meio; 14 — prática de feitiçaria ou baixo espiritismo; 16 — parte frontal afilada de um projétil e que geralmente carrega a carga útil; 17 — inflamação crônica do aparelho digestivo (pl.); 18 — ilhota na Noruega; 21 — levar a reboque; 23 — as metades inferiores das partes do nariz; 27 — terceira corda da rabeca. Léxicos: Melhoramentos, Aurélio e Casanovas.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

**HORIZONTAIS** — zoonitos; aziago; rot; acabar; atarracada; bev; aiu; ez; aria; alijo; tintorera; ata; airo; na; ceu; ascomiceto.

**VERTICAIS** — zarabarana; azoteritas; oitavina; na; igara; tocaiar; saba, abrazo; aculeo; adejar; at; irite; ovem; oga; co; ai.

Correspondência e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 — Botafogo — CEP 22270

## HORÓSCOPO

JEAN PERRIER

**CARNEIRO — 21/3 a 20/4**

**Finanças — Trabalho** — Grandes satisfações profissionais com Saturno em trígono. É possível uma promoção social ou o reconhecimento de seus méritos. Mesmo clima benéfico para o plano financeiro. **amor** — O dia será magnífico e nada vai se opor as suas relações sentimentais. Parece que se dará bem com uma pessoa mais velha que você. **Pessoal** — Distraia-se mais e convide seus amigos (as). **Saúde** — Nada a temer. Seus males são imaginários.

**TOURO — 21/4 a 20/5**

**Finanças — Trabalho** — Todos os negócios imobiliários ou empreendimentos novos serão favorecidos. Você deve tomar decisões importantes no plano financeiro. Espere para assinar documentos. **Amor** — O clima será neutro, mas você será feliz ao ver a atenção que uma pessoa, lhe dedicará. Em família, você poderá resolver certos problemas em suspenso. **Pessoal** — Não gaste inutilmente as suas forças com discussões inúteis. **Saúde** — Você deve se alimentar normalmente.

**GÊMEOS — 21/5 a 20/6**

**Finanças — Trabalho** — O dia deve lhe trazer satisfações materiais. Você pode mudar de emprego e terá hoje grandes possibilidades. Lucros importantes para os comerciantes. Pode viajar. **Amor** — O dia será maravilhoso no plano sentimental. Vênus no seu signo o (a) favorece. Harmonia e alegria: você terá "sex appeal". **Pessoal** — Saiba, em qualquer circunstância ter sangue frio. **Saúde** — Boa mas cuide de sua alimentação.

**CÂNCER — 21/6 a 21/7**

**Finanças — Trabalho** — Lute para que suas idéias sejam adotadas. Seu desejo de fazer o bem vencerá os obstáculos com facilidade. Assinaturas favorecidas. **Amor** — O dia sentimental será neutro, mas você deve evitar as discussões penosas. Não seja ciumento (a) se quiser evitar complicações. Amizades agradáveis. **Pessoal** — Um conselho: seja menos agressivo (a) com seus próximos. **Saúde** — Pode praticar esporte.

**LEÃO — 22/7 a 20/8**

**Finanças — Trabalho** — Secretário (a) favorecido (a). Seu trabalho e seus esforços não serão espetaculares mas a sua eficácia aumentará. Pese bem todas as suas decisões. **Amor** — O dia favorece as amizades. Um namoro novo vai lhe dar instantes agradáveis. **Pessoal** — Durante o dia você poderá mudar a decoração de seu lar. **Saúde** — Hoje, não haverá problemas para a sua saúde. Faça ginástica.

**VIRGEM — 23/8 a 22/9**

**Finanças — Trabalho** — Você encontrará pessoas influentes, sérias e com as quais você pode se associar, ou colaborar. Tenha cuidado com o plano financeiro. **Amor** — Com Vênus em quadratura, no decorrer do dia, haverá perturbações na sua vida sentimental. Você tem a mania de censurar as pessoas e de feri-las, cuidado. **Pessoal** — Atenção pois uma grande franqueza poderá prejudicá-lo (a). **Saúde** — Procure descansar mais.

**BALANÇA — 23/9 a 23/10**

**Finanças — Trabalho** — Dia interessante que vai lhe permitir concretizar antigos e novos projetos. Um empreendimento pessoal poderá ser bem sucedido. Evite as especulações. Você pode viajar. **Amor** — Sorte no plano sentimental com os astros bem influenciados. Receberá provas de amor e ternura. Sua franqueza será recompensada. **Pessoal** — Não tenha medo de se casar. **Saúde** — Condições excelentes. Faça natação.

**ESCORPIÃO — 24/10 a 21/11**

**Finanças — Trabalho** — No plano profissional, o dia será pernicioso. Discussões com seus chefes. Dia propício para falar de negócios e resolver alguns problemas financeiros. **Amor** — Dia bastante importante no plano sentimental que lhe dará pequenas alegrias. Cuidado com uma separação que você não deseja. **Pessoal** — Uma excentricidade exagerada poderá lhe trazer problemas. **Saúde** — Aborrecimentos e grande nervosismo.

**SAGITÁRIO — 22/11 a 21/12**

**Finanças — Trabalho** — No plano profissional, os astros o (a) protegem. Você poderá mudar de emprego para melhor. Bom dia para as assinaturas de contratos e finanças. Boas viagens. **Amor** — Mesmo que você brigue com seu namorado o dia trará de volta um pouco da harmonia perdida. Haverá uma reconciliação. Cuidado com o plano familiar. **Pessoal** — Você deve ser muito diplomata com seus adversários. **Saúde** — Cuide de sua pressão.

**CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1**

**Finanças — Trabalho** — Dia benéfico durante o qual você resolverá de modo satisfatório seus interesses profissionais e financeiros. Você conseguirá recuperar seu dinheiro. Exames favorecidos. **Amor** — Você será feliz e está pronto (a) a ajudar os outros. Suas relações com a pessoa amada serão harmoniosas. Haverá mais confiança entre os dois. **Pessoal** — Procure resolver seus problemas particulares. **Saúde** — Não haverá aborrecimentos sérios, hoje.

**AQUÁRIO — 21/1 a 18/2**

**Finanças — Trabalho** — Dia benéfico. Você conseguirá pagar suas dívidas. No plano profissional você encontrará a sua forma. Contratos e assinaturas favorecidos. **Amor** — O plano sentimental será magnífico para você. Você se dará muito bem com uma pessoa a quem ama muito e com a qual fará sólidos planos. **Pessoal** — Responda imediatamente a uma carta que você acaba de receber. **Saúde** — Pode despender grandes esforços.

**PEIXES — 19/2 a 20/3**

**Finanças — Trabalho** — Dia pernicioso, cuidado. Aborrecimentos no plano financeiro e discussões com seus chefes no trabalho. Assinaturas e solicitações desfavorecidas. **Amor** — Com vênus em quadratura, sua vida sentimental será submetida a influências nefastas. Para se livrar delas procure manter o bom humor. Cuide de seus filhos. **Pessoal** — Um exagero grande demais poderá prejudicá-lo (a). **Saúde** — Alguns problemas digestivos.

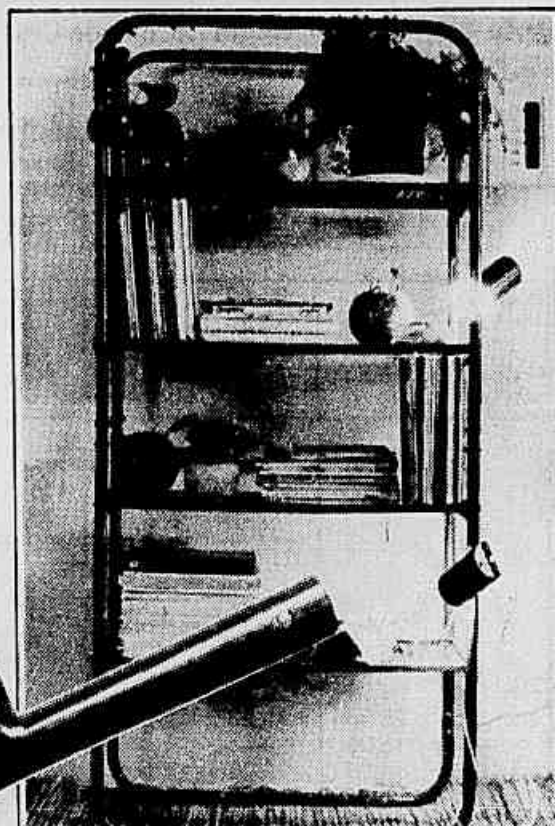
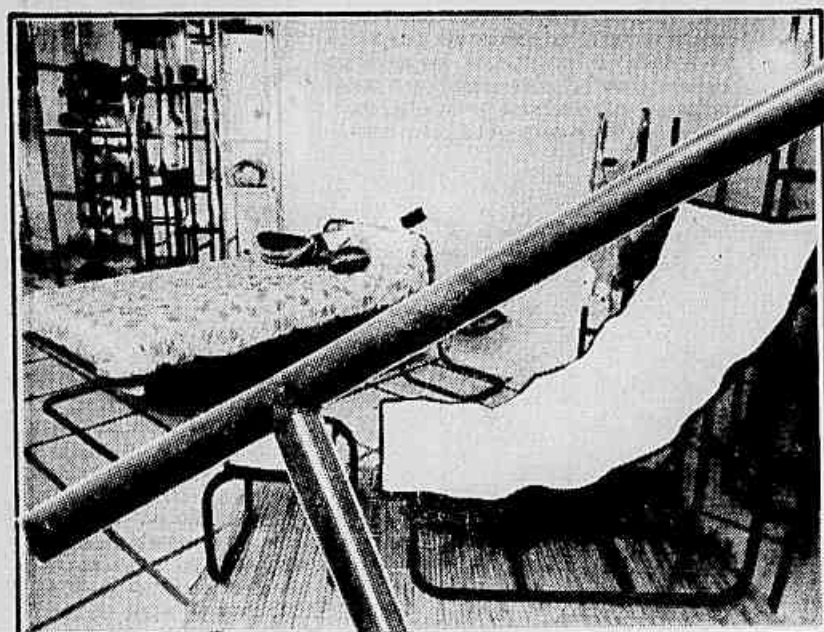
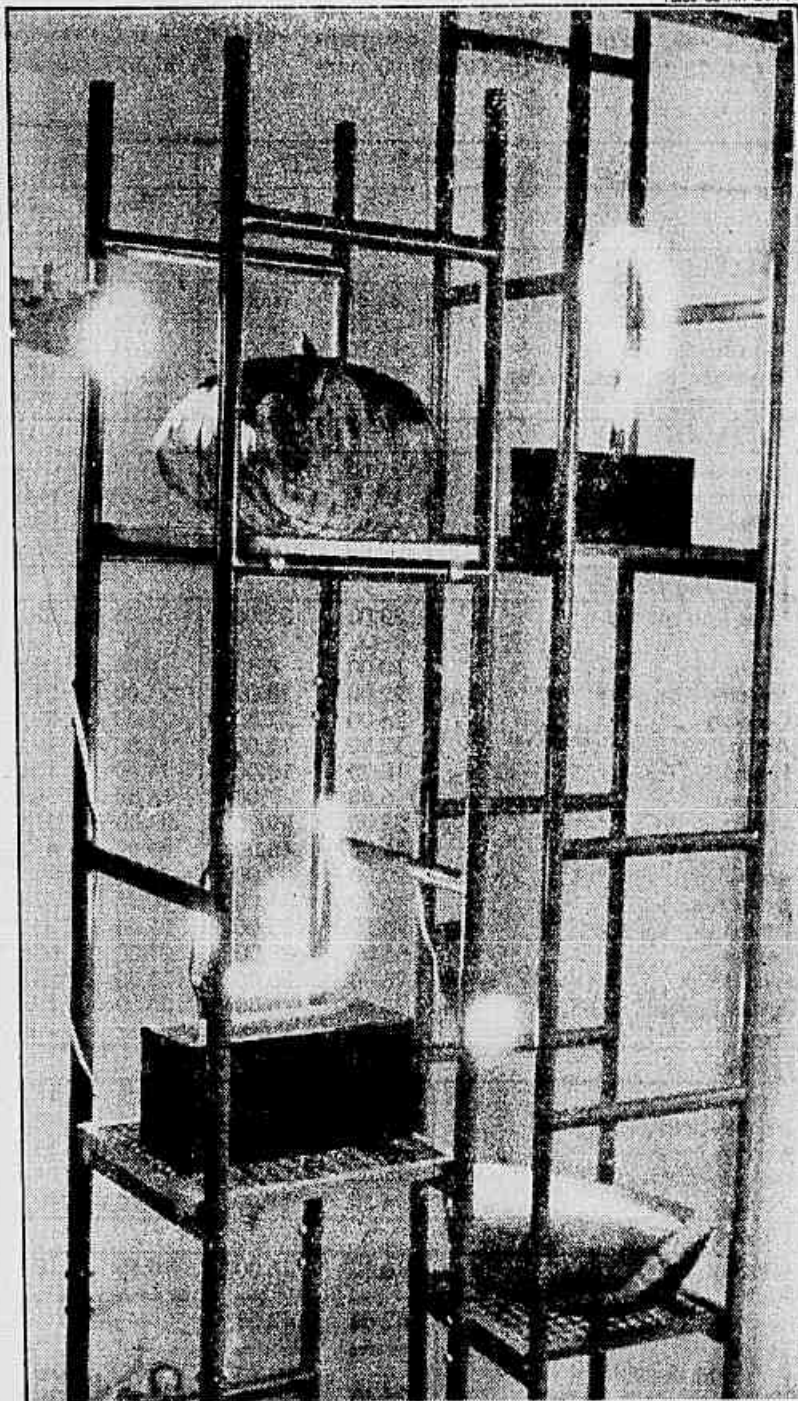
# CASA

## In

*— Carpete de sisal numa sala rústica*
*— Plantas desidratadas*
*— Um tabuleiro de gamão, ou xadrez, permanentemente aberto num canto apropriado da sala*
*— Tampos de mesa de cristal grosso (de 10mm a 12mm) para a mesa da sala de jantar*
— Peacock-chair — *poltronas de junco, estilo oriental, cujo encosto parece um pavão de asas abertas*

## Out

*— Lustres feitos com vidros coloridos ou pintados*
*— Sofás e poltronas com cobertura contra sol e pó, só retiradas quando a família recebe visitas*
*— Castiçais com velas apagadas — é melhor não colocar vela se forem ficar apagadas — em centro de mesa durante um jantar de cerimônia*
*— Fórmica brilhante na cozinha*
*— Conjunto de quadros de diversos tamanhos, chaves, talhas de madeira na parede da sala ou quarto*

Fotos de Ari Gomes

**Os tubos de ferro da Pólen Design permitem variações como uma estante (Cr$ 9 mil 200); torres de dimensões variadas para plantas, objetos ou divisão de ambientes (menores, Cr$ 3 mil 350, maiores, cerca de Cr$ 5 mil 500, dependendo do número de prateleiras e estruturas utilizadas); cama (Cr$ 6 mil 100), espreguiçadeiras — com a lona e o estofado (Cr$ 4 mil 400 e o banquinho, Cr$ 2 mil 290)**

# A TECNOLOGIA INDUSTRIAL "HIGH-TECH" ADAPTADA ÀS RESIDÊNCIAS

*Patricia Mayer*

DOCKERS de academia de ginástica em banheiros, luminárias modelo industrial sobre a mesa de jantar, portas tipo vaivém (comumente encontradas em restaurantes) dividindo a sala e a cozinha, estantes de aço de depósitos industriais usadas na sala de estar, tubos de ensaio de laboratório como vaso de flor. Algo muito diferente em termos de decoração, que há algum tempo vinha acontecendo nos Estados Unidos, chega agora ao Brasil. Seu nome: **high-tech**.

Provavelmente poucos ouviram falar disso, mas — prometem os **designers** e decoradores adeptos do novo estilo — dentro em breve o significado do **high-tech** será tão familiar e importante quanto **art-déco** ou **art-nouveau**.

O termo **high-tech** — uma combinação das palavras **high-style** e **technology** — vem sendo usado nos meios de arquitetura para descrever o número cada vez maior de residências e edifícios públicos dos Estados Unidos com aparência tecnológica e industrial. Ou para descrever residências feitas com componentes pré-fabricados ou comumente utilizados para construir depósitos industriais ou fábricas. Mas **high-tech** também serve para definir uma tendência paralela em decoração de interiores: o uso de equipamentos industriais e comerciais, dos mais comuns, dentro de casa. O fenômeno **high-tech** não deixa de ser uma revolução em **design**, há mais de um ano ganhando adeptos nos Estados Unidos — e sua influência já pode ser sentida em vários países do mundo.

Os seguidores do **high-tech** perguntam por que as pessoas devem se limitar a decorar suas casas com o que é oferecido no mercado em termos de mobília tradicional, quando existe uma riqueza de equipamentos nunca utilizados para outros fins a não ser os industriais — e que podem ficar sensacionais na decoração de uma casa. Partiram então para a utilização de elementos comuns em linhas de produção de fábricas e organizaram os produtos logicamente, de acordo com as necessidades: elementos estruturais para renovação de sistemas, armários, móveis, material tipo tapete e revestimentos, iluminação, cozinha, banheiro e toques decorativos.

O termo **high-tech** tem, certamente, raízes na época da revolução industrial. O primeiro importante exemplo do estilo é o Palácio de Cristal, construído em Londres em 1851 por um engenheiro, Sir Joseph Paxton, para a London's Great Exhibition. O prédio foi construído com pedaços de ferro pré-fabricados e vidro através de um rápido sistema de montagem que Paxton havia desenvolvido em 1830 para a construção de estufas. O Palácio de Cristal foi o primeiro passo em pré-fabricação e marcou o começo da estética da estrutura aparente que iria mais tarde ser aplicada a pontes e centros de exibições e refinarias de petróleo. Entretanto, por ser considerada **feia**, a nova estética só passou a ser utilizada em residências e instituições culturais anos depois. Hoje, a estrutura aparente pode ser observada no prédio do Centro Georges Pompidou, em Paris, um centro artístico e cultural, já comparado à uma refinaria de petróleo, e no Centro Sainsbury em Norwich, na Inglaterra, um centro cultural que parece um hangar de aviões, e em diversas construções de residências e prédios com aparência industrial.

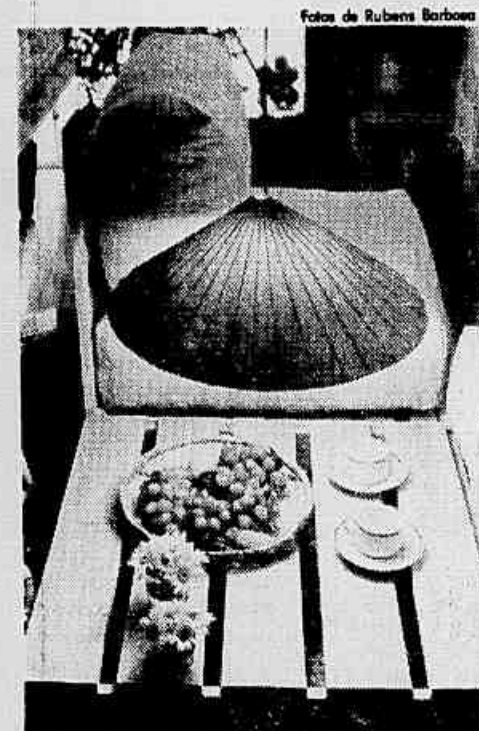
Em termos de decoração, arquitetos e **designers** descobriram esses produtos criados originalmente para depósitos, fábricas, hospitais e escritórios (considerados por alguns impossíveis de serem usados dentro de casa) e passaram a analisá-los de outro ângulo. Além de muitos desses produtos serem geralmente desenhados em função de eficiência, economia e segurança e de terem evoluído através de um processo de modificação e aperfeiçoamento, são produtos de pronta entrega.

Outra vantagem é que muitos desses materiais e objetos são mais baratos do que a mercadoria no mesmo gênero conseguida através de um decorador, ou feita sob medida e encomenda. E, quando não tão baratos, os equipamentos industriais geralmente são mais duráveis do que qualquer tipo de móvel ou material.

Por que essa parafernália industrial — nunca antes imaginada dentro de uma casa — estaria sendo usada em decoração? Segundo os pesquisadores do gênero, **high-tech** poderia ser uma nostalgia da sociedade pós-industrial (a tecnologia eletrônica transformando a máquina numa forma de arte como Marshall McLuhan teorizou), uma volta à Bauhaus (uma academia de arte alemã fundada em 1919, dedicada a desenhar móveis com **designs** atraentes para produção em massa), um seguimento das idéias de Le Corbusier de que a casa deveria ser uma máquina decorada com equipamentos, a solução pragmática para o alto custo de móveis ou a continuação natural do antimaterialismo dos anos 60 e dos movimentos de volta à natureza e **faça-você-mesmo**. **High-tech** pode também ser chamado de chique industrial.

Mas toda a inventividade do estilo **high-tech** está em cada um descobrir dentro da variedade de equipamentos comerciais e industriais, quais podem ser adaptados à sua residência. **High-tech** talvez nunca seja tema para uma loja de móveis **para residências**, pois toda a graça do negócio está na adaptação — que tal um carrinho de aço, usado em hotéis e hospitais, usado em sua sala de jantar como carrinho de chá? Ou o piso plástico tipo industrial (o do aeroporto do Rio) revestindo o chão da sua cozinha?

No Rio, uma nova loja no Shopping Center da Gávea, a Pólen Design (Marquês de São Vicente, 52, loja 213, tel: 274-9296) lançou uma linha de móveis estilo High-tech e Faça-você-mesmo que podem ser montados com tubos de ferro — estantes, camas, poltrona mesinhas e sofás. A loja vende os tubos de ferro em diversos tamanhos, as porcas e parafusos, dá um desenho em escala com algumas indicações e a pessoa, em sua própria casa, monta e adapta às suas necessidades. A espera do material é só pela pintura dos tubos de ferro. Outra forma de decorar **high-tech** é procurar móveis de aço normalmente vendidos a atacado: a fábrica de aço Long-Life (contatos pelo telefone 359-0202, com Sr Macedo) tem estantes, armários, arquivos, camas de campanha também para pronta-entrega, só dependendo da pintura. Em algumas lojas do Rio, como a Art-de-Vivre, móveis e detalhes com aparência industrial podem ser encontrados. Mas, decorar **high-tech** é pesquisar, perguntar (onde foi comprado o pé de mesa do restaurante tal?) e, sobretudo, consultar as **Páginas Amarelas** (por exemplo — tubos de laboratório para colocar flores e plantinhas podem ser conseguidos na Arval — Comércio e Representações Ltda., telefones 289-6240 e 289-5095 com Sr José Paulo ou Sr Araújo).

Fotos de Rubens Barbosa

**Em *high-tech*, vale tudo que é usado em indústria: *pallet* (empilhadeira industrial) em pau-marfim, adaptação da Art de Vivre, é mesa de canto ou centro da sala, Cr$ 2 mil 600**

**Comum em academias de ginástica, o *locker* é facilmente transformável em guarda-roupa para o quarto de dormir. Na Long Life, com dois vãos, o armário custa Cr$ 7 mil 200**

**A estante de aço pintado da Long-Life (Cr$ 500 cada prateleira) é uma solução prática que pode ser levada das bibliotecas e depósitos de armazenagem para o interior das residências**

# BOM GOSTO E FUNCIONALIDADE COM SIMPLES TUBOS DE FERRO

*QUANDO a arquiteta e designer Noga Sirotsky foi chamada para projetar um* stand *de uma fábrica dentro de uma loja, começou a pesquisar e descobriu que o tubo de ferro era o melhor material, já que o* stand *seria desmontado e montado diversas vezes para ser enviado a várias partes do país: o ferro era o material mais barato, suficientemente pesado para não sair do lugar com facilidade, mas leve o bastante para poder ser transportado sem dificuldade. O projeto foi aprovado pelo cliente — uma estante e balcão desmontável — e Noga resolveu seguir com a idéia, desenhando móveis.*

*— Para móveis, o diâmetro do tubo devia ser menor. Além disso, precisei resolver dois problemas — queria aparência limpa, mas não sabíamos como fazer o sistema de encaixe dos tubos para a montagem dos móveis. O mais confuso foi elaborar um sistema de medidas, mas cheguei a uma conclusão. Fiz então dois móveis para chegar às peças — e agora temos uma infinidade de criações.*

*Na Pólen Design, tubos de ferro industrial de uma polegada de espessura, com encaixe dentro, tratados com ácido para remover o óleo e pintados com tinta contra ferrugem e tinta colorida, estão expostos em montagem de estantes, sofás, poltronas e cama. Ali são apenas idéias, pois os tubos também podem ser vendidos separados, com preços variando de acordo com o tamanho das peças —* peça-escada, *a maior, Cr$ 578; tubo-reto, varia de 15 a 105 centímetros, sempre de 10 em 10 — entre Cr$ 50 e Cr$ 470; peça interna de ferro galvanizado, Cr$ 32,10, e a curva, Cr$ 124; prateleiras em tela menor, Cr$ 397; média, Cr$ 567 e grande, Cr$ 1 mil 135.*

*— É fácil de fazer e também de fabricar. Nossa intenção é o custo baixo — estamos lançando um preço barato, mas que não é tão barato quanto pretendemos, pois ainda estamos iniciando — nós fazemos tudo e a única maquinária necessária é a solda e a curvadeira. O resto é matéria-prima.*

*Segundo Noga, a intenção da Polen é que as pessoas montem seus próprios móveis, mas, se não conseguirem ou quiserem, a loja manda um montador. Queremos desenvolver a criatividade das pessoas. E esses móveis criados com tubos de ferro podem também ser práticos, pois os assentos das cadeiras e estofamentos podem ser mudados sem alterar a estrutura. Estamos lançando também um sistema de* leasing *das peças para montagem de feiras de modas e exposições — cerca de 20 modelos de stands diferentes podem ser criados com esses móveis. No futuro, com espaço maior, pretendemos fazer um estilo supermercado: a pessoa vem, escolhe as peças e leva.*

*A Pólen Design tem móveis para pronta entrega, só demorando o tempo necessário para a pintura, que pode ser nas cores bege, preto, vinho ou verde. Com demora maior, as peças podem ser pintadas em qualquer cor.*

# Consumo

# LINGÜIÇA FINA. E CARA

A lingüiça fina de porco é o produto mais caro desta semana. Estava a Cr$ 212 e foi encontrada a Cr$ 250. No setor dos hortigranjeiros, foram verificadas quatro altas de preços: beterraba, de Cr$ 49 para até Cr$ 70; cebola, de Cr$ 54 para Cr$ 73,20; quiabo, de Cr$ 48,90 para Cr$ 56; e abobrinha, de Cr$ 24 para Cr$ 30. Em baixa a alface, cujo preço máximo alcançado há sete dias, Cr$ 15, desceu para Cr$ 11,70; o tomate, de Cr$ 35 para Cr$ 32; e a vagem, de Cr$ 34 para Cr$ 32. Em baixa, também, o limão, cujo preço caiu de Cr$ 24,50 para Cr$ 20; e a laranja-pêra, de Cr$ 19,50 para Cr$ 18. Entre os produtos não perecíveis, os que aumentaram de preço foram o azeite Toureiro (lata de 500ml), de Cr$ 81 para Cr$ 89,10; o creme de leite Nestlé, de Cr$ 51,50 para Cr$ 55,40; e o mel Superbom (230ml), de Cr$ 75,50 para Cr$ 77,50.

| | DISCO | | BANHA | | SENDAS | | PEG-PAG | | Boulevard | Carrefour |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Zona Norte | Zona Sul | Zona Norte | Zona Sul | Zona Norte | Zona Sul | Zona Norte | Zona Sul | Zona Norte | Barra da Tijuca |
| **LATICÍNIOS** | | | | | | | | | | |
| Manteiga Pauli — 200g | 32,84 | 32,80 | 33,60 | — | 33,60 | 33,60 | 33,60 | 33,60 | 32,84 | 33,30 |
| Iogurte Yoplait — polpa | 8,50 | 12,90 | 12,25 | 12,90 | 9,00 | 9,00 | 13,20 | 13,00 | 10,00 | 11,80 |
| Iog Chambourcy — polpa | 13,20 | 13,30 | 12,25 | 12,90 | 12,25 | 12,25 | 13,20 | 13,30 | 12,25 | 12,10 |
| Requeijão Poços de Caldas | 71,50 | 72,50 | 66,00 | 68,70 | 66,00 | 68,80 | 74,20 | 74,20 | 66,00 | 68,80 |
| Leite Longa Vida CCPL | 35,00 | — | 35,00 | 35,00 | 30,60 | 30,60 | 35,00 | 33,60 | — | 33,10 |
| **SALGADOS** | | | | | | | | | | |
| Carne-seca Ponta de Agulha | 135,00 | 129,00 | 140,00 | — | — | 141,90 | — | — | — | — |
| Toucinho de fumeiro | 115,00 | 115,80 | 115,00 | 115,80 | 115,80 | 115,80 | 130,00 | 135,00 | 115,00 | 138,00 |
| Costela Salgada | 148,00 | 148,80 | 137,00 | 146,00 | 148,80 | 148,80 | 158,00 | 156,00 | 137,00 | 165,00 |
| Lingüiça fina | 200,00 | 200,00 | 188,00 | 187,00 | 143,00 | 150,00 | 210,00 | 210,00 | 190,00 | 250,00 |
| **HORTIGRANJEIROS** | | | | | | | | | | |
| Ovos-Tipo grande | 33,00 | 33,00 | 33,00 | 33,00 | 33,00 | 33,00 | 33,00 | 32,20 | 33,00 | 31,10 |
| Marca | C.S.A. | CAMI | ITO | CAMI | CAMI | CAMI | C.STO A. POLPA | C. STO. A. | CAMI | CAMI |
| Alface | 10,00 | 8,50 | 6,00 | 5,50 | 9,00 | 8,00 | 11,70 | 8,20 | 8,00 | 11,00 |
| Tomate | 22,00 | 18,00 | 21,00 | 21,00 | 23,00 | 24,00 | 25,20 | 26,10 | 18,00 | 32,00 |
| Cenoura | 26,00 | 27,00 | 22,00 | 22,00 | 25,00 | 25,00 | 25,20 | 20,40 | 24,00 | 35,00 |
| Aipim | 12,50 | 15,00 | 12,50 | 12,50 | — | 16,00 | — | 16,10 | 12,50 | 16,50 |
| Pepino | 10,20 | 13,00 | 13,00 | 13,00 | 13,00 | 14,00 | 15,00 | 13,00 | 10,00 | 18,00 |
| Chuchu | 6,80 | 7,00 | 6,80 | 6,80 | 7,00 | 7,00 | 4,20 | 4,20 | 6,00 | 5,30 |
| Vagem | 28,00 | 29,00 | 31,50 | 31,50 | 32,00 | 32,00 | 25,30 | 31,90 | 26,00 | 22,50 |
| Quiabo | 45,00 | 45,00 | 49,00 | 49,00 | 55,00 | 53,00 | 56,00 | 56,00 | 45,00 | 52,50 |
| Abobrinha | 20,00 | 22,00 | 24,50 | 21,50 | 30,00 | 26,00 | 24,50 | 24,50 | 19,00 | 24,50 |
| Beterraba | 46,00 | 35,00 | 42,00 | 42,00 | 40,00 | 21,00 | 50,90 | 50,10 | 40,00 | 70,00 |
| Pimentão | 26,00 | 28,00 | 28,00 | 24,00 | 33,00 | 32,00 | 30,80 | 27,70 | 26,00 | 35,00 |
| Cebola | 65,00 | 65,00 | 67,00 | 65,00 | 67,00 | 65,00 | 66,00 | 67,00 | 65,00 | 73,20 |
| Alho-200g | 26,00 | 26,00 | 26,00 | 28,00 | 28,00 | 28,00 | 20,80 | 20,80 | 26,00 | 51,70 |
| Batata-inglesa | 23,00 | 26,00 | 30,00 | 29,00 | 29,50 | 29,00 | 27,00 | 31,00 | 26,00 | 28,75 |
| Marca | Miúda | Escovada | H.B.T. | H.B.T. | H.B.T. | H.B.T. | H.B.T. | H.B.T. | Escovada | Miúda |
| **FRUTAS** | | | | | | | | | | |
| Limão | 16,00 | 16,00 | 17,00 | 18,00 | 10,00 | 20,00 | 20,00 | 19,20 | 14,00 | 19,60 |
| Laranja-pera | 14,00 | 15,00 | 18,00 | 18,00 | 15,00 | 18,00 | 16,80 | 18,00 | 14,00 | 18,00 |
| Laranja-lima | 15,00 | 15,00 | 15,00 | 15,00 | 15,00 | 15,00 | 15,00 | 15,00 | 14,00 | 14,00 |
| Banana-prata | 20,00 | 20,00 | 21,50 | 21,50 | 20,00 | 20,00 | 23,80 | 20,00 | 20,00 | 27,80 |
| Abacate | 14,50 | 15,00 | 17,00 | 16,00 | 21,43 | 20,00 | 21,00 | 19,90 | 14,50 | 22,00 |
| **CEREAIS** | | | | | | | | | | |
| Arroz | 16,00 | 16,00 | 18,50 | 18,50 | 17,90 | 17,90 | 16,00 | 18,50 | 18,50 | 20,00 |
| Marca | Disco | Disco | Los Pampas | Los Pampas | Gabriela | Gabriela | Brotão | Frajola | Blue-Bell | Alteza |
| Feijão | 42,00 | 42,00 | — | — | 46,50 | — | 49,90 | 49,90 | 66,00 | 57,50 |
| Tipo | Fradinho | Mulatinho | | | Mulatinho | | Rajado | Carioquinha | Roxinho | Rajado |
| Milharina Quacker | — | 10,70 | — | — | — | 9,30 | 10,50 | 11,50 | 10,70 | 9,30 |
| Farinha de mesa Tipity | 36,40 | 36,40 | 37,20 | 38,50 | 37,80 | 37,80 | 35,50 | 37,00 | 36,40 | — |
| **MASSAS** | | | | | | | | | | |
| Massas Adria - ovos - 500g | 23,80 | 25,80 | 25,00 | 25,00 | 23,80 | 23,35 | 25,70 | 25,70 | 23,80 | 22,55 |
| Massinhas Piraquê | 10,00 | 9,60 | 9,60 | 9,60 | 9,60 | 9,60 | 9,90 | 9,90 | 9,20 | 9,00 |
| Water Tostines | 24,30 | 24,30 | 22,80 | 22,80 | 20,50 | 23,90 | 23,00 | 24,20 | 20,50 | — |
| **CAFÉ E ALIMENTAÇÃO INFANTIL** | | | | | | | | | | |
| Café Pelé - solúvel - 100g | 51,10 | — | 53,90 | — | 53,20 | — | 51,10 | — | 49,00 | 47,75 |
| Corn Flakes Kellogg's | 38,70 | 38,70 | 36,90 | 36,90 | 38,70 | 38,70 | 35,00 | 37,90 | 33,50 | 28,60 |
| Mel Superbom - 230 ml | 73,80 | 73,80 | 75,00 | 75,50 | 63,90 | 58,05 | 73,80 | 77,50 | 63,90 | 58,05 |
| Toddy Reforçado - 200g | 26,90 | 26,90 | — | 28,20 | 25,80 | — | 26,80 | 26,80 | 25,80 | 27,70 |
| Farinha Láctea Nestlé - 400g | 45,90 | 45,90 | 34,80 | 34,80 | 43,70 | 34,80 | 37,50 | 37,50 | 43,70 | 34,70 |
| Gelatina Royal - 85g | 9,90 | 9,90 | 9,80 | 9,80 | 8,90 | 8,60 | 9,90 | 9,90 | 8,90 | 9,70 |
| **LATARIA** | | | | | | | | | | |
| Azeite Toureiro — 500ml | 81,00 | 84,30 | 86,50 | 86,50 | 76,00 | 89,10 | 81,00 | 76,20 | 73,00 | — |
| Óleo de Soja | 32,90 | 32,90 | 35,00 | 35,00 | 35,00 | 35,00 | 32,30 | 32,30 | 32,90 | 35,50 |
| Marca | Violeta | Violeta | Primor | Zillo | Soya | Primor | Zillo | Zillo | Eliza | Primor |
| Ervilhas Peixe — 200g | 18,60 | 18,00 | — | — | 15,90 | 16,90 | 17,10 | 17,10 | 15,90 | 16,20 |
| Salsicha Wilson Viena — 200g | 27,90 | 27,50 | 25,50 | 22,40 | 24,50 | 24,50 | 25,40 | 26,00 | 27,40 | 21,90 |
| Presuntada Swift | 49,40 | 49,40 | — | 47,80 | 39,10 | 47,50 | 45,60 | 46,60 | — | 48,35 |
| Pure cica | — | 24,50 | — | 23,80 | 19,10 | 22,90 | 17,90 | 17,80 | 21,00 | 22,90 |
| Sardinha 88 — 135g | 22,20 | 26,40 | — | 23,90 | 22,20 | 31,85 | 19,90 | 19,90 | 22,20 | 21,20 |
| 2 em 1 Cica | 54,40 | 54,40 | — | — | 52,90 | — | 47,30 | 47,30 | 42,60 | 63,30 |
| Leite Condensado Moça | 39,90 | 40,00 | 38,20 | 33,90 | 36,50 | 36,50 | 39,90 | 39,90 | 36,50 | 36,50 |
| Creme de Leite Nestlé | 50,40 | 51,50 | 50,50 | 55,40 | 50,40 | 55,40 | 51,50 | 51,50 | 55,40 | 42,34 |
| **SUCOS E BEBIDAS** | | | | | | | | | | |
| Suco de Caju Maguary | 29,90 | 31,20 | 29,20 | 30,50 | 29,90 | 30,50 | 29,80 | 29,80 | 29,90 | 30,05 |
| Suco de Uva Superbom | — | 49,20 | — | 49,00 | — | | 43,90 | 43,90 | 44,00 | 37,30 |
| Coca-Cola (média) | 4,80 | 5,50 | 5,00 | 5,00 | 4,90 | 4,50 | 4,90 | 4,95 | 4,90 | 4,50 |
| Guaraná Brahma | 5,50 | 5,50 | 5,50 | 5,50 | 5,00 | 5,30 | 5,30 | 5,30 | 5,00 | 4,50 |
| **OUTROS** | | | | | | | | | | |
| Vinagre de vinho Peixe — 750ml | 30,50 | 30,50 | — | 27,60 | 30,50 | 26,20 | 22,80 | 27,50 | 27,00 | 22,40 |
| Temp. Completo Arisco — 350g | 19,80 | 19,80 | 19,80 | 19,80 | 19,60 | 21,50 | 27,10 | 19,60 | 21,90 | 21,90 |
| Leite de côco Socôco — peq. | 26,00 | 26,00 | 28,50 | 22,00 | 19,30 | 19,30 | 24,45 | 24,45 | — | 27,15 |
| Mostarda Cica | 28,30 | 28,30 | 26,20 | — | 21,50 | 26,40 | 28,00 | 29,40 | 21,50 | 26,10 |
| **LIMPEZA E HIGIENE** | | | | | | | | | | |
| Pinho-Tók — 200ml | — | 24,40 | — | 20,40 | 20,70 | 21,10 | 21,60 | 21,60 | 20,70 | — |
| Sabão pó Mago Limão — 600g | 36,40 | 36,40 | — | 34,60 | 29,98 | 35,85 | 35,80 | 38,90 | 36,40 | 31,65 |
| Saponáceo Vim — 300g | 13,20 | 13,20 | 12,30 | 12,90 | 12,30 | 12,90 | 14,10 | 18,80 | 12,30 | — |
| Papel Higiênico Neve — 2 rolos | 24,90 | 24,90 | — | 25,50 | 22,20 | 21,05 | 24,50 | 27,30 | 22,20 | 21,05 |
| **BELEZA** | | | | | | | | | | |
| Xampu Colorama — 90ml | 21,60 | 24,90 | 23,10 | 20,30 | 21,35 | 23,10 | — | 26,20 | 21,40 | — |
| Cr. dental Phillips — 90g | 19,60 | 19,60 | 25,50 | 25,00 | 17,40 | 21,40 | 17,30 | 21,40 | 17,40 | 21,40 |
| Desodorante Avanço — 85 cm³ | 17,40 | 17,40 | 19,10 | 19,10 | 15,00 | 16,15 | 17,40 | 17,70 | 15,00 | — |
| Sabonete Darling — 90g | 12,40 | 12,40 | 13,00 | 12,80 | 11,10 | 10,95 | 12,90 | 12,90 | 11,10 | 15,35 |
| **Total** | 2303,84 | 2340,70 | 2006,30 | 2028,90 | 2110,61 | 2137,60 | 2291,95 | 2300,70 | 2071,29 | 2216,94 |
| | — 4 prod no total de 84,80 | — 2 prod no total de 81,70 | — 13 prod no total de 343,53 | — 8 prod no total de 340,85 | — 4 prod no total de 188,10 | — 5 prod no total de 195,45 | — 4 prod no total de 161,80 | — 2 prod no total de 176,75 | — 4 prod no total de 218,00 | — 8 prod no total de 326,00 |

- *Esta pesquisa é publicada todas as quintas-feiras.*

*Os artigos de preços mais baixos, numa comparação entre os supermercados, estão em negrito.*
*Foram pesquisados os seguintes supermercados:*
*ZN*: Disco, *Conde de Bonfim, 120; Casas da Banha, 28 de Setembro, 274;*
Sendas, *Uruguai, 329;* Peg-Pag, *Conde de Bonfim, 1297;*
Boulevard, *Maxwell, 300;*
*ZS*: Disco, *Ataulfo de Paiva, 669*
Casas da Banha, *Bartolomeu Mitre, 705;* Sendas, *José Linhares, 245;*
Peg-Pag, *Bartolomeu Mitre, 1082;* Carrefour, *Km 6 da Rio—Santos/Barra.*

# Cartas

## BOMBAS DESREGULADAS

Somos duas pessoas que tiveram o mesmo tipo de problema, ocorrido no posto de gasolina Cardeal (Praça Cardeal Arcoverde, 30, Copacabana), e têm como objetivo chamar a atenção dos órgãos encarregados da fiscalização e alertar a população sobre o caso verificado. O primeiro lance ocorreu com Daniel Rubens Cardoso. Foi abastecer seu Fiat 147 na data de 2 de abril. O tanque estava quase vazio. Ele pediu que o completassem. Foram colocados 31,4 litros de gasolina. Notou que o ponteiro do marcador de gasolina não havia subido até o alto, como deveria, se o tanque estivesse completamente cheio. Por ter reparado que o tanque não estava cheio, abasteceu o carro novamente no mesmo dia, no mesmo posto, depois de ter rodado 10 quilômetros. No segundo abastecimento, foram colocados 10 litros e dessa vez o marcador foi para cima, indicando que o tanque realmente estava cheio. Fazendo um rápido cálculo, notamos que foram colocados 41.4 litros de gasolina em um tanque cuja capacidade, segundo seu manual, é de 38 litros. Também parece sem sentido que o Fiat tenha rodado 10 quilômetros com três litros. O que se pode concluir é que as bombas estão desreguladas, ou seja, paga-se mais quando é colocada gasolina a menos. Nesse segundo abastecimento, reclamou-se com o gerente, e este disse que se poderia abastecer o carro

na semana seguinte, pagando-se apenas a metade. Mas acontece que não havia interesse em passar a abastecer o carro pela metade do preço, pois não é preciso. O que é realmente importante é alertar a população e as autoridades para o caso ocorrido. O segundo caso ocorreu com Ervin Kirschner Filho. Ele tem um Fiat 147 e sempre manteve o motor do carro regulado. Sempre abasteceu o veículo no posto citado, nas bombas do lado da Rua Guimarães Natal. Começou a ficar desconfiado de que aquelas bombas estivessem desreguladas, mas não iria tomar nenhuma providência enquanto não estivesse com certeza. Daí resolveu experimentar outra bomba do mesmo posto (a do lado da Ladeira do Leme). Dessa vez estava com um Opala. O ponteiro estava bem em cima da marca dos três quartos quando o tanque foi completado. Foram colocados 30 litros. A capacidade do tanque do Opala, segundo seu manual, é de 65 litros. Aí já notamos a incoerência: se o tanque estava com três quartos de gasolina, não caberiam 30 litros, que representam quase a metade da capacidade. Até aqui poderíamos pensar que o marcador de gasolina estivesse desregulado. Mas tivemos o cuidado de abastecer o carro quatro dias depois, com o marcador bem em cima da marca dos três quartos, exatamente como da outra vez. O abastecimento, nessa segunda vez, foi no posto Petrobrás da Avenida Atlântica, em frente à Rua Hilário de Gouveia. Para completar o tanque foram colocados 20,4 litros. De 30 para 20,4 litros há uma diferença bem razoável. Com isso ficou comprovado que as bombas do posto da Praça Cardeal Arcoverde estão desreguladas. Se com apenas um consumidor deu essa diferença, imaginem o que não ocorrerá quando se consideram os vários consumidores que diariamente abastecem ali os seus carros. E sendo o posto da própria Petrobrás, imaginem o que poderá ocorrer em outros postos semelhantes espalhados pelo Brasil. Fica no ar a seguinte pergunta: com quem fica esse dinheiro a mais que os consumidores estão pagando? Com a Petrobrás? Com o Conselho Nacional de Petróleo? Com o dono do posto? Com os funcionários do posto? O que parece piada é que todas as bombas do posto têm uma plaqueta: aferido, 1979. Também achamos importante ressaltar que caso as autoridades competentes tomem alguma providência, esta deveria ser divulgada, para que todos soubessem o que está ocorrendo. **Daniel Rubens Cardoso e Ervin Kirschner Filho — Rio de Janeiro.**

## SITUAÇÃO PENDENTE

Em cumprimento ao meu dever de cidadã, sinto-me na obrigação de trazer a público a trama de uma agência de empregadas domésticas denominada Associação de Proteção às Donas de Casa, e que na verdade não passa de uma arapuca que tem por finalidade ludibriar as pessoas que necessitam desse serviço. A "dona de agência" — assim como ela mesma se qualificou — trouxe à minha residência a empregada solicitada por mim, por telefone, depois de ver anúncio no JORNAL DO BRASIL. Vinha acompanhada de um contrato assinado pela Sra Vera Lúcia da Costa — a "dona de agência" — e de um recibo contra o qual paguei em cheque a importância de Cr$ 2 mil 500, valor da taxa cobrada no ato do acordo firmado. Pensando que havia resolvido um dos problemas que toda mulher que trabalha fora enfrenta, principalmente quando os filhos são ainda pequenos, respirei aliviada. Mas se passaram duas horas, a empregada recém-admitida me disse que precisava voltar a sua casa, para resolver uma situação pendente. Deixei-a sair. E não voltou. No dia seguinte, comuniquei à "dona de agência" o ocorrido. Como ela não queria assumir a responsabilidade pelos atos da empregada, contrariando o que consta do acordo assinado por ela, pedi rescisão de contrato. Ela relutou, mas depois, velhacamente, concordou. Esperei pelo dinheiro de volta durante todo o mês de abril. Dei-lhe quatro oportunidades para que agisse com honestidade e integridade, uma vez que o meu cheque estava provido de fundos. Sem a restituição do dinheiro e sem a empregada, quero alertar a todos: a "agência" não existe. (...) E como ela há mais algumas por aí, atuando nos mesmo moldes. **Calissa D. Sartorato — Rio de Janeiro.**

## CORAGEM RECLAMADA

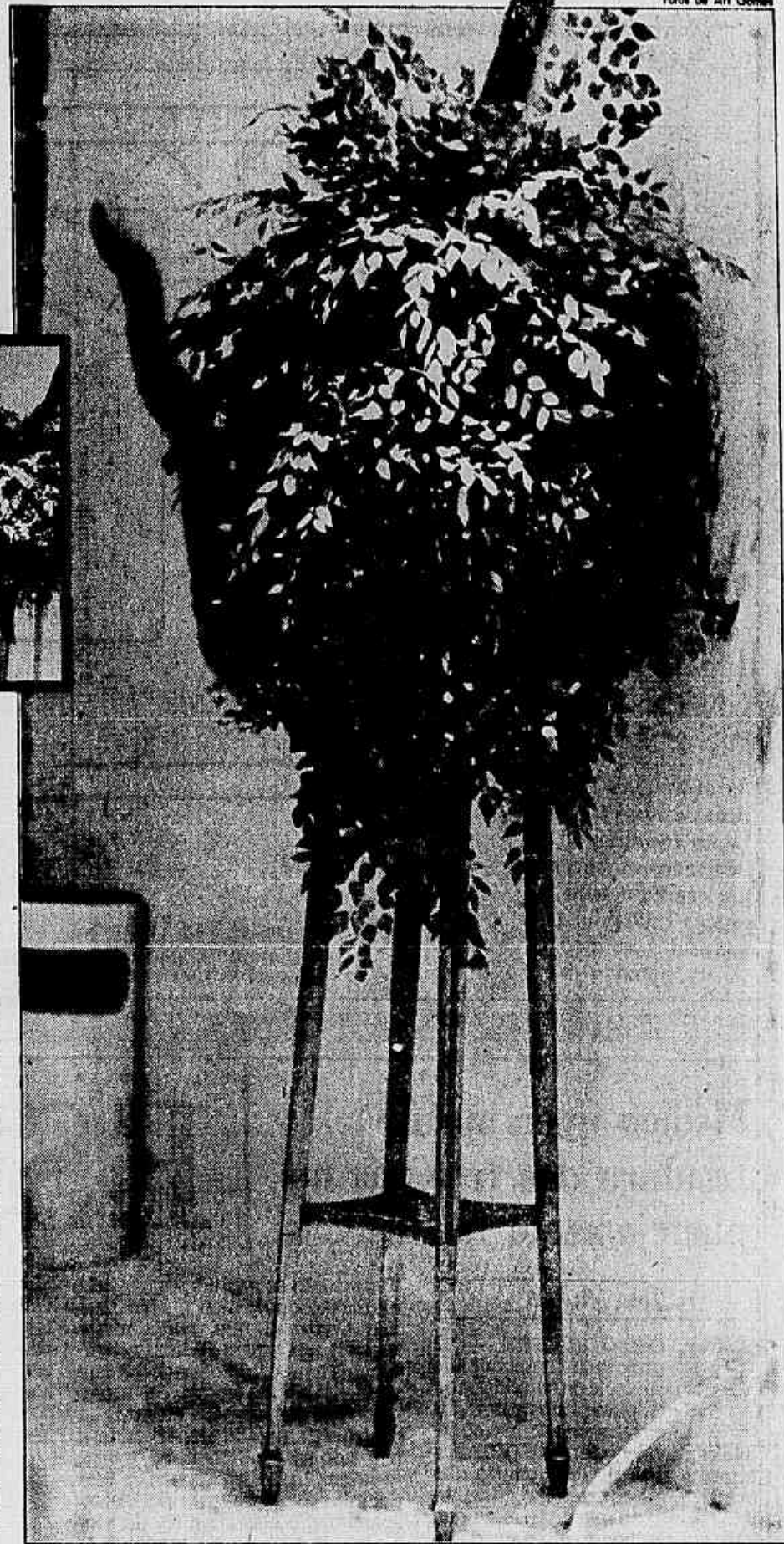
Em meados de dezembro de 1979, solicitei a mudança de endereço do meu telefone, através do número 371-0104. A previsão para a instalação — me informaram na época — era de 30 a 60 dias. A transferência é para a Avenida Maestro Paulo e Silva, em frente à Cetel, no Village da Ilha, e a Cooperativa Habitacional da Ilha do Governador (Cohabig) mantém afixada no quadro de avisos de sua sede uma cópia xerox do pagamento de Cr$ 5 milhões efetuado à Cetel, creio que para fazer face às despesas de instalação dos telefones naquele local. Decorridos mais de 150 dias, mais do dobro previsto do prazo máximo da Cetel, nada de telefone. A quem recorrer, para ver resolvido esse problema? No dia 12 de maio liguei novamente para o número acima e fui informado de que a previsão (novamente a famigerada previsão) era para "junho ou julho" e de que eu receberia uma informação "por escrito" da Cetel, no prazo de 72 horas. Até agora, nada. Será que alguém na Cetel poderia esclarecer o assunto e definitivamente ter a coragem de informar a data certa da instalação do meu aparelho, sem utilizar os termos "previsão", "deverá", "talvez" e outros recursos? Espero que outros assinantes, que acredito devem girar em torno de 500 com o mesmo problema, se manifestem sobre o assunto. **Roberto Bilate — Rio de Janeiro.**

## CAMISA COBIÇADA

Em decorrência de carta minha publicada no JORNAL DO BRASIL, recebemos em casa a visita de um funcionário da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o qual disse gentilmente a minha mulher que nada poderia fazer quanto à indenização dos objetos confiados à sua "empresa", pois eram muitas cartas, pessoas etc. a reclamar. Acrescentou que gostaria de levar os envelopes (vazios) para mostrar a seu chefe. Como eu não estava em casa, minha mulher permitiu que meu filho entregasse os envelopes violados. Assim,, fiquei sem indenização e sem as provas. Sobre as violações, apenas o silêncio. Na esperança de que alguém da ECT leia esta carta, volto a exigir o que pertence a meu filho e ao outro jovem, inglês. É fundamental que esse alguém da ECT tenha a capacidade de considerar a desmoralização internacional que o caso confere aos nossos Correios. Que a violação é coisa criminosa. Que idiotices semelhantes ditas a minha mulher como desculpas esfarrapadas não são aceitas nem em hospícios. Que a ECT tem de devolver os envelopes levados por seu funcionário, pois além dos objetos roubados — termos usados pelos próprios funcionários da ECT a quem me queixei — tenho honestas dúvidas de que não me sejam devolvidos. Por último peço ao JORNAL DO BRASIL um recorte da publicação de minha carta, pois prometi ao jovem inglês que o poria a par da situação e das soluções da ECT para casos de roubos e violações. Que fique bem claro: a ECT é responsável pela desconfiança que esse jovem estrangeiro terá para catalogar nos seus registros, pois se em último caso a ECT não tomar as providências o jovem inglês receberá outra camisa do Fluminense Futebol Clube. Será paga, como a primeira, por mim. Mas a enviarei, desta vez, através da Embaixada da Inglaterra, pois penso que assim estarei optando por uma demonstração de provar a inocência de meu filho — um jovem brasileiro — frente ao prejuízo causado por roubo e violação da ECT. Essa será uma pequena despesa que eu posso pagar. As grandes despesas ficam sempre por conta do povo, que, como eu, tem de financiar "festinhas" da ECT. Em caso de dúvidas, vide a devassa realizada recentemente pelo Tribunal de Contas da União. **Eduardo Abílio de Andrade, — Rio de Janeiro.**

# AS DESIDRATADAS

## MORTAS, AS PLANTINHAS NÃO PRECISAM DE CUIDADOS E PARECEM VIVAS

Fotos de Ari Gomes

**Ideais para quem não quer ter trabalho com planta, mas exige a aparência natural, as plantas desidratadas foram a sensação do 5º Salão de Decoração. Nas fotos, uma avenca (no meio), uma palmeira e um avencão**

PLANTAS que não precisam ser regadas, nem de sol e claridade, podem parecer artificiais e, portanto, estão fora de moda. Hoje, todo mundo quer ter o verde dentro de casa, mas nem todos os lugares — e principalmente apartamentos — comportam plantas naturais, seja pela posição da luz do sol que recebem, por falta ou excesso de claridade. Cuidar de planta é complicado, exige carinho e paciência.

— A solução para resolver o problema — colocar o verde dentro de casa e mantê-lo sempre verde sem precisar de cuidados especiais — surge agora através de uma técnica que veio da China, a das plantas desidratadas. Aperfeiçoada por americanos e europeus, essas novas plantas, sensação do 5º Salão de Decoração no Copacabana Palace, dispensam todo o trabalho que se dá a plantas naturais, mas são inteiramente semelhantes a elas. E até mais bonitas, às vezes, pois estão sempre reluzentes e com aparência de bem-cuidadas.

A firma paulista Plante Del Cielo, de Maria Tereza Pacheco Ferreira, aperfeiçou a técnica de desidratar plantas e hoje trabalha com xaxins, caules e faz montagens de caules e galhos. No Rio, é representada por Olívia Bismarck e Dorita Moraes Barros, que recebem encomendas e dão idéias para montagens das plantas. Elas pretendem formar uma equipe de montagem no Rio. Dorita explica o processo.

...A idéia é desidratar — secar toda a planta — e reconstituí-la. A planta fica verde, alérgica a sol e água. Só precisa tomar cuidado com destruidores eventuais, crianças e cachorros. É um trabalho inteiramente artesanal, e já são desidratados areca, avencas, limoeiro, coqueiro simples ou duplo, no xaxim ou chumbadas no vaso, com acabamento em argila ou seixo, de acordo com o que a cliente exigir.

A firma já desidratou flores também, como a de limoeiro, e faz combinações de várias plantas numa só. Segundo Dorita, "é um processo novo que está sendo lançado no salão — nós fazemos sob medida plantas altas, médias ou baixas e até jardins dentro de casa. Só não podem ser colocadas fora de casa".

Quem quiser livrar-se das plantas artificiais e das naturais, que vivem pedindo água e atraindo bichinhos, asfixiando-se com ar condicionado e morrendo pela falta de sol, é só ligar para 286-2371 ou 286-7441 e falar com Olívia ou Dorita.

# EM UM LIVRO, 1001 RECEITAS. AQUI, 3 DAS MELHORES

**PRATOS internacionais ou receitas caseiras e conselhos úteis tais como os utensílios indispensáveis na cozinha e que tipos de tempero devem ser usados são a base do mais novo lançamento da Editora Nova Fronteira: 1001 Receitas.**

**O livro 1001 Receitas não pode ser definido como sendo de cozinha francesa, brasileira, internacional ou meramente caseira, mas um pouco de cada um desses elementos. Segundo as autoras do livro — Ana Judith de Carvalho, Hilda Velasco de Carvalho e Marta Bebiano Costa — a orientação básica está na culinária francesa. "As receitas foram, porém, na medida do possível, adaptadas à realidade do brasileiro."**

**Com 658 páginas, dividido em 13 capítulos, o livro apresenta as receitas objetivamente, com indicações precisas, de modo que qualquer pessoa pode realizá-las. As receitas variadas tentam demonstrar inutilidades como excesso de fritura, uso excessivo e indiscriminado do alho, do vinagre e da banha e do longo cozimento de verduras e legumes, que assim perdem a maioria de suas propriedades essenciais.**

**Ana Judith de Carvalho aprendeu culinária com a mãe, desde os 7 anos de idade. Passou três anos em Paris onde se aprimorou ainda mais e hoje é professora de culinária. Hilda Velasco de Carvalho (mãe de Ana Judith) trabalhou durante 30 anos cozinhando para fora e criando novos pratos, doces e salgados. Participou de programas sobre culinária na televisão e deu cursos variados. Marta Bebiano Costa, participou da montagem do livro.**

## "QUICHE LORRAINE"

*(para 8 pessoas)*

*Para a massa*: 300g de farinha de trigo; 1 pitada de sal; 100g de manteiga ou margarina; 80g de banha; água que baste

*Para o recheio*: 8 ovos; 2 copos ou 2 latas de creme de leite sem o soro; 1 envelope grande de *bacon*, 1 colher de sopa de óleo; sal e pimenta.

Misture os ingredientes indicados para a massa e vá molhando com água fria até obter uma massa leve e homogênea, que solte das mãos. Faça uma bola e deixe repousar por três horas. Abra então a massa com o rolo e forre uma forma redonda, de aro, das grandes, untada. Pique o fundo com o garfo e leve ao forno quente para que seque um pouco. Frite o *bacon* no óleo e escorra em papel absorvente. Bata os ovos como para omelete, tempere com sal e misture com o creme de leite. Arrume metade do *bacon* sobre a massa. Cubra com o creme, polvilhe com pimenta e leve ao forno quente por cerca de 10 minutos. Retire quando a quiche estiver cozida e bem dourada, desenforme e cubra com o restante do *bacon*.

## "STEAKS BÉARNAISE"

*(para 4 pessoas)*

4 filés grandes e grossos, sal e pimenta; 1 limão; 1 colher de sopa cheia de cebola picada; 2 colheres de sopa cheias de estragão fresco picado; 1 colher de café, rasa, de tomilho; 1 folha de louro; 2 colheres de sopa de salsa picada; 1/2 colher de café de caiena; 2 gemas cruas; 125g de manteiga; 1 copo de vinagre branco; 1 copo de vinho branco seco.

Limpe os filés, não lave, tempere com sal, pimenta e suco de limão. Deixe tomar gosto por 30 minutos. Ferva o vinagre com o vinho, sal, pimenta, louro, tomilho, 1 colher de sopa de estragão e 1 colher de sopa de salsa. O molho deve reduzir de 1/3. Deixe esfriar completamente e coe. Misture com as gemas diluídas em 2 colheres de sopa de água fria e bata até que comece a espumar e a endurecer. Derreta a manteira com cuidado para que não escureça. Quando estiver morna, vá incorporando pouco a pouco ao molho, sem parar de bater. Logo que o molho comece a espumar, leve ao fogo em banho-maria suave e sempre batendo. O molho fica bem espesso. Prove o sal e tempere então com a caiena, 1 colher de sopa de estragão e 1 colher de sopa de salsa picada. Faça os bifes escorridos e grelhados, no ponto que preferir. Coloque numa travessa e cerque com batatas palhas fritas de buquês de agrião. O molho é servido morno e à parte. *Nota*: esta mesma receita pode ser feita com bifes de carne moída bem temperada com cebola ralada, páprica, etc.

## BOLO-TORTA DE MORANGOS

*(para 10 pessoas)*

*Para a massa* — 125g de açúcar, 4 ovos, 100g de manteiga; 1 xícara de chá cheia de nozes moídas; 100g de farinha de trigo; 3 colheres de sopas cheias de farinha de rosca; 1 colher de chá de fermento em pó.

*Para o creme* — 3 copos de leite; 3 gemas; colher de café de maisena, 2 colheres de sopa rasas de açucar.

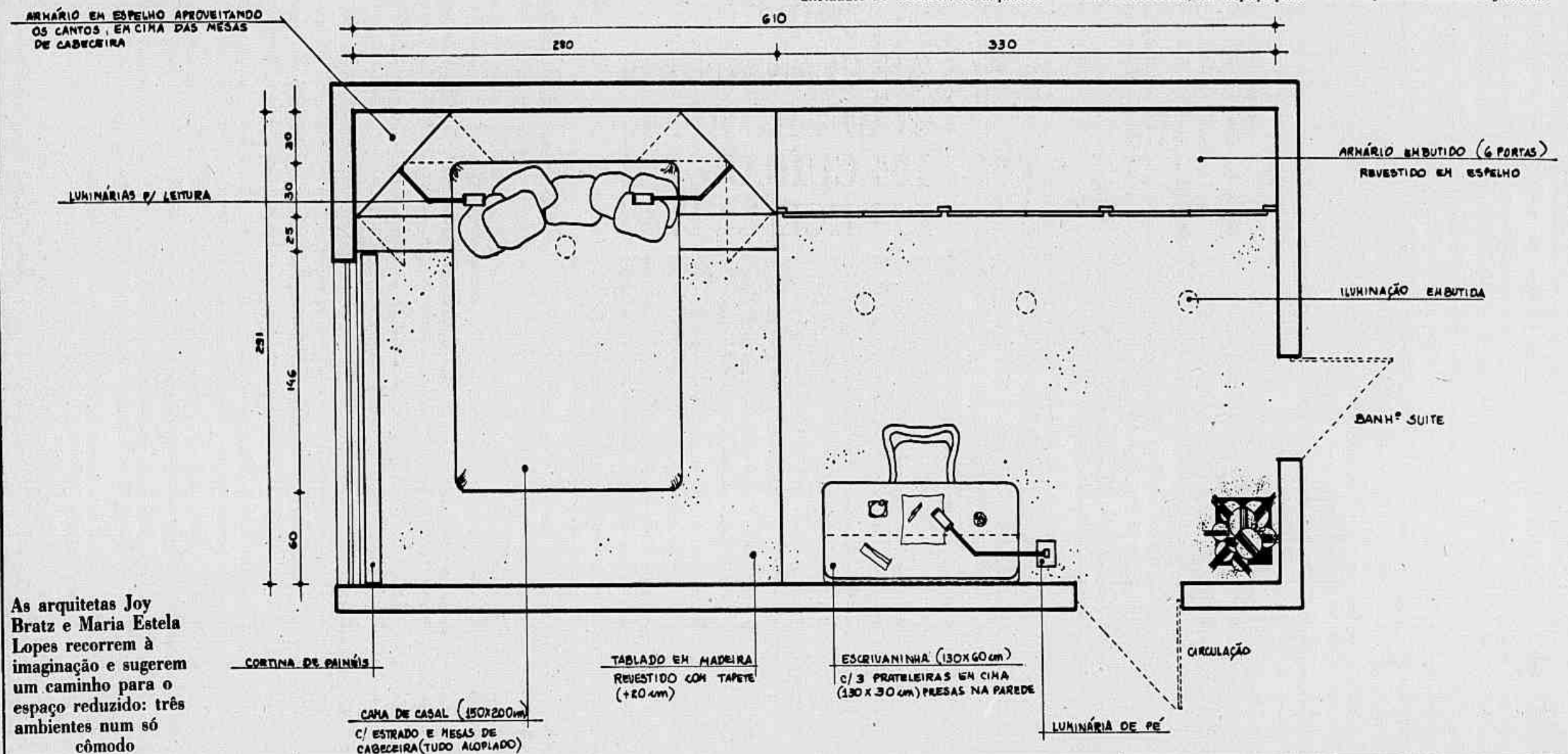
*Para a calda* — 1 copo de rum branco; 1/2 copo de água; 1/2 copo de açúcar 1/2 Kg de morangos; 1/2 L de chantily.

*Para a massa*: bata a manteiga com o açúcar até esbranquiçar. Misture bem com as gemas. Junte a farinha de trigo, o fermento, as nozes e a farinha de rosca. Torne a bater. Por último incorpore as claras batidas em neve firme. Despeje em forma untada e enfarinhada e asse em forno regular. Essa receita deve ser repetida para que se obtenha dois bolos. Depois de prontos e desenformados, corte cada bolo de modo a obter três tampas (seis no total).

*Para a calda*: ferva o rum com a água e o açúcar por cerca de 15 minutos em fogo brando. Espere esfriar. Separe um punhado de morangos grandes e bonitos para a decoração. Limpe os demais e pique grosseiramente.

Recheie cada tampa com um pouco de creme. Cubra com morangos, coloque mais uma tampa e assim recheie todo o bolo. Passe uma faca ao redor para evitar eventuais excessos de creme. Cubra todo o bolo com chantilly bem firme. Arrepie com o garfo ou com uma faca (em escamas), enfeite com os morangos inteiros e coloque na geladeira por 1 hora antes de servir.

# FALTA DE ESPAÇO NÃO É UM PROBLEMA INSOLÚVEL

*COM o tamanho dos apartamentos cada vez mais reduzidos e em conseqüência salas e quartos pequenos — torna-se difícil poder dispor de um cômodo só para o escritório, outro para o quarto de vestir ou mesmo para um closet. Procuram, então, arquitetos e decoradores, projetar ambientes versáteis, onde possam funcionar simultaneamente as diversas atividades do morador. As arquitetas Joy Bratz e Maria Estela Lopes, pensando no problema do pouco espaço, projetaram uma solução que possibilita o máximo aproveitamento de um quarto, unindo num só cômodo três ambientes distintos. No quarto de 6,10 por 2,90 metros, o partido adotado foi criar um nível mais alto — que tomou quase metade do quarto — isolando assim o local da cama, permitindo privacidade sem dividir ou diminuir o quarto. Nesse elevado, foi colocada a cama de casal e as mesas de cabeceira, com espaço para circulação. O resto do quarto foi destinado a vestir (armários e escritórios. A parede do fundo foi toda utilizada para armário embutido chegando até o desnível da cama — este é chanfrado (em 45°), continuando em cima da mesinha de cabeceira. O mesmo armário é repetido em cima da outra mesinha, formando um painel sobre a cama de casal entre os dois armários inclinados — perfeito para ser revestido com um tecido composé da colcha ou gravura.*

**As arquitetas Joy Bratz e Maria Estela Lopes recorrem à imaginação e sugerem um caminho para o espaço reduzido: três ambientes num só cômodo**

## Médico quer incluir ligadura das trompas no planejamento familiar

# ESTERILIZAÇÃO

*José Mitchell*

PORTO ALEGRE — "O programa nacional de controle de natalidade ou de planejamento familiar deveria incluir, não só pílulas anticoncepcionais e DIU, mas também a ligadura de trompas, que é um método de esterilização muito mais aceito do que pensam, já que 70% das mulheres com mais de 35 anos e com família formada, nas regiões centrais e Sul do Brasil, pedem e realizam ligações de trompas".

As afirmações são do médico Arnaldo Ferrari, professor de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e um dos maiores especialistas do mundo no assunto, autor do método Ferrari, aceito mundialmente, que permite à mulher, num exame de cinco minutos, descobrir o dia exato de sua ovulação. Para ele, no planejamento familiar, o Governo errou por se omitir, até agora; a Benfam erra por realizar um programa que deveria ser atribuição exclusiva do Governo; e a Igreja Católica erra por "falta de piedade cristã, por não enxergar toda uma gama de miséria que existe ao redor de uma família numerosa e ignorante".

Com seu método de descoberta do dia da ovulação, o Sr Arnaldo Ferrari não se sente atingido pela afirmação do médico baiano Elsimar Coutinho, que, numa mesa-redonda na Câmara Federal, salientou que a ovulação pode ocorrer no momento do ato sexual, limitando a eficácia dos métodos naturais de controle da natalidade: "Essa tese não é do Elsimar Coutinho, é uma idéia muito antiga, que não tem paternidade, já comprovada cientificametne, e aceita dentro do problema da reprodução humana. O ato sexual libera hormônios, e existem filmes que até mostram que no ato sexual a mulher libera a secreção dos mamilos".

O médico gaúcho explica que seu método, definitivamente comprovado em 1972, nos Estados Unidos, "permite uma maior segurança ao casal para evitar a concepção, mas sempre há o risco, porque nenhum método natural é confiável, exatamente porque é sabido que a mulher pode ovular durante o ato sexual. Meu método ajuda, mas a inseminação artificial auxilia no tratamento de casais estéreis e no planejamento e na predeterminação do sexo do feto".

Basicamente, o método Ferrari se faz através da retirada de uma secreção da cérvix uterina da mulher, cuja secreção é secada com um calor brando (temperatura entre 40° a 60° graus centígrados) e depois, submetida a uma chama forte de álcool (600 a 800 graus centígrados). Se a secreção fica com uma coloração escura, a mulher não está fértil. Mas no dia da ovulação, a secreção passa a ter uma coloração clara, apesar dos testes, confirmando que a mulher está fértil.

Defensor, também, do uso da pílula anticoncepcional, mas "não como é feita, pela Benfam, de forma indiscriminada, em massa", o Sr Arnaldo Ferrari também é adepto dos métodos mecânicos, como o dispositivo intra-uterino (DIU), que "não é abortivo, nem é proibido. O Ministro da Saúde enganou-se. Nada existe nos compêndios médicos e na legislação brasileira que proíba o DIU. Aliás, 80% dos ginecologistas usam o DIU nas suas pacientes. Não há proibição expressa e muito menos é abortivo, como alegou o Ministro Arcoverde".

Membro da International Fertility Association, do Family Planning Association of the Americas, e da Stering Comitee Task Ford, da Organização Mundial da Saúde, entre outras entidades, o médico Arnaldo Ferrari considera estar ocorrendo, por parte da Igreja Católica, uma intromissão indevida na elaboração do Programa Nacional de Controle da Natalidade ou de Planejamento Familiar. "É uma posição insensível, egoísta e, em termos mundiais, inócua, já que os únicos países afetados por sua influência são os da América Latina."

Quanto às críticas do secretário-geral da CNBB, D Luciano Mendes, de que a produção de anticoncepcionais é um dos comércios mais rentáveis do mundo, o especialista gaúcho disse que "não se pode limitar uma necessidade humana, que é o controle da natalidade, só porque dá lucro. Aliás, a Igreja deve saber bem que dá lucro, porque, até bem pouco tempo atrás, tinha participação acionária na Indústria Famitália, do grupo Montecatili, na Itália, que produz anticoncepcionais".

Como membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolismo, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, da Sociedade Brasileira de Fertilidade e da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, o cientista gaúcho observa que "basear o programa de controle da natalidade nas idéias da Igreja é um contra-senso absurdo. Um programa desses deveria ser equacionado por um grupo universitário selecionado, em combinação com entidades governamentais. Mas a aplicação deveria ser responsabilidade única do Governo, que até agora se omitiu no assunto".

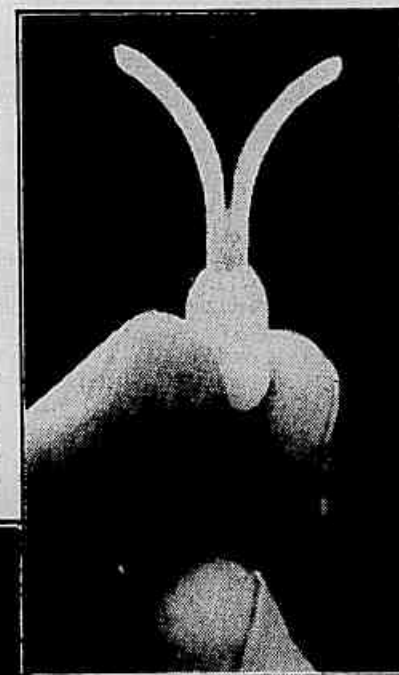
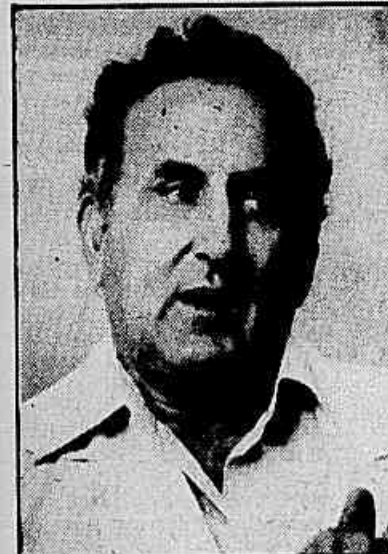
Ele também condena a atuação da Benfam, não só por se imiscuir num programa que deveria ser exclusivamente do Governo, mas também pela aplicação em massa de pílulas anticoncepcionais, lembrando que, depois dos 30 anos, causa prejuízos à mulher. "A distribuição em massa de pílulas não está dentro dos padrões da medicina moderna, deveria haver maior controle".

Fundador e diretor da Fundação Universitária de Endocrinologia e Fertilidade — entidade única no país, que sobrevive com exames de laboratório e cujos lucros são totalmente revertidos em pesquisas de métodos anticoncepcionais — o Sr Arnaldo Ferrari salienta que "desde que fossem métodos aceitos pelo Governo, aceitos como eficazes pela medicina mundial e pela cultura brasileira — como acredito que sejam — se poderiam usar na campanha de planejamento familiar a pílula anticoncepcional, o DIU, a injeção e até a ligação de trompas, que é um método de esterilização".

Para ele, "ao defender a ligação de trompas, não prego nada de herético. Por exemplo, o Governo do Chile adota a ligação de trompas no seu programa oficial". Além disso, o médico gaúcho informa que "é muito grande o número de esterilizações em todos os hospitais brasileiros. É certo que é raro o pedido de ligação de trompas em mulheres jovens, mas nas com mais de 35 anos e com família formada o índice de solicitações para ligação das trompas sobe a mais de 70%".

Pelo seu método — com exames diários em 20 mulheres na Fundação de Endocrinologia, em média — se torna mais fácil a inseminação artificial, já que, se sabendo o dia da ovulação, diminui o número de tentativas, que é um "ato até agressivo, psicologicamente." Também permite auxiliar um casal que queira ter um filho homem — quanto mais perto da ovulação há probabilidade de 90% de nascer um feto masculino. É, ao lado disso, um teste muito importante no tratamento hormonal contra a esterilidade.

Depois de informar que ainda não se encontrou melhor método de controle da natalidade do que a pílula, o Sr Arnaldo Ferrari disse que inúmeros pesquisadores em todo o mundo estão buscando mais dois caminhos: a vacina contra a gravidez e a pílula abortiva. Na Fundação, o cientista gaúcho desenvolve, com uma equipe de 12 médicos, biólogos e bioquímicos, mais dois métodos: o anel vaginal, que traz substâncias hormonais no próprio anel, mas em doses menores do que nas pílulas; e o dispositivo intracervical, que "não é um dispositivo intra-uterino. Esse dispositivo intracervical é uma bolinha de plástico, com duas pequenas pontas para ajudar na fixação, e que é colocada na boca do útero, para evitar a passagem do espermatozóide. É o menos agressivo dos meios mecânicos anticoncepcionais, mas ainda está em testes, aqui na Fundação e na Inglaterra. O anel vaginal está sendo estudado por vários grupos de cientistas em todo o mundo, em fase bem adiantada de uma aplicação."

Para ele, a pílula para o homem "não tem futuro, não vai dar certo por causa do machismo do homem. É muito elevado o índice, por problemas psíquicos, nos homens que tomaram essa pílula, o que não é de animar ninguém. Além disso, a mulher é que está sempre mais motivada, e quem fica com a criança na hora da separação é a mulher. Não acho que a minha posição seja machista. Enquanto o homem não engravidar, o anticoncepcional masculino sempre vai ser um caso especial, nunca de aplicação em grande massa."

Fotos de Rubens Borges

**Membro da International Fertility Association, o médico Arnaldo Ferrari acha que a Igreja Católica se intromete indevidamente na questão do planejamento familiar**

**Dispositivo intracervical: bolinha de plástico, com duas pequenas hastes para fixação. Segundo o médico Arnaldo Ferrari, é o menos agressivo dos meios mecânicos anticoncepcionais. O anel vaginal está em fase final de pesquisa. Contém substâncias hormonais em doses menores do que a da pílula anticoncepcional**